

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO.
VERSÃO SUBMETIDA À AVALIAÇÃO.
PNLD 2026 - ENSINO MÉDIO
Código da coleção:
0008 P26 01 01 201 817

ELZIMAR GOETTENAUER DE MARINS-COSTA
LUCIANA MARIA ALMEIDA DE FREITAS

MODERNA PLUS



ESPAÑOL

Sentidos en lengua española

MANUAL DO PROFESSOR

VOLUME ÚNICO

ENSINO MÉDIO

Área de conhecimento:
Linguagens e suas Tecnologias

Componente curricular:
Língua Estrangeira (Espanhol)

MODERNA

ELZIMAR GOETTENAUER DE MARINS-COSTA
Doutora em Letras Neolatinas pela Universidade Federal do Rio de Janeiro.
Mestra em Letras/Literatura Brasileira, licenciada em Letras e graduada em Serviço Social pela Universidade Federal Fluminense (RJ).
Professora titular da Faculdade de Letras da Universidade Federal de Minas Gerais.
Atua na graduação, na pós-graduação em Estudos Linguísticos e no Mestrado Profissional.

LUCIANA MARIA ALMEIDA DE FREITAS
Doutora em Letras Neolatinas pela Universidade Federal do Rio de Janeiro.
Mestra em Letras pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro.
Bacharela e licenciada em História pela Universidade Federal do Rio de Janeiro.
Licenciada em Letras pelo Centro Universitário da Cidade (RJ).
Professora na Universidade Federal Fluminense (RJ), onde leciona disciplinas de Prática Educativa na graduação e atua na pós-graduação em Estudos de Linguagem.
Foi professora nas redes pública e privada.

MODERNA PLUS

ESPANHOL

Sentidos en lengua española

VOLUME ÚNICO
ENSINO MÉDIO

Área de conhecimento: Linguagens e suas Tecnologias
Componente curricular: Língua Estrangeira (Espanhol)

MANUAL DO PROFESSOR

1ª edição
São Paulo, 2024

MODERNA

Edição executiva: Marina Sandron Lupinetti, Millyane M. Moura Moreira
Edição de texto: Cíntia Afarelli, Ludmila De Nardi
Assistência editorial: Mayara Fadel, Sheila Folgueral, Tatiana Maria Couto Carvalho, Vanessa Kessuani Bego Mauricio
Apoio pedagógico: Daniel Mazzaro, Dayala Vargens, Douglas Coelho, Livia Puga
Preparação de texto: Camilla Bazzoni de Medeiros
Gerência de planejamento editorial e revisão: Maria de Lourdes Rodrigues
Coordenação de revisão: Elaine C. del Nero, Mônica Rodrigues de Lima
Revisão: Ana Cortazzo, Sirlene Prignolato, Tatiana Malheiro, Laís Sá, Lilian Comelli
Gerência de *design*, produção gráfica e digital: Patricia Costa
Coordenação de *design* e projetos visuais: Marta Cerqueira Leite
Projeto gráfico: Mariza de Souza Porto, Bruno Tonel, Vinicius Rossignol
Capa: Everson de Paula, Paula Miranda Santos
Colagem digital: Everson de Paula
Fotos: Krakenimages/Shutterstock, Nikada/E+/Getty Images, Jan Butchofsky/Corbis Documentary/Getty Images, Adrian Baron/500Px Plus/Getty Images, mixtli0102/500px/Getty Images
Coordenação de produção gráfica: Aderson Oliveira
Coordenação de arte: Alexandre Lugó, Wilson Gazzoni Agostinho
Edição de arte: Leticia Ruggiero Corsi Nunes Constantino
Editoração eletrônica: Estúdio Anexo
Coordenação de pesquisa iconográfica: Sônia Oddi
Pesquisa iconográfica: Sara Alencar
Coordenação de *bureau*: Rubens M. Rodrigues
Tratamento de imagens: Ademir Baptista, Ana Isabela Pithan Maraschin, Denise Feitosa, Vânia Maia
Pré-impressão: Alexandre Petreca, Marcio H. Kamoto
Coordenação de produção industrial: Wendell Monteiro
Impressão e acabamento:

Organização dos objetos digitais: Millyane M. Moura Moreira
Elaboração dos objetos digitais: Marina Sandron Lupinetti, Millyane M. Moura Moreira

---

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Marins-Costa, Elzimar Goettenauer de
Moderna plus espanhol : sentidos en lengua española / Elzimar Goettenauer de Marins-Costa, Luciana Maria Almeida de Freitas. -- 1. ed. -- São Paulo : Moderna, 2024.

Obra em volume único para alunos do 1º, 2º e 3º anos do ensino médio.
Componente curricular: Língua estrangeira (Espanhol)
Área de conhecimento: Linguagens e suas tecnologias.
ISBN 978-85-16-14135-6 (aluno)
ISBN 978-85-16-14136-3 (professor)

1. Língua espanhola (Ensino médio) I. Freitas, Luciana Maria Almeida de. II. Título.

24-226991 CDD-460.7

Índices para catálogo sistemático:

1. Língua espanhola : Ensino médio 460.7

Cibele Maria Dias - Bibliotecária - CRB-8/9427

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.
Todos os direitos reservados.

EDITORA MODERNA LTDA.
Rua Padre Adelino, 758 - Belenzinho
São Paulo - SP - Brasil - CEP 03303-904
Canal de atendimento: 0303 663 3762
www.moderna.com.br
2024
Impresso no Brasil

1 3 5 7 9 10 8 6 4 2

CARTA DAS AUTORAS

Olá!

Esta é uma obra didática de Espanhol para o Ensino Médio. Nosso objetivo é que, com o uso deste material, seu professor tenha mais um elemento para promover a educação linguística em Língua Espanhola. Você poderia nos perguntar: o que é educação linguística? É uma proposta educativa com o intuito de aproximá-lo de diversas práticas sociais públicas mediadas pela língua. Tal aproximação se dá por meio de atividades de compreensão e de produção de textos escritos e orais e, ainda, da reflexão sobre a linguagem, necessária para a realização dessas atividades. Assim, acreditamos que é possível ampliar sua percepção sobre o mundo e sobre você mesmo, aspecto essencial para promover a construção de sua cidadania.

Consideramos que todas as práticas de linguagem partem de um "eu", se dirigem a um "você" e são produzidas em um "aqui" e em um "agora", ou seja, são situadas em um lugar e em um momento. Quando reproduzimos essas práticas em nossa obra, recorrendo a textos diversos, orais e escritos, procuramos retomar elementos contextuais nas questões propostas com o objetivo de ajudar você a refletir de maneira mais fundamentada sobre os textos.

Procuramos também abordar temas diversos, que sejam interessantes para você e, ao mesmo tempo, relevantes para sua educação e sua atuação no mundo. Além disso, tanto os temas quanto os textos e as questões visam a estabelecer relações com outros componentes curriculares, especialmente aqueles da área de Ciências Humanas e Sociais, como História, Geografia e Sociologia. Com a Língua Portuguesa e com as outras línguas que você porventura estude em sua escola, a relação é muito mais intensa, porque toda a reflexão sobre a linguagem em Língua Espanhola contribui para seu conhecimento em outros idiomas.

Convidamos você a conhecer um pouco mais de Espanhol!

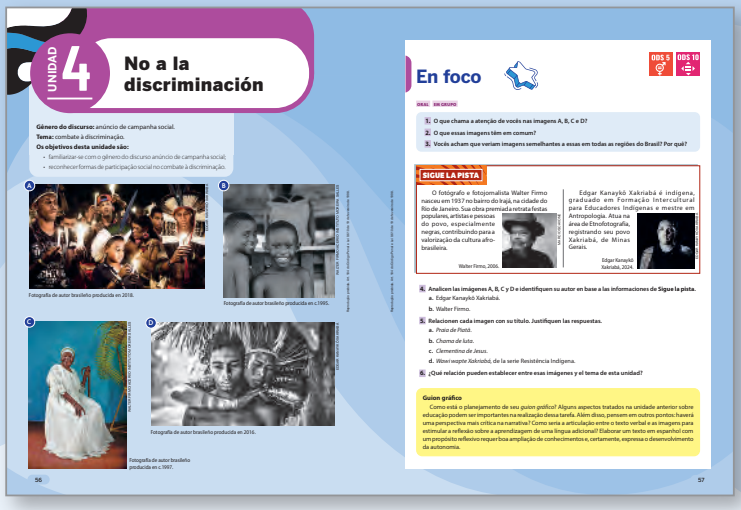
Um abraço,

As autoras.

Dedicamos esta obra a nuestros alumnos, de quienes siempre aprendemos; a nuestros compañeros de trabajo, con quienes compartimos proyectos, sueños, risas y, algunas veces, miedos y angustias; a los estudiantes brasileños, a quienes nos gustaría despertar el gusto por la Lengua Española…

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

COMO SE ORGANIZA ESTE LIVRO



En foco

Contém questões que motivarão as primeiras reflexões sobre o tema da unidade. Você terá a oportunidade de ativar seus conhecimentos prévios sobre o conteúdo a ser explorado.

Sigue la pista

Apresenta dicas de estratégias que você pode usar ao ler ou ouvir um texto, além de informações complementares para contextualizar alguns textos e ampliar os sentidos de algumas palavras ou expressões.

Guion gráfico

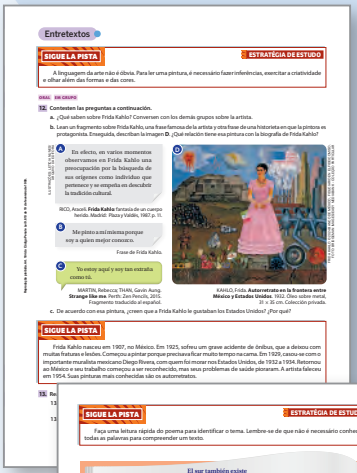
Apresenta orientações para a criação de *storyboards* ao longo de sete unidades, com estratégia de estudo e registro da aprendizagem.

Abertura

As páginas de abertura apresentam o título, o tema e os objetivos da unidade, além do gênero discursivo a ser trabalhado. Também contêm imagens, especialmente fotografias, relacionadas ao tema. Você começará a se familiarizar com o trabalho a ser realizado.

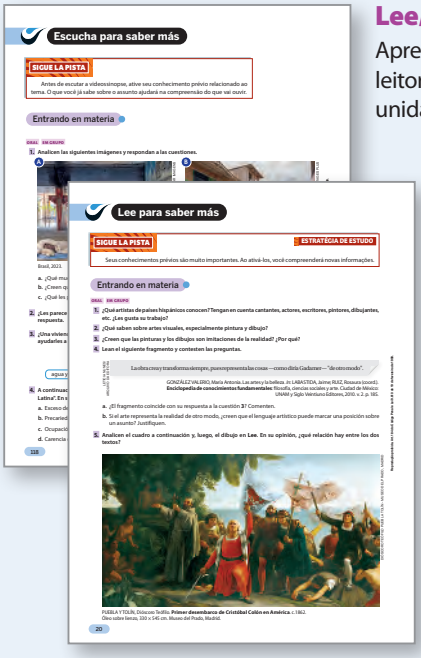
Entretextos

Apresenta textos que dialogam com o que você leu em **Lee** ou ouviu em **Escucha**.



Lee/Escucha para saber más

Apresenta atividades de compreensão leitora ou de compreensão auditiva, em unidades alternadas.



Entrando en materia

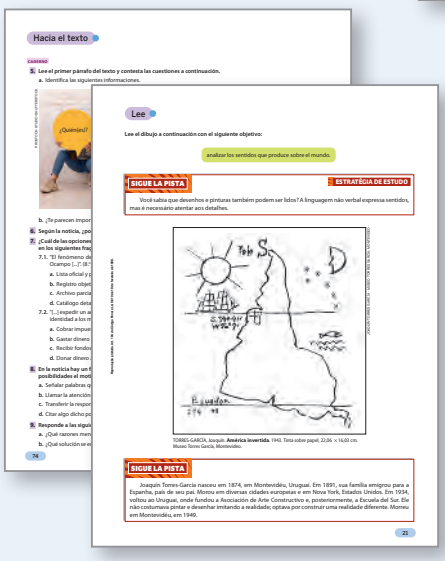
Visa a ativar seus conhecimentos prévios e a estimular a formulação de hipóteses sobre o tema e o gênero do texto que você lerá em **Lee** ou ouvirá em **Escucha**.

Lee/Escucha

Apresenta textos para você ler ou ouvir, em unidades alternadas.

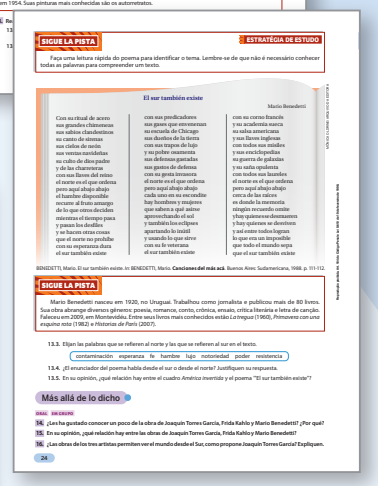
Hacia el texto

Contém questões para explorar os textos que você leu ou ouviu.



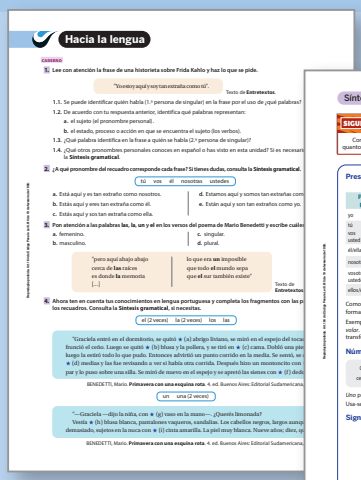
Más allá de lo dicho

Propõe reflexões sobre o que foi lido ou ouvido e, sempre que possível, promove conexões com seu contexto.



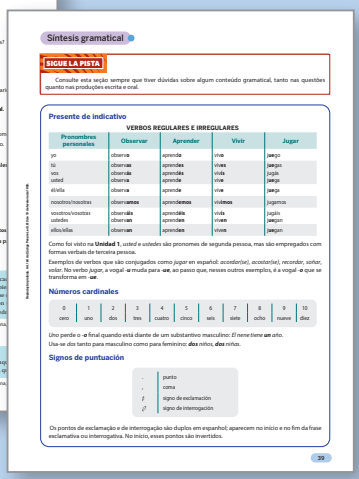
Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Cuide bem deste livro para que outros colegas possam estudar com ele. Lembre-se de fazer anotações e escrever as respostas no caderno.



Hacia la lengua

Contém questões para você refletir sobre alguns elementos gramaticais presentes em textos da unidade e para praticá-los.

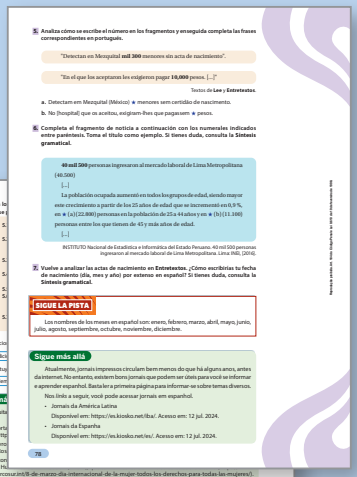


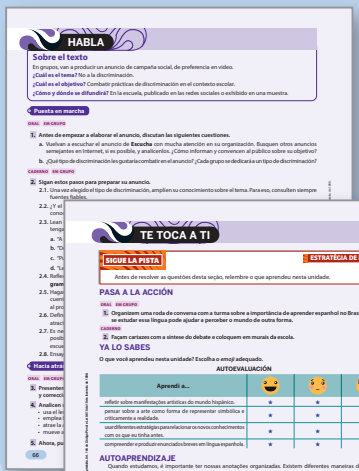
Síntesis gramatical

Apresenta breves explicações e sistematizações dos elementos gramaticais estudados para facilitar sua aprendizagem.

Sigue más allá

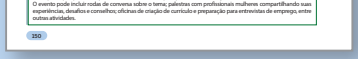
Contém indicações de referências para pesquisa ou consulta.





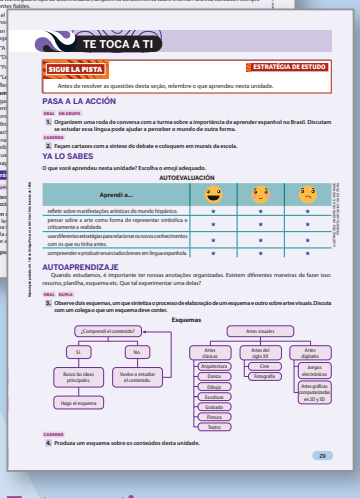
Escribe/Habla

Propõe a produção de um texto escrito/oral, em unidades alternadas.



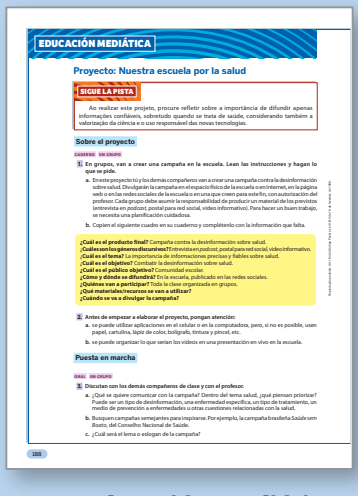
Juventudes y trabajo

Apresenta conteúdo voltado às atividades, ocupações ou profissões que valorizam os conhecimentos de língua espanhola.



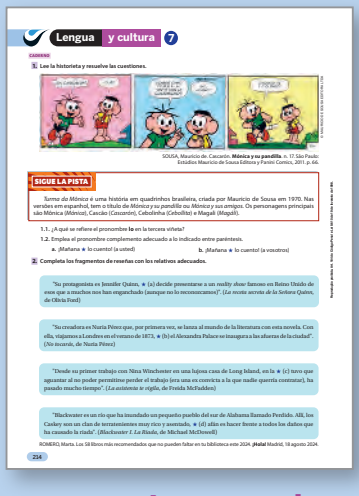
Te toca a ti

Apresenta questões e sugestões para você avaliar e ampliar o seu processo de aprendizagem.



Educación mediática

Contém reflexões e atividades que aprofundam os conceitos de "mídia" e "informação" e promovem o uso responsável, ético e crítico dos meios digitais.



Lengua y cultura

Apresenta questões para você praticar os elementos gramaticais abordados nas unidades.

ÍCONES

CADERNO
Indica as questões a que você deve responder por escrito em seu caderno.

EM GRUPO
Indica as questões que devem ser feitas em grupo.

EM DUPLA
Indica as questões que devem ser feitas em dupla.

ORAL
Indica as questões a que você deve responder oralmente.

OBJETO DIGITAL Título do Objeto Digital
Indica um objeto educacional digital para ampliar possibilidades de aprendizagem.

PISTA DE AUDIO Título do áudio
Identifica a faixa de áudio que você deve ouvir para responder à questão.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Você já ouviu falar da **Agenda 2030**? Em 2015, a Organização das Nações Unidas (ONU) lançou os **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)**, com metas desafiadoras para acabar com a pobreza até 2030 e buscar um futuro sustentável para todos. Esses objetivos formam a base da chamada Agenda 2030.

Os 193 países que assinaram o documento, incluindo o Brasil, comprometeram-se a implementar esse plano de ação global, que envolve governos, empresas, instituições e sociedade civil. O monitoramento e a avaliação da agenda são fundamentais nos níveis global, nacional e regional, exigindo cooperação e engajamento de todos os setores da sociedade.

A seguir, apresentamos os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.



ODS 1

ERRADICAÇÃO DA POBREZA

Acabar com a pobreza em todas as formas e em todos os lugares.



ODS 2

FOME ZERO E AGRICULTURA SUSTENTÁVEL

Erradicar a fome, alcançar a segurança alimentar, melhorar a nutrição e promover a agricultura sustentável.



ODS 3

SAÚDE E BEM-ESTAR

Garantir o acesso à saúde de qualidade e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.



ODS 4

EDUCAÇÃO DE QUALIDADE

Garantir educação inclusiva, de qualidade e equitativa, promovendo aprendizado contínuo para todos.



ODS 5

IGUALDADE DE GÊNERO

Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas.



ODS 6

ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO

Garantir a disponibilidade e a gestão sustentável da água potável e do saneamento para todos.



ODS 7

ENERGIA LIMPA E ACESSÍVEL

Garantir o acesso a fontes de energia confiáveis, sustentáveis e modernas para todos.



ODS 8

TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO

Promover crescimento econômico inclusivo e sustentável, com emprego pleno e trabalho digno para todos.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

RELEITURA DOS ÍCONES DA ONU POR VINICIUS ROSSIGNOL FELIPE

ODS 9

INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA

Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação.

ODS 10

REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES

Reduzir as desigualdades no interior dos países e entre países.

ODS 11

CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS

Tornar as cidades e comunidades mais inclusivas, seguras, resilientes e sustentáveis.

ODS 12

CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS

Garantir padrões de consumo e de produção sustentáveis.

ODS 13

AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL DO CLIMA

Adotar medidas urgentes para combater as alterações climáticas e os seus impactos.

ODS 14

VIDA NA ÁGUA

Conservar e usar de forma responsável os oceanos, os mares e os recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável.

ODS 15

VIDA TERRESTRE

Proteger, restaurar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerindo florestas, combatendo a desertificação, revertendo a degradação dos solos e preservando a biodiversidade.

ODS 16

PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES

Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, garantindo o acesso à justiça e construindo instituições eficazes e responsáveis em todos os níveis.

ODS 17

PARCERIAS E MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO

Reforçar os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável.

Fonte: ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. **Sobre o nosso trabalho para alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável no Brasil**. Disponível em: https://brasil.un.org/pt-br/sdgs. Acesso em: 22 set. 2024.

Neste livro, você encontrará indicações dos ODS quando houver propostas, temas ou conceitos com os quais eles podem estar relacionados.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

RELEITURA DOS ÍCONES DA ONU POR VINICIUS ROSSIGNOL FELIPE

CONTENIDOS

UNIDAD 0 ¡Acércate! 12

O espanhol perto de você 13

Você já sabe 14

Teste seus conhecimentos 16

Saiba + ... 17

UNIDAD 1 Nuestro norte es el Sur 18

Gênero do discurso: desenho artístico.
Tema: representações do mundo.

En foco 19

Lee para saber más 20
Entrando en materia 20
Lee 21
Hacia el texto 22
Entretextos 23
Más allá de lo dicho 24

Hacia la lengua 25
Síntesis gramatical 27
- Pronombres personales 27
- Verbos ser y estar en presente de indicativo 27
- Artículos determinados e indeterminados 27
- Adjetivos posesivos 27

Escribe 28
Sobre el texto 28
Puesta en marcha 28
Hacia atrás 28

Te toca a ti 29
Pasa a la acción 29
Ya lo sabes 29
Autoaprendizaje 29

UNIDAD 2 ConcienciARTE 30

Gênero do discurso: poema musicado.
Tema: arte como forma de conscientização.

En foco 31

Escucha para saber más 32
Entrando en materia 32
Escucha 33
Hacia el texto 34
Entretextos 35
Más allá de lo dicho 36

Hacia la lengua 37
Síntesis gramatical 39
- Presente de indicativo: verbos regulares e irregulares 39
- Números cardinales 39
- Signos de puntuación 39

Habla 40
Sobre el texto 40
Puesta en marcha 40
Hacia atrás 40

Te toca a ti 41
Pasa a la acción 41
Ya lo sabes 41
Autoaprendizaje 41

Lengua y cultura 1 42

UNIDAD 3 EducACCIÓN 44

Gênero do discurso: infográfico.
Tema: educação e diversidade.

En foco 45

Lee para saber más 46
Entrando en materia 46
Lee 47
Hacia el texto 48
Entretextos 49
Más allá de lo dicho 50

Hacia la lengua 51
Síntesis gramatical 53
- Presente de indicativo: verbos irregulares 53
- Demostrativos 53
- Números cardinales 53

Escribe 54
Sobre el texto 54
Puesta en marcha 54
Hacia atrás 54

Te toca a ti 55
Pasa a la acción 55
Ya lo sabes 55
Autoaprendizaje 55

UNIDAD 4 No a la discriminación 56

Gênero do discurso: anúncio de campanha social.
Tema: combate à discriminação.

En foco 57

Escucha para saber más 58
Entrando en materia 58
Escucha 58
Hacia el texto 59
Entretextos 60
Más allá de lo dicho 61

Hacia la lengua 62
Síntesis gramatical 65
- Construcciones condicionales y temporales 65
- Presente de indicativo: verbos irregulares 65
- Pronombres interrogativos 65
- Conectores 65

Habla 66
Sobre el texto 66
Puesta en marcha 66
Hacia atrás 66

Te toca a ti 67
Pasa a la acción 67
Ya lo sabes 67
Autoaprendizaje 67

Lengua y cultura 2 68

UNIDAD 5 Derecho a la identidad 70

Gêneros do discurso: notícia escrita e manchete.
Tema: identidade e cidadania.

En foco 71

Lee para saber más 72
Entrando en materia 72
Lee 73
Hacia el texto 74
Entretextos 75
Más allá de lo dicho 76

Hacia la lengua 77
Síntesis gramatical 79
- Pretérito indefinido de indicativo: verbos regulares e irregulares 79
- Números cardinales 79

Escribe 80
Sobre el texto 80
Puesta en marcha 80
Hacia atrás 80

Te toca a ti 81
Pasa a la acción 81
Ya lo sabes 81
Autoaprendizaje 81

UNIDAD 6 Conectad#s 82

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Gênero do discurso: campanha educativa em vídeos curtos.
Tema: redes sociais e bem-estar emocional.

En foco 83

Escucha para saber más 84
Entrando en materia 84
Escucha 85
Hacia el texto 86
Entretextos 87
Más allá de lo dicho 88

Hacia la lengua 89
Síntesis gramatical 91
- Imperativo afirmativo y negativo: verbos regulares e irregulares 91

Habla 92
Sobre el texto 92
Puesta en marcha 92
Hacia atrás 92

Te toca a ti 93
Pasa a la acción 93
Ya lo sabes 93
Autoaprendizaje 93

Lengua y cultura 3 94

UNIDAD 7 Nuestra escuela contra el *bullying* 96

Produto final: campanha contra o *bullying* nas escolas.
Gêneros do discurso: infográfico, cartaz, campanha educativa em vídeo e anúncio de campanha social para redes sociais ou outras mídias digitais.
Tema: a importância de combater o *bullying* e o *cyberbullying* nas escolas.

En foco 97

Lee para saber más 98
Entrando en materia 98
Lee 98
Hacia el texto 99
Entretextos 100
Más allá de lo dicho 101

Educación mediática – Proyecto: Nuestra escuela contra el *bullying* 102
Sobre el proyecto 102
Puesta en marcha 102
Hacia atrás 103

UNIDAD 8 La calle como escenario 104

Gênero do discurso: folheto turístico.
Tema: arte urbana, arte de rua.

En foco 105

Lee para saber más 106
Entrando en materia 106
Lee 107
Hacia el texto 108
Entretextos 109
Más allá de lo dicho 110

Hacia la lengua 111
Síntesis gramatical 113
- Verbos en gerundio 113
- Formación del plural de sustantivos y adjetivos 113
- Colocación de pronombres átonos 113

Escribe 114
Sobre el texto 114
Puesta en marcha 114
Hacia atrás 114

Te toca a ti 115
Pasa a la acción 115
Ya lo sabes 115
Autoaprendizaje 115

UNIDAD 9 Dónde vive la gente 116

Gênero do discurso: videossinopse.
Tema: problemas de moradias em cidades latino-americanas.

En foco 117

Escucha para saber más 118
Entrando en materia 118
Escucha 119
Hacia el texto 119
Entretextos 121
Más allá de lo dicho 122

Hacia la lengua 123
Síntesis gramatical 125
- Conectores 125
- Acentuación gráfica 125

Habla 126
Sobre el texto 126
Puesta en marcha 126
Hacia atrás 126

Te toca a ti 127
Pasa a la acción 127
Ya lo sabes 127
Autoaprendizaje 127

Lengua y cultura 4 128

UNIDAD 10 Son como nosotros, somos como ellos 130

Gênero do discurso: verbete de dicionário.
Tema: cultura e interculturalidade.

En foco 131

Lee para saber más 132
Entrando en materia 132
Lee 133
Hacia el texto 133
Entretextos 135
Más allá de lo dicho 136

Hacia la lengua 137
Síntesis gramatical 139
- Derivación 139

Escribe 140
Sobre el texto 140
Puesta en marcha 140
Hacia atrás 140

Te toca a ti 141
Pasa a la acción 141
Ya lo sabes 141
Autoaprendizaje 141

UNIDAD 11 El futuro es femenino 142

Gênero do discurso: entrevista em *podcast*.
Tema: mulheres em destaque.

En foco 143

Escucha para saber más 144
Entrando en materia 144
Escucha 144
Hacia el texto 145
Entretextos 146
Más allá de lo dicho 147

Hacia la lengua 148
Síntesis gramatical 151
- Pretérito perfecto compuesto de indicativo 151
- Verbos haber y tener 151
- Conectores 151

Habla 152
Sobre el texto 152
Puesta en marcha 152
Hacia atrás 152

Te toca a ti 153
Pasa a la acción 153
Ya lo sabes 153
Autoaprendizaje 153

Lengua y cultura 5 154

UNIDAD 12 ¿Son fiables? 156

Gênero do discurso: manual educativo.
Tema: notícias falsas e suas consequências.

En foco 157

Lee para saber más 158
Entrando en materia 158
Lee 159
Hacia el texto 159

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Entretextos ... 161
Más allá de lo dicho ... 162
Hacia la lengua ... 163
Síntesis gramatical ... 165
• Presente de subjuntivo: verbos regulares e irregulares ... 165
• Intensificadores: mucho y muy ... 165
Escribe ... 166
Sobre el texto ... 166
Puesta en marcha ... 166
Hacia atrás ... 166
Te toca a ti ... 167
Pasa a la acción ... 167
Ya lo sabes ... 167
Autoaprendizaje ... 167

UNIDAD 13 Vamos de la mano ... 168

Gênero do discurso: notícia oral.
Tema: cidadania e participação social.

En foco ... 169
Escucha para saber más ... 170
Entrando en materia ... 170
Escucha ... 171
Hacia el texto ... 171
Entretextos ... 173
Más allá de lo dicho ... 174
Hacia la lengua ... 175
Síntesis gramatical ... 177
• Contraste entre pretérito perfecto compuesto y pretérito indefinido de indicativo ... 177
• Pronombres personales de complemento (tercera persona) ... 177
• Pretérito imperfecto de indicativo ... 177
Habla ... 178
Sobre el texto ... 178
Puesta en marcha ... 178
Hacia atrás ... 178
Te toca a ti ... 179
Pasa a la acción ... 179
Ya lo sabes ... 179
Autoaprendizaje ... 179
Lengua y cultura 6 ... 180

UNIDAD 14 Nuestra escuela por la salud ... 182

Produto final: campanha contra a desinformação sobre saúde.
Gêneros do discurso: entrevista em *podcast*, postagem para rede social, vídeo informativo.
Tema: a importância de informações precisas e confiáveis sobre saúde.

En foco ... 183
Lee para saber más ... 184
Entrando en materia ... 184
Lee ... 185
Hacia el texto ... 186
Entretextos ... 187
Más allá de lo dicho ... 187
Educación mediática – Proyecto: Nuestra escuela por la salud ... 188
Sobre el proyecto ... 188
Puesta en marcha ... 188
Hacia atrás ... 189

UNIDAD 15 ¡A reír, que todavía es gratis! ... 190

Gênero do discurso: história em quadrinhos.
Tema: a função crítica do humor.

En foco ... 191
Lee para saber más ... 192
Entrando en materia ... 192
Lee ... 193
Hacia el texto ... 194
Entretextos ... 195
Más allá de lo dicho ... 196
Hacia la lengua ... 197
Síntesis gramatical ... 199
• Pronombres personales de complemento ... 199
• Perífrasis "ir a + infinitivo" ... 199
Escribe ... 200
Sobre el texto ... 200
Puesta en marcha ... 200
Hacia atrás ... 200
Te toca a ti ... 201
Pasa a la acción ... 201
Ya lo sabes ... 201
Autoaprendizaje ... 201

UNIDAD 16 *"A gente não quer só comida..."* ... 202

Gênero do discurso: resenha de livro.
Tema: cultura e lazer.

En foco ... 203
Escucha para saber más ... 204
Entrando en materia ... 204
Escucha ... 205
Hacia el texto ... 205
Entretextos ... 207
Más allá de lo dicho ... 208
Hacia la lengua ... 209
Síntesis gramatical ... 211
• Apócope ... 211
• Pronombres y adverbios relativos ... 211
• Condicional simple ... 211
Habla ... 212
Sobre el texto ... 212
Puesta en marcha ... 212
Hacia atrás ... 212
Te toca a ti ... 213
Pasa a la acción ... 213
Ya lo sabes ... 213
Autoaprendizaje ... 213
Lengua y cultura 7 ... 214

UNIDAD 17 AfroBrasil ... 216

Gênero do discurso: reportagem escrita.
Tema: história e culturas afro-brasileiras.

En foco ... 217
Lee para saber más ... 218
Entrando en materia ... 218
Lee ... 218
Hacia el texto ... 220
Entretextos ... 221
Más allá de lo dicho ... 222
Hacia la lengua ... 223
Síntesis gramatical ... 225
• Pretérito imperfecto de subjuntivo ... 225
• Posesivos ... 225
Escribe ... 226
Sobre el texto ... 226
Puesta en marcha ... 226
Hacia atrás ... 226
Te toca a ti ... 227
Pasa a la acción ... 227
Ya lo sabes ... 227
Autoaprendizaje ... 227

UNIDAD 18 (Des)Encuentros en América ... 228

Gênero do discurso: documentário.
Tema: "descobrimento" e "conquista" da América.

En foco ... 229
Escucha para saber más ... 230
Entrando en materia ... 230
Escucha ... 231
Hacia el texto ... 231
Entretextos ... 233
Más allá de lo dicho ... 234
Hacia la lengua ... 235
Síntesis gramatical ... 237
• Artículo neutro "lo" ... 237
• Pretérito pluscuamperfecto de indicativo ... 237
Habla ... 238
Sobre el texto ... 238
Puesta en marcha ... 238
Hacia atrás ... 238
Te toca a ti ... 239
Pasa a la acción ... 239
Ya lo sabes ... 239

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Autoaprendizaje 239
Lengua y cultura 8 240

UNIDAD 19 La ciencia cerca de ti 242

Gênero do discurso: artigo de divulgação científica.
Tema: a importância da ciência.

En foco 243
Lee para saber más 244
Entrando en materia 244
Lee 245
Hacia el texto 245
Entretextos 247
Más allá de lo dicho 248
Hacia la lengua 249
Síntesis gramatical 251
• Verbo gustar 251
• Futuro simple de indicativo 251
Escribe 252
Sobre el texto 252
Puesta en marcha 252
Hacia atrás 252
Te toca a ti 253
Pasa a la acción 253
Ya lo sabes 253
Autoaprendizaje 253

UNIDAD 20 Los mundos del trabajo 254

Gênero do discurso: videocurrículo.
Tema: os mundos do trabalho.

En foco 255
Escucha para saber más 256
Entrando en materia 256
Escucha 256
Hacia el texto 257
Entretextos 258
Más allá de lo dicho 260
Hacia la lengua 261
Habla 264
Sobre el texto 264
Puesta en marcha 264
Hacia atrás 264
Te toca a ti 265
Pasa a la acción 265
Ya lo sabes 265
Autoaprendizaje 265
Lengua y cultura 9 266

UNIDAD 21 Los mundos de las profesiones 268

Produto final: jornal mural sobre profissões e ofícios.
Gêneros do discurso: entrevista, notícia, reportagem, história em quadrinhos.
Tema: a importância de valorizar todas as profissões.

En foco 269
Lee para saber más 270
Entrando en materia 270
Lee 271
Hacia el texto 271
Entretextos 272
Más allá de lo dicho 273
Educación mediática – Proyecto: Los mundos de las profesiones 274
Sobre el proyecto 274
Puesta en marcha 274
Hacia atrás 275
TRANSCRIÇÃO DOS ÁUDIOS 276
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMENTADAS 284

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

SUMÁRIO DAS FAIXAS DE ÁUDIO

Me gritaron negra: parte 1 33
Me gritaron negra: parte 2 34
Me gritaron negra: parte 3 35
Primeras letras 43
Puntos de vista 43
Educación intercultural 50
No discriminar: parte 1 58
No discriminar: parte 2 59
Extranjeros 69
El excesivo uso de redes sociales 85
Migrantes 94
Acoso escolar 101
Vivienda 119
Desalojos en España 122
Fuente Vaqueros 129
Participación política: parte 1 144
Participación política: parte 2 145
Equidad de género 146
Igualdad de género: parte 1 154
Igualdad de género: parte 2 155
Lita Cabellut 155
Bulos históricos: parte 1 161
Bulos históricos: parte 2 162
Ayuda en el sur: parte 1 171
Ayuda en el sur: parte 2 172
Río Grande do Sul 173
Inundaciones 180
Cien años de soledad: parte 1 205
Cien años de soledad: parte 2 206
Cien años de soledad: parte 3 206
Lazarillo de Tormes 207
La rana 215
Sí, es racismo 222
Crónicas de las Indias: parte 1 231
Crónicas de las Indias: parte 2 232
Los días de Galeano 233
Historia de América Latina 241
Cambio climático 247
Videocurrículo de Beatriz 256
Videocurrículo de Paulina 256
Haz un videocurrículo 258
Personas LGBTI+ 260
El mundo 267

SUMÁRIO DOS OBJETOS DIGITAIS

Carrusel de imágenes: Arte e identidad 36
Infografía cliqueable: Educación en Latinoamérica 45
Infografía cliqueable: Desigualdad de género 61
Podcast: Adicción a las pantallas 84
Infografía cliqueable: Ciberacoso 101
Infografía cliqueable: Derecho a la vivienda 120
Podcast: Somos latinos 135
Video: Diversidad cultural 136
Video: Las mujeres en la ciencia 147
Mapa cliqueable: Lenguas de España 155
Video: Trampas de las *fake news* 162
Carrusel de imágenes: Activismo en las redes sociales 178
Podcast: Disfruta el tiempo libre 204
Carrusel de imágenes: Representatividad en la literatura 217
Mapa cliqueable: Pueblos originarios 229
Video: Cambios climáticos 247
Podcast: Esclavitud moderna 260

UNIDAD 0

¡Acércate!



CHAMSKI/SHUTTERSTOCK

A Líneas de Nazca, 2023.



CHAKARIN WATTANAMONGKOL/GETTY IMAGES

B Moais de la Isla de Pascua, 2017.



JEJIM/SHUTTERSTOCK

C Pirámide de Teotihuacán, 2012.



THP CREATIVE/ISTOCK/GETTY IMAGES

D Templo I de Tikal, 2018.



CHAMSKI/SHUTTERSTOCK

E Ruinas arqueológicas de Tiahuanaco, 2020.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

O espanhol perto de você



Querido estudante,

Você já deve ter tido contato com o espanhol em alguma situação, dentro ou fora da escola. Provavelmente, deve ter chamado sua atenção a semelhança dessa língua com o português. Ao mesmo tempo, você deve ter notado diferenças importantes, afinal, é outro idioma!

O objetivo desta unidade é que você perceba os conhecimentos que já tem, não só relacionados à língua espanhola, mas também a modos de compreender e de aprender.

ORAL **EM GRUPO** **O espanhol perto de você. Objetivo:** ativar o conhecimento prévio sobre a língua espanhola.

1. Analisem as imagens da abertura e discutam sobre as seguintes questões.

1.1. Vocês já tinham visto imagens desses lugares? Qual ou quais deles gostariam de visitar? Por quê?

1.2. Relacionem as imagens aos países onde vocês sabem ou acham que os lugares se localizam.

a. Chile.

b. Peru.

c. México.

d. Bolívia.

e. Guatemala.

1.1. Respostas pessoais.
1.2. a. B; **b.** A; **c.** C; **d.** E; **e.** D.

2. De quais países da América Latina vocês têm mais informação? O que sabem sobre eles?

2. Respostas pessoais.

3. Vocês acham que aprender espanhol pode ajudar a conhecer mais sobre países hispânicos e a interagir com falantes dessa língua? Por quê? **3. Resposta pessoal.**

SIGUE LA PISTA **ESTRATÉGIA DE ESTUDO**

Nesta unidade, as atividades destacam estratégias que vão ajudá-lo a estudar espanhol!

Fique atento às questões e às dicas. Verifique como pode explorar essas estratégias e outras que você já usa.

Guion gráfico

O que acham de contar a experiência de aprender espanhol ao longo deste ano por meio de uma narrativa com muitas imagens, como um *game*, uma animação ou uma história em quadrinhos?

Para começar a colocar em prática essa proposta, pesquisem o que é um *guion gráfico*, pois é por meio dele que vocês vão esboçar as principais cenas de sua aprendizagem de espanhol.

Conversem com o professor para ter mais informações e planejar o trabalho.

Ao terminarem a **Unidad 0**, vocês já deverão ter decidido como trabalharão e o que apresentarão ao concluir a **Unidad 7**.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Você já sabe...

ORAL **EM DUPLA**

1. Objetivo: ativar o conhecimento prévio sobre a língua espanhola.

1. **Vamos começar com alguns desafios. Analisem as seguintes placas e, em seguida, resolvam as questões.**

A



PERILL! MATERIAL COMBUSTIBLE

B



PERILL, RISC D'INCENDI

C



PERILL PAS DE PEATONS

ILUSTRAÇÕES: ERICSON GUILHERME LUCIANO/ARQUIVO DA EDITORA

1.1. Que objetivo essas placas têm? Onde normalmente elas são encontradas?

1.2. Qual palavra se repete em todas as placas? O que ela significa?

1.3. Como se escreve a palavra **pedestres** nessa língua?

1.4. Em qual destas línguas vocês acham que as placas estão escritas?

a. Catalão.
b. Espanhol.
c. Francês.
d. Italiano.

1.1. Avisar as pessoas sobre algo que deve ser evitado. Em lugares públicos, onde as pessoas circulam.
1.2. *Perill*, que significa **perigo**.
1.3. *Peatons*
1.4. a

2. **Analisem a imagem e respondam às perguntas.**



IWEBBSTOCK/ALAMY/FOTOARENA

a. O que vocês acham que está escrito na placa? Por quê?

b. Em que tipo de local essa foto pode ter sido feita?

2. Objetivos: ativar o conhecimento prévio e refletir sobre estratégias de leitura.

2. a. Resposta pessoal. Resposta possível: perigo de quedas, porque o desenho mostra alguém caindo.
2. b. Resposta pessoal. Resposta possível: em lugares altos ou escorregadios, onde as pessoas podem cair se não tomarem cuidado.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

SIGUE LA PISTA **ESTRATÉGIA DE ESTUDO**

O que achou dos desafios? Foram difíceis? Antes de seguir adiante, reflita sobre como conseguiu resolvê-los. Se você não conhecia a língua escrita nas placas, certamente usou outros conhecimentos prévios para descobrir o que elas sinalizavam. Quais foram? Você já tinha pensado nisso?

3. **Seguimos com os desafios. Analisem com atenção os textos a seguir e procurem compreender o que está escrito.**

3. Objetivos: fazer inferências e refletir sobre estratégias de leitura.

SIGUE LA PISTA **ESTRATÉGIA DE ESTUDO**

Vocês já sabem que, ao analisar os elementos não verbais e usar alguns conhecimentos prévios, podem compreender a ideia geral de um texto, mesmo que não saibam o significado de todas as palavras. Então, mãos à obra!

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

A



REPRODUÇÃO/ALDI

B



REPRODUÇÃO/EL ABASTECEDOR

As legendas das imagens foram suprimidas propositadamente, já que o objetivo das questões é levar os estudantes a identificarem, entre outras informações, o gênero dos textos.

a. Que textos são esses? Que finalidade eles têm? A quem são dirigidos?

b. Quais informações vocês conseguem identificar neles?

c. Vocês acham que esses dois textos foram produzidos no mesmo país? Por quê?

d. Quais conhecimentos prévios ajudaram vocês a identificar as informações solicitadas nas perguntas anteriores?

3. a. São folhetos de supermercados. Anunciar produtos em oferta. Às pessoas que vão fazer compras.
3. b. O nome do supermercado, o produto anunciado, o preço, o período da promoção.
3. c. Resposta possível: não, porque os preços são indicados em moedas diferentes: um folheto tem o cifrão ($) e o outro tem o símbolo do euro (€); o produto é o mesmo, mas os nomes, não.
3. d. Resposta pessoal.

4. **Discutam sobre as seguintes perguntas.**

a. Para ler um texto, é necessário conhecer todas as palavras presentes nele? Por quê?

b. O que vocês acham que é preciso saber para ler um texto? Expliquem.

4. Objetivo: refletir sobre estratégias de leitura.
4. Respostas pessoais.

Teste seus conhecimentos

Teste seus conhecimentos. Objetivos: fazer inferências e refletir sobre estratégias de leitura.

SIGUE LA PISTA

ESTRATÉGIA DE ESTUDO

Você já percebeu que pode compreender muitas coisas em textos em outra língua, mesmo que ainda não a tenha estudado, certo? Então, a partir de agora, os desafios serão um pouquinho mais difíceis. Os procedimentos, porém, são os mesmos: analisar os recursos verbais e não verbais, reconhecer o propósito do texto e usar os conhecimentos que você já tem.

CADERNO **EM DUPLA**

1. **Leiam com atenção a capa da revista e, em seguida, resolvam as questões.**

a. Qual é o título da reportagem principal dessa edição da revista? Justifiquem sua resposta citando elementos não verbais.

b. Considerando o título, qual pode ser o propósito da reportagem?

c. Na frase "¿Viviremos en **ella** algún día?", a que se refere a palavra ***ella***?

d. Encontrem na capa da revista as palavras correspondentes a **emprego**, **missões**, **pessoas** e **preço**.

1. "La luna. Nuevo objetivo de las misiones espaciales. ¿Viviremos en ella algún día?". As letras do título chamam mais a atenção, porque são maiores e estão sobre a imagem da Lua, que ocupa grande parte da capa.

1. a. Falar que as missões espaciais procuram verificar se a Lua oferece condições para os habitantes da Terra morarem lá em algum momento no futuro.
1. b. À Lua.
1. c. *empleo*, *misiones*, *personas*, *precio*.



Portada de la revista *Muy Interesante*, 22 jun. 2022.

REPRODUÇÃO/ZINET MEDIA GROUP

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

SIGUE LA PISTA

ESTRATÉGIA DE ESTUDO

Percebeu quantas palavras em espanhol você consegue reconhecer? Mas, para compreender os textos, não basta conhecer as palavras; é necessário também saber as relações que podem ser estabelecidas entre elas.

Seus conhecimentos prévios em português podem ajudá-lo na aprendizagem de espanhol e de outras línguas. Vamos analisar como?

Saiba +

Saiba +. Objetivos: fazer inferências e refletir sobre estratégias de leitura.

SIGUE LA PISTA

ESTRATÉGIA DE ESTUDO

Em um texto, todas as palavras são importantes, porque umas contribuem para a construção dos sentidos das outras. Então, quando não há um dicionário à mão, algumas pistas no próprio texto podem ajudar. Experimente!

CADERNO EM DUPLA

1. **Leiam o título e o subtítulo de uma matéria de jornal e respondam às questões.**

1.1. Resposta pessoal. Resposta possível: explicar como um objeto foi descoberto ou inventado.

DIARIO HOY EN LA NOTICIA | Martes 25 de octubre de 2022

Cómo nacieron los barriletes

Ya no proliferan tanto como antes, pero aún en algunas plazas o en las playas de verano se los suele ver coleando en el aire, alentando las fantasías de la infancia.

LETICIA NUNES/ ARQUIVO DA EDITORA

CÓMO nacieron los barriletes. **Diario Hoy en la noticia**, La Plata, año XXVIII, n. 9348, 25 oct. 2022. Cultura, p. 14.

1.1. Em sua opinião, qual é o propósito do texto?

1.2. *Barriletes*, porque é preciso saber a que essa palavra se refere, já que o texto fala de como nasceram os ***barriletes***.

1.2. Qual palavra do título é fundamental para a compreensão do texto? Por quê?

1.3. Considerem o subtítulo da matéria de jornal. Qual das seguintes opções está relacionada à palavra identificada em **1.2**?

1.3. a

a. Crianças brincando ao ar livre.

b. Atletas participando de um jogo.

c. Pessoas fazendo trabalho voluntário.

1.4. A palavra provavelmente se refere a um:

1.4. b

a. aparelho.

b. brinquedo.

c. instrumento.

1.5. Resposta pessoal. Resposta possível: *plaza, playa, verano, aire, infancia*.

1.5. Mencionem três palavras do subtítulo que ajudaram a escolher as respostas dos itens **1.3** e **1.4**.

2. **Qual destas imagens corresponde à palavra que vocês identificaram na questão 1.2?**

2. B

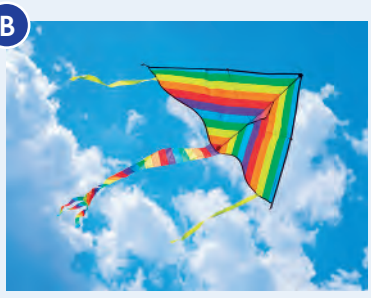
A



FRED_PINHEIRO/ISTOCK/GETTY IMAGES

Pandeiro.

B



BALAKLEYPB/ISTOCK/GETTY IMAGES

Pipa.

C



COFOTOISME/GETTY IMAGES

Medidor de glicose.

SIGUE LA PISTA

ESTRATÉGIA DE ESTUDO

Você deve ter percebido que, ao ler, ativa vários conhecimentos já adquiridos e que eles ajudam a fazer inferências. Além disso, aprende mais e aumenta seus conhecimentos, os quais poderão facilitar outras leituras, abrindo novos caminhos.

Foi útil refletir sobre isso? O que você já sabia e o que aprendeu com as atividades que realizou nesta unidade?

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

UNIDAD 1

Nuestro norte es el Sur

Gênero do discurso: desenho artístico.

Tema: representações do mundo.

Os objetivos desta unidade são:

- familiarizar-se com aspectos da arte e da cultura hispano-americanas, especialmente das artes visuais;
- refletir sobre diferentes formas de representação do mundo.

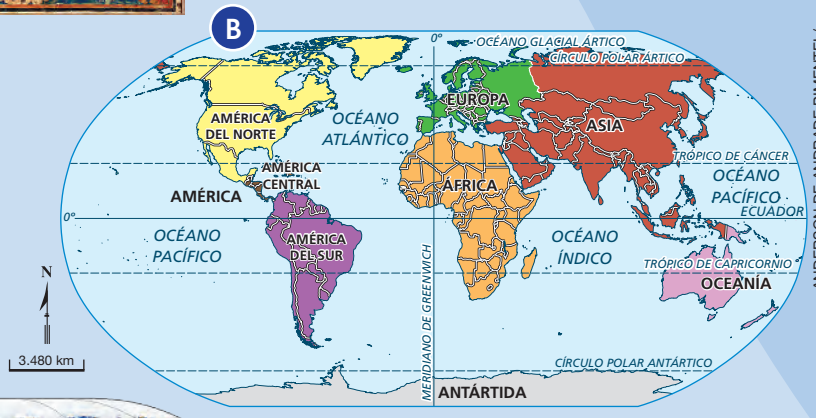
A



BIBLIOTECA NACIONAL DA FRANÇA, PARIS

DESLIENS, Nicolas. **Mapamundi**. 1566. Pergamino, color, 27 × 45 cm.

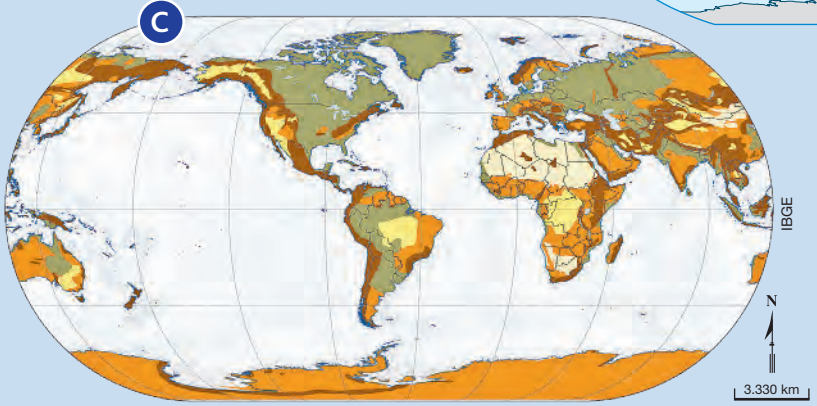
B



ANDERSON DE ANDRADE PIMENTEL/ ARQUIVO DA EDITORA

MAPAMUNDI actual. São Paulo, 2024. Mapa, color.

C



IBGE

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Atlas geográfico escolar**. 9. ed. Rio de Janeiro: IBGE – Centro de Documentação e Disseminação de Informações, 2023. p. 67.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

En foco



En foco. Objetivos: refletir sobre o tema da unidade e praticar a argumentação.

ORAL **EM GRUPO**

1. **O que vocês acham que significa o título desta unidade: Nuestro norte es el Sur? Por quê?**

2. **Por que a unidade 1 de um livro de espanhol tem esse título?**

3. **Vocês já tiveram oportunidade de pensar sobre as diferentes formas de representação do mundo? Comentem sobre esse assunto com os outros grupos.**

1 a 3. Respostas pessoais.

4. **Analicen las imágenes A, B y C. Luego contesten las siguientes preguntas.**

a. ¿Qué diferencia hay entre los mapas de las imágenes **A** y **B**?

b. ¿Qué continentes están en el Norte del mapa de la imagen **B**?

c. ¿Qué continente está en el Norte y al centro en el mapa de la imagen **B**?

d. ¿Qué diferencia hay en la localización de América del Sur en la imagen **C**?

4. a. Hay una inversión de los países que están al Norte y al Sur en los dos mapas.
4. b. América del Norte, Europa y Asia.
4. c. Europa.
4. d. América del Sur está al centro del mapa.

5. **Contesten las preguntas a continuación. Si necesario, busquen las respuestas en fuentes de información fiables.**

5.1. ¿En qué país surgió la lengua española?

a. Argentina.
b. Cuba.
c. España.
d. México.

5.2. ¿En qué continentes hay países en los que el español es la lengua oficial o principal?

a. África.
b. América.
c. Asia.
d. Europa.
e. Oceanía.

5. 1. c
5. 2. a, b, d
5. 3. En América, porque los españoles invadieron y colonizaron gran parte del continente.

5.3. ¿Dónde se localiza la mayoría de esos países? ¿Por qué?

6. **¿Qué relación les parece que hay entre el título de esta unidad (Nuestro norte es el Sur) y los mapas de la abertura?** **6. Resposta pessoal.**

SIGUE LA PISTA

O mapa **C** faz parte da 9ª edição do *Atlas geográfico escolar*, publicada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em 2023. Uma de suas inovações é colocar o Brasil em posição central em alguns mapas-múndi.

Guion gráfico

Sua experiência de aprender espanhol no Ensino Médio começou na unidade anterior. Vocês já decidiram como vão contar e apresentar essa história ao terminarem a **Unidad 7**.

O *guion gráfico* será desenvolvido em partes, com os eventos que considerarem mais importantes para mostrar o quê e como aprenderam em cada unidade.

Não se esqueçam de fazer anotações com as informações necessárias para contextualizar cada cena.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Lee para saber más

SIGUE LA PISTA

ESTRATÉGIA DE ESTUDO

Seus conhecimentos prévios são muito importantes. Ao ativá-los, você compreenderá novas informações.

Entrando en materia

ORAL **EM GRUPO**

1. **¿Qué artistas de países hispánicos conocen? Tengan en cuenta cantantes, actores, escritores, pintores, dibujantes, etc. ¿Les gusta su trabajo?**

2. **¿Qué saben sobre artes visuales, especialmente pintura y dibujo?**

3. **¿Creen que las pinturas y los dibujos son imitaciones de la realidad? ¿Por qué?**

1. a **3. Objetivo:** ativar o conhecimento prévio sobre o gênero do texto.
1. a **3. Respostas pessoais.**

4. **Lean el siguiente fragmento y contesten las preguntas.**

4. Objetivo: ativar o conhecimento prévio sobre o gênero do texto.
4. Respostas pessoais.

LETICIA NUNES/ ARQUIVO DA EDITORA

> La obra crea y transforma siempre, pues representa las cosas —como diría Gadamer— "de otro modo".

GONZÁLEZ VALERIO, María Antonia. Las artes y la belleza. *In*: LABASTIDA, Jaime; RUIZ, Rosaura (coord.). **Enciclopedia de conocimientos fundamentales**: filosofía, ciencias sociales y arte. Ciudad de México: UNAM y Siglo Veintiuno Editores, 2010. v. 2. p. 185.

a. ¿El fragmento coincide con su respuesta a la cuestión **3**? Comenten.

b. Si el arte representa la realidad de otro modo, ¿creen que el lenguaje artístico puede marcar una posición sobre un asunto? Justifiquen.

5. **Analicen el cuadro a continuación y, luego, el dibujo en Lee. En su opinión, ¿qué relación hay entre los dos textos?**

5. Resposta pessoal.
5. Objetivos: ativar o conhecimento prévio sobre o gênero do texto e formular hipóteses.



DIÓSCORO TEÓFILO PUEBLA TOLÍN - MUSEO DEL PRADO, MADRID

PUEBLA Y TOLÍN, Dióscoro Teófilo. **Primer desembarco de Cristóbal Colón en América**. c.1862. Óleo sobre lienzo, 330 × 545 cm. Museo del Prado, Madrid.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Lee

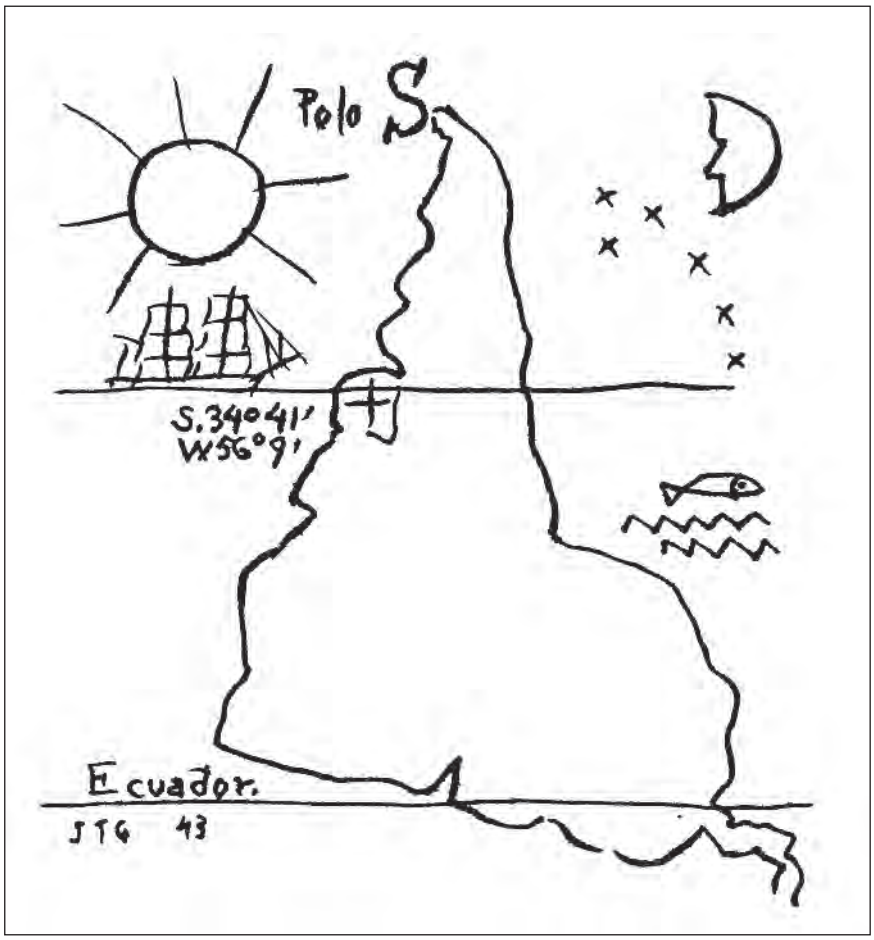
Lee el dibujo a continuación con el siguiente objetivo:

analizar los sentidos que produce sobre el mundo.

SIGUE LA PISTA

ESTRATÉGIA DE ESTUDO

Você sabia que desenhos e pinturas também podem ser lidos? A linguagem não verbal expressa sentidos, mas é necessário atentar aos detalhes.



JOAQUÍN TORRES GARCÍA - MUSEO TORRES GARCÍA, MONTEVIDEO

TORRES-GARCÍA, Joaquín. **América invertida**. 1943. Tinta sobre papel, 22,06 × 16,03 cm. Museo Torres García, Montevideo.

SIGUE LA PISTA

Joaquín Torres-García nasceu em 1874, em Montevidéu, Uruguai. Em 1891, sua família emigrou para a Espanha, país de seu pai. Morou em diversas cidades europeias e em Nova York, Estados Unidos. Em 1934, voltou ao Uruguai, onde fundou a Asociación de Arte Constructivo e, posteriormente, a Escuela del Sur. Ele não costumava pintar e desenhar imitando a realidade; optava por construir uma realidade diferente. Morreu em Montevidéu, em 1949.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Hacia el texto

6. Objetivos: compreender globalmente o texto e fazer inferências.
6. a. Es un mapa que está al revés.
6. b. América del Sur, para representar una visión de mundo que destaca América del Sur y el Sur, que está hacia arriba.
6. c. Uruguay, porque es el país de origen del autor.

CADERNO

6. Analiza el dibujo de Joaquín Torres García y su título. Luego contesta las siguientes preguntas.

a. ¿En qué se diferencia ese dibujo de los mapas actuales, como el de la imagen **B** en la abertura de esta unidad?

b. ¿Qué parte del mundo está representada en ese mapa? ¿Con qué propósito?

c. ¿Qué país está señalado con una cruz en el dibujo? ¿Por qué?

7. ¿Por qué hay carabelas en el dibujo?

7. Objetivos: compreender globalmente o texto e fazer inferências.
7. b

a. Para simbolizar la conquista del mundo por los países sudamericanos, en función de su poder político y económico.

b. Para representar la invasión europea a América, que ocurrió durante la expansión marítima y comercial de la Edad Moderna.

c. Para señalar la importancia de las navegaciones en los países sudamericanos, pues mantienen su economía desde el siglo XVI.

8. Ahora lee el fragmento de un texto que escribió el autor de *América invertida*. Luego haz lo que se pide.

8. Objetivos: compreender globalmente o texto e inferir sentidos de palavras no texto.

> He dicho Escuela del Sur porque, en realidad, nuestro norte es el Sur. No debe haber norte, para nosotros, sino por oposición a nuestro Sur. Por eso ahora ponemos el mapa al revés, y entonces ya tenemos justa idea de nuestra posición, y no como quieren en el resto del mundo. La punta de América, desde ahora, prolongándose, señala insistentemente el Sur, nuestro norte.

LETICIA NUNES/ ARQUIVO DA EDITORA

TORRES GARCÍA, Joaquín **Universalismo constructivo**. Madrid: Alianza Editorial, 1984. p. 197.

8.1. Explica los sentidos de las palabras **Sur** y **norte** en el fragmento.

8.2. En el fragmento y el dibujo, la oposición entre norte y sur dice respecto a una nueva propuesta:

a. ambiental.

b. económica.

c. geográfica.

d. sociocultural.

8.1. Sur y Norte son puntos cardinales, pero la palabra **norte** también significa **dirección**, **guía**. En el fragmento, se dice que el Sur será la dirección, la guía.
8.2. d

9. Objetivo: refletir criticamente sobre o tema dos textos.
9. El mapa **A**, que también presenta una inversión entre Norte y Sur.

9. Vuelve a los mapas de la abertura de esta unidad y relaciona su forma de representar el mundo con la del dibujo de Joaquín Torres García. ¿Cuál o cuáles se acercan más a la idea representada por el dibujo? ¿Por qué?

10. Objetivo: refletir criticamente sobre o tema dos textos.

10. ¿Por qué nuestros mapas tradicionales no representan el mundo como se hace en *América invertida*?

10. Resposta pessoal. Resposta possível: porque se ha construido la idea de que lo que está arriba tiene más importancia, y los países de Europa y de América del Norte tienen mucho poder económico y político en el mundo.

11. Ahora vuelve a las cuestiones 3 y 4 de Entrando en materia. Tras el análisis de la obra *América invertida*, ¿has cambiado de opinión? ¿Qué piensas ahora sobre el arte como representación de la realidad?

11. Objetivo: refletir criticamente sobre o tema dos textos.
11. Respostas pessoais.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Entretextos

12. Objetivos: estabelecer relações intertextuais e interdiscursivas e refletir criticamente sobre o tema dos textos.
12. a. Resposta pessoal.
12. b. Es un autorretrato de Frida Kahlo con una bandera de su país, en la frontera entre México y Estados Unidos. En México, hay naturaleza, un monumento azteca y arte indígena; en Estados Unidos, se ven industrias, rascacielos y máquinas. La pintura es del mismo año en que Frida Kahlo fue a vivir a los Estados Unidos.

SIGUE LA PISTA

ESTRATÉGIA DE ESTUDO

A linguagem da arte não é óbvia. Para ler uma pintura, é necessário fazer inferências, exercitar a criatividade e olhar além das formas e das cores.

ORAL **EM GRUPO**

12. **Contesten las preguntas a continuación.**

a. ¿Qué saben sobre Frida Kahlo? Conversen con los demás grupos sobre la artista.

b. Lean un fragmento sobre Frida Kahlo, una frase famosa de la artista y otra frase de una historieta en que la pintora es protagonista. Enseguida, describan la imagen **D**. ¿Qué relación tiene esa pintura con la biografía de Frida Kahlo?

ILUSTRAÇÕES: LETICIA NUNES/ ARQUIVO DA EDITORA

A

En efecto, en varios momentos observamos en Frida Kahlo una preocupación por la búsqueda de sus orígenes como individuo que pertenece y se empeña en descubrir la tradición cultural.

RICO, Araceli. **Frida Kahlo**: fantasía de un cuerpo herido. Madrid: Plaza y Valdés, 1987. p. 11.

B

Me pinto a mí misma porque soy a quien mejor conozco.

Frase de Frida Kahlo.

C

Yo estoy aquí y soy tan extraña como tú.

MARTIN, Rebecca; THAN, Gavin Aung. **Strange like me**. Perth: Zen Pencils, 2015. Fragmento traducido al español.

D



FRIDA KAHLO © 2024 BANCO DE MÉXICO, FIDUCIARIO EN EL FIDEICOMISO. FOTO: BRIDGEMAN IMAGES/EASY MEDIABANK - COLEÇÃO PARTICULAR

KAHLO, Frida. **Autorretrato en la frontera entre México y Estados Unidos**. 1932. Óleo sobre metal, 31 × 35 cm. Colección privada.

12. c. Resposta possível: no, porque la artista retrata el país sin vida, solo con máquinas; además, sigue con la bandera de México en las manos.

c. De acuerdo con esa pintura, ¿creen que a Frida Kahlo le gustaban los Estados Unidos? ¿Por qué?

SIGUE LA PISTA

Frida Kahlo nasceu em 1907, no México. Em 1925, sofreu um grave acidente de ônibus, que a deixou com muitas fraturas e lesões. Começou a pintar porque precisava ficar muito tempo na cama. Em 1929, casou-se com o importante muralista mexicano Diego Rivera, com quem foi morar nos Estados Unidos, de 1932 a 1934. Retornou ao México e seu trabalho começou a ser reconhecido, mas seus problemas de saúde pioraram. A artista faleceu em 1954. Suas pinturas mais conhecidas são os autorretratos.

13. **Realicen lo que se pide a continuación.**

13. Objetivos: compreender globalmente o texto e identificar relações de interdiscursividade.

13.1. Analicen el título del poema de Mario Benedetti, presentado a continuación. ¿De qué asunto creen que trata el texto?

13. 1. Resposta pessoal.

13.2. Lean el poema y elijan la opción que expresa su tema.

13. 2. b

a. Desarrollo de los países del sur.

b. Enfrentamiento entre el norte y el sur.

c. Inversión del norte en los países del sur.

d. Falta de solidaridad entre los países del sur.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610/1998 de 19 de fevereiro de 1998.

SIGUE LA PISTA

ESTRATÉGIA DE ESTUDO

Faça uma leitura rápida do poema para identificar o tema. Lembre-se de que não é necessário conhecer todas as palavras para compreender um texto.

El sur también existe

Mario Benedetti

Con su ritual de acero
sus grandes chimeneas
sus sabios clandestinos
su canto de sirenas
sus cielos de neón
sus ventas navideñas
su culto de dios padre
y de las charreteras
con sus llaves del reino
el norte es el que ordena
pero aquí abajo abajo
el hambre disponible
recurre al fruto amargo
de lo que otros deciden
mientras el tiempo pasa
y pasan los desfiles
y se hacen otras cosas
que el norte no prohíbe
con su esperanza dura
el sur también existe

con sus predicadores
sus gases que envenenan
su escuela de Chicago
sus dueños de la tierra
con sus trapos de lujo
y su pobre osamenta
sus defensas gastadas
sus gastos de defensa
con su gesta invasora
el norte es el que ordena
pero aquí abajo abajo
cada uno en su escondite
hay hombres y mujeres
que saben a qué asirse
aprovechando el sol
y también los eclipses
apartando lo inútil
y usando lo que sirve
con su fe veterana
el sur también existe

con su corno francés
y su academia sueca
su salsa americana
y sus llaves inglesas
con todos sus misiles
y sus enciclopedias
su guerra de galaxias
y su saña opulenta
con todos sus laureles
el norte es el que ordena
pero aquí abajo abajo
cerca de las raíces
es donde la memoria
ningún recuerdo omite
y hay quienes se desmueren
y hay quienes se desviven
y así entre todos logran
lo que era un imposible
que todo el mundo sepa
que el sur también existe

MÔNICA OLDRINE/ARQUIVO DA EDITORA

BENEDETTI, Mario. El sur también existe. *In*: BENEDETTI, Mario. **Canciones del más acá**. Buenos Aires: Sudamericana, 1988. p. 111-112.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei nº 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

SIGUE LA PISTA

Mario Benedetti nasceu em 1920, no Uruguai. Trabalhou como jornalista e publicou mais de 80 livros. Sua obra abrange diversos gêneros: poesia, romance, conto, crônica, ensaio, crítica literária e letra de canção. Faleceu em 2009, em Montevidéu. Entre seus livros mais conhecidos estão *La tregua* (1960), *Primavera con una esquina rota* (1982) e *Historias de París* (2007).

13.3. Elijan las palabras que se refieren al norte y las que se refieren al sur en el texto.

13.3. Norte: contaminación, lujo, notoriedad, poder; sur: esperanza, fe, hambre, resistencia.

contaminación esperanza fe hambre lujo notoriedad poder resistencia

13.4. ¿El enunciador del poema habla desde el sur o desde el norte? Justifiquen su respuesta.

13.5. En su opinión, ¿qué relación hay entre el cuadro *América invertida* y el poema '"El sur también existe"?

Más allá de lo dicho

13.4. Habla desde el sur, pues dice "aquí abajo abajo", lo que señala el lugar donde está.
13.5. Resposta pessoal.

Más allá de lo dicho. Objetivo: refletir criticamente sobre o tema dos textos.
14. a **16. Respostas pessoais.**

ORAL EM GRUPO

14. **¿Les ha gustado conocer un poco de la obra de Joaquín Torres García, Frida Kahlo y Mario Benedetti? ¿Por qué?**

15. **En su opinión, ¿qué relación hay entre las obras de Joaquín Torres García, Frida Kahlo y Mario Benedetti?**

15. Resposta possível: son artistas hispanoamericanos que buscan valorar su pueblo, sus raíces y su cultura.

16. **¿Las obras de los tres artistas permiten ver el mundo desde el Sur, como propone Joaquín Torres García? Expliquen.**

16. Resposta possível: sí, porque los tres buscan poner el Sur, o sea, sus países y sus culturas hispanoamericanas, en un lugar privilegiado.

Hacia la lengua

CADERNO

1. **Lee con atención la frase de una historieta sobre Frida Kahlo y haz lo que se pide.**

1. **Objetivo:** refletir sobre formas e usos de *pronombres personales e verbos* ***ser*** *y* ***estar*** *en presente de indicativo.*

"Yo estoy aquí y soy tan extraña como tú".

Texto de **Entretextos**.

1.1. Se puede identificar quién habla (1.ª persona de singular) en la frase por el uso de ¿qué palabras?

1.2. De acuerdo con tu respuesta anterior, identifica qué palabras representan:

a. el sujeto (el pronombre personal).

b. el estado, proceso o acción en que se encuentra el sujeto (los verbos).

1.3. ¿Qué palabra identifica en la frase a quién se habla (2.ª persona de singular)?

1.4. ¿Qué otros pronombres personales conoces en español o has visto en esta unidad? Si es necesario, consulta la **Síntesis gramatical**.

1.1. yo, estoy, soy
1.2. a. yo; **b.** estoy, soy.
1.3. tú
1.4. Resposta possível: vos, usted, él, ella, nosotros, nosotras, vosotros, vosotras, ustedes, ellos, ellas.

2. **¿A qué pronombre del recuadro corresponde cada frase? Si tienes dudas, consulta la Síntesis gramatical.**

tú vos él nosotras ustedes

2. Objetivo: praticar o uso de *pronombres personales e verbos* ***ser*** *y* ***estar*** *en presente de indicativo.*

a. Está aquí y es tan extraño como nosotros.

b. Estás aquí y eres tan extraña como él.

c. Estás aquí y sos tan extraña como ella.

d. Estamos aquí y somos tan extrañas como ellos.

e. Están aquí y son tan extraños como yo.

2. a. él
2. b. tú
2. c. vos
2. d. nosotras
2. e. ustedes, ellos

3. **Pon atención a las palabras las, la, un y el en los versos del poema de Mario Benedetti y escribe cuáles están en:**

a. femenino.

b. masculino.

c. singular.

d. plural.

3. Objetivo: refletir sobre formas e usos de *artículos determinados e indeterminados.*

"pero aquí abajo abajo
cerca de **las** raíces
es donde **la** memoria
[...]

lo que era **un** imposible
que todo **el** mundo sepa
que **el** sur también existe"

Texto de **Entretextos**.

3. a. las, la
3. b. un, el
3. c. la, un, el
3. d. las

4. **Ahora ten en cuenta tus conocimientos en lengua portuguesa y completa los fragmentos con las palabras de los recuadros. Consulta la Síntesis gramatical, si necesitas.**

4. Objetivo: praticar o uso de *artículos determinados e indeterminados.*

el (2 veces) la (2 veces) los las

"Graciela entró en el dormitorio, se quitó ★ (a) abrigo liviano, se miró en el espejo del tocador, y frunció el ceño. Luego se quitó ★ (b) blusa y la pollera, y se tiró en ★ (c) cama. Dobló una pierna y luego la estiró todo lo que pudo. Entonces advirtió un punto corrido en la media. Se sentó, se quitó ★ (d) medias y las fue revisando a ver si había otra corrida. Después hizo un montoncito con ★ (e) par y lo puso sobre una silla. Se miró de nuevo en el espejo y se apretó las sienes con ★ (f) dedos".

BENEDETTI, Mario. **Primavera con una esquina rota**. 4. ed. Buenos Aires: Editorial Sudamericana, 2004. p. 37.

4. a. el; **b.** la; **c.** la; **d.** las; **e.** el; **f.** los.

un una (2 veces)

"—Graciela —dijo la niña, con ★ (g) vaso en la mano—. ¿Querés limonada?

Vestía ★ (h) blusa blanca, pantalones vaqueros, sandalias. Los cabellos negros, largos aunque no demasiado, sujetos en la nuca con ★ (i) cinta amarilla. La piel muy blanca. Nueve años; diez, quizá".

BENEDETTI, Mario. **Primavera con una esquina rota**. 4. ed. Buenos Aires: Editorial Sudamericana, 2004. p. 14.

4. g. un; **h.** una; **i.** una.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

5. **Pon atención a las palabras nuestro, su y sus en los fragmentos y haz lo que se pide.**

A

"No debe haber norte, para nosotros, sino por oposición a **nuestro** Sur".

Texto de **Hacia el texto**.

B

"Con **su** ritual de acero
sus grandes chimeneas
sus sabios clandestinos
su canto de sirenas
sus cielos de neón

sus ventas navideñas
su culto de dios padre
y de las charreteras
con **sus** llaves del reino
el norte es el que ordena"

Texto de **Entretextos**.

5.1. ¿Cuál es la función de las palabras **nuestro**, **su** y **sus**?

a. Indicar posesión o pertenencia.

b. Sustituir un nombre.

5.2. En el fragmento **A**, ¿a qué o quién se refiere la palabra **nuestro**?

5.3. Y en el fragmento **B**, ¿a qué o quién se refieren las palabras **su** y **sus**?

5. Objetivo: refletir sobre formas e uso de *posesivos*.
5.1. a
5.2. A nosotros.
5.3. Al norte.

6. **Lee los siguientes fragmentos de la *Guía Benedetti* y complétalos con el posesivo adecuado según los pronombres personales entre paréntesis. Consulta la Síntesis gramatical.** **6. Objetivo:** praticar o uso de *posesivos*.

6. a. su; **b.** sus; **c.** mi; **d.** mis; **e.** tus; **f.** su; **g.** sus.

INTRODUCCIÓN GUÍA BENEDETTI

En Montevideo encontrarás los escenarios del gran escritor uruguayo. A través de ★ (a) obra crea varias ciudades en una: en ★ (b) primeras novelas representa la agitación urbana del Centro y la Ciudad Vieja. (él)

Biblioteca Nacional

...en la Biblioteca Nacional de ★ (c) país / ordenaron el expurgo parcial / de ★ (d) libros parciales... (yo)

Playa Malvín

Para mí es mar y se acabó. Vos, nacido y criado en Malvín, ¿dijiste acaso o pensaste alguna vez que vivías frente al río? Siempre te oí decir que ★ (e) ventanas daban al mar. (vos)

Centro Cultural de España

Benedetti fue homenajeado por ★ (f) obra en el año 2009. En ese lugar el escritor presentó ★ (g) últimos libros y mantuvo un vínculo estrecho, fruto de su exilio en España. (él)

FUNDACIÓN MARIO BENEDETTI. **Guía Benedetti**. Montevideo: Fundación Mario Benedetti, 2020.

SIGUE LA PISTA

Guía Benedetti é um guia da cidade de Montevidéu com seis circuitos turísticos por diferentes lugares relacionados à obra e à vida de Mario Benedetti. Foi elaborado pelo Ministério do Turismo do Uruguai.

Sigue más allá

Caso tenha acesso à internet, você pode consultar mais informações sobre a vida e a obra dos artistas presentes nesta unidade; por exemplo, os sites do Museo Joaquín Torres García e da Fundación Mario Benedetti.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Síntesis gramatical

SIGUE LA PISTA

Consulte esta seção sempre que tiver dúvidas sobre algum conteúdo gramatical, tanto nas questões quanto nas produções escrita e oral.

Pronombres personales

PRONOMBRES PERSONALES

Personas	Singular	Plural
1.ª	yo	nosotros/nosotras
2.ª	tú vos usted	vosotros/vosotras ustedes
3.ª	él/ella	ellos/ellas

- **Vos** é um pronome de segunda pessoa do singular, para tratamento informal (*voseo*). É utilizado em países hispano-americanos, com valores diferentes, dependendo da região. Seu uso é difundido na Argentina, no Uruguai e no Paraguai. Nesses países, em geral, o pronome *tú* (*tuteo*) não é utilizado.
- **Usted** é um pronome de segunda pessoa do singular, para tratamento formal; mas em algumas regiões e contextos pode ser utilizado para tratamento informal, com valor afetivo entre familiares e amigos. É usado na Espanha e na América Hispânica.
- **Vosotros** é um pronome de segunda pessoa do plural, para tratamento informal. É utilizado na Espanha, mas não é usado na América Hispânica.

Em espanhol, os pronomes na função de sujeito são explicitados apenas quando é necessário destacar quem é o sujeito do enunciado, para dar ênfase, contrastar com outro sujeito ou evitar ambiguidade.

Verbos ser y estar en presente de indicativo

VERBOS SER Y ESTAR EN PRESENTE DE INDICATIVO

Pronombres personales	Ser	Estar
yo	soy	estoy
tú vos usted	eres sos es	estás estás está
él/ella	es	está

Pronombres personales	Ser	Estar
nosotros/nosotras	somos	estamos
vosotros/vosotras ustedes	sois son	estáis están
ellos/ellas	son	están

Usted e **ustedes** são pronomes de segunda pessoa, mas são empregados com as formas verbais da terceira pessoa.

Artículos determinados e indeterminados

Determinados	Determinados	Indeterminados	Indeterminados
Singular	Plural	Singular	Plural
el, la	los, las	un, una	unos, unas

Adjetivos posesivos

Singular	Plural
mi / tu / su / nuestro, nuestra / vuestro, vuestra / su	mis / tus / sus / nuestros, nuestras / vuestros, vuestras / sus

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

ESCRIBE

Sobre el texto

Sobre el texto. Objetivo: conhecer a proposta do texto escrito a ser produzido.

En grupos, todos van a preparar un dibujo artístico de un mapa, inspirado en el cuadro *América invertida*, de Joaquín Torres García.

¿Cuál es el tema? Representación de la realidad geográfica desde otro punto de vista.

¿Cuál es el objetivo? Promover la reflexión crítica por medio del arte.

¿Cómo y dónde se difundirá? En tablones, en diferentes lugares de la escuela.

Puesta en marcha

1. a **5. Respostas pessoais.**

ORAL EM GRUPO

1. **Vuelvan a analizar el dibujo *América invertida*, de Joaquín Torres García, y las reflexiones de las secciones En foco y Lee para saber más. ¿Por qué les parece que esta obra ofrece otro punto de vista sobre el mundo?**

1. Objetivo: refletir sobre o conteúdo do desenho artístico.

2. **Sigan estos pasos para preparar su dibujo artístico.**

2. Objetivo: planejar o conteúdo e os elementos composicionais do desenho artístico.

a. La primera decisión del grupo es qué parte del mundo van a dibujar y por qué. ¿Todos los continentes? ¿Un continente? ¿Un país? ¿Una región, estado o ciudad?

b. La segunda decisión es cómo van a retratar la parte del mundo que han elegido: ¿qué variación va a haber en su mapa con relación a las representaciones cartográficas existentes? ¿Por qué?

c. Como se trata de un trabajo artístico, también pueden poner en el mapa otras imágenes, como las carabelas de *América invertida*, o algo escrito. Decidan si va a haber algo más en su dibujo.

d. ¿Van a hacer el dibujo a mano o digitalmente, en un celular o en una computadora? ¿Por qué?

e. ¿De qué parte del trabajo cada integrante del grupo va a encargarse?

f. ¿Qué título va a tener su mapa? El título debe ser en español y significativo, sintetizando la idea que quieren transmitir con su dibujo.

g. ¡Ahora preparen su obra de arte!

Hacia atrás

3. **Muestren su dibujo a otro grupo para que digan si necesita algún cambio.**

3. Objetivo: revisar a produção inicial do desenho artístico.

4. **Vuelvan al dibujo y revísenlo. Analicen, en especial, si:**

4. Objetivo: revisar a produção inicial do desenho artístico.

- la imagen del mapa representa bien lo que querían transmitir;
- las demás imágenes y textos, si los hay, están hechos adecuadamente;
- el texto tiene buena legibilidad;
- el título sintetiza bien su propuesta.

5. **Ahora pongan el dibujo en los tablones de la escuela. También pueden publicarlo en las redes sociales del grupo o de la escuela, si las hay.**

5. Objetivo: publicar o desenho artístico.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

TE TOCA A TI

Te toca a ti. Objetivo: avaliar e ampliar o processo de aprendizagem.

SIGUE LA PISTA

ESTRATÉGIA DE ESTUDO

Antes de resolver as questões desta seção, relembre o que aprendeu nesta unidade.

PASA A LA ACCIÓN

1. a **4. Respostas pessoais.**

ORAL EM GRUPO

1. **Organizem uma roda de conversa com a turma sobre a importância de aprender espanhol no Brasil. Discutam se estudar essa língua pode ajudar a perceber o mundo de outra forma.**

CADERNO

2. **Façam cartazes com a síntese do debate e coloquem em murais da escola.**

YA LO SABES

O que você aprendeu nesta unidade? Escolha o *emoji* adequado.

AUTOEVALUACIÓN

Aprendi a...			
refletir sobre manifestações artísticas do mundo hispânico.	★	★	★
pensar sobre a arte como forma de representar simbólica e criticamente a realidade.	★	★	★
usar diferentes estratégias para relacionar os novos conhecimentos com os que eu tinha antes.	★	★	★
compreender e produzir enunciados breves em língua espanhola.	★	★	★

ILUSTRAÇÕES: ANDERSON DE ANDRADE PIMENTEL/ARQUIVO DA EDITORA

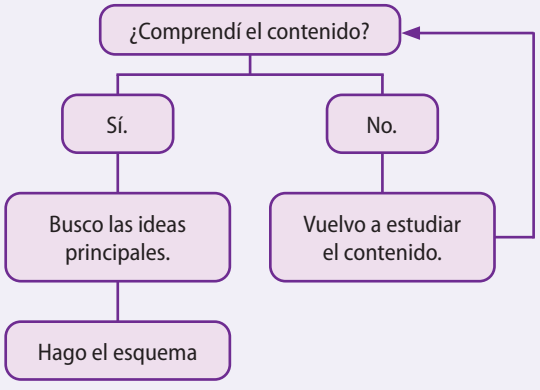
AUTOAPRENDIZAJE

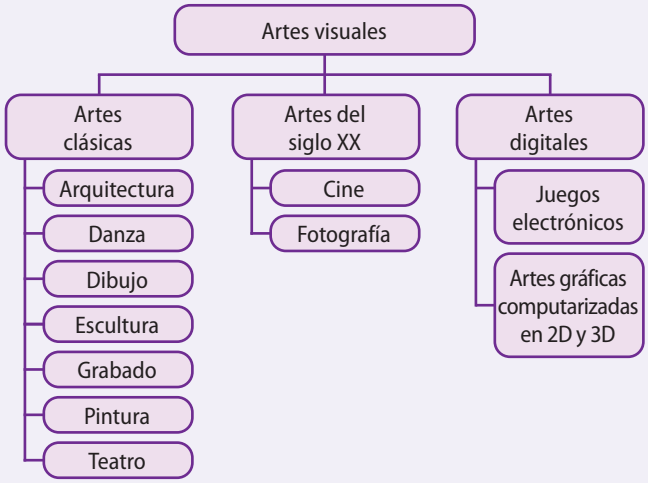
Quando estudamos, é importante ter nossas anotações organizadas. Existem diferentes maneiras de fazer isso: resumo, planilha, esquema etc. Que tal experimentar uma delas?

ORAL DUPLA

3. **Observe dois esquemas, um que sintetiza o processo de elaboração de um esquema e outro sobre artes visuais. Discuta com um colega o que um esquema deve conter.**

Esquemas





CADERNO

4. **Produza um esquema sobre os conteúdos desta unidade.**

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

UNIDAD 2

ConcienciARTE

Gênero do discurso: poema musicado.

Tema: arte como forma de conscientização.

Os objetivos desta unidade são:

- familiarizar-se com o gênero do discurso poema musicado;
- refletir sobre a arte como forma de conscientização.

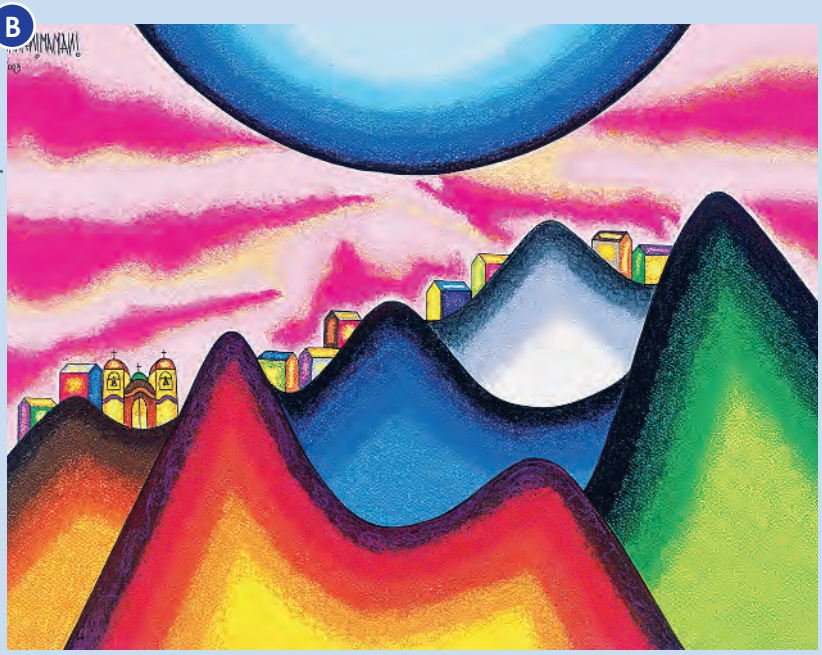
A



MAXWELL ALEXANDRE/CORTESIA ESTÚDIO MEGAZORD - ACERVO DO ARTISTA

Obra de artista brasileño.

B



ROBERTO MAMANI MAMANI - COLEÇÃO PARTICULAR

Obra de artista boliviano.

C



ANA MERCEDES HOYOS - COLEÇÃO PARTICULAR

Obra de artista colombiana.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

En foco

ORAL EM GRUPO

En foco. Objetivos: refletir sobre o tema da unidade e praticar a argumentação.

ODS 4 ODS 5 ODS 16

A proposta desta unidade estabelece relação com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Sugira aos estudantes que consultem as páginas iniciais deste livro para relembrar os ODS.

1. **Analisem o título da unidade. Como vocês o interpretam?**

2. **Considerando o que estudaram na Unidad 1, de que modo vocês explicariam a relação da arte com o mundo social?**

3. **Na opinião de vocês, quais seriam as principais funções de expressões artísticas tais como pintura, poesia e música?**

1 a 3. Respostas pessoais.

4. a. B; **b.** C; **c.** A.

4. **Analicen las imágenes A, B y C. Luego relacionen cada una de las obras con su título.**

a. MAMANI MAMANI, Roberto. **Viento rojo**. c.2009. Pastel al óleo, 70 × 50 cm. Colección privada.

b. HOYOS, Ana Mercedes. **Palenqueras de noviembre**. 1999. Óleo sobre lienzo, 149,9 × 149,9 cm. Colección privada.

c. ALEXANDRE, Maxwell. **O mundo é nosso**. 2018. Grasa sobre papel de estraza, 320 × 1430 cm. Colección privada.

5. **¿Cómo interpretan cada obra artística?**

5. Resposta pessoal.

6. **Lean el siguiente fragmento de una entrevista a Ana Mercedes Hoyos. Luego respondan a las preguntas.**

> Ya no pienso en el color a pesar de que mucha gente diga que mi pintura es colorista. En mi cabeza yo eliminé el color. Yo no pinto pensando en el rojo, en el amarillo o en el azul, sino en la reacción de un color al lado del otro y cómo de esa reacción va apareciendo la luz. No pienso en los tonos sino en cómo voy a crear la luz.

EN PALENQUE encontré el cubismo. **Revista Semana**, Bogotá, edição 810, 7 dic. 1997. Cultura, Entrevista.

MÔNICA OLDRINE/ ARQUIVO DA EDITORA

a. ¿Ya habían observado que la combinación de colores puede producir un efecto de más o menos luz? Coméntenlo.

6. a. Resposta pessoal.

b. Comparen las obras **A** y **C**. ¿En cuál de ellos aparece mejor la luz? ¿Por qué?

6. b. En el cuadro **C**, porque los colores amarillo, rojo y blanco iluminan la escena.

SIGUE LA PISTA

A palavra *palenqueras* se refere às mulheres de Palenque de San Basilio, na Colômbia. Conhecida como a primeira comunidade livre das Américas, é constituída por descendentes de escravizados africanos que fugiram dos colonizadores no século XVII. As *palenqueras* são, portanto, descendentes das primeiras mulheres africanas que chegaram como escravizadas à América Latina.

Guion gráfico

Na unidade anterior, vocês viram algumas obras de arte e discutiram sobre modos diferentes de representar o mundo. Pode ser que, a partir dessa discussão, vocês tenham começado a perceber que há modos diversos de observar o que está à nossa volta. Então, que tal aproveitar essa ideia e integrá-la à narrativa que estão desenvolvendo sobre como aprendem espanhol? Vocês estão gostando de contar essa história? Quantos quadros já tem o *guion gráfico* que estão preparando? Vocês podem revisar o que já planejaram e fazer alterações se tiverem mais ideias e quiserem contar mais coisas!

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Escucha para saber más

SIGUE LA PISTA

Ao ter contato com expressões artísticas, é sempre importante lembrar que a linguagem verbal e a não verbal podem ter sentido metafórico.

Entrando en materia

ORAL EM GRUPO

1. **Objetivo:** ativar o conhecimento prévio sobre o gênero e o tema do texto.
1. **Resposta pessoal.**

1. **De los artistas de países hispánicos que han mencionado en la sección Lee para saber más de la Unidad 1, ¿alguno era escritor o escritora? ¿Alguno era negro o negra? Comenten con otros grupos sobre su respuesta.**

2. **Objetivo:** ativar o conhecimento prévio sobre o gênero e o tema do texto.

2. **Lean el siguiente fragmento y observen la invitación para una exposición de arte. Respondan a las preguntas.**

2. **Respostas pessoais.**

> [...] la finalidad política del arte se manifiesta también en la lucha que sostienen las minorías raciales, sexuales, lingüísticas y culturales en el mundo occidental para obtener el disfrute pleno de sus derechos ciudadanos.

GONZÁLEZ VALERIO, María Antonia. A. Las artes y la belleza. *In*: LABASTIDA, Jaime; RUIZ, Rosaura (coord.). **Enciclopedia de conocimientos fundamentales**: filosofía, ciencias sociales y arte. Ciudad de México: UNAM y Siglo XXI Editores, 2010. v. 2. p. 631.

LETICIA NUNES/ ARQUIVO DA EDITORA

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

CORTESIA ESTÚDIO MEGAZORD



MUSEU DE ARTE DO RIO. **Abertura: 'Pardo é papel', de Maxwell Alexandre**. Rio de Janeiro: Museu de Arte do Rio, 2019. Facebook: museudeartedorio. 1 invitación digital.

a. De acuerdo con el fragmento, el arte puede ser también un medio de denuncia social. ¿Les parece que la exposición *Pardo é papel* tiene esa función? ¿Por qué?

b. ¿Creen que los cuadros de la exposición presentan la realidad de otro modo, como se discutió en la unidad anterior? ¿Por qué?

3. **Objetivo:** ativar o conhecimento prévio sobre o gênero e o tema do texto.
3. c

3. **El título de la exposición fomenta la reflexión sobre el uso de la palabra *pardo* para referirse a un:**

a. pigmento de tierra. **b.** colorante de pintura. **c.** color de piel humana.

SIGUE LA PISTA

Maxwell Alexandre nasceu em 1990 e cresceu na favela da Rocinha, no Rio de Janeiro. Ele é artista e se destaca na categoria artes plásticas. Em 2019, foi capa de uma importante revista internacional e eleito artista do ano por uma instituição alemã. Em 2020, venceu o Prêmio PIPA. Tem obras expostas na Pinacoteca do Estado de São Paulo, no Museu de Arte de São Paulo, no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, no Museu de Arte do Rio, no Musée d'Art Contemporain de Lyon, no Perez Art Museum Miami e no Guggenheim Abu Dhabi.

4. Objetivo: ativar o conhecimento prévio sobre o gênero e o tema do texto.
4. Respostas pessoais.

4. **¿Conocen artistas negras latinoamericanas? ¿Cuáles? Si no conocen ninguna, busquen informaciones sobre las siguientes.**

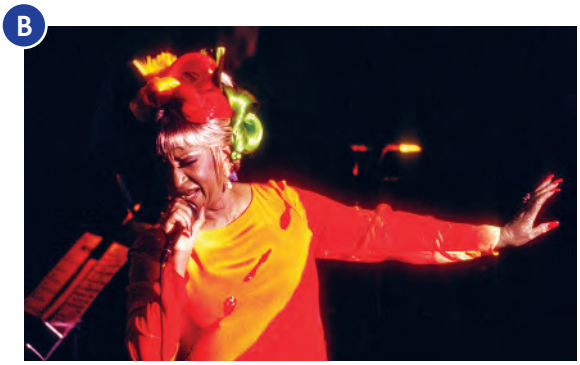
A



VIDAL TARQUI/ANDINA - AGÊNCIA PERUANA DE NOTÍCIAS

Victoria Santa Cruz, Perú, escritora.

B



JACK VARTOOGIAN/GETTY IMAGES

Celia Cruz, Cuba, cantante.

C



JUANES/WIKIMEDIA FOUNDATION

Leonor González Mina, Colombia, actriz y cantante.

D



ZANONE FRAISSAT/FOLHAPRESS

Teresa Cárdenas, Cuba, escritora.

CADERNO

5. **Vas a escuchar un poema musicado que se llama "Me gritaron negra". Por el título, ¿de qué crees que va a tratar el poema?**

6. **El poema probablemente remarca la importancia del:**

5. e **6. Objetivo:** formular hipótese sobre o texto.
5. Resposta pessoal.
6. d

a. miedo a sufrir prejuicios.
b. sometimiento al juicio de los demás.
c. deseo de cambiar la apariencia física.
d. reconocimiento de la propia identidad.

7. **En tu opinión, ¿desde qué perspectiva se construye el poema? Comprueba tu elección con palabras del título.**

a. femenina
b. masculina
c. 1.ª persona
d. 2.ª persona
e. 3.ª persona

7. Objetivo: formular hipótese sobre o texto.
7. a, c.; negra, me.

Escucha

Vas a escuchar el poema musicado por partes. Te proponemos el siguiente objetivo:

identificar las principales características del poema, especialmente los recursos para poner de relieve su tema.

Me gritaron negra: partes 1, 2 y 3
Título: Me gritaron negra
Fecha: 1970
Fuente: Ritmos y aires afroperuanos



REPRODUÇÃO/IEMPSA

ME GRITARON negra. Intérprete y compositora: Victoria Santa Cruz. *In*: RITMOS y aires afroperuanos. Intérprete: Victoria Santa Cruz. Lima: Iempsa, 1970. 1 CD, pista 21.

PISTA DE AUDIO
Me gritaron negra: parte 1

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

SIGUE LA PISTA

ESTRATÉGIA DE ESTUDO

Ao escutar o poema, preste atenção no ritmo, na entoação e na sonoridade. Observe as palavras que se repetem e como reforçam os sentidos ao longo do texto.

Hacia el texto

CADERNO **8. Objetivos:** identificar características do gênero poema musicado e identificar informações específicas no texto.

8. **Pon atención a los primeros versos recitados por la autora y realiza lo que se pide.**

a. ¿Qué efecto produce la repetición de la palabra **negra** en esta primera parte?

b. En tu opinión, ¿qué sentido tiene el verso "Y me sentí negra, / ¡Negra!"?

c. Identifica las características físicas que se mencionan en el poema musicado. ¿Qué relación tienen con el título del texto?

8. a. La repetición sirve para reiterar el impacto de la situación relatada y el asombro de la niña cuando le gritaron negra.
8. b. Resposta pessoal. Resposta possível: puede significar que la niña se dio cuenta de que la discriminaban por el color de su piel.
8. c. Cabellos y labios gruesos, carne tostada; la niña rechaza esas características cuando le gritan negra, porque las percibe como motivo de discriminación.

9. **Elige la opción que representa el sentimiento del yo poético en los versos "Y retrocedí ¡Negra! / Y retrocedí…".**

a. Decidió esconderse.

b. Se alejó sin importarse.

c. Volvió a casa a jugar sola.

d. Sintió tristeza por ser negra.

9. Objetivo: fazer inferências.
9. d

SIGUE LA PISTA

Ao ler um poema, sentimos como se o autor ou a autora nos falasse diretamente, mas os poetas utilizam o recurso de construir uma voz que expressa ideias, emoções e sentimentos. É com ela que dialogamos ao longo da leitura. Em literatura, essa voz é chamada de **eu poético** ou **eu lírico** (*yo poético o yo lírico*). Em uma perspectiva discursiva, também podemos chamá-la de **enunciador**.

10. **Escucha la segunda parte del poema musicado.**

PISTA DE AUDIO **Me gritaron negra: parte 2**

11. **Elige la palabra que tiene sentido semejante a amargada (2.º verso de la segunda parte) en el poema:**

a. agradecida.

b. entusiasmada.

c. ilusionada.

d. resentida.

11. Objetivo: inferir o sentido de uma palavra no texto.
11. d

12. **Identifica en el poema las rimas con amargada. Fíjate en las vocales que se repiten en la última palabra de cada verso.**

12. Objetivo: identificar características composicionais do gênero poema musicado.
12. espalda, carga, pesaba, cara, resonaba, palabra.

13. **Pon atención a cómo se pronuncia la letra s en las siguientes palabras y comenta lo que hayas observado en cuanto a la pronunciación.**

pasaba pesaba pesada resonaba

13. Objetivo: identificar características de pronúncia em língua espanhola.
13. Resposta pessoal. Resposta possível: se parece al sonido que el dígrafo **ss** representa en portugués.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

14. **Reflexiona sobre la segunda parte del poema y resuelve lo que se solicita a continuación.**

14.1. ¿Qué sentido tiene **alaciar** en el poema?

a. Alisar.

b. Igualar.

c. Nivelar.

d. Equiparar.

14.2. En el poema, se puede asociar **polvearse la cara** a:

a. borrarse.

b. arreglarse.

c. disfrazarse.

d. blanquearse.

14.3. ¿Por qué se alació el cabello y se polveó la cara el yo poético?

14. Objetivo: inferir sentidos do texto.
14.1. a
14.2. d
14.3. Resposta esperada. Porque quería aceptación y buscó artificios para encubrir sus rasgos naturales.

15. **Lee con atención los últimos versos de la segunda parte del poema y realiza lo que se pide.**

a. ¿Qué cambio introduce la pregunta "¿Y qué?"?

b. Menciona tres versos que comprueban ese cambio.

15. Objetivos: fazer inferência e refletir criticamente.
15. a. Respostas esperadas. Un cambio de actitud, llenarse de orgullo por ser negra.
15. b. 'Sí ¡Negra!' / 'Soy ¡Negra!' / 'Negra soy'.

16. **Escucha la tercera parte del poema musicado.**

PISTA DE AUDIO
Me gritaron negra: parte 3

17. **Reflexiona sobre la tercera parte del poema y realiza lo que se pide.**

17.1. ¿Qué efecto produce la repetición de las palabras **negra** y **negro**?

17.2. Elige la palabra que tiene sentido contrario a **sinsabor** (10.º verso de la tercera parte) en el poema:

a. agrado.

b. disgusto.

c. pesar.

d. sufrimiento.

17.3. Se puede inferir de los versos "Y ya comprendí al fin / Ya tengo la llave" que la mujer decidió:

a. ignorar la discriminación.

b. valorar su identidad negra.

c. evitar a quienes la ofendían.

d. resignarse y seguir retrocediendo.

17.4. En tu opinión, ¿por qué al fin la mujer afirma con énfasis su negritud?

17. Objetivo: fazer inferência.
17.1. Resposta esperada: La repetición sirve para reiterar la idea de que la mujer al fin se reconoce como negra, afirma su identidad y se enorgullece de ella.
17.2. a
17.3. b
17.4. Resposta pessoal. Resposta possível: porque quiere rechazar los prejuicios hacia los negros; porque se ve bella.

18. **¿Están correctas las hipótesis que has formulado en las cuestiones 6 y 7 del apartado Entrando en materia sobre el tema y el punto de vista del poema? Justifica tu respuesta.**

18. Objetivo: comprovar hipótese sobre o texto.
18. Resposta pessoal.

Entretextos

ORAL **EM GRUPO**

19. **Roberto Mamani Mamani es un pintor boliviano. Lean su perfil publicado por la prensa y el título del poema a continuación. ¿Qué relación creen que hay entre los dos textos?**

19. Objetivo: formular hipótese sobre o texto.
19. Resposta pessoal.

Periódico El Día | 19 agosto 2016.

Roberto Mamani Mamani, de nacimiento quechua y de sangre Aymara, es un artista autodidacta que ha desarrollado su plástica a partir de la visión y sentimientos originarios de su pueblo, una tierra vibrante, vital, llena de colores, carácter, texturas y emociones.

CORTÉS, Armando Tapia. Invitan a visitar exposición de Roberto Mamani. **Periódico El Día**, Coquimbo, 19 agosto 2016.

LETICIA NUNES/ ARQUIVO DA EDITORA

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

20. Lean el poema y verifiquen si su hipótesis estaba correcta.

20. Objetivo: comprovar hipótese.
20. Resposta pessoal.

LETICIA NUNES/ ARQUIVO DA EDITORA

Soy un niño terrible, soy un niño aymara

Soy un niño terrible, que juega con los colores
como una ñusta tejedora que tiñe los mantos sagrados.
Soy un niño con manos pequeñas que juega con el barro
como un amauta con las estrellas
que observa el destino de la vida.
Soy un niño que construye y destruye y crea.
Dibujo la luz, el aire y las montañas para la vida,
la alegría y la felicidad de los hombres buenos.
Soy un niño de los Andes, que juega con el arcoíris.
El color; su existencia es la alegría;
sentirlo, olerlo, es un placer, es una pasión.
Soy tan terrible, que juego con las formas, sin reglas,
sin trampas, pero tan terrible, tan terrible, que tal vez
a alguna gente no le guste, pero aquí estoy.

MAMANI MAMANI, Roberto. **Mamani Mamani**: obra 1983-2005. La Paz: Aguilar, 2005. p. 146.

21. Analicen el siguiente cuadro de Roberto Mamani Mamani. Luego discutan: ¿creen que el poema refleja el tema del cuadro? Justifiquen su respuesta.

OBJETO DIGITAL Carrusel de imágenes: Arte e identidad

21. Objetivos: compreender globalmente o texto e identificar relações de interdiscursividade e de intertextualidade.
21. Resposta pessoal. Resposta possível: sí, porque en el poema el enunciador dice que juega con los colores y que el color es alegría. El cuadro tiene tonos vivos y la combinación de las formas con los colores es lúdica y alegre.
22.Objetivo: identificar informações específicas no texto.
22. b, c, e.
23. Objetivos: relacionar linguagem verbal e não verbal.
23. Resposta esperada: los colores, las texturas, las emociones, la sensación de tierra vibrante que su pintura transmite.



MAMANI MAMANI, Roberto. **Encuentro con la Pachamama**. c.2009. Óleo sobre lienzo, 70 × 50 cm. Colección privada, Estados Unidos.

ROBERTO MAMANI MAMANI - COLEÇÃO PARTICULAR

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

24. Objetivo: compreender globalmente o texto.
24. El pintor se dice un niño terrible porque no sigue reglas y su cuadro lo comprueba.

22. Vuelvan a leer el poema y elijan las referencias directas e indirectas al origen del pintor.

a. "[...] que juega con los colores [...]" (1.ª estrofa).
b. "[...] como una ñusta tejedora [...]" (1.ª estrofa).
c. "[...] como un amauta con las estrellas [...]" (2.ª estrofa).
d. "[...] Dibujo la luz [...]" (3.ª estrofa).
e. "[...] Soy un niño de los Andes [...]" (4.ª estrofa).
f. "[...] sin trampas [...]" (5.ª estrofa).

23. Reflexionen sobre el cuadro presentado en la cuestión **21**. ¿Qué aspectos destacados en el perfil de Roberto Mamani Mamani se reproducen en la pintura?

24. Tras la lectura del poema y la observación del cuadro, expliquen la cualificación **terrible** en el título del poema.

Más allá de lo dicho

Más allá de lo dicho. Objetivos: refletir criticamente sobre o tema dos textos e praticar a argumentação.
25. a **27. Respostas pessoais.**

ORAL **EM GRUPO**

25. ¿Les parece que la exposición *Pardo é papel* y los poemas "Me gritaron negra" y "Soy un niño terrible, soy un niño aymara" tienen propósitos semejantes? ¿Por qué?

26. Considerando las características del pueblo brasileño y las reflexiones sobre el poema "Me gritaron negra", ¿creen que es relevante valorar la negritud en Brasil? ¿Por qué?

27. ¿Conocen otras expresiones artísticas que motivan la reflexión sobre temas sociales? ¿Cuáles? Si no conocen, busquen informaciones.

Hacia la lengua

1. **Objetivo:** refletir sobre formas e usos de *tiempos verbales*.
1.a. B
1.b. A
1.c. B
1.d. A

CADERNO

1. **Compara los versos de los dos poemas que leíste en esta unidad e indica a cuál de ellos se refiere cada opción.**

A

"Soy un niño que construye y destruye
y crea.
Dibujo la luz, el aire y las montañas para
la vida"

Texto de **Entretextos**.

B

"Tenía siete años apenas,
apenas siete años,
¡Qué siete años!
¡No llegaba a cinco siquiera!"

Texto de **Escucha**.

a. Presenta verbos en pasado.
b. Presenta verbos en presente.
c. Predomina la narrativa.
d. Predomina la descripción.

2. **Lee con atención el título del poema de Roberto Mamani Mamani y enseguida completa las frases.**

"Soy un niño terrible, soy un niño aymara"

Texto de **Entretextos**.

2. **Objetivo:** refletir sobre formas e usos de *pronombres personales* e de *adjetivos*.
2. 1. soy
2. 2. es
2. 3. yo, él/ella
2. a. terrible; b. aymara

1.1. Se puede identificar la 1.ª persona por el uso de la palabra ★.
2.2. Para referirse a la 3.ª persona se usaría ★.
2.3. El pronombre de 1.ª persona en singular es ★ y de tercera en singular es ★.
2.4. Las palabras que se usan para describir las características del niño son ★ (a) y ★ (b).

3. **Busca en el poema los adjetivos que caracterizan los siguientes sustantivos.**

a. ñusta
b. manos
c. hombres

3. **Objetivo:** refletir sobre formas e usos de *adjetivos*.
3. a. tejedora
3. b. pequeñas
3. c. buenos

alegre amable comprensivo/comprensiva divertido/divertida
extrovertido/extrovertida introvertido/introvertida listo/lista optimista
pesimista sensible servicial tranquilo/tranquila

Soy un chico ★ y ★ .
Soy una chica ★ y ★ .

4. **¿Qué palabras de la caja emplearías para describirte? Elige por lo menos dos y completa la frase a continuación.**

4. **Objetivo:** praticar o uso de *adjetivos*.
4. **Resposta pessoal.**

"Tenía **siete** años apenas
[...]
¡No llegaba a **cinco** siquiera!"

Texto de **Escucha**.

5. **Lee los versos y responde a las preguntas a continuación con tus datos. Si necesario, consulta la Síntesis gramatical.**

a. ¿Qué edad tenías cuando fuiste por primera vez a la escuela?
Tenía ★ años.

b. ¿Qué edad tenías cuando empezaste a hablar?
No llegaba a ★ siquiera.

5. **Objetivos:** refletir sobre formas e usos e praticar o uso de *números cardinales*.
5. **Respostas pessoais.**

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

6. **Lee el verso y explica qué observas con relación a la puntuación.**

"¿Qué cosa es ser negra? ¡Negra!"

Texto de **Escucha**.

6. Objetivo: refletir sobre formas e usos de *signos de interrogación y exclamación*.
6. Los signos de interrogación y admiración se usan al principio y final de una pregunta o exclamación. Al principio se usan los signos invertidos.

7. **Emplea los signos de puntuación adecuados en el siguiente fragmento.**

7. Objetivo: praticar o uso de *signos de interrogación y exclamación*.

"Una vez, entre el mucho papelerío, llegó la propaganda de una máquina de remar. Don Alaistair la mostró a sus vecinos, los pescadores.

—★ (a) Bajo techo★ (b) ★ (c) Se usa bajo techo★ (d)

Los pescadores no lo podían creer:

—★ (e) Sin agua★ (f) ★ (g) Se rema sin agua★ (h)

[...]

Entonces don Alistair les explicó que la máquina de remar servía para hacer gimnasia.

—★ (i) Para hacer qué★ (j)

—Gimnasia.

—★ (k) Ah★ (l) Y gimnasia, ★ (m) qué es★ (n)"

7. a. ¿; **b.** ?; **c.** ¿; **d.** ?
7; e. ¿; **f.** ?; **g.** ¿; **h.** ?
7; i. ¿; **j.** ?
7; k. ¡; **l.** !; **m.** ¿; **n.** ?

GALEANO, Eduardo. **Úselo y tírelo**. El mundo visto desde una ecología latinoamericana. Buenos Aires: Booket, 2010. p. 139-140.

8. **Analiza las formas del verbo jugar en las frases a continuación y enseguida responde a las preguntas. Si tienes dudas, echa una mirada a la Síntesis gramatical.**

8. Objetivo: refletir sobre formas e usos de *verbos irregulares en presente de indicativo*.

"Soy tan terrible, que **juego** con las formas, sin reglas".

Texto de **Entretextos**.

Somos niños felices y jugamos al fútbol los fines de semana.
Son niños de los Andes, que juegan con el arcoíris.
Sois niños con manos pequeñas, que jugáis con el barro.

a. Compara las formas verbales. ¿Qué observas?

b. Lee las formas verbales en voz alta e identifica las sílabas tónicas. ¿Qué cambio ocurre en esas sílabas?

8. a. En algunas formas hay el diptongo '-ue-', en otras no.
8. b. En las sílabas tónicas se sustituye la vocal 'u' por el diptongo '-ue-'.

9. **Lee los versos del poema y luego completa las frases con el verbo soñar.**

9. Objetivo: praticar o uso de *verbos irregulares en presente de indicativo*.

"Con la sombra en la cintura,
ella **sueña** en su baranda
verde carne, pelo verde,
con ojos de fría plata".

LORCA, Federico García. "Romance sonámbulo". *In*: **Romancero gitano. Otros poemas**. Barcelona: RBA Editores, 1998. p. 12.

a. Con flores amarillas, yo ★ en mi jardín.

b. Con estrellas en la mano, vosotros ★ en el camino.

c. Con ojos felices, ellos ★ en sus castillos.

9. a. sueño; **b.** soñáis; **c.** sueñan.

Sigue más allá

Alguns museus de arte possibilitam uma visita virtual. É uma forma interessante de navegar por esses espaços e, ao mesmo tempo, conhecer as obras que fazem parte do acervo e as que compõem exposições temporárias.

Alguns museus que você pode visitar virtualmente: Museu do Amanhã (Rio de Janeiro), Instituto Inhotim (Brumadinho), Museu do Louvre (Paris), Museu Frida Kahlo (Cidade do México), Museu Picasso (Barcelona).

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Síntesis gramatical

SIGUE LA PISTA

Consulte esta seção sempre que tiver dúvidas sobre algum conteúdo gramatical, tanto nas questões quanto nas produções escrita e oral.

Presente de indicativo

VERBOS REGULARES E IRREGULARES

Pronombres personales	Observar	Aprender	Vivir	Jugar
yo	observ**o**	aprend**o**	viv**o**	j**ue**go
tú vos usted	observ**as** observ**ás** observ**a**	aprend**es** aprend**és** aprend**e**	viv**es** viv**ís** viv**e**	j**ue**gas jugás j**ue**ga
él/ella	observ**a**	aprend**e**	viv**e**	j**ue**ga
nosotros/nosotras	observ**amos**	aprend**emos**	viv**imos**	jugamos
vosotros/vosotras ustedes	observ**áis** observ**an**	aprend**éis** aprend**en**	viv**ís** viv**en**	jugáis j**ue**gan
ellos/ellas	observ**an**	aprend**en**	viv**en**	j**ue**gan

Como foi visto na **Unidad 1**, *usted* e *ustedes* são pronomes de segunda pessoa, mas são empregados com formas verbais de terceira pessoa.

Exemplos de verbos que são conjugados como *jugar* en español: *acordar(se)*, *acostar(se)*, *recordar*, *soñar*, *volar*. No verbo *jugar*, a vogal ***-u*** muda para ***-ue***, ao passo que, nesses outros exemplos, é a vogal ***-o*** que se transforma em ***-ue***.

Números cardinales

0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
cero	uno	dos	tres	cuatro	cinco	seis	siete	ocho	nueve	diez

Uno perde o ***-o*** final quando está diante de um substantivo masculino: *El nene tiene **un** año*.

Usa-se *dos* tanto para masculino como para feminino: ***dos** niños, **dos** niñas*.

Signos de puntuación

.	punto
,	coma
¡!	signo de exclamación
¿?	signo de interrogación

Os pontos de exclamação e de interrogação são duplos em espanhol; aparecem no início e no fim da frase exclamativa ou interrogativa. No início, esses pontos são invertidos.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

HABLA

Sobre el texto

Sobre el texto. Objetivo: conhecer a proposta do texto oral a ser produzido.

En grupos, todos van a preparar presentaciones de poemas musicados en español, inspirados en "Me gritaron negra", de Victoria Santa Cruz.

¿Cuál es el tema? Poesía del mundo hispánico.

¿Cuál es el objetivo? Divulgar poetas del mundo hispánico.

¿Cómo y dónde se difundirá? En la escuela, preferentemente en un evento, conforme decisión de toda la clase y del profesor.

Puesta en marcha

ORAL EM GRUPO

1. a **5. Respostas pessoais.**

1. **En su vida escolar, seguro que ya han leído poemas de autores brasileños. Recuerden si alguna vez escucharon la versión musicada de esos poemas. Si no tienen ejemplos, piensen en cómo lo harían con un poema en portugués que ya conocen.**

1. Objetivo: identificar as características do gênero poema musicado.

2. **Sigan estos pasos para preparar su poema musicado.**

2. Objetivo: planejar os conteúdos e os elementos composicionais e estilísticos do poema musicado.

a. El primer paso es elegir el poema que van a presentar. Investiguen la obra de poetas del mundo hispánico y busquen un poema corto que les guste.

b. Una vez elegido el texto, léanlo en voz alta algunas veces y verifiquen su ritmo, las rimas, las palabras que tienen más fuerza (como la palabra "negra" en el poema de Victoria Santa Cruz) y la pronunciación. Es recomendable que memoricen el poema.

c. Piensen en cómo presentar el poema con algún tipo de musicalización, por ejemplo: cantarlo usando la melodía de una canción conocida; crear una melodía para el poema; declamarlo con una música de fondo; marcar el ritmo de la declamación con un coro, palmas o algún instrumento de percusión (bombo, clave, maracas, pandero, tambor). Recuerden que pueden crear instrumentos de percusión con materiales reciclables.

d. Definan cómo será la presentación, por ejemplo: unos declaman el poema y otros marcan el ritmo, todos declaman/cantan el poema.

e. Preparen la performance, es decir, los gestos, la expresión facial, los movimientos con el cuerpo, la altura y el tono de la voz. Cuiden para que esté de acuerdo con el contenido del poema.

f. Ensayen la presentación algunas veces para que todo funcione bien.

Hacia atrás

3. **Presenten su trabajo a los compañeros de otro grupo para que lo evalúen y propongan algún cambio o corrección.**

3. Objetivo: revisar a produção inicial do poema musicado.

4. **Analicen su presentación para ver si:**

4. Objetivo: revisar a produção inicial do poema musicado.

- el poema está bien declamado o cantado;
- las palabras están pronunciadas correctamente;
- el ritmo del poema está marcado adecuadamente;
- la performance está de acuerdo con el contenido del texto.

5. **Prepárense y presenten el poema musicado en la escuela.**

5. Objetivo: apresentar o poema musicado.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

TE TOCA A TI

Te toca a ti. Objetivo: avaliar e ampliar o processo de aprendizagem.

SIGUE LA PISTA

Antes de resolver as questões desta seção, relembre o que aprendeu nesta unidade.

PASA A LA ACCIÓN

ORAL **EM GRUPO** **1.** a **4. Respostas pessoais.**

1. Organizem uma roda de conversa sobre manifestações artísticas no mundo hispânico a partir do que estudaram nesta unidade. Discutam sobre o papel da arte para a reflexão crítica sobre temas importantes.

2. Planejem uma exposição na escola para divulgar artistas hispânicos, com biografias, reprodução de obras de arte, canções, poemas, fragmentos de livros etc.

YA LO SABES

CADERNO

O que você aprendeu nesta unidade? Escolha o *emoji* adequado.

AUTOEVALUACIÓN

Aprendi a...			
refletir sobre o papel da arte na conscientização acerca de temas relevantes.	★	★	★
observar as principais características de poemas musicados.	★	★	★
usar estratégias adequadas para compreender textos orais.	★	★	★
empregar diferentes recursos para produzir poemas musicados.	★	★	★

ANDERSON DE ANDRADE PIMENTEL/ARQUIVO DA EDITORA

AUTOAPRENDIZAJE

Quando estudamos uma língua adicional, normalmente nossa primeira preocupação é aprender palavras novas. Pode ser que você tenha usado alguma estratégia para não se esquecer das palavras que conheceu nesta unidade e na anterior, mas lembre-se de que apenas uma lista de vocabulário não é suficiente para interagir em outra língua.

3. Veja algumas dicas para ir além.

- Elabore um dicionário de espanhol de forma criativa. Em vez de ordem alfabética de palavras, crie categorias de acordo com seus interesses, por exemplo: artes, esportes, gastronomia, jogos, moda, mundo do trabalho, tecnologia.
- Anote as palavras e seu significado em espanhol e, se preferir, acrescente a tradução em português.
- Inclua também, se possível, palavras com sentidos semelhantes e com sentidos opostos.
- Crie subcategorias de acordo com as funções das palavras (substantivos, adjetivos, verbos, locuções, expressões idiomáticas).

4. Faça alguma coisa com essas palavras:

- Crie uma história.
- Elabore frases.
- Represente as palavras com imagens.
- Exemplifique-as com trechos de textos.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

CADERNO

1. **Completa el poema con los pronombres personales adecuados.**

1. **Objetivo:** praticar o uso de *pronombres personales*.
1. **a.** Yo; **b.** Tú; **c.** Él; **d.** Nosotros; **e.** Vosotros; **f.** Ellos.

Verbo irregular

(a) ★ amo
(b) ★ escribes
(c) ★ sueña
(d) ★ vivimos
(e) ★ cantáis
(f) ★ matan

ARGENTINA. Ministerio de Educación de la Nación. **Presentes**: Roberto Santoro. Buenos Aires: Secretaría de Educación: Plan Nacional de Lectura, 2015.

LETICIA NUNES/ ARQUIVO DA EDITORA

SIGUE LA PISTA

Roberto Jorge Santoro (Argentina, 1939-1977) foi um poeta, criador da revista literária *El Barrilete*. Por seu ativismo político, foi sequestrado em 1977 e provavelmente assassinado pela ditadura civil-militar argentina (1976-1983). Seu poema "Verbo irregular" faz uma referência ao embate entre defensores da democracia e às mortes causadas pela ditadura.

2. **Objetivo:** praticar o uso do *presente de indicativo*, de *artículos* e *adjetivos posesivos*.

2. **Lee dos fragmentos de la introducción del libro *Las venas abiertas de América Latina*, de Eduardo Galeano. Completa el primero con los verbos de la caja en presente de indicativo y el segundo con los artículos y posesivos apropiados.**

2. **a.** consiste; **b.** especializan; **c.** llamamos; **d.** es; **e.** derrota; **f.** Continúa; **g.** la; **h.** las; **i.** el; **j.** nuestros; **k.** los; **l.** la; **m.** sus; **n.** sus; **ñ.** los; **o.** su; **p.** los; **q.** los; **r.** El; **s.** la; **t.** su; **u.** una; **v.** la.

consistir continuar derrotar
especializar llamar ser

el (2 veces) la (4 veces) las los (4 veces)
nuestros su (2 veces) sus (2 veces) una

CIENTO VEINTE MILLONES DE NIÑOS EN EL CENTRO DE LA TORMENTA

"La división internacional del trabajo ★ (a) en que unos países se ★ (b) en ganar y otros en perder. Nuestra comarca del mundo, que hoy ★ (c) América Latina, fue precoz: se especializó en perder desde los remotos tiempos en que los europeos del Renacimiento se abalanzaron a través del mar y le hundieron los dientes en la garganta. Pasaron los siglos y América Latina perfeccionó sus funciones. Este ya no ★ (d) el reino de las maravillas donde la realidad ★ (e) a la fábula y la imaginación era humillada por los trofeos de la conquista, los yacimientos de oro y las montañas de plata. Pero la región sigue trabajando de sirvienta. ★ (f) existiendo al servicio de las necesidades ajenas [...]".

"Es América Latina, ★ (g) región de ★ (h) venas abiertas. Desde ★ (i) descubrimiento hasta ★ (j) días, todo se ha trasmutado siempre en capital europeo o, más tarde, norteamericano, y como tal se ha acumulado y se acumula en ★ (k) lejanos centros de poder. Todo: ★ (l) tierra, ★ (m) frutos y ★ (n) profundidades ricas en minerales, ★ (ñ) hombres y ★ (o) capacidad de trabajo y de consumo, ★ (p) recursos naturales y ★ (q) recursos humanos. ★ (r) modo de producción y ★ (s) estructura de clases de cada lugar han sido sucesivamente determinados, desde fuera, por ★ (t) incorporación al engranaje universal del capitalismo. A cada cual se le ha asignado ★ (u) función, siempre en beneficio del desarrollo de ★ (v) metrópoli extranjera de turno [...]".

GALEANO, Eduardo. **Las venas abiertas de América Latina**. 2. ed. Buenos Aires: Siglo Veintiuno Editores, 2021. *E-book*.

SIGUE LA PISTA

Eduardo Galeano (Uruguai, 1940-2015) foi um importante escritor hispano-americano. Em sua obra, que inclui ensaios, crônicas, contos e poemas, abordou temas diversos, como história, política, desigualdade social e futebol. Seu livro mais conhecido, *Las venas abiertas de América Latina*, publicado em 1971, foi censurado pelas ditaduras uruguaia, argentina e chilena, pois propunha uma história descolonizadora da América Latina.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

3. Objetivo: praticar o uso do *presente de indicativo, artículos* e *adjetivos posesivos*.

3. **Analiza las imágenes y da informaciones sobre las obras y los artistas. Sigue el ejemplo.**



JOAQUÍN TORRES-GARCÍA - COLEÇÃO GUILLERMO CABALLERO DE LUJÁN, VALENCIA

pintura / Joaquín Torres-García / artista uruguayo / obra más conocida / *América Invertida*
Es una pintura de Joaquín Torres-García, artista uruguayo. Su obra más conocida es *América invertida*.

TORRES-GARCÍA, Joaquín. **Energía atómica**. 1946. Óleo sobre cartón, 53 × 84,7 cm. Colección Guillermo Caballero de Luján, Valencia.

a. autorretrato / pintora mexicana / Frida Kahlo / ella / muy famosa / tipo de obra

3. a. Es un autorretrato de la pintora mexicana Frida Kahlo. Ella es muy famosa por ese tipo de obra.

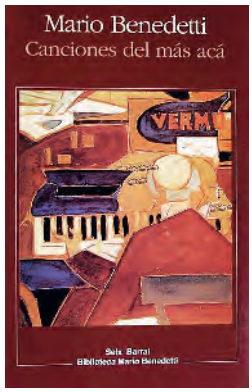


FRIDA KAHLO © 2024 BANCO DE MÉXICO, FIDUCIARIO EN EL FIDEICOMISO. FOTO: BRIDGEMAN IMAGES/EASY MEDIABANK - COLEÇÃO PARTICULAR

KAHLO, Frida. **Autorretrato con bonito**. 1941. Óleo sobre lienzo, 55 × 43,4 cm. Colección privada.

b. libro / *Canciones del más acá* / escritor uruguayo / Mario Benedetti / él / autor / más de 80 obras

3.b. Es el libro *Canciones del más acá*, del escritor uruguayo Mario Benedetti. Él es autor de más de 80 obras.



REPRODUÇÃO/SEIX BARRAL

Portada del libro *Canciones del más acá* (1988), de Mario Benedetti.

c. libro / *Ritmo: el eterno organizador* / artista peruana / Victoria Santa Cruz / ella / autora / poema "Me gritaron negra"

3. c. Es el libro *Ritmo: el eterno organizador*, de la artista peruana Victoria Santa Cruz. Ella es autora del poema "Me gritaron negra".



REPRODUÇÃO/DEBATE

Portada del libro *Ritmo: el eterno organizador* (2004), de Victoria Santa Cruz.

d. pinturas / Roberto Mamani Mamani / artista boliviano / pinturas / retratar / herencia aymara



MARCELO PEREZ DEL CARPIO/ANADOLU AGENCY/ GETTY IMAGES

El artista boliviano Roberto Mamani Mamani en El Alto, Bolivia, 2016.

3. d. Son pinturas de Roberto Mamani Mamani, un artista boliviano. Sus pinturas retratan su herencia aymara.

Entreculturas

Entreculturas. Objetivos: compreender globalmente os textos e fruir das obras de arte.
4. e **5. Respostas pessoais.**

4. **Vuelve a leer los textos de las cuestiones 1 y 2 y responde a las preguntas a continuación.**

a. ¿Cómo interpretas el título del poema de Roberto Santoro?

b. ¿Crees que la palabra **tormenta**, en el título del texto de Eduardo Galeano, tiene sentido literal? ¿Por qué?

5. **Escucha dos textos de Eduardo Galeano y comenta los aspectos que te hayan llamado la atención.**

Primeras letras
Título: Primeras letras
Fecha: 2006
Fuente: Bocas del tiempo

PISTA DE AUDIO Primeras letras

Puntos de vista
Título: Puntos de vista
Fecha: 2006
Fuente: Bocas del tiempo

PISTA DE AUDIO Puntos de vista

BOCAS del tiempo. Autor e intérprete: Eduardo Galeano. Montevideo: Ediciones Ayuí-Tacuabé, 2006. 1 CD, pistas 27 y 32.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

UNIDAD 3

EducACCIÓN

Gênero do discurso: infográfico.

Tema: educação e diversidade.

Os objetivos desta unidade são:

- familiarizar-se com o gênero do discurso infográfico;
- refletir sobre educação e diversidade.

A



Clase con estudiantes de diferentes edades, 2022.

B



Estudiantes en escuela brasileña, 2022.

C



Debate en el salón de clases, 2012.

D



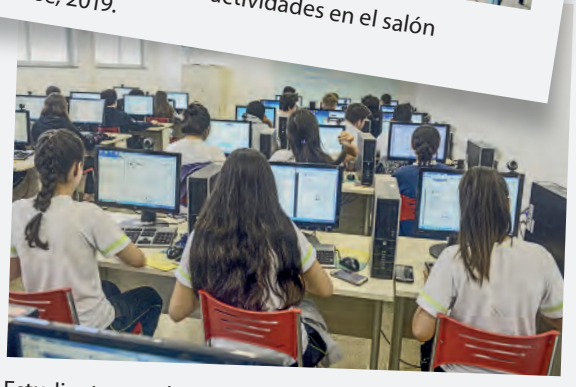
Estudiantes escuchan al profesor durante la clase, 2018.

E



Estudiantes realizando actividades en el salón de clase, 2019.

F



Estudiantes en clase de Informática, 2018.

A: LUCIANA WHITAKER/PULSAR IMAGENS; B: CESAR DINIZ/PULSAR IMAGENS; C: FERNANDO FAVORETTO/CRIAR IMAGEM; D: SERGIO PEDREIRA/PULSAR IMAGENS; E: GERSON GERLOFF/PULSAR IMAGENS; F: CHICO FERREIRA/PULSAR IMAGENS

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

En foco



En foco: Objetivos: refletir sobre o tema da unidade e praticar a argumentação.

ODS 4

A proposta desta unidade estabelece relação com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Sugira aos estudantes que consultem as páginas iniciais deste livro para relembrar os ODS.

ORAL EM GRUPO

1. **Vocês acham que estudantes de todas as escolas brasileiras têm as mesmas oportunidades educacionais? Por quê?**

2. **O que pode significar o título desta unidade: EducACCIÓN?**

3. **Vocês pensam que a educação tem o poder de transformar a sociedade? Comentem.**

1. a 3. Respostas pessoais.

4. **Analicen las imágenes y contesten las siguientes preguntas.**

a. ¿Alguna de esas escuelas se parece a la suya? ¿Por qué?

b. ¿Alguna de ellas es muy diferente de la suya? En caso afirmativo, ¿cuáles son las diferencias?

c. ¿Les gustaría estudiar en una de esas escuelas? Justifiquen su respuesta.

4. Respostas pessoais.

5. **Intenten relacionar las escuelas de las imágenes con la región brasileña en que se encuentran y su público.**

a. Región *Centro-Oeste*.

b. Región *Nordeste*.

c. Región *Norte*.

d. Región *Sudeste*.

e. Región *Sul*.

f. Sin público específico.

g. Indígenas.

h. *Quilombolas*.

5. a. Escuela F; **b.** Escuela D; **c.** Escuela B; **d.** Escuelas A, C; **e.** Escuela E; **f.** Escuelas C, D, F; **g.** Escuelas B, E; **h.** Escuela A.

6. **¿Les han sorprendido las respuestas correctas? ¿Por qué?**

6. Respostas pessoais.

OBJETO DIGITAL **Infografía cliqueable: Educación en Latinoamérica**

SIGUE LA PISTA

Em português, o termo "quilombola" deriva de "quilombo", lugar onde se refugiavam os escravizados que escapavam do cativeiro. Até hoje, muitos descendentes de escravizados vivem nesses lugares e se identificam como quilombolas. Em alguns países hispano-americanos, como Cuba e Colômbia, usa-se a palavra *palenque* para designar um lugar onde se refugiavam os escravizados fugitivos.

Guion gráfico

Na unidade anterior, vocês refletiram sobre funções da arte e puderam perceber que ela tem também um papel crítico. Como vocês podem incorporar esses novos conhecimentos ao *guion gráfico* que estão produzindo? Tenham sempre em mente que essa tarefa envolve a construção de uma narrativa, que deve ter uma sequência coerente. Então, é necessário pensar na melhor forma de encadear os diferentes temas abordados nas unidades, associando-os ao percurso que estão fazendo na aprendizagem de espanhol. Sigam em frente!

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Lee para saber más

SIGUE LA PISTA **ESTRATÉGIA DE ESTUDO**

Em alguns textos, a linguagem não verbal tem um papel muito importante na construção de sentidos. Saber relacioná-la à linguagem verbal é uma estratégia necessária para compreender esses textos.

Entrando en materia

ORAL EM GRUPO

1. **Lean las siguientes palabras. ¿Saben qué son? Si no lo saben, investiguen en fuentes fiables.**

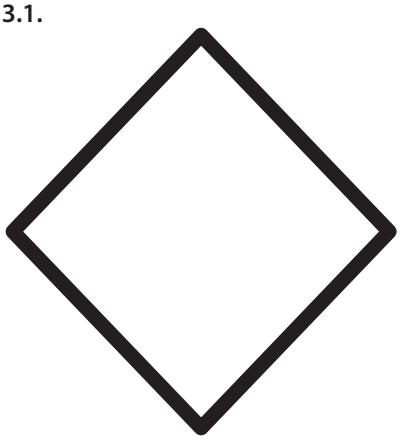
1. Objetivo: ativar o conhecimento prévio sobre o tema do texto.
1. Resposta pessoal. Resposta possível: son lenguas originarias de países hispanoamericanos.

Aimara Guaraní Mapuche Náhuatl Q'eqchi' Quechua

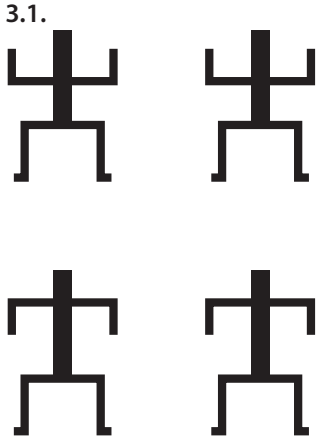
2. **Además del portugués, ¿saben cuántas lenguas se hablan en Brasil? ¿Cuáles conocen?**

3. **En diferentes épocas y culturas se usaron representaciones gráficas para expresar ideas, conceptos, procesos etc. Intenten relacionar los íconos del pueblo puruhá, de Ecuador, con sus significados.**

3.1.



3.1.



3.1.



ILUSTRAÇÕES: ERICSON GUILHERME LUCIANO/ARQUIVO DA EDITORA

Ilustraciones basadas en: ORTIZ, Roberto Paolo Arévalo **Iconografía en el diseño textil de la nacionalidad puruhá, Chimborazo**. Director: Juan Illicachi Guzñay. 2018. Tesis (Doctorado en Diseño) – Diseño y Comunicación. Buenos Aires: Universidad de Palermo, 2018.

a. Forma que indica la dirección de un trayecto.

b. Figura humana generalmente relacionada con la religión o con el poder espiritual.

c. Figura geométrica que se refiere al equilibrio y bienestar de las personas y de las cosas.

4. **¿Creen que representaciones gráficas e imágenes ayudan a comprender mejor los textos? Expliquen.**

5. **¿Saben que son infografías? Analicen la infografía de Lee que sigue y contesten las preguntas.**

a. ¿Cuál creen que es la principal característica de las infografías?

b. ¿Para qué les parece que sirven las infografías?

c. ¿Qué esperan encontrar en una infografía sobre educación escolar?

2. Objetivo: ativar o conhecimento prévio sobre o tema do texto.
2. Respostas pessoais. Resposta possível: en Brasil hay actualmente 222 lenguas vivas. Son 202 lenguas indígenas (como ticuna, kaiowá, yanomami) y hay también lenguas de inmigración (como el pomerano) y la lengua de señas (Libras).
3. Objetivo: ativar o conhecimento prévio sobre o gênero do texto.
3.1. c
3.2. b
3.3. a

4. Objetivo: ativar conhecimento prévio sobre o gênero do texto.
4. Resposta pessoal.
5. Objetivos: ativar conhecimento prévio sobre o gênero do texto e formular hipóteses.
5. a. Resposta pessoal. Resposta possível: combinar elementos verbales, como texto escrito, datos, y no verbales, como diseños, colores y gráficos.
5. b. Resposta pessoal. Resposta possível: sirven para presentar informaciones de forma atractiva, objetiva y breve.
5. c. Resposta pessoa

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Lee

Lee el texto a continuación con el siguiente objetivo:

relacionar lenguaje verbal y no verbal.

SIGUE LA PISTA

Você sabia que os infográficos são classificados como textos multimodais? Eles podem conter ilustrações, fotografias, tabelas, gráficos, textos curtos, ícones e outros elementos. Circulam, com frequência, na esfera jornalística, mas também em textos de divulgação científica e em materiais didáticos.



PERÚ. Ministerio de Educación. **Las lenguas originarias del Perú**. 2021.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, PERU

Hacia el texto

CADERNO

6. **La principal finalidad de la infografía de Lee es:**

a. mostrar el número de hablantes de español en Perú.

b. divulgar el proyecto de Educación Intercultural Bilingüe.

c. orientar sobre el uso de los materiales educativos bilingües.

d. apoyar a los estudiantes del proyecto Educación Intercultural Bilingüe.

6. Objetivo: compreender globalmente o texto.
6. b

7. **¿Todos los estudiantes peruanos pueden integrarse a la Educación Intercultural Bilingüe? Justifica tu respuesta.**

7. Objetivo: identificar informações específicas no texto.
7. No, solamente estudiantes de pueblos originarios, de acuerdo con su lengua originaria.

8. **Examina detenidamente la infografía y responde a las preguntas.**

a. ¿Qué términos indican recursos tecnológicos usados en el proceso educativo?

b. ¿Por qué esos recursos son indispensables en ese contexto educativo?

8. Objetivos: identificar informações específicas no texto e fazer inferências.
8. a. Radio, altoparlantes, tabletas.
8. b. Porque hay enseñanza semipresencial.

9. **¿Por qué el texto presenta datos numéricos? Clasifica las afirmaciones como verdaderas o falsas.**

a. Son parte de la representación visual de datos para informar al lector sobre el tema.

b. Ayudan a narrar acontecimientos relacionados con la historia de la Educación Intercultural Bilingüe.

c. Muestran la diversidad lingüística del país y la aceptación del proyecto por la sociedad para convencer al lector de su importancia.

9. Objetivos: fazer inferências e refletir sobre características composicionais do gênero infográfico.
9. a. verdadera; **b.** falsa; **c.** verdadera.

SIGUE LA PISTA

No texto, *tambos* são lugares localizados nas zonas rurais mais remotas que prestam serviços; por exemplo, serviços educacionais.

10. **Además de la mención a los tambos, identifica otra información en el texto que lleva a la comprensión de que muchos estudiantes viven en zonas con difícil accesibilidad. Justifica tu respuesta.**

10. Objetivos: identificar informações específicas no texto e fazer inferências.
10. Muchos estudiantes reciben clases por la radio, lo que lleva a suponer que no hay escuelas cercanas ni acceso a internet en esos lugares.

11. **Analiza nuevamente la infografía y contesta las preguntas a continuación.**

11.1. ¿Cuáles son las dos categorías que se usan en el texto para clasificar las lenguas de los pueblos originarios de Perú?

a. Quechua y aimara.

b. Andina y amazónica.

c. Omagua y chamikuro.

d. Iskonawa y shipibo-konibo.

11.2. ¿Qué recursos visuales se utilizan para diferenciar esos dos grupos de lenguas?

11. Objetivos: identificar informações específicas no texto e refletir sobre características composicionais do gênero infográfico.
11.1. b
11.2. La ilustración de representantes de los dos grupos y de sus espacios geográficos.

12. **Elige los recursos visuales que se usan en la infografía de Lee.**

a. Colores de fondo.

b. Colores de letras.

c. Diagramas.

d. Flechas.

e. Gráficos.

f. Ilustraciones.

g. Letra negrita.

h. Logotipos.

i. Mapas.

j. Tamaños de letras.

12. Objetivo: identificar características composicionais do gênero infográfico.
12. a, b, d, f, g, h, j

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Entretextos

ORAL EM GRUPO

13. Objetivo: compreender globalmente o texto.

13. **Lean la traducción al español de parte de un texto del educador brasileño Paulo Freire y hagan lo que se pide.**

13.1. Antes de leer el texto, contesten las siguientes preguntas. **13.1. Respostas pessoais.**

a. ¿Qué saben sobre Paulo Freire? Coméntenlo en clase. **13.2.** c

b. ¿Qué se puede comprender a partir del título del texto 'La práctica nos enseña'?

13.2. Según el autor:

a. adquirimos el conocimiento del mundo en la vida adulta.

b. entendemos bien el mundo que nos rodea en la infancia.

c. necesitamos ampliar nuestros saberes adquiridos con la práctica.

d. aprendemos a leer y a escribir para comenzar a entender el mundo.

13.3. Elijan un fragmento del texto que resuma su idea central.

La práctica nos enseña

No podemos dudar de que nuestra práctica nos enseña. No podemos dudar de que conocemos muchas cosas por causa de nuestra práctica. No podemos dudar, por ejemplo, de que sabemos si va a llover, al mirar el cielo y ver las nubes de cierto color. Hasta sabemos si la lluvia que viene es lluvia ligera o tempestad.

Desde muy pequeños aprendemos a entender el mundo que nos rodea. Por eso, aun antes de aprender a leer y a escribir palabras y frases, ya estamos "leyendo", bien o mal, el mundo que nos rodea. Pero este conocimiento que adquirimos de nuestra práctica no basta. Necesitamos ir más allá de él. Necesitamos conocer mejor las cosas que ya conocemos y conocer otras que todavía no conocemos. [...]

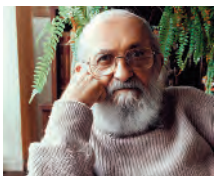
MÔNICA OLDRINE/ARQUIVO DA EDITORA

FREIRE, Paulo. **La importancia de leer y el proceso de liberación**. México: Siglo XXI, 2008. p. 161-162.

13.3. "Pero este conocimiento que adquirimos de nuestra práctica no basta. Necesitamos ir más allá de él. Necesitamos conocer mejor las cosas que ya conocemos y conocer otras que todavía no conocemos".

SIGUE LA PISTA

Paulo Freire nasceu em 1921, em Recife. Foi um educador brasileiro que produziu uma obra extensa e reconhecida internacionalmente. A Lei nº 12.612/2012 o declarou Patrono da Educação Brasileira. Sua obra gerou mudanças significativas na forma de pensar a educação. Ele morreu em 1997, em São Paulo.



Educador y filósofo Paulo Freire, 1993.

CLÓVIS CRANCHI SOBRINHO/ESTADÃO CONTEÚDO/AE

14. **Lean la siguiente tira cómica de Liniers, historietista argentino, y contesten las preguntas.**



© LINIERS/FOTOARENA

14. Objetivos: compreender globalmente o texto e identificar relações de interdiscursividade.

LINIERS, Ricardo. Enriqueta y Fellini. *In*: **El macanudo universal 2**. Buenos Aires: Editorial Común, 2016.

14.1. ¿Cuál es la relación entre la idea central de la tira y la educación? **14.1.** d

a. Se sugiere que se pueden conocer muchos "universos" con solo mirar los libros de una biblioteca.

b. Se entiende que en la biblioteca se pueden encontrar informaciones de relieve sobre Ciencias para conocer el universo.

c. Se nota que la biblioteca guarda muchos conocimientos a los que la niña no puede acceder, solamente mirar, porque no sabe leer.

d. Se valoran los universos presentes en la biblioteca, o sea, los distintos conocimientos allí presentes, a muchos de los cuales se tiene acceso en la escuela.

14.2. ¿Qué relación hay entre la tira cómica y lo que dice Paulo Freire en su texto?

14.2. El texto de Paulo Freire y la tira refuerzan la necesidad de la educación para conocer otros temas y profundizar los que la práctica nos enseña.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

15. **Escuchen un fragmento de un video sobre la Educación Intercultural Bilingüe de Perú y hagan lo que se pide.**

15. Objetivos: compreender globalmente o texto e identificar relações de interdiscursividade.

SIGUE LA PISTA

O vídeo trata de uma escola bilíngue localizada no povoado de Hebrón, na região amazônica do Peru. A instituição educativa se destina à população indígena awajún (ou aguaruna).

Educación intercultural
Título: La escuela EIB que queremos
Fecha: 2013
Fuente: Educación Intercultural Perú – Ministerio de Educação

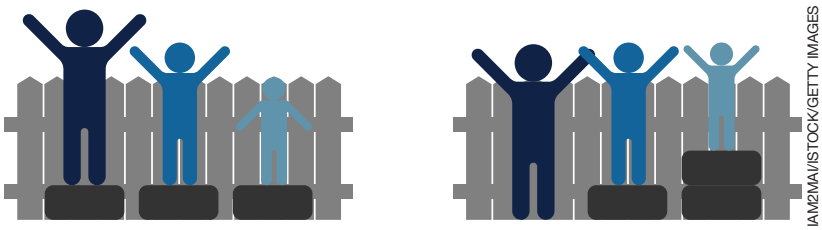
LA ESCUELA EIB que queremos. Producción: Ministerio de Educación de Perú, Viceministerio de Gestión Pedagógica, Dirección General de Educación Intercultural, Bilingüe y Rural. Lima: Educación En Red, 2013. 1 video (21min25s). [2min10s - 3min22s]

PISTA DE AUDIO Educación intercultural

a. ¿Qué defiende la profesora Yanua en la charla con el profesor César?

b. Considerando que el español o castellano es la lengua oficial en todo el territorio peruano, ¿tiene razón el profesor César? Justifiquen su respuesta.

c. Elijan la imagen que representa la opinión de Yanua y la que representa la opinión de César.



IAM2MAVISTOCK/GETTY IMAGES

Más allá de lo dicho

15. a. Que las clases en la escuela sean en la lengua materna de los estudiantes.
15. b. No, pues es importante que las clases en la escuela sean en la lengua materna de los estudiantes.
15. c. Equidad – Yanua, Igualdad – César.

ORAL **EM GRUPO**

Más allá de lo dicho. Objetivos: refletir criticamente sobre o tema dos textos e relacioná-los com a experiência pessoal.
16. a **18. Respostas pessoais.**

16. **¿Qué relación pueden establecer entre la infografía de Lee, los textos del apartado Entretextos y la importancia de la educación en tu vida?**

17. **De los valores sobre educación escolar que han visto en esta unidad, ¿cuáles creen que son los más y los menos importantes? ¿Por qué? Comparen su respuesta con la de otro grupo y reflexionen sobre la cuestión.**

18. **¿Les parece que en su escuela hay equidad, o sea, se consideran las diferencias entre las personas para que lleguen a resultados semejantes? Expliquen.**

JUVENTUDES Y TRABAJO

Equidade no mundo do trabalho

Para haver equidade, é necessário compreender e atender às necessidades de cada pessoa. Será possível pensar em equidade no mundo do trabalho? Enquanto constrói sua jornada profissional, você pode enfrentar diversas barreiras, como falta de acesso à educação de qualidade, falta de formação adequada e discriminação por raça, gênero, origem, etnia e condições socioeconômicas. Para mudar isso, é necessária a colaboração de todos.

Garantir educação de qualidade a todos é um passo importante, assim como criar políticas que promovam a igualdade de acesso ao Ensino Superior e à formação profissional. Aproveitar as oportunidades educativas na escola e em outros ambientes, participar de cursos de capacitação e buscar estágios ou experiências de voluntariado são algumas ações que podem proporcionar oportunidades laborais mais justas e igualitárias. Se quiser saber mais sobre educação, trabalho e equidade, você pode conferir os materiais do *site* Observatório Jovem, grupo de pesquisa vinculado à Universidade Federal Fluminense. Depois, compartilhe suas descobertas com os colegas.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Hacia la lengua

CADERNO

1. **Lee los fragmentos y analiza las palabras entender, entiendo y entiendes. Luego haz lo que se pide.**

1. Objetivo: refletir sobre formas e usos de *verbos irregulares en presente de indicativo*.

"Desde muy pequeños aprendemos a **entender** el mundo que nos rodea".

Texto de **Entretextos**.

"**Profesor César:** Eso es lo que no **entiendo**. [...]
Profesora Yanua: César, tú acabas de llegar de la costa. Hay varias cosas que no **entiendes**, no es solo la lengua, sino una propuesta totalmente diferente".

Texto de **Entretextos**.

1.1. De las formas verbales que analizaste, ¿cuál o cuáles están en infinitivo?

1.1. Entender.

1.2. Analiza nuevamente las formas verbales del recuadro y completa la siguiente frase:

1.2. -ie-

En la 1.ª, 2.ª y 3.ª personas del singular, la letra **-e-** de la raíz de los verbos se convierte en ★.

1.3. Consulta la **Síntesis gramatical** de la **Unidad 2** y estudia la conjugación del verbo **jugar**. Luego conjuga el verbo entender en las siguientes personas.

a. nosotros/nosotras
b. vosotros/vosotras
c. ustedes
d. ellos/ellas

1.3. a. entendemos
1.3. b. entendéis
1.3. c. entienden
1.3. d. entienden

2. **Analiza otros fragmentos y analiza los verbos tenemos, tengo, sabemos, saben, sabes y sé. Luego contesta las preguntas.**

2. Objetivo: refletir sobre formas e usos de *verbos irregulares en presente de indicativo*.

"Actualmente, **tenemos** 48 lenguas originarias vigentes [...]".

Texto de **Lee**.

"**Profesor César:** Mira, Yanua, yo **tengo** un título profesional".

Texto de **Entretextos**.

"Hasta **sabemos** si la lluvia que viene es lluvia ligera o tempestad".

Texto de **Entretextos**.

"**Profesor César:** Eso es lo que no entiendo. Ellos **saben** un poco de castellano, ¿no?
Profesora Yanua: [...] ¿Tú **sabes** awajún?
Profesor César: No **sé**. No **sé**".

Texto de **Entretextos**.

2.1. Entre las formas del verbo **tener** presentes en los fragmentos, ¿cuál es irregular?

a. La 1.ª persona del singular (yo).
b. La 1.ª persona del plural (nosotros).

2.2. Y el verbo **saber**, ¿en qué persona tiene forma irregular?

2.1. a
2.2. a

a. En la 1.ª persona del singular (yo).
b. En la 2.ª persona del singular (tú).
c. En la 1.ª persona del plural (nosotros).
d. En la 3.ª persona del plural (ellos).

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

3. **Completa las frases sobre educación con los verbos conjugados en presente de indicativo. Si tienes dudas, consulta la Síntesis gramatical.** **3. Objetivo:** praticar o uso de *verbos irregulares en presente de indicativo*.
3. a. vengo; **b.** viene; **c.** tiene; **d.** tengo; **e.** sienten.

"★ (a) intentando dejar en claro, en este trabajo en torno a la importancia del acto de leer –y no es demasiado repetirlo, que mi esfuerzo fundamental ★ (b) a ser el de explicar cómo, en mí, aquella importancia se destaca. [...]

[...] Por el contrario, en cuanto al acto de conocimiento y al acto creador, el proceso de la alfabetización ★ (c), en quien se alfabetiza, su sujeto. [...]

En verdad, tanto el alfabetizador como el que se alfabetiza, al tomar, por ejemplo, un objeto, como el lazo que ★ (d) entre los dedos, ★ (e) el objeto, perciben el objeto sentido y son capaces de expresar verbalmente el objeto sentido y percibido". [...]

FREIRE, Paulo. **La importancia del acto de leer**. Caracas: Fundación Editorial El perro y la rana, 2017. p. 27-29.

a. venir (yo) **b.** venir **c.** tener **d.** tener (yo) **e.** sentir

4. **Lee los siguientes fragmentos y analiza detenidamente las palabras aquellas, este y eso. Luego relaciona las frases sobre ellas.** **4. Objetivo:** refletir sobre formas e usos de *demostrativos*.

"Las Lenguas Originarias del Perú
Son todas **aquellas** que existen en el Perú desde antes de la llegada de los españoles".

Texto de **Lee**.

"Por eso, aun antes de aprender a leer y a escribir palabras y frases, ya estamos 'leyendo', bien o mal, el mundo que nos rodea. Pero **este** conocimiento que adquirimos de nuestra práctica no basta".

Texto de **Entretextos**.

"**Profesora Yanua:** Enseñamos a los niños y niñas en su lengua materna porque es la mejor manera de recuperar su conocimiento y de aprender de su propia cultura. **Eso** es la Educación Intercultural Bilingüe.
Profesor César: Eso es lo que no entiendo".

Texto de **Entretextos**.

4.1. **Este** remite a algo:
4.2. **Eso** se refiere a algo:
4.3. **Aquellas** hace referencia a algo:

4.1. b, e.
4.2. c, d.
4.3. a, f.

a. en el femenino plural.
b. en el masculino singular.
c. sin definición de género y número.
d. que se acaba de decir.
e. que está cerca del enunciador y del interlocutor.
f. que está temporalmente lejos del enunciador y del interlocutor.

5. **Completa las frases con el demostrativo adecuado. Si es necesario, consulta la Síntesis gramatical.** **5. Objetivo:** praticar o uso de *demostrativos*.

a. ★ son las lenguas originarias de Perú con más hablantes: quechua y aimara. **5. a.** Estas
b. ★ proyecto peruano de EIB atiende a muchos estudiantes. (está lejos del enunciador y del interlocutor) **5. b.** Aquel
c. Todas ★ informaciones sobre la EIB están en la infografía de **Lee**. (algo mencionado en otro texto) **5. c.** esas
d. "La práctica nos enseña": ★ se dice en el fragmento del texto de Paulo Freire. **5. d.** eso
5. e. esta

6. **Cada uno debe leer en voz alta los siguientes números. Los demás deben estar atentos y, si es necesario, hacer correcciones. Consulten la Síntesis gramatical.** **6. Objetivo:** praticar o uso de *números cardinales*.

a. 17 **6. a.** diecisiete
b. 21 **6. b.** veintiuno
c. 32 **6. c.** treinta y dos
d. 48 **6. d.** cuarenta y ocho
e. 77 **6. e.** setenta y siete

Sigue más allá

No Brasil, há diversas iniciativas de educação intercultural, inclusive em escolas indígenas. Um projeto interessante e que envolve a língua espanhola é o Escola Intercultural Bilíngue de Fronteira. Sua proposta é integrar estudantes e docentes do Brasil e dos países vizinhos falantes de espanhol. Procure conhecer o projeto, verifique como anda seu funcionamento na atualidade e se há alguma escola em sua região.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Síntesis gramatical

SIGUE LA PISTA

Consulte esta seção sempre que tiver dúvidas sobre algum conteúdo gramatical, tanto nas questões quanto nas produções escrita e oral.

Presente de indicativo

VERBOS IRREGULARES

Pronombres personales	Atender	Entender	Tener	Saber
yo	at**ie**ndo	ent**ie**ndo	ten**g**o	s**é**
tú vos usted	at**ie**ndes atendés at**ie**nde	ent**ie**ndes entendés ent**ie**nde	t**ie**nes tenés t**ie**ne	sabes sabés sabe
él/ella	at**ie**nde	ent**ie**nde	t**ie**ne	sabe
nosotros/nosotras	atendemos	entendemos	tenemos	sabemos
vosotros/vosotras ustedes	atendéis at**ie**nden	entendéis ent**ie**nden	tenéis t**ie**nen	sabéis saben
ellos/ellas	at**ie**nden	ent**ie**nden	t**ie**nen	saben

Exemplos de verbos que são conjugados como *atender* e *entender* em espanhol: *comenzar, negar, pensar, perder, preferir, querer, sentir*. O verbo *venir* se conjuga como o verbo *tener* em espanhol.

Demostrativos

este, esta, estos, estas esto (neutro)	• cosa(s) o persona(s) que está(n) cerca del enunciador. • lugar donde está el enunciador. • el momento actual. • algo que se ha dicho o escrito o que se va a decir enseguida.
ese, esa, esos, esas eso (neutro)	• cosa(s) o persona(s) que está(n) cerca del interlocutor. • lugar cercano al interlocutor o lugar donde no está el enunciador. • tiempo pasado o futuro. • algo dicho o escrito por otra persona o mencionado en otro texto.
aquel, aquella, aquellos, aquellas aquello (neutro)	• cosa(s) o persona(s) que está(n) lejos del enunciador y del interlocutor. • lugar lejano. • el tiempo pasado muy distante. • palabras dichas o escritas hace mucho tiempo.

As formas neutras dos *demostrativos* não são seguidas de substantivos. Elas substituem alguma coisa que foi dita/escrita ou que vai ser dita/escrita. Além disso, não apresentam variação de número nem de gênero.

Números cardinales

11 once
12 doce
13 trece
14 catorce
15 quince
16 dieciséis
17 diecisiete
18 dieciocho
19 diecinueve
20 veinte
21, 22... veintiuno, veintidós...
30 treinta
31, 32... treinta y uno, treinta y dos...
40 cuarenta
41, 42... cuarenta y uno, cuarenta y dos...
50 cincuenta
51, 52... cincuenta y uno, cincuenta y dos...
60 sesenta
61, 62... sesenta y uno, sesenta y dos...
70 setenta
71, 72... setenta y uno, setenta y dos...
80 ochenta
81, 82... ochenta y uno, ochenta y dos...
90 noventa
91, 92... noventa y uno, noventa y dos...
100 cien
101, 102... ciento uno, ciento dos...
200 doscientos
300 trescientos
400 cuatrocientos
500 quinientos
600 seiscientos
700 setecientos
800 ochocientos
900 novecientos
1000 mil

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

ESCRIBE

Sobre el texto

Sobre el texto. Objetivo: conhecer a proposta do texto escrito a ser produzido.

En grupos, van a elaborar una infografía tomando como base el texto de **Lee**.

¿Cuál es el tema? Escuelas dirigidas a comunidades específicas.

¿Cuál es el objetivo? Promover la reflexión crítica sobre escuelas dirigidas a un público diverso.

¿Cómo y dónde se difundirá? En la escuela, exhibida en los tablones o publicada en la página web.

Puesta en marcha

1. a **5. Respostas pessoais.**

ORAL EM GRUPO

1. **Vuelvan a analizar la infografía de Lee y las fotos de escuelas en la abertura de la unidad. Luego analicen el siguiente recuadro. ¿Sobre qué tipo de escuela les gustaría tratar en la infografía? ¿Cada grupo se dedicará a un tipo de escuela?** **1. Objetivo:** refletir sobre o conteúdo do infográfico.

escuela indígena | escuela del campo | escuela quilombola | escuela para jóvenes y adultos | escuela intercultural de frontera | escuela especial para personas con deficiencia

CADERNO EM GRUPO

2. **Sigan estos pasos para preparar su infografía.**

a. Después de seleccionar un tipo de escuela, busquen más informaciones sobre el tema en artículos de diarios, sitios gubernamentales y en otras fuentes fiables.

b. Si hay cerca de su escuela una institución con las características que han elegido para la infografía, visítenla para sacar fotos y buscar informaciones sobre su funcionamiento.

c. Organicen las informaciones que van a poner en su infografía.

2. Objetivo: planejar os conteúdos e os elementos composicionais do infográfico.

d. Como se trata de un texto multimodal, decidan qué recursos van a usar.

colores de fondo | diagramas | flechas | formas y colores de letras | gráficos | íconos | ilustraciones | imágenes | mapas | números | otros

e. ¿Va a ser una infografía digital o hecha a mano?

f. ¿Cómo van a preparar la infografía con los recursos elegidos? Si es digital, van a necesitar una computadora o un celular. Si no, pueden utilizar lápices de color, rotuladores, bolígrafos, papeles, collage, etc.

g. Definan de qué parte del trabajo cada integrante del grupo va a encargarse.

h. ¿Qué título va a tener su infografía? El título debe llamar la atención del lector.

i. ¿Y los textos verbales? Decidan qué van a escribir en la infografía. No se olviden de que son frases cortas que deben relacionarse con los recursos no verbales presentes en la infografía. Si es necesario, busquen otras infografías para inspirarse. ¡Al trabajo!

Hacia atrás

ORAL EM GRUPO

3. **Muestren la infografía a otro grupo para que diga si necesita algún cambio.**

3. Objetivo: revisar a produção inicial do infográfico.

4. **Vuelvan al texto y revísenlo. Piensen, en especial, si:**

- las informaciones son claras y concisas;
- las imágenes están en concordancia con el texto verbal;
- las letras y los colores facilitan su lectura;
- el título sintetiza bien su propuesta.

4. Objetivo: revisar a produção inicial do infográfico.

5. **Ahora cuelguen la infografía en el sitio web o en los tablones de la escuela.**

5. Objetivo: publicar o infográfico.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

TE TOCA A TI

Te toca a ti. Objetivo: avaliar e ampliar o processo de aprendizagem.

SIGUE LA PISTA — **ESTRATÉGIA DE ESTUDO**

Antes de resolver as questões desta seção, relembre o que aprendeu nesta unidade.

PASA A LA ACCIÓN

ORAL **EM GRUPO** **1.** a **4. Respostas pessoais.**

1. Nesta unidade, vocês refletiram sobre escolas que acolhem a diversidade social e cultural, pois são destinadas a um público específico. Considerando o que aprenderam, organizem uma roda de conversa para discutir:

a. que práticas em sua escola contribuem para a promoção da diversidade (linguística, cultural, social, etc.)?

b. que ações poderiam ser feitas para fortalecer essas práticas?

2. Organizem os resultados da roda de conversa e compartilhem as sugestões com a comunidade escolar. Se possível, verifiquem se alguma delas pode ser efetivamente implementada pela turma em prol de toda a escola.

YA LO SABES

CADERNO

O que você aprendeu nesta unidade? Escolha o *emoji* adequado.

AUTOEVALUACIÓN

Aprendi a...			
refletir criticamente sobre educação escolar e diversidade.	★	★	★
reconhecer as principais características de um infográfico e a sua finalidade.	★	★	★
compreender globalmente e identificar informações específicas em um infográfico.	★	★	★
pesquisar informações para produzir um infográfico.	★	★	★

ANDERSON DE ANDRADE PIMENTEL/ ARQUIVO DA EDITORA

AUTOAPRENDIZAJE

Uma das formas de estudar é fazer fichamentos. Existem, entretanto, vários tipos de fichamento. Um deles consiste em listar tópicos dos elementos mais importantes da matéria estudada.

3. Liste os conteúdos novos que você aprendeu nesta unidade, especificando as páginas do livro em que eles foram apresentados. Você pode criar categorias para organizar esses conteúdos, por exemplo: vocabulário; gramática; gênero discursivo etc.

4. Ao fazer o registro desses tópicos, fique atento. Releia as explicações e, se necessário, refaça algumas atividades. Caso ainda perceba alguma dificuldade no entendimento de algum conteúdo, volte às explicações do livro mais de uma vez, consulte fontes confiáveis ou tire dúvidas com o professor.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

UNIDAD 4

No a la discriminación

Gênero do discurso: anúncio de campanha social.

Tema: combate à discriminação.

Os objetivos desta unidade são:

- familiarizar-se com o gênero do discurso anúncio de campanha social;
- reconhecer formas de participação social no combate à discriminação.

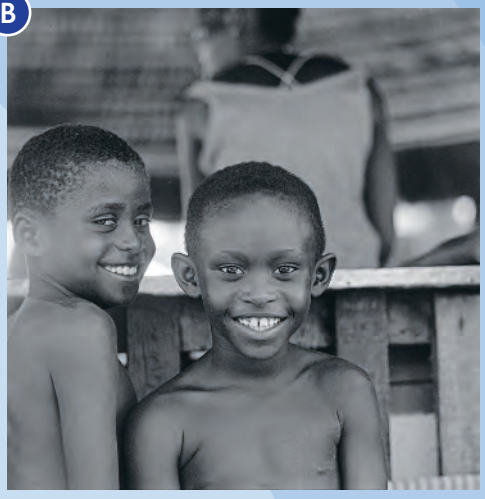
A



EDGAR KANAYKÓ XAKRIABÁ

Fotografía de autor brasileño producida en 2018.

B



WALTER FIRMO/ACERVO INSTITUTO MOREIRA SALLES

Fotografía de autor brasileño producida en c.1995.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

C



WALTER FIRMO/ACERVO INSTITUTO MOREIRA SALLES

Fotografía de autor brasileño producida en c.1997.

D



EDGAR KANAYKÓ XAKRIABÁ

Fotografía de autor brasileño producida en 2016.

En foco

En foco. Objetivos: ativar o conhecimento prévio e refletir sobre o tema da unidade.

ODS 5 ODS 10

A proposta desta unidade estabelece relação com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Sugira aos estudantes que consultem as páginas iniciais deste livro para relembrar os ODS.

ORAL EM GRUPO

1. O que chama a atenção de vocês nas imagens A, B, C e D?

2. O que essas imagens têm em comum?

3. Vocês acham que veriam imagens semelhantes a essas em todas as regiões do Brasil? Por quê?

1. a 3. Respostas pessoais.

SIGUE LA PISTA

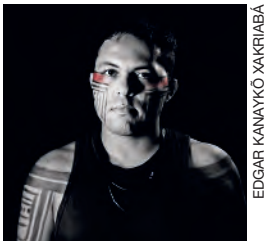
O fotógrafo e fotojornalista Walter Firmo nasceu em 1937 no bairro do Irajá, na cidade do Rio de Janeiro. Sua obra premiada retrata festas populares, artistas e pessoas do povo, especialmente negras, contribuindo para a valorização da cultura afro-brasileira.



MARCIO SCAVONE

Walter Firmo, 2006.

Edgar Kanaykõ Xakriabá é indígena, graduado em Formação Intercultural para Educadores Indígenas e mestre em Antropologia. Atua na área de Etnofotografia, registrando seu povo Xakriabá, de Minas Gerais.



EDGAR KANAYKÕ XAKRIABÁ

Edgar Kanaykõ Xakriabá, 2024.

4. Analicen las imágenes A, B, C y D e identifiquen su autor en base a las informaciones de **Sigue la pista.**

a. Edgar Kanaykõ Xakriabá. **4. a.** A, D; **b.** B, C.

b. Walter Firmo.

5. Relacionen cada imagen con su título. Justifiquen las respuestas. **5. a.** B; **b.** A; **c.** C; **d.** D.

a. *Praia de Piatã*.

b. *Chama de luta*.

c. *Clementina de Jesus*.

d. *Wawi wapte Xakriabá*, de la serie Resistência Indígena.

6. ¿Qué relación pueden establecer entre esas imágenes y el tema de esta unidad? **6. Resposta pessoal.**

Guion gráfico

Como está o planejamento de seu *guion gráfico*? Alguns aspectos tratados na unidade anterior sobre educação podem ser importantes na realização dessa tarefa. Além disso, pensem em outros pontos: haverá uma perspectiva mais crítica na narrativa? Como seria a articulação entre o texto verbal e as imagens para estimular a reflexão sobre a aprendizagem de uma língua adicional? Elaborar um texto em espanhol com um propósito reflexivo requer boa ampliação de conhecimentos e, certamente, expressa o desenvolvimento da autonomia.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Escucha para saber más

SIGUE LA PISTA

ESTRATÉGIA DE ESTUDO

Seus conhecimentos prévios são muito importantes. Ao ativá-los, você compreenderá novas informações.

Entrando en materia

ORAL EM GRUPO

1. Objetivo: ativar o conhecimento prévio sobre campanhas sociais.
1. Resposta pessoal. Resposta possível: tienen como objetivo informar sobre un tema específico y convencer al público a cambiar de actitud o participar de una acción.

1. **¿Saben qué objetivo tienen las campañas sociales o educativas? Si no lo saben, intercambien ideas con otros grupos.**

2. Objetivo: ativar o conhecimento prévio sobre campanhas sociais.
2. Respostas pessoais.

2. **¿Se acuerdan de alguna campaña social reciente? ¿Cómo era? ¿Dónde la han visto? Hablen con los demás compañeros si no recuerdan ninguna campaña.**

3. Objetivos: ativar o conhecimento prévio sobre o tema do texto e formular hipóteses sobre o texto.

3. **Van a escuchar un anuncio de campaña social en el apartado siguiente. Analicen atentamente la imagen de la campaña social y contesten las preguntas.**

a. ¿Cuál es la finalidad de la campaña?

b. ¿Creen que es importante una campaña con esa finalidad? Explíquenlo.

c. ¿Qué relación encuentran entre el logotipo, o sea, la imagen que simboliza la campaña, y el eslogan "Todos los días es el día para no discriminar"?

d. ¿Qué esperan escuchar en un anuncio de esa campaña?



Logotipo y eslogan de la campaña "Todos los días es el día para no discriminar" de Conapred México, 2012.

3. a. Resposta pessoal. Resposta possível: estimular la no discriminación todos los días.
3. b. Resposta pessoal.
3. c. Resposta pessoal. Resposta possível: la imagen es un círculo formado por distintos colores que se tocan. Puede significar personas diferentes unidas, sin discriminación.
3. d. Resposta pessoal.

Escucha

Vas a escuchar el anuncio de la campaña **Todos los días es el día para no discriminar** del Consejo Nacional para Prevenir la Discriminación del gobierno mexicano. Te proponemos el siguiente objetivo:

identificar el asunto principal del texto.

No discriminar: partes 1 y 2
Título: Campaña **Todos los días es el día para no discriminar**
Fecha: 19 de octubre de 2012
Fuente: Consejo Nacional para Prevenir la Discriminación, Secretaría de Gobernación, México

PISTA DE AUDIO No discriminar: parte 1

CAMPAÑA **Todos los días es el día para no discriminar**. Ciudad de México: Consejo Nacional para Prevenir la Discriminación, 2012. 1 video (2min22s). Parte 1: [0min00s – 0min43s]; parte 2: [0min44s – 1min13s].

SIGUE LA PISTA

ESTRATÉGIA DE ESTUDO

Você já sabe qual é a campanha que está sendo anunciada, então ouça com calma, sem se preocupar com cada palavra. Na primeira audição, tente entender de forma geral o que é dito e faça anotações. Na segunda audição, você vai compreender melhor!

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Hacia el texto

CADERNO

4. Pon atención al inicio de la grabación y realiza las cuestiones.

4.1. Las cuatro primeras personas que hablan usan como recurso para convencer al público:

a. hacer preguntas que lleven a la reflexión.

b. emplear frases exclamativas que llamen la atención.

4.2. ¿Qué tipo de dato se usa en el anuncio para convencer al público?

a. Datos históricos.

b. Datos estadísticos.

4. Objetivo: identificar informações específicas no texto.
4.1. a
4.2. b

5. En esa parte del anuncio hay seis personas que hablan sobre cinco tipos de discriminación. Indica el orden en que se menciona cada tipo de discriminación.

a. De etnia.

b. De edad.

c. De género.

d. De clase social.

e. De orientación sexual.

5. Objetivo: identificar informações explícitas no texto.
5. d, e, a, b, c.

6. ¿Qué reflexión provoca la siguiente frase del texto?

6. Objetivo: ler criticamente o texto.

"Cuando me ves, ¿a quién estás viendo?"

6. Resposta pessoal.
Resposta possível: nos hace reflexionar sobre el hecho de que muchas veces, al ver a las personas, nos dejamos llevar por estereotipos y prejuicios.

7. Clasifica como verdaderas o falsas las afirmaciones sobre cómo el anuncio busca aproximarse al interlocutor.

7. Objetivo: identificar informações específicas no texto.
7. a. falsa; **b.** verdadeira; **c.** verdadeira.

a. Usa la impersonalidad.

b. Se dirige al interlocutor a través de preguntas.

c. Emplea la 2.ª persona del singular (**ves**, **estás**, **te**).

8. Objetivo: identificar características de pronúncia em língua espanhola.
8. trabajo, ejemplo, justifica, jóvenes, mujeres.

8. Vuelve a escuchar la primera parte del anuncio y anota cinco palabras que se escriben con la letra j. Pon atención al sonido que esa letra representa.

9. Escucha la segunda parte del anuncio y confirma lo que has comprendido al hacer las cuestiones sobre la primera parte.

10. Objetivo: identificar informações explícitas no texto.
10. De clase social, de orientación sexual, de género y de edad.

PISTA DE AUDIO **No discriminar: parte 2**

10. De los tipos de discriminaciones que se mencionan en la cuestión 5, ¿cuáles se citan en la segunda parte del anuncio?

11. ¿Qué diferencia hay en el sonido de fondo de la segunda parte del anuncio en comparación con el de la primera y qué efecto produce?

11. Objetivo: relacionar elementos verbais com os não verbais presentes no texto.
11. Hay una música de fondo que divide el anuncio en dos etapas: el momento en que se presentan los problemas y el momento en que se proponen acciones. La música ayuda a romper la tensión presente en la primera parte para traer la propuesta de acción como algo bueno.

12. Sobre la propuesta de la campaña, elige la opción correcta.

12.1. ¿En qué fecha se celebra el Día Nacional Contra la Discriminación?

a. El 09 de octubre.

b. El 19 de octubre.

c. El 19 de noviembre.

d. El 09 de diciembre.

12. Objetivo: identificar informações específicas no texto.

12.2. La campaña propone celebrar:

12.1. b
12.2. b

a. el Día Nacional Contra la Discriminación.

b. el año entero a partir del Día Nacional Contra la Discriminación.

13. Objetivo: compreender globalmente o texto.

13. En la última parte del anuncio, se entiende mejor el eslogan de la campaña. Explícalo con tus palabras.

13. Defienden el punto de vista de que no se debe celebrar solamente el 19 de octubre, sino todos los días del año con más de 365 acciones.

14. ¿Qué efecto provoca el uso de la 1.ª persona del plural (celebramos, decidimos) en la parte final del anuncio?

14. Objetivo: refletir sobre o uso de pessoas verbais.
14. La idea de que se trata de una acción colectiva.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Entretextos

ORAL EM GRUPO

15. Objetivos: compreender globalmente o texto e identificar relações de interdiscursividade.
15. b

15. **Lean estos artículos de la Declaración Universal de los Derechos Humanos y elijan el que está más explícitamente relacionado con la campaña Todos los días es el día para no discriminar.**

a. Artículo 1. Todos los seres humanos nacen libres e iguales en dignidad y derechos y, dotados como están de razón y conciencia, deben comportarse fraternalmente los unos con los otros.
b. Artículo 2. Toda persona tiene todos los derechos y libertades proclamados en esta Declaración, sin distinción alguna de raza, color, sexo, idioma, religión, opinión política o de cualquier otra índole, origen nacional o social, posición económica, nacimiento o cualquier otra condición. [...].
c. Artículo 3. Todo individuo tiene derecho a la vida, a la libertad y a la seguridad de su persona.

LETICIA NUNES/ ARQUIVO DA EDITORA

ASAMBLEA General de las Naciones Unidas. **Declaración Universal de los Derechos Humanos**. París, 10 dic. 1948.

16. **Analicen la siguiente imagen y realicen las cuestiones.**

16. Objetivos: compreender globalmente o texto e identificar relações de interdiscursividade.

CLACSO - CONSELHO LATINO AMERICANO DE CIÊNCIAS SOCIAIS



a. ¿Cuál es la finalidad de esa campaña?
b. ¿Es importante para la sociedad debatir sobre esa temática? Expliquen su punto de vista.

16. a. Estimular la igualdad de género en el campo científico.
16. b. Resposta pessoal.

CONSEJO LATINOAMERICANO DE CIENCIAS SOCIALES. **Día internacional de la mujer y la niña en la ciencia**. Buenos Aires: Clacso, 2024. 1 afiche.

17. **Estos afiches son de una campaña de la Organización de las Naciones Unidas (ONU). Analícenlos y respondan a la pregunta presente en los dos: "¿Qué ves?". Reflexionen sobre su respuesta y luego hagan lo que se pide.**

17. Objetivos: compreender globalmente o texto e identificar relações de interdiscursividade.



LETS FIGHT RACISM/ONU



LETS FIGHT RACISM/ONU

a. ¿Se puede saber con seguridad qué hace cada una de esas personas? Justifiquen su respuesta.
b. ¿Cómo se puede interpretar el eslogan de la campaña ("Las apariencias engañan")?

17. Respostas pessoais.
17. a. Resposta possível: no, porque no se puede saber qué es o qué hace cada persona a partir de una foto suya o a partir de la apariencia.
17. b. Resposta possível: las personas tienden a juzgar por la apariencia o a reproducir el sentido común, pero esto es engañoso.

ORGANIZACIÓN DE LAS NACIONES UNIDAS. **Las apariencias engañan**. [*S. l.*]: Naciones Unidas, 2012. 2 afiches.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

18. Objetivos: compreender globalmente o texto e identificar relações de interdiscursividade.

18. **Analicen el afiche a continuación y realicen las cuestiones.**



CÂMARA MUNICIPAL DE MADRI, GOVERNO DA ESPANHA



AYUNTAMIENTO de Madrid. **Esto es violencia** - Campaña institucional. Madrid: Ayuntamiento de Madrid, 2023. 1 afiche.

18.1. El público objetivo de la campaña son:

a. mujeres mayores.

b. hombres jóvenes.

c. mujeres jóvenes.

18.2. Identifiquen la finalidad de la campaña.

18.1. c
18.2. Estimular a las mujeres jóvenes víctimas de maltrato a denunciarlo.

Más allá de lo dicho

Más allá de lo dicho. Objetivos: refletir criticamente sobre o tema do texto e relacioná-lo com a experiência pessoal e com o contexto brasileiro.
19. a **21. Respostas pessoais.**

OBJETO DIGITAL
Infografía cliqueable: Desigualdad de género

ORAL **EM GRUPO**

19. **Además de los que se han señalado en el anuncio de la campaña mexicana, ¿conocen otros tipos de prejuicio y de discriminación? ¿Cuáles? Discutan el asunto.**

20. **Si hubiera en Brasil una campaña como la del anuncio de Escucha, ¿participarían? ¿Qué propondrían? ¿Por qué?**

21. **Una campaña como "Las apariencias engañan", que han analizado en Entretextos, ¿es necesaria en Brasil? Justifiquen su respuesta.**

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Hacia la lengua

CADERNO

1. **Analiza los siguientes fragmentos de textos de esta unidad y resuelve las cuestiones.**

1. Objetivo: refletir sobre formas e usos de *construcciones condicionales*.

A

"**Si** te digo que tengo novia, ¿qué piensas de mí?
Si te digo que seis de cada diez personas en minorías étnicas se sienten discriminadas por su origen, ¿importa?"

Texto de **Escucha**.

B

"**Si** tu pareja controla lo que publicas en las redes sociales... #estoesviolencia".

Texto de **Entretextos**.

"Mujer: denuncia. **Si** sufres maltrato, denuncia. **Si** te acosan, denuncia. **Si** te agreden sexualmente, denuncia".

GUTIÉRREZ, Vanessa. Mujer: denuncia. **La nueva crónica**. León, España, 17 sept. 2019. Tribuna de Opinión.

1.1. En los ejemplos, **si** introduce la idea de:

a. causa. **b.** condición. **c.** consecuencia.

1.2. Relaciona cada ejemplo con la idea que expresa.

a. Acontecimiento probable en el presente.

b. Orden o pedido que se realizará en el futuro.

1.3. Completa con el fragmento correcto.

a. En el fragmento o los fragmentos ★, los verbos están en presente de indicativo.

b. En el fragmento o los fragmentos ★, el primer verbo está en presente de indicativo y el segundo en imperativo.

1.1. b
1.2. **a.** A, B; **b.** C.
1.3. **a.** A, B; **b.** C.

2. Lee con atención las frases y enseguida haz lo que se pide.

2. Objetivo: refletir sobre formas e usos de *construcciones condicionales.*

"**Cuando** me ves, ¿a quién estás viendo?
Que una de cada cuatro personas justifica llamar a la policía **cuando** ve a muchos jóvenes en una esquina [...]".

Texto de **Escucha**.

2.1. ¿Qué idea introduce **cuando** en las frases?

a. Causa. **b.** Tiempo. **c.** Condición.

2.2. En las dos frases, los verbos están en ★, pues son acciones que suceden en lo cotidiano.

2.1. b
2.2. presente de indicativo

3. Lee con atención las frases y luego resuelve las cuestiones.

3. Objetivo: refletir sobre formas e usos de *verbos irregulares en presente de indicativo.*

"Si te **digo** que seis de cada diez personas en minorías étnicas se sienten discriminadas por su origen, ¿importa?
¿Que cuatro de cada diez mujeres **piden** permiso o avisan para utilizar anticonceptivos?"

Texto de **Escucha**.

3.1. Los verbos **digo** y **piden** están en:

a. presente. **b.** pasado. **c.** futuro.

3.2. ¿Cuál es la forma en infinitivo de esos verbos?

3.1. a
3.2. Decir y pedir.

4. **Forma frases adecuadas combinando los siguientes enunciados y conjugando los verbos entre paréntesis. Sigue el ejemplo.**

Si veo una actitud discriminatoria, la denuncio inmediatamente.

4. Objetivo: praticar o uso de *construcciones condicionales y temporales*, e de *verbos en presente de indicativo*.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Si	~~**a.** (ver) una actitud discriminatoria~~	**e.** el agresor (poder) ir a la cárcel.
	b. (decir) que sufrí un episodio de racismo	**f.** (deber) denunciarlo.
	c. (pasar) por una situación machista en el trabajo	~~**g.** la (denunciar) inmediatamente~~
	d. uno (sufrir) etarismo	**h.** (pedir) ayuda de la empresa o del sindicato.
Cuando	**i.** (ver) una campaña contra la discriminación	**m.** las mujeres (vestir) las ropas que (querer), sin miedo de acoso.
	j. una persona (sufrir) prejuicio por su orientación sexual o género	**n.** (poder) ser más difícil demostrarlo.
	k. alguien (ser) discriminado por su clase social	**o.** (ser) importante denunciar al agresor.
	l. una sociedad (ser) más justa	**p.** (seguir) las orientaciones que recomiendan.

ANDERSON DE ANDRADE PIMENTEL/ARQUIVO DA EDITORA

5. Objetivo: refletir sobre formas e usos de *pronombres interrogativos*.

5. **Lee las siguientes frases y haz lo que se pide.**

"Cuando me ves, ¿a **quién** estás viendo? Si te digo **que** trabajo en un hogar haciendo la limpieza, ¿a **quién** sigues escuchando?"

Texto de **Escucha**.

"¿**Qué** ves?"

Texto de **Entretextos**.

"Págale un salario justo a **quien** trabaja en tu casa".

FEDERACIÓN Nacional de Trabajadoras Asalariadas del Hogar de Bolivia. Campaña "Cuida a quien te cuida". **Guía sobre derechos para empleadoras/es**. La Paz: Bolivia, 2020.

a. Explica la diferencia que hay en la escritura de las palabras **quién**, **que**, **qué** y **quien**.

b. Ahora analiza la siguiente frase y explica la escritura de la palabra **quién**.

"Ella nos preguntó a **quién** estamos viendo".

4. Respostas pessoais.
Respostas possíveis: si digo que sufrí un episodio de racismo, el agresor puede ir a la cárcel. Si paso por una situación machista en el trabajo, pido ayuda a la empresa o al sindicato. Si uno sufre etarismo, debe denunciarlo. Cuando veo una campaña contra la discriminación, sigo las orientaciones que recomiendan. Cuando una persona sufre prejuicio por su orientación sexual o género, es importante denunciar al agresor. Cuando alguien es discriminado por su clase social, puede ser más difícil demostrarlo. Cuando una sociedad es más justa, las mujeres visten la ropa que quieren, sin miedo de acoso.
5. a. Las interrogativas llevan tilde y las afirmativas no la llevan.
5. b. Lleva tilde porque también es una pregunta, pero indirecta, sin usar el signo de interrogación.

6. **Lee el fragmento de una noticia, completa las preguntas con los interrogativos correctos y, luego, contéstalas.** **6. Objetivo:** praticar o uso de *pronombres interrogativos*.

BRASIL Y ESPAÑA LANZAN CAMPAÑA CONTRA EL RACISMO EN EL FÚTBOL

Brasil se enfrentará a España en un amistoso

Publicado en 14/06/2023 - 09:05 Por Agência Brasil - Río de Janeiro

La campaña contra el racismo Uma só pele ("Una sola piel"), en apoyo al delantero brasileño Vinicius Júnior, fue lanzada oficialmente en Madrid durante una reunión con los presidentes de la federación española de fútbol RFEF, Luis Rubiales, y de la CBF de Brasil, Ednaldo Rodrigues, el martes (13). Durante la asamblea, se reveló que el partido amistoso entre Brasil y España, previsto para marzo de 2024 -una de las acciones previstas por el movimiento para combatir el racismo- tendrá lugar en el estadio del Real Madrid, el Santiago Bernabéu.

El 21 de mayo, Vini Jr. fue objeto de agresiones racistas por décima vez en la Liga. Los insultos se produjeron durante la derrota del Real Madrid ante el Valencia (2-1).

[...]

BRASIL y España lanzan campaña contra el racismo en el fútbol. **Agência Brasil**. Río de Janeiro, 2023. Disponible en: https://agenciabrasil.ebc.com.br/es/esportes/noticia/2023-06/brasil-y-espana-lanzan-campana-contra-el-racismo-en-el-futbol. Acceso el: 26 jun. 2024.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

a. ¿★ se noticia?

b. ¿★ sufrió racismo?

c. ¿★ estaban en la reunión mencionada?

d. ¿★ y ★ fue la reunión y el lanzamiento de la campaña?

e. ¿★ los dos países lanzaron la campaña?

6. a. Qué; Una campaña de Brasil y España contra el racismo en el fútbol.
6. b. Quién; El delantero brasileño Vinicius Júnior.
6. c. Quiénes; Los presidentes de la federación española de fútbol RFEF, Luis Rubiales, y de la CBF de Brasil, Ednaldo Rodrigues.
6. d. Cuándo; dónde; El martes (13), en Madrid.
6. e. Por qué; Porque el delantero fue objeto de agresiones racistas por décima vez en la Liga.

7. **Escucha nuevamente la última parte del anuncio de Escucha y haz lo que se pide.**

7.1. Completa los huecos con las palabras que faltan.

7. Objetivo: refletir sobre formas e usos de *conectores*.

"Y como el mundo no cambia de un día para otro, ★ (a) sí se puede empezar a cambiar día tras día. Entonces, no decidimos celebrar un día, ★ (b) un año entero. 365 días y más de 365 acciones a partir del 19 de octubre. Todos los días es el día para no discriminar".

Texto de **Escucha**.

7.2. ¿Qué sentido tienen esos dos conectores?

a. Causa.

b. Consecuencia.

c. Oposición.

d. Tiempo.

7.1. pero; sino.
7.2. c
7.3. Pero; Sino.
7.4. d

7.3. Completa con los dos conectores del fragmento de **7.1**.

a. ★ contrasta dos ideas, sean afirmativas o negativas, añadiendo una información.

b. ★ opone dos ideas, corrigiendo o negando la información de la primera, que es negativa.

7.4. Elige la palabra que tiene sentido semejante a "entonces" en el fragmento de **7.1**.

a. para

b. pues

c. porque

d. por tanto

8. **Completa las frases con los conectores del recuadro.**

entonces pero por tanto sino

8. Objetivo: praticar os usos de *conectores*.
8. a. pero; **b.** por tanto; **c.** entonces; **d.** sino.

a. "La existencia del racismo y la discriminación en el fútbol no es un secreto, ★ avergüenza al juego".

b. "La lucha contra el racismo tiene diferentes prioridades en cada país, y ★ requieren medidas a medida".

c. "Por ejemplo, si los aficionados de todos los clubes de una liga se dirigen solamente a un territorio (digamos "el sur"), ★ 'el sur' es claramente el objeto de más discriminaciones".

d. "'Capitanes del Cambio' no es una campaña de comunicación, ★ un proyecto educacional".

ORGANIZACIÓN de las Naciones Unidas para la Educación, la Ciencia y la Cultura. **¿Color? ¿Qué color?** Informe sobre la lucha contra el racismo y la discriminación en el fútbol. París: Unesco; Fundación Santillana, 2016. pp. 9, 43-44, 60 y 65.

Sigue más allá

Caso queira aprofundar seu conhecimento sobre a desigualdade no mundo, uma excelente fonte de informação é o Laboratorio mundial de desigualdad. Com pesquisadores de instituições de todo o mundo, o Laboratório produz material interessante, como relatórios anuais sobre a desigualdade global, disponíveis na internet em espanhol (*Informe sobre la desigualdad global*).

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Síntesis gramatical

SIGUE LA PISTA

Consulte esta seção sempre que tiver dúvidas sobre algum conteúdo gramatical, tanto nas questões quanto nas produções escrita e oral.

Construcciones condicionales y temporales

Condición
Si + presente o pasado de indicativo

Resultado
presente o pasado de indicativo / imperativo

Essa construção condicional é chamada real porque expressa fatos verdadeiros, esperados ou compromissos e promessas.

Acontecimiento 1
Cuando + presente o pasado de indicativo

Acontecimiento 2
presente o pasado de indicativo

O conector **cuando** também pode estar localizado entre os dois eventos.

Presente de indicativo

Verbos decir y pedir

Pronombres personales	Decir	Pedir
yo	d**i**go	p**i**do
tú vos usted	d**i**ces decís d**i**ce	p**i**des pedís p**i**de
él/ella	d**i**ce	p**i**de
nosotros/nosotras	decimos	pedimos
vosotros/vosotras ustedes	decís d**i**cen	pedís p**i**den
ellos/ellas	d**i**cen	p**i**den

Outros verbos se conjugam como **pedir** em espanhol, por exemplo: **medir**, **reír**, **repetir**, **seguir**, **servir**, **vestir**.

Pronombres interrogativos

Variables
cuál, cuáles / cuánto, cuánta, cuántos, cuántas / quién, quiénes

Invariables
cuándo / cómo / dónde / qué

Os **interrogativos** sempre são acentuados, seja em perguntas diretas (com ponto de interrogação), seja em perguntas indiretas.

Conectores

Adversativa: une acontecimientos con significados que se oponen discursivamente.

Conectores: pero, sino

Consecutiva: introduce una consecuencia de lo que se acaba de decir.

Conectores: entonces, por (lo) tanto

Existem outros **conectores** com essas funções.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

HABLA

Sobre el texto

Sobre el texto. Objetivo: conhecer a proposta do texto oral a ser produzido.

En grupos, van a producir un anuncio de campaña social, de preferencia en video.

¿Cuál es el tema? No a la discriminación.

¿Cuál es el objetivo? Combatir prácticas de discriminación en el contexto escolar.

¿Cómo y dónde se difundirá? En la escuela, publicado en las redes sociales o exhibido en una muestra.

Puesta en marcha

1. a **5. Respostas pessoais.**

ORAL EM GRUPO

1. Objetivos: planejar os conteúdos e os elementos composicionais e estilísticos do anúncio de campanha social.

1. **Antes de empezar a elaborar el anuncio, discutan las siguientes cuestiones.**

a. Vuelvan a escuchar el anuncio de **Escucha** con mucha atención en su organización. Busquen otros anuncios semejantes en Internet, si es posible, y analícenlos. ¿Cómo informan y convencen al público sobre su objetivo?

b. ¿Qué tipo de discriminación les gustaría combatir en el anuncio? ¿Cada grupo se dedicará a un tipo de discriminación?

CADERNO EM GRUPO

2. **Sigan estos pasos para preparar su anuncio.**

2. Objetivos: planejar os conteúdos e os elementos composicionais e estilísticos do anúncio de campanha social.

2.1. Una vez elegido el tipo de discriminación, amplíen su conocimiento sobre el tema. Para eso, consulten siempre fuentes fiables.

2.2. ¿Y el público objetivo? ¿Piensan en algún grupo específico? Su anuncio debe estar de acuerdo con los conocimientos y expectativas del público.

2.3. Lean estos eslóganes de campañas brasileñas y analícenlos para crear el suyo. Luego, piensen en uno que tenga en cuenta el objetivo de la campaña.

a. "A vida em primeiro lugar". – Respeito às leis de trânsito.

b. "De que tipo você é?" – Doação de sangue.

c. "Pule, brinque e cuide". – Proteção a crianças e adolescentes.

d. "Lenços da solidariedade". – Apoio a mulheres com câncer.

2.4. Reflexionen también sobre el lenguaje que utilizarán para que el anuncio sea convincente. Vuelvan a la **Síntesis gramatical** si es necesario.

2.5. Hagan un guion del texto verbal del anuncio. Anoten los principales puntos de que quieren tratar. Tengan en cuenta que los contenidos, la forma y el orden son importantes. Cuando tengan listo el guion, muéstrenselo al profesor o a la profesora.

2.6. Definan los recursos no verbales del anuncio, como músicas, imágenes, dibujos, colores. El anuncio debe ser atractivo para su público.

2.7. Es necesario repartir los roles. Si es un video, decidan quién(es) va(n) a hablar, a grabar, a editarlo. Si hay posibilidad, utilicen programas de edición que dejarán su video más interesante. Si es una presentación en la escuela, definan quién(es) se encargará(n) de cada etapa o función.

2.8. Ensayen algunas veces antes de grabar el anuncio o de presentarlo.

Hacia atrás

ORAL EM GRUPO

3. **Presenten su trabajo a los compañeros de otro grupo para que lo evalúen. Si es necesario, propongan cambios y correcciones.**

3. Objetivo: revisar a produção inicial do anúncio de campanha social.

4. **Analicen su anuncio de campaña para ver si:**

- usa el lenguaje correctamente, incluso la pronunciación;
- emplea buenos recursos no verbales;
- atrae la atención del público objetivo;
- mueve a las personas a cambiar sus ideas y comportamiento.

4. Objetivo: revisar a produção inicial do anúncio de campanha social.

5. Objetivo: compartilhar o anúncio de campanha social com o público.

5. **Ahora, publiquen el anuncio en las redes sociales o preséntenlo en la escuela.**

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

TE TOCA A TI

Te toca a ti. Objetivo: avaliar e ampliar o processo de aprendizagem.

SIGUE LA PISTA

ESTRATÉGIA DE ESTUDO

Antes de resolver as questões desta seção, relembre o que aprendeu nesta unidade.

PASA A LA ACCIÓN

1. a **4. Respostas pessoais.**

ORAL EM GRUPO

1. **Selecionem notícias retiradas de jornais brasileiros e de países hispânicos que tratem de ações contra a discriminação. Comparem os fatos noticiados nos jornais e debatam sobre o que eles têm em comum.**

2. **Montem um mural na escola com as notícias selecionadas e estimulem o combate à discriminação.**

YA LO SABES

CADERNO

O que você aprendeu nesta unidade? Escolha o *emoji* adequado.

AUTOEVALUACIÓN

Aprendi a...			
pensar sobre estratégias de combate à discriminação.	★	★	★
identificar as características de um anúncio de campanha social.	★	★	★
compreender um anúncio de campanha social em espanhol.	★	★	★
produzir um anúncio de campanha social em espanhol.	★	★	★

ANDERSON DE ANDRADE PIMENTEL/ ARQUIVO DA EDITORA

AUTOAPRENDIZAJE

Quando estudamos uma língua adicional, nem sempre temos a oportunidade de praticar a oralidade como gostaríamos. Você já pensou em como pode usar o seu celular para estudar práticas orais em espanhol? Seguem algumas sugestões.



FG TRADE/GETTY IMAGES

3. **Com o propósito de melhorar a compreensão oral, tente assistir regularmente a vídeos em espanhol. Se tiver dificuldade, procure vídeos curtos com temáticas mais próximas do seu interesse. Quando conhecemos o assunto previamente, a compreensão fica muito mais fácil.**

4. **Para a prática oral, use o gravador de voz do seu celular para gravar pequenos textos e depois ouvi-los com atenção. Assim, poderá analisar as suas dificuldades e também os seus avanços na fala, incluindo a pronúncia. Lembre-se de que a internet oferece ferramentas em que você escreve o texto e elas o reproduzem oralmente. Isso também pode ajudar.**

Bons estudos!

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

CADERNO **1. Objetivo**: praticar o uso de *presente de indicativo*.
1. a. nacen; **b.** están; **c.** deben; **d.** tiene; **e.** son; **f.** tienen; **g.** tienen.

1. **Completa los siguientes artículos de la Declaración de los Derechos Humanos con los verbos de la caja en presente de indicativo.**

estar deber nacer ser tener (3 veces)

Artículo 1

Todos los seres humanos ★ (a) libres e iguales en dignidad y derechos y, dotados como ★ (b) de razón y conciencia, ★ (c) comportarse fraternalmente los unos con los otros.

[...]

Artículo 3

Todo individuo ★ (d) derecho a la vida, a la libertad y a la seguridad de su persona.

[...]

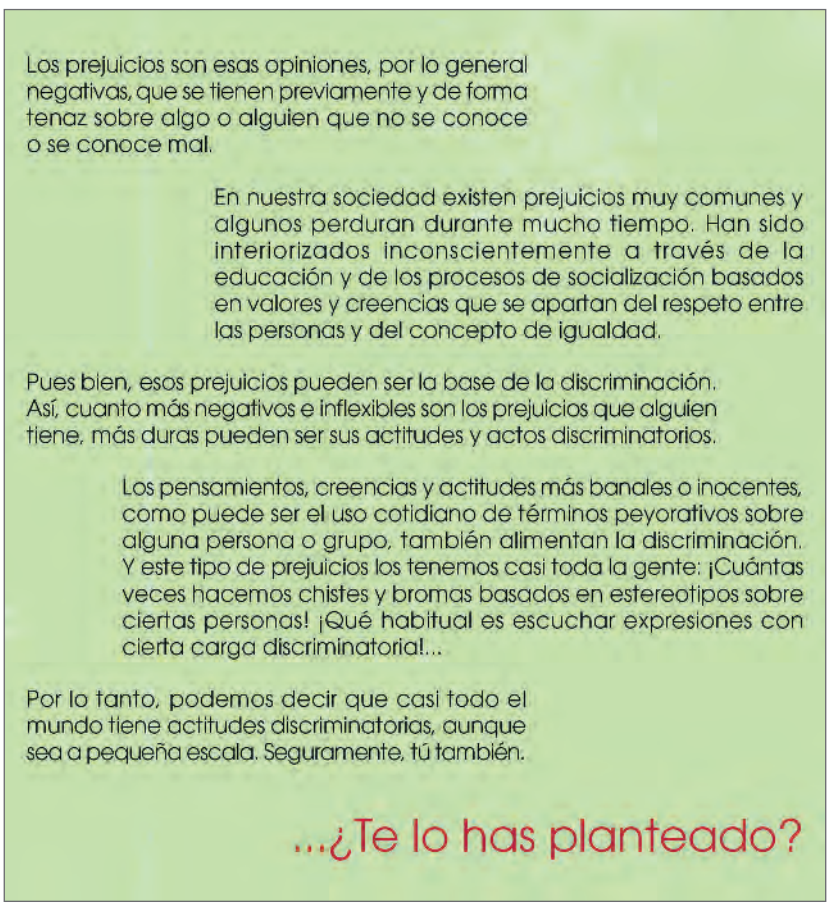
Artículo 7

Todos ★ (e) iguales ante la ley y ★ (f), sin distinción, derecho a igual protección de la ley. Todos ★ (g) derecho a igual protección contra toda discriminación que infrinja esta Declaración y contra toda provocación a tal discriminación.

LETICIA NUNES/ARQUIVO DA EDITORA

OFICINA REGIONAL DE EDUCACIÓN DE LA UNESCO PARA AMÉRICA LATINA Y EL CARIBE. **Declaración Universal de Derechos Humanos**. Santiago: OREALC/UNESCO Santiago, 2008. p. 11-12.

2. **Lee el siguiente fragmento de la guía *La discriminación empieza en ti* y haz lo que se pide.** **2. Objetivo:** praticar o uso de *demostrativos* e de *conectores*.



ACERVO DO MINISTÉRIO DA SAÚDE, POLÍTICA SOCIAL E IGUALDADE/GOVERNO DA ESPANHA

MINISTERIO DE SANIDAD, POLÍTICA SOCIAL E IGUALDAD DE ESPAÑA. **La discriminación empieza en ti**. Foro 2011 para la igualdad y la no discriminación. Madrid: Proyecto TodoiMás, 2011. p. 1, 3.

2.1. El demostrativo **esas** en el primer párrafo del texto tiene la función de indicar: **2.1.** c

a. cosas o personas que están cerca del interlocutor.

b. lugar cercano al interlocutor o lugar donde no está el enunciador.

c. algo dicho o escrito por otra persona o mencionado en otro texto.

2.2. Entresaca del texto otros dos ejemplos de demostrativos y relaciona cada uno con su función.

a. Algo que se ha dicho o que se va a decir enseguida.

b. Algo dicho o escrito por otra persona o mencionado en otro texto. **2.2. a.** este; **b.** esos.

2.3. ¿Qué otro conector puede sustituir la expresión **por lo tanto**, del último párrafo, manteniendo sentido semejante? **3.** c

a. aunque

b. pero

c. por consiguiente

d. sin embargo

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

3. **Elabora preguntas de acuerdo con los siguientes fragmentos, presentes en la guía *La discriminación empieza en ti*. Usa los pronombres interrogativos.**

3. Objetivo: praticar o uso de *pronombres interrogativos.*

3. Respostas pessoais. Respostas possíveis: a. ¿Cuándo discriminamos a una persona? **b.** ¿Dónde se produce la discriminación? **c.** ¿Por qué la discriminación es injusta y contraria a la ley? **d.** ¿Cómo puedes ayudar a combatir la discriminación?

a. "En definitiva, cuando nos relacionamos con una persona diferente y, por un motivo u otro, la tratamos de manera distinta y desfavorable respecto al resto, estamos discriminándola".

b. "La discriminación se produce en todo tipo de ámbitos. Allí donde dos o más personas nos relacionamos, puedes encontrarte con alguna de las formas en que se presenta la discriminación".

c. "La discriminación es un hecho injusto y contrario a la Ley porque atenta contra los derechos fundamentales de las personas".

d. "Siendo consciente de tus prejuicios y superando estereotipos existentes: la igualdad puede empezar en ti".

MINISTERIO DE SANIDAD, POLÍTICA SOCIAL E IGUALDAD DE ESPAÑA. **La discriminación empieza en ti**. Foro 2011 para la igualdad y la no discriminación. Madrid: Proyecto TodoiMás, 2011. p. 4-6.

4. **Completa los siguientes fragmentos de la guía *La discriminación empieza en ti* con los verbos en la forma adecuada de presente de indicativo.**

a.	dar	**d.**	estar	**g.**	poder	**j.**	concurrir	**m.**	aumentar
b.	tratar	**e.**	producir	**h.**	decir	**k.**	interactuar	**n.**	hacer
c.	cobrar	**f.**	ocasionar	**i.**	sufrir	**l.**	poner	**ñ.**	cruzar

"La **discriminación directa** se ★ (a) cuando a una persona o grupo en el que se integra, se le ★ (b) de manera menos favorable que a otra, estando ambas en una situación análoga o comparable. Un ejemplo: cuando una mujer y un hombre ★ (c) salarios distintos por hacer el mismo trabajo, ★ (d) ante un caso de discriminación directa.

La **discriminación indirecta** se ★ (e) cuando una disposición, criterio o práctica aparentemente neutra, ★ (f) o ★ (g) ocasionar a una o varias personas una desventaja particular respecto a otra u otras.

Se ★ (h) que existe la **discriminación múltiple** cuando alguien ★ (i) discriminación por varios motivos que ★ (j) o ★ (k), dando lugar a un tipo específico de discriminación. Por ejemplo, cuando a una mujer, por el hecho de serlo, se le ★ (l) trabas para acceder a un empleo, pero éstas ★ (m) al descubrir el empresario que es de etnia gitana y, además, madre.

Por otro lado, existe el llamado **acoso discriminatorio**. Son esas conductas que, motivadas por alguna de las causas de discriminación, buscan atentar contra la dignidad de una persona provocando a su alrededor un ambiente intimidatorio, hostil, humillante, ofensivo o segregador. Un ejemplo sería el caso de una familia inmigrante a la que sus vecinos ★ (n) pintadas en tono insultante o chistes cuando se la ★ (ñ) en el portal o en la escalera".

MINISTERIO DE SANIDAD, POLÍTICA SOCIAL E IGUALDAD DE ESPAÑA. **La discriminación empieza en ti**. Foro 2011 para la igualdad y la no discriminación. Madrid: Proyecto TodoiMás, 2011. p. 6.

4. Objetivo: praticar o uso de *construcciones temporales, condicionales* e verbos no *presente de indicativo*.
4. a. da; **b.** trata; **c**. cobran; **d.** estamos; **e.** produce; **f.** ocasiona; **g.** puede; **h.** dice; **i.** sufre; **j.** concurren; **k.** interactúan; **l.** ponen; **m.** aumentan; **n.** hacen; **ñ**. cruzan.

Entreculturas

Entreculturas. Objetivos: compreender globalmente o texto e fruir da obra de arte.
5. Respostas pessoais.

5. **Escucha la canción, relaciónala con los textos anteriores y enseguida comenta con los demás compañeros si te ha gustado y por qué. Puedes escribir una frase que la sintetice.**

Extranjeros
Título: Extranjeros
Fecha: 2001
Fuente: Ofrenda

PISTA DE AUDIO Extranjeros

EXTRANJEROS. Autor e intérprete: Pedro Guerra. *In*: OFRENDA. Autor e intérprete: Pedro Guerra. Madrid: Sony Music, 2001. 1 CD, pista 7.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

UNIDAD 5

Derecho a la identidad

Gênero do discurso: notícia escrita e manchete.

Tema: identidade e cidadania.

Os objetivos desta unidade são:

- familiarizar-se com os gêneros do discurso notícia escrita e manchete;
- refletir sobre identidade e cidadania.



MILITÃO DOS SANTOS - ACERVO DO ARTISTA

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

SANTOS, Militão dos. **Rio São Francisco**. c. 2009. Óleo sobre lienzo, 50 × 50 cm. Acervo del artista.

En foco

En foco Objetivos: refletir sobre o tema da unidade e praticar a argumentação.

ODS 10 ODS 16

A proposta desta unidade estabelece relação com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Sugira aos estudantes que consultem as páginas iniciais deste livro para relembrar os ODS.

ORAL EM GRUPO

1. Como vocês definiriam **identidade**?

2. Na opinião de vocês, o que significa ter direito à identidade?

3. Vocês acham que existem pessoas sem identidade? Comentem.

1. a 3. Respostas pessoais.

4. Analicen el cuadro de Militão dos Santos y respondan a las siguientes preguntas.

a. ¿Les gusta el cuadro? ¿Por qué? **4. a. Resposta pessoal.**

b. ¿Qué escenario se retrata en la obra? **4. b.** La gente que vive y trabaja cerca del río São Francisco o el río São Francisco como recurso natural indispensable a las comunidades ribereñas.

c. ¿Qué importancia tiene el río en ese escenario? **4. c.** El río es fundamental para la supervivencia de la gente, el cultivo de la tierra y el transporte de la producción a otros sitios.

5. Elijan cuatro elementos del cuadro que, en su opinión, expresan mejor la identidad de las personas que viven en la región retratada. Justifiquen su elección. **5. Resposta pessoal.**

a. río
b. casas
c. barcos
d. pájaros
e. árboles
f. caballos
g. vestimentas
h. herramientas

6. Reflexionen sobre las opciones a continuación. ¿Cuáles creen que tienen más relevancia para la identidad de una persona? ¿Por qué?

a. El trabajo.
b. La familia.
c. La residencia.
d. La personalidad.
e. El registro civil.
f. El nivel de instrucción.
g. Los gustos personales.
h. El nombre y el apellido (o los apellidos).

SIGUE LA PISTA

Militão dos Santos nasceu em 1956, em Caruaru (Pernambuco). Aos 7 anos, perdeu a audição por conta de uma enfermidade. Sua família se mudou para o Rio de Janeiro, e ele pôde estudar no Instituto Nacional de Educação de Surdos (INES). Identificou-se com a pintura naïf e começou a expor seus trabalhos em uma feira de Ipanema. Em 1990, voltou a Pernambuco e, depois de algumas exposições, tornou-se conhecido nacional e internacionalmente. Suas telas retratam cenários tipicamente brasileiros.



LILIANE FRANCISCA/ARQUIVO PESSOAL

Militão dos Santos, 2019.

Guion gráfico

Como vocês avaliam o andamento do *guion gráfico*? É importante dar prosseguimento à narrativa sobre a aprendizagem de espanhol regularmente. O que anotaram da unidade anterior sobre o combate à discriminação? Como esse tema pode ser incorporado ao roteiro que vocês estão elaborando? A aprendizagem de uma língua pode se dar de diferentes maneiras, então, considerem inclusive ações simples que os ajudem a ampliar os conhecimentos em espanhol e pensem em como as imagens, aliadas ao texto verbal, podem mostrar o percurso que estão fazendo.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Lee para saber más

SIGUE LA PISTA — **ESTRATÉGIA DE ESTUDO**

Ao ler ou escutar uma notícia, procure concentrar-se nas seguintes informações: o que aconteceu, onde, quando e quem estava envolvido no acontecimento. Dessa forma, será mais fácil identificar os elementos principais.

Entrando en materia

ORAL EM GRUPO

1. **Discutan sobre las siguientes cuestiones.**
1. **Objetivo:** ativar o conhecimento prévio sobre o gênero do texto.
1. **Respostas pessoais.**

a. ¿Qué hacen para informarse de lo que pasa en el mundo, en el país y en su ciudad?

b. ¿Qué tipo de noticias les interesa?

2. **Lean con atención los titulares a continuación. ¿Qué tienen en común?**
2. **Objetivo:** ativar o conhecimento prévio sobre o gênero e o tema do texto.
2. Todos los titulares se refieren a acta de nacimiento o registro civil.

LETICIA NUNES/ARQUIVO DA EDITORA

Insólito: una mujer a punto de jubilarse descubrió que nunca fue inscripta en el Registro Civil

Clarín, Buenos Aires, 3 marzo 2022. Sociedad.

¡Invisibles! Más de 11 mil niños yucatecos no cuentan con acta de nacimiento: Registro Civil

CERVANTES, Edwin F. **PorEsto!**, Yucatán, 13 agosto 2023.

Niños sin registro civil constituyen gran problema

HIDALGO, Tania. **Hoy**, Santo Domingo, 27 mayo 2021.

Acta de nacimiento garantiza derecho a la identidad

El Peruano, Lima, 6 jul. 2021. Derecho.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

3. **Lean el ítem 1 del artículo 7 de la Convención sobre los derechos del niño. Luego, resuelvan las cuestiones.**

Artículo 7

1. El niño será inscripto inmediatamente después de su nacimiento y tendrá derecho desde que nace a un nombre, a adquirir una nacionalidad y, en la medida de lo posible, a conocer a sus padres y a ser cuidado por ellos.

UNICEF. **Convención sobre los derechos del niño.** Madrid, 2006. p. 11.

3. **Objetivo:** ativar o conhecimento prévio sobre o gênero e o tema do texto.

a. Tengan en cuenta los titulares de la cuestión anterior. ¿Les parece que se cumple integralmente la Convención sobre los Derechos del Niño? Coméntenlo.
3. **a.** No se cumple, pues los titulares señalan que hay niños y adultos sin acta de nacimiento.

b. Según la Convención sobre los Derechos del Niño, todas las personas deben tener un acta de nacimiento. ¿Por qué este es un documento importante?
3. **b.** Porque el acta de nacimiento es el documento que comprueba la existencia de una persona. Sin ella, no se puede estudiar, tener un empleo formal y acceder a otros derechos civiles.

4. **Analicen el título y el subtítulo de la noticia en el apartado siguiente. ¿Qué esperan leer sobre el derecho a una identidad y el acta de nacimiento?**
4. **Objetivo:** formular hipótese sobre o texto.
4. **Resposta pessoal.**

Lee

Lee la noticia a continuación con el siguiente objetivo:

analizar cómo se presentan las informaciones en la noticia.

LETICIA NUNES/ARQUIVO DA EDITORA

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

EL SOL DE DURANGO | NOTICIAS | Sábado 13 de mayo de 2023

Detectan en Mezquital mil 300 menores sin acta de nacimiento

No contar con dicho documento es una violación al segundo derecho, que es tener una identidad, la cual se obtiene mediante un acta de nacimiento.

Belem Hernández | El Sol de Durango

Se estima que un alto número de menores en el estado de Durango no cuentan con acta de nacimiento, solo en el municipio de Mezquital se tienen detectados mil 300, indicó José Nazario Ortega Vera, director del Registro Civil.

Expuso que no contar con dicho documento es una violación al segundo derecho, que es tener una identidad, la cual se obtiene a través de un registro mediante un acta de nacimiento.

Pero no solo en el medio rural se presenta dicho fenómeno, pues en las colonias de la capital el Registro Civil ha detectado un amplio número de subregistro, dijo el entrevistado.

"Todos los días se registra a menores de manera extemporánea, hasta el momento no se tiene un número exacto de cuántas niñas y niños en la capital no tienen un acta de nacimiento, pero se estima un número amplio", explicó.

Agregó que existe la propuesta por parte del Registro Civil de realizar una coordinación con dependencias que atienden los derechos de los niños como con el Sistema de Protección Integral de Niñas, Niños y Adolescentes del Estado de Durango (Sipinna) y Dif Municipal a fin que se dé un seguimiento a los casos de niños registrados extemporáneamente o que no cuentan con una acta, ya que es una omisión de cuidados por parte de los padres.



HERIKA MARTINEZ/AFP/GETTY IMAGES

Acta de nacimiento de México.

Ortega Vera puntualizó que en la zona de las quebradas los padres de familia argumentan que debido a las grandes distancias entre comunidades es que no acuden a registrar a los menores.

Por tanto el Registro Civil implementó la Oficialía Móvil, para llegar a las comunidades más alejadas y registrar a los infantes y así tengan su acta de nacimiento y el derecho a la salud y educación salvaguardados.

El fenómeno de subregistro también se ha detectado en el municipio de Villa Ocampo principalmente en Las Nieves, lugar al que emigran tarahumaras y tepehuanos, por tanto en coordinación con el Registro Civil de Chihuahua se realiza un cruce de información para no dar un doble registro.

Mientras que en la capital los padres de familia registran a sus hijos incluso cuando han cumplido seis años de edad y aluden que no realizaban el trámite porque iban a cobrarles una multa, enfatizó el funcionario estatal, a lo cual señaló que expedir un acta de nacimiento no es un tema de recaudar, sino de garantizar la identidad a los menores. [...]

HERNÁNDEZ, Belem. Detectan en Mezquital mil 300 menores sin acta de nacimiento. **El Sol de Durango**. Durango, 13 mayo 2023.

SIGUE LA PISTA

- Mezquital é um município pertencente ao estado de Durango, México.
- *Tarahumaras* e *tepehuanos* são comunidades indígenas do Norte do México.
- O registro de nascimento no Brasil é gratuito.

Hacia el texto

CADERNO

5. **Lee el primer párrafo del texto y contesta las cuestiones a continuación.**

a. Identifica las siguientes informaciones.



PROSTOCK-STUDIO/SHUTTERSTOCK

Preguntas sobre informaciones de la noticia.

b. ¿Te parecen importantes esas informaciones? ¿Por qué?

6. **Según la noticia, ¿por qué es importante registrar a los niños?**

7. **¿Cuál de las opciones describe mejor el sentido de las palabras subregistro y recaudar en los siguientes fragmentos de la noticia?**

7.1. "El fenómeno de **subregistro** también se ha detectado en el municipio de Villa Ocampo [...]". (8.º párrafo)

a. Lista oficial y pública.

b. Registro objetivo o justo.

c. Archivo parcial o incompleto.

d. Catálogo detallado y exhaustivo.

7.2. "[...] expedir un acta de nacimiento no es un tema de **recaudar**, sino de garantizar la identidad a los menores". (9.º párrafo)

a. Cobrar impuestos o fondos.

b. Gastar dinero en bienes y servicios.

c. Recibir fondos para una causa específica.

d. Donar dinero a organizaciones benéficas.

8. **En la noticia hay un fragmento entre comillas. Identifícalo y elige entre las siguientes posibilidades el motivo del uso de esos signos de puntuación.**

a. Señalar palabras que se usan con sentidos diferentes a los usuales.

b. Llamar la atención del lector sobre la palabra o expresión que se usa.

c. Transferir la responsabilidad del empleo de una expresión a otra persona.

d. Citar algo dicho por otra persona o institución que no es el enunciador del texto.

9. **Responde a las siguientes preguntas de acuerdo con la noticia.**

a. ¿Qué razones mencionan los padres para no registrar a los niños al nacer?

b. ¿Qué solución se encontró para registrar a los menores en comunidades más alejadas?

5. Objetivo: identificar información específica no texto.
5. a. Un alto número de menores; no cuentan con acta de nacimiento; en el estado de Durango; en mayo de 2023 (fecha de publicación de la noticia).
5. b. Sí, porque el propósito de una noticia es informar sobre un hecho, diciendo qué ocurrió, dónde, cuándo y quiénes participaron.

6. Objetivo: compreender globalmente o texto.
6. Porque con el acta de nacimiento se asegura el derecho de los niños a identidad, salud y educación.
7. Objetivo: inferir o sentido de palavras no texto.
7.1. c
7.2. a

8. Objetivo: identificar elemento composicional do gênero notícia.
8. "Todos los días se registra a menores de manera extemporánea, hasta el momento no se tiene un número exacto de cuantas niñas y niños en la capital no tienen un acta de nacimiento, pero se estima un número amplio". Opción d.
9. Objetivo: identificar informações específicas no texto.
9. a. Las grandes distancias y el cobro de multa.
9. b. El Registro Civil implementó la Oficialía Móvil.

Reprodução proibida Art. 184 Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Entretextos

ORAL **EM GRUPO**

10. **Analicen los siguientes *banners* de campañas sociales. Elijan el que tiene más relación con el tema de la noticia de Lee y justifiquen la respuesta.**

10. Objetivos: identificar relações de intertextualidade e interdiscursividade e refletir criticamente sobre o tema dos textos.
10. El *banner* **B**, porque un niño que no tiene acta de nacimiento no puede matricularse en una escuela y no se alfabetiza.

A

OIT - ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO TRABALHO



ORGANIZACIÓN INTERNACIONAL DEL TRABAJO. Campaña para el Día Mundial contra el Trabajo Infantil, 12 jun. 2021. 1 *banner*.

B

ORGANIZAÇÃO DE ESTADOS IBERO-AMERICANOS PARA EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E CULTURA/OEI



MINISTERIO DE EDUCACIÓN DE REPÚBLICA DOMINICANA y ORGANIZACIÓN DE ESTADOS IBEROAMERICANOS. Campaña por la alfabetización inicial en la etapa oportuna, 16 nov. 2022. 1 *banner*.

11. **Lean el siguiente fragmento de un reportaje y contesten las preguntas.**

11. Objetivos: identificar relações de intertextualidade e refletir criticamente sobre o tema dos textos.

Niños sin nombre, niños invisibles

No contar con dicho documento es una violación al segundo derecho, que es tener una identidad, la cual se obtiene mediante un acta de nacimiento.

EN EL ESTADO DE MÉXICO vive una niña que está por cumplir tres años. Es hija de migrantes hondureños, pero el gobierno mexicano se ha negado a darle el acta de nacimiento a la que tiene derecho.

[...]

Sus padres han visitado distintas oficialías para tratar de resolver esta situación, pero el hecho de que sean migrantes sin papeles se ha vuelto el obstáculo más grande.

Esta familia asegura que la odisea comenzó desde el parto. Tocaron las puertas de tres hospitales y en dos no los quisieron recibir. En el que los aceptaron les exigieron pagar 10,000 pesos, a pesar de que se trataba de una institución pública. "Paga, al menos, lo que se comió tu mujer; ella no es mexicana", asegura el padre de Nancy que le dijeron en el Hospital Materno Infantil Vicente Guerrero del Estado de México.

Esta historia ilustra un escenario que se extiende por todo el país, porque Nancy (nombre que ha sido cambiado por petición de la familia) no es la única hija de migrantes a la que el gobierno mexicano ha negado la identidad. [...]

RODRÍGUEZ, Dulce; PAZOS, Adelina; SOLÍS, César. Niños sin nombre, niños invisibles. **Newsweek**, México, v. 26, n. 7, jul./agosto 2022. p. 26-27.

a. ¿Cuáles son las similitudes y las diferencias entre la situación de la niña Nancy y los casos en Mezquital informados en la noticia presentada en **Lee**?

11. a. En ambos casos se trata de menores que enfrentan dificultades para obtener su acta de nacimiento, pero la diferencia es que Nancy es hija de migrantes hondureños en México, y los casos de Mezquital se refieren a menores en el estado de Durango, sin mencionar su origen específico.

b. ¿A qué condiciones vulnerables el caso de Nancy se refiere?

11. b. Se refiere a la falta de acceso al sistema de salud, a los obstáculos para obtener el acta de nacimiento, a la discriminación hacia los migrantes y a la negación de derechos fundamentales, como a la identidad y la nacionalidad.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

12. Objetivos: estabelecer relações intertextuais e interdiscursivas e refletir criticamente sobre o tema dos textos.

12. **Comparen las actas de nacimiento siguientes y enseguida respondan: ¿qué diferencias hay entre los dos documentos?**

12. En el acta de nacimiento de Brasil es necesario poner el número del CPF y escribir la fecha de nacimiento por extenso; en el acta de México hay que informar si el niño está vivo o muerto y también quién compareció para hacer el registro.

A



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS
CERTIDÃO DE NASCIMENTO
NOME
Elis da Silva Ribeiro
CPF 123456789-01
MATRÍCULA 9999999999 9999 9 9999 999 9999999 99
DATA DE NASCIMENTO POR EXTENSO: vinte e cinco de março de dois mil e dez
DIA 25 MÊS 03 ANO 2010
HORA DE NASCIMENTO: 12h36min
NATURALIDADE: Aracaju - SE
MUNICÍPIO DE REGISTRO E UNIDADE DA FEDERAÇÃO: Areia Branca - SE
LOCAL, MUNICÍPIO DE NASCIMENTO E UF: hospital em Aracaju - SE
SEXO: F
FILIAÇÃO: Marisa Alves da Silva e Flávio Carvalho Ribeiro



ACERVO DO GOVERNO FEDERAL DO BRASIL

Acta de nacimiento brasileña, 2024.

ACERVO DO GOVERNO FEDERAL DO MÉXICO



B



ESTADOS UNIDOS MEXICANOS
REGISTRO CIVIL
EN NOMBRE DEL ESTADO LIBRE Y SOBERANO DE TABASCO Y COMO OFICIAL 02 DEL REGISTRO CIVIL EN ESTE MUNICIPIO, CERTIFICO: QUE EN EL LIBRO No. 0002 DE ESTE REGISTRO CIVIL A MI CARGO, EN LA FOJA 33823 SE ENCUENTRA ASENTADA EL ACTA No. 00245 Y CON FECHA DE REGISTRO 18/03/1997 LEVANTADA POR EL C. OFICIAL 02 DEL REGISTRO CIVIL C. DE LA LOCALIDAD DE: VILLA DE TECOLUTILLA DEL MUNICIPIO DE: COMALCALCO DEL ESTADO DE TABASCO, LA CUAL CONTIENE LOS SIGUIENTES DATOS:
ACTA DE NACIMIENTO
NOMBRE MARÍA (NOMBRE) HERNÁNDEZ (PRIMER APELLIDO) GARCÍA (SEGUNDO APELLIDO)
FECHA DE NACIMIENTO ____ HORA ____
PRESENTADO VIVO ☒ MUERTO ☐ SEXO MASCULINO ☐ FEMENINO ☐
LUGAR DE NACIMIENTO
COMPARECIO EL PADRE ☐ LA MADRE ☐ AMBOS ☒ REGISTRADO ☐ PERSONA DISTINTA ☐
PADRES
NOMBRE [redacted] EDAD 22 NACIONALIDAD [redacted]
NOMBRE [redacted] EDAD 22 NACIONALIDAD [redacted]

Acta de nacimiento mexicana, 2024.

Más allá de lo dicho

ORAL EM GRUPO

Más allá de lo dicho. Objetivos: reflexionar críticamente sobre o texto e praticar a argumentação.

15. *Certidão de nascimento*, Registro Geral (RG), *Cadastro de Pessoa Física* (CPF), *título de eleitor* e *Carteira de Trabalho e Previdência Social* (CTPS). **Resposta pessoal. Resposta possível:** tener un DNI es necesario para acceder a servicios básicos, como atención médica, educación y empleo. Ese documento también es necesario para abrir una cuenta bancaria, firmar contratos legales y participar en actividades cotidianas como viajar. Sin Libreta Laboral, la persona puede tener dificultad para encontrar empleo formal y quedarse vulnerable a la explotación laboral.

13. **¿Creen que, así como informan los textos de esta unidad, también hay niños sin acta de nacimiento en Brasil y en otros países? Razonen su respuesta.**

13. e **14. Respostas pessoais.**

14. **Tengan en cuenta los textos leídos y expliquen por qué los niños sin registro civil son "invisibles".**

15. **¿Qué documentos personales son esenciales en Brasil? ¿Cómo la posesión o la falta de esos documentos podría influir en sus vidas diarias y en sus accesos a servicios y protecciones?**

JUVENTUDES Y TRABAJO

Identidade e carreira profissional

A identidade de um indivíduo inclui sua personalidade, seus valores, interesses, saberes e experiências.

Você já pensou que compreender sua identidade é um passo importante para o ingresso no mundo do trabalho? Desse modo, você poderá escolher a profissão mais adequada. Comece respondendo às seguintes questões:

Quais são meus valores mais importantes? Quais são meus principais talentos? Que atividades sinto prazer em realizar? Em que áreas ou profissões eu poderia ajudar minha comunidade?

Com base nas respostas, pesquise profissões e áreas de atuação que se relacionem com seus interesses e aptidões. Uma fonte de pesquisa é o *Guia de Profissões Unesp 2024*, elaborado pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (Unesp), que pode ser encontrado *on-line*. Há também o *Guia Brasileiro de Ocupações*, que está disponível na página do Programa de Disseminação das Estatísticas do Trabalho, do Ministério do Trabalho, e apresenta características de diversas ocupações, assim como os conhecimentos necessários a cada uma delas.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal. Lei nº 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Hacia la lengua

CADERNO

1. **Compara los fragmentos de textos que has leído en esta unidad e indica a cuál de ellos se refiere cada opción.** 1. **Objetivo:** refletir sobre formas e usos de tempos verbais.

A

"**Agregó** que existe la propuesta por parte del Registro Civil [...]

Esta familia asegura que la odisea **comenzó** desde el parto. **Tocaron** las puertas de tres hospitales y en dos no los **quisieron** recibir".

B

"Se **estima** que un alto número de menores en el estado de Durango no **cuentan** con acta de nacimiento [...].

Esta historia **ilustra** un escenario que se **extiende** por todo el país [...]".

Textos de **Entretextos** y **Lee**.

1. **a.** A; **b.** B; **c.** B; **d.** A.

a. Presenta verbos en pasado.

b. Presenta verbos en presente.

c. Se refiere a algo que ocurría cuando se publicó el texto.

d. Se refiere a algo que ocurrió antes de la publicación del texto.

2. **Busca en los textos de Lee y Entretextos tres verbos en presente y tres en pasado simple.**

2. **Objetivo:** refletir sobre formas e usos de tempos verbais.
2. Presente – acuden, asegura, detectan, emigran, es, obtiene, realiza, registra, registran, tiene, vive; pasado simple (pretérito indefinido) – comió, dijeron, dijo, enfatizó, explicó, expuso, implementó, indicó, puntualizó, señaló.

3. **Analiza la raíz de las formas verbales: 'greg' de agregar, 'com' de comer, 'dec' de decir, 'expon' de exponer, 'indic' de indicar y 'quer' de querer. Luego contesta las preguntas.**

agregar – **agreg**ó/**agreg**aron	**expon**er – **expus**o/**expus**ieron
comer – **com**ió/**com**ieron	**indic**ar – **indic**ó/**indic**aron
decir – **dij**o/**dij**eron	**quer**er – **quis**o/**quis**ieron

3. **Objetivo:** refletir sobre formas e usos de tempos verbais.
3. **a.** agregar, comer, indicar.
3. **b.** exponer, decir, querer.

a. ¿Qué verbos son regulares y mantienen la raíz invariable en el pasado?

b. ¿Cuáles son irregulares, es decir, tienen alteraciones en la raíz en el pasado?

4. **Completa los fragmentos siguientes con los verbos en pretérito indefinido de indicativo. Si tienes duda, consulta la Síntesis gramatical.**

4. **Objetivo:** praticar o uso do *pretérito indefinido de indicativo*.
4.1. **a.** intentó; **b.** recomendaron; **c.** dijeron.
4.2. **a.** contó; **b.** pensó; **c.** dijo.

4.1.

"Cuando Isabel ★ (a) [intentar] obtener el acta de su bebé, los funcionarios del registro civil le ★ (b) [recomendar – ellos] que fuera a registrarla a Honduras. 'No eres de acá, y no vamos a registrar a tu hija', asegura que le ★ (c) [decir – ellos] en las oficinas del Registro Civil. Al final, pudo obtener el documento gracias a la intervención del IMUMI [Instituto para las Mujeres en Migración]". [...]

RODRÍGUEZ, Dulce; PAZOS, Adelina; SOLÍS, César. Niños sin nombre, niños invisibles. **Newsweek**, México, v. 26, n. 7, jul/ago. 2022. p. 28.

4.2.

"El ladrón le ★ (a) [contar] que la había observado durante días, sabía que vivía sola y ★ (b) [pensar] que en aquel caserón habría algo que llevarse. Ése era el primer asalto, ★ (c) [decir], tenía cuatro hijos, estaba sin trabajo y no podía llegar otra vez a casa con las manos vacías".

ALLENDE, Isabel. **Cuentos de Eva Luna**. Barcelona: Plaza & Janes Editores, 1989. p. 39.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

5. **Analiza cómo se escribe el número en los fragmentos y enseguida completa las frases correspondientes en portugués.** **5. Objetivo:** refletir sobre formas e usos de *números cardinales*.

> "Detectan en Mezquital **mil 300** menores sin acta de nacimiento".

> "En el que los aceptaron les exigieron pagar **10,000** pesos. [...]"

Textos de **Lee** y **Entretextos**.

a. Detectam em Mezquital (México) ★ menores sem certidão de nascimento.

b. No [hospital] que os aceitou, exigiram-lhes que pagassem ★ pesos.

5. a. 1.300
5. b. 10.000 / 10 mil

6. **Completa el fragmento de noticia a continuación con los numerales indicados entre paréntesis. Toma el título como ejemplo. Si tienes duda, consulta la Síntesis gramatical.** **6. Objetivo:** praticar o uso de *números cardinales*.
6. a. 22 mil 800; **b.** 11 mil 100

> **40 mil 500** personas ingresaron al mercado laboral de Lima Metropolitana (40.500)
>
> [...]
>
> La población ocupada aumentó en todos los grupos de edad, siendo mayor este crecimiento a partir de los 25 años de edad que se incrementó en 0,9 %, en ★ (a) (22.800) personas en la población de 25 a 44 años y en ★ (b) (11.100) personas entre los que tienen de 45 y más años de edad.
>
> [...]

INSTITUTO Nacional de Estadística e Informática del Estado Peruano. 40 mil 500 personas ingresaron al mercado laboral de Lima Metropolitana. Lima: INEI, [2016].

7. **Vuelve a analizar las actas de nacimiento en Entretextos. ¿Cómo escribirías tu fecha de nacimiento (día, mes y año) por extenso en español? Si tienes duda, consulta la Síntesis gramatical.** **7. Objetivo:** praticar o uso de *números cardinales* e vocabulário em espanhol.
7. Resposta pessoal.

SIGUE LA PISTA

Los nombres de los meses en español son: enero, febrero, marzo, abril, mayo, junio, julio, agosto, septiembre, octubre, noviembre, diciembre.

Sigue más allá

Atualmente, jornais impressos circulam bem menos do que há alguns anos, antes da internet. No entanto, existem bons jornais que podem ser úteis para você se informar e aprender espanhol. Basta ler a primeira página para informar-se sobre temas diversos.

Nos *links* a seguir, você pode acessar jornais em espanhol.

- Jornais da América Latina
  Disponível em: https://es.kiosko.net/iba/. Acesso em: 12 jul. 2024.
- Jornais da Espanha
  Disponível em: https://es.kiosko.net/es/. Acesso em: 12 jul. 2024.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de fevereiro de 1998.

Síntesis gramatical

SIGUE LA PISTA

Consulte esta seção sempre que tiver dúvidas sobre algum conteúdo gramatical, tanto nas questões quanto nas produções escrita e oral.

Pretérito indefinido de indicativo

VERBOS REGULARES

Pronombres personales	Señalar	Comer	Vivir
yo	señal**é**	com**í**	viv**í**
tú	señal**aste**	com**iste**	viv**iste**
vos	señal**aste**	com**iste**	viv**iste**
usted	señal**ó**	com**ió**	viv**ió**
él/ella	señal**ó**	com**ió**	viv**ió**
nosotros/nosotras	señal**amos**	com**imos**	viv**imos**
vosotros/vosotras	señal**asteis**	com**isteis**	viv**isteis**
ustedes	señal**aron**	com**ieron**	viv**ieron**
ellos/ellas	señal**aron**	com**ieron**	viv**ieron**

VERBOS IRREGULARES

Pronombres personales	Ser/Ir	Decir	Querer
yo	fui	**dij**e	**quis**e
tú vos usted	fuiste fuiste fue	**dij**iste **dij**iste **dij**o	**quis**iste **quis**iste **quis**o
él/ella	fue	**dij**o	**quis**o
nosotros/nosotras	fuimos	**dij**imos	**quis**imos
vosotros/vosotras ustedes	fuisteis fueron	**dij**isteis **dij**eron	**quis**isteis **quis**ieron
ellos/ellas	fueron	**dije**ron	**quisie**ron

Outros verbos que mudam a raiz em espanhol e são conjugados com as mesmas desinências de:

- **decir**: conducir (conduj-), traducir (traduj-), traer (traj-).
- **querer**: estar (estuv-) poner (pus-), tener (tuv-).

Números cardinales

NÚMEROS CARDINALES

Números	Cómo se escribe	Números	Cómo se escribe
1000	mil	1 000 000	un millón
1945	mil novecientos cuarenta **y** cinco	1 000 741	un millón setecientos cuarenta **y** uno

Nos números com mais de quatro dígitos, usam-se espaço, vírgula ou ponto: 10 000; 10,000; 10.000.

Não são usados espaços ou sinais gráficos na expressão numérica dos anos.

1300 – mil 300
40 500 – 40 mil 500

Essa forma de escrever os números é frequente nos textos jornalísticos.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

ESCRIBE

Sobre el texto

Sobre el texto. Objetivo: conhecer a proposta do texto escrito a ser produzido.

En grupos, van a escribir titulares de noticias sobre acontecimientos locales o nacionales para un periódico mural.

¿Cuál es el tema? Sucesos locales (de la escuela, del barrio, de la ciudad o del estado) o nacionales.

¿Cuál es el objetivo? Informar sobre acontecimientos recientes.

¿Cómo y dónde se difundirá? En un tablón en el salón de clase, el pasillo o patio de la escuela, conforme decisión de toda la clase y del profesor.

Puesta en marcha

1. a **5. Respostas pessoais.**

ORAL EM GRUPO

1. **Analicen los titulares de noticias de Entrando en materia y reflexionen sobre estas cuestiones.**

1. Objetivo: refletir sobre elementos composicionais e estilísticos de manchetes.

a. ¿Cuáles son los objetivos de un titular?

b. ¿Qué extensión suelen tener los titulares?

c. ¿Qué clases de palabras más aparecen: verbos, sustantivos, adjetivos?

d. ¿Qué tiempos verbales son más recurrentes?

e. ¿Cuáles de estas informaciones suelen figurar en los titulares: qué, quién(es), dónde, cuándo?

CADERNO EM GRUPO

2. **Sigan estos pasos para escribir los titulares del periódico mural.**

2. Objetivo: planejar os conteúdos e os elementos composicionais e estilísticos das manchetes.

a. Hagan una investigación sobre lo que está pasando en su región y en el país. Analicen: ¿qué sucesos recientes de interés quieren informar?

b. Tengan en cuenta cuántos titulares caben en el tablón donde van a organizar el periódico mural y definan cuántos cada grupo va a preparar.

c. Decidan si van a crear secciones en el periódico mural, discutan sobre el tipo de noticia propia para cada una de ellas y el lugar de cada sección.

d. Piensen en los recursos visuales que pueden utilizar para presentar los titulares de una manera más atractiva y legible, como fuentes y colores de letras.

e. Reflexionen sobre el mejor orden de palabras en los titulares para que sean objetivos y llamen la atención.

f. Redacten los titulares y elijan un título para el periódico mural. Utilicen diccionarios si tienen dudas de vocabulario y/u ortografía.

Hacia atrás

ORAL EM GRUPO

3. **Presenten el borrador de los titulares a los compañeros de otro grupo para que digan si es necesario algún cambio.**

3. Objetivo: revisar a produção inicial das manchetes.

4. **Vuelvan a los titulares y revísenlos. Analicen, en especial, si:**

4. Objetivo: revisar a produção inicial das manchetes.

- abordan temas recientes de interés;
- tienen una extensión adecuada;
- informan los hechos de modo objetivo;
- son legibles, con un buen tamaño de fuente y están bien escritos.

5. **Organicen los titulares en el periódico mural.**

5. Objetivo: publicar as manchetes no jornal mural.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

TE TOCA A TI

Te toca a ti. Objetivo: avaliar e ampliar o processo de aprendizagem.

SIGUE LA PISTA

ESTRATÉGIA DE ESTUDO

Antes de resolver as questões desta seção, relembre o que aprendeu nesta unidade.

PASA A LA ACCIÓN

1. a **5. Respostas pessoais.**

ORAL EM GRUPO

1. **Organizem uma roda de conversa com toda a turma a fim de avaliar o tema e os conteúdos desta unidade e debater sobre a importância dos documentos pessoais oficiais para que possamos garantir nossa visibilidade e nossos direitos como cidadãos.**

2. **Pesquisem se na região onde vivem há crianças sem certidão de nascimento. Que tal promover uma palestra na escola para falar sobre a importância dos documentos essenciais e informar onde e como providenciá-los?**

YA LO SABES

CADERNO

O que você aprendeu nesta unidade? Escolha o *emoji* adequado.

AUTOEVALUACIÓN

Aprendi a...			
refletir sobre a função informativa das notícias e suas manchetes.	★	★	★
identificar os elementos que compõem a notícia e sua importância para a compreensão da escrita.	★	★	★
reconhecer a relevância dos documentos de identidade para exercer a cidadania.	★	★	★
usar diferentes estratégias para organizar os conhecimentos adquiridos.	★	★	★

ANDERSON DE ANDRADE PIMENTEL/ ARQUIVO DA EDITORA

AUTOAPRENDIZAJE

Talvez os verbos sejam uma pedrinha no sapato de quem estuda espanhol como língua adicional, porque aprendê-los, especialmente sabendo da existência de irregularidades, costuma ser desafiador. No entanto, usar algumas estratégias pode ajudar. Leia as dicas a seguir.

3. **Recapitule os diferentes tempos verbais que você estudou nas unidades até aqui, analisando como se formam os verbos regulares e quais são os irregulares em cada tempo.**

- Repare que há verbos que têm as mesmas irregularidades que outros. Crie subcategorias a partir dessas similaridades.
- Use cores ou subtítulos distintos para subcategorias diferentes e coloque como exemplo o verbo que você aprendeu primeiro ou que usa com mais frequência.
- Relacione o uso dos tempos verbais aos textos em que eles aparecem. Por exemplo, o presente pode ter funções diferentes em uma notícia e em uma canção, em uma narrativa e em uma descrição.

4. **Procure ter contato com diversos textos em espanhol, além dos que se encontram neste livro. Identifique os verbos nos textos que lê e, se achar conveniente, copie fragmentos no caderno com os verbos destacados.**

5. **Pratique. Escreva frases em espanhol com diferentes verbos. Se tiver acesso à internet, procure dicionários *on-line* que tenham a conjugação dos verbos. Consulte-os sempre que tiver dúvida.**

Lembre-se: só você sabe o que o ajuda a aprender melhor. Descubra o que facilita sua aprendizagem de verbos em espanhol.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

UNIDAD 6

Conectad#s

Gênero do discurso: campanha educativa em vídeos curtos.

Tema: redes sociais e bem-estar emocional.

Os objetivos desta unidade são:

- familiarizar-se com o gênero campanha educativa em vídeos curtos;
- refletir sobre como as redes sociais afetam nossa saúde mental.

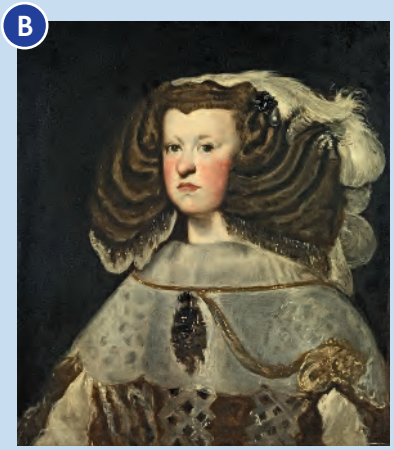
A



JUAN DE JUANES - MUSEU DO PRADO, MADRI

JUANES, Juan de. **Retrato de un caballero santiaguista**. c.1560. Óleo sobre tabla, 105 × 80 cm. Museo del Prado.

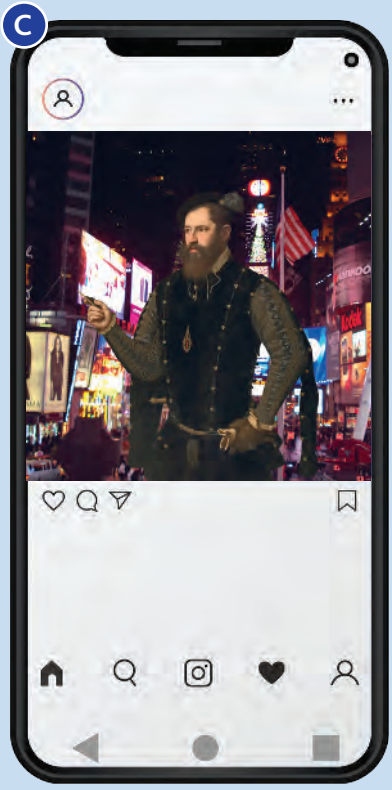
B



DIEGO VELÁZQUEZ - COLEÇÃO THYSSEN-BORNEMISZA/ MUSEU NACIONAL DE ARTE DA CATALUNHA

VELÁZQUEZ, Diego Rodríguez de Silva y. **Retrato de doña Mariana de Austria, reina de España**. 1655-1657. Óleo sobre lienzo, 66 × 56 cm. Colección Thyssen-Bornemisza.

C



FOTOMONTAGEM: LETICIA NUNES/ARQUIVO DA EDITORA. IMAGENS: RETRATO DE JUAN DE JUANES - MUSEU DO PRADO, MADRI. FUNDO DE CELULAR: GILBERT JULIAN

Edición digital de la obra *Retrato de un caballero santiaguista*, de Juan de Juanes.

D



FOTOMONTAGEM: LETICIA NUNES/ARQUIVO DA EDITORA. IMAGENS: DIEGO VELÁZQUEZ - COLEÇÃO THYSSEN-BORNEMISZA/MUSEU NACIONAL DE ARTE DA CATALUNHA. FUNDO DE CELULAR: GILBERT JULIAN

Edición digital de la obra *Retrato de doña Mariana de Austria, reina de España*, de Diego Velázquez.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

En foco



En foco. Objetivos: ativar o conhecimento prévio sobre o tema da unidade e praticar a argumentação.

ORAL **EM GRUPO** **1.** a **3. Respostas pessoais.**

1. **Como é viver hoje em lugares onde não há internet? O que vocês pensam a respeito? Comentem.**

2. **Vocês acham positivo estar conectados o tempo todo? Por quê?**

3. **As redes sociais podem influenciar as opiniões e o comportamento das pessoas. Vocês concordam ou discordam? Justifiquem sua opinião.**

4. **Analicen los cuadros A y B y las fechas en que fueron pintados. El movimiento cultural surgido en Europa entre los siglos XV y XVII se conoce como:** **4.** c

a. Clasicismo.

b. Modernismo.

c. Renacimiento.

SIGUE LA PISTA

Diego Velázquez (1599-1660) e Juan de Juanes (1507-1579) foram pintores espanhóis.

5. **Analicen las imágenes C y D y respondan a las siguientes preguntas.**

5. a. Resposta pessoal. Resposta possível: en los días actuales, porque usan aplicaciones digitales.
5. b. Resposta pessoal. Resposta possível: cualquiera que sepa editar fotos y quiera probar las herramientas de manipulación de imágenes.
5. c. Celular o computadora y aplicaciones o programas de edición de imágenes.

a. ¿Cuándo creen que fueron producidas?

b. ¿Quiénes pueden haberlas producido?

c. ¿Qué recursos y herramientas fueron necesarios para la producción de las imágenes?

6. **Tengan en cuenta las respuestas anteriores y opinen sobre las afirmaciones a continuación.**

6. Respostas pessoais.

a. La gente de hoy se preocupa por la apariencia tanto como antiguamente.

b. Buscar una imagen perfecta de sí mismo parece ser el principal objetivo de quienes viven conectados.

Guion gráfico

Estamos chegando ao fim do primeiro *guion gráfico*. Analisem quanto avançaram na aprendizagem de espanhol desde o começo do ano até o momento. Revisem os quadros que fizeram para a unidade anterior e verifiquem como o tema "direito à identidade" foi integrado à narrativa. Avaliem se há um bom encadeamento entre as situações representadas até este ponto e se há necessidade de reformular algum detalhe. Lembrem-se de que estão contando uma história com palavras e imagens, portanto, avaliem a coerência entre a linguagem verbal e a não verbal. Já é hora de começar a preparar os recursos necessários para transformar seu *guion gráfico* no produto final. Como vão esses preparativos?

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Escucha para saber más

SIGUE LA PISTA

ESTRATÉGIA DE ESTUDO

Antes de responder às próximas questões, procure se lembrar de campanhas educativas que você conhece. Pense em qual costuma ser a finalidade e como normalmente é difundida. Ativar esse conhecimento prévio é importante para compreender melhor os textos da unidade.

Entrando en materia

ORAL EM GRUPO

1. **Objetivo:** ativar o conhecimento prévio sobre o gênero e o tema do texto.
1. **Respostas pessoais.**

1. **Discutan sobre las cuestiones siguientes. Justifiquen sus opiniones.**

a. ¿Creen ustedes que el uso excesivo de redes sociales puede afectar su bienestar emocional?

b. ¿Les parece posible que alguien se vuelva adicto a las redes sociales?

SIGUE LA PISTA

A palavra ***adicción*** significa "*dependencia de sustancias o actividades nocivas para la salud o el equilibrio psíquico* ou *afición extrema a alguien o algo*".

ADICCIÓN. *In*: DICCIONARIO de la lengua española. Real Academia Española. Disponible en: https://dle.rae.es/adicci%C3%B3n?m=form. Acceso el: 27 sept. 2024.

2. **Lean el siguiente fragmento, analicen la postal de red social y luego contesten las cuestiones.**

2. **Objetivo:** ativar o conhecimento prévio sobre o gênero e o tema do texto.

Pero a la vez que el entorno digital ofrece oportunidades, también conlleva serios riesgos. El ciberacoso y otras formas de violencia digital pueden afectar a los jóvenes cada vez que interactúan en redes sociales o plataformas de mensajería instantánea. [...]

LETICIA NUNES/ ARQUIVO DA EDITORA

NACIONES UNIDAS. **La seguridad de la infancia y la juventud en la red**. Nueva York: Naciones Unidas, [2023]. Desafíos globales.



UNICEF CUBA, 2021-2024

OBJETO DIGITAL
***Podcast*: Adicción a las pantallas**

UNICEF CUBA. **Mídete**: campaña contra la violencia que afecta a la niñez y la adolescencia. Nota conceptual. La Habana: Fondo de las Naciones Unidas para la Infancia, mar. 2021. p. 44. 1 postal.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

2.1. ¿Cuál es el tema del fragmento y de la postal? ¿Les parece importante discutir ese tema? ¿Por qué?

2.2. La postal tiene como propósito concienciar sobre:

a. el aspecto positivo de Internet.

b. el uso responsable de las redes sociales.

c. la adicción creciente al mundo virtual.

d. la función esencial de las tecnologías digitales.

2.3. Elijan la palabra que completa la frase a continuación.

Ciberacoso se refiere a la ★ en Internet.

a. desconfianza

b. intimidación

c. navegación

d. resiliencia

2.1. La violencia digital.
Respostas pessoais.
2.2. Reposta esperada: b
2.3. Reposta esperada: b

CADERNO

3. Vas a escuchar una campaña educativa sobre el uso de redes sociales. Antes de escucharla, responde a las cuestiones siguientes.

a. ¿Qué objetivo crees que tiene esa campaña educativa?

b. ¿Qué palabras piensas que vas a escuchar? Elige las **tres** más probables y luego compara tus elecciones con las de los demás compañeros.

3. Objetivo: formular hipóteses sobre o texto.
3. Respostas pessoais.

adicción	adolescentes	autopercepción
ciberacoso	confianza	escuela
familia	libros	mundo

Escucha

Vas a escuchar una campaña educativa. Te proponemos el siguiente objetivo:

identificar el propósito y la audiencia a la cual se dirige.

El excesivo uso de redes sociales
Título: #EnMiMente: hablemos de cómo el excesivo uso de redes sociales puede afectar el bienestar emocional
Fecha: 7 de febrero de 2024
Fuente: Unicef Perú

PISTA DE AUDIO
El excesivo uso de redes sociales

#ENMIMENTE: hablemos de cómo el excesivo uso de redes sociales puede afectar el bienestar emocional. Episodio de #EnMiMente. [*S. l.*]: Unicef Perú, 7 fev. 2024. 1 video (1min14s). Courtesy of UNICEF in Perú ©UNICEF2024.

SIGUE LA PISTA

#EnMiMente: la salud mental importa é uma campanha da Unicef com recursos para promover o bem-estar emocional de crianças, adolescentes, mães, pais e educadores. Entre os recursos, há vários vídeos curtos para redes sociais, com finalidade educativa.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Hacia el texto

CADERNO

4. Objetivos: compreender globalmente o texto e fazer inferência.
4. d

4. **La campaña educativa se dirige a:**

a. maestros y gestores escolares.
b. responsables de niños y niñas.
c. influenciadores y programadores.
d. adolescentes y jóvenes conectados.

5. **Elige las palabras que completan las dos preguntas al principio del video.**

5. Objetivo: identificar informações específicas no texto.

ánimo	autopercepción	felices	hiperconectados

5.1. a. felices
5.2. b. hiperconectados; **c.** ánimo; **d.** autopercepción.

5.1. ¿Alguna vez has sentido que todos se ven muy ★ (a) en las redes sociales?

5.2. ¿Alguna vez nos hemos detenido a pensar en cómo estar ★ (b) puede influir en nuestro estado de ★ (c) o nuestra ★ (d)?

6. Objetivo: identificar informações específicas no texto.
6. a, b, e.

6. **Según la campaña, ¿qué hacen los adolescentes y los jóvenes cuando están conectados?**

a. Hablan con gente.
b. Comparten sus vidas.
c. Se relacionan con desconocidos.
d. Se enteran de lo que pasa en el mundo.

7. Objetivos: identificar informações específicas no texto e fazer inferências.
7. a. Porque los adolescentes y los jóvenes pueden creer en todo lo que ven y compararse con lo que ven.
7. b. Pueden sentirse tristes, frustrados o menos valiosos.

7. **Reflexiona sobre la campaña y responde a las preguntas a continuación.**

a. ¿Por qué se menciona que no todo lo que se ve en Internet es verdad?
b. ¿Qué les puede pasar a los adolescentes y jóvenes que se comparan con lo que ven?

8. **¿Cuáles de los siguientes consejos se relacionan con lo que se dice en la campaña?**

Objetivos: compreender globalmente o texto e fazer inferências.
8. b, c, d.

a. Busca validación para sentirte más valorado.
b. Sé crítico con lo que ves en las redes sociales.
c. Desconéctate un rato para enriquecer tu vida.
d. Aclara tus dudas con personas próximas o de la familia.
e. Explora nuevos medios virtuales para aumentar tu círculo social.

9. **Haz la correspondencia entre las características de una campaña educativa en video corto y lo que has escuchado.**

9. Objetivos: fazer inferências e refletir sobre características composicionais do gênero campanha educativa em vídeos curtos.
9.1. a
9.2. e
9.3. d
9.4. c
9.5. b

9.1. Introducción al tema y definición del asunto.
9.2. Alusión a situaciones que provocan inquietud sobre el tema.
9.3. Enunciado expresivo para llamar la atención de la audiencia.
9.4. Llamado a acción con el fin de cambiar la situación presentada.
9.5. Énfasis en la necesidad de evitar o atenuar los efectos inquietantes.

a. "Hoy, en EnMiMente, hablemos del Internet".
b. "Estos son peligros que debemos conocer y prevenir".
c. "Entonces, ¿qué hacemos? La clave está en la guía y la confianza".
d. "¿Alguna vez has sentido que todos se ven muy felices en las redes sociales?"
e. "Además, se pueden producir problemas como la adicción a las redes sociales o el ciberacoso".

10. **Vuelve a escuchar el video educativo y observa el sonido que la l representa en las siguientes palabras. Compáralo con palabras semejantes del portugués. ¿Es el mismo?**

alguna	alguien	algo	mal	real

10. Objetivo: identificar características de pronúncia em língua espanhola.
10. La **l** al final de sílabas o de palabras no se pronuncia como en portugués, pues no suena como **u**. Para pronunciarla es necesario poner la lengua detrás de los dientes superiores.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Entretextos

ORAL EM GRUPO

11. **Analicen las postales de red social. Luego, respondan a las preguntas a continuación.**

11. Objetivo: identificar relações de interdiscursividade e de intertextualidade.

A



UNICEF ARGENTINA

UNICEF ARGENTINA; INADI. **Si discrimina #NoDaCompartir: no seas testigo del *ciberbullying* y luchá contra la discriminación digital**. Buenos Aires: Unicef; Inadi, 13 dic. 2017. 1 postal.

B



UNICEF MÉXICO

UNICEF MÉXICO. **Ciberseguridad**: cómo protegerte en internet. Sé amable en línea. Ciudad de México: Unicef México, 2021. 1 postal.

SIGUE LA PISTA

Inadi é o *Instituto Nacional contra la Discriminación, la Xenofobia y el Racismo*, na Argentina.

Em espanhol, além da palavra **acoso**, também se usa ***bullying***.

a. ¿Cuál es el tema común a las dos postales?

b. ¿Qué consejo figura en ambas?

11. a. El ciberacoso.
11. b. No compartir mensajes de discriminación en Internet.

CADERNO

12. **Clasifica como verdadero o falso en cuanto a los objetivos posibles de las postales de red social.**

12. Objetivos: compreender globalmente o texto e identificar relações de interdiscursividade.
12. a. verdadero; **b.** verdadero; **c.** falso; **d.** verdadero; **e.** falso.

a. Motivar acciones en contra de la discriminación digital.

b. Concienciar al público sobre la gravedad del ciberacoso.

c. Mostrar el acoso en Internet como algo frecuente y natural.

d. Fomentar el apoyo a quienes sufren maltrato en redes sociales o chats.

e. Involucrar a los jóvenes en campañas favorables a la libre expresión en el mundo virtual.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

13. **Lee los consejos a continuación y enseguida responde a las preguntas.**

13. Objetivo: compreender globalmente o texto.

Si el padre/encargado está llamando porque sospecha que su niño está siendo acosado o ciberacosado, o ha descubierto que esto ha estado sucediendo por medio de otra fuente que no sea su niño, entonces existe una variedad de cosas que un padre puede hacer para animar al niño a sincerarse. Podría sugerirle los siguientes enfoques:

- **Escoja el momento cuidadosamente**. No haga que su hijo se sienta señalado.
- **Encuentre un lugar tranquilo**. Si su hijo ha logrado tener el valor para revelar una preocupación, lo último que quiere es que lo alteren.
- **Haga preguntas**. Trate de no juzgar y permítale a su hijo la oportunidad de responder. Trate de mantener fluida la conversación.
- **Brinde confianza a su hijo**. Dígale a su hijo que le cree y que está ahí para ayudarle.

CHILD HELPLINE INTERNATIONAL; GSMA. **Ciberacoso (o *cyberbullying*).** Londres: Oficina central de GSMA, 2016. (Adaptado.)

LETICIA NUNES/ARQUIVO DA EDITORA

SIGUE LA PISTA

Child Helpline International é uma organização global que oferece assistência a crianças e adolescentes por meio de linhas telefônicas.

13.1. ¿A quiénes se dirigen los consejos?

13.2. En el texto, **sincerarse** significa contarle a alguien:

a. un error que se cometió sin querer.

b. un objetivo que es difícil de alcanzar.

c. una intimidación que provoca sufrimiento.

d. una desaprobación que parece inmerecida.

13.1. A los padres o encargados que sospechan que sus niños están siendo acosados o ciberacosados.
13.2. c

14. **Reflexiona y responde a las cuestiones a continuación.**

a. ¿Por qué son necesarios los consejos que se presentan en el texto?

b. ¿Qué diferencias hay entre esos consejos y las que figuran en las postales de la cuestión **11**?

14. Objetivos: fazer inferências e identificar relações de interdiscursividade.
14. a. Porque el ciberacoso es una situación delicada y los padres o encargados deben saber cómo hablar con niños y adolescentes.
14. b. El público al cual se dirigen (jóvenes y adolescentes; padres o encargados) y el propósito que tienen (evitar y denunciar el ciberacoso; orientar sobre cómo conversar con víctimas de ciberacoso).

Más allá de lo dicho

Más allá de lo dicho. Objetivos: refletir criticamente sobre o texto e relacioná-lo com a experiência pessoal.

ORAL **EM GRUPO**

15. a **17. Respostas pessoais.**

15. **¿Qué opinan ustedes sobre la campaña educativa en video corto que han escuchado? ¿Les parece útil a adolescentes y jóvenes que se enganchan a las redes sociales? ¿Por qué?**

16. **¿Saben si hay en Brasil alguna institución como el Inadi en Argentina? ¿A quiénes podrían denunciar casos de ciberacoso en su ciudad o región?**

17. **En base a lo que han discutido hasta este punto en esta unidad, ¿qué consejos les darían a compañeros suyos que no consiguen despegarse de las redes sociales? ¿Y a los que estén sufriendo algún tipo de acoso?**

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Hacia la lengua

CADERNO

1. **Compara los fragmentos a continuación y elige la opción adecuada.**

1. **Objetivo:** refletir sobre formas e usos do *imperativo*.

A "[...] **Recuerda** que, aunque lo que veamos en Internet se vea fascinante, lo más emocionante está fuera de las redes sociales, en el mundo real".

Texto de **Escucha**.

B "**Decile** no al mensaje que #nodacompartir **Denunciá**".

Texto de **Entretextos**.

C "**No compartas** burlas o mentiras sobre otra persona. Si sabes que alguien sufre ciberacoso, **apóyale**".

Texto de **Entretextos**.

D "**No haga** que su hijo se sienta señalado. [...] **Brinde** confianza a su hijo. **Dígale** a su hijo que le cree y que está ahí para ayudarle".

Texto de **Entretextos**.

1.1. Los fragmentos presentan ejemplos de:

1.1. a
1.2. b
1.3. **a.** A, C; **b.** B; **c.** D.
1.4. b

a. consejos o instrucciones.
b. explicaciones o definiciones.
c. hipótesis o posibilidades.

1.2. Las formas verbales **recuerda**, **decile**, **denunciá**, **no compartas** y **apóyale** se refieren a la:

a. 1.ª persona de singular. **b.** 2.ª persona de singular. **c.** 3.ª persona de singular.

1.3. ¿Qué fragmentos se refieren a los siguientes pronombres sujeto? Si tienes duda, consulta la **Síntesis Gramatical**.

a. Tú. **b.** Vos. **c.** Usted.

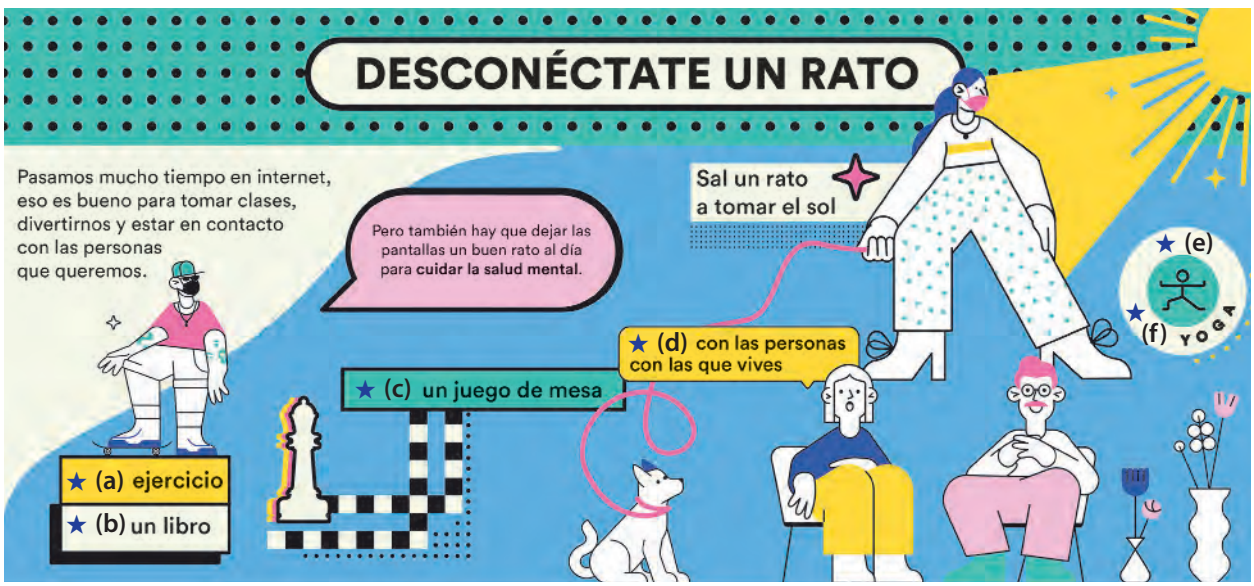
1.4. Las formas verbales antecedidas de **no** tienen valor de:

a. aviso. **b.** advertencia. **c.** invitación. **d.** suposición.

2. **Emplea la forma adecuada de imperativo de los verbos para completar los huecos en la infografía. Consulta la Síntesis Gramatical si es necesario.**

2. **Objetivo:** praticar o uso do *imperativo*.
2. **a**. haz; **b**. lee; **c**. juega; **d**. platica; **e**. medita; **f**. haz.

hacer (2 veces) | jugar | leer | meditar | platicar



UNICEF MÉXICO

UNICEF MÉXICO. **Ciberseguridad**: cómo protegerte en internet. Desconéctate un rato. Ciudad de México: Unicef México, 2021. 1 infografía.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

3. Objetivo: praticar o uso do *imperativo*.

3. **Completa los siguientes consejos con el imperativo afirmativo de los verbos entre paréntesis.**

3. a. Felicite; **b.** Sea; **c.** Brinde, intente; **d.** Hable; **e.** Anime.

Cuando un niño hace contacto directamente

Al escuchar al niño usted podrá evaluar de mejor manera los posibles riesgos [...] así como las opciones disponibles al niño para abordar el problema.

a. "★ al niño por establecer contacto y reconozca su valentía al hablar sobre sus preocupaciones y sentimientos". [...] (felicitar)

b. "★ claro en cuanto a la confidencialidad que le está ofreciendo para que el niño sepa lo que puede pasar con la información que comparte". [...] (ser)

c. "★ consuelo. Además de reunir información sobre el origen del acoso, ★ comprender cómo ha sido afectado el niño emocionalmente para que pueda apoyarlo [...]". [...] (brindar; intentar)

d. "★ sobre opciones técnicas que el niño pueda considerar, por ejemplo, ajustar las configuraciones de seguridad y privacidad para prevenir futuros acosos y bloquear al individuo o los individuos responsables del acoso". [...] (hablar)

e. "★ al niño a conservar cualquier evidencia, por ejemplo, tomar capturas de pantalla y guardar los registros de chat, para así ayudar con la denuncia". (animar)

CHILD HELPLINE INTERNATIONAL; GSMA. **Ciberacoso (o *cyberbullying*)**. Londres: Oficina central de GSMA, 2016.

4. **Elige la forma adecuada del imperativo afirmativo para llenar los huecos.**

buscá	hablá	revisá	tapá	tené

4. Objetivo: praticar o uso do *imperativo*.
4. a. Revisá; **b.** Tapá; **c.** Tené; **d.** hablá; **e.** buscá.

Cuidate a vos mismo y a los demás en línea

★ (a) la configuración de privacidad de todos tus perfiles en redes sociales. ★ (b) las cámaras web cuando no estén en uso. ★ (c) cuidado al registrarte en aplicaciones y servicios online, especialmente cuando des tu nombre completo, dirección o foto. Si te preocupa algo que viste o te pasó en línea, ★ (d) con un adulto de confianza, contale del incidente (acordate de tomar una captura de pantalla como registro) y ★(e) líneas de denuncia o ayuda para estos casos.

5 FORMAS de cuidar de tu salud mental en Internet: consejos para cuidarte a vos y a los demás. Montevideo: Unicef Uruguay, 8 feb. 2022.

5. **Lee las recomendaciones a continuación. Luego, sustituye los verbos en infinitivo por las formas de imperativo afirmativo o negativo correspondientes al pronombre tú.**

10 recomendaciones para garantizar tu seguridad en redes sociales

1- No aceptar solicitudes de amistad a desconocidos.
2- Utilizar contraseñas seguras.
3- No revelar información personal.
4- No realizar click en cualquier sitio web o enlace.
5- Desactivar el GPS.
6- Actualizar o descargar un antivirus.
7- Configurar las preferencias de privacidad en cada aplicación.
8- Deshabilitar cuentas viejas en desuso.
9- Recordar y ser consciente al publicar.
10- Controlar el uso que hacen los niños de Internet.

5. Objetivo: praticar o uso do *imperativo*.
5. No aceptes; utiliza; no reveles; no realices; desactiva; actualiza; configura; deshabilita; recuerda; sé; controla.

MUNICIPALIDAD de Córdoba. **10 recomendaciones para garantizar tu seguridad en redes sociales**. 30 jun. 2022. Disponible en: https://cordoba.gob.ar/10-recomendaciones-para-garantizar-tu-seguridad-en-redes-sociales/. Acceso el: 8 jul. 2024.

Sigue más allá

Conheça as campanhas desenvolvidas pela Unicef e pela Unesco. Você pode pesquisar as publicações e os recursos para saber mais sobre as campanhas e aprender espanhol. Tanto a Unicef quanto a Unesco têm *sites* específicos para países falantes de espanhol.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

SIGUE LA PISTA

Consulte esta seção sempre que tiver dúvidas sobre algum conteúdo gramatical, tanto nas questões quanto nas produções escrita e oral.

Verbos regulares en imperativo

AFIRMATIVO

Pronombres personales	Brindar	Aprender	Permitir
tú	brind**a**	aprend**e**	permit**e**
vos	brind**á**	aprend**é**	permit**í**
usted	brind**e**	aprend**a**	permit**a**

NEGATIVO

Pronombres personales	Brindar	Aprender	Permitir
tú	no brind**es**	no aprend**as**	no permit**as**
vos	no brind**es**	no aprend**as**	no permit**as**
usted	no brind**e**	no aprend**a**	no permit**a**

Alguns verbos têm alteração ortográfica no imperativo: *analizar – analiza, analizá, anali**c**e; conocer – conoce, conocé, cono**zc**a; escoger – escoge, escogé, esco**j**a.*

Verbos irregulares en imperativo

AFIRMATIVO

Pronombres personales	Recordar	Decir	Hacer	Tener	Ser
tú	recuerd**a**	di	haz	ten	sé
vos	record**á**	dec**í**	hac**é**	ten**é**	sé
usted	recuerd**e**	dig**a**	hag**a**	teng**a**	sea

NEGATIVO

Pronombres personales	Recordar	Decir	Hacer	Tener	Ser
tú	no recuerd**es**	no dig**as**	no hag**as**	no teng**as**	no se**as**
vos	no recuerd**es**	no dig**as**	no hag**as**	no teng**as**	no se**as**
usted	no recuerd**e**	no dig**a**	no hag**a**	no teng**a**	no se**a**

Os verbos irregulares no presente do indicativo mantêm a irregularidade no imperativo afirmativo e negativo. As irregularidades não afetam as formas verbais de ***vos*** na forma afirmativa.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

HABLA

Sobre el texto

Sobre el texto. Objetivo: conhecer a proposta do texto oral a ser produzido.

En grupos, todos van a preparar una campaña educativa en video sobre el uso seguro de Internet.

¿Cuál es el tema? Ciberseguridad.

¿Cuál es el objetivo? Promover el uso seguro de Internet entre niños, adolescentes y jóvenes.

¿Cómo y dónde se difundirá? En la escuela, publicada en las redes sociales o presentada en un evento.

Puesta en marcha

CADERNO EM GRUPO

1. a **5. Respostas pessoais.**

1. **Vuelvan a escuchar la campaña de Escucha y analicen sus características. Luego busquen otras campañas educativas difundidas a través de videos cortos, investiguen cómo presentan su objetivo y de qué modo buscan concienciar al público.**

1. Objetivo: identificar as características do gênero de campanha educativa em vídeo.

2. **Sigan estos pasos para preparar su campaña.**

2. Objetivo: planejar os conteúdos e os elementos composicionais e estilísticos da campanha educativa em vídeo.

a. Piensen en situaciones o casos de uso indebido de Internet, como el ciberacoso, de los que hayan sido testigos o hayan tenido conocimiento en su entorno escolar.

- ¿Cómo creen que afectaron a las personas involucradas?
- Y ustedes, ¿cómo se sintieron?
- ¿Qué medidas serían necesarias para promover la ciberseguridad?
- ¿De qué modo puede una campaña educativa contribuir al bienestar emocional de quienes navegan por Internet?

b. Tengan en cuenta las cuestiones anteriores y definan cuál va a ser el tema específico de cada grupo.

c. Investiguen sobre ciberseguridad en fuentes fiables. Busquen estadísticas, casos reales, orientaciones y recursos educativos.

d. Recuerden las características de un video de campaña educativa (cuestión **9** de **Hacia el texto**) y definan cómo las van a emplear en el suyo.

e. Decidan la extensión del video, elaboren un guion y repartan las tareas: narración, filmación, uso de recursos o efectos especiales, edición, publicación y difusión. Recuerden que pueden usar aplicaciones de edición de video gratuitas para agregar efectos visuales, sonoros e, incluso, subtítulos.

f. Si es una presentación en la escuela, resuelvan cómo la van a hacer y el encargado de cada función.

g. Ensayen algunas veces el guion antes de grabarlo o presentarlo. Evalúen el tono de voz, la pronunciación adecuada de las palabras y el uso de los recursos previamente definidos.

Hacia atrás

ORAL EM GRUPO

3. **Presenten la versión inicial de su trabajo a otro grupo para que lo evalúe y, si es necesario, proponga algún cambio o corrección.**

3. Objetivo: revisar a produção inicial da campanha educativa em vídeo.

4. **Analicen su campaña educativa para verificar si:**

4. Objetivo: revisar a produção inicial da campanha educativa em vídeo.

- atrae la atención de la audiencia;
- alerta al público sobre situaciones de inseguridad en Internet;
- llama a la acción con el fin de prevenir o cambiar las situaciones presentadas;
- tiene buena narración y uso adecuado de recursos o efectos especiales.

5. **Publiquen la campaña educativa en las redes sociales o hagan la presentación en la escuela.**

5. Objetivo: apresentar da campanha educativa em vídeo.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

TE TOCA A TI

Te toca a ti. Objetivo: avaliar e ampliar o processo de aprendizagem.

SIGUE LA PISTA — **ESTRATÉGIA DE ESTUDO**

Antes de resolver as questões desta seção, relembre o que aprendeu nesta unidade.

PASA A LA ACCIÓN

ORAL **EM GRUPO** **1.** a **5. Respostas pessoais.**

1. Organizem uma roda de conversa sobre o uso seguro da internet pelos estudantes da escola. Discutam sobre como colocar em prática as sugestões que apareceram nas apresentações ou nos vídeos feitos pela turma.

2. Façam uma enquete na escola para identificar outras questões que podem afetar o bem-estar emocional da comunidade escolar e planejem campanhas educativas, com vídeos e outros recursos.

YA LO SABES

CADERNO

O que você aprendeu nesta unidade? Escolha o *emoji* adequado.

AUTOEVALUACIÓN

Aprendi a...			
refletir sobre a importância do uso seguro e adequado da internet.	★	★	★
reconhecer a função social de campanhas educativas.	★	★	★
utilizar as estratégias adequadas para identificar os principais elementos de campanha educativa.	★	★	★
produzir campanha educativa em vídeo de acordo com seus propósitos.	★	★	★

ANDERSON DE ANDRADE PIMENTEL/ ARQUIVO DA EDITORA

AUTOAPRENDIZAJE

Quando estudamos diferentes textos, como a campanha educativa e os *cards* desta unidade, é importante e necessário identificar suas funções. Mas como fazer isso?

3. Aqui vão algumas perguntas que você pode se fazer enquanto lê os textos.

- Onde esse texto circula e a quem se dirige? Ao identificar como o texto chega a seu público-alvo e qual é esse público, você pode levantar hipóteses sobre seus objetivos, ou seja, o que ele quer alcançar.
- Com que outros textos que você já leu ou ouviu este se parece? Assim, você pode compará-lo com outros que compõem seu repertório e identificar semelhanças e diferenças.
- Que consequências poderia haver se o público-alvo lesse ou ouvisse esse texto ou, ao contrário, se não tivesse acesso a ele? A partir das respostas, você pode verificar que todo texto tem um propósito, mesmo que ele não seja explicitado.

4. Analise este exemplo que ilustra a função de um texto.

Uma bula de remédio pode ser encontrada dentro da embalagem de um medicamento ou em sites de farmácias e instituições de saúde. Tem semelhança com manuais de instruções e folhetos educativos. É direcionada a pacientes que precisam usar o medicamento e a profissionais de saúde que podem prescrevê-lo. Assim, se o público-alvo não a ler ou não seguir suas instruções corretamente, pode haver consequências negativas para sua saúde. Logo, sua função é fornecer informações essenciais sobre o remédio, incluindo dosagem, efeitos colaterais, instruções de uso e precauções, a fim de garantir o uso seguro e eficaz pelo paciente e pelos profissionais de saúde.

5. Agora é com você. Pense em outros textos do seu cotidiano e experimente essas dicas.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

CADERNO

1. Objetivo: praticar o uso do *presente de indicativo* e do *pretérito indefinido*.
1. a. incrementa; **b.** socorrió; **c.** provienen; **d.** intentaron; **e.** precisó; **f.** pidió; **g.** llegan.

1. **Elige las formas de los verbos que completan el texto. Luego, escucha la noticia y comprueba tus respuestas.**

Aumenta flujo de migrantes indocumentados que buscan llegar a Europa

Y se ★ (a) el número de inmigrantes en Italia. La Marina de ese país ★ (b) en los últimos tres días a más de 1900 indocumentados africanos. Los migrantes ★ (c) del norte de África e ★ (d) acceder a las costas italianas por el canal de Sicilia. La Agencia de Refugiados de la Organización de Naciones Unidas (ONU) ★ (e) que más de cien mil indocumentados han llegado este año a Italia por vía marítima, de los cuales 65 mil ya han sido rescatados por la Marina italiana. El ministro de Interior ★ (f) ayuda a la Unión Europea para acoger a estas personas que ★ (g) diariamente en estas condiciones a ese país.

a. incrementa/incrementó
b. socorre/socorrió
c. provienen/provinieron
d. intentan/intentaron
e. precisa/precisó
f. pide/pidió
g. llegan/llegaron

PISTA DE AUDIO Migrantes

Migrantes
Título: Aumenta flujo de migrantes indocumentados que buscan llegar a Europa
Fecha: 18 de agosto de 2014
Fuente: Telesur

AUMENTA flujo de migrantes indocumentados que buscan llegar a Europa. **Telesur Noticias**. Caracas: Telesur, 18 ago. 2014. Programa de noticias de televisión.

2. **Emplea los siguientes verbos en imperativo para completar las recomendaciones a continuación.**

2. Objetivo: praticar o uso de *imperativo*.
2. a. Cuida; **b.** respondas; **c.** Guarda; **d.** actúa; **e.** Bloquea.

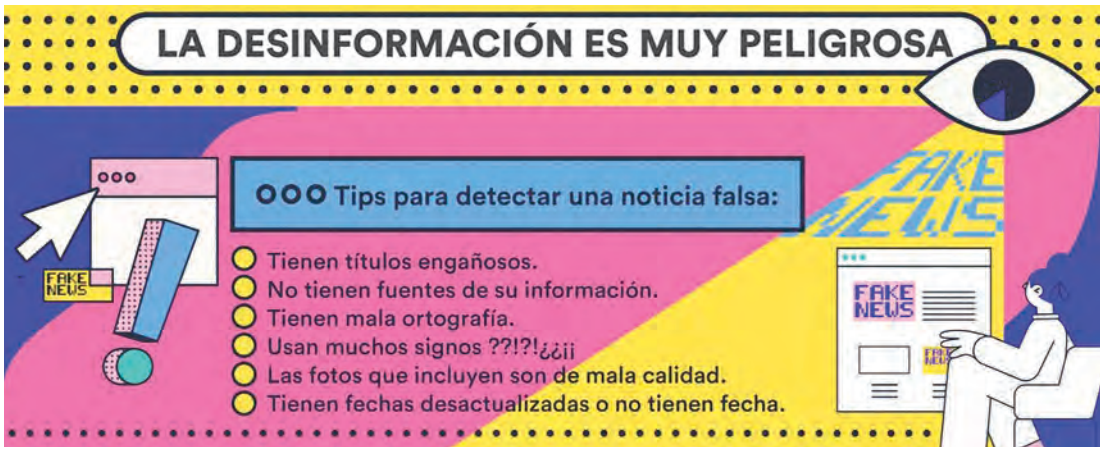
actuar bloquear cuidar guardar responder

- "Si piensas que te están acosando, lo primero que debes hacer es buscar ayuda de alguien en quien confíes, por ejemplo, tu padre o tu madre, un familiar cercano u otro adulto de confianza.
- ★ (a) la privacidad de tus redes y medios digitales.
- No ★ (b) o tomes represalias: En algunas ocasiones es peor que reacciones, porque justamente es eso lo que el agresor está buscando.
- ★ (c) todas las evidencias.
- Si alguien que conoces está siendo acosado, ★ (d).
- ★ (e). Cada red social ofrece la posibilidad de bloquear al acosador y reportar sobre su comportamiento".

OROZCO, Rodrigo López. **Ciberseguridad**: cómo protegerte en internet. Ciudad de México: Unicef México, 2021.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

3. Lee la infografía y elabora consejos a los jóvenes similares al ejemplo utilizando los verbos de la caja en imperativo.



REPRODUÇÃO/UNICEF MÉXICO

UNICEF MÉXICO. **Ciberseguridad**: cómo protegerte en internet. La desinformación es muy peligrosa. Ciudad de México: Unicef México, 2021. 1 postal.

~~analizar~~ evaluar examinar observar ver verificar

Ejemplo: Analiza los títulos de las noticias.

3. Objetivo: praticar o uso de *imperativo*.
3. Respostas pessoais. Respostas possíveis: Observa las fuentes de la información. / Verifica la ortografía del texto. / Examina el uso de muchos signos de puntuación. / Evalúa la calidad de las fotos que incluyen. / Ve las fechas de la noticia.

Entreculturas

Entreculturas. Objetivos: compreender globalmente o texto e fruir da obra de arte.
4. e **5. Respostas pessoais.**

ORAL **EM GRUPO**

4. ¿Saben qué es **portuñol**? Hablen con los demás compañeros sobre el asunto.

5. Lean el siguiente texto. Luego, reflexionen: ¿en qué lengua está escrito? ¿Les ha gustado el poema? ¿Qué relación perciben entre el poema y el texto de la cuestión 1?

Palabra torta

Asvés
toi lembrando la tristeza
que había en mi tierra
y las palabra van saliendo
una arriba de otra
intreveradas.
Hay días
que intento
inderesar ellas
mas no puedo
impesan a perder el olor
a quedar seim vida
puro oso sin carne
morrendo en mis cuaderno.
Mas otras vez
yo las dejo asím
tortas
y intonce
volto a tener diez año
y ando descalzo na calle
correndo con la Gabriela
ayudando la María arrancar laranya
y me sinto menos triste.
Misqueso que afuera el mundo es de tardisiña
vuelvo a tener los sueño que tenía
cuando caminaba nu meio das pedra
sin saber que las palabra tenían dueño
y el mundo era todo mío.

LETICIA NUNES/ARQUIVO DA EDITORA

SEVERO, Fabián. Portunholando. *In*: MENEZES, Andreia dos Santos; MÍGUEZ, Antón Castro; ELIAS, Neide (coord.). ANAIS DO 16º CONGRESSO BRASILEIRO DE PROFESSORES DE ESPANHOL E DO 1. SIMPÓSIO NACIONAL DE PROFESSORES DE ESPANHOL EM FORMAÇÃO: São Carlos, 28 a 31 de julho de 2015. **Anais** [...]. 1. ed. Porto Alegre: Revolução *eBook*, 2017. p. 32.

SIGUE LA PISTA

Fabián Severo é escritor e professor. Recebeu o Prêmio Nacional de Literatura do Uruguai, em 2017, com o romance *Viralata*. Nasceu em 1981, na fronteira do Uruguai com o Brasil, e escreve em portunhol, língua falada na sua região.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

UNIDAD 7

Nuestra escuela contra el *bullying*

Produto final: campanha contra o *bullying* nas escolas.

Gêneros do discurso: infográfico, cartaz, campanha educativa em vídeo e anúncio de campanha social para redes sociais ou outras mídias digitais.

Tema: a importância de combater o *bullying* e o *cyberbullying* nas escolas.

Os objetivos desta unidade são:

- produzir infográfico, cartaz, campanha educativa em vídeo e anúncio de campanha social para redes sociais ou outras mídias digitais;
- refletir sobre a importância de combater o *bullying* e o *cyberbullying* nas escolas.

A



@TARDOR/ARQUIVO DO ARTISTA

Grafiti del artista urbano español Tardor Roselló. Dénia, Alicante, España, 2022.

B



@TARDOR/ARQUIVO DO ARTISTA

Grafiti del artista urbano español Tardor Roselló. Valencia, España, 2003.

C



@TARDOR/ARQUIVO DO ARTISTA

Grafiti del artista urbano español Tardor Roselló. Benigembla, Alicante, España, 2022.

D



@TARDOR/ARQUIVO DO ARTISTA

Grafiti del artista urbano español Tardor Roselló. Campdevánol, Catalunha, España, 2022.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

En foco

En foco: Objetivos: refletir sobre o tema da unidade e praticar a argumentação.

ODS 4

A proposta desta unidade estabelece relação com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Sugira aos estudantes que consultem as páginas iniciais deste livro para relembrar os ODS.

ORAL **EM GRUPO**

1. **O que os grafites analisados têm em comum?**

2. **Vocês gostam desses grafites? Que sensação eles transmitem? Por quê?**

3. **Qual é a importância de manifestações como essas na sociedade atual?**

1 a 3. Respostas pessoais.

4. **Relacionen cada grafiti con su título.**

a. *La amistad*.

b. *Alzar el vuelo*.

c. *Dejar salir lo bueno*.

d. *Sembrando la semilla del cambio*.

4. a. B; **b.** D; **c.** A; **d.** C.

5. **Analicen nuevamente las imágenes y sus títulos y hagan lo que se pide.** **5. Respostas pessoais.**

a. ¿Cómo explicarían el sentido de cada grafiti?

b. ¿Qué relación puede haber entre las imágenes y el título de esta unidad, **Nuestra escuela contra el *bullying***?

6. **¿Qué palabras a continuación tienen que ver con el *bullying*? ¿Es posible, con esas palabras, explicar qué significa *bullying*?** **6.** acoso, agresividad, amenaza, exclusión, insulto, intimidación, maltrato, violencia. **Resposta pessoal.**

acoso	agresividad	amenaza	amistad	armonía	bondad	cordialidad	empatía
equidad	exclusión	insulto	intimidación	maltrato	respeto	solidaridad	violencia

SIGUE LA PISTA

Tardor Roselló (Espanha, 1996) é um artista visual que desde os 16 anos de idade pinta grafites. Com o tempo, passou a interessar-se pelo muralismo. Seus desenhos, que parecem interagir com o ambiente onde estão, podem ser vistos em diferentes cidades espanholas.



@TARDOR/ARQUIVO DO ARTISTA

Tardor Roselló, 2022.

Guion gráfico

Chegou o momento de concluir o *guion gráfico* sobre o percurso que fizeram até aqui na aprendizagem de espanhol! Ao longo das últimas unidades, vocês construíram o enredo da narrativa, pensaram nos personagens e nos diálogos e anotaram detalhes importantes. Agora, é o momento de fazer a revisão final do *guion gráfico*. Analisem a sequência dos quadros, verifiquem se aspectos relevantes dos temas estudados foram contemplados e bem representados. Chequem a relação entre o texto verbal e as imagens. Concluída a revisão, mãos à obra: é hora de transformar o *guion gráfico* em um vídeo, uma animação, um *game* ou uma história em quadrinhos. Depois, divulguem a produção na escola e para seus amigos e familiares. Vai ser um sucesso!

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Lee para saber más

SIGUE LA PISTA

ESTRATÉGIA DE ESTUDO

Lembre-se de nunca desistir da leitura por ter encontrado uma palavra desconhecida. Tente entendê-la a partir do assunto do texto, bem como do contexto da frase.

Entrando en materia

ORAL **EM DUPLA**

1. **Contesten las siguientes cuestiones sobre el *bullying* o acoso escolar.**

a. ¿El *bullying* es un asunto frecuente en su escuela? ¿Por qué?

b. ¿Creen que en Brasil el *bullying* es suficientemente debatido? ¿Por qué?

c. ¿En qué contextos o ambientes les parece que pueden ocurrir situaciones de *bullying*?

d. ¿De qué forma se pueden prevenir esas situaciones?

e. ¿Qué se debe hacer cuando ocurren episodios de acoso escolar?

2. **¿Qué les parecen las siguientes afirmaciones? ¿Verdaderas o falsas? Justifiquen su elección.**

a. El acoso escolar no existía antiguamente.

b. El acoso escolar no se practica en el ambiente digital.

c. El acoso escolar tendrá fin cuando se castigue a los acosadores.

d. Las personas que presencian el acoso siempre ayudan a las víctimas.

e. La denuncia de acoso es inútil, pues los acosadores volverán a hacerlo.

3. **En su opinión, ¿cómo se puede defender o apoyar a las víctimas de acoso?**

4. **Para identificar si un compañero es víctima de *bullying*, debemos analizar algunas señales. Elijan las opciones que pueden ayudar a detectar casos de acoso escolar.**

a. Resistencia para ir al colegio.

b. Participación activa en las clases.

c. Entusiasmo por las tareas en grupo.

d. Cambio en el estado de ánimo o en el comportamiento.

5. **¿Conocen alguna ley contra el *bullying*? ¿Creen que son necesarias leyes sobre el acoso escolar? ¿Por qué?**

1. Objetivo: ativar o conhecimento prévio sobre o tema do texto.
1. Respostas pessoais.

2. Objetivo: ativar o conhecimento prévio sobre o tema do texto.
2. Respostas pessoais.
Resposta possível: todas las afirmaciones son falsas.
a. Ya había prácticas de acoso escolar antes mismo de la existencia del término *bullying*.
b. El acoso escolar se practica también en el ambiente digital.
c. Castigar solamente no es suficiente, es necesario prevenir el *bullying*.
d. En muchos casos, las personas que presencian las situaciones de acoso no apoyan a las víctimas.
e. La denuncia sí es útil para frenar agresiones.

3. Objetivo: ativar o conhecimento prévio sobre o tema do texto.
3. Resposta pessoal.
Respostas possíveis: denunciar los casos de acoso; no participar de actitudes agresivas; no incentivar acciones de violencia; no compartir o publicar contenidos agresivos en las redes sociales.

4. Objetivos: ativar o conhecimento prévio sobre o tema do texto e formular hipóteses sobre o texto.
4. a, d.

5. Respostas pessoais.

Lee

Lee el texto a continuación con el siguiente objetivo:

reflexionar críticamente sobre el tema del texto.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

LETICIA NUNES/ARQUIVO DA EDITORA

Última hora | Enero 16, 2024

Brasil: *Bullying* ya es delito en código penal

El presidente de Brasil [...] sancionó la ley que incluye el bullying o acoso escolar y también su práctica virtual, como delitos en el código penal, por lo que ahora serán castigados con multas y hasta prisión.

El texto, publicado ayer lunes en el Diario Oficial, señala que las personas que practiquen acoso escolar tendrán que pagar multas y quienes lo hagan por medios cibernéticos se enfrentarán a penas de entre dos y cuatro años de prisión, además de una sanción financiera.

El texto define el acoso escolar como 'intimidar sistemáticamente, individualmente o en grupo, mediante violencia física o sicológica, a una o más personas, de forma intencionada y repetitiva, sin motivación evidente, mediante actos de intimidación, humillación o discriminación, o acciones verbales, morales, sexuales, sociales, sicológicas, físicas, materiales o virtuales'.

En Brasil, cuatro de cada diez adultos dicen haber sufrido bullying, cifra alarmante igual que en otros países de Latinoamérica.



Varios agresores. Las penas pueden ser más fuertes si el acoso se comete en grupo.

LOPOLO/SHUTTERSTOCK

Virtual.

En el caso del bullying virtual, incluye la intimidación sistemática realizada en redes sociales, aplicaciones, juegos en línea o 'cualquier medio o entorno digital'.

Según la nueva ley, las penas pueden incluso ser más fuertes si el acoso se comete en grupo (más de tres agresores) o se utilizan armas.

Inducción al suicidio.

Otra de las conductas que también serán castigadas penalmente a partir de ahora es la inducción o instigación al suicidio, con penas de dos a seis años de reclusión.

La nueva ley también señala que para crímenes ya previstos en el código penal, como el homicidio de menores de 14 años, las penas que van de 12 a 30 años podrán aumentar en dos tercios si son practicadas en una escuela de educación básica pública o privada.

BRASIL: *bullying* ya es delito en código penal. **Última hora**, Asunción, 16 enero 2024.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Hacia el texto

CADERNO

6. **Elige la opción que sintetiza el tema central de la noticia.**

6. Objetivo: compreender globalmente o texto.
6. b

a. Los riesgos del *bullying* virtual.

b. La criminalización del acoso en Brasil.

c. La violencia contra los jóvenes brasileños.

d. El aumento de los crímenes en las escuelas.

7. **Lee los fragmentos y relaciona las palabras ayer y ahora con sus sentidos en el texto.**

"El texto, publicado **ayer** lunes en el Diario Oficial [...].

Otra de las conductas que también serán castigadas penalmente a partir de **ahora** es la inducción o instigación al suicidio [...]".

a. A partir de este momento.

b. El día que precede al de hoy.

7. Objetivo: inferir o sentido das palavras no texto.
7. a. ahora; **b.** ayer.

8. **Entresaca del texto de Lee un fragmento que:**

a. informa que el problema del acoso no ocurre solamente en Brasil.

b. señala que la ley es reciente con relación a la publicación de la noticia.

8. Objetivo: identificar informações específicas no texto.
8. a. "En Brasil, cuatro de cada diez adultos dicen haber sufrido *bullying*, cifra alarmante igual que en otros países de Latinoamérica".
b. "El texto, publicado ayer lunes en el Diario Oficial [...]".

9. **De acuerdo con la nueva ley, ¿qué razones pueden aumentar las penas del acoso?**

a. Si el acoso se comete con armas.

b. Si el crimen se practica en grupo.

c. Si el acto de violencia ocurre en una escuela.

d. Si el *bullying* ocurre por medios cibernéticos.

9. Objetivo: identificar informações explícitas no texto.
9. a, b, c.

10. **La definición de acoso en el texto nos advierte que:**

a. supone la violencia física.

b. consta de una acción violenta ocasional.

c. es una reacción a una provocación repetitiva.

d. consiste en una práctica de violencia constante.

10. Objetivo: identificar informações específicas no texto.
10. d

11. **Lee los fragmentos y relaciona la función de la palabra ya con cada uno.**

11.1. "Brasil: *Bullying* ya es delito en código penal".

11.2. "La nueva ley también señala que para crímenes ya previstos en el código penal [...]".

a. Introduce una acción reciente.

b. introduce una acción anterior a otra.

11. Objetivo: inferir o sentido da palavra no texto.
11.1. a
11.2. b

Entretextos

Entretextos. Objetivos: compreender globalmente o texto e identificar relações de interdiscursividade.

ORAL **EM DUPLA**

12. **Analicen los afiches y hagan lo que se pide.**

A



MUNICÍPIO DE SAN BERNARDO, CHILE

MUNICIPALIDAD DE SAN BERNARDO. **Día Nacional contra el Ciberacoso**. San Bernardo (Chile): Municipalidad de San Bernardo, 2024. 1 afiche.

B



COMISSÃO VALLECAUCANA DE EDUCAÇÃO, COLOMBIA

COMISIÓN Vallecaucana por la Educación. **Por la creación de una cultura del otro**. Santiago de Cali (Colombia): Comisión Vallecaucana por la Educación, 2013. 1 afiche.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

12.1. Relacionen cada afiche con su objetivo. **12.1. a.** B; **b.** A.

a. Movilizar al reconocimiento de la diferencia en la educación.

b. Incentivar la reflexión sobre cómo las publicaciones en medios digitales pueden afectar a los demás.

12.2. ¿Qué relación se puede establecer entre los dos afiches?

12.3. ¿Qué recursos se usan en los afiches para llamar la atención del público?

a. Foto o dibujo que ilustra el tema de la campaña. **12.3.** a, b, d, e, f, h.

b. Formato, colores y letras que llaman la atención.

c. Nombres de personas a quienes se puede contactar.

d. Llamado a acciones que cambien la situación presentada.

e. Listado de acciones necesarias para combatir el problema.

f. Enunciado breve y expresivo para llamar la atención del público.

g. Números de teléfono y direcciones postales para pedir informaciones.

h. Logotipo y/u otras informaciones sobre quienes producen la campaña.

OBJETO DIGITAL
Infografía cliqueable: Ciberacoso

12.2. Los dos son campañas contra el *bullying*: el afiche **B** busca evitar la práctica del *bullying* al valorar las diferencias, mientras que el afiche **A** estimula la reflexión sobre publicaciones que pueden estar relacionadas con el ciberacoso.

CADERNO

13. Escucha un fragmento de un anuncio. Después, haz lo que se pide a continuación.

Acoso escolar
Título: Campaña contra acoso escolar
Fecha: 2013
Fuente: Ministerio de Educación y Unicef Argentina

CAMPAÑA contra acoso escolar - Ministerio de Educación y Unicef Argentina. Buenos Aires, 2013. 1 video (0min57s). [0min30s – 0min51s]

PISTA DE AUDIO **Acoso escolar**

13.1. El anuncio estimula:

a. el respeto a las diferencias.

b. la denuncia de casos de acoso.

13.2. ¿A qué público objetivo se destina el anuncio?

13.3. ¿A quiénes uno debe hablar si conoce un caso de acoso?

a. A sus vecinos.
b. A sus docentes.
c. A sus abogados.
d. A sus compañeros.

13.4. Clasifica las afirmaciones como verdaderas o falsas.

a. La escuela no debe ser lugar de denuncias de acoso.

b. La familia y la escuela son los primeros en dar contención al acoso.

c. La denuncia de casos de acoso es peligrosa, pues puede exponer a la víctima.

13. Objetivo: identificar informações específicas no texto.
13.1. b
13.2. A estudiantes de una escuela que sufren o puedan sufrir acoso.
13.3. b, d.
13.4. a. falsa; **b.** verdadera; **c.** falsa.

14. ¿Con cuáles de los afiches de la cuestión 12 se relaciona más directamente el anuncio que han escuchado? Justifica tu respuesta. **14.** Con el afiche **A**, pues los dos tratan de *bullying*.

Más allá de lo dicho

Más allá de lo dicho. Objetivos: refletir criticamente sobre o tema dos textos e praticar a argumentação.

ORAL **EM DUPLA**

15. a 17. Respostas pessoais.

15. En su opinión, ¿por qué fue necesaria una ley contra el *bullying* en Brasil? Comenten.

16. ¿Piensan ustedes que afiches y anuncios, como los de **Entretextos**, pueden ser una buena forma de combatir el acoso escolar? Justifiquen su respuesta.

17. De las campañas que han visto en esta unidad, cuáles les parecen más interesantes: ¿las que promueven el respeto a las diferencias o las que estimulan la denuncia? ¿Por qué?

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Proyecto: Nuestra escuela contra el *bullying*

SIGUE LA PISTA

Ao realizar este projeto, procure refletir acerca da importância do respeito, da tolerância e da valorização das diferenças, e promover a conscientização da comunidade escolar sobre a urgência do combate a práticas de assédio (*bullying*) em ambientes físicos ou virtuais.

Sobre el proyecto

CADERNO EM GRUPO

1. Objetivo: conhecer a proposta do projeto a ser elaborado.
1. Resposta pessoal.

1. **En grupos, van a crear una campaña en la escuela. Lean las instrucciones y hagan lo que se pide.**

a. Tus compañeros y tú van a crear una campaña contra el *bullying* y el *cyberbullying*. Divulgarán la campaña en el espacio físico de la escuela y/o en Internet, en la página web o en las redes sociales de la escuela o en una que creen para este fin, con autorización del profesor. Cada grupo debe asumir la responsabilidad de producir un material de los previstos (infografía, afiche, campaña educativa en video o anuncio de campaña social para redes sociales u otros medios digitales). Para hacer un buen trabajo, se necesita una planificación cuidadosa.

b. Copien el siguiente cuadro en su cuaderno y complétenlo con la información que falta.

¿Cuál es el producto final? Campaña contra el *bullying* en la escuela.
¿Cuáles son los géneros discursivos? Infografía, afiche, campaña educativa en video y anuncio de campaña social para redes sociales u otros medios digitales.
¿Cuál es el tema? *Bullying* en la escuela.
¿Cuál es el objetivo? Combatir el acoso escolar.
¿Cuál es el público objetivo? Comunidad escolar.
¿Cómo y dónde se difundirá? Se publicará en Internet o en la escuela.
¿Quiénes van a participar? Toda la clase organizada en grupos.
¿Qué materiales/recursos se van a utilizar?
¿Cuándo se va a divulgar la campaña?

2. Objetivo: conhecer a proposta do projeto a ser elaborado.
2. Respostas pessoais.

2. **Antes de empezar a elaborar el proyecto, pongan atención:**

a. es posible utilizar aplicaciones en el celular o en la computadora, pero, si no hay recursos, usen papel, cartulina, lápiz de color, bolígrafo, tintura y pincel, etc.

b. se puede organizar lo que serían los videos en una presentación en vivo en la escuela.

Puesta en marcha

ORAL EM GRUPO

3. Objetivo: planejar o projeto.
3. Respostas pessoais.

3. **Discutan con los demás compañeros y con el profesor.**

a. ¿Qué se quiere comunicar con la campaña? ¿Habrá un foco? Por ejemplo, estimular el respeto hacia la diversidad, estimular la denuncia de situaciones de acoso escolar, combatir el discurso de odio en las redes sociales, etc.

b. ¿Cuál será el lema o eslogan de la campaña?

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

c. ¿Qué grupo se encargará de cada material de la campaña?

d. ¿Qué contenido específico cada grupo desarrollará en su material?

e. ¿De qué recursos y equipos necesitarán?

f. ¿Cómo y cuándo se lanzará la campaña? ¿Cuál será su duración?

4. **Sigan estos pasos para preparar la campaña.**

4. Objetivo: planejar os conteúdos e os elementos composicionais dos textos da campanha.
4. Resposta pessoal.

a. Busquen más información sobre el acoso escolar en ambientes físicos y virtuales. Encuentren fuentes fiables, como páginas web de universidades e instituciones gubernamentales.

b. Decidan cómo se abordará el tema en cada material. Es muy distinto lo que puede estar presente, por ejemplo, en una infografía o afiche y en un video o anuncio de campaña.

c. Definan los puntos que deben cubrirse en el material: ejemplos de acoso o ciberacoso, cómo se sienten las víctimas, qué razones pueden llevar a alguien a practicar el acoso, qué hacer si uno es testigo de una situación de acoso, diferencias entre los contextos en los que se practica el acoso, a quiénes o qué instituciones buscar para pedir ayuda, entre otros.

d. Recuerden que, al tratar del ciberacoso, conviene concienciar al público sobre la importancia de no compartir contenidos ofensivos o agresivos.

e. Preparen un guion para los videos y un borrador para el infográfico y el afiche.

f. Seleccionen dibujos, fotografías, figuras, etc., materiales impresos o digitales.

g. Escriban los textos verbales. Recuerden que deben ser claros, no demasiado extensos y atractivos. La idea es llamar la atención del público.

h. Preparen su material de la campaña.

i. Si se trata de un texto oral, practiquen y graben tantas veces como sea necesario.

5. **Ahora, organicen el lanzamiento de la campaña.**

5. Objetivo: planejar o evento de apresentação da campanha.
5. Respostas pessoais.

a. Definan con antelación los lugares (físicos o virtuales) de divulgación de la campaña.

b. Verifiquen si es necesaria alguna adaptación, como sacar objetos del lugar, utilizar alargadores eléctricos para conectar aparatos o, para una campaña virtual, si hay acceso a Internet a los aparatos y la página o red social que van a utilizar.

c. Definan el cronograma de la campaña.

d. Si van a publicar los textos en un espacio físico, conviene invitar a las personas de la comunidad escolar a acudir a la escuela para conocer la campaña. En caso de que vayan a publicarlos en medios digitales, asegúrense de que la comunidad conoce y tiene acceso a las redes sociales o a la página web de la escuela.

e. Dejen todo organizado en la víspera del lanzamiento.

f. El día de lanzamiento de la campaña, lleguen con anticipación para mostrar a toda la comunidad el trabajo que han realizado.

Hacia atrás

ORAL CADERNO EM GRUPO

6. Objetivo: revisar a produção inicial do projeto.
6. Resposta pessoal.

6. **Verifiquen si su material posee:**

a. la adecuación a la propuesta.

b. el lenguaje adecuado.

c. las informaciones correctas.

d. imágenes atractivas.

7. **Presenten su trabajo a otro grupo y al profesor. Consideren sus comentarios sobre lo que podría mejorarse.**

7. Objetivo: revisar a produção inicial do projeto.
7. Resposta pessoal.

8. **¡Ahora sí! Publiquen los textos de la campaña en una plataforma digital o en el espacio físico de la escuela. ¡Y a que todos participen del combate al *bullying* y al *cyberbullying*!**

8. Objetivo: publicar e apresentar o projeto.
8. Resposta pessoal.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

UNIDAD 8

La calle como escenario

Gênero do discurso: folheto turístico.

Tema: arte urbana, arte de rua.

Os objetivos desta unidade são:

- familiarizar-se com o gênero do discurso folheto turístico;
- refletir sobre manifestações artísticas urbanas e de rua, especialmente as juvenis.



A

Break dance en Ciudad de México, México, 2023.



B

Espectáculo *Poesia em movimento*, grupo TIA, en Canoas, Rio Grande do Sul, Brasil, 2013.



C

Paraguas de colores en Barcelona, España, 2024.



D

Mural *Fraternidade*, de Eduardo Kobra, en São Paulo, Brasil, 2023.



E

"Batalla" en Río de Janeiro, Brasil, 2020.



F

Intervención artística en Buenos Aires, Argentina, 2023.

A) FG TRADE LATIN/ISTOCK/GETTY IMAGES, B) ARTHUR CORTES/GRUPO TIA, C) AMITH NAG/SHUTTERSTOCK, D) © KOBRA, EDUARDO/ AUTVIS, BRASIL, 2024. FOTO: LUCAS DUARTE DE SOUZA/ARQUIVO DA EDITORA, E) LUCIANA WHITAKER/PULSAR IMAGENS, F) MICA DUARTE/COLETIVO PAPEL MULHER

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

En foco



En foco. Objetivos: refletir sobre o tema da unidade e praticar a argumentação.

ORAL **EM GRUPO**

1. **Onde essas fotos foram tiradas e o que elas retratam?**
2. **De qual ou quais delas vocês gostam mais? Por quê?**
3. **Em sua cidade, há locais ou acontecimentos como esses? Vocês gostariam que houvesse? Justifiquem a resposta.**

1 a 3. Respostas pessoais.

4. **Relacionen cada manifestación artística con la imagen correspondiente.** **4. a.** A; **b.** F; **c.** D; **d.** C; **e.** B; **f.** E.
   - **a.** Baile callejero.
   - **b.** Cartelismo callejero.
   - **c.** Grafiti.
   - **d.** Instalación artística.
   - **e.** Presentación teatral.
   - **f.** *Slam* poético.

5. **Respondan a las siguientes cuestiones y, si es necesario, investiguen sobre ellas en fuentes fiables de Internet u otros medios.** **5. Respostas pessoais.**
   - **a.** ¿Qué saben sobre las manifestaciones artísticas de las imágenes? Conversen con otros grupos.
   - **b.** ¿Conocen otras artes urbanas o callejeras? Comenten.
   - **c.** ¿Qué relación hay entre las artes urbanas o callejeras y la juventud? Justifiquen su respuesta.
   - **d.** ¿Creen que las manifestaciones artísticas retratadas en las imágenes son valoradas por la sociedad? ¿Por qué?

6. **Reflexionen, contesten las preguntas y justifiquen su respuesta.** **6. Respostas pessoais.**
   - **a.** ¿Creen ustedes que el arte puede cambiar la vida de las personas? ¿Por qué?
   - **b.** ¿Las artes urbanas o callejeras son reconocidas por la sociedad? Comenten.
   - **c.** En su opinión, ¿cómo se podrían fomentar manifestaciones artísticas en su escuela y en la comunidad donde viven?

Guion gráfico

O que acham de fazer outro *guion gráfico*? No anterior, vocês contaram a experiência de aprender espanhol, mostrando como foram ampliando conhecimentos sobre essa língua no dia a dia. Agora, a proposta é perceber o mundo ao redor a partir dos temas das próximas unidades e construir uma narrativa breve em espanhol: pode ser um *game*, uma animação ou uma HQ.

Para começar, passem pelas **Unidades 8** a **14**, vejam qual é o assunto principal de cada uma delas e conversem com o professor para ampliar as ideias e planejar o desenvolvimento do *guion gráfico*.

Quando vocês terminarem esta unidade, já devem ter decidido como trabalharão e o que apresentarão ao concluir a **Unidad 14**.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Lee para saber más

SIGUE LA PISTA

ESTRATÉGIA DE ESTUDO

A leitura de um texto requer atenção aos elementos verbais (linguísticos), às imagens, às formas, à formatação, aos tipos de letras e aos demais elementos não verbais.

Entrando en materia

ORAL **EM GRUPO**

1. **Lean los fragmentos a continuación. ¿Les parece que se acercan a lo que han dicho sobre el arte urbano o el arte callejero en la sección En foco? Comenten.**

> El arte urbano es una forma de expresión artística que se desarrolla en espacios públicos, utilizando como lienzo las calles, edificios, muros y otros elementos urbanos, con el objetivo de interactuar con la ciudad y sus habitantes.

BIANCHI, A. Arte urbano: Concepto, características y evolución. **Revista de Artes Visuales**, n. 28, 2017. p. 54.

> El arte urbano es una forma de manifestación artística que busca democratizar el acceso al arte, llevándolo a las calles y acercándolo a la vida cotidiana de las personas, generando así un diálogo directo entre la obra y su entorno.

RODRÍGUEZ, P. El arte urbano como herramienta de transformación social. **Revista de Estudios Urbanos**, n. 10, 2016. p. 46.

2. **Respondan a las preguntas a continuación.**

a. Si desean conocer manifestaciones artísticas en una ciudad, ¿dónde pueden buscar información?

b. ¿Creen que en su ciudad se divulgan satisfactoriamente las acciones artísticas?

c. ¿Y el arte urbano? ¿Está bien publicitado en su ciudad o región?

d. ¿Recuerdan la última manifestación artística urbana que han visto? Coméntenlo con los compañeros.

3. **Analicen las imágenes de Lee y realicen las cuestiones siguientes.**

3.1. Se trata de:

a. una infografía.

b. un folleto turístico.

c. una noticia cultural.

d. un artículo de opinión.

e. una agenda de eventos.

3.2. Justifiquen su respuesta.

3.3. ¿De qué tema trata el texto?

1. Objetivo: ativar o conhecimento prévio sobre o tema do texto.
1. Resposta pessoal.

2. Objetivo: ativar o conhecimento prévio sobre o gênero do texto.
2. Respostas pessoais.

3. Objetivo: ativar o conhecimento prévio sobre o gênero do texto.
3.1. b
3.2. El texto está escrito en español y en portugués. Además, la palabra *tour* forma parte del contexto del turismo.
3.3. *Tours* de arte urbano en São Paulo.

ILUSTRAÇÕES: LETICIA NUNES/ARQUIVO DA EDITORA

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Lee

Lee el texto a continuación con el siguiente objetivo:

relacionar lenguaje verbal y no verbal.



Páginas del folleto **Arte urbana**.

SÃO PAULO TURISMO/PREFEITURA DA CIDADE DE SÃO PAULO

TOUR ARTE URBANO

São Paulo, ciudad de innumerables talentos creativos, comenzó a ganar el colorido de los grafitis en los años 80. Y hoy, muchos de sus artistas, reconocidos internacionalmente, atraen visitantes en búsqueda de sus obras, que acaban encantándose con el descubrimiento de nuevos genios del arte callejero.

Esas intervenciones urbanas, por su característica dinámica, pueden ser admiradas por un período limitado y al mismo tiempo indeterminado, pero pueden ser inmortalizadas con las fotos que ocasionalmente se exponen en galerías y otros espacios culturales.

Explore las calles de São Paulo, esté atento a los detalles y ¡sorpréndase con el encuentro de una inesperada obra al doblar la próxima esquina!

[...]

3/4/5. PINHEIROS / VILA MADALENA

En medio de la bohemia de los barrios Pinheiros y Vila Madalena, muros y tiendas lucen el colorido del grafiti. Son muchos los puntos ocupados. Descendiendo por la calle Cardeal Arcoverde, hay callejuelas en las que el grafiti está grabado en los viaductos, escaleras —como la que lleva a la Calle Cristiano Viana— y muros. Es también por allí donde está el Beco del Batman en las calles Gonçalo Afonso y Medeiros Albuquerque. Considerado uno de los puntos de grafiti más famosos de São Paulo, el Beco está totalmente cubierto por trabajos de artistas nacionales y extranjeros. Otra obra interesante en la región es la obra pintada por el Studio Kobra en la pared lateral de la Iglesia del Calvario (R. Cardeal Arcoverde con R. Henrique Schaumman), en homenaje a los 447 años del barrio. En diciembre de 2002, por iniciativa de la Cidade Escola Aprendiz, el área entre las calles Belmiro Braga y Padre João Gonçalves, hasta entonces degradada, fue revitalizada y bautizada Beco Escola. Hoy, puede ser considerada una galería al aire libre, con 54 paneles.

[EDUARDO KOBRA]

Nacido en São Paulo, Eduardo Kobra comenzó su trayectoria alrededor de 1987 en el barrio de Campo Limpo, trabajando inicialmente con el pixo y el grafiti. En los años 90 creó el Studio Kobra. El perfeccionamiento de sus trazos culminó en una forma original y exclusiva de expresión, un muralismo inspirado en artistas como algunos pintores mexicanos y el norteamericano Eric Grohe.

El proyecto 'Muros de la memoria' tiene como objetivo principal modificar el paisaje urbano por medio del arte.

LETICIA NUNES/ARQUIVO DA EDITORA

PREFEITURA DE SÃO PAULO. **Arte urbana**: roteiros temáticos. São Paulo: São Paulo Turismo S/A, 2014. p. 3, 16-18.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Hacia el texto

CADERNO

4. **La principal finalidad del texto de Lee es:**

a. incentivar la venta de entradas de eventos culturales.

b. ofrecer informaciones sobre un tipo específico de turismo.

c. profundizar el debate sobre el arte urbano en grandes centros.

d. promover eventos artísticos para las personas que viven en São Paulo.

4. Objetivo: compreender globalmente o texto.
4. b

5. **El folleto se destina a:**

a. artistas callejeros de São Paulo.

b. turistas interesados en arte urbano.

c. estudiantes universitarios de turismo.

5. Objetivo: inferir o interlocutor ao qual se dirige o texto.
5. b

6. **Analiza atentamente la portada del folleto y haz lo que se pide.**

6.1. ¿Qué hay en la portada?

6.2. ¿Qué efectos el empleo de dichos recursos provoca? Clasifica como verdadero o falso.

a. El título y el subtítulo aclaran la finalidad del texto.

b. El folleto provoca un efecto de sorpresa sobre su tema y sus contenidos.

c. Las imágenes llaman la atención del lector e introducen la temática del folleto.

d. El logotipo en la parte superior de la portada es para indicar el destino del *tour*.

6.3. Ahora, corrige las afirmaciones falsas de la cuestión **6.2**.

6. Objetivo: relacionar linguagem verbal e não verbal.
6.1. Diferentes imágenes de arte urbano, el título, el subtítulo y el responsable de la producción del folleto.
6.2. a. verdadero ; **b.** falso; **c.** verdadero ; **d.** falso.
6.3. b. Los recursos de la portada anticipan informaciones importantes para el lector del folleto.
d. La presencia de la palabra **São Paulo**, además de indicar el lugar del *tour*, explicita el enunciador del folleto.

7. **Elige las respuestas correctas.**

7. Objetivo: identificar informações específicas no texto.
7.1. b

7.1. ¿Qué fragmento del texto de **Lee** manifiesta la reacción del público al encontrarse con el arte urbano en São Paulo?

a. "São Paulo, ciudad de innumerables talentos creativos, comenzó a ganar el colorido de los grafitis en los años 80".

b. "[...] atraen visitantes en búsqueda de sus obras, que acaban encantándose con el descubrimiento de nuevos genios del arte callejero".

c. "Esas intervenciones urbanas, por su característica dinámica, pueden ser admiradas por un período limitado y al mismo tiempo indeterminado [...]".

d. "En medio de la bohemia de los barrios Pinheiros y Vila Madalena, muros y tiendas lucen el colorido del grafiti".

7.2. ¿En qué fragmento el texto de **Lee** se dirige directamente a su interlocutor?

7.2. a

a. "Explore las calles de São Paulo, esté atento a los detalles y ¡sorpréndase con el encuentro de una inesperada obra al doblar la próxima esquina!"

b. "Considerado uno de los puntos de grafiti más famosos de São Paulo, el Beco está totalmente cubierto por trabajos de artistas nacionales y extranjeros".

c. "Esas intervenciones urbanas, por su característica dinámica, pueden ser admiradas por un período limitado y al mismo tiempo indeterminado [...]".

d. "São Paulo, ciudad de innumerables talentos creativos, comenzó a ganar el colorido de los grafitis en los años 80".

8. **Fíjate en las características del folleto y responde a las preguntas.**

8.1. ¿Qué recursos visuales destacan?

8.2. ¿Y cómo es el lenguaje verbal? Elige la opción correcta.

a. Los textos verbales son (cortos/largos).

b. Las imágenes (carecen de/tienen) relación directa con los textos verbales.

c. El lenguaje es (atractivo/complejo).

8. Objetivo: identificar características composicionais do gênero folheto turístico.
8.1. colores de letras, colores de fondo, ilustraciones, logotipos, letra negrita, tamaño de letras.
8.2. a. cortos; **b.** tienen; **c.** atractivo.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

9. **¿Qué elementos del texto ayudan al lector a encontrar obras importantes del arte urbano en la ciudad de São Paulo?**

a. Fechas.

b. Fotografías.

c. Nombres de calles.

d. Nombres de barrios.

9. Objetivo: identificar informações específicas no texto.
9. b, c, d.

10. **Responde a las preguntas de acuerdo con el texto de Lee.**

a. ¿De qué modo se pueden perpetuar las obras de arte urbano?

b. ¿En qué lugares de la ciudad podemos encontrar el arte del grafiti?

10. Objetivo: identificar informações específicas no texto.
10. a. Con la exposición de fotos de esas obras en galerías y otros espacios culturales.
10. b. En muros, tiendas, viaductos y escaleras.

11. **Explica el uso de la expresión una galería al aire libre en el texto.**

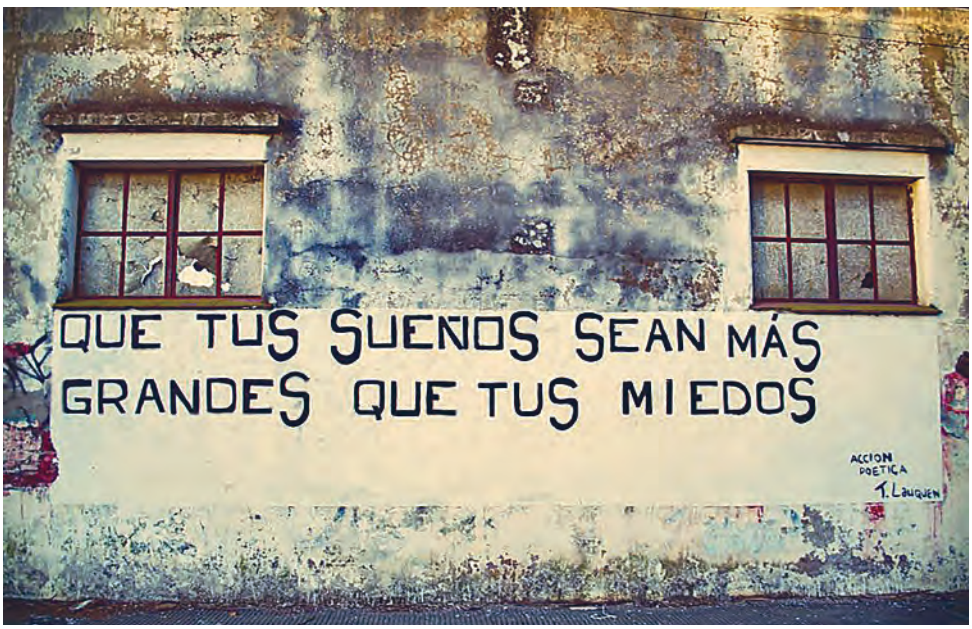
11. Objetivo: refletir sobre o sentido de uma expressão no texto.
11. Se compara el Beco Escola con una galería de arte por la riqueza de sus paneles, pero la diferencia es que no está ubicada dentro de un edificio, sino en la calle.

Entretextos

ORAL **EM GRUPO**

12. **Lean el texto a continuación y realicen las cuestiones.**

12. Objetivos: compreender globalmente o texto e identificar relações de interdiscursividade.



ACCIÓN POÉTICA TRENQUE LAUQUEN/WIKIMEDIA FOUNDATION

Poema en muro. Trenque Lauquen, Argentina, 2013.

12.1. ¿Ya han visto textos como este en su ciudad o en fotos de Internet? ¿Les gustan?

12.2. ¿Les parece adecuado clasificar ese texto como poético? Justifiquen su respuesta.

12.3. Se puede decir que el texto:

a. da una orden.

b. expresa una duda.

c. manifiesta un deseo.

d. presenta una explicación.

12.1. Respostas pessoais.
12.2. Sí, pues el texto busca alcanzar las emociones de los lectores y tiene una estética específica para esa finalidad. No se limita a transmitir informaciones objetivas, sino que posee una función poética.
12.3. c

SIGUE LA PISTA

O movimento *Acción poética* foi fundado em 1996 pelo poeta Armando Alanís Pulido, na cidade de Monterrey, no México. Sua prática consiste em intervir em espaços públicos com versos ou frases poéticas. A parede geralmente é pintada de branco, e letras maiúsculas pretas são usadas. Em geral, o texto está ligado ao meio ambiente. Hoje, o projeto tem atividades em mais de 30 países da América Latina e da Europa e está nas redes sociais.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

13. **Analicen atentamente el mural y enseguida resuelvan las cuestiones.**

13. Objetivos: identificar relações de interdiscursividade e relacionar linguagem verbal e não verbal.



ANTONIO MENDOZA/ARQUIVO DO ARTISTA

Mural *La participación social*, de Antonio Mendoza. Mural del proyecto Ciudad de Colores, en Tabasco, México, 2018.

a. ¿Qué expresa la presencia de colores diferentes en la mano?

b. ¿Qué posibles efectos produce la mano abierta y levantada?

13. a. La diversidad étnico-racial.
13. b. Indica deseo de participar en algo, en este caso, de participación social.

14. **Son algunos de los objetivos del texto:**

a. estimular la interacción entre las personas.

b. motivar la participación política de la población.

c. impulsar el desarrollo personal por mérito propio.

d. incentivar el compromiso con la seguridad pública.

14. Objetivo: identificar o objetivo do texto.
14. a, b.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Más allá de lo dicho

Más allá de lo dicho. Objetivos: refletir criticamente sobre o tema do texto e praticar a argumentação.

ORAL **EM GRUPO**

15. **Según el texto de Lee, el arte urbano estimula el turismo en São Paulo. Además del turismo, ¿de qué modo el arte urbano puede mejorar la vida de los ciudadanos?**

15. La presencia del arte en la vida urbana puede estimular la creatividad, valorar y divulgar el trabajo de artistas, proporcionar sentido de identidad cultural, promover diálogo social más amplio, estimular la participación política, etc.

16. **¿Conocen las obras del Studio Kobra mencionado en el folleto de Lee? Investiguen en Internet sus trabajos y elijan la obra que les parezca más interesante. Después, hagan un breve comentario sobre ella en clase.** **16. Resposta pessoal.**

17. **¿Cuáles creen que son las ventajas de producir arte literario en el espacio público, como se ha visto en esta unidad?**

17. Se amplía el público lector y, al mismo tiempo, se valora el espacio público con arte.

Hacia la lengua

CADERNO

1. **Objetivo:** refletir sobre formas e usos de verbos no *gerundio*.

1. **Lee los siguientes fragmentos y enseguida haz lo que se pide.**

"**Descendiendo** por la calle Cardeal Arcoverde, hay callejuelas en las que el grafiti está grabado en los viaductos, escaleras —como la que lleva a la Calle Cristiano Viana— y muros".

"Nacido en São Paulo, Eduardo Kobra comenzó su trayectoria alrededor de 1987 en el barrio de Campo Limpo, **trabajando** inicialmente con el pixo y el grafiti. En los años 90 creó el Studio Kobra".

Texto de **Lee**.

1.1. ¿Cuál es la forma en infinitivo de los verbos **descendiendo** y **trabajando**? **1.1.** descender y trabajar.

1.2. ¿El modo verbal que expresa simultaneidad es el gerundio o participio? **1.2.** gerundio.

1.3. Este modo verbal se forma añadiendo la terminación ★ (a) a la raíz de los verbos de 1.ª conjugación (**-ar**) y la terminación ★ (b) a la raíz de los verbos de 2.ª (**-er**) y de 3.ª (**-ir**) conjugaciones. **1.3. a.** -ando; **b.** -iendo.

2. **Completa las frases de fragmentos del folleto turístico sobre arte urbano con los verbos entre paréntesis en gerundio. Si tienes duda, consulta la Síntesis gramatical.** **2. Objetivo:** practicar o uso de verbos no *gerundio*.

2.1. "Con trazos característicos y colores fuertes, Chivitz se divierte ★ en paredes su vivencia en la atmósfera urbana de São Paulo". (retratar) **2.1.** retratando.

2.2. "Marca registrada de su trabajo, los gatitos ganan espacio en las paredes y otros lugares de la ciudad de São Paulo ★ el gris predominante del concreto y de las construcciones". (romper) **2.2.** rompiendo.

2.3. "Actualmente sigue ★ sus obras en las calles y en exposiciones conceptuales del universo de arte urbano". (exponer) **2.3.** exponiendo.

2.4. "★ por la vía de acceso a la Av. Dr. Arnaldo, se encuentra el mural azul, de Rui Amaral, y sus característicos robots y monstruos amarillos". (seguir) **2.4.** Siguiendo.

2. 5. "El artista comenzó a trabajar con grafitis en 1995, ★ uno de los pioneros de la ciudad". (ser) **2.5.** siendo.

2.6. "Galería de arte cuya misión es aproximar el público joven a las artes plásticas, ★ (a) el coleccionismo, ★ (b) conocimiento y ★ (c) intercambios". (incentivar – fomentar – promover) **2.6. a.** incentivando; **b.** fomentando; **c.** promoviendo.

PREFEITURA DE SÃO PAULO. **Arte urbana**: roteiros temáticos. São Paulo: São Paulo Turismo S/A, 2014. p. 5, 9, 13, 23, 43, 44.

3. **Analiza otros fragmentos y haz lo que se pide.** **3. Objetivo:** refletir sobre a *formación del plural de sustantivos y adjetivos*

"São Paulo, ciudad de **innumerables talentos creativos**, comenzó a ganar el colorido de los **grafitis** en los años 80."

"Esas **intervenciones urbanas**, por su característica [...]".

Texto de **Lee**.

" Con una historia de lucha por la preservación y divulgación de los **aspectos históricos** y **ritualistas** de las **raíces** africanas [...]".

PREFEITURA DE SÃO PAULO. **Roteiro afro: roteiros temáticos**. São Paulo: São Paulo Turismo S/A, 2022. p. 34.

3.1. ¿Cuál es la forma en singular de las palabras a continuación?

a. innumerables
b. talentos
c. creativos
d. grafitis
e. intervenciones
f. urbanas
g. aspectos
h. históricos
i. ritualistas
j. raíces

3.1. a. innumerable; **b.** talento; **c.** creativo; **d.** grafiti; **e.** intervención; **f.** urbana; **g.** aspecto; **h.** histórico; **i.** ritualista; **j.** raíz.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

3.2. Analiza las formas en singular y en plural de los fragmentos y completa las frases. 3.2. **a.** -s; **b.** -es; **c.** -es.

a. Palabras terminadas en vocal forman plural agregando al final ★.

b. Palabras terminadas en consonante forman plural agregando al final ★.

c. Palabras terminadas en **-z** forman plural cambiando la **-z** en **-c** y agregando al final ★.

4. **Objetivo:** practicar o uso do *plural* em nomes.

4. Completa los fragmentos del folleto turístico sobre arte urbana con las palabras entre paréntesis en plural.

4.1. **a.** principales; **b.** puntos.

4.1. "¡Conozca más sobre los ★ (a) ★ (b) de este *tour*!" (principal – punto)

4.2. "El proyecto, que tuvo la curaduría de Chivitz y Binho Ribeiro, también contempló ★ (a) ★ (b) con la población local". (acción – educativa) 4.2. **a.** acciones; **b.** educativas.

4.3. "[...] Chivitz se divierte retratando en ★ (a) su vivencia en la atmósfera urbana de São Paulo. Su grafiti aborda y transborda creatividad en las ★ (b) de la ciudad [...]". (pared – interfaz) 4.3. **a.** paredes; **b.** interfaces.

4.4. "Su obra retrata un universo lúdico y totalmente surrealista con ★ (a) ★ (b) y ★ (c) ★ (d) realzando sus ★ (e) ★ (f) y ★ (g) de forma única y representativa". (color – fuerte – movimiento – suave – influencia – oriental – brasileña) 4.4. **a.** colores; **b.** fuertes; **c.** movimientos; **d.** suaves; **e.** influencias; **f.** orientales; **g.** brasileñas.

PREFEITURA DE SÃO PAULO. **Arte urbana**: roteiros temáticos. São Paulo: São Paulo Turismo S/A, 2014. p. 3, 4, 5, 13.

5. **Objetivo:** refletir sobre formas e usos de *colocación de pronombres átonos*.

5. Lee los siguientes fragmentos y resuelve las cuestiones.

"[...] que acaban **encantándose** con el descubrimiento de nuevos genios del arte callejero".

"[...] pueden ser inmortalizadas con las fotos que ocasionalmente **se exponen** en galerías y otros espacios culturales. Explore las calles de São Paulo, esté atento a los detalles y ¡**sorpréndase** con el encuentro de una inesperada obra al doblar la próxima esquina!"

Texto de **Lee**.

"Walter Nomura, artista punk por naturaleza, *skater* por ideal y grafitero por opción, actúa en la calle desde 1986, es responsable por **darle** una nueva actitud al grafiti nacional [...]".

PREFEITURA DE SÃO PAULO. **Arte urbana**: roteiros temáticos. São Paulo: São Paulo Turismo S/A. 2014. p. 47.

5.1. ¿En qué ejemplo el pronombre átono está antes del verbo? 5.1. se exponen.

5.2. ¿En qué ejemplo el pronombre átono está después del verbo, formando con él una sola palabra?

5.3. Los pronombres aparecen después de los verbos en: 5.2. encantándose, sorpréndase, darle. 5.3. a, c, d.

a. gerundio.
b. indicativo.
c. infinitivo.
d. imperativo afirmativo.
e. imperativo negativo.
f. subjuntivo.

6. Completa las frases a continuación con los verbos y los pronombres átonos en la posición correcta.

le lo se (5 veces)

concedieron divertir divirtiendo expresar reúnen turnando visita

6. **Objetivo:** praticar o uso da *colocación de pronombres átonos*.

6.1. Los amantes del *slam* poético ★ (a) para ★ (b) y ★ (c) en veladas. 6.1. **a.** se reúnen; **b.** divertirse; **c.** expresarse.

6.2. La animación empieza a la caída de la noche, con los artistas ★ (a) y el público ★ (b) con la presentación teatral en la calle. 6.2. **a.** turnándose; **b.** divirtiéndose.

6.3. Un punto de grafiti muy conocido en Río de Janeiro es el Boulevard Olímpico. ¡★ (a)! 6.3. **a.** Visítalo.

6.4. Reconociendo los trabajos de cartelismo callejero del grupo, ★ (a) una mención de honor. 6.4. **a.** le concedieron.

Sigue más allá

Algumas cidades latino-americanas são consideradas as melhores do mundo para apreciação da arte urbana. No Brasil, a cidade de São Paulo se destaca, como visto no texto de **Lee**. Nos países hispano-americanos, são importantes Bogotá (Colômbia), Callao (Peru), Ciudad de México (México), Valparaíso (Chile), Buenos Aires (Argentina) e La Habana (Cuba).

Caso tenha acesso à internet, você pode pesquisar sobre arte urbana nessas cidades.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Síntesis gramatical

SIGUE LA PISTA

ESTRATÉGIA DE ESTUDO

Consulte esta seção sempre que tiver dúvidas sobre algum conteúdo gramatical, tanto nas questões quanto nas produções escrita e oral.

Verbos en gerundio

Regulares (terminados en -ar)
trabajar – trabaj**ando**
visitar – visit**ando**

Regulares (terminados en -er/-ir)
descender – descend**iendo**
vivir – viv**iendo**

Irregulares (terminados en -er/-ir)
leer – le**y**endo
poder – p**u**diendo
seguir – s**i**guiendo

Irregulares (terminados en -er/-ir)
reír – r**i**endo
ir – **y**endo
oír – oyendo

Verbos que apresentam a mesma irregularidade de **leer**: *caer*, *traer*, *creer*, *poseer*, *concluir* (e os demais verbos terminados em '-uir').

Verbos que apresentam a mesma irregularidade de **poder**: *dormir*, *morir*.

Verbos que apresentam a mesma irregularidade de **seguir**: *corregir*, *decir*, *mentir*, *pedir*, *preferir*, *venir*, *sentir* etc.

Formación del plural de sustantivos y adjetivos

Singular	Plural
cultura**l**	cultura**les**
le**y**	le**yes**
intervenció**n**	intervencio**nes**
raí**z**	raí**ces**
relo**j**	relo**jes**
artist**a**	artista**s**
call**e**	calle**s**
grafit**i**	grafiti**s**
talent**o**	talento**s**
espírit**u**	espíritu**s**

Colocación de pronombres átonos

COLOCACIÓN DE PRONOMBRES ÁTONOS

Verbos en	Colocación	Ejemplo
infinitivo	después del verbo	dar**le**
gerundio	después del verbo	encantándo**se**
imperativo afirmativo	después del verbo	sorpréndan**se**
todas las demás formas y modos	antes del verbo	**se** exponen

Quando o pronome for colocado depois do verbo, formando com ele uma única palavra, é necessário seguir as regras gerais de acentuação.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610/1998 de 19 de fevereiro de 1998.

ESCRIBE

Sobre el texto. Objetivo: conhecer a proposta do texto escrito a ser produzido.

Sobre el texto

En grupos, van a elaborar un folleto turístico tomando como base el texto de **Lee**.

¿Cuál es el tema? Arte urbano.

¿Cuál es el objetivo? Divulgar manifestaciones de arte urbano del contexto donde viven.

¿Cómo y dónde se difundirá? En la escuela, publicado en las redes sociales o exhibido en los tablones.

Puesta en marcha

1. a **5. Respostas pessoais.**

ORAL EM GRUPO CADERNO

1. **Para iniciar la planificación de su folleto, hagan lo que se pide a continuación.**

a. ¿Qué tipo de manifestaciones artísticas urbanas hay en su ciudad o región? Si no saben de ninguna, investiguen.

b. ¿Qué tipo de manifestación de arte urbano les gustaría divulgar? ¿Por qué?

1. Objetivo: refletir sobre o conteúdo do folheto turístico.

2. **Sigan estos pasos para preparar su folleto.**

a. Si es posible, visiten los sitios donde están ubicadas las manifestaciones artísticas para fotografiar y buscar información sobre esas obras.

2. Objetivos: planejar os conteúdos e os elementos composicionais do folheto turístico.

b. Amplíen su conocimiento buscando todavía más información sobre las obras en Internet o con sus autores.

c. Después de investigar, definan los principales contenidos que es importante divulgar en el folleto turístico.

d. Como se trata de un texto multimodal, decidan qué recursos van a usar:

- colores de fondo
- flechas u otros íconos
- forma y color de las letras
- fotografías
- ilustraciones
- imágenes
- mapas
- números
- otros

e. ¿El folleto será digital, impreso o hecho a mano?

f. ¿Cómo lo van a preparar? ¿Disponen de una computadora o un celular? ¿Trabajarán con lápices de color, rotuladores, bolígrafos, papeles, *collage* etc.?

g. ¿Y los textos verbales? ¿Qué van a escribir en el folleto? El texto verbal debe relacionarse con los elementos no verbales del folleto.

h. Organicen el orden de los contenidos en el folleto.

i. ¿Y qué título tendrá el folleto?

Hacia atrás

ORAL EM GRUPO

3. **Presenten la versión inicial de su trabajo a otro grupo para que lo evalúe y, si es necesario, proponga algún cambio o corrección.** **3. Objetivo:** revisar a produção inicial do folheto turístico.

4. Objetivo: revisar a produção inicial do folheto turístico.

4. **Vuelvan al texto y revísenlo cuidadosamente. Analicen, en especial, si:**

- las informaciones son coherentes y concisas;
- el uso de la lengua española está adecuado;
- el contenido motiva al público objetivo a conocer la obra;
- las imágenes están en concordancia con el texto verbal;
- las letras y los colores facilitan su lectura;
- el título sintetiza bien su propuesta.

5. **Ahora, ¡a divulgar el trabajo! Cuelguen el folleto turístico en un tablón o publíquenlo en las redes sociales de la escuela.** **5. Objetivo:** publicar o folheto turístico.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

TE TOCA A TI

Te toca a ti. Objetivo: avaliar e ampliar o processo de aprendizagem.

SIGUE LA PISTA

ESTRATÉGIA DE ESTUDO

Antes de resolver as questões desta seção, relembre o que aprendeu nesta unidade.

PASA A LA ACCIÓN

1. a **4. Respostas pessoais.**

ORAL EM GRUPO

1. Nesta unidade, vocês ampliaram o conhecimento sobre a arte urbana. Considerando o que estudaram, organizem grupos para discutir:

a. como sua escola incentiva ações artísticas? São estimuladas também as práticas relacionadas à arte urbana? De que maneira?

b. que ações poderiam ser realizadas pela comunidade escolar para fortalecer essas práticas?

2. Anotem as ideias principais de cada grupo. Depois, compartilhem essas informações com a turma e com a comunidade escolar. Se possível, levem algumas manifestações artísticas urbanas, como grafites e poesias, para os murais da escola. Se for possível, publiquem também nas redes sociais ou na página *web* da escola.

YA LO SABES

CADERNO

O que você aprendeu nesta unidade? Escolha o *emoji* adequado.

AUTOEVALUACIÓN

Aprendi a...			
refletir sobre manifestações artísticas urbanas e de rua, especialmente as juvenis.	★	★	★
relacionar linguagem verbal e não verbal.	★	★	★
compreender folhetos turísticos e a sua finalidade.	★	★	★
produzir um folheto turístico em espanhol.	★	★	★

ANDERSON DE ANDRADE PIMENTEL/ARQUIVO DA EDITORA

AUTOAPRENDIZAJE

Você já pensou que fazer pesquisas pode ser um modo de ampliar seu conhecimento de uma língua? Que tal pesquisar mais a fundo sobre arte urbana?

3. Pesquise informações sobre a arte urbana em países hispânicos. Você pode fazer uma busca na internet, em *sites* confiáveis, por palavras-chave e destinar algumas horas semanais para essa prática de estudo. Aproveite para desenvolver a compreensão leitora em espanhol fazendo inferências de palavras e expressões desconhecidas.

4. Que obras artísticas chamaram sua atenção? Escolha as obras de que mais gostou e faça uma breve descrição de cada uma delas. Assim, além de pôr em prática conteúdos aprendidos em espanhol, você poderá registrar conhecimentos referentes à cultura hispânica.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

UNIDAD 9

Dónde vive la gente

Gênero do discurso: videossinopse.

Tema: problemas de moradias em cidades latino-americanas.

Os objetivos desta unidade são:

- familiarizar-se com o gênero do discurso videossinopse;
- refletir sobre problemas de moradias em cidades latino-americanas.

A



FÁBIO SOMBRA - COLEÇÃO PARTICULAR

Pintura de artista de Brasil.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

B



Pintura de artista de Brasil.

En foco



En foco. Objetivos: refletir sobre o tema da unidade e praticar a argumentação.

A proposta desta seção estabelece relação com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Sugira aos estudantes que consultem as páginas iniciais deste livro para relembrar os ODS.

ODS 11

ORAL **EM GRUPO**

1. **Vocês gostam do local onde moram? Por quê?**

2. **Existem serviços básicos no local onde você mora, como água potável, iluminação pública, posto de assistência médica etc.?**

3. **Vocês gostariam de morar em outro lugar? Justifiquem a resposta.**

1 a **3. Respostas pessoais.**

4. a **6. Respostas pessoais.**

4. **¿Cómo interpretan los cuadros A y B? ¿Qué pintura corresponde a cada una de las leyendas?**

a. MARIANO, Luciana. **Palafitas**. 2016. Acrílica sobre papel Canson, 24 × 30 cm. Colección privada.

b. SOMBRA, Fábio. **São Conrado visto da favela da Rocinha**. c.2000. Acrílica sobre lienzo, 40 × 60 cm. Colección privada.

5. **Analicen más detalladamente los dos cuadros y contesten.**

a. ¿Creen que las ciudades representadas por los cuadros están en la misma región de Brasil? Fundamenten su opinión.

b. ¿Qué aspectos de las ciudades los cuadros retratan? Comenten.

c. ¿Les parece que hay una idealización de la vida en las ciudades representadas en las pinturas? Justifiquen su respuesta.

6. **¿Les han gustado las pinturas? ¿Qué estilo de arte creen que esos cuadros representan?**

a. Arte Naïf: producida por autodidactas, marcada por la espontaneidad, ingenuidad, colores brillantes y contrastados.

b. Arte erudita: producida por artistas con formación específica, marcada por la complejidad técnica e influenciada por la tradición occidental.

Guion gráfico

Como vai a percepção do mundo ao seu redor? Construir uma narrativa coerente é um grande desafio, sobretudo porque vocês precisam ter o cuidado de conectar os temas das unidades e estar atentos ao que acontece na escola, na comunidade e em casa. Se no livro os assuntos são abordados separadamente, no mundo tudo acontece ao mesmo tempo. Na unidade anterior, tratamos de arte e cultura, e nesta vocês são motivados a refletir sobre o lugar onde moram. Antes de seguir com o *guion gráfico*, revisem rapidamente o que já fizeram e verifiquem como está se desenvolvendo a representação visual do que querem mostrar. Quantas cenas já foram esboçadas? Pensem na importância da linguagem não verbal para atingir o efeito desejado e comecem a trabalhar nas próximas cenas: como o bairro onde moram pode se tornar um lugar melhor para viver?

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Escucha para saber más

SIGUE LA PISTA

ESTRATÉGIA DE ESTUDO

Antes de escutar a videossinopse, ative seu conhecimento prévio relacionado ao tema. O que você já sabe sobre o assunto ajudará na compreensão do que vai ouvir.

Entrando en materia

ORAL **EM GRUPO**

1. **Analicen las siguientes imágenes y respondan a las cuestiones.**

1. Objetivo: ativar o conhecimento prévio sobre o tema do texto.
1. Respostas pessoais.

A



GERSON GERLOFF/PULSAR IMAGENS

Brasil, 2023.

B



DABLDY/ISTOCK/GETTY IMAGES PLUS

Brasil, 2024.

a. ¿Qué muestran las imágenes?

b. ¿Creen que son situaciones frecuentes en el mundo? ¿Y en Latinoamérica? ¿Por qué?

c. ¿Qué les puede pasar a las personas que viven en esas condiciones?

2. **¿Les parece que tener una vivienda adecuada es un derecho humano? Justifiquen su respuesta.**

2. Objetivo: ativar o conhecimento prévio sobre o tema do texto.
2. Resposta pessoal.

3. **¿Una vivienda adecuada tiene qué características? Las palabras a continuación pueden ayudarles a reflexionar.**

3. Objetivo: ativar o conhecimento prévio sobre o tema do texto.
3. Resposta pessoal.

luz transporte urbanización

agua y desagüe calidad de la construcción título de propiedad

4. **A continuación, escucharán la video sinopsis "El problema de la vivienda en América Latina". En su opinión, ¿qué problemas relacionados con la vivienda se mencionarán?**

a. Exceso de ruido.

b. Precariedad de espacio.

c. Ocupación de casas vacías.

d. Carencia de servicios básicos.

4. Objetivos: ativar o conhecimento prévio sobre o tema do texto e formular hipótese.
4. Resposta pessoal.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Escucha

Ahora escucha la video sinopsis, con el siguiente objetivo:

comprender los principales aspectos relativos al tema del texto.

Vivienda
Título: El problema de la vivienda en América Latina
Fecha: 2020
Fuente: La Pizarra

PISTA DE AUDIO Vivienda

EL PROBLEMA de la vivienda en América Latina. Video de La Pizarra. [*S. l.*: *s. n.*], 2020. 1 video (01min00s). Disponible en: https://www.youtube.com/watch?v=bcjlMwmKUyg. Acceso el: 12 sept. 2024.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610/1998 de 19 de fevereiro de 1998.

Hacia el texto

CADERNO

5. **¿Cuál es el principal objetivo del video?**

5. Objetivo: compreender globalmente o texto.
5. b

a. Defender el derecho a viviendas adecuadas para la población.

b. Ofrecer un panorama del problema de la vivienda en América Latina.

c. Presentar datos numéricos sobre la situación de domicilio en América Latina.

d. Exponer las consecuencias que resultan de la falta de acceso a servicios públicos.

6. **Según el texto, tener acceso a una vivienda es:**

6. Objetivo: identificar informações específicas no texto.
6. d

a. una realidad.

b. una elección.

c. un círculo vicioso.

d. un derecho humano.

7. **Viven en condiciones precarias en América Latina por cada 100 personas un promedio de:**

7. Objetivo: identificar informações específicas no texto.
7. c

a. 3 personas.

b. 12 personas.

c. 23 personas.

d. 26 personas.

8. **Elige la definición correcta de asentamientos informales, que es donde vive, según el texto, parte importante de la población urbana de Latinoamérica.**

8. Objetivo: fazer inferências.
8. a

a. "[...] son áreas residenciales donde los habitantes no tienen seguridad de tenencia frente a los terrenos o viviendas que habitan, que van desde la ocupación ilegal hasta viviendas de alquiler informales. Los vecindarios usualmente carecen de servicios básicos e infraestructura urbana, encontrándose usualmente en áreas ambientales y geográficas peligrosas. [...]".

b. "[...] son aquellos lugares que son de propiedad pública o para el uso público. Estos tienen que proveer un acceso universal, seguro e inclusivo particularmente para mujeres, niños y niñas, personas mayores o con discapacidades. Estos espacios pueden ser las calles, los espacios abiertos o las instalaciones públicas y llegan a definir el carácter de una ciudad".

ORGANIZACIÓN DE LAS NACIONES UNIDAS. **Temáticas urbanas**. [*S. l.*]: Plataforma Urbana y de Ciudades de América Latina y Caribe (CEPAL).

9. **En Brasil, ¿qué nombre se usa para estos asentamientos informales?**

9. Objetivo: inferir o significado de palavras no texto.
9. Son las *favelas* o *comunidades*.

10. **En el fragmento "No viven ahí por elección sino porque no les queda otra", ¿cuál es el sentido de "no les queda otra"?**

10. Objetivo: inferir o sentido de uma expressão no texto.
10. No tienen alternativa.

11. **¿A qué tipo de hacinamiento se hace referencia en el texto como uno de los problemas de viviendas en América Latina?**

11. Objetivo: fazer inferências.
11. a

a. De personas.

b. De asentamientos.

c. De servicios públicos.

SIGUE LA PISTA

Hacinamiento é sinônimo de *amontonamiento, aglomeración*. Vem de *hacinar*, que é *amontonar, juntar sin orden.*

12. **¿Cómo ocurre el "círculo vicioso" con relación a la situación de las viviendas en América Latina? Completa la transcripción del fragmento.**

12. Objetivo: identificar informações específicas no texto.
12. a. hacinamiento; **b**. pobreza; **c**. exclusión social.

> "El denominador común es ★ (a), ★ (b) y, por supuesto, ★ (c) que termina haciendo un círculo vicioso".

13. **Responde a las siguientes cuestiones sobre la crítica social presente en el texto.**

13. Objetivo: identificar informações específicas no texto.
13. a. No, pues no hay escasez de oferta. Lo que pasa es que construyen para un determinado público, y no para los que más necesitan.
13. b. Afirmando que algunas personas poseen diversas viviendas, mientras que otras no tienen ninguna.

a. ¿Se debe a la insuficiencia de casas en las ciudades el problema de las viviendas? Justifica tu respuesta.

b. ¿De qué forma el texto pone de relieve la desigualdad económica entre diferentes grupos sociales? Ejemplifícalo.

14. **Con relación a las características del texto que acabas de escuchar, clasifica las afirmaciones como verdaderas o falsas.**

14. Objetivo: identificar características composicionais do gênero videossinopse.
14. a. verdadera; **b**. falsa; **c**. verdadera; **d**. verdadera.

a. Desarrolla una temática específica.

b. Usa un lenguaje complejo y difícil de comprender.

c. Utiliza recursos como la alternancia de voces, música y sonidos.

d. Presenta datos estadísticos que invitan al público a reflexionar sobre el tema.

SIGUE LA PISTA

A Declaração Universal dos Direitos Humanos, promulgada pela Organização das Nações Unidas (ONU), e a Constituição Federal brasileira garantem a moradia como um direito de todos os cidadãos. No Brasil, o déficit habitacional era de 6 milhões de domicílios em 2022, segundo dados da Fundação João Pinheiro em parceria com o Ministério das Cidades. No entanto, o Censo 2022 indicou a existência de 11 milhões de residências vazias no país, ou seja, quase o dobro do déficit habitacional.

OBJETO DIGITAL
Infografía cliqueable: Derecho a la vivienda

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

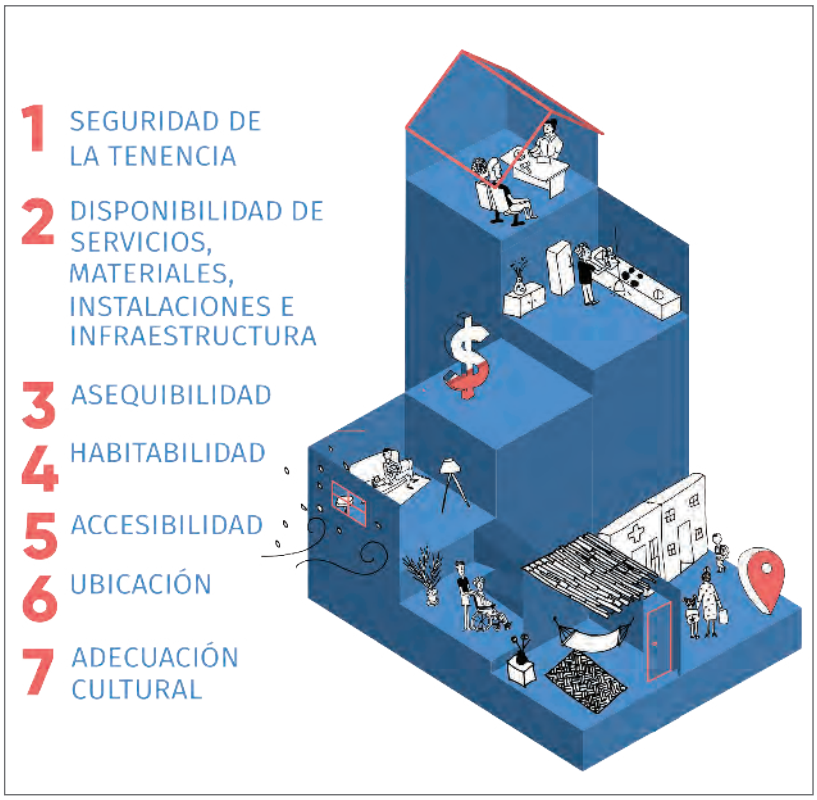
Entretextos

15. Objetivos: compreender globalmente o texto e identificar relações de interdiscursividade.

15. 1. a
15.2. a. 7; **b.** 1; **c.** 5; **d.** 2; **e.** 6; **f.** 4; **g.** 3.

ORAL **EM GRUPO**

15. Analicen la siguiente infografía, elaborada a partir de un documento de ONU-Habitat, y hagan lo que se pide a continuación.



ONU HABITAT, MÉXICO

Programa de las Naciones Unidas para los Asentamientos Humanos, (ONU-Habitat). Vivienda y ODS en México. México, 2018. p. 53.

15.1. El título de la infografía es:

a. Los siete elementos de la vivienda adecuada.

b. Los siete elementos de la vivienda sostenible.

c. Los siete elementos de la vivienda plurifamiliar.

d. Los siete elementos de la vivienda independiente.

15.2. Relaciona cada uno de los elementos de la infografía con su descripción.

a. Es una vivienda adecuada si su ubicación respeta y toma en cuenta la expresión de identidad cultural.

b. Condiciones que garanticen a sus ocupantes protección jurídica contra el desalojo forzoso, el hostigamiento y otras amenazas.

c. El diseño y materialidad de la vivienda debe considerar las necesidades específicas de los grupos desfavorecidos y marginados, particularmente de personas con discapacidad.

d. Contempla la provisión de agua potable, instalaciones sanitarias adecuadas, energía para la cocción, la calefacción y el alumbrado, así como para la conservación de alimentos y eliminación de residuos.

e. La localización de la vivienda debe ofrecer acceso a oportunidades de empleo, servicios de salud, escuelas, guarderías y otros servicios e instalaciones sociales, y estar ubicada fuera de zonas de riesgo o contaminadas.

f. Son las condiciones que garantizan la seguridad física de sus habitantes y les proporcionan un espacio habitable suficiente, así como protección contra el frío, la humedad, el calor, la lluvia, el viento u otros riesgos para la salud y peligros estructurales.

g. El costo de la vivienda debe ser tal que todas las personas puedan acceder a ella sin poner en peligro el disfrute de otros satisfactores básicos o el ejercicio de sus derechos humanos. Se considera que una vivienda es asequible si un hogar destina menos del 30 % de su ingreso en gastos asociados a la vivienda.

15.3. ¿Qué relación hay entre el texto de **Escucha** y la infografía?

15.3. Los dos tratan de la vivienda. El texto de **Escucha** menciona los problemas en América Latina, y la imagen describe una vivienda adecuada.

16. Lean los siguientes textos y contesten las cuestiones a continuación.

16. Objetivos: identificar relações de interdiscursividade e fazer inferências.

LETICIA NUNES/ ARQUIVO DA EDITORA

sinhogarismo

De *sin hogar* e *-ismo*.

1. m. (nombre masculino) Circunstancia de la persona que carece de hogar donde vivir y, generalmente, de cualquier medio de vida.

SINHOGARISMO. *In*: DICCIONARIO de la lengua española. Real Academia Española, 2014. Disponible en: https://dle.rae.es/sinhogarismo. Acceso el: 4 oct. 2024.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

TIPOLOGÍA EUROPEA PARA SINHOGARISMO Y EXCLUSIÓN RESIDENCIAL

A. Sin techo

1. Vivir en un espacio público (sin domicilio)
2. Pernoctar en un albergue y/o forzado a pasar el resto del día en un espacio público

B. Sin vivienda

3. Estancia en centros de servicios o refugios (hostales para sin techo que permiten diferentes modelos de estancia)
4. Vivir en refugios para mujeres
5. Vivir en alojamientos temporales reservados a los inmigrantes y a los demandantes de asilo
6. Vivir en instituciones: prisiones, centros de atención sanitaria, hospitales sin tener donde ir, etc.
7. Vivir en alojamientos de apoyo (sin contrato de arrendamiento)

C. Vivienda insegura

8. Vivir en una vivienda sin título legal (vivir temporalmente con familiares o amigos de forma involuntaria, vivir en una vivienda sin contrato de arrendamiento –se excluyen los ocupas–, etc.)
9. Notificación legal de abandono de la vivienda
10. Vivir bajo la amenaza de violencia por parte de la familia o de la pareja

D. Vivienda inadecuada

11. Vivir en una estructura temporal o chabola inadecuada
12. Vivir en una vivienda no apropiada según la legislación estatal
13. Vivir en una vivienda masificada

Fuente de los datos: TIPOLOGÍA ETHOS (Tipología europea de sin hogar y exclusión residencial), creada en 2005 por la Federación Europea de Organizaciones Nacionales que Trabajan con Personas sin Hogar (FEANTSA - Bruselas, Bélgica).

a. ¿La definición del diccionario para **sinhogarismo** corresponde a la tipología europea? ¿Por qué?
16.2. **a.** En parte, porque la tipología europea incluye no solo a las personas sin vivienda, sino también a las que tienen viviendas inseguras o inadecuadas.
b. ¿Por qué tiene Europa una tipología para **sinhogarismo** y **exclusión residencial**?
16. **b.** Porque es un problema mundial, que afecta incluso a los países más ricos del mundo, como los europeos.

17. **Escuchen el fragmento de un noticiero y clasifiquen las afirmaciones como verdaderas o falsas, según el texto.**

PISTA DE AUDIO **Desalojos en España**

Desalojos en España
Título: España sin derecho a la vivienda: cerca de un millón de desalojos se realizaron desde 2013
Fecha: 2023
Fuente: France 24 Español

ESPAÑA sin derecho a la vivienda: cerca de un millón de desalojos se realizaron desde 2013. **Reporteros** - Programa de noticias de televisión. Bogotá: France 24 Español, 26 enero 2023. 1 video (16min18s) [0min09s – 01min02s]

a. Innúmeras casas siguen vacías después de los desalojos.
b. Vivienda digna es un derecho, según la Constitución española.
c. Muchas familias gastan la mayor parte de su salario con su vivienda.
d. Diversas familias no quieren vivir en las propiedades que siguen vacías.
e. Personas sin familia son las que más sufren con desalojos y expulsiones.
f. Varias familias perdieron sus casas por obras de remodelación de ciudades.
g. Decenas de miles de desalojos y expulsiones ocurren todos los años en España.
h. Organizaciones utilizan las casas deshabitadas para vivir o para actividades sociales.

17. Objetivos: compreender globalmente o texto e identificar relações de interdiscursividade.
17. a. verdadera; **b.** verdadera; **c.** verdadera; **d.** falsa; **e.** falsa; **f.** falsa; **g.** verdadera; **h.** verdadera.

Más allá de lo dicho

Más allá de lo dicho. Objetivos: refletir criticamente sobre o tema do texto e relacioná-lo com o contexto brasileiro.
18 a **20. Respostas pessoais.**

ORAL **EM GRUPO**

18. **¿Se aplica a su ciudad el escenario que se describe en el texto de Escucha sobre la crisis de las viviendas en América Latina? Justifiquen su respuesta.**

19. **¿Creen que en su región la mayoría de las personas vive en viviendas adecuadas? Utilicen las informaciones de los textos de Escucha y Entretextos para justificar su respuesta.**

20. **En base a los textos de Escucha y de Entretextos, reflexionen: ¿qué cambios sociales habría si todas las personas tuvieran acceso a una vivienda adecuada en nuestro país?**

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Hacia la lengua

CADERNO

1. Objetivo: refletir sobre formas e usos de *conectores*.

1. **Analiza los siguientes fragmentos del texto de Entretextos y, enseguida, resuelve las cuestiones.**

> "La localización de la vivienda debe ofrecer acceso a oportunidades de empleo, servicios de salud, escuelas, guarderías **y** otros servicios **e** instalaciones sociales, **y** estar ubicada fuera de zonas de riesgo **o** contaminadas".

> "Son las condiciones que garantizan la seguridad física de sus habitantes **y** les proporcionan un espacio habitable suficiente, así como contra el frío, la humedad, el calor, la lluvia, el viento **u** otros riesgos para la salud **y** peligros estructurales".

Texto de **Entretextos**.

1.1. De los conectores **y**, **e**, **o**, **u** en los fragmentos, ¿cuáles cumplen las siguientes funciones?

1.1. **a.** y, e; **b.** o, u.

a. Adición. **b.** Alternancia.

1.2. Analiza específicamente el uso de **e** y **u**. ¿Tienen el mismo sentido de **y** y **o**? ¿Con qué letra se inicia la palabra que viene después de estos conectores?

1.2. Sí. **E** aparece antes de una palabra que inicia con **i**; **u**, aparece antes de la palabra que inicia con **o**.

1.3. Completa en base a tu análisis.

a. El conector **e** sustituye **y** cuando la palabra siguiente comienza por ★ o **hi-**.

1.3. **a.** i-; **b.** o-.

b. El conector **u** sustituye **o** cuando la palabra siguiente comienza por ★ o **ho-**.

2. **Elige el conector adecuado para completar las frases.**

2. Objetivo: practicar o uso de *conectores*.
2. **a.** e; **b.** e; **c.** e; **d.** y; **e.** y; **f.** u; **g.** o; **h.** o; **i.** u; **j.** o.

e y

a. Agua potable ★ instalaciones sanitarias adecuadas.
b. Asentamientos formales ★ informales.
c. Casas vendidas ★ hipotecadas.
d. Ocupación de viviendas ★ locales.
e. Vivienda digna ★ segura.

o u

f. Búsquedas ★ ofertas de viviendas.
g. Casas para alquiler ★ venta.
h. Desalojos ★ expulsiones.
i. Dueños ★ ocupantes del inmueble.
j. Familias ★ personas sin hogar.

3. **Analiza los siguientes fragmentos y pon atención a los conectores por supuesto, sino, quizás, mientras que, así como, sin embargo y debido a. Luego relaciona cada uno con su valor en el fragmento.**

3. Objetivo: refletir sobre formas e usos de *conectores*.

causa ejemplificación refuerzo hipótesis oposición

3. **a.** refuerzo; **b.** oposición; **c.** hipótesis; **d.** oposición; **e.** ejemplificación; **f.** oposición; **g.** causa.

a. "El denominador común es hacinamiento, pobreza y, **por supuesto**, exclusión social que termina haciendo un círculo vicioso".

b. "No viven ahí por elección **sino** porque no les queda otra. No es por una escasez de ofertas, sino como tú bien decías, Cris, porque no les interesa [...]".

c. "[...] construyen para un determinado público que, **quizás**, tiene no una, tiene 25 viviendas [...]".

d. "[...] construyen para un determinado público que, quizás, tiene no una, tiene 25 viviendas **mientras** que hay este déficit habitacional que uno de cada cuatro latinoamericanos y latinoamericanas tienen esta dificultad".

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610/1998 de 19 de fevereiro de 1998.

e. "Contempla la provisión de agua potable, instalaciones sanitarias adecuadas, energía para la cocción, la calefacción y el alumbrado, **así como** para la conservación de alimentos y eliminación de residuos".

f. "Hoy los llevaremos a España. La vivienda digna para todos es uno de los derechos reflejados en la Constitución Española. **Sin embargo**, cada año se llevan a cabo decenas de miles de desalojos o expulsiones".

g. "**Debido a** la inflación, muchas familias invierten la mayoría de su sueldo en alojamiento".

Textos de **Escucha** y **Entretextos**.

4. **Completa las frases con los conectores de la cuestión 3.**

4. Objetivo: practicar o uso de *conectores*.
4. a. mientras que; **b.** sino; **c.** sin embargo; **d.** debido a; **e.** por supuesto; **f.** quizás; **g.** así como.

a. "La falta de vivienda social en el país la confirman las cifras. ★ la media en Europa es de 9,3 viviendas sociales por cada 100 existentes, en España no alcanza ni el 2%".
b. "El derecho a la vivienda en este país no se concibe como un derecho, ★ que se concibe como un bien de mercado".
c. "Las personas que están ocupando una propiedad que no es suya eventualmente son desalojadas. La ley es clara en España; ★ la justicia es lenta".

ESPAÑA sin derecho a la vivienda: cerca de un millón de desalojos se realizaron desde 2013. **Reporteros** - Programa de noticias de televisión. Bogotá: France 24 Español, 26 enero 2023.

d. "Muchos de los programas emprendidos en el pasado no tuvieron mucho éxito ★ que estaban orientados a satisfacer las necesidades de vivienda en vez de la demanda efectiva [...]".
e. "[...] cada familia debe tener una opción adecuada, elección entre sus alternativas de localización y sus alternativas de tenencia y, ★, de sus alternativas de estructura y modos para construirlas y usarlas [...]".
f. "[...] el inquilino, a diferencia del comprador, no ha tenido que entregar un enganche o cuota inicial que, ★, no estaría en condiciones de pagar [...]".
g. "[...] esta mercantilización de los materiales de desecho, ★ el costo monetario relativamente elevado de los materiales nuevos, a la vez que serán factores de la articulación de la autoconstrucción, elmundo de las mercancías pesará sobre el fondo de subsistencia de la familia [...]".

PRADILLA, Emilio. **El problema de la vivienda en América Latina**. Quito: Centro de Investigaciones Ciudad, 1983, p. 44; 53; 90; 95.

5. **Analiza las siguientes palabras y resuelve las cuestiones a continuación.**

5. Objetivo: refletir sobre formas e usos de *acentuación gráfica*.

A

realidad	así
habitacional	llegó
escasez	bambú
sofá	común
café	quizás

B

problema	cómic
debe	débil
humano	líder
servicios	tórax
viven	lápiz

C

América	círculo
jurídica	público
árabe	síntesis
célebre	volúmenes
brócoli	orígenes

5.1. ¿Cuáles son las sílabas fuertes de cada grupo de palabras?

5.1 a. C; **b.** B; **c.** A.

a. Antepenúltima sílaba. **b.** Penúltima sílaba. **c.** Última sílaba.

5.2. En el grupo **A**, ¿cómo terminan las palabras que llevan acento gráfico (´)?

5.2. Con vocal, **-n** y **-s**.

5.3. En el grupo **B**, llevan acento gráfico (´) las palabras que terminan en ★, excepto **-n** y **-s**.

5.3. Consonantes.

5.4. En el grupo **C**, ★ las palabras llevan acento gráfico.

5.4. Todas.

6. **Pon el acento gráfico en las palabras que lo llevan.**

6. Objetivo: practicar o uso de *acentuación gráfica*.
6. a. ágil; **b.** árbitro; **c.** autobús; **d.** cédula; **e.** champú; **f.** inversión; **g.** hospital; **h.** lúcido; **i.** póster; **j.** virus.

a. agil	**c.** autobus	**e.** champu	**g.** hospital	**i.** poster
b. arbitro	**d.** cedula	**f.** inversion	**h.** lucido	**j.** virus

Reprodução proibida. Art.184 do Código Penal. Lei nº 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Sigue más allá

Uma fonte importante de informações sobre a situação da moradia na América Latina é a Comissão Econômica para a América Latina (Cepal), uma das cinco comissões regionais da ONU, que tem como objetivo contribuir para o desenvolvimento econômico e social da região.

Consulte o *site* da Cepal (https://www.cepal.org/), especialmente a seção que aborda a temática da moradia (https://www.cepal.org/es/subtemas/censos-poblacion-vivienda; acceso el 4 oct. 2024).

Síntesis gramatical

SIGUE LA PISTA **ESTRATÉGIA DE ESTUDO**

Consulte esta seção sempre que tiver dúvidas sobre algum conteúdo gramatical, tanto nas questões quanto nas produções escrita e oral.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Conectores

Función
y(e) Función aditiva - expresa suma de ideas.
o(u) Función alternativa - indica alternancia o elección.
debido a Función causal: expresa relación de causa entre los enunciados.
así como Función reformulativa de ejemplificación: indica que el enunciado siguiente contiene la idea del anterior en forma de ejemplo.
por supuesto Función de refuerzo: refuerza un argumento o elemento frente a otro u otros.
quizás Función de hipótesis: expresa probabilidad o hipótesis.
sino, mientras que Función de oposición: une acontecimientos con significados que se oponen discursivamente.

E é usado no lugar de ***y*** antes de palavras que começam por ***i-*** e ***hi-*** (exceto ditongos, como ***hie****lo*).

U é usado no lugar de ***o*** antes de palavras que começam por ***o-*** e ***ho-***.

Esses conectores podem ter funções diferentes em outros enunciados; no entanto, existem outros conectores com essas mesmas funções.

Acentuación gráfica

Palabras oxítonas o agudas

La sílaba fuerte es la última:
reali**dad**, esca**sez**.
Se acentúan las terminadas en:
vocal: así, llegó
-n: común, exclusión
-s: quizás

Palabras paroxítonas o graves o llanas

La sílaba fuerte es la penúltima:
pro**ble**ma, de**re**cho.
Se acentúan las terminadas en:
consonante (excepto **-n** y **-s**):
clímax, hábil

Palabras proparoxítonas o esdrújulas

La sílaba fuerte es la antepenúltima:
A**mé**rica, **cír**culo.
Se acentúan siempre: básico, público, jurídica

Em espanhol, o único acento gráfico é a *tilde* (´), usada sobre as vogais em algumas sílabas tônicas.

HABLA

Sobre el texto

Sobre el texto. Objetivo: conhecer a proposta do texto oral a ser produzido.

En grupos, van a producir una video sinopsis sobre algún texto (*podcast*, documental, programa, etc.) que trate los problemas de viviendas.

¿Cuál es el tema? Problemas de viviendas.

¿Cuál es el objetivo? Divulgar informaciones sobre problemas de viviendas.

¿Cómo y dónde se difundirá? En la escuela, publicada en las redes sociales o exhibida en una muestra.

Puesta en marcha

1. a **5. Respostas pessoais.**

CADERNO EM GRUPO

1. Objetivo: planejar os conteúdos e os elementos composicionais e estilísticos da videossinopse.

1. Ustedes van a elaborar una video sinopsis sobre textos (*podcasts*, documentales, programas, etc.) que traten los problemas de viviendas. Sigan estos pasos, pues les ayudarán a organizar el video de su grupo.

a. Busquen *podcasts*, documentales, series de reportajes, informes, investigaciones que aborden problemas de vivienda. Deben ser materiales fiables, producidos, por ejemplo, por órganos del gobierno o universidades. Verifiquen, preferiblemente, si hay algo enfocado en su ciudad o estado.

b. Lo ideal es que cada grupo enfoque un texto distinto, entonces, es importante que ustedes sepan qué texto su grupo ha elegido para hacer la sinopsis.

c. Analicen o lean cuántas veces sean necesarias el material que van a enfocar en la sinopsis.

d. Definan el público objetivo, pues el video debe despertar el interés de la audiencia por sus contenidos y por su forma.

e. Preparen un guion con los contenidos de su video y piensen en cómo van a organizarlo.

2. Una vez planificado el video, sigan estos pasos para grabarlo o, si esto no es posible, para preparar una presentación en vivo en la escuela.

2. Objetivo: planejar os conteúdos e os elementos composicionais e estilísticos da videossinopse.

a. Decidan la extensión del video y repartan las tareas: narración, filmación, uso de recursos o efectos especiales, edición, publicación y difusión. Recuerden que pueden usar aplicaciones de edición de video gratuitas para agregar efectos visuales, sonoros e, incluso, subtítulos. Todo esto se puede hacer con un teléfono móvil, pero, si no es posible, preparen con cuidado los recursos que van a utilizar en su presentación en la escuela.

b. Elaboren, a partir del guion, el texto con los contenidos del video. Esta tarea es colectiva, pues todos deben participar. Asegúrense de que el lenguaje utilizado es adecuado al público.

c. Elijan imágenes para componer el video o su presentación.

d. Ensayen algunas veces el texto antes de grabarlo. Analicen el tono de voz, la pronunciación adecuada de las palabras, bien como el uso de los recursos previamente definidos.

Hacia atrás

ORAL EM GRUPO

3. Presenten su trabajo a los compañeros de otro grupo para que lo evalúen y propongan algún cambio o corrección.

3. Objetivo: revisar a produção inicial da videossinopse.

4. Analicen su video para observar si:

4. Objetivo: revisar a produção inicial da videossinopse.

- usa el lenguaje correctamente, incluso la pronunciación;
- emplea buenos recursos no verbales;
- atrae la atención del público objetivo;
- presenta informaciones relevantes sobre el problema de las viviendas.

5. Objetivo: compartilhar a videossinopse com o público.

5. Ahora, publiquen el video en las redes o preséntenlo en la escuela.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

TE TOCA A TI

Te toca a ti. Objetivo: avaliar e ampliar o processo de aprendizagem.

SIGUE LA PISTA — **ESTRATÉGIA DE ESTUDO**

Antes de resolver as questões desta seção, relembre o que aprendeu nesta unidade.

Pasa a la acción

ORAL EM GRUPO 1. a 5. Respostas pessoais.

1. **Nesta unidade, foi discutida a gravidade do problema habitacional em diferentes partes do mundo. No Brasil, é grande o número de pessoas sem-teto por diversas razões, inclusive, pelos constantes alagamentos cada vez mais frequentes. Que tal colaborar com essas pessoas?**
2. **Pesquisem sobre instituições confiáveis que recebem doações para pessoas desabrigadas ou em situação de rua. Escolham qual ou quais receberão os donativos. Investiguem também quais são os itens de maior necessidade.**
3. **Depois, mobilizem a comunidade escolar mediante uma campanha solidária.**

Ya lo sabes

CADERNO

O que você aprendeu nesta unidade? Escolha o *emoji* adequado.

AUTOEVALUACIÓN

Aprendi a...			
refletir sobre problemas de moradia.	★	★	★
inferir o sentido de palavras e expressões desconhecidas em textos informativos.	★	★	★
compreender o assunto principal de uma videossinopse.	★	★	★
produzir um vídeo informativo sobre assunto conhecido.	★	★	★

ANDERSON DE ANDRADE PIMENTEL/ ARQUIVO DA EDITORA

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Autoaprendizaje

A moradia é um direito humano. Devemos levar em consideração que a adequação cultural é um dos componentes desse direito. Existem diferentes tipos de casas, pois as formas de construí-las, bem como os materiais utilizados, expressam traços identitários dos grupos sociais e o pertencimento ao local. Que tal ampliar seu conhecimento linguístico e cultural relacionado ao tema das moradias, de forma lúdica?

ORAL EM GRUPO

4. **Vocês podem montar um jogo da memória com os nomes e as definições de tipos de residências. Pesquisem, em fontes confiáveis, diferentes tipos de moradias em espanhol. Anotem os nomes e, em papéis separados, fazendo breves definições de cada uma delas. Por exemplo, em um papel escrevam *chalet*; em outro, a definição desse tipo de moradia: *se caracteriza por sus materiales naturales y estilo rústico. Suele ubicarse en montañas*. Se quiserem, também podem utilizar imagens. Depois de organizarem alguns pares de nomes e definições, virem todas as peças de cabeça para baixo e espalhem-nas pela mesa. Convide um colega para jogar. Será vencedor quem conseguir formar mais pares.**
5. **Uma boa forma de ampliar o vocabulário relacionado aos cômodos de uma residência é fazendo um jogo da forca (*el ahorcado*). Convide os colegas. Cada um criará uma lista de palavras com os nomes, em espanhol, das partes de uma residência. Essas palavras servirão de base para o jogo. Divirtam-se!**

CADERNO

1. **Objetivo:** praticar o uso de *gerundio* e *colocación de pronombres átonos*.
1. **a.** aprendiendo; **b.** adaptándose; **c.** convirtiéndolo.

1. **Completa el siguiente fragmento de un folleto turístico de arte urbano con los verbos de la caja en gerundio y con los pronombres átonos, cuando es el caso.**

adaptarse aprender convertirlo

"El mural relata en términos sutiles una historia de adaptación. Nos encontramos con un ser humano, de edad temprana, ★ (a) a vivir en un medio que aparentemente no es el suyo propio, pero lo supera ★ (b) a él y ★ (c) en un espacio seguro donde los sueños tienen una parte indispensable".



LIDIA CAO/ACERVO DA ARTISTA

CAO, Lidia. **Adaptarse o**... 2023. Mural. Calle Miguel Bueno, Fuengirola, Málaga, España.

AYUNTAMIENTO de Fuengirola. **Guía de arte urbano** – El paseo de los murales. Fuengirola: Oficina Municipal de Turismo, 2024. p. 4.

2. **Objetivo:** praticar o uso de *plural*.
2. Las obras de los artistas están dedicadas a los mares como metáforas de las luchas internas. Puede observarse que sobre los dibujos se han plasmado unos poemas, uniéndose ambos en unas composiciones oníricas, llenas de sensibilidades y misterios que nos sumergen en lo más profundo de nuestro ser a través de las dudas y las superaciones. [...]. Los mensajes que pretenden transmitir los artistas son que incluso en los momentos más oscuros, siempre hay luces que guían los caminos hacia nuestros sueños.

2. **Pasa al plural el siguiente fragmento del mismo folleto turístico. Haz todos los cambios necesarios.**

"La obra del artista está dedicada al mar como metáfora de las luchas internas. Puede observarse que sobre el dibujo se ha plasmado un poema, uniéndose ambos en una composición onírica, llena de sensibilidad y misterio que nos sumerge en lo más profundo de nuestro ser a través de las dudas y la superación.

[...]

El mensaje que pretende transmitir el artista es que incluso en los momentos más oscuros, siempre hay una luz que guía el camino hacia nuestros sueños".

AYUNTAMIENTO de Fuengirola. **Guía de arte urbano** – El paseo de los murales. Fuengirola: Oficina Municipal de Turismo, 2024. p. 7, 8.

3. **Elige el conector adecuado a los siguientes fragmentos de un informe sobre acceso a la vivienda para inmigrantes en Chile.**

3. **Objetivo:** praticar o uso de *conectores*.
3. **a.** e; **b.** y; **c.** y; **d.** así como; **e.** u; **f.** mientras tanto; **g.** debido a; **h.** Por supuesto; **i.** pero; **j.** pero; **k.** sino; **l.** quizás.

a. e/y
b. e/y
c. e/y
d. así como/sino
e. o/u
f. mientras que/por tanto
g. debido a/mientras que
h. Por supuesto/Entonces
i. entonces/pero
j. pero/sino
k. pero/sino
l. así como/quizás

"Disponibilidad de servicios, materiales, instalaciones ★ (a) infraestructura: la vivienda no es adecuada si sus ocupantes no tienen agua potable, instalaciones sanitarias adecuadas, energía para la cocción, la calefacción ★ (b) el alumbrado, ★ (c) conservación de alimentos o eliminación de residuos.

[...]

Habitabilidad: la vivienda no es adecuada si no garantiza seguridad física o no proporciona espacio suficiente, ★ (d) protección contra el frío, la humedad, el calor, la lluvia, el viento ★ (e) otros riesgos para la salud y peligros estructurales".

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

"La CASEN 2015 indica, respecto de la situación de tenencia de la vivienda, que un 64,9 % de la población chilena vive en viviendas propias, un 18,4 % lo hace en viviendas arrendadas y un 14,4 % en viviendas cedidas, ★ (f) entre la población migrante la situación es la siguiente: 20,9 % vive en viviendas propias, un 72,1 % en viviendas arrendadas y un 6,4 % en viviendas cedidas".

"A las dificultades propias que implica el acceder a un arriendo para cualquier ciudadano nativo, en el caso de los migrantes se acentúan ★ (g) las prácticas discriminatorias y los prejuicios que la población nativa, propietaria, posee respecto de esta población".

"★ (h) que este factor es una barrera que opera en muchos más ámbitos que el exclusivamente ligado a la vivienda, ★ (i) en éste en particular, ha sido un elemento decisivo que ha contribuido a la generación de un mercado informal de arriendo".

"[...] otro factor importante se vincula con el acceso a información sobre el subsidio, mencionado en el primer grupo de factores (los que inciden de manera directa), ★ (j) en este caso no tiene relación directa con la información que se provee y los canales por los que se lo hace, ★ (k) sino con una característica de una parte de la población migrante presente en el país, la no hispanoparlante, es la barrera idiomática, específicamente respecto de los migrantes haitianos. [...].
Por último, nos interesa preguntarle sobre algunos aspectos que ★ (l) podrían ayudar a que más migrantes postulen a este subsidio [...]".

DIRECCIÓN DE ESTUDIOS SOCIALES; CENTRO DE ESTUDIOS INTERCULTURALES E INDÍGENAS; PONTIFICIA UNIVERSIDAD CATÓLICA DE CHILE. **Estudio de Identificación de brechas en el acceso al Programa de subsidio de arriendo por parte de la población migrante**. Informe final. Santiago: Ministerio de Vivienda y Urbanismo, 2018. p. 15, 17, 26, 62.

Entreculturas

Entreculturas. Objetivos: compreender globalmente o texto e fruir da obra de arte.
4. e **5. Respostas pessoais.**

ORAL EM GRUPO

4. **¿Les gustan los libros? ¿Y las bibliotecas? Comenten con toda la clase.**

PISTA DE AUDIO Fuente Vaqueros

5. **Van a escuchar un fragmento del discurso "Alocución al pueblo de Fuente Vaqueros", de Federico García Lorca, pronunciado en la inauguración de una biblioteca en 1931. Sinteticen lo que dice el escritor español y luego reflexionen: ¿están de acuerdo con lo que dice él? ¿Por qué? ¿Cómo se puede relacionar el discurso de García Lorca con los textos de las cuestiones 1 y 2?**

Fuente Vaqueros
Título: Alocución al pueblo de Fuente Vaqueros (extracto)
Fecha: 15 de abril de 2020
Fuente: Cuentasueños

CUENTASUEÑOS: Alocución al pueblo de Fuente Vaqueros (extracto). Autor: Federico García Lorca. Productora: Aida Acero Marquina. Locutor: Xisco Rojo. **Cuentasueños** –programa de audiolibros. [*S. l.*]: Ivoox, 15 abr. 2020. *Podcast* (6min01s). [1min18s –2min23s]

SIGUE LA PISTA

Federico García Lorca (Espanha, 1898-1936), poeta e dramaturgo, nasceu na cidade de Fuente Vaqueros. Ainda jovem, publicou uma série de obras literárias como *Romancero gitano* (1928), *Bodas de sangre* (1933) e *La Casa de Bernarda Alba* (1936). Em 1936, foi preso e assassinado durante a Guerra Civil Espanhola (1936-1939), por forças que se aproximavam do fascismo.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

UNIDAD 10

Son como nosotros, somos como ellos

Gênero do discurso: verbete de dicionário.

Tema: cultura e interculturalidade.

Os objetivos desta unidade são:

- familiarizar-se com o gênero do discurso verbete de dicionário;
- refletir sobre cultura e interculturalidade.

A



DIEGO RIVERA © 2024 BANCO DE MÉXICO, FIDUCIARIO EN EL FIDEICOMISO, FOTO: EL COMANDANTE/WIKIMEDIA FOUNDATION - PALÁCIO NACIONAL, CIDADE DO MÉXICO

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

RIVERA, Diego. **El tianguis de Tlatelolco**. 1945. Mural. Palacio Nacional de México, Ciudad de México, México.

B



MIRTA TOLEDO - ACERVO DA ARTISTA

TOLEDO, Mirta. **El otro: pura diversidad**. 2017. Acrílico sobre lienzo, 150 × 200 cm. Colección del Honorable Concejo Deliberante de San Isidro, Argentina.

C



© MALLO, MARUJA/AUTVIS, BRASIL, 2024. LOCALIZAÇÃO: MUSEU REINA SOFÍA, MADRI

MALLO, Maruja. **La verbena**. 1927. Óleo sobre lienzo, 119 × 165 cm. Museo Reina Sofía, Madrid, España.

En foco



En foco. Objetivos: refletir sobre o tema da unidade e praticar a argumentação.

ODS 16

A proposta desta unidade estabelece relação com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Sugira aos estudantes que consultem as páginas iniciais deste livro para relembrar os ODS.

ORAL EM GRUPO

1. **Para vocês, o que é cultura? E diversidade cultural?**

2. **Vocês consideram que no lugar onde vivem existe diversidade cultural? Por quê?**

3. **Com base em seu conhecimento sobre cultura, como definiriam a interculturalidade?**

1 a 3. Respostas pessoais.

4. **Analicen los cuadros y resuelvan las cuestiones a continuación.** **4. Respostas pessoais.**

a. ¿Qué creen que representa cada uno?

b. En su opinión, ¿hay algo en común entre ellos? ¿Por qué?

c. ¿Cómo relacionan esas imágenes con la palabra **interculturalidad** y con el título de la unidad?

5. **¿A qué cuadro corresponde cada una de las siguientes descripciones?** **5. a.** C; **b.** B; **c.** A.

a. Elementos diversos que parecen asociarse a fiestas populares.

b. Personas distintas que caracterizan la heterogeneidad humana.

c. Multiditud de gente y de mercancías en un mercado precolombino.

6. **Reflexionen sobre las siguientes afirmaciones y coméntenlas.** **6. Respostas pessoais.**

a. Todas las culturas son igualmente dignas y merecedoras de respeto.

b. Las culturas se enriquecen por el contacto y la convivencia con otras.

c. La interculturalidad es vital en tiempos de intensa migración y pluralidad cultural.

SIGUE LA PISTA

Maruja Mallo (1902-1995) foi uma pintora surrealista espanhola.

Mirta Toledo (1952-) é uma pintora, escultora e escritora argentina.

Diego Rivera (1886-1957) foi um pintor e muralista mexicano.

Guion gráfico

Vocês acham que o *guion gráfico* está transmitindo uma boa ideia do que vai ser o produto final? Como as ideias estão criando forma? Repassem o que já fizeram e avaliem como está a sequência de quadros. Considerem a possibilidade de escolher as cenas-chave que vão chamar a atenção do espectador.

Na unidade anterior, vocês refletiram sobre os problemas de moradias em cidades latino-americanas. Nesta unidade, o desafio é pensar sobre cultura. Manifestações culturais, além de formas de expressão artística, também podem ser alternativas para mudar a realidade. No mundo ao redor de vocês, quais atividades culturais dão um outro significado à vida das pessoas? A partir dessa pergunta, sigam em frente com o *guion gráfico*.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Lee para saber más

SIGUE LA PISTA — **ESTRATÉGIA DE ESTUDO**

Lembre-se de que você pode entender a ideia geral de um texto mesmo se não souber o significado de todas as palavras e pode descobrir o sentido de palavras desconhecidas a partir da relação delas com as outras.

Entrando en materia

1. Objetivo: ativar o conhecimento prévio sobre o gênero e o tema do texto.
1. a. Resposta pessoal.
1. b. Resposta pessoal. Resposta possível: diccionario general de lengua (monolingüe, bilingüe), etimológico, de sinónimos, ilustrado, enciclopédico, temático, etc.

ORAL EM GRUPO

1. **Discutan sobre las cuestiones siguientes. Justifiquen sus opiniones.**

a. ¿Qué hacen cuando leen o escuchan una palabra que no conocen?

b. Hay diferentes tipos de diccionario. ¿Conocen alguno? ¿Cuál o cuáles?

CADERNO

2. **Lee el siguiente artículo y enseguida opina sobre las cuestiones.**

2. Objetivo: ativar o conhecimento prévio sobre o gênero e o tema do texto.

LETICIA NUNES/ARQUIVO DA EDITORA

cultura
Del lat. *cultūra*.
1. f. **cultivo**.
2. f. Conjunto de conocimientos que permite a alguien desarrollar su juicio crítico.
3. f. Conjunto de modos de vida y costumbres, conocimientos y grado de desarrollo artístico, científico, industrial, en una época, grupo social, etc.
4. f. desus. Culto religioso.
[...]

CULTURA. *In*: DICCIONARIO de la lengua española. 23. ed. Madrid: Real Academia Española, 2014.

a. Cuando se dice popularmente que alguien tiene mucha "cultura", ¿a cuál de las acepciones se refiere?

2. a. A la acepción 2.

b. Además de las acepciones, ¿qué otras informaciones hay en el artículo?

2. b. El origen etimológico (del latín) y el género gramatical (femenino).

c. ¿Qué significa la abreviatura **desus**. en la acepción 4?

2. c. Significa desusada, es decir, que ya no se usa la palabra cultura con esa acepción.

3. **Analiza la portada del diccionario y responde a las preguntas.**

3.1. ¿Crees que este es un diccionario con artículos semejantes al de la cuestión **2**? ¿Por qué?

3. Objetivos: ativar o conhecimento prévio sobre o gênero e o tema do texto e formular hipóteses.

3.2. ¿Qué tipo de diccionario parece ser este? ¿Por qué?

a. bilingüe
b. etimológico
c. temático

3.2. c. Porque es un diccionario de un tema específico y no un diccionario general de significado u origen de palabras.

3.3. **Interculturalidad** es una de las entradas en ese diccionario. Elige tres más que probablemente figuran en él. Justifica tus elecciones.

a. capitalismo
b. cultura
c. diversidad
d. economía
e. globalización
f. identidad
g. multiculturalismo
h. prehistoria

3.4. Vas a leer el artículo de **interculturalidad** de ese diccionario. ¿Qué informaciones crees que vas a encontrar?

3.1. Resposta pessoal.
3.3. Resposta pessoal.
3.4. Resposta pessoal.



REPRODUÇÃO/EDITORIAL COMPLUTENSE

Portada del *Diccionario de relaciones interculturales*, 2007.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Lee

Lee el texto a continuación con el siguiente objetivo:

reconocer algunas características de artículos de diccionario.

LETICIA NUNES/ARQUIVO DA EDITORA

Interculturalidad

Literalmente, el concepto de interculturalidad hace alusión a los encuentros que se producen entre sujetos de *distintas *culturas. Desde este punto de vista, la humanidad es y ha sido siempre intercultural, y son excepción los grupos que viven han vivido permanentemente aislados. La interculturalidad, entendida como la puesta en práctica de un programa *multiculturalista, hace alusión a una forma especial de relacionarse que tienen los individuos pertenecientes a distintas tradiciones culturales, cuando conviven en el mismo territorio. En ese sentido se habla de interculturalidad para referirse al conjunto de objetivos y valores que deberían guiar esos encuentros. Se trata no solo de aceptar y respetar las diferencias, sino también de valorarlas, y educar a los *ciudadanos en principios-guía de la convivencia entre sujetos culturalmente diferentes. Según Touraine (1995), el multiculturalismo se diferencia de otras situaciones de contacto cultural, como la simple convivencia, la tolerancia e incluso la defensa de las diferencias. Por ello la mayoría de las formas de contacto cultural no reúnen las condiciones para ser definidas como procesos de interculturalidad en este sentido. Ni los simples intercambios económicos, ni las relaciones *coloniales, ni siquiera la convivencia en espacios próximos, tejida con alianzas ocasionales, generan automáticamente relaciones interculturales en el sentido actual del término. La interculturalidad se plantea como una ética de la convivencia entre personas de distintas culturas y pretende, entre otras cosas, desmontar el *etnocentrismo y las fronteras *identitarias. [...]

INTERCULTURALIDAD. *In*: DICCIONARIO de relaciones interculturales: diversidad y globalización. Madrid: Editorial Complutense, 2007. p. 205.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Hacia el texto

4. Objetivos: compreender globalmente o texto e identificar características do gênero.
4. Respostas esperadas: a. El artículo de cultura se organiza en acepciones numeradas y explica con detalles un concepto, teniendo en cuenta aspectos contextuales. **b.** En contextos académicos, educativos o de investigación donde se requiera la comprensión más profunda y detallada del término.

4. Compara este artículo de diccionario al de cultura en Entrando en materia y responde a las siguientes preguntas.

a. ¿Qué diferencias encuentras en su organización y contenido?

b. ¿En qué contextos sería más probable la consulta al artículo de interculturalidad?

5. Clasifica como verdadero o falso según el artículo.

5. Objetivo: identificar informação explícita no texto.
5. a. verdadero; **b.** verdadero; **c.** falso; **d.** falso; **e.** verdadero; **f.** falso.

a. La interculturalidad implica aceptar, respetar y valorar las diferencias culturales.

b. La humanidad es y ha sido siempre intercultural en el sentido literal del concepto.

c. Las fronteras identitarias y el etnocentrismo pueden contribuir a la interculturalidad.

d. Las relaciones coloniales son un ejemplo de interculturalidad en el sentido actual del término.

e. La interculturalidad se puede construir en espacios multiculturales a través de principios-guía.

f. Las fronteras identitarias deben definirse de modo preciso para favorecer la convivencia intercultural.

6. **Elige la opción más adecuada en cada caso.** **6. Objetivos:** compreender globalmente o texto e identificar características do gênero.

6.1. Los asteriscos (*) que figuran antes de algunas palabras en el artículo tienen la función de:

a. señalar vocablos de uso poco frecuente.

b. destacar palabras clave para la definición.

c. indicar otras entradas en el mismo diccionario.

6.1. c
6.2. a

6.2. La alusión a "Touraine (1985)" es un recurso usado para:

a. citar como referencia fiable un experto en el tema.

b. agregar un ejemplo ya conocido de interculturalidad.

c. comprobar una afirmación anterior sobre tradiciones culturales.

7. Objetivo: inferir o sentido de palavras no texto.
7.1. c
7.2. b
7.3. a
8. Objetivo: compreender globalmente o texto.
8. Es algo negativo, porque define las propias pautas culturales como mejores que las otras.

7. **Relaciona las palabras y expresiones indicadas después de cada frase con sus referentes en el artículo.**

7.1. "Desde este punto de vista, la humanidad es...". [este punto de vista]

7.2. "En ese sentido se habla de interculturalidad para...". [ese sentido]

7.3. "Por ello la mayoría de las formas de contacto cultural...". [ello]

a. Otras situaciones en las que ocurre la simple convivencia.

b. Una forma especial de relacionarse que tienen los individuos.

c. La tendencia a los encuentros culturales propia de la condición humana.

8. **Lee el siguiente fragmento y explica si el etnocentrismo es algo positivo o negativo y por qué.**

LETICIA NUNES/ARQUIVO DA EDITORA

Etnocentrismo y relativismo cultural

[...]

Para la antropología el etnocentrismo es el convencimiento de que las normas por las que se rige el propio comportamiento, las pautas culturales adquiridas por el individuo durante el proceso de enculturación, son las únicas posibles, las *naturales*, las mejores, las más bellas, y que todos cuantos exhiban otras apenas son dignos de ser llamados humanos: solo los que comparten aquellas normas gozan del privilegio de la humanidad; los que quedan en el exterior del grupo permanecen también fuera de ella.

[...]

ETNOCENTRISMO Y RELATIVISMO CULTURAL. *In*: DICCIONARIO de relaciones interculturales: diversidad y globalización. Madrid: Editorial Complutense, 2007. p. 132-133.

9. Objetivo: fazer inferências.
9. a, b, f.

9. **De acuerdo con la definición, un grupo etnocéntrico establece con otras culturas una relación de:**

a. alejamiento.

b. discriminación.

c. igualdad.

d. intercambio.

e. respeto.

f. superioridad.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

SIGUE LA PISTA

Enculturación é sinónimo de *aculturación* e *inculturación* e se refere ao processo de integração de um indivíduo ou grupo na cultura e na sociedade com as quais entra em contato.

10. **Reflexiona sobre la definición de interculturalidad que has leído en Lee y elige la imagen que la representa mejor. Justifica tu elección.** **10. Objetivo:** refletir criticamente sobre o texto.
10. Respostas pessoais.

A



PINTOART/SHUTTERSTOCK

B



ALESSANDROBIASCIOLI/SHUTTERSTOCK

Diversidad cultural y convivencia entre culturas.

Entretextos

OBJETO DIGITAL *Podcast*: Somos latinos

11. Objetivos: refletir criticamente sobre o texto e fazer inferências.

EM GRUPO

11. **Lean el fragmento de editorial de una revista y enseguida resuelvan las cuestiones.**

ILUSTRAÇÕES: LETICIA NUNES/ARQUIVO DA EDITORA

[...]

La cultura es el elemento que nos define en el tiempo y el espacio, nuestro ancla en el pasado y en el presente, y nuestra línea del horizonte. La cultura es un recurso inagotable y renovable, que se adapta a contextos cambiantes y que reflexiona sobre la condición humana, sobre todo en lo tocante a su capacidad de imaginar, crear e innovar. La cultura es nuestro bien público más poderoso. En palabras del antiguo Secretario General de Naciones Unidas Javier Pérez de Cuéllar, 'únicamente la cultura inspira los fines que dan sentido a nuestra existencia'. Hoy, más que nunca, es preciso que recuperemos el sentido, la sed de universalidad y la necesidad de la cultura en toda su diversidad.

OTTONE RAMÍREZ, Ernesto. **El Correo de la Unesco**, París, Unesco, jul./sept. 2022. Editorial. p. 4.

11.1. En "nuestro ancla en el pasado", la palabra ancla se refiere a:

a. fundir varias cosas.
b. sujetar algo firmemente.
c. analizar o examinar algo.

11.2. La cultura "es nuestra línea del horizonte" porque:

a. señala un límite a la creatividad.
b. apunta a perspectivas en el futuro.
c. agota las posibilidades de renovación.

11.1. b
11.2. b

12. **Lean la definición y luego respondan a las preguntas.**

12. Objetivos: refletir criticamente sobre o texto e identificar relações de interdiscursividade.
12. Respostas pessoais.

III. Definiciones

Artículo 4 – DEFINICIONES

A efectos de la presente Convención:

1. Diversidad cultural

La 'diversidad cultural' se refiere a la multiplicidad de formas en que se expresan las culturas de los grupos y sociedades. Estas expresiones se transmiten dentro y entre los grupos y las sociedades.

La diversidad cultural se manifiesta no sólo en las diversas formas en que se expresa, enriquece y transmite el patrimonio cultural de la humanidad mediante la variedad de expresiones culturales, sino también a través de distintos modos de creación artística, producción, difusión, distribución y disfrute de las expresiones culturales, cualesquiera que sean los medios y tecnologías utilizados.

ORGANIZACION DE LAS NACIONES UNIDAS PARA LA EDUCACIÓN, LA CIENCIA Y LA CULTURA. **Convención sobre la protección y promoción de la diversidad de las expresiones culturales**. París: Unesco, 2005. p. 4.

a. En su opinión, ¿de qué modo la definición de diversidad cultural se relaciona con la de interculturalidad?

b. Tengan en cuenta el tema de la convención y expliquen por qué es importante definir diversidad cultural.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

13. **Analicen la imagen a continuación y enseguida realicen las cuestiones.**

JOSÉ DE GARNELO Y ALDA. FOTO: BRIDGEMAN IMAGES/ FOTOARENA - MUSEU NAVAL, MADRI



ALDA, José Garnelo y. **Primer homenaje a Colón**. 1892. Óleo sobre lienzo, 300 × 600 cm. Museo Naval de Madrid, España.

a. Mencionen cuatro palabras que, en su opinión, se relacionan con la imagen.

b. ¿Creen que esa imagen ilustra a la interculturalidad en el actual sentido del término? ¿Por qué? Si es necesario, vuelvan a leer el artículo de diccionario en **Lee**.

13. Objetivos: refletir criticamente sobre o texto e identificar relações de interdiscursividade.
13. Respostas pessoais.
Respostas possíveis. a. Conquista, descubrimiento, Colón, indígenas, culturas, encuentro, América, opresión, españoles, colonización, etc. **b.** la llegada de los españoles a América representó el contacto entre culturas muy diferentes, pero la relación que se estableció no fue de interculturalidad, porque no se promovió el diálogo ni tampoco el respeto a los respectivos modos de vida, costumbres, creencias y valores. Fue una invasión, seguida de masacre a los pueblos originarios.

14. **Analicen la postal y respondan a las preguntas.**

REPRODUÇÃO/UNIVERSIDAD TECNOLÓGICA NACIONAL, BUENOS AIRES



UNIVERSIDAD TECNOLÓGICA NACIONAL (UTN). **Día del respeto a la diversidad cultural**. Buenos Aires, 2023. 1 postal.

SIGUE LA PISTA

O dia 12 de outubro é comemorado em muitos países da América Latina como uma data importante. Na Argentina, essa data era celebrada como o *Día de la Raza* e comemorava a chegada de Cristóvão Colombo à América. No entanto, a partir de 2010, a denominação foi substituída pelo *Día del Respeto a la Diversidad Cultural,* com o intuito de valorizar a diversidade étnica e cultural de todos os povos.

OBJETO DIGITAL
Video: Diversidad cultural

a. Comparen la imagen en la postal con la imagen en la portada del *Diccionario de relaciones interculturales* del apartado **Entrando en materia**. ¿Qué representan los diversos colores en ambas?

b. En su opinión, ¿por qué se representa el mapa de América Latina y no solamente el de Argentina en la postal?

14. Objetivos: refletir criticamente sobre o texto e identificar relações de interdiscursividade.
14. a. La diversidad de pueblos y culturas. **b. Resposta pessoal.**

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Más allá de lo dicho

Más allá de lo dicho. Objetivos: refletir criticamente sobre o tema do texto e relacioná-lo com o contexto brasileiro.
15. a **17. Respostas pessoais.**

ORAL **EM GRUPO**

15. **Según el artículo de interculturalidad en Lee, contacto cultural no es lo mismo que interculturalidad. ¿Qué piensan al respecto?**

16. **De acuerdo con el fragmento del editorial que han leído en Entretextos, hoy más que nunca se debe valorar la diversidad cultural. En su opinión, ¿por qué se hace esa afirmación?**

17. **Pongan ejemplos de manifestaciones culturales de su región que representan la diversidad cultural, de acuerdo con la definición del fragmento del editorial que han leído en Entretextos.**

Hacia la lengua

CADERNO

1. **Ten en cuenta el significado de multi- y explica los sentidos de estas palabras.**

a. Multiculturalismo.

b. Multidisciplinar.

c. Multimedia.

1. Objetivo: refletir sobre formas e usos de *prefijos* e *sufijos*.
1. a. Que reúne muchas culturas, **b.** que abarca varias disciplinas, **c.** Que utiliza diversos medios.

2. **Considera el significado de inter- y explica qué significan los siguientes términos.**

a. Intercambio cultural.

b. Intercambio económico.

2. Objetivo: refletir sobre formas e usos de *prefijos* e *sufijos*.
2. a. cambio entre diferentes culturas, **b.** cambio entre diferentes economías.

3. **Analiza con atención estas palabras que has leído en el texto de Lee y luego contesta las cuestiones.**

3. Objetivo: refletir sobre formas e usos de *prefijos* e *sufijos*.

interculturalidad multiculturalista multiculturalismo

3. a. las tres derivan del término **cultura** y están formadas con prefijos y sufijos, **b. inter-** significa **entre** (entre culturas); y **multi-** significa **muchos** o **muchas** (muchas culturas).

a. ¿Qué hay en común en la formación de esas palabras?

b. ¿Qué significan **inter-** y **multi-** en ellas?

4. Objetivo: refletir sobre formas e usos de *prefijos* e *sufijos*.
4. diversidad; humanidad; multiplicidad.

4. **Busca en el texto de la cuestión 12 de Entretextos vocablos terminados em -idad.**

5. **Indica de qué palabras derivan las que has mencionado en la cuestión anterior, como en el ejemplo.**
interculturalidad – intercultural

5. Objetivo: refletir sobre formas e usos de *prefijos* e *sufijos*.
5. diversidad – diverso; humanidad – humano; multiplicidad – múltiple.

6. **Vuelve a leer el texto de la cuestión 11 de Entretextos y haz lo que se pide. Si tienes duda, consulta la Síntesis gramatical.**

6.1. Busca en el texto las palabras que corresponden a estas definiciones.

a. Algo que no se agota.

b. Algo que se puede restaurar o modernizar.

6.2. ¿Qué partes de las palabras que has encontrado tienen estos significados?

a. negación

b. repetición

6.3. ¿Cuál es la terminación de esas palabras?

6.4. ¿Qué nuevas palabras se pueden formar con esa terminación a partir de las siguientes?

a. desear

b. imaginar

c. tratar

6.5. ¿Cuáles serían las palabras de sentido opuesto a las respuestas del ítem anterior?

6. Objetivo: refletir sobre formas e usos de *prefijos* e *sufijos*.
6.1. a. inagotable, **b.** renovable.
6.2. a. in-, **b.** re-.
6.3. -ble.
6.4. a. deseable, **b.** imaginable, **c.** tratable.
6.5. indeseable; inimaginable; intratable.

7. **Pon atención a las siguientes palabras del artículo de Entrando en materia e indica los verbos de los cuales derivan como en el ejemplo.**

civilización educación formación ilustración instrucción

civilización – civilizar

7. Objetivo: refletir sobre formas e usos de *prefijos* e *sufijos*.
7. educación – educar; formación – formar; ilustración – ilustrar; instrucción – instruir.

8. **Forma palabras con el uso de -ción a partir de los siguientes verbos.**

a. adivinar

b. disminuir

c. participar

d. reducir

8. Objetivo: praticar o uso de *prefijos* e *sufijos*.
8. a. adivinación, **b.** disminución, **c.** participación, **d.** reducción.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

9. Compara las siguientes palabras y menciona las diferencias de sentidos entre ellas.

nación nacionalidad nacional multinacional

10. Forma palabras en español a partir de las siguientes, empleando las partículas de las cajas, como en los ejemplos.

des- re- em- -eza -miento -ecer

bello – belleza, embellecer, embellecimiento
velar – desvelar, velamiento, desvelamiento, revelamiento

a. conocer

b. pobre

9. Objetivo: practicar o uso de *prefijos* e *sufijos*.
9. nación es una comunidad de personas de un mismo origen; **nacionalidad** es la condición de los individuos de una misma nación; **nacional** se refiere a algo que es propio de una nación; **multinacional** es relativo a varias naciones.

10. Objetivo: practicar o uso de *prefijos* e *sufijos*.
10. a. desconocer, reconocer, conocimiento, desconocimiento, reconocimiento, **b.** empobrecer, pobreza, empobrecimiento.

SIGUE LA PISTA

O verbo *velar* tem várias acepções em espanhol, entre elas: *cubrir*, *ocultar*; *permanecer despierto durante la noche*; *cuidar a un enfermo*.

11. Forma por lo menos cuatro pares de palabras de sentidos opuestos empleando la partícula **des-**, como en los ejemplos.
activar – desactivar
uso – desuso

11. Objetivo: practicar o uso de *prefijos* e *sufijos*.
11. cobrir, descobrir; hacer, deshacer; ilusión, desilusión; sosiego, desasosiego.

12. Encuentra el vocablo derivado de cada palabra de acuerdo con los significados.

a. Cultura: proceso de integración de un individuo o grupo a la cultura y a la sociedad con las que entra en contacto.

b. Céntrico: que se origina o se manifiesta en varios centros.

12. Objetivo: praticar o uso de *prefijos* e *sufijos*.
12. a. inculturación, enculturación o aculturación, **b.** pluricéntrico o multicéntrico.

Sigue más allá

Há diversos materiais de boa qualidade, acessíveis gratuitamente, sobre o tema desta unidade.

Você pode consultar especialmente publicações da Unesco, como esta, que pode ser encontrada na biblioteca digital da instituição: Directrices de la UNESCO sobre la educación intercultural.

JUVENTUDES Y TRABAJO

Contato entre culturas e enriquecimento profissional

Você acha que a língua espanhola pode ajudá-lo em sua vida futura? Conhecer outras línguas favorece o contato com outras culturas e diferentes visões de mundo. Possibilita, portanto, uma ampliação de conhecimentos importantes para diferentes âmbitos da vida, inclusive o profissional.

Uma forma de aprofundar seu estudo é ingressar em um programa de intercâmbio em algum país de língua espanhola. Ao contrário do que muitas pessoas pensam, há programas de intercâmbio gratuitos ou com bolsas. Essa experiência favorece o respeito às diferenças e a aprendizagem da boa convivência, atitudes importantes no exercício de qualquer profissão. Pesquise programas de intercâmbio gratuitos e bolsas de estudo. Considere se deseja se inscrever em algum deles. Depois, troque ideias com os colegas sobre esse assunto.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Síntesis gramatical

SIGUE LA PISTA

ESTRATÉGIA DE ESTUDO

Consulte esta seção sempre que tiver dúvidas sobre algum conteúdo gramatical, tanto nas questões quanto nas produções escrita e oral.

Derivación

PREFIJACIÓN

Prefijos	Significado	Ejemplos
des-	negación o inversión del significado	desigual, deshacer, desalojar, desconfiar
en- (em-)	llegar a ser como	entristecer, empoderar, enloquecer, empobrecer
in- (im-, i-)	negación o privación	incapaz, imposible, ilegal, innecesario, impaciente, irreal
inter-	entre, en medio o entre varios	intercultural, intercambio, internacional
multi-, pluri-	muchos	multicultural, pluricultural, multifactorial, pluricelular
re-	repetición	renovar, renacimiento, rehacer, reordenar

SUFIJACIÓN

Sufijos	Significado	Ejemplos
-ble (-able, -ible)	capacidad o aptitud para recibir la acción	agotable, renovable, legible, pasible
-ción	acción y efecto	educación, formación, automatización, perturbación
-dad (-edad, -idad)	cualidad o característica	diversidad, humanidad, solidaridad, arbitrariedad
-ecer	cambio, proceso	embellecer, florecer, anochecer, amanecer
-eza	efecto	belleza, tristeza, riqueza, pobreza
-ismo	doctrina, escuela, movimiento; actitud, tendencia	impresionismo, multiculturalismo, egocentrismo, modernismo
-mente	modo, tiempo	automáticamente, únicamente, rápidamente
-miento	acción y efecto	comportamiento, convencimiento, aturdimiento

A derivação é um processo de criação de novas palavras a partir de outras já existentes, por meio do acréscimo de partículas chamadas de prefixos (no começo das palavras) e de sufixos (no final das palavras).

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

ESCRIBE

Sobre el texto

Sobre el texto. Objetivo: conhecer a proposta do texto escrito a ser produzido.

En grupos, todos van a crear un diccionario temático que explore diversas manifestaciones culturales de la ciudad o región en donde viven, como artes y festividades, por ejemplo.

¿Cuál es el tema? Diversidad cultural.

¿Cuál es el objetivo? Informar sobre expresiones culturales relacionadas con el contexto local o regional.

¿Cómo y dónde se difundirá? En la escuela, publicado de forma digital o impresa.

Puesta en marcha

1. a **5. Respostas pessoais.**

CADERNO EM GRUPO

1. Objetivo: refletir sobre elementos composicionais e estilísticos dos verbetes de dicionário.

1. **Analicen los artículos de Lee y reflexionen sobre estas cuestiones.**

a. ¿Cómo se construye el artículo?

b. ¿Qué recursos se emplean? Pongan atención al uso de asteriscos, comillas, citas y ejemplos.

c. ¿Qué tipo de vocabulario se usa?

d. ¿Qué tiempos verbales predominan?

e. ¿Qué términos se emplean para conectar ideas?

2. **Sigan estos pasos para preparar el diccionario temático.**

a. Entre todos decidan el asunto específico del diccionario dentro del amplio tema de la diversidad cultural. Algunas sugerencias:

- artesanía;
- literatura;
- migración;
- cine y teatro;
- pintura y escultura;
- aspectos históricos;
- bailes tradicionales;
- gastronomía regional;
- festividades y celebraciones;
- cultura indígena y/o afrodescendiente.

2. Objetivos: planejar os conteúdos e os elementos composicionais e estilísticos dos verbetes de dicionário.

b. Definan cuáles serán las entradas del diccionario y asignen los equipos que se encargarán de investigar y escribir los artículos. Utilicen fuentes fiables, sobre todo si buscan información en Internet.

c. Inspírense en los artículos y cuestiones del apartado **Lee** para escribir los suyos. Tengan en cuenta de que cada artículo debe presentar una definición objetiva, el contexto histórico y geográfico, ejemplos relevantes y por lo menos una referencia. Incluyan imágenes o ilustraciones si les parece adecuado y posible.

Hacia atrás

3. **Presenten el borrador de los artículos a los compañeros de otro grupo para que los lean y evalúen si es necesario algún cambio.**

4. **Vuelvan a los artículos y revísenlos. Observen, en especial, si:**

- las explicaciones son objetivas;
- el texto está bien escrito, con vocabulario adecuado;
- las imágenes están relacionadas con los artículos;
- los recursos se han empleado adecuadamente.

5. **Organicen el diccionario con todas las entradas en orden alfabético y preparen una portada con una imagen atractiva relacionada con el tema. Publíquenlo de modo impreso o digital y piensen en una forma de difundirlo.**

3. Objetivo: revisar a produção inicial dos verbetes de dicionário.
4. Objetivo: revisar a produção inicial dos verbetes de dicionário.
5. Objetivo: publicar os verbetes de dicionário.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

TE TOCA A TI

Te toca a ti. Objetivo: avaliar e ampliar o processo de aprendizagem.

SIGUE LA PISTA

Antes de resolver as questões desta seção, relembre o que aprendeu nesta unidade.

PASA A LA ACCIÓN

ORAL EM GRUPO **1.** a **4. Respostas pessoais.**

1. Organizem uma roda de conversa com toda a turma para ampliar a discussão sobre o tema desta unidade.

a. Relembrem o que discutiram ao refletir sobre as questões da seção **En foco**. Vocês interpretam de modo diferente, agora, o título da unidade?

b. Como vocês acham que podem aprofundar seus conhecimentos sobre interculturalidade?

2. Pesquisem sobre a diversidade cultural brasileira e façam um painel para expor na escola, incentivando a valorização da diversidade cultural.

YA LO SABES

CADERNO

O que você aprendeu nesta unidade? Escolha o *emoji* adequado.

AUTOEVALUACIÓN

Aprendi a...			
refletir sobre a relevância da interculturalidade e da diversidade cultural na vida contemporânea.	★	★	★
identificar o sentido de palavras desconhecidas a partir do contexto.	★	★	★
identificar a função e os elementos principais de verbetes de dicionários.	★	★	★
compreender e produzir verbetes de dicionários temáticos.	★	★	★

ANDERSON DE ANDRADE PIMENTEL/ARQUIVO DA EDITORA

AUTOAPRENDIZAJE

Já comentamos em unidades anteriores sobre a aprendizagem de vocabulário. Vamos organizá-lo, a partir de um tema, usando um mapa semântico?

3. Leia a definição e depois analise as sugestões.

Mapa semântico é um diagrama que mostra palavras ou conceitos relacionados a partir de um tema principal ou palavra-chave que se situa no centro e se desdobra em várias direções com palavras e conceitos associados a ele.

- Coloque a palavra-chave (por exemplo, *cultura*) no centro da página dentro de um círculo ou retângulo.
- Inclua linhas ou setas partindo da ideia central e escreva subtemas relacionados no final de cada uma (ex.: *tradiciones*, *arte* e *música*).
- Faça outras linhas a partir dos subtemas para detalhá-los com elementos relacionados a eles (ex.: para *arte*: *cenopoesía*, *escultura*, *grafiti*, *literatura*, *música*, *pintura*, *slam*).
- Continue o traçado das linhas, criando uma nova categoria, se considerar que há outras informações importantes. Você pode usar recursos como cores diferentes e incluir imagens para distinguir as categorias.

4. Amplie ou reorganize o mapa conforme necessário, adicionando ou removendo informações.

Dica: você pode usar o mapa semântico para explorar a derivação de palavras com diferentes prefixos e sufixos.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

UNIDAD 11

El futuro es femenino

Gênero do discurso: entrevista em *podcast*.

Tema: mulheres em destaque.

Os objetivos desta unidade são:

- familiarizar-se com o gênero do discurso entrevista em *podcast*;
- refletir sobre a importância das mulheres no mundo social.

A



RYAN BROWN/ONU MULHER

Rosalina Tuyuc Velásquez. San Juan Comalapa, Guatemala, 2018.

B



VALENTINAJULIETTE/WIKIMEDIA FOUNDATION

Valentina Muñoz. Santiago, Chile, 2023.

C



SALTY VIEW/ALAMY/FOTOARENA

Conceição Evaristo. Rio de Janeiro, Brasil, 2023.

D



EVELINA CABRERA/WIKIMEDIA FOUNDATION

Evelina Cabrera. Buenos Aires, Argentina, 2018.

E



CRIS BOURONCLE/AFP/GETTY IMAGES

Ruth Shady. Lima, Perú, 2023.

F



JP YIM/GETTY IMAGES

Helena Gualinga. Nueva York, Estados Unidos, 2023.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

En foco



En foco. Objetivos: refletir sobre o tema da unidade e praticar a argumentação.

A proposta desta seção estabelece relação com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Sugira aos estudantes que consultem as páginas iniciais deste livro para relembrar os ODS.

ORAL EM GRUPO

1. **Como vocês descreveriam as imagens A, B, C, D, E e F?**

2. **Vocês conhecem alguma dessas pessoas? O que sabem sobre ela(s)? Caso não conheçam, conversem com outros grupos para conferir o que sabem.**

3. **Analisem o tema desta unidade e reflitam: por que essas pessoas foram escolhidas para a página de abertura?**

1. a 3. Respostas pessoais.

4. **Reflexionen y respondan a las cuestiones.**

4. Respostas pessoais.

a. ¿Las mujeres son reconocidas en todas las áreas de la sociedad? ¿Por qué?

b. ¿Creen que actualmente las mujeres ocupan todo tipo de profesión? Comenten.

5. **¿Consideran importante discutir temas relativos al lugar ocupado por las mujeres en la sociedad actual? Justifiquen su respuesta.**

5. Resposta pessoal.

6. **Relacionen las imágenes con la información correcta sobre cada una de esas mujeres. ¡Atención a las pistas presentes en las fotos! En caso de dudas, hagan una breve investigación sobre las mujeres.**

6. a. E; **b.** C; **c.** D; **d.** F; **e.** A; **f.** B.

a. Antropóloga y arqueóloga.

b. Escritora y doctora en Literatura.

c. Entrenadora y exjugadora de fútbol.

d. Activista ambiental y de los derechos humanos.

e. Activista de los derechos humanos y exdiputada.

f. Programadora y defensora de los derechos digitales.

Guion gráfico

Além dos quadros que se transformarão em cenas da narrativa, é importante incluir anotações no *guion gráfico*. Vocês devem pensar no que é importante analisar nas imagens, pois esses detalhes servirão de orientação para a execução do produto final, que foi definido na **Unidad 8**. Voltem e confiram os quadros que já esboçaram; verifiquem se é necessária mais alguma anotação. Aproveitem e analisem se estão conseguindo explorar os temas no mundo ao redor. Nesta unidade, vocês vão refletir sobre o papel das mulheres na sociedade. Pensem em como podem integrar esse assunto à narrativa que estão desenvolvendo. Lembrem-se de que é importante ter um olhar crítico sobre o que acontece à volta de vocês, não só na realidade mais próxima, mas também no estado e no país. Vamos à tarefa?

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Escucha para saber más

SIGUE LA PISTA

ESTRATÉGIA DE ESTUDO

Sempre acione seu conhecimento sobre o assunto dos textos, pois isso ajuda na compreensão.

Entrando en materia

ORAL **EM GRUPO**

1. **La representación de las mujeres en espacios de decisión, tanto en la política como en las empresas e instituciones públicas, aún es baja. ¿Por qué creen que eso ocurre?**
2. **¿Qué esfuerzos creen que debemos emprender para acelerar los cambios y aumentar la presencia femenina en puestos de poder?**
3. **A continuación, escucharán el episodio "Participación política de las mujeres" del *podcast Derecho al oído*, producido por el Instituto de Estudios del Ministerio Público de Colombia. ¿Qué asuntos esperan encontrar?**
   - **a.** Cuotas de género en las elecciones.
   - **b.** Conceptos de género y de orientación sexual.
   - **c.** Marcos legales para la paridad de género en la política.
   - **d.** Ocupación de las mujeres en las altas capas empresariales.

1. Objetivo: ativar o conhecimento prévio sobre o tema do texto.
1. Resposta pessoal.
2. Objetivo: ativar o conhecimento prévio sobre o tema do texto.
2. Resposta pessoal.
3. Objetivos: ativar o conhecimento prévio sobre o tema do texto e formular hipótese sobre o texto.
3. a, c.

Escucha

Ahora escucha la primera parte de una entrevista en *podcast*. Te proponemos el siguiente objetivo:

comprender el asunto principal del texto.

Participación política: partes 1 y 2
Título: Episodio 3 – Derechos al Oído: Participación política de las mujeres
Fecha: 29 de agosto de 2023
Fuente: Instituto de Estudios del Ministerio Público de Colombia

PISTA DE AUDIO
Participación política: parte 1

DERECHOS AL OÍDO - Instituto de Estudios del Ministerio Público (IEMP): Episodio 3: Participación política de las mujeres. Entrevistada: María Alejandra Salazar. Bogotá: Procuraduría General de la Nación e IEMP, 29 agosto 2023. *Podcast* (13min08s). Parte 1: [0min15s – 0min22s], [0min29s – 0min37s], [1min10s – 1min59s], [2min10s – 2min28s], [3min16s – 3min40s]; parte 2: [9min57s – 11min21s].

SIGUE LA PISTA

O *podcast* é um suporte amplamente utilizado nos meios digitais atualmente. Em geral, é composto de episódios produzidos em formato de áudio ou vídeo. Preserva características semelhantes às de programas de rádio, entretanto, oferece a possibilidade de ser pausado e retomado a qualquer momento sem perda de informação. Favorece a multimodalidade, já que pode abarcar diferentes linguagens.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Hacia el texto

CADERNO

4. **Tras oír la primera parte de la entrevista, ¿se han confirmado las hipótesis que has hecho en la cuestión 3 de Entrando en materia? ¿Por qué?**

5. **¿Cómo la entrevistada califica la legislación colombiana sobre la participación política de las mujeres?**

a. débil

b. eficiente

c. injusta

d. precaria

6. **¿Cómo se comprueba en la entrevista la existencia de normas que regulan la participación política de las mujeres?**

7. **¿Qué tipo de cuotas se menciona en la entrevista?**

8. **Marca verdadero o falso sobre las afirmaciones que tratan del sistema de cuotas colombiano.**

a. Las listas electorales de los partidos deben tener un 30 % de mujeres.

b. La presencia de mujeres solo está garantizada en las elecciones al parlamento.

c. Los partidos tienen que presentar mujeres a cargos de presidente, gobernador y alcalde.

d. El sistema electoral obliga la presencia de más mujeres que hombres en las listas electorales.

9. **¿Por qué las leyes en Colombia no garantizan la igualdad de género en el proceso electoral según la entrevistada?**

a. La corrupción política durante las elecciones impide la igualdad de género.

b. El censo indica que hay más electores hombres en la población de Colombia.

c. Las mujeres no se interesan mucho por los cargos más importantes de la política.

d. Las normas no determinan la presencia obligatoria de mujeres en cargos decisorios.

10. **Vuelve a escuchar la primera parte de la entrevista, pon atención a cómo se pronuncian las letras b y v en las siguientes palabras y comenta lo que hayas observado.**

colombiana	deben	gobernador	haber
nuevamente	avance	legislativo	vacío

11. **Escucha la segunda parte de la entrevista en *podcast* y confirma lo que has comprendido al hacer las cuestiones sobre la primera parte.**

12. **¿Cuál es la finalidad del episodio de *podcast* que has oído?**

13. **¿Considera la entrevistada que ya ha habido avances en la representación de las mujeres en la política en Colombia? ¿Por qué?**

14. **Según María Alejandra Salazar, ¿qué dificulta la participación política de las mujeres?**

a. La escasa participación en los partidos políticos de relieve.

b. La ausencia de derechos legales para participar de las decisiones.

c. La falta de los conocimientos necesarios para participar en la política.

d. La baja capacitación para los puestos importantes en el escenario político.

4. Objetivos: comprovar hipóteses e compreender globalmente o texto.
4. Resposta pessoal.
5. Objetivo: identificar informações explícitas no texto.
5. d
6. Objetivo: identificar informações explícitas no texto.
6. Con el 'Acto Legislativo 2 del 2015' y la 'Ley 1.475 del 2011'.
7. Objetivos: identificar informações explícitas no texto e fazer inferências.
7. Cuotas para mujeres en las elecciones.
8. Objetivo: identificar informações específicas no texto.
8. a. verdadero;
b. verdadero; **c.** falso;
d. falso.
9. Objetivo: identificar informações explícitas no texto.
9. d

10. Objetivo: identificar características de pronúncia em língua espanhola.
10. La **b** y la **v** se pronuncian de modo semejante.

11. Objetivos: comprovar hipóteses e compreender globalmente o texto.
11. Resposta pessoal.

12. Objetivo: compreender globalmente o texto.
12. Compartir con amplia audiencia informaciones sobre la participación política de las mujeres en Colombia.
13. Objetivo: identificar informações específicas no texto.
13. Sí, porque Colombia ha tenido dos vicepresidentas.
14. Objetivo: identificar informações específicas no texto.
14. c

PISTA DE AUDIO
Participación política: parte 2

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

15. **¿Qué efecto produce el uso la 1.ª persona del plural (creemos, vemos, somos) por la entrevistada, como en el fragmento a continuación?**

> "Sí, sabes que cuando uno sale a la calle, uno mira que... las mujeres **creemos** que **somos** minoría, ¿no? Pero, cuando **vemos** las estadísticas el análisis de datos, **vemos** que **somos** más mujeres [...]".

15. Objetivo: refletir sobre características do estilo do gênero.
15. b

a. Expresar formalidad.

b. Incluirse como mujer.

c. Acercarse a las oyentes.

d. Dar credibilidad a su opinión.

16. **Entre las características de una entrevista en *podcast*, ¿cuáles se aplican a la que acabas de escuchar?**

16. Objetivo: identificar características composicionais do gênero.
16. a, b, c.

a. Está enfocada en un tema central.

b. Presenta a un experto en el asunto.

c. Abarca contenidos diversos sobre el tema central.

d. Emplea elementos sonoros para marcar la secuencia de preguntas.

Entretextos

ORAL **EM GRUPO**

17. **A continuación, van a escuchar el inicio de una entrevista sobre equidad de género en México. Fíjense y contesten.**

17. Objetivos: compreender globalmente o texto e identificar relações de interdiscursividade.

Equidad de género
Título: Equidad de género en México: entrevista con Arlenne Muñoz por Darío Celis
Fecha: 20 de septiembre de 2013
Fuente: Excélsior TV

PISTA DE AUDIO
Equidad de género

EQUIDAD de género en México: entrevista con Arlenne Muñoz/Darío Celis. **Dinero** - Programa de noticias de televisión. Ciudad de México: Excelsior, 20 sept. 2013. 1 video (5min33s). [0min37s – 1min18s]

17.1. Según la entrevistada, ¿hay equidad de género en el trabajo en México? ¿Por qué?

17.2. De acuerdo con la entrevistada, clasifiquen las siguientes afirmaciones como verdaderas o falsas.

a. Los salarios de hombres y mujeres son ecuánimes.

b. La igualdad de género ya no es un problema para los mexicanos.

c. El avance laboral es un aspecto fundamental para medir la equidad de género.

d. La disparidad de salarios entre hombres y mujeres es una evidencia de discriminación laboral.

17.3. Considerando que este texto es del 2013 y el que escucharon anteriormente es del 2023, ¿ha cambiado la situación de la mujer en la sociedad?

17.1. No, principalmente porque la mujer gana menos que el hombre.
17.2. **a.** falsa; **b.** falsa; **c.** verdadera; **d.** verdadera.
17.3. No, pues los dos textos hablan de falta de igualdad entre hombres y mujeres en la política y en el mercado laboral.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

18. Objetivos: compreender globalmente o texto e identificar relações de interdiscursividade.

18. **Analicen el afiche del Ministerio de la Mujer y de la Equidad de Género de Chile y hagan lo que se pide.**



MINISTÉRIO DA MULHER E IGUALDADE DE GÊNERO/GOVERNO DO CHILE

MINISTERIO DE LA MUJER Y LA EQUIDAD DE GÉNERO, GOBIERNO DE CHILE. **Nos decían que no podíamos estudiar Matemáticas porque éramos mujeres**. Santiago, 2024. 1 afiche.

a. ¿Cuál es la finalidad del texto?

b. ¿Es importante para la sociedad debatir sobre esa temática? Expliquen su punto de vista.

c. En el fragmento "Nos decían que no podíamos estudiar Matemáticas..." hay dos acciones distintas. ¿Cuáles son y quiénes son los sujetos responsables por cada una de esas acciones?

d. Entresaca del afiche el fragmento que comprueba que la enunciadora no se dejó dominar por la opinión ajena.

OBJETO DIGITAL
Video: Las mujeres en la ciencia

18. a. Divulgar y valorar la presencia de las mujeres en la esfera científica.
18. b. Resposta pessoal.
18. c. Decir y poder estudiar; las personas de la sociedad y las mujeres, incluyendo la enunciadora.
18. d. "Y a mí me gustaba hacer lo que no debía hacer".

Más allá de lo dicho

ORAL **EM GRUPO**

Más allá de lo dicho. Objetivos: refletir criticamente sobre o tema dos textos e praticar a argumentação.
19. a **21. Respostas pessoais.**

19. **¿Están de acuerdo con los puntos de vista defendidos en Escucha y en Entretextos sobre la equidad de género en la política y en el mercado laboral? ¿Por qué?**

20. **¿Creen que en Brasil el escenario de la equidad de género es diferente al de Colombia y México, países mencionados en las entrevistas? Justifiquen su respuesta.**

21. **¿Qué tipos de cambios sociales creen que tendríamos con la justa proporción de mujeres en cargos decisorios?**

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Hacia la lengua

CADERNO

1. **Lee un fragmento de la entrevista de Escucha, pon atención en los verbos de la caja y enseguida resuelve las cuestiones.**

1. Objetivo: refletir sobre formas e usos do *pretérito perfecto compuesto de indicativo*.

han logrado	hemos podido	hemos estado	ha sido	Hemos visto	hemos tenido	ha evolucionado

"Cuando vemos las cifras de participación de las mujeres que **han logrado** llegar a escenarios decisorios, pues vemos que en ningún caso, por ejemplo, **hemos podido** llegar a ese sistema de cuotas del 30 %. De lo más cercano que **hemos estado ha sido** en esta en esta designación del congreso de la República. **Hemos visto** un gran avance en cuanto a la designación de los cargos de vicepresidencia porque **hemos tenido** ya dos vicepresidentas en la historia de nuestro país y vemos cómo **ha evolucionado** esa necesidad de que más mujeres participen [...]".

DERECHOS AL OÍDO - Instituto de Estudios del Ministerio Público (IEMP): Episodio 3: Participación política de las mujeres. Entrevistada: María Alejandra Salazar. Bogotá: Procuraduría General de la Nación e IEMP, 29 agosto 2023. *Podcast* (13min08s).

1.1. Los verbos de la caja se refieren a acciones:

a. indefinidas y duraderas en el pasado acabado.

b. iniciadas en el pasado y con efectos en el presente.

c. comenzadas en el pasado y realizables en el futuro.

d. realizadas en el pasado y sin conexión con el presente.

1.1. b

1.2. Ese tiempo verbal es compuesto y se forma con el:

a. futuro del verbo **haber** y el gerundio del verbo principal.

b. pasado del verbo **haber** y el infinitivo del verbo principal.

c. presente del verbo **haber** y el participio del verbo principal.

1.2. c

2. Objetivo: praticar o uso do *pretérito perfecto compuesto de indicativo*.
2. a. ha llevado; **b.** ha sido; **c.** he sido; **d.** hemos visto; **e.** ha ocurrido; **f.** hemos visto; **g.** ha habido; **h.** han violentado.

2. **Conjuga los verbos indicados en pretérito perfecto para completar los siguientes fragmentos de la entrevista en *podcast*. Si tienes duda, consulta la Síntesis gramatical.**

"Una de las banderas que ★ (a) la Procuraduría General, sobre todo la procuradora, ★ (b) este tema de lograr puestos políticos para las mujeres".

"Yo siempre ★ (c) una convencida de que el reto primigenio que tenemos para que más mujeres participen en estos escenarios consiste en que la institucionalidad debe acompañar estos retos".

"Cuando hablamos de violencia política, ★ (d) en la historia latinoamericana [...] que cuando hay paridad se aumenta la violencia política. En ese sentido, pues, a esta conclusión se arriba luego del análisis de lo que ★ (e) en Bolivia, en Chile, en México".

"Estos tipos de violencia política, en términos generales, ★ (f) que ★ (g) muchos casos donde se ★ (h) a las mujeres".

DERECHOS AL OÍDO - Instituto de Estudios del Ministerio Público (IEMP): Episodio 3: Participación política de las mujeres. Entrevistada: María Alejandra Salazar. Bogotá: Procuraduría General de la Nación e IEMP, 29 agosto 2023. *Podcast* (13min08s).

a. llevar

b. ser

c. ser

d. ver

e. ocurrir

f. ver – nosotros

g. haber

h. violentar

Reprodução proibida. Art.184 do Código Penal Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

3. Analiza otros fragmentos de las grabaciones, especialmente el uso de los verbos tener y haber. Luego, resuelve las cuestiones.

3. **Objetivo:** refletir sobre formas e usos dos verbos *tener* e *haber*.

"Yo quisiera comenzar preguntándote qué percepción **tiene** sobre las normas que existen para garantizar la participación política de las mujeres y, sobre todo, cómo ves los retos que **tiene** el país en el sistema de cuotas".

"[...] solamente **tenemos** dos normas que rigen o que regulan la participación política de las mujeres".

"[...] Pero **tenemos** ese vacío, por ejemplo, cuando vamos a elegir un presidente, un vicepresidente, un alcalde, un gobernador. No **hay** una norma que regule que al interior de los partidos [...]".

"**Hay** temas muy interesantes y de los cuales, creo que uno, que es la base, es la discriminación laboral, es decir, en cuanto a salarios. ¿Por qué? Porque **hay** un dato muy interesante que revela que la mujer gana menos que el hombre".

Textos de **Escucha** y **Entretextos**.

3.1. Relaciona las frases al verbo **tener** o **haber** de acuerdo con sus sentidos en los fragmentos.

3.1. **a.** tener; **b.** tener; **c.** haber; **d.** tener; **e.** haber.

a. Indica emociones, sensaciones o sentimientos.

b. Indica propiedad, tanto material como abstracta.

c. Indica existencia, tanto material como abstracta.

d. Es personal, remitiendo a un sujeto, sea persona, lugar o cosa.

e. Es impersonal, señalando un ámbito espacial, temporal o situacional.

3.2. ¿Qué diferencias hay entre la forma del verbo **haber** en esos fragmentos y el pretérito perfecto compuesto? Completa la frase.

3.2. auxiliar

En el pretérito perfecto compuesto, el verbo **haber** es ★ y siempre se conjuga en presente de indicativo.

4. Completa los fragmentos de la entrevista en *podcast* con el verbo haber o tener en presente de indicativo.

4. **Objetivo:** praticar o uso dos verbos *tener* e *haber*.
4. **a.** tenemos; **b.** tienen; **c.** tenemos; **d.** hay; **e.** hay; **f.** hay; **g.** hay; **h.** tienen.

"Cuando vamos a hablar de cargos uninominales pues no ★ (a) legislaciones".

"Los partidos políticos solamente ★ (b) esa obligación para cargos a corporaciones públicas [...]".

"En efecto, [nosotros] ★ (c) otra norma que regula ese sistema de cuotas para la designación en los cargos ejecutivos [...]".

"[...] hemos visto [...] que cuando ★ (d) paridad se aumenta la violencia política".

"Así que esto no se trata de ideologías: que ★ (e) mujeres de derecha, que ★ (f) mujeres de izquierda que ★ (g) mujeres de centro [...]".

"Pero también respecto de las normas que ★ (h) vacíos [...]".

DERECHOS AL OÍDO - Instituto de Estudios del Ministerio Público (IEMP): Episodio 3: Participación política de las mujeres. Entrevistada: María Alejandra Salazar. Bogotá: Procuraduría General de la Nación e IEMP, 29 agosto 2023. *Podcast* (13min08s).

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

5. Objetivos: refletir sobre e praticar o uso de *conectores*.

5. **Analiza los siguientes fragmentos de la entrevista de Escucha para saber más, examina los conectores y haz lo que se pide a continuación.**

5.1. sobre todo - "[...] qué percepción tiene sobre las normas que existen para garantizar la participación política de las mujeres y, **sobre todo**, cómo ves los retos que tiene el país en el sistema de cuotas".
5.2. en la medida en que - "[...] actualmente nuestra legislación colombiana es, digamos, precaria **en la medida en que** solamente tenemos dos normas que rigen o que regulan la participación política de las mujeres".
5.3. por ejemplo - "Pero tenemos ese vacío, **por ejemplo**, cuando vamos a elegir un presidente, un vicepresidente, un alcalde, un gobernador".
5.4. entonces - "La mitad de la población colombiana son mujeres, **entonces**, si se piensa eso, ¿tú cómo crees que se podría mejorar la participación de las mujeres en los procesos electorales?".
5.5. también - "[...] representamos más del 50 % en censo poblacional y **también** en censo electoral".
5.6. pues - "Cuando vemos las cifras de participación de las mujeres que han logrado llegar a escenarios decisorios, **pues** vemos que en ningún caso, por ejemplo, hemos podido llegar a ese sistema de cuotas del 30 %".
5.7. es decir - "Hay temas muy interesantes y de los cuales, creo que uno, que es la base, es la discriminación laboral, **es decir**, en cuanto a salarios".

Textos de **Escucha** y **Entretextos**.

a. Relaciona cada conector con su valor en los fragmentos.

adición causa consecuencia ejemplificación explicación

5. a. adición: 5.1., 5.5.; causa: 5.2., 5.6.; consecuencia: 5.4; ejemplificación: 5.3; explicación: 5.7.

b. Sustituye los conectores, sin cambiar su sentido en los fragmentos, por uno de los de la caja.

además incluso o sea para ilustrar porque por tanto ya que

5. b. además: 5.1.; incluso: 5.5.; o sea: 5.7.; para ilustrar: 5.3.; porque: 5.6.; por tanto: 5.4.; ya que: 5.2.

Sigue más allá

Há muita informação e muitos debates disponíveis em espanhol sobre as mulheres na sociedade e na história mundial.

No portal ONU Mujeres, há um *site* interativo muito interessante chamado *Las huellas de las mujeres en la historia* (https://interactive.unwomen.org/multimedia/timeline/womensfootprintinhistory/es/index.html).

Um livro premiado que vale a pena conhecer, é *Nosotras. Historias de mujeres y algo más*, da escritora espanhola Rosa Montero.

Para conhecer um pouco sobre o dia 8 de março, consulte a página do Instituto de Políticas Públicas en Derechos Humanos del MERCOSUR (IPPDH), que tem um texto e um vídeo curto sobre o tema (https://www.ippdh.mercosur.int/8-de-marzo-dia-internacional-de-la-mujer-todos-los-derechos-para-todas-las-mujeres/). No portal do IPPDH há mais materiais sobre as mulheres.

JUVENTUDES Y TRABAJO

Ações para inserção das mulheres no mundo do trabalho

Nesta unidade, refletimos sobre a importância das mulheres na sociedade, inclusive no mundo profissional. Você deve ter percebido que a participação feminina na força de trabalho tem crescido no mundo todo. Entretanto, as mulheres ainda precisam enfrentar muitos desafios para se profissionalizar e estar em situação de equidade nesse campo. Entre os obstáculos estão: dificuldade no acesso e permanência nas instituições de ensino; discriminação por gênero e raça; estereótipos relacionados ao papel da mulher na sociedade e desvalorização, que se expressa, por exemplo, na remuneração inferior para mulheres que ocupam os mesmos cargos que homens.

É papel do Estado promover políticas para garantir a igualdade de oportunidades para homens e mulheres na educação, no trabalho e nos espaços decisórios. Entretanto, cada um de nós também pode se mobilizar para essa causa. Que tal organizar com os colegas um evento sobre as mulheres no mundo do trabalho? Todos são convidados a participar, pois essa questão deve ser debatida para promover mudanças nas diversas esferas da sociedade. O evento pode incluir rodas de conversa sobre o tema; palestras com profissionais mulheres compartilhando suas experiências, desafios e conselhos; oficinas de criação de currículo e preparação para entrevistas de emprego, entre outras atividades.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Síntesis gramatical

SIGUE LA PISTA

ESTRATÉGIA DE ESTUDO

Consulte esta seção sempre que tiver dúvidas sobre algum conteúdo gramatical, tanto nas questões quanto nas produções escrita e oral.

Pretérito perfecto compuesto de indicativo

O *pretérito perfecto compuesto de indicativo* é usado para se referir a um acontecimento passado que é visto como relacionado ao presente ou cujos efeitos ainda são sentidos.

PRETÉRITO PERFECTO COMPUESTO DE INDICATIVO

Pronombres personales	Presente de indicativo del verbo haber	Participio
yo	he	logrado / podido / sido / estado / tenido / vivido
tú vos usted	has has ha	logrado / podido / sido / estado / tenido / vivido
él/ella	ha	logrado / podido / sido / estado / tenido / vivido
nosotros/nosotras	hemos	logrado / podido / sido / estado / tenido / vivido
vosotros/vosotras ustedes	habéis han	logrado / podido / sido / estado / tenido / vivido
ellos/ellas	han	logrado / podido / sido / estado / tenido / vivido

Esse tempo verbal se forma com o verbo ***haber*** no *presente de indicativo* e o *participio* do verbo principal. A irregularidade aparece somente no *participio*. São irregulares, por exemplo: *abrir – abierto; cubrir – cubierto; decir – dicho; escribir – escrito; hacer – hecho; morir – muerto; poner – puesto; resolver – resuelto; romper – roto; ver – visto; volver – vuelto.*

Verbos haber y tener

O verbo ***haber*** indica existência, tanto material como abstrata, e é sempre impessoal e invariável (no presente, se usa *hay*).

O verbo ***tener*** indica propriedade, tanto material como abstrata, entre outros sentidos possíveis. É pessoal, ou seja, varia de acordo com o sujeito.

Conectores

CONECTORES

Función	Conectores
Aditiva: expresa suma de ideas	además, incluso, sobre todo, también
Consecutiva: introduce una consecuencia de lo que se acaba de decir	en la medida en que, entonces, por (lo) tanto,
Causal: introduce una causa de lo que se dice	porque, pues, ya que
Reformulativa: indica que el enunciado siguiente contiene la idea del anterior. Puede ser en forma de ejemplo o de explicación, entre otros	para ilustrar, por ejemplo, es decir, o sea

Esses conectores podem ter funções diferentes em outros enunciados e, no entanto, há outros conectores com essas mesmas funções.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

HABLA

Sobre el texto

Sobre el texto. Objetivo: conhecer a proposta do texto oral a ser produzido.

En grupos, van a producir episodios de un *podcast* de entrevistas.

¿Cuál es el tema? Mujeres que se destacan en la sociedad o en el entorno.

¿Cuál es el objetivo? Divulgar informaciones sobre mujeres destacadas.

¿Cómo y dónde se difundirá? En la escuela, en una presentación o publicados en las redes sociales.

Puesta en marcha

CADERNO EM GRUPO

1. Objetivo: planejar os conteúdos e os elementos composicionais e estilísticos da entrevista em *podcast*.
1. a **5. Respostas pessoais.**

1. El *podcast* será sobre mujeres cuya trayectoria consideren importante. Sigan estos pasos.

a. ¿Qué mujeres conocidas o de su entorno pueden ser el asunto de las entrevistas del *podcast*? ¿Por qué las han elegido? Deben ser mujeres que se destaquen por su actividad laboral, participación política, actividad artística, experiencia de maternidad, trabajo voluntario, etc.

b. Divídanse en grupos, pues cada uno se encargará de organizar un episodio del *podcast*, o sea, elegirá una de las mujeres seleccionadas por todos.

c. Entre todos, elaboren un guion de preguntas para las entrevistas. Todos los grupos deberán contestarlas con informaciones sobre las mujeres que eligieron. Tienen que pensar qué les gustaría saber sobre ellas y qué datos suyos son importantes para mostrar su destaque en la sociedad.

d. ¿Cuál es el público objetivo? Piensen en esto al preparar las preguntas de la entrevista.

e. Investiguen, en fuentes fiables, informaciones sobre la vida de la mujer que su grupo ha elegido.

f. Tras investigar, hagan otro guion, ahora con las respuestas para las preguntas. Es importante que sea en forma de un esquema, para que el *podcast* no sea la lectura en voz alta de un texto escrito, sino algo más espontáneo.

g. Asegúrense también de que el lenguaje utilizado sea adecuado al público y a una entrevista sobre un tema tan importante.

h. Cada grupo va a entrevistar a otro, de manera que todos serán entrevistadores y entrevistados.

2. Objetivo: planejar os conteúdos e os elementos composicionais e estilísticos da entrevista em *podcast*.

2. Una vez planificada la entrevista, sigan estos pasos para grabarla en *podcast*.

a. Vuelvan a escuchar la entrevista de *podcast* de **Escucha** con mucha atención en su organización. Busquen otros *podcast* de entrevista semejantes en internet. ¿Cómo hacen para que el resultado sea atractivo y despierte el interés del público?

b. Definan cómo se grabará el *podcast*; si eso no es posible, hagan una presentación en directo en la escuela.

c. Definan los recursos no verbales del *podcast*. Pueden usar músicas de fondo, por ejemplo.

d. Con toda la clase, piensen en un título atractivo para el *podcast* y para el episodio de su grupo.

e. Tengan en cuenta las preguntas elaboradas previamente y definan en qué orden se presentarán.

f. Repartan los roles (entrevistar, contestar, grabar, editar) y, si es posible, utilicen programas de edición.

g. Ensayen algunas veces antes de grabar el episodio y analicen la pronunciación.

Hacia atrás

ORAL EM GRUPO

3. Presenten su trabajo a los compañeros de otro grupo para que lo evalúen y, propongan cambios o correcciones.

3. Objetivo: revisar a produção inicial da entrevista em *podcast*.

4. Analicen su *podcast* para ver si:

4. Objetivo: revisar a produção inicial da entrevista em *podcast*.

- promueve y valora la figura de la mujer;
- usa adecuadamente el lenguaje, incluso la pronunciación;
- emplea buenos recursos no verbales;
- atrae la atención del público objetivo.

5. Objetivo: compartilhar a entrevista em *podcast* com o público.

5. Ahora, publiquen la entrevista en *podcast* en las redes o preséntenla en la escuela.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

TE TOCA A TI

Te toca a ti. Objetivo: avaliar e ampliar o processo de aprendizagem.

SIGUE LA PISTA — **ESTRATÉGIA DE ESTUDO**

Antes de resolver as questões desta seção, relembre o que aprendeu nesta unidade.

PASA A LA ACCIÓN

1. a **4. Respostas pessoais.**

ORAL EM GRUPO

1. **Pesquisem, em fontes confiáveis, histórias de mulheres que desempenham ou desempenharam papéis importantes na história de países hispânicos. Selecionem informações relevantes sobre suas trajetórias. Incluam fotos, se possível. Podem aproveitar as pesquisas que fizeram em Habla.**

2. **Depois, montem uma coletânea com esses materiais. Divulguem na escola ou nas redes sociais e ajudem a promover o protagonismo feminino.**

YA LO SABES

CADERNO

O que você aprendeu nesta unidade? Escolha o *emoji* adequado.

AUTOEVALUACIÓN

Aprendi a...			
refletir sobre o papel da mulher na sociedade.	★	★	★
compreender o assunto principal de textos auditivos com temas socialmente relevantes.	★	★	★
compreender entrevistas em *podcast*.	★	★	★
produzir entrevistas em *podcast*.	★	★	★

AUTOAPRENDIZAJE

Que tal praticar mais o espanhol? Analise algumas sugestões que podem ajudá-lo a estudar a língua, ampliando também seu conhecimento cultural sobre o mundo hispânico.

3. **Com o objetivo de melhorar a compreensão oral, você pode ouvir *podcasts* em espanhol sobre assuntos diversos e de seu interesse. Uma possibilidade é se aprofundar um pouco mais sobre o tema do protagonismo feminino em países hispânicos. Que tal conhecer as trajetórias de mulheres que fizeram grandes contribuições com suas ações no mundo? O que você sabe sobre Rigoberta Menchú, Frida Kahlo, Gabriela Mistral, Clara Campoamor, Margarita Salas? Você pode buscar *podcasts* em espanhol sobre essas mulheres e sobre muitas outras. Escute os áudios quantas vezes for necessário e preste atenção nas ideias principais. É possível, inclusive, encontrar alguns *podcasts* em vídeos legendados, que auxiliarão sua compreensão.**

4. **Uma boa forma de estudar melhor um assunto é fazendo um *quiz* para praticar em dupla.**

a. Procure textos, em espanhol, sobre mulheres que fizeram história.

b. Formule perguntas e respostas sobre informações que considere relevantes. Faça também o gabarito.

c. Envie as perguntas para um colega e depois confira quantos pontos ele fez.

d. Responda ao *quiz* dele e avaliem juntos seus conhecimentos.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

ANDERSON DE ANDRADE PIMENTEL/ARQUIVO DA EDITORA

CADERNO

1. **Objetivo:** praticar o uso de *sufijos*.
1. **a.** conocimiento, construcción, circulación, clasificaciones; **b.** diversidad; **c.** conocible.

1. **Lee el siguiente fragmento de un artículo de diccionario y busca ejemplos de palabras con los sufijos que tienen los significados indicados a continuación.**

CULTURA

El término cultura puede alcanzar extensión y usos diversos. La cultura, en tanto que diversidad cultural, es el objeto del conocimiento empírico; y la cultura, como diferencia cultural, es lo conocible que con autoridad sirve a la construcción de los sistemas de identificación cultural (Bhabha). La cultura puede entenderse como dimensión y expresión de la vida humana, mediante símbolos y artefactos; como el campo de producción, circulación y consumo de signos; y como una praxis que se articula en una teoría. Puede hablarse de cultura urbana, de cultura mediática, de cultura popular, de cultura de masas, de cultura letrada. Quizá estas tres últimas clasificaciones han sido de las más discutidas y polémicas, de manera que tanto la cultura popular como la cultura de masas, han sido opuestas a la cultura artística y a la letrada.

LETICIA NUNES/ARQUIVO DA EDITORA

CULTURA. *In:* DICCIONARIO de estudios culturales latinoamericanos. México: Siglo XXI/Instituto Mora, 2009. p. 72.

a. Acción y efecto.

b. Cualidad o característica.

c. Capacidad o aptitud para recibir la acción.

2. **Objetivo:** praticar o uso de *prefijos* e *sufijos*.
2.1. a. caro; **b.** encarecimiento.
2.2. a. entristecer; **b.** entristecimiento.
2.3. a. rico; **b.** enriquecimiento.
2.4. a. duro; **b.** endurecer.

2. **Analiza el ejemplo y completa las secuencias de palabras.**
pobre – empobrecer – empobrecimiento

2.1. ★ (a) – encarecer – ★ (b)

2.2. triste – ★ (a) – ★ (b)

2.3. ★ (a) – enriquecer – ★ (b)

2.4. ★ (a) – ★ (b) – endurecimiento

3. **Objetivo:** praticar o uso de *sufijos*.
3. a. afectuoso; **b.** efectivo; **c.** obligatorio; **d.** sucio.

3. **¿De qué adjetivos derivan los sustantivos a continuación?**

a. afectuosidad **b.** efectividad **c.** obligatoriedad **d.** suciedad

4. **Completa el fragmento de entrevista en *podcast* con los verbos de la caja en pretérito perfecto compuesto de indicativo. Enseguida, escúchalo y revisa tus respuestas.**

4. **Objetivo:** praticar o uso de *pretérito perfecto compuesto de indicativo*.
4. a. han llevado; **b.** ha entregado; **c.** han sufrido; **d.** ha limitado; **e.** ha visibilizado.

entregar llevar limitar sufrir visibilizar

"Durante años, tanto en Chile como en el mundo, se ★ (a) a cabo diversas iniciativas para disminuir la brecha de género. El ODS 5 ★ (b) una senda para ello poniendo como horizonte el 2030, pero la tarea no es simple, más aún si se considera la discriminación que ★ (c) las mujeres por décadas. Así también su arraigado rol en la sociedad que muchas veces ★ (d) sus oportunidades, más aún en tiempos de pandemia. En ese sentido, ¿cómo la maternidad puede derivar en marginación?, ¿de qué manera la pandemia ★ (e) las falencias que inhiben el desarrollo profesional femenino?"

PISTA DE AUDIO **Igualdad de género: parte 1**

Igualdad de género: partes 1 y 2
Título: Agenda 2030: un *podcast* sobre el ODS 5 "Igualdad de Género" con Alejandra Ramm Santelices
Fecha: 28 de marzo de 2021
Fuente: Biblioteca del Congreso Nacional de Chile

AGENDA 2030: un podcast sobre el ODS 5 "Igualdad de Género" con Alejandra Ramm Santelices. Entrevistada: Alejandra Ramm Santelices. Santiago: Biblioteca del Congreso Nacional de Chile (BCN Chile), 28 mar. 2021. *Podcast* (20min10s). Parte 1: [1min35s – 2min21s]; parte 2: [3min54s – 5min06s].

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

5. Objetivo: praticar o uso de *conectores*.

5. **Escucha otro fragmento de la entrevista en *podcast* y complétalo con los conectores que le faltan.**

PISTA DE AUDIO **Igualdad de género: parte 2**

5. a. Por ejemplo; **b.** porque; **c.** además; **d.** Entonces; **e.** por ejemplo; **f.** además; **g.** entonces; **h.** o sea; **i.** también.

"Y desde ese principio, en el fondo, lo que hace el código laboral fue supuestamente introducir medidas para proteger, digamos entre comillas, a las madres trabajadoras. ★ (a), la ley de sala cuna. Es cierto que sigue vigente hasta el día de hoy, pero lo que en verdad ha hecho, esa supuesta protección, es que son barreras para que las mujeres entren al mercado laboral, ★ (b) lo que hacen es encarecer la contratación de las mujeres y, ★ (c), no involucran a los hombres en el cuidado y en la crianza de los hijos. ★ (d) encarece, tienen un doble efecto negativo, encarece la contratación de las mujeres. Lo mismo sucedió, ★ (e), con la extensión del posnatal, que fue muy reciente, estuvo en el primer gobierno de Piñera. Y, ★ (f), excluyen a los hombres del trabajo pagado, ★ (g), yo te diría que ese, tú lo llamas prejuicio, pero yo creo que es mucho más que un prejuicio, ★ (h), está empapado, encarnado en nuestro código laboral, está encarnado ★ (i) en cómo funcionan las políticas públicas".

Entreculturas

Entreculturas. Objetivos: compreender globalmente o texto e fruir da obra de arte.
6. e **7. Respostas pessoais.**

ORAL **EM GRUPO**

6. **Analicen el siguiente cuadro de Lita Cabellut (1961), artista española de etnia gitana. Luego resuelvan las cuestiones.**

a. ¿Qué creen que el cuadro expresa?

b. Escuchen un fragmento de una entrevista a Lita Cabellut y coméntenlo, relacionándolo con el cuadro.

Lita Cabellut
Título: Lita Cabellut: el lenguaje de los colores
Fecha: 29 de marzo de 2017
Fuente: RTVE

PISTA DE AUDIO
Lita Cabellut

LITA CABELLUT: el lenguaje de los colores. **Crónicas** – Programa de televisión. Madrid: RTVE, 29 marzo 2017. 1 video (39min53s) [1min02s – 2min03s]



LITA CABELLUT - COLEÇÃO PARTICULAR

CABELLUT, Lita. **Frida 29**. 2010. Técnica mixta sobre lienzo, 280 × 200 cm. Colección privada.

SIGUE LA PISTA

Lita Cabellut (1961) é uma artista espanhola, de etnia cigana. Seu trabalho inclui pinturas, esculturas, fotografias, instalações e performances.

Os ciganos são um grupo étnico, possivelmente de origem indiana, que chegou à Europa no século XVI. Ao longo do tempo, essa etnia sofreu e ainda sofre discriminação.

7. **Lean el titular a continuación y expliquen qué sentidos puede tener. Tengan en cuenta las informaciones de Sigue la pista y la definición de cultura en la cuestión 1.**

Lita la pintora española más cotizada es gitana

LETICIA NUNES/ ARQUIVO DA EDITORA

CAL, Lucas de la. Lita la pintora española más cotizada es gitana (Crónica). **El Mundo**, Madrid, 16 abr. 2016.

OBJETO DIGITAL **Mapa cliqueable: Lenguas de España**

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

UNIDAD 12

¿Son fiables?

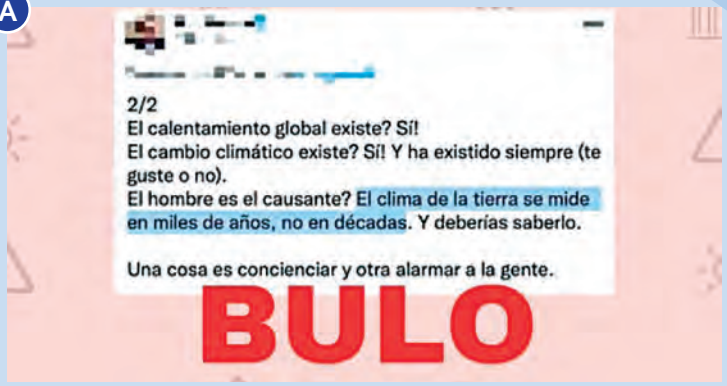
Gênero do discurso: manual educativo.

Tema: notícias falsas e suas consequências.

Os objetivos desta unidade são:

- familiarizar-se com o gênero do discurso manual educativo;
- refletir sobre os danos que pode causar a propagação de notícias falsas.

A



MALDITA.ES

Es falsa la información de que el clima se mide en siglos o milenios.

B



CHEQUEADO

Son engañosos los títulos que afirman que seis personas murieron tras aplicarse la vacuna de Pfizer.

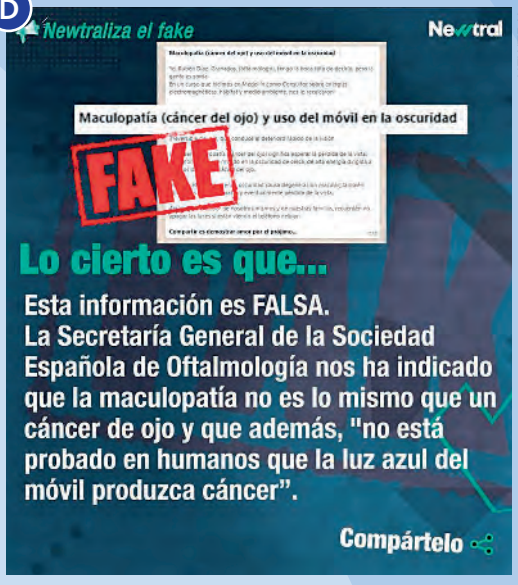
C



NEWTRAL

No existe el video "Cuidaros mucho" que destruye tu móvil.

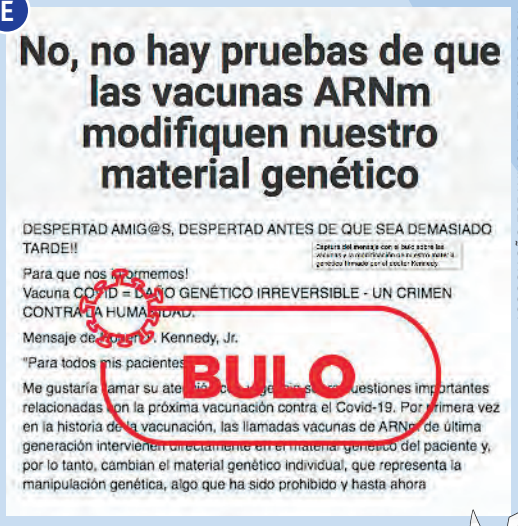
D



NEWTRAL

Es falsa la información que relaciona el cáncer de ojo con el uso del móvil.

E



ASSOCIAÇÃO ESPANHOLA DE VACINOLOGIA

No hay comprobación de que las vacunas modifiquen nuestro material genético.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

En foco



A proposta desta seção estabelece relação com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Sugira aos estudantes que consultem as páginas iniciais deste livro para relembrar os ODS.

ODS 16

En foco. Objetivos: refletir sobre o tema da unidade e praticar a argumentação.

ORAL EM GRUPO

1. Como vocês costumam ter acesso a informações? Como verificam a veracidade delas?

2. Para vocês, notícias falsas (ou *fake news*) e boatos são a mesma coisa? Comentem.

3. Quais consequências a disseminação de notícias falsas pode causar?

1 a 3. Respostas pessoais.

4. Analicen las imágenes y resuelvan las cuestiones a continuación.

4. Respostas pessoais.

a. ¿En qué medio creen que circulan esas imágenes? ¿Cuál es su propósito?

b. ¿Qué función tienen las palabras **bulo**, **engañoso** y ***fake*** que sobresalen en las imágenes?

c. ¿Les parece importante combatir los bulos? ¿Por qué?

SIGUE LA PISTA

Bulo se refere às informações falsas ou boatos que são deliberadamente disseminados para enganar ou manipular, podendo causar alarme ou confusão entre as pessoas, por meio de diferentes meios de comunicação, especialmente o boca a boca e as redes sociais.

5. ¿A qué imagen corresponde cada una de las siguientes descripciones?

5. a. D; **b.** A; **c.** B; **d.** C; **e.** E.

a. Información distorsionada referida al cáncer.

b. Rumor infundado sobre la alteración del clima.

c. Noticia fraudulenta acerca de la causa de muertes.

d. Desinformación relacionada con pánico tecnológico.

e. Comunicado engañoso sobre efectos de vacunación.

6. ¿Son fiables? Lee las siguientes informaciones. Solo dos de ellas son verdaderas. ¿Saben cuáles son? ¿Qué harían para chequearlas?

6. Respostas pessoais. Respostas possíveis: las informaciones **a** y **c**; hay que buscar evidencias en fuentes fiables.

a. Un bebé tiene casi cien huesos más que cualquier adulto.

b. En Estados Unidos, un avión despegó y aterrizó 37 años después.

c. Hay una especie de tiburón que puede vivir alrededor de 500 años.

d. Le tomaron una radiografía a una mujer y había una cucaracha viva en el pecho.

Guion gráfico

Quando iniciaram o *guion gráfico*, vocês receberam a orientação de olhar o tema de cada unidade para planejar o roteiro. A sugestão foi de que cada unidade se transformasse em um episódio. Como está a sequência dos episódios? Estão conseguindo ter uma ideia do produto final a partir dos quadros que estão desenhando? As cenas estão bem descritas? Nesta unidade, vocês são estimulados a refletir sobre as consequências negativas da desinformação. Esse é o gancho para dar continuidade ao *guion gráfico*. Analisem o mundo ao redor e verifiquem se as pessoas com quem convivem costumam acreditar em *fake news* e se as compartilham. Continuem desenhando as cenas da narrativa!

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Lee para saber más

SIGUE LA PISTA

ESTRATÉGIA DE ESTUDO

Saber previamente o propósito do texto que será lido e o assunto que será abordado ajuda a ativar o conhecimento prévio. A compreensão de um texto resulta da combinação entre o que sabíamos antes e o que passamos a saber durante a leitura. Tire proveito dos conhecimentos já adquiridos.

Entrando en materia

ORAL **EM GRUPO**

1. **Analicen el meme y enseguida respondan a las cuestiones.**

1. Objetivo: ativar o conhecimento prévio sobre o tema do texto.

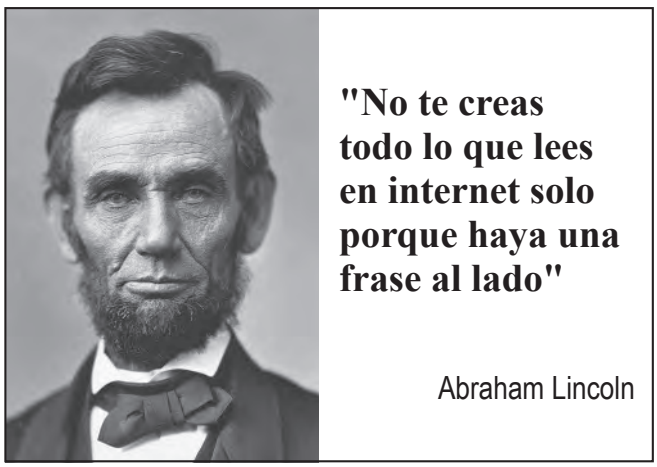


FOTO: ALEXANDER GARDNER - MUSEU DE ARTE MEAD, MASSACHUSETTS

Meme con imagen de Abraham Lincoln.

a. ¿Qué opinan sobre la cita en el meme?

b. ¿Creen que la cita es de Abraham Lincoln? ¿Por qué?

c. En su opinión, ¿qué propósito tiene el meme?

1. a. Resposta pessoal. b. No, porque Lincoln vivió mucho antes de que surgiera la internet; **c.** Destacar la importancia de verificar el origen de la información y no creer en todo lo que se difunde en internet.

SIGUE LA PISTA

Abraham Lincoln foi presidente dos Estados Unidos de 1861 a 1865.

2. **Elijan la opción que se relaciona con el meme.**

2. a. Objetivo: ativar o conhecimento prévio sobre o tema do texto.
2. a

a. Cita inventada: la figura histórica existió, pero no dijo tales palabras.

b. Cita mal atribuida: las palabras son auténticas, pero las dijo otra persona no tan famosa.

c. Cita manipulada: la figura histórica dijo algo parecido, pero los cambios producen otro sentido.

3. Objetivo: ativar o conhecimento prévio sobre o gênero e o tema do texto.

3. **Analicen la portada del manual y respondan a las preguntas.**



REPRODUÇÃO/UNESCO

Portada de manual de la Unesco.

a. Considerando el título, ¿qué objetivo creen que tiene el manual?

b. En su opinión, ¿cuál es la diferencia entre **noticia falsa** y **desinformación**?

3. Respostas pessoais.
Respostas possíveis:
a. Educar y capacitar a periodistas y estudiantes de periodismo sobre la naturaleza de las noticias falsas y la desinformación. **b.** Noticia falsa es una información incorrecta que se presenta como verdad; desinformación es la difusión deliberada de información falsa para engañar o manipular.

4. **Van a leer un texto que forma parte del manual y presenta una descripción. ¿Qué creen que se describe?**

4. Objetivo: formular hipóteses sobre o texto.
4. Resposta pessoal.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Lee

Lee el fragmento de un manual educativo con el siguiente objetivo:

reconocer algunas características de un manual educativo.



Descripción

Este manual, en general, usa los términos "desinformación" e "información errónea" para hacer un contraste con la información verificable, en el interés público, que es lo que da lugar al periodismo auténtico. En este módulo, se pone énfasis en el carácter distintivo de la desinformación.

Gran parte del discurso sobre las "noticias falsas" combina dos nociones: la información errónea [*misinformation*, en inglés] y la desinformación [*disinformation*]. Sin embargo, puede ser útil proponer que la información errónea es información falsa, pero la persona que la está difundiendo cree que es verdad. La desinformación es información falsa, y la persona que la difunde sabe que es falsa. Es una mentira deliberada e intencional, y señala que las personas están siendo activamente desinformadas por actores maliciosos.

Una tercera categoría podría denominarse como información maliciosa [*malinformation*, en inglés]; información que se basa en la realidad, pero se usa para hacer daño a una persona, organización o país. Un ejemplo es un reporte que revela la orientación sexual de una persona sin justificación de interés público. Es importante distinguir los mensajes verdaderos de los que son falsos, pero también aquellos que son verdaderos (y aquellos mensajes con algo de verdad) pero que son creados, producidos o distribuidos por "agentes" con la intención de dañar, en vez de servir, al interés público. Tal información maliciosa —como información verdadera que viola la privacidad de una persona sin justificación de interés público— va en contra de los estándares y la ética del periodismo.

A pesar de las distinciones indicadas arriba, las consecuencias sobre el entorno de la información y la sociedad pueden ser similares (por ejemplo, corromper la integridad del proceso democrático, reducir las tasas de vacunación). En adición, algunos casos particulares pueden exhibir combinaciones de estas tres conceptualizaciones y hay evidencia de que ejemplos individuales de una van acompañados a menudo de otra (por ejemplo, en plataformas diferentes o en secuencia) como parte de una estrategia de información más amplia de actores particulares. Sin embargo, es útil mantener las distinciones en mente, porque las causas, técnicas y los recursos pueden variar en correspondencia.

WARDLE, Claire; DERAKHSHAN, Hossein. Pensando en el "desorden de la información": formatos de información errónea, desinformación e información maliciosa. *In:* IRETON, Cherilyn; POSETTI, Julie (ed.). **Periodismo, "noticias falsas" & desinformación**: manual de educación y capacitación en periodismo. Santo Domingo: Unesco, 2020. p. 44-45.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

ANDERSON DE ANDRADE PIMENTEL/ARQUIVO DA EDITORA

Hacia el texto

CADERNO

5. **Objetivo:** compreender globalmente o texto.
5. c

5. **¿Qué se describe en este fragmento del manual?**

a. Las consecuencias de la difusión de bulos y los modos de evitarlos.

b. Las nuevas estrategias para combatir la desinformación en los medios digitales.

c. Las diferencias entre desinformación, información errónea e información maliciosa.

d. Las formas de distinguir las noticias falsas de las verdaderas y sus impactos sociales.

6. **Responde a las siguientes preguntas en base al texto.**

a. ¿Qué hay en común entre la información errónea y la desinformación? ¿Qué es lo que las distingue?

b. En cuanto a las informaciones verdaderas, ¿qué se debe tener en cuenta?

c. Según el texto, ¿cuál sería uno de los principios de la ética del periodismo?

6. Objetivos: identificar informação específica no texto e fazer inferências.
6. a. Ambas son noticias falsas; la información errónea quien la difunde cree que es verdadera, ya la desinformación quien la difunde sabe que no es verdadera. **b.** Si son creadas, producidas o difundidas con la intención de dañar al interés público. **c.** Divulgar solamente informaciones que sean verificables y que sirvan al interés público.

7. **¿Qué características del texto indican que es un manual educativo?**

a. Contraste entre diferentes opiniones.
b. Explicación objetiva de términos clave.
c. Secuencia organizada de definiciones.
d. Ejemplos relacionados con los conceptos.
e. Alusión a diversas referencias bibliográficas.
f. Orientaciones enfocadas a la ética profesional.
g. Listado de términos técnicos y procedimientos.
h. Comparación entre distintos abordajes del asunto.

7. Objetivos: compreender globalmente o texto e identificar características do gênero manual educativo.
7. b, c, d, f.

8. **En el texto, la palabra estándares significa:**

a. estereotipos o tópicos.
b. falacias o embustes.
c. objetivos o propósitos.
d. referencias o guías.

8. Objetivo: identificar o sentido de palavra no texto.
8. d

9. **Relaciona los signos gráficos con sus funciones en el texto.**

9.1. Indicar palabras en otra lengua.
9.2. Presentar el término técnico en su idioma original.
9.3. Destacar términos específicos que requieren énfasis o definición precisa.
9.4. Ofrecer ejemplos o detalles específicos que amplían la información principal.
9.5. Introducir y delimitar una aclaración o información adicional que amplía la idea principal.

a. comillas “ ”
b. corchetes [ ]
c. guiones — —
d. *itálico*
e. paréntesis ( )

9. Objetivo: identificar características do gênero manual educativo.
9.1. d
9.2. b
9.3. a
9.4. c
9.5. e

10. **Lee otro fragmento del mismo manual educativo y enseguida realiza las cuestiones.**

10. Objetivos: compreender globalmente o texto e fazer inferências.

Metodología y ética del chequeo de hechos

El chequeo de hechos no es una ciencia compleja. Es un análisis escrupuloso orientado por una pregunta básica: “¿Cómo sabemos esto?” Al mismo tiempo, la verificación de los hechos no es una revisión ortográfica. No existe ninguna guía tipo diccionario que contenga todos los hechos, ni un software simple que examine los documentos y señale al momento que se haya declarado algo incorrectamente como un hecho.

En términos generales, el chequeo de hechos consta de tres etapas:

1. **Encontrar planteamientos** verificables en registros legislativos, medios de comunicación y redes sociales. Este proceso incluye determinar qué afirmaciones (a) pueden verificarse y (b) deben verificarse.
2. **Encontrar los hechos** buscando la mejor evidencia disponible sobre el planteamiento en cuestión.
3. **Corregir el registro** mediante la evaluación del planteamiento a la luz de la evidencia, generalmente en relación con una escala de veracidad.

Las organizaciones confiables de verificación de hechos explican su proceso en metodologías públicas. [...].

MANTZARLIS, Alexios. Verificación de los hechos 101. *In:* IRETON, Cherilyn; POSETTI, Julie (ed.). **Periodismo, "noticias falsas" & desinformación**: manual de educación y capacitación en periodismo. Santo Domingo: Unesco, 2020. p. 88.

a. ¿Con qué propósito se hace el chequeo de hechos en el ámbito del periodismo?
b. ¿Por qué es importante exponer metodologías de chequeo de hechos?

10. a. Con el fin de identificar la veracidad de las informaciones para no difundir noticias falsas. **b.** Para mostrar cuáles procedimientos de verificación se usan y en qué fuentes.

11. **¿Qué palabra tiene sentido semejante al de planteamiento en "1. Encontrar planteamientos verificables [...]"?**

a. advertencia
b. insinuación
c. proposición
d. sugerencia

11. Objetivo: identificar o sentido de palavra no texto.
11. c

ANDERSON DE ANDRADE PIMENTEL/ARQUIVO DA EDITORA
Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

12. **Lee las afirmaciones y clasifícalas como verdaderas o falsas de acuerdo con el texto.**

12. Objetivo: identificar informações específicas no texto.
12. a. falsa; **b.** falsa; **c.** verdadera; **d.** verdadera; **e.** verdadera.

a. El chequeo de hechos se asemeja a una revisión textual.

b. Las informaciones falsas se pueden detectar con facilidad y rapidez.

c. Los planteamientos pasibles de verificación se buscan en diferentes fuentes.

d. Las evidencias son recursos importantes para certificar la veracidad de una información.

e. La corrección de una información falsa es uno de los procedimientos del chequeo de hechos.

Entretextos

ORAL **EM GRUPO**

13. **Escuchen la primera parte de un programa de televisión, analicen la imagen y enseguida respondan a las cuestiones.**

13. Objetivos: compreender globalmente o texto e fazer inferências.

PISTA DE AUDIO **Bulos históricos: parte 1**

Bulos históricos: partes 1 y 2
Título: El condensador de fluzo - Bulos históricos: frases célebres que jamás fueron pronunciadas
Fecha: 9 de febrero de 2023
Fuente: RTVE – España

BULOS históricos: frases célebres que jamás fueron pronunciadas. El condensador de fluzo - Programa de televisión. Madrid: RTVE, 9 feb. 2023. 1 video (06min09s). Parte 1: [0min00 – 0min55s]; parte 2: [0min55 – 1min33s].



FOTOMONTAGEM: LETICIA NUNES. FOTOS: DELCARMAT/SHUTTERSTOCK; TOMACCO/ISTOCK/GETTY IMAGES

Bulo que se presenta en el programa de RTVE.

SIGUE LA PISTA

El condensador de fluzo é um programa de divulgação de história, que apresenta tanto fatos históricos célebres quanto pequenas curiosidades.

Miguel de Cervantes (1547-1616) foi um escritor espanhol e sua obra mais famosa é *Don Quijote de La Mancha*, cujos personagens principais são Alonso Quijano (conhecido como Don Quijote de la Mancha) e Sancho Panza.

a. ¿De qué se habla en esta parte del programa?

13. a. Sobre la veracidad de ciertas frases, específicamente una de Miguel de Cervantes y su obra Don Quijote de La Mancha. **b.** Para señalar que son falsas o incorrectas. **c.** Porque la mayoría no leyó el Quijote y se cree en las ilustraciones.

b. ¿Por qué están tachadas las imágenes y la frase en el bulo que se presenta en el programa?

c. Según el presentador, ¿por qué se cree la gente que Sancho era rechonchito?

CADERNO

14. **¿De quién es la frase que figura en el bulo?**

14. Objetivo: identificar informação específica no texto.
14. c

a. Goethe

b. Sancho

c. Rubén Darío

d. Miguel de Cervantes

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

PISTA DE AUDIO Bulos históricos: parte 2

15. Objetivo: identificar informação específica no texto.
15. a

15. **Escucha la segunda parte del programa y luego identifica cuál es el bulo más extendido de la actualidad.**

a. Las citas engañosas.

b. La distorsión de la realidad.

c. La manipulación fotográfica.

d. Las mentiras pseudocientíficas.

16. Objetivos: identificar informações específicas no texto e identificar relações de interdiscursividade.

16. **Responde a las cuestiones en base al texto.**

a. ¿Cómo se define el bulo más extendido de la cultura digital?

b. ¿Qué razón hay para que ese tipo de bulo tenga tanto éxito?

c. En tu opinión, ¿es información errónea o desinformación ese tipo de bulo?

16. a. Las "citas falsas" o "citas *fake*" son básicamente tomar una frase y ponerle el nombre o la foto de alguien famoso de la historia, para que suene más importante. **b.** Porque la gente confía más en lo que dicen las personas famosas de la historia, y si ves una frase con la foto de alguien importante, piensas que es verdad y tiene más peso. **c.** Es desinformación, porque la persona que crea las citas falsas sabe que son incorrectas, pero las difunde para engañar y manipular la percepción pública.

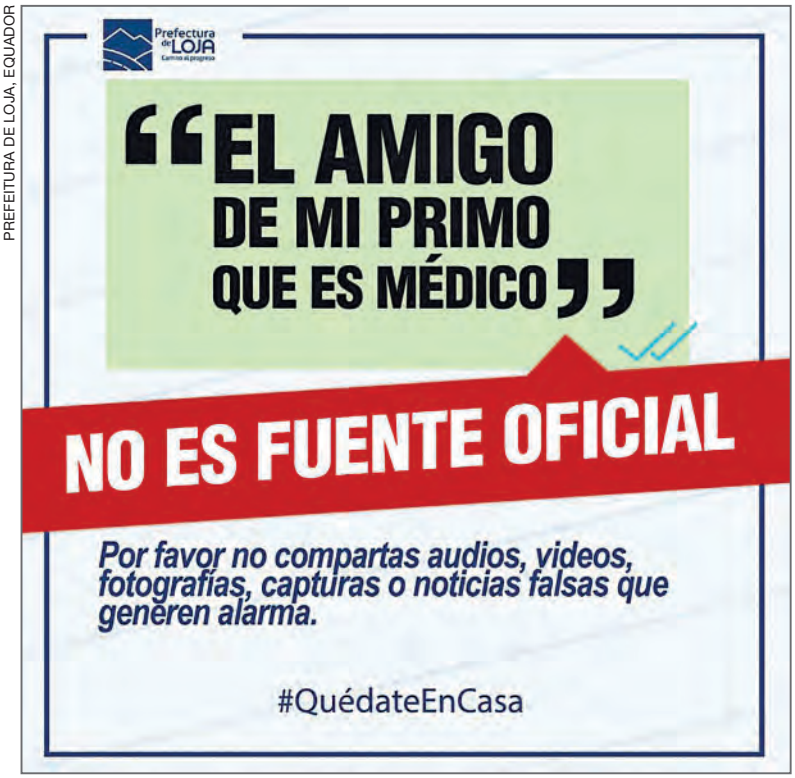
CADERNO **EM GRUPO**

17. **Analicen la postal de red social a continuación y luego identifiquen cuál es su objetivo.**

17. Objetivo: fazer inferências.
17. a

OBJETO DIGITAL
Video: Trampas de las *fake news*

PREFEITURA DE LOJA, EQUADOR



PREFECTURA DE LOJA - GOBIERNO DE ECUADOR. **Campaña "No es fuente oficial"**. Loja, 2020. 1 postal.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

a. advertir

b. instruir

c. obligar

d. prohibir

18. Objetivos: fazer inferência e refletir criticamente sobre o texto.

18. **Tengan en cuenta la postal y su fecha de publicación. Luego respondan a las siguientes preguntas.**

a. ¿Por qué no se debe considerar al "amigo de mi primo que es médico" una fuente oficial?

b. ¿Con qué hecho ocurrido en 2020 se relaciona la etiqueta #QuédateEnCasa?

c. En aquel momento, ¿por qué era importante concienciar a la sociedad sobre la circulación de noticias falsas?

18. a. Porque no es una fuente verificada y no tiene la autoridade necesaria para proporcionar información confiable. **b.** La pandemia de COVID-19. **c.** Porque las noticias falsas podrían causar pánico, confusión e incitar actitudes contrarias a las medidas sanitarias, poniendo en riesgo la salud de todos y haciendo más difícil controlar la pandemia.

Más allá de lo dicho

Más allá de lo dicho. Objetivos: refletir criticamente e praticar a argumentação.

ORAL **EM GRUPO**

19. **¿Les pareció útil la distinción entre los tipos de noticias falsas? ¿Por qué?**

20. **En su opinión, ¿por qué es tan común la difusión de bulos como el presentado en el programa de TV que escucharon en Entretextos?**

21. **Actualmente, ¿tiene que ver solamente con el periodismo la difusión de noticias falsas? ¿Por qué?**

19. a **21. Respostas pessoais.**

21. Resposta pessoal. Resposta possível: no, porque con las redes sociales y otras plataformas digitales, cualquier persona o grupo c interés puede crear y compartir información, lo que facilita la propagación de noticias falsas.

Hacia la lengua

CADERNO

1. **Objetivo:** refletir sobre formas e usos de verbos no *presente de subjuntivo*.

1. **Lee los siguientes fragmentos y enseguida elige la respuesta correcta.**

"No existe ninguna guía tipo diccionario que **contenga** todos los hechos, ni un software simple que **examine** los documentos y **señale** al momento que se haya declarado algo incorrectamente como un hecho".

Texto de **Hacia el texto**.

"Estamos en la sección de bulos, salvo que me **digas** que es un bulo, que estamos en la sección de bulos, ¿no?"

Texto de **Entretextos**.

"Por favor no compartas audios, videos, fotografías, capturas o noticias falsas que **generen** alarma".

Texto de **Entretextos**.

1.1. Las formas verbales **contenga**, **examine** y **señale**, del primer fragmento, se refieren a algo:

a. existente. **b.** inexistente.

1.2. La forma verbal **digas**, del segundo fragmento, expresa:

a. una posibilidad. **b.** una constatación.

1.3. La forma verbal **generen**, del tercer fragmento, se refiere a una situación que:

a. puede ocurrir. **b.** ocurre siempre.

1.1. b
1.2. a
1.3. a

2. **Objetivo:** refletir sobre formas e usos de verbos no *presente de subjuntivo*.

2. **Analiza las formas verbales de la caja y resuelve las siguientes cuestiones.**

contenga digas examine generen señale

a. ¿Cuál es la forma en infinitivo de estos verbos?

b. ¿Cómo se conjugan estos verbos en la 1.ª persona de singular de presente de indicativo?

c. ¿Cuáles de ellos son irregulares en presente de indicativo y de subjuntivo?

2. a. contener, decir, examinar, generar, señalar. **b.** contengo, digo, examino, genero, señalo. **c.** contener, decir.

3. **Completa los fragmentos del manual educativo con los verbos de la caja en presente de subjuntivo. Si tienes duda, consulta la Síntesis gramatical.**

3. **Objetivo:** praticar o uso de verbos no *presente de subjuntivo*.
3. a. pueda; **b.** tomen; **c.** corresponda; **d.** soslaye; **e.** sea; **f.** parezca.

corresponder parecer poder ser soslayar tomar

"En el contexto actual de desinformación e información errónea, el verdadero peligro no es la regulación injustificable del periodismo, sino el hecho de que el público ★ (a) llegar a no creer en todos los contenidos, incluido el periodismo. En esta situación, es probable que las personas ★ (b) como creíble todo el contenido avalado por sus redes sociales y que se ★ (c) con sus corazones – pero ★ (d) el compromiso con sus cabezas. Ya se pueden ver los impactos negativos que esto tiene en las creencias del público sobre la salud, la ciencia, la comprensión intercultural y el estatus de la competencia profesional auténtica.

[...]

Avancemos rápidamente hasta el 2018 y la proliferación de nuevas y potentes herramientas tecnológicas. Esto, junto a la naturaleza de las redes sociales y las plataformas de mensajería con estándares de control de calidad limitados para determinar qué es noticia, hace que ★ (e) fácil falsificar e imitar el género de noticias legítimas para hacer que el fraude ★ (f) real. [...]".

BERGUER, Guy. Prólogo. *In:* IRETON, Cherilyn; POSETTI, Julie (ed.). **Periodismo, "noticias falsas" & desinformación**: manual de educación y capacitación en periodismo. Santo Domingo: Unesco, 2020. p. 8, 16.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

4. **Lee los siguientes fragmentos y enseguida haz lo que se pide.** **4. Objetivo:** refletir sobre formas e usos de *intensificadores*.

"Es algo **muy** característico tomar una frase, eh... adjudicársela visualmente usando la imagen, el retrato de una persona importante de la historia a cualquier gran personalidad del pasado, para que esa cita parezca **mucho** más importante. [...]".

Texto de **Entretextos** .

"En escenarios políticos desestabilizados hoy en **muchas** partes del mundo, las redes sociales devuelven al relato social su función de regulador [...]".

FRAU-MEIGS, Divina. Contra la información falsa, espíritu crítico. **El Correo de la Unesco**, París: Unesco, n. 2, jul./sept. 2017. p. 13.

"Es esencial, pues, encontrar socios adecuados. Pero también nos esforzamos en ser ahorrativos y no gastar **mucho** dinero en nuestra página web y nuestras instalaciones [...]".

JEMBERGA, Sanita. El periodismo de investigación, contra viento y marea. **El Correo de la Unesco**, París: Unesco, n. 2, jul./sept. 2017. p. 25.

"[...] esta acreditación de fuentes e informantes es **muy** importante porque nos dirá **mucho** sobre la seriedad y solvencia de la nota, del autor y de la fuente".

CAMPOS, Estela Morales. Desinformación en la sociedad de la información y el conocimiento. *In:* CAMPOS, Estela Morales (coord.). **La posverdad y las noticias falsas**: el uso ético de la información. México: UNAM, Instituto de Investigaciones Bibliotecológicas y de la Información, 2018. p. 103.

4.1. La función de **muy, mucho** y **muchas** en los fragmentos es: **4.1.** b

a. conectar palabras o ideas.

b. expresar cantidad o intensidad.

5. Objetivo: refletir sobre formas e usos de *intensificadores*.

5. **Encuentra en los fragmentos de la cuestión 4 las palabras asociadas con muy, mucho y muchas. Si tienes duda, consulta la Síntesis gramatical.**

a. nombre en plural

b. nombre no contable

c. palabra que indica acción

d. palabra que expresa cualidad

e. palabra que tiene valor comparativo

5. a. partes; **b.** dinero; **c.** dirá; **d.** característico, importante; **e.** más.

6. **Completa los fragmentos de artículos periodísticos con muy, mucho y sus variantes. Si tienes duda, consulta la Síntesis gramatical.** **6. Objetivo:** praticar o uso de *intensificadores*.
6. a. muchas; **b.** mucho; **c.** muy; **d.** mucha.

"Al principio pasamos ★ (a) horas trabajando duro antes de lanzarnos. Luego, nos dimos cuenta rápidamente de que si nuestros ingresos dependían exclusivamente de las donaciones internacionales (que para un idioma poco expandido como el nuestro y en un mercado de medios relativamente pequeño, son casi el único modo disponible de financiamiento) no habríamos sobrevivido ★ (b) tiempo".

JEMBERGA, Sanita. El periodismo de investigación, contra viento y marea. **El Correo de la Unesco**, París: Unesco, n. 2, jul./sept. 2017. p. 25.

"[...] Cuando la industria comenzó a tomarse en serio la Internet y los lectores comenzaron a buscar sus noticias navegando, nosotros ya estábamos ★ (c) bien plantados en ese espacio.

La falta de maestros que nos trasladaran conocimiento periodístico la compensamos con lecturas y ★ (d) autocrítica. Nuestro periódico se formó aprendiendo de sus propios errores y en reflexión y debate constante sobre la práctica".

DADA, Carlos. Con la red, no contra ella. **El Correo de la Unesco**, París: Unesco, n. 2, jul./sept. 2017. p. 22.

Sigue más allá

Há diversos materiais de boa qualidade, acessíveis gratuitamente na internet, com conteúdo relacionado a notícias falsas e à desinformação, como esta publicação:

CAMPOS, Estela Morales (coord.). **La posverdad y las noticias falsas**: el uso ético de la información. México: UNAM, Instituto de Investigaciones Bibliotecológicas y de la y de la Información, 2018.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Síntese gramatical

SIGUE LA PISTA

ESTRATÉGIA DE ESTUDO

Consulte esta seção sempre que tiver dúvidas sobre algum conteúdo gramatical, tanto nas questões quanto nas produções escrita e oral.

Presente de subjuntivo

O *presente de subjuntivo* é um tempo verbal que expressa ações, eventos ou estados que o falante considera como possíveis, hipotéticos, desejados, duvidosos ou não reais no presente ou no futuro.

VERBOS REGULARES

Pronombres personales	Examinar	Corresponder	Vivir
yo	examin**e**	correspond**a**	viv**a**
tú	examin**es**	correspond**as**	viv**as**
vos	examin**es**	correspond**as**	viv**as**
usted	examin**e**	correspond**a**	viv**a**
él/ella	examin**e**	correspond**a**	viv**a**
nosotros/nosotras	examin**emos**	correspond**amos**	viv**amos**
vosotros/vosotras	examinéis	correspondáis	viváis
ustedes	examin**en**	correspond**an**	viv**an**
ellos/ellas	examin**en**	correspond**an**	viv**an**

VERBOS IRREGULARES

Pronombres personales	Contener (pres. ind. = yo contengo)	Decir (pres. ind. = yo digo)	Poder (pres. ind. = yo puedo)	Parecer (pres. ind. = yo parezco)	Ser (conjugación propia)
yo	conten**ga**	di**ga**	p**ue**da	pare**zca**	s**ea**
tú vos usted	conten**gas** conten**gas**/conten**gás** conten**ga**	di**gas** di**gas**/di**gás** di**ga**	p**ue**das p**ue**das/po**dás** p**ue**da	pare**zcas** pare**zcas**/pare**zcás** pare**zca**	s**eas** s**eas**/s**eás** s**ea**
él/ella	conten**ga**	di**ga**	p**ue**da	pare**zca**	s**ea**
nosotros/nosotras	conten**gamos**	di**gamos**	pod**amos**	pare**zcamos**	s**eamos**
vosotros/vosotras ustedes	conten**gáis** conten**gan**	di**gáis** di**gan**	podáis p**ue**dan	pare**zcáis** pare**zcan**	seáis s**ean**
ellos/ellas	conten**gan**	di**gan**	p**ue**dan	pare**zca**	s**ean**

A maioria dos verbos irregulares no *presente de subjuntivo* tem a mesma irregularidade da 1ª pessoa (*yo*) do *presente de indicativo*.

Intensificadores

MUCHO Y MUY

Intensificadores	Se usan con	Ejemplos
mucho, mucha	nombres singulares no contables	Hay **mucha** desinformación / **mucho** contenido engañoso circulando en las redes sociales.
muchos, muchas	nombres plurales	**Muchos** artículos / **Muchas** noticias en internet no tienen fuentes verificables.
muy (invariable)	adjetivos, adverbios	Los bulos pueden ser **muy** dañinos y hacerles **muy** mal a las personas.
mucho (invariable)	verbos	Se debe trabajar **mucho** para combatir la desinformación.

Usa-se ***mucho*** com os advérbios *antes*, *después*, *más*, *menos*, *mejor* y *peor*, porque têm valor comparativo.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

ESCRIBE

Sobre el texto

Sobre el texto: conhecer a proposta do texto escrito a ser produzido.

En grupos, van a crear un manual educativo sobre noticias falsas dirigido a estudiantes.

¿Cuál es el tema? Noticias falsas, desinformación y bulos.

¿Cuál es el objetivo? Describir los tipos de informaciones engañosas y orientar el chequeo de hechos.

¿Cómo y dónde se difundirá? De forma impresa o digital en la página web de la escuela.

Puesta en marcha

1. a 5. Respostas pessoais.

CADERNO EM GRUPO

1. **Analicen los fragmentos del manual educativo en Lee, investiguen otros manuales y reflexionen sobre estas cuestiones.**

1. Objetivo: refletir sobre elementos composicionais e estilísticos do manual educativo.

a. ¿Cómo se construyen los textos: su organización tiene secuenciación lineal o con dispersiones?

b. ¿Qué tipo de lenguaje se usa: más directo y objetivo o más complejo?

c. ¿De qué modo se presentan las definiciones: son de fácil comprensión o no?

d. ¿Qué tipo de vocabulario se emplea: corriente o especializado?

e. ¿Qué criterio se usa para la ejemplificación: situaciones más conocidas o menos usuales?

2. **Sigan estos pasos para preparar el manual educativo.**

2. Objetivo: planejar os conteúdos e os elementos composicionais e estilísticos do manual educativo.

a. Discutan sobre el formato del manual, cómo será difundido y los recursos necesarios.

b. Entre todos, decidan la organización del manual, cuántas secciones debe tener y el contenido de cada una de ellas. Por ejemplo:

- una sección de descripción, en la que se presentan definiciones importantes, como las de bulo, desinformación, citas falsas, mentiras pseudocientíficas, etc.;
- una sección de orientaciones para evitar la difusión de noticias falsas, con sugerencias para detectar informaciones engañosas, como no fiarse en las apariencias;
- una sección con un paso a paso para chequear hechos, poniendo de relieve la importancia de buscar fuentes fiables, como institutos de investigación y medios de comunicación reconocidos por su idoneidad.

c. Definan el grupo responsable de cada sección y un cronograma para realizar el trabajo.

d. Investiguen sobre el contenido de cada apartado en fuentes fiables, sobre todo si buscan información en internet.

e. Busquen inspiración en las cuestiones de esta unidad y en los textos de **Lee para saber más** para poner de relieve puntos importantes sobre noticias falsas.

f. Tengan en cuenta que los textos deben tener lenguaje accesible al público objetivo; recuerden que la objetividad y la precisión en las explicaciones y orientaciones son fundamentales.

Hacia atrás

3. **Presenten el borrador de sus textos a los compañeros de otro grupo para que los lean y evalúen si es necesario algún cambio.**

3. Objetivo: revisar a produção inicial manual educativo.

4. **Vuelvan a los textos de cada sección del manual y revísenlos. Analicen, en especial, si:**

4. Objetivo: revisar a produção inicial do manual educativo.

- el texto está bien escrito, con vocabulario sencillo;
- las diferencias entre las definiciones son indudables;
- las descripciones son precisas;
- las fuentes investigadas tienen idoneidad.

5. **Organicen el manual con todos los textos, preparen el sumario, una presentación y una portada con el título y una imagen atractiva. Publíquenlo de modo impreso o digital, de acuerdo con lo que decidieron en la planificación.**

5. Objetivo: publicar o manual educativo.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

TE TOCA A TI

Te toca a ti. Objetivo: avaliar e ampliar o processo de aprendizagem.

SIGUE LA PISTA

ESTRATÉGIA DE ESTUDO

Antes de resolver as questões desta seção, relembre o que aprendeu nesta unidade.

ORAL **EM GRUPO**

PASA A LA ACCIÓN

1. a 5. Respostas pessoais.

1. Organizem uma roda de conversa com toda a turma, para aprofundar a discussão sobre o tema desta unidade.

a. Comparem o que sabiam antes sobre informações enganosas e o que sabem agora: quais conhecimentos novos adquiriram?

b. Como vocês acham que podem contribuir para combater a difusão de boatos e notícias falsas?

2. Além da difusão do manual educativo que elaboraram, pensem em outras formas de orientar as pessoas da comunidade onde moram a não difundir informações falsas, sobretudo nas redes sociais. Que tal uma campanha com cartazes e distribuição de folhetos?

YA LO SABES

CADERNO

O que você aprendeu nesta unidade? Escolha o *emoji* adequado.

AUTOEVALUACIÓN

Aprendi a...			
refletir sobre a importância de verificar as fontes e as circunstâncias de uma informação.	★	★	★
empregar estratégias adequadas de leitura e de compreensão oral.	★	★	★
identificar os elementos principais e o tipo de linguagem de um manual educativo.	★	★	★
compreender e organizar um manual educativo.	★	★	★

ANDERSON DE ANDRADE PIMENTEL/ ARQUIVO DA EDITORA

AUTOAPRENDIZAJE

Você já deve ter percebido que há diferentes maneiras de organizar a escrita e empregar a linguagem adequada de acordo com o propósito, o conteúdo e o público-alvo do texto. Vamos aprofundar esses conhecimentos?

3. Releia alguns textos desta unidade e das unidades anteriores. Analise os seguintes aspectos:

- quais foram os textos usados em cada unidade?
- que relação você identifica entre esses textos e os temas das unidades?
- qual é o público-alvo de cada um dos textos?
- como esses textos circularam, ou seja, como eles chegaram aos públicos aos quais se destinavam?
- quais têm linguagem mais simples e quais têm linguagem mais complexa?
- quais combinam linguagem verbal e linguagem não verbal?

4. Procure distinguir entre textos mais argumentativos, mais descritivos e mais instrucionais.

5. Amplie essas comparações usando outros textos em espanhol e reflita sobre como essas diferenças implicam o uso de estratégias diferentes de compreensão e de produção escrita e oral.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

UNIDAD 13

Vamos de la mano

Gênero do discurso: notícia oral.

Tema: cidadania e participação social.

Os objetivos desta unidade são:

- familiarizar-se com o gênero do discurso notícia oral;
- refletir sobre a participação social como exercício da cidadania.

A



SOPA IMAGES LIMITED/ALAMY/FOTOARENA

Manifestación en Málaga, España, 2022.

B



GONZAGON/SHUTTERSTOCK

Manifestación en Barcelona, España, 2022.

C



LUIS ROBAYO/AFP/GETTY IMAGES

Manifestación en Buenos Aires, Argentina, 2024.

D



MIKE GONZÁLEZ/PEXELS

Manifestación en Ciudad de México, México, 2023.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

E



MATIAS LYNCH/SHUTTERSTOCK

Manifestación en Buenos Aires, Argentina, 2019.

F



GERARDO VIEYRA/NURPHOTO/GETTY IMAGES

Manifestación en Ciudad de México, México, 2023.

En foco

En foco. Objetivos: refletir sobre o tema da unidade e praticar a argumentação.

ODS 4 ODS 13

A proposta desta unidade estabelece relação com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Sugira aos estudantes que consultem as páginas iniciais deste livro para relembrar os ODS.

ORAL **EM GRUPO**

1. **Vocês acham que é responsabilidade de todos participar da discussão sobre questões sociais? Por quê?**
2. **Para vocês, o que é cidadania? Como podem exercê-la?**
3. **Vocês consideram que manifestações populares podem impactar as políticas públicas? Comentem.**

1 a 3. Respostas pessoais.

4. **Analicen las imágenes de A a F y relacionen cada una con su propósito.**

4. a. C; **b.** D; **c.** B; **d.** A; **e.** E; **f.** F.

a. Lucha por el derecho a la educación.

b. Defensa de los derechos de las mujeres.

c. Fin de la violencia y la discriminación racial.

d. Protección de los derechos humanos de los migrantes.

e. Acciones inmediatas para combatir el cambio climático.

f. Oportunidades justas y un futuro digno para todos los jóvenes.

5. **Reflexionen sobre las imágenes y respondan a las preguntas.**

5. e 6. Respostas pessoais.

a. En su opinión, ¿qué relación hay entre las imágenes y el tema de esta unidad?

b. Teniendo en cuenta el tema de la unidad, ¿cómo interpretan el título **Vamos de la mano**?

6. **Piensen sobre los sentidos de las palabras de la caja y elijan tres que les parezcan más importantes para el ejercicio de la ciudadanía. Justifiquen su elección.**

deberes derechos ética igualdad participación reivindicación respeto solidaridad

Guion gráfico

As sequências de imagens que estão criando transmitem adequadamente as ideias de vocês? Os cortes entre as cenas e entre os episódios estão bem definidos? A narrativa está terminando, e vocês já podem ter uma percepção mais consistente do conteúdo e do encadeamento dos temas abordados. Na unidade anterior, o foco era a discussão sobre as consequências negativas da desinformação. Nesta unidade, vocês vão refletir sobre o papel que temos como cidadãos. Que tal realizar uma observação atenta do que acontece ao redor de vocês? Quais questões sociais precisam de mais atenção? Pensem com cuidado nas cenas deste episódio e em como podem chamar a atenção para situações que afetam a vida da comunidade. Avancem com o *guion gráfico*: além dos desenhos, descrevam as cenas, para que não se perca nenhum detalhe.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Escucha para saber más

SIGUE LA PISTA

ESTRATÉGIA DE ESTUDO

Ao escutar uma notícia, procure primeiramente identificar qual é o fato noticiado. Em seguida, tente verificar quais são as respostas para as perguntas: quem? Onde? Quando?

Entrando en materia

ORAL EM GRUPO

1. **Discutan sobre las cuestiones a continuación.**

1. **Objetivo:** ativar o conhecimento prévio sobre o tema do texto.
1. **Respostas pessoais.**

a. ¿Creen ustedes que las noticias sobre desastres naturales pueden fomentar la movilización ciudadana? ¿Por qué?

b. ¿Les parece importante que los medios de comunicación cubran las respuestas de la comunidad ante las tragedias? Comenten.

c. ¿Recuerdan la tragedia ambiental que hubo en Rio Grande do Sul en 2024? ¿Qué saben al respecto? Si no tienen información sobre el asunto, conversen con otros grupos.

2. **Analicen la imagen y señalen la opción que mejor la describe.**

TON MOLINA/FOTOARENA



Canoas, Rio Grande do Sul, Brasil, 2024.

2. **Objetivo:** ativar o conhecimento prévio sobre o tema do texto.
2. b

a. Socorro a pueblos ribereños.

b. Apoyo a las víctimas de inundaciones.

c. Transporte de migrantes entre fronteras.

d. Falta de embarcaciones para cruzar un río.

3. **Objetivo:** ativar o conhecimento prévio sobre o gênero e o tema do texto.

3. **Lean los titulares de noticias y enseguida resuelvan las cuestiones.**

Argentina ofrece ayuda a Brasil por las inundaciones que azotan a ese país

El Universal y EFE, Ciudad de México, 6 mayo 2024.

Bolivia envía ayuda al sur de Brasil por inundaciones

Correo del Sur y EFE, Sucre, 22 mayo 2024.

Venezuela ofrece ayuda a Brasil ante las fuertes lluvias

Últimas Noticias, Caracas, 4 mayo 2024.

Gobierno de Paraguay se solidariza con Brasil por "históricas inundaciones"

Hoy, Asunción, 3 mayo 2024.

ILUSTRAÇÕES: LETICIA NUNES/ARQUIVO DA EDITORA

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610/98 de fevereiro de 1998.

3. a. Los cuatro titulares informan sobre el envío de ayuda a Brasil debido a las inundaciones ocurridas a principios de 2024.

a. ¿Qué hay en común entre los titulares?

b. ¿Qué tipos de ayuda humanitaria creen que son más importantes para las situaciones mencionadas?

3. b. Envío de agua potable, alimentos, ropa, atención médica, refugio, etc.

c. En su opinión, ¿por qué otros países deciden enviar ayuda humanitaria cuando ocurre una catástrofe en otra nación? **3. c. Resposta pessoal. Respostas possíveis:** por solidaridad internacional; por apoyo a la gente desamparada en situación de crisis; por fortalecimiento de relaciones diplomáticas.

4. Van a escuchar una noticia sobre el tema de los titulares anteriores. Seleccionen tres palabras que esperan encontrar en el texto y enseguida comparen sus elecciones con las de los demás compañeros.

4. Objetivo: formular hipótese sobre o texto.
4. Resposta pessoal.

a. donaciones
b. escalera
c. playa
d. policías
e. refugio
f. rescate
g. víveres
h. voluntarios

Escucha

Vas a escuchar la noticia en dos partes. Te proponemos el siguiente objetivo:

identificar las principales informaciones sobre el hecho informado.

Ayuda en el sur: partes 1 y 2
Título: BRASIL I Ayuda y donaciones se distribuyen en el sur del país, que espera más lluvias
Fecha: 8 de mayo de 2024
Fuente: Todo Noticias

PISTA DE AUDIO
Ayuda en el sur: parte 1

BRASIL I AYUDA y donaciones se distribuyen en el sur del país, que espera más lluvias. Programa de noticias de televisión. Buenos Aires: Todo Noticias y AFP, 8 mayo 2024. 1 video (2min20). Parte 1: [0min00s – 1min10s], parte 2: [1min11 – 2min20].

Hacia el texto

CADERNO

5. ¿Cuáles de las siguientes características se presentan en esta parte de la noticia que has escuchado?

5. Objetivos: compreender globalmente o texto e identificar características do gênero notícia oral.
5. a; d; e.

a. Datos específicos y cifras.
b. Testimonios de voluntarios.
c. Narración de eventos ficticios.
d. Presentación de información actual.
e. Entrevistas con personas afectadas.
f. Uso de música de fondo para dramatizar.

6. Objetivo: identificar informações específicas no texto.
6. 1. b
6. 2. c
6. 3. a
6. 4. d

6. Haz la correspondencia entre los números y las descripciones o los datos mencionados en esta primera parte de la noticia oral.

6.1. 90
6.2. 130
6.3. 397
6.4. 156 mil

a. Municipios afectados.
b. Muertos según la Defensa Civil.
c. Desaparecidos según la Defensa Civil.
d. Personas evacuadas de sus viviendas.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

7. **Elige las palabras de la caja que completan las informaciones presentadas en la noticia.**

botella escalón víveres

7. Objetivo: identificar informações específicas no texto.
7. a. víveres;
b. escalón; **c.** botella.

a. Debido a las lluvias e inundaciones, continúan los esfuerzos de rescate y distribución de ★.

b. Una familia logró salir a tiempo del segundo piso de la casa, cuando el agua ya estaba en el sexto ★ de la escalera.

c. Una de las víctimas raciona el agua y llena una ★ de 5 litros para beber y usar.

8. **Escucha la segunda parte de la noticia.** **PISTA DE AUDIO** **Ayuda en el sur: parte 2**

9. **Responde a las preguntas con informaciones de la noticia.**

a. ¿Qué profesionales trabajan en la zona para rescatar a los afectados?

b. ¿Quiénes se han dedicado a salvar a los animales?

9. Objetivo: identificar informações específicas no texto.
9. a. Militares, bomberos y policías.
9. b. Algunos grupos de voluntarios.

10. **Identifica en la noticia el fragmento al que se refiere a la imagen.**

FLORIAN PLAUCHEUR, CARLOS FABAL, ANSELMO CUNHA/AFPTV/AFP E TODO NOTICIAS



Fotograma de la noticia.

11. Objetivo: identificar informações específicas no texto.
11. a. quedarse; **b.** empeorar; **c.** incrementarse.

10. Objetivo: identificar informações específicas no texto.
10. "Nos mordió, estaba muy nervioso, con mucho miedo, pero pudimos atraparlo".

11. **Elige las palabras de la caja que completan las informaciones presentadas en la noticia.**

empeorar incrementarse quedarse

a. Para rescatar a los afectados que decidieron ★ en sus casas hasta último momento o no pudieron salir antes, trabajan en la zona miles de profesionales.

b. Según la alerta del Instituto Nacional de Meteorología sobre tempestades peligrosas en el sur de Rio Grande do Sul, la situación podría ★.

c. Con lluvias intensas, vientos y baja temperatura, podrían ★ las precipitaciones en el centro y norte del territorio.

12. Objetivos: compreender globalmente o texto e fazer inferências.

12. a. Distribución de víveres, rescate de afectados por las inundaciones, apoyo de voluntarios en la salvación de animales.

12. **Responde a las preguntas a continuación en base a la noticia.**

a. ¿Qué tipos de ayudas se mencionan?

b. ¿Qué consecuencias puede haber si el río sigue en un nivel muy alto?

12. b. Las áreas cercanas siguen inundadas, los rescates se vuelven más difíciles, puede haber más víctimas y pérdidas materiales.

13. Objetivos: compreender globalmente o texto e identificar características do gênero notícia oral.
13. Testimonios de voluntarios involucrados en la situación.

13. **Vuelve a la cuestión 5 de Hacia el texto y verifica las opciones que no has señalado. ¿Cuál de ellas aparece en la segunda parte de la noticia?**

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal. Lei nº 9.610/98 de fevereiro de 1998.

14. **Responde a las preguntas con informaciones presentadas en las dos partes de la noticia.**

a. ¿Qué?

b. ¿Cuándo?

c. ¿Dónde?

d. ¿Quiénes?

e. ¿Por qué?

14. Objetivos: compreender globalmente o texto e identificar características do gênero notícia oral.
14. a. Continúan los esfuerzos de rescate y distribución de víveres.
14. b. En el momento de la publicación de la noticia (8 de mayo de 2024).
14. c. En el sur de Brasil.
14. d. Diversos profesionales, voluntarios y las personas afectadas.
14. e. Hay muchas víctimas afectadas por la peor catástrofe climática en la historia del estado.

15. **Vuelve a escuchar la noticia, pon atención al sonido que letra z representa en las siguientes palabras y comenta lo que hayas observado.**

esfuerzo organizarnos granizo

15. Objetivo: identificar características de pronúncia em língua espanhola.
15. Resposta esperada: la **z** entre vocales representa el mismo sonido que el dígrafo **ss** del portugués.

Entretextos

16. Objetivos: compreender globalmente o texto e identificar relações de intertextualidade.

16. **Escucha la noticia y enseguida responde a las preguntas.**

Río Grande do Sul
Título: Escuelas de samba de Brasil se unen a la cadena solidaria para apoyar a Río Grande do Sul
Fecha: 8 de mayo de 2024
Fuente: France 24 Español

ESCUELAS de samba de Brasil se unen a la cadena solidaria para apoyar a Río Grande do Sul. Programa de noticias de televisión. Bogotá: France 24 Español, 8 mayo 2024. 1 video (1min26s).

PISTA DE AUDIO Río Grande do Sul

16. a. Ambas tratan de la catástrofe climática en el sur de Brasil e informan sobre la ayuda a los afectados.
16. b. Recibiendo donaciones para enviarlas a los afectados por las inundaciones.

a. ¿Qué relación hay entre esta noticia y la de **Escucha** y de **Hacia el texto**?

b. ¿De qué modo las escuelas de samba se unen a la cadena solidaria para apoyar a Rio Grande do Sul?

17. Objetivo: identificar informações específicas no texto. **17.** a; b; d; f.

17. **Según la noticia, ¿qué se había donado a las víctimas de las inundaciones?**

a. ropa

b. agua

c. dinero

d. alimentos

e. productos de limpieza

f. artículos de higiene personal

18. **Relaciona de acuerdo con la participación ciudadana en las dos noticias. Hay opciones que pueden corresponder a ambas.**

18.1. Noticia 1: BRASIL I Ayuda y donaciones se distribuyen en el sur del país, que espera más lluvias.

18.2. Noticia 2: Escuelas de samba de Brasil se unen a la cadena solidaria para apoyar a Río Grande do Sul.

a. Rescate de animales.

b. Solidaridad y apoyo mutuo.

c. Donaciones de agua, alimentos y ropa.

d. Movilización social por parte de entidades culturales.

e. Colaboración de diferentes profesionales y voluntarios.

f. Recolección y distribución de donaciones en otro estado.

18. Objetivos: identificar informações específicas no texto e identificar relações de intertextualidade.
18. 1. a, b, c, e;
18. 2. b, c, d, f.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

ORAL EM GRUPO

19. **Analicen el afiche de campaña social y luego resuelvan las cuestiones.**



GOVERNO MUNICIPAL DE GUALEGUAYCHÚ, ARGENTINA

DIRECCIÓN de Tránsito de Gualeguaychú. **Gualeguaychú Solidario**: todos juntos por nuestros vecinos. Gualeguaychú, Argentina, 2016. 1 afiche.

19. Objetivos: compreender globalmente o texto e identificar relações de interdiscursividade.

19. a. Invitar a la gente a que ayude con donaciones a los vecinos afectados por la inundación.

19. b. "Todos juntos por nuestros vecinos" y "Entre todos podemos ayudarnos".

19. c. La campaña fomenta la participación social en apoyo a víctimas de inundaciones que es importante en momentos de crisis, como la catástrofe climática en el sur de Brasil.

19. d. Las manos unidas representan el apoyo entre todos; es un gesto que simboliza la solidaridad.

SIGUE LA PISTA

Gualeguaychú é uma cidade da Argentina próxima à fronteira com o Uruguai; ela se estende ao longo da margem oeste do rio de mesmo nome. A cidade costuma sofrer com o aumento do nível das águas do rio, que provoca inundações em épocas de chuva intensa.

a. ¿Cuál es el propósito de la campaña?

b. ¿Qué frases en el afiche expresan objetivamente el sentido de la palabra **solidaridad**?

c. ¿Qué relación hay entre la campaña divulgada en el afiche y las noticias que han escuchado en esta unidad?

d. ¿Qué representa la imagen que figura en el afiche?

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

CADERNO

20. **Elige los alimentos no perecederos que podrían donarse a la campaña Gualeguaychú Solidario.**

a. granos
b. cereales
c. frutas frescas
d. aceite de oliva
e. leche en polvo
f. caldos enlatados
g. embutidos de todo tipo
h. verduras de temporada

20. Objetivos: compreender globalmente o texto e identificar relações de interdiscursividade.
20. a; b; d; e; f.

Más allá de lo dicho

Más allá de lo dicho. Objetivos: refletir criticamente sobre o tema dos textos e praticar a argumentação.
21. a **23. Respostas pessoais.**

ORAL EM GRUPO

21. **¿Qué piensan sobre la participación social divulgada en las noticias que han escuchado sobre la inundación en Rio Grande do Sul?**

22. **¿Conocen alguna campaña semejante a Gualeguaychú Solidario en su comunidad o región? Si no conocen, busquen información al respecto.**

23. **¿Creen que la movilización social para apoyo en situaciones de emergencia fortalece el sentimiento de solidaridad? ¿Por qué?**

Hacia la lengua

CADERNO 1. **Objetivo:** refletir sobre formas e usos dos *pretéritos perfecto compuesto de indicativo* e *indefinido de indicativo*.

1. **Analiza los verbos de las cajas en los fragmentos y enseguida relaciónalos a las explicaciones.**

1.1. ha dejado

1. 1. b

"La peor catástrofe climática en la historia del estado de Rio Grande do Sul **ha dejado** 90 muertos y más de 130 desaparecidos, según Defensa Civil".

Texto de **Escucha**.

1.2. decidieron pudieron

1. 2. a

"Unos 15 mil militares, bomberos y policías trabajan en la zona para rescatar a los afectados que **decidieron** quedarse en sus casas hasta último momento o no **pudieron** ser evacuados antes".

Texto de **Escucha**.

a. Los verbos se refieren a acciones realizadas en un momento ya pasado.

b. Los verbos se refieren a acciones realizadas en un momento que se considera como parte del presente.

2. **Emplea la forma adecuada del pretérito perfecto compuesto de indicativo o del pretérito indefinido de indicativo de los verbos para completar el texto. Consulta la Síntesis gramatical de las unidades 5, 11 y de esta, si es necesario.**

2. **Objetivo:** praticar o uso dos *pretéritos perfecto compuesto de indicativo* e *indefinido de indicativo*.

Las nuevas inundaciones en Porto Alegre golpean a los damnificados de Río Grande do Sul

A inicios de mayo, 163 personas ★ (a) a causa de las inundaciones y lluvias en este Estado brasileño

Nuevas lluvias en la región de Porto Alegre ★ (b) las alarmas en Brasil. El Estado de Río Grande Do Sul se encuentra aún en recuperación luego de las inundaciones que ★ (c) el 90 % de sus municipios a inicios de este mes y donde ★ (d) 163 personas.

Las lluvias de esta semana ★ (e) hasta 130 milímetros de lluvia en algunas regiones. Se prevén nuevas lloviznas el fin de semana, por lo que se ★ (f) las clases en colegios y se ★ (g) las compuertas de drenaje para evitar el flujo de las aguas del río Guaíba.

LAS NUEVAS inundaciones en Porto Alegre golpean a los damnificados de Río Grande do Sul. **El País América**, Ciudad de México, 24 mayo 2024.

2. **a.** han prendido; **b.** afectaron; **c.** murieron; **d.** concentraron; **e.** han suspendido; **f.** han cerrado.

a. prender **b.** afectar **c.** morir **d.** concentrar **e.** suspender **f.** cerrar

3. **Analiza los usos de lo y la en los fragmentos de las noticias que has escuchado en esta unidad y enseguida elige su función.**

3. **Objetivo:** refletir sobre formas e usos de *pronombres personales de complemento*.

3. c

A "Nos mordió, estaba muy nervioso, con mucho miedo, pero pudimos atrapar**lo**. Ahora hay una yegua allá que es casi imposible que **la** atrapemos y traigamos para acá".

Texto de **Escucha**.

B "Vine para donar ropa para la gente de Rio Grande do Sul. Pienso volver con más alimentos para poder ayudar al prójimo. Ellos **lo** están necesitando y **lo** merecen, y así vamos ayudando".

Texto de **Entretextos**.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

a. Introducir una palabra o idea nueva.

b. Enfatizar una palabra o idea importante.

c. Sustituir una palabra o idea previamente mencionada.

4. **¿Cuáles son los referentes de lo y la en los fragmentos de la cuestión 3?**

5. **Completa los fragmentos de la noticia con los verbos y pronombres de la caja.**

4. Objetivo: refletir sobre formas e usos de *pronombres personales de complemento*.
4. atraparlo – animal/perro; la atrapemos – yegua; lo están necesitando, lo merecen – toda ayuda/los alimentos.

5. Objetivo: praticar o uso de *pronombres personales de complemento*.
5. a. rescatarlo; **b.** las atacó; **c.** déjalo; **d.** lo llevé; **e.** rescatarla.

déjalo | lo llevé | las atacó | rescatarla | rescatarlo

El hombre que rescató a más de 300 personas en las históricas inundaciones en el sur de Brasil sin saber nadar

Hoy fuimos a buscar a un perro enojado que quedó atrapado en el segundo piso de un edificio. [...]
Varias personas intentaron ★ (a), junto con el dueño. Pero el perro ★ (b). Entonces dije: "★ (c) que voy yo".
[...]
El primer día tuve que tomar un relajante muscular, pero luego ★ (d) con calma.
[...]
Damos alegría a la gente cuando vamos a ★ (e), ¿sabes?

SOUZA, Felipe; OTTO, Fernando. El hombre que rescató a más de 300 personas en las históricas inundaciones en el sur de Brasil sin saber nadar. **BBC News**. Londres, 10 mayo 2024. Disponible en: https://www.bbc.com/mundo/articles/cx9wdnj90w5o. Acceso el: 7 agosto 2024. (Adaptado.).

6. **Analiza las formas verbales estábamos, estaba y continuaba en los fragmentos de las noticias que has escuchado en esta unidad y enseguida señala su función.**

6. Objetivo: refletir sobre formas e usos do *pretérito imperfecto*.
6. c

"**Estábamos** en el segundo piso de la casa en un cuarto, el agua **estaba** en el sexto escalón de la escalera".

Texto de **Escucha**.

"El río Guaíba, desbordado sobre Porto Alegre, **continuaba** el martes en un nivel histórico de 5,28 metros".

Texto de **Escucha**.

a. Hablar de planes para el futuro.

b. Relatar hechos ocurridos recientemente.

c. Describir circunstancias de situaciones pasadas.

7. **Completa el fragmento de noticia con los verbos indicados en pretérito imperfecto de indicativo.**

7. Objetivo: practicar o uso do *pretérito imperfecto de indicativo*. **7. a.** ayudaba; **b.** estaban; **c.** sabía; **d.** tenía.

"En el segundo día de rescate, cuando ★ (a) a la gente del barrio de Mathias Velho, miró hacia abajo, a través del agua, y vio que en el fondo ★ (b) los transformadores de los postes de luz. [...]
Aunque no ★ (c) nadar dice que no ★ (d) miedo, simplemente estaba concentrado".

SOUZA, Felipe; OTTO, Fernando. El hombre que rescató a más de 300 personas en las históricas inundaciones en el sur de Brasil sin saber nadar. **BBC News**. Londres, 10 mayo 2024. Disponible en: https://www.bbc.com/mundo/articles/cx9wdnj90w5o. Acceso el: 7 agosto 2024. (Adaptado.).

a. ayudar **b.** estar **c.** saber **d.** tener

Sigue más allá

Existem alguns canais de notícia na internet com transmissão ao vivo. Você pode se informar e praticar a compreensão auditiva. Seguem algumas opções: *Todo Noticias* (Argentina); *Canal Once* (México); *TV Ciudad* (Uruguai); *RTVE* (Espanha).

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal. Lei nº 9.610/98 de fevereiro de 1998.

Síntesis gramatical

SIGUE LA PISTA **ESTRATÉGIA DE ESTUDO**

Consulte esta seção sempre que tiver dúvidas sobre algum conteúdo gramatical, tanto nas questões quanto nas produções escrita e oral.

Contraste entre pretérito perfecto compuesto y pretérito indefinido de indicativo

Pretérito perfecto compuesto
Se refiere a acciones realizadas en un pasado inmediato o en un momento que consideramos como parte del presente.

Pretérito indefinido
Se refieren a acciones realizadas en un momento pasado que ya no tiene relación con el presente.

Pronombres personales de complemento (3.ª persona)

Lo, la, los, las são usados como complemento direto de um verbo para referir-se a pessoas, animais, coisas ou informações mencionadas anteriormente.

Masculino: lo (singular) / los (plural)
Femenino: la (singular) / las (plural)

Pretérito imperfecto de indicativo

PRETÉRITO IMPERFECTO DE INDICATIVO

Pronombres personales	Estar	Comer	Escribir
yo	estaba	comía	escribía
tú	estabas	comías	escribías
vos	estabas	comías	escribías
usted	estaba	comía	escribía
él/ella	estaba	comía	escribía
nosotros/nosotras	estábamos	comíamos	escribíamos
vosotros/vosotras	estabais	comíais	escribíais
ustedes	estaban	comían	escribían
ellos/ellas	estaban	comían	escribían

É usado para falar de ações habituais no passado; descrever pessoas, coisas, lugares e circunstâncias no passado.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

HABLA

Sobre el texto

Sobre el texto. Objetivo: conhecer a proposta do texto oral a ser produzido.

En grupos, van a presentar noticias en forma de telediario sobre ciudadanía y participación social.

¿Cuál es el tema? Ciudadanía y participación social.

¿Cuál es el objetivo? Presentar noticias regionales, nacionales o internacionales sobre el tema de forma oral.

¿Cómo y dónde se difundirá? En la escuela, publicado en las redes sociales o como presentación.

OBJETO DIGITAL Carrusel de imágenes: Activismo en las redes sociales

Puesta en marcha

CADERNO **EM GRUPO**

1. a **5. Respostas pessoais.**

1. **Vuelvan a escuchar las noticias de Escucha para saber más y analicen sus características. Enseguida, busquen otras noticias difundidas a través de videos o por la televisión, investiguen qué recursos utilizan para informar y organizar el contenido.**

1. Objetivo: identificar as características do gênero notícia oral.

2. **Sigan estos pasos para preparar su telediario.**

a. Piensen en situaciones o casos de participación social y solidaridad recientes en Brasil u otros países.

2. Objetivo: planejar os conteúdos e os elementos composicionais e estilísticos da notícia oral.

- ¿Qué eventos fueron significativos?
- ¿Cuáles fueron las consecuencias de los eventos?
- ¿De qué modo la gente colaboró para ayudar a los afectados?

b. Tengan en cuenta las cuestiones anteriores y definan cuál va a ser la noticia que cada grupo va a presentar en el telediario.

c. Investiguen sobre el evento y la participación ciudadana en fuentes fiables. Busquen informaciones de cómo ocurrieron los hechos y cómo se construyó la cadena solidaria.

d. Recuerden las características de una noticia oral y piensen en cómo se presenta un telediario, por ejemplo, estructura, estilo de narración, uso de imágenes y videos.

e. Decidan la extensión de cada noticia y del telediario como un todo y repartan las tareas: narración, filmación, uso de recursos o efectos especiales, edición, publicación y difusión. Recuerden que, si lo van a grabar, pueden usar aplicaciones de edición de video gratuitas para agregar efectos visuales, sonoros e incluso subtítulos. Si es una presentación en la escuela, resuelvan cómo la van a hacer y el encargado de cada función.

f. Elaboren los textos de las noticias. Recuerden que deben informar qué, cuándo, dónde, quiénes y por qué.

g. Ensayen algunas veces la presentación de las noticias antes de grabar o presentar el telediario.

h. Observen el tono de voz, la pronunciación adecuada de las palabras, así como el uso de los recursos previamente definidos.

i. Tengan en cuenta que hay diversos recursos usados en las noticias de telediarios. Piensen en cuáles pueden usar y prepárenlos con antelación.

Hacia atrás

ORAL **EM GRUPO**

3. **Presenten la versión inicial de su noticia a otro grupo para que lo evalúe y, si es necesario, proponga algún cambio o corrección.** **3. Objetivo:** revisar a produção inicial da notícia oral.

4. **Analicen la presentación de la noticia para verificar si:** **4. Objetivo:** revisar a produção inicial da notícia oral.

- atrae la atención de la audiencia;
- informa adecuadamente al público sobre el evento elegido;
- toca al público y lo inspira a actuar de forma ciudadana;
- tiene buena narración y uso adecuado de recursos o efectos especiales.

5. **Graben el telediario y publíquenlo en las redes o preséntenlo en la escuela.** **5. Objetivo:** apresentar a notícia oral.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610/98 de fevereiro de 1998.

TE TOCA A TI

Te toca a ti. Objetivo: avaliar e ampliar o processo de aprendizagem.

SIGUE LA PISTA — **ESTRATÉGIA DE ESTUDO**

Antes de resolver as questões desta seção, relembre o que aprendeu nesta unidade.

PASA A LA ACCIÓN

ORAL EM GRUPO

1. a 4. Respostas pessoais.

1. Organizem uma roda de conversa para ampliar a discussão sobre o que foi discutido nesta unidade.

a. Na opinião de vocês, como a população em geral deve proceder quando ocorrem tragédias que deixam muitas pessoas em condições precárias de sobrevivência?

b. Vocês se sensibilizam quando sabem de alguma catástrofe? Consideram que têm espírito solidário?

2. Pesquisem sobre organizações confiáveis que atuam na ajuda a vítimas de tragédias e verifiquem as formas de colaboração. Divulguem, na escola, informações sobre essas organizações e estimulem a participação de todos.

YA LO SABES

CADERNO

O que você aprendeu nesta unidade? Escolha o *emoji* adequado.

AUTOEVALUACIÓN

Aprendi a...			
refletir sobre gestos de solidariedade para fortalecimento da cidadania e da participação social.	★	★	★
identificar os elementos principais de uma notícia oral.	★	★	★
usar estratégias adequadas para compreender a organização de informações em uma notícia oral.	★	★	★
produzir uma notícia oral sobre a participação social em momentos de crise.	★	★	★

ANDERSON DE ANDRADE PIMENTEL/ARQUIVO DA EDITORA

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

AUTOAPRENDIZAJE

Você ouviu algumas notícias nesta unidade e, certamente, já tem familiaridade com telejornais ou difusão de notícias por rádio e internet. Então, você já sabe que a notícia é o relato de um acontecimento. Você já parou para pensar em quantas coisas acontecem a sua volta todos os dias? Que tal praticar espanhol redigindo e gravando pequenas notícias sobre fatos do cotidiano? Seguem algumas dicas.

3. Observe o que acontece diariamente no seu bairro, na rua onde mora e na escola. Selecione os acontecimentos que considerar mais interessantes ou curiosos. Podem ser também fatos divertidos.

- Escreva um breve relato sobre esses acontecimentos.
- Organize o texto de modo a responder: o que aconteceu, onde, quando, quem estava envolvido e por quê.
- Consulte dicionários, se tiver dúvidas com o vocabulário.
- Preste atenção ao uso adequado dos verbos empregando tempos do passado.

4. Depois que terminar a redação da notícia, revise o texto, verifique se o acontecimento está bem contado. Faça uma leitura em voz alta, como se fosse um locutor apresentando um telejornal. Se for possível, grave a leitura, depois a ouça e avalie seu desempenho. Use essa estratégia sempre que tiver oportunidade. Bons estudos!

CADERNO

1. **Objetivo:** praticar o uso de *presente de subjuntivo*.

1. **Completa el siguiente fragmento de manual educativo con los verbos de la caja en presente de subjuntivo.**

analizar desear encontrar valorar

"La Red Internacional de Chequeo de Hechos (IFCN, por sus siglas en inglés) también ha desarrollado un código de principios que guía en su labor diaria a los verificadores conscientes de hechos.

Las organizaciones de chequeo de hechos solicitan convertirse en signatarios confirmados del código de principios de la IFCN. Ello requiere una evaluación externa que ★ (a) la implementación efectiva de estos estándares. Es posible que los instructores ★ (b) familiarizarse con el código y ★ (c) evaluaciones de organizaciones de chequeo de hechos de su país y ★ (d) si, a partir de las mismas, los estudiantes confían más en los verificadores de hechos o no".

IRETON, Cherilyn; POSETTI, Julie. **Periodismo, "noticias falsas" & desinformación**: Manual de educación y capacitación en Periodismo. Santo Domingo: Unesco, 2020. p. 89.

1. **a.** valore; **b.** deseen; **c.** encuentren; **d.** analicen.

2. **Lee con atención el siguiente fragmento de informe y emplea los verbos a continuación en pretérito indefinido de indicativo o pretérito perfecto compuesto de indicativo.**

2. **Objetivo:** praticar o uso de *pretérito indefinido de indicativo* e *pretérito perfecto compuesto de indicativo*.

"El mundo está enfrentando el fenómeno de la desinformación, un problema tan antiguo como la humanidad misma, pero que, sin embargo, ★ (a) novedad e impacto en el siglo XXI debido al cambio de paradigma tecnológico que internet y las redes sociales ★ (b) a las sociedades, desde su irrupción en la vida pública y privada de las personas.

Los ecosistemas informativos ★ (c) mutando en el tiempo, desde la tradición oral hasta las comunicaciones en la esfera digital. En un sentido tecnológico y, también desde uno político, ★ (d) cambiando desde sistemas jerárquicos y unidireccionales; donde la comunicación proviene mayormente desde instituciones como el Estado hacia las personas, a uno mucho más complejo y multidireccional, en el que los procesos comunicacionales se transforman a un paso difícil de seguir. Esto se puede ver en el propio símbolo de internet como un inmenso mar navegable, cuya promesa ★ (e) conectar personas, eliminar barreras geográficas y dinamizar la obtención de información, pero que ★ (f) en una abrumadora cantidad de contenidos, incluidos aquellos donde la línea entre lo que es verdadero y lo que es falso no siempre es evidente.

Este cambio de paradigma ★ (g) consigo un aumento de producción y circulación de información y desinformación sin precedentes y que instituciones como la Organización Mundial de la Salud (OMS) ★ (h) Infodemia en el contexto de la salud pública. Ante el fenómeno de la desinformación, las posibilidades de las y los ciudadanos de tomar decisiones informadas —tradicionalmente considerado un aspecto clave para el funcionamiento de los procesos democráticos— pueden verse amenazadas".

ANGUITA, P. *et al.* **El fenómeno de la desinformación**: Revisión de experiencias internacionales y en Chile. Santiago: Comité Asesor contra la Desinformación; Ministerio de Ciencia, Tecnología, Conocimiento e Innovación. 28 agosto 2023. p. 13-14.

2. **a.** ha recobrado; **b.** han traído; **c.** han ido; **d.** ha ido; **e.** fue; **f.** ha devenido; **g.** trajo; **h.** han denominado.

a. recobrar	**c.** ir	**e.** ser	**g.** traer
b. traer	**d.** ir	**f.** devenir	**h.** denominar

3. **Escucha la noticia e identifica los verbos en pretérito imperfecto, perfecto compuesto e indefinido de indicativo correspondientes a las siguientes formas de infinitivo.**

3. **Objetivo:** praticar o uso de *pretérito imperfecto de indicativo, pretérito perfecto compuesto de indicativo* e *pretérito indefinido de indicativo*.

Inundaciones
Título: Los habitantes de Porto Alegre afrontan graves estragos por las inundaciones
Fecha: 3 de mayo de 2024
Fuente: Agencia EFE

PISTA DE AUDIO Inundaciones

3. **a.** subió; **b.** llegaron; **c.** llevaron; **d.** retiraron; **e.** había; **f.** iba; **g.** tomaron; **h.** han provocado; **i.** han dejado.

LOS HABITANTES de Porto Alegre afrontan graves estragos por las inundaciones. Agencia EFE. Bogotá, 3 mayo 2024, 1 video (1min36s).

a. subir	**c.** llevar	**e.** haber	**g.** tomar	**i.** dejar
b. llegar	**d.** retirar	**f.** ir	**h.** provocar	

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

4. **Usa los intensificadores de la caja para completar los fragmentos de manual educativo a continuación.**

4. Objetivo: praticar o uso de *intensificadores*.

muchas mucho muchos muy

4.1 "También es algo personal: los ataques en línea contra periodistas, en particular las mujeres, son ★ (a) comunes y en ★ (b) casos representan un peligro físico y psicológico[...]".

4.1. a. muy; **b.** muchos.

4.2 "En ★ (a) partes del mundo, la confianza en los medios y el periodismo era frágil y se debilitaba ★ (b) antes de la llegada de las redes sociales. Esta tendencia no es independiente de la disminución de la confianza en las instituciones, que ha sido una característica común en ★ (c) sociedades".

4.2. a. muchas; **b.** mucho; **c.** muchas.

4.3 "Este enfoque estructurado dejó ★ (a) claro para el público en qué consistía la comprobación de hechos en el campo de las noticias políticas".

4.3. a. muy.

IRETON, Cherilyn; POSETTI, Julie. **Periodismo, "noticias falsas" & desinformación**: Manual de educación y capacitación en Periodismo. Santo Domingo: Unesco, 2020. p. 20, 32, 86.

Entreculturas

Entreculturas. Objetivos: compreender globalmente o texto e fruir das obras de arte.
5. Respostas pessoais.

ORAL **EM GRUPO**

5. **Analicen la ilustración y el cuadro. Luego lean el fragmento de la novela *Don Quijote de la Mancha* y realicen las cuestiones a continuación.**

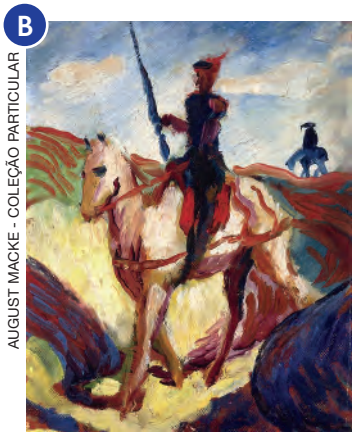
A



JULES DAVID - GARNIER HERMANOS

DAVID, Jules. **El Quijote de la juventud**. Extracto de la célebre obra de Cervantes. 1888. Ilustración. París: Librería Española de Garnier Hermanos.

B



AUGUST MACKE - COLEÇÃO PARTICULAR

MACKE, August. **Don Quichotte**. 1912. Óleo sobre madera, 21,9 × 16,5 cm. Colección privada.

"Acertó Don Quijote a tomar la misma derrota y camino que el que él había tomado en su primer viaje, que fue por el Campo de Montiel, por el cual caminaba con menos pesadumbre que la vez pasada, porque por ser la hora de la mañana y herirles a soslayo los rayos del sol no les fatigaban. Dijo en esto Sancho Panza a su amo: Mire vuestra merced, señor caballero andante, que no se le olvide lo que de la ínsula me tiene prometido, que yo la sabré gobernar por grande que sea. A lo cual le respondió Don Quijote: Has de saber, amigo Sancho Panza, que fue costumbre muy usada de los caballeros andantes antiguos hacer gobernadores a sus escuderos de las ínsulas o reinos que ganaban [...]".

LETICIA NUNES/ ARQUIVO DA EDITORA

CERVANTES SAAVEDRA, Miguel de. **El ingenioso hidalgo Don Quijote de la Mancha**. Primera parte. Barcelona: Imprenta de Tomás Gorchs. 1859. p. 40.

a. Expliquen cómo se representan los personajes en las imágenes **A** y **B**.

b. Relacionen la ilustración y el cuadro con el programa de televisión sobre bulos históricos que escucharon en la **Unidad 12**.

c. Comenten el fragmento de la novela.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

UNIDAD 14

Nuestra escuela por la salud

Produto final: campanha contra a desinformação sobre saúde.

Gêneros do discurso: entrevista em *podcast*, postagem para rede social, vídeo informativo.

Tema: a importância de informações precisas e confiáveis sobre saúde.

Os objetivos desta unidade são:

- produzir uma campanha contra a desinformação sobre saúde;
- elaborar entrevista em *podcast*, postagem para rede social, vídeo informativo;
- refletir sobre a importância de informações precisas e confiáveis sobre saúde.

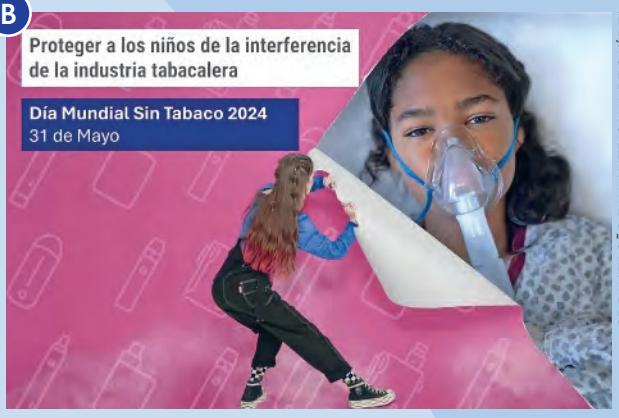
A



ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DE SAÚDE/ ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE

ORGANIZACIÓN Panamericana de la Salud y Organización Mundial de la Salud – Región de las Américas. Washington: Organización Panamericana de la Salud, [*s. d.*]. 1 afiche.

B



ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DE SAÚDE/ ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE

ORGANIZACIÓN Panamericana de la Salud y Organización Mundial de la Salud – Región de las Américas. Washington: Organización Panamericana de la Salud, 2024. 1 afiche.

C



MINISTÉRIO DA SAÚDE, PERU

GOBIERNO DE PERÚ. Lima: Ministerio de Salud, 2024. 1 afiche.

D



REPRODUÇÃO/WABA

WORLD Alliance for Breastfeeding Action (WABA). Universidad de Valparaíso, Chile, 2023. 1 afiche.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

E



ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DE SAÚDE/ ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE

ORGANIZACIÓN Panamericana de la Salud y Organización Mundial de la Salud – Región de las Américas. Washington: Organización Panamericana de la Salud, 2023. 1 afiche.

En foco

En foco: Objetivos: refletir sobre o tema da unidade e praticar a argumentação.

ODS 3 ODS 10

A proposta desta unidade estabelece relação com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Sugira aos estudantes que consultem as páginas iniciais deste livro para relembrar os ODS.

ORAL **EM GRUPO**

1. **Vocês já ouviram notícias falsas sobre doenças ou sobre alguma forma de prevenção ou de tratamento de saúde? Que notícias eram e como ficaram sabendo que eram mentirosas?**
2. **Por que algumas pessoas não acreditam em determinadas formas comprovadas de prevenção ou de tratamento de saúde, como as vacinas? Vocês conhecem alguém assim? Comentem.**
3. **Como é possível mudar esse cenário no qual algumas pessoas não confiam em maneiras comprovadas pela ciência para prevenir ou tratar problemas de saúde?**

1 a 3. Respostas pessoais.

4. **¿Qué tienen en común las imágenes? ¿Qué relación hay entre ellas y el título de esta unidad, Nuestra escuela por la salud?**

4. Respostas pessoais.

5. **Relacionen cada imagen a su finalidad.** **5. a.** B; **b.** A; **c.** E; **d.** D; **e.** C.

a. Campaña contra el tabaco.

b. Campaña por la vacunación.

c. Campaña por la salud mental.

d. Campaña por la lactancia materna.

e. Campaña de prevención del dengue.

6. **Reflexionen y respondan a las cuestiones.** **6. Respostas pessoais.**

a. ¿Por qué todavía son necesarias campañas como esas? Expliquen.

b. En su escuela, barrio o ciudad, ¿hay personas que necesitan el estímulo de una campaña para cuidar su salud? Comenten.

c. ¿En qué medios suelen circular esas campañas?

d. ¿Creen que una buena campaña puede cambiar opiniones? Justifiquen su respuesta.

Guion gráfico

Chegou o momento de revisar e concluir o *guion gráfico* sobre o mundo ao redor. Retomem o roteiro do ponto inicial e analisem o que planejaram ao longo das unidades. Verifiquem cuidadosamente os quadros que esboçaram: estão de acordo com o tema de cada unidade? Analisem se os episódios ficaram consistentes, quais foram os destaques de cada um e se há encadeamento de cenas e de cortes. Revisem também as descrições das cenas e as anotações importantes para a execução do produto final. Avaliem se há coerência entre o texto verbal e as imagens e se há necessidade de ajustes. Depois, elaborem os últimos quadros do *guion gráfico* para finalizar a narrativa. Então, criem a HQ, o vídeo, a animação ou o *game*, de acordo com o que planejaram inicialmente. Quando tudo estiver pronto, compartilhem com os colegas.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Lee para saber más

SIGUE LA PISTA

ESTRATÉGIA DE ESTUDO

Tenha atenção especial ao conteúdo do texto e a como a campanha de saúde é encaminhada. Você vai aprender e se inspirar para o projeto **Nuestra escuela por la salud**.

Entrando en materia

ORAL EM DUPLA

1. **¿Qué es indispensable para preservar la salud? De las siguientes sugerencias, ¿cuáles creen ser más difíciles de poner en práctica? ¿Por qué?**

1. Objetivo: ativar o conhecimento prévio sobre o tema do texto.
1. Respostas pessoais.

a. Dormir bien.
b. Ejercitarse regularmente.
c. Hidratarse bien.
d. Mantener una dieta sana.
e. No fumar.
f. Tener tiempo libre y de ocio.
g. Vacunarse.

2. **Analicen las imágenes y contesten.** **2. Objetivo:** ativar o conhecimento prévio sobre o tema do texto.

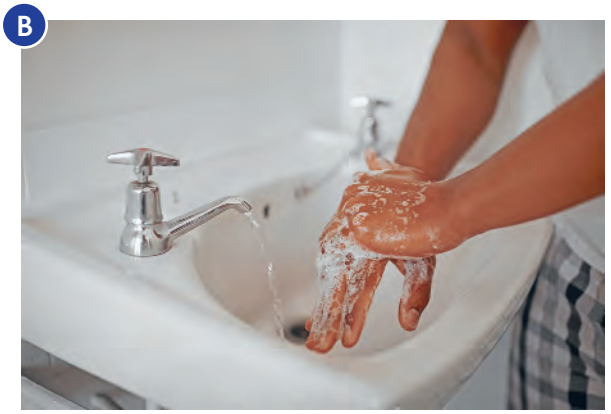
A



SDI PRODUCTIONS/GETTY IMAGES

Niña cubriéndose la boca y la nariz al estornudar.

B



PEOPLEIMAGES/ISTOCK/GETTY IMAGES

Persona lavándose las manos.

a. ¿Los hábitos ejemplificados en las imágenes pueden ayudar a evitar enfermedades? ¿Por qué? **2. a.** Sí, porque cubrirse al toser y estornudar y lavarse las manos limitan la propagación de microorganismos, como virus y bacterias.

b. ¿Creen que las personas siguen esas medidas con frecuencia? ¿Qué se puede hacer para ampliar esas prácticas? **2. b. Resposta pessoal. Resposta possível:** Informar a las personas sobre la importancia de los hábitos de higiene para la salud individual y colectiva.

3. **Además de los hábitos diarios de salud y de higiene personal, ¿de qué modo podemos prevenir, controlar y eliminar enfermedades causadas por virus y bacterias?**

3. Objetivo: ativar o conhecimento prévio sobre o tema do texto.
3. Por medio de la vacunación.

4. **¿Qué les parecen las siguientes afirmaciones? Clasifíquenlas como verdaderas o falsas y justifiquen su elección.** **4. Objetivo:** ativar o conhecimento prévio sobre o tema do texto.
4. a. verdadera; **b.** falsa; **c.** verdadera; **d.** verdadera.

a. La información sanitaria es fundamental para reducir las desigualdades sociales.
b. La salud es un asunto privado y no debe haber interferencia del poder público en el tema.
c. Las campañas de salud, además de prevenir, ayudan a alertar sobre síntomas de enfermedades.
d. La salud depende de decisiones de cada uno, pero las políticas públicas son indispensables para garantizar la calidad de vida.

5. **¿Se acuerdan de alguna campaña sanitaria en su país o región? Comenten sobre ella.**

5. Objetivo: ativar o conhecimento prévio sobre o tema do texto.
5. Resposta pessoal.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Lee

Lee el texto a continuación con el siguiente objetivo:

reflexionar críticamente sobre el tema del texto.

Control de Libretas Sanitarias

La propuesta llega desde el Ente de Salud, desde donde impulsan una campaña de concientización sobre la importancia de las vacunas.

INTERÉS GENERAL 05/04/2024. Hora: 13:31. Lecturas: 22

Bajo el lema 'Ponete al día', el Ente Descentralizado de Salud lanza una campaña para el control de Libretas Sanitarias con el objetivo de concientizar sobre la protección que proporcionan las vacunas a las personas.

Profesionales del Hospital Gobernador Ugarte de Puan y el equipo de promotores de Salud Comunitaria dependientes de la Región Sanitaria I, recorrerán los establecimientos educativos para difundir la campaña.



GOVERNO MUNICIPAL DE PUAN, ARGENTINA

Control de Libretas Sanitarias

1- INTRODUCCIÓN: Hay que tener en cuenta que las vacunas son importantes porque protegen de enfermedades infecciosas como el sarampión, la rubéola, la influenza, la polio, la fiebre amarilla, el neumococo, o el virus de papiloma humano (VPH), que se pueden propagar rápidamente en grupos de personas no vacunadas.

Las vacunas salvan entre 2 y 3 millones de vidas al año en todo el mundo y son la mejor estrategia sanitaria de prevención y control de enfermedades prevenibles.

2- OBJETIVO: Garantizar el cumplimiento del Calendario Nacional de Vacunación Obligatorio. Crear conciencia sobre las vacunas que deben recibir las personas de todas las edades y, de este modo, aumentar la cobertura de vacunación que en la última década ha disminuido entre los niños de todo el mundo y de forma más aguda en las Américas.

Entendiendo cómo funcionan las vacunas...

Las vacunas ayudan al sistema inmunitario a combatir las infecciones de manera más eficiente, ya que provocan una respuesta inmunitaria a enfermedades específicas. De este modo, si el virus o la bacteria vuelven a invadir el organismo en el futuro, el sistema inmunitario ya estará preparado para combatirlo.

Vacunas obligatorias o recomendadas

Las vacunas del Calendario Nacional son obligatorias y gratuitas en todo el país. Sin embargo, algunas, como la de la fiebre amarilla o la fiebre hemorrágica argentina, solo son obligatorias en algunas zonas de riesgo de la Argentina.

También existen vacunas dentro del Calendario Nacional que son obligatorias y gratuitas, pero sólo durante un período de la vida. Por ejemplo, el caso de la vacuna contra el virus del papiloma humano (VPH). Esa vacuna en el calendario está indicada a los 11 años y se aplica de manera gratuita hasta los 26.

3- OPERATIVOS DE RECUPERACIÓN DEL CALENDARIO DE VACUNACIÓN: Se coordinan con las autoridades de cada institución escolar, que se encargará de comunicar a las familias el día en que deberán llevar a la institución educativa que asistan, la documentación necesaria para el control de Libretas Sanitarias. Este documento facilita la identificación de los esquemas incompletos.

CONTROL de libretas sanitarias. **Todas las voces**, Puan, 5 abr. 2024. Disponible en: https://www.diariodepuan.com.ar/2024-04-05/control-de-libretas-sanitarias-110581/. Acceso el: 6 agosto 2024.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Hacia el texto

CADERNO

6. **Elige la opción que sintetiza el tema central del texto.**

a. La recuperación del calendario de vacunación.

b. El lanzamiento de una campaña de vacunación.

c. Los esfuerzos de inmunización de niños y niñas.

d. El impacto de las vacunas en la supervivencia infantil.

6. Objetivo: compreender globalmente o texto.
6. b

7. **Analiza el eslogan de la campaña "Ponete al día" y contesta.**

7. Objetivo: identificar características do gênero.

7.1. ¿En qué persona y modo verbal está el eslogan? **7.1.** c

a. tú – imperativo

b. usted – indicativo

c. vos – imperativo

d. vosotros – indicativo

7.2. El uso de esa persona verbal provoca sentido de: **7.2.** c

a. impersonalidad de la acción.

b. alejamiento entre los interlocutores.

c. aproximación entre los interlocutores.

7.3. El uso de ese modo verbal tiene la función de: **7.3.** c

a. pedir un favor.

b. narrar un hecho.

c. llamar a la acción.

8. **Explica la relación entre eslogan de la campaña y su finalidad.**

8. Objetivo: refletir sobre o sentido de expressão no texto.
8. El eslogan "Ponte al día" convoca al lector a identificar si su esquema de vacunación está debidamente completo y a actualizarlo si es necesario.

9. **El texto de Lee se divide en tres partes. Relaciónalas con las funciones que les correspondan.**

9. Objetivo: identificar informações específicas no texto.

9.1. Introducción.
9.2. Objetivo.
9.3. Operativos de recuperación del calendario de vacunación.

9.1. b
9.2. c
9.3. a

a. Explica cómo va a proceder la campaña.

b. Enfatiza la importancia de la inmunización.

c. Expone los retos de la campaña y explica los tipos y funcionamiento de las vacunas.

10. **¿Cómo participan las escuelas en la campaña de concientización sobre la importancia de las vacunas?**

10. Objetivo: identificar informações específicas no texto.
10. Las instituciones educativas difunden la campaña y se encargan de comunicar a las familias el día en que deberán llevar a las escuelas que asistan la documentación necesaria para el control de Libretas Sanitarias.

11. **¿Qué párrafo del texto explica de qué modo actúan las vacunas para prevenir y controlar enfermedades? ¿Y cuál es la importancia de esa explicación para el objetivo de la campaña?**

11. Objetivos: identificar informações específicas no texto e fazer inferências.
11. El quinto párrafo; ofrecer informaciones sobre el funcionamiento de las vacunas puede ayudar a convencer al público a sumarse a la campaña.

12. **Clasifica las afirmaciones como verdaderas o falsas según el texto.**

a. Las vacunas protegen de enfermedades infecciosas.

b. Ciertas vacunas corresponden a diferentes etapas de la vida.

c. Algunas enfermedades se pueden difundir rápidamente entre personas no vacunadas.

d. El escenario actual de inmunización entre los niños es favorable si lo comparamos al pasado.

e. Todavía es necesario haber campañas de concientización sobre la protección que proporcionan las vacunas.

f. Las vacunas salvan vidas, pero no son las medidas más eficientes de prevención y control de muchas enfermedades prevenibles.

12. Objetivo: identificar informações específicas no texto.
12. a. verdadera; **b.** verdadera; **c.** verdadera; **d.** falsa; **e.** verdadera; **f.** falsa.

13. **¿Por qué es importante controlar las Libretas Sanitarias?**

13. Objetivo: fazer inferências.
13. Porque contienen información sobre el historial de vacunación de la persona y su control ayuda a identificar esquemas incompletos.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Entretextos

14. Objetivos: compreender globalmente o texto e identificar relações de interdiscursividade.
14. a. "Lo vacuno lo protejo", de la postal A, "¡No! Niñas madres", de la postal B.
14. b. A los responsables de los niños, niñas y adolescentes de 9 a 18 años, porque por su eslogan ("Lo vacuno lo protejo"), la campaña se dirige a alguien ("yo") que vacuna y protege a otra persona ("lo").
14. c. Tasas elevadas de muerte de mujeres por cáncer de cuello de útero. Además, defienden la eficacia y la seguridad de la vacuna y su posibilidad de protección contra el cáncer.
14. d. durante la Semana de Prevención del Embarazo de adolescentes.

ORAL EM DUPLA

14. **Analicen las siguientes postales de red social y hagan lo que se pide.**

A



IMAGENS: MINISTERIO DA SAÚDE/ GOVERNO DO PERU

SEGURO SOCIAL DE SALUD DE PERÚ. **Lo vacuno, lo protejo**. Lima, 28 mayo 2024. 1 afiche.

B



ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DE SAÚDE/ ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE

ORGANIZACIÓN Panamericana de la Salud y Organización Mundial de la Salud – Región de las Américas. **Semana de prevención del embarazo en adolescentes**. Washington: Organización Panamericana de la Salud, 2022.

a. ¿Cuál es el eslogan de cada campaña?

b. En base al eslogan de la campaña A, ¿a quién se llama a la acción? Justifiquen su respuesta.

c. ¿Qué argumentos se presentan en la postal A para defender la importancia de la inmunización contra el VPH?

d. ¿En qué ocasión ocurre la campaña B?

15. **¿Qué recursos se usan en esas postales para llamar la atención del público?**

15. Objetivo: identificar características do gênero.
15. a, b, e, g, h.

a. Formato, colores y letras que llaman la atención.

b. Fotos o dibujos que ilustran el tema de la campaña.

c. Nombres de personas a quienes se puede contactar.

d. Listado de acciones necesarias para combatir el problema.

e. Enunciado breve y expresivo para llamar la atención del público.

f. Números de teléfono y direcciones postales para pedir informaciones.

g. Logotipo y/u otras informaciones sobre quienes producen la campaña

h. Explicaciones breves sobre los beneficios del producto o servicio que se ofrece.

Más allá de lo dicho

Más allá de lo dicho. **Objetivos:** refletir criticamente sobre o tema dos textos e praticar a argumentação.

16. a **18. Respostas pessoais.**

ORAL EM GRUPO

16. **¿Es importante todavía concientizar a las personas de su región sobre la protección que proporcionan las vacunas, como lo hacen los textos que han leído en esta unidad? ¿Por qué?**

17. **¿Piensan ustedes que campañas sanitarias, como las de Lee y Entretextos, pueden tener buenos resultados? Justifiquen su respuesta.**

18. **De las campañas que ya han visto en esta unidad desde las imágenes de la primera página, ¿alguna sería necesaria en su escuela? Expliquen.**

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Proyecto: Nuestra escuela por la salud

SIGUE LA PISTA

Ao realizar este projeto, procure refletir sobre a importância de difundir apenas informações confiáveis, sobretudo quando se trata de saúde, considerando também a valorização da ciência e o uso responsável das novas tecnologias.

Sobre el proyecto

CADERNO EM GRUPO

1. Objetivo: conhecer a proposta do projeto a ser elaborado.
1. Resposta pessoal.

1. En grupos, van a crear una campaña en la escuela. Lean las instrucciones y hagan lo que se pide.

a. En este proyecto tú y los demás compañeros van a crear una campaña contra la desinformación sobre salud. Divulgarán la campaña en el espacio físico de la escuela o en Internet, en la página web o en las redes sociales de la escuela o en una que creen para este fin, con autorización del profesor. Cada grupo debe asumir la responsabilidad de producir un material de los previstos (entrevista en *podcast*, postal para red social, video informativo). Para hacer un buen trabajo, se necesita una planificación cuidadosa.

b. Copien el siguiente cuadro en su cuaderno y complétenlo con la información que falta.

¿Cuál es el producto final? Campaña contra la desinformación sobre salud.
¿**Cuáles son los géneros discursivos?** Entrevista en *podcast*, postal para red social, video informativo.
¿**Cuál es el tema?** La importancia de informaciones precisas y fiables sobre salud.
¿**Cuál es el objetivo?** Combatir la desinformación sobre salud.
¿Cuál es el público objetivo? Comunidad escolar.
¿Cómo y dónde se difundirá? En la escuela, publicado en las redes sociales.
¿Quiénes van a participar? Toda la clase organizada en grupos.
¿Qué materiales/recursos se van a utilizar?
¿Cuándo se va a divulgar la campaña?

2. Objetivo: conhecer a proposta do projeto a ser elaborado.
2. Resposta pessoal.

2. Antes de empezar a elaborar el proyecto, pongan atención:

a. se puede utilizar aplicaciones en el celular o en la computadora, pero, si no es posible, usen papel, cartulina, lápiz de color, bolígrafo, tintura y pincel, etc.

b. se puede organizar lo que serían los videos en una presentación en vivo en la escuela.

Puesta en marcha

ORAL EM GRUPO

3. Objetivo: planejar o projeto.
3. Resposta pessoal.

3. Discutan con los demás compañeros de clase y con el profesor.

a. ¿Qué se quiere comunicar con la campaña? Dentro del tema salud, ¿qué piensan priorizar? Puede ser un tipo de desinformación, una enfermedad específica, un tipo de tratamiento, un medio de prevención a enfermedades u otras cuestiones relacionadas con la salud.

b. Busquen campañas semejantes para inspirarse. Por ejemplo, la campaña brasileña *Saúde sem Boato*, del Conselho Nacional de Saúde.

c. ¿Cuál será el lema o eslogan de la campaña?

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

d. ¿Qué grupo se encargará de cada material de la campaña?

e. ¿Qué contenido específico cada grupo desarrollará en su material?

f. ¿Dónde y cómo trabajarán los grupos?

g. ¿De qué recursos y equipos necesitarán?

h. ¿Cuál es el plazo para terminar los materiales, incluyendo su parte verbal, edición y preparación?

i. ¿Cómo y cuándo se lanzará la campaña? ¿Cuál será su duración?

4. Sigan estos pasos para preparar la campaña.

4. Objetivo: planejar os conteúdos e os elementos composicionais dos textos da campanha.
4. Resposta pessoal.

a. Busquen más información sobre el tema relacionado con la salud que van a enfocar en su campaña. Encuentren fuentes confiables, como enciclopedias, páginas web de universidades e instituciones sanitarias y gubernamentales.

b. Organicen las informaciones encontradas y divulguen solamente lo que cuente con el apoyo del Ministério da Saúde de Brasil o de la Organización Mundial de Salud.

c. Decidan cómo se abordará el tema en cada material. Es muy distinto lo que puede estar presente en una entrevista en *podcast*, postal para red social o video informativo. Si su grupo es el responsable de la entrevista en *podcast*, decidan a quién o a quiénes entrevistarán.

d. Definan los puntos que deben cubrirse en el material de su grupo; luego, preparen un guion para las entrevistas en *podcast* y los videos informativos. Para las postales, hagan un borrador.

e. Seleccionen dibujos, imágenes, figuras, etc., materiales impresos y digitales, de acuerdo con el material de su grupo.

f. Escriban los textos verbales. Recuerden que deben ser claros, no demasiado extensos y atractivos. La idea es llamar la atención del público.

g. Preparen su material de la campaña.

h. Si se trata de un texto oral, practíquenlo y grábenlo tantas veces como sea necesario.

Hacia atrás

ORAL **EM GRUPO**

5 Verifiquen si su texto posee:

5. Objetivo: revisar a produção inicial dos materiais da campanha.
5. Resposta pessoal.

a. adecuación a la propuesta; **b.** lenguaje adecuado; **c.** informaciones correctas.

6. Presenten su trabajo a otro grupo y al profesor. Consideren sus comentarios sobre lo que podría mejorarse.

6. Objetivo: revisar a produção inicial dos materiais da campanha.
6. Resposta pessoal.

7. Preparen la campaña con los siguientes pasos.

7. Objetivo: planejar o evento de apresentação da campanha.
7. Resposta pessoal.

a. Reúnan y organicen los materiales de la campaña.

b. Definan con antelación los lugares (físicos o virtuales) de divulgación de la campaña.

c. Verifiquen si es necesaria alguna adaptación, como cambiar objetos del lugar, utilizar alargadores eléctricos para conectar aparatos o, para una campaña virtual, si hay acceso a Internet y si la computadora o teléfono celular están disponibles.

d. Dejen todo organizado a la víspera del lanzamiento.

e. El día de lanzamiento de la campaña, lleguen con anticipación para mostrar a toda la comunidad el trabajo que han realizado.

CADERNO **EM GRUPO**

8 ¡Ahora sí! Publiquen los textos de la campaña en una plataforma digital o en el espacio físico de la escuela. ¡Y a que todos participen del combate a la desinformación y en defensa de la salud!

8. Objetivo: publicar e apresentar a campanha.
8. Resposta pessoal.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

UNIDAD 15

¡A reír, que todavía es gratis!

Gênero do discurso: história em quadrinhos.

Tema: a função crítica do humor.

Os objetivos desta unidade são:

- familiarizar-se com o gênero do discurso história em quadrinhos;
- refletir sobre o papel e a importância do humor.

A



© ULISSES ARAUJO. MOLDURA: MACROVECTOR/FREEPIK

Caricatura Frida Kahlo, de Ulisses Araujo.

B



© VICTOR COLMÁN. MOLDURA: MACROVECTOR/FREEPIK

Caricatura Salvador Dalí, de Victor Colmán.

C



© FERNANDO CARVALL. MOLDURA: MACROVECTOR/FREEPIK

Caricatura Tarsila do Amaral, de Fernando Carvall.

D



© TONI D'AGOSTINHO. MOLDURA: MACROVECTOR/FREEPIK

Caricatura Pixinguinha, de Toni D'Agostinho.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

En foco



En foco. Objetivos: refletir sobre o tema da unidade e praticar a argumentação.

ORAL **EM GRUPO**

1. **Como vocês definiriam humor? Quais são os elementos-chave que tornam algo engraçado?**

2. **Quais são os limites do humor e quem os define?**

3. **Na sua opinião, que importância tem o humor para a vida das pessoas?**

1 a 3. Respostas pessoais.

4. a. Salvador Dalí; **b.** Pixinguinha; **c.** Tarsila do Amaral; **d.** Frida Kahlo.

4. **Lean las informaciones de Sigue la pista y relacionen las obras con los artistas de la abertura.**

a. *El sueño* (1937).

b. *Carinhoso* (1928).

c. *Antropofagia* (1945).

d. *Autorretrato con mono* (1938).

SIGUE LA PISTA

Frida Kahlo (1907-1954) foi uma pintora mexicana. Em sua obra, destacam-se os autorretratos.

Pixinguinha (1897-1973) foi compositor, maestro, instrumentista e um dos maiores nomes da música popular brasileira.

Salvador Dalí (1904-1989) foi um pintor, escultor e escritor espanhol. É considerado um dos principais representantes do surrealismo.

Tarsila do Amaral (1886-1973) foi uma pintora brasileira. É a principal artista do movimento modernista.

5. **Analicen las imágenes de la abertura de la unidad y respondan a las cuestiones.**

a. ¿Qué hay en común entre las personas representadas en las imágenes? **5. a.** Son artistas famosos.

b. ¿Cómo ustedes relacionan esas imágenes con la palabra **humor** y con el título de la unidad?

5. b. Resposta pessoal. Las imágenes muestran características físicas de los artistas de forma exagerada, lo que es gracioso y nos hace pensar en cómo la risa puede ser una manera de criticar cosas.

6. **¿A qué descripción corresponden las caricaturas?**

a. Descripción realista de las cualidades físicas o morales de una persona.

b. Retrato detallado de una celebridad, fiel a su belleza y a sus rasgos físicos.

c. Dibujo satírico de alguien con énfasis en sus características sobresalientes.

d. Reproducción de un rostro ornado con elementos fantásticos o imaginados. **6.** c

Guion gráfico

Como vocês estão chegando ao final da Educação Básica, que tal fazer um *guion gráfico* com foco em seus objetivos, planos e sonhos? A narrativa será guiada pela imaginação. O propósito é contar a história do futuro que vocês desejam para si e para o mundo, podendo assumir a forma de um docuficção (que não vai narrar o que aconteceu, mas o que pode vir a acontecer) ou de um RPG (em que as escolhas dos personagens levem aos futuros sonhados). Tudo em espanhol! Analisem as **Unidades 15** a **21** e pensem em como o tema de cada uma delas pode influenciar na construção do futuro desejado; conversem com o professor para ajustar a proposta e planejar o trabalho. Quando terminarem esta unidade, já deverão ter decidido o que será apresentado ao final da **Unidade 21** e ter começado o *guion gráfico*. Mãos à obra!

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Lee para saber más

SIGUE LA PISTA **ESTRATÉGIA DE ESTUDO**

Ao ler textos humorísticos, como histórias em quadrinho, é importante prestar atenção na linguagem não verbal e, ao mesmo tempo, considerar que o texto escrito, por ser breve, exige mais sua percepção do que está implícito.

Entrando en materia

ORAL EM GRUPO

1. **Objetivo:** ativar o conhecimento prévio sobre o tema e o gênero do texto.
1. **Respostas pessoais.**

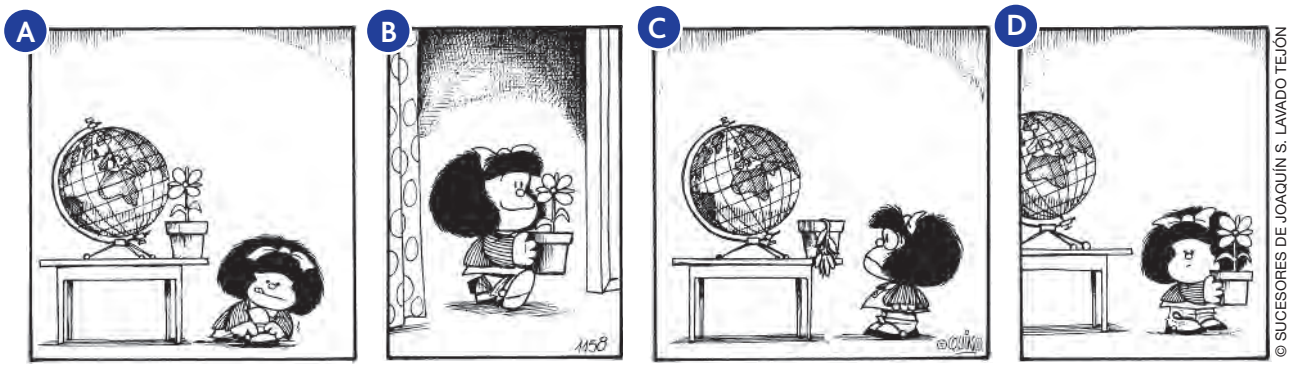
1. **Reflexionen y respondan a las cuestiones a continuación.**

a. ¿Les gustan las historietas? ¿Suelen leerlas? ¿Cuáles les gustan más?

b. En su opinión, ¿pueden las historietas y las tiras cómicas fomentar la crítica social? ¿Por qué?

2. **Ordenen la historieta y comenten cuál ha sido el principal criterio que han usado para poner las viñetas en secuencia.**

2. **Objetivo:** ativar o conhecimento prévio sobre o gênero do texto.
2. B, D, A, C. **Resposta pessoal.**



© SUCESORES DE JOAQUÍN S. LAVADO TEJÓN (QUINO), TODA MAFALDA/FOTOARENA
Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

QUINO. **Toda Mafalda**. Buenos Aires: Ediciones de la Flor, 1993.

3. **Lean la tira cómica y elijan la palabra más adecuada para completar el último globo. Justifiquen su elección.**

3. **Objetivos:** fazer inferência e ativar o conhecimento prévio sobre o gênero do texto.
3. d



© MAX AGUIRRE

AGUIRRE, Max. Tiras del 18 al 30 de noviembre. **Jim, Jam y el otro** (blog). [*S. l.*], 2 dic. 2010.

a. fruta

b. guayabo

c. manzana

d. repollo

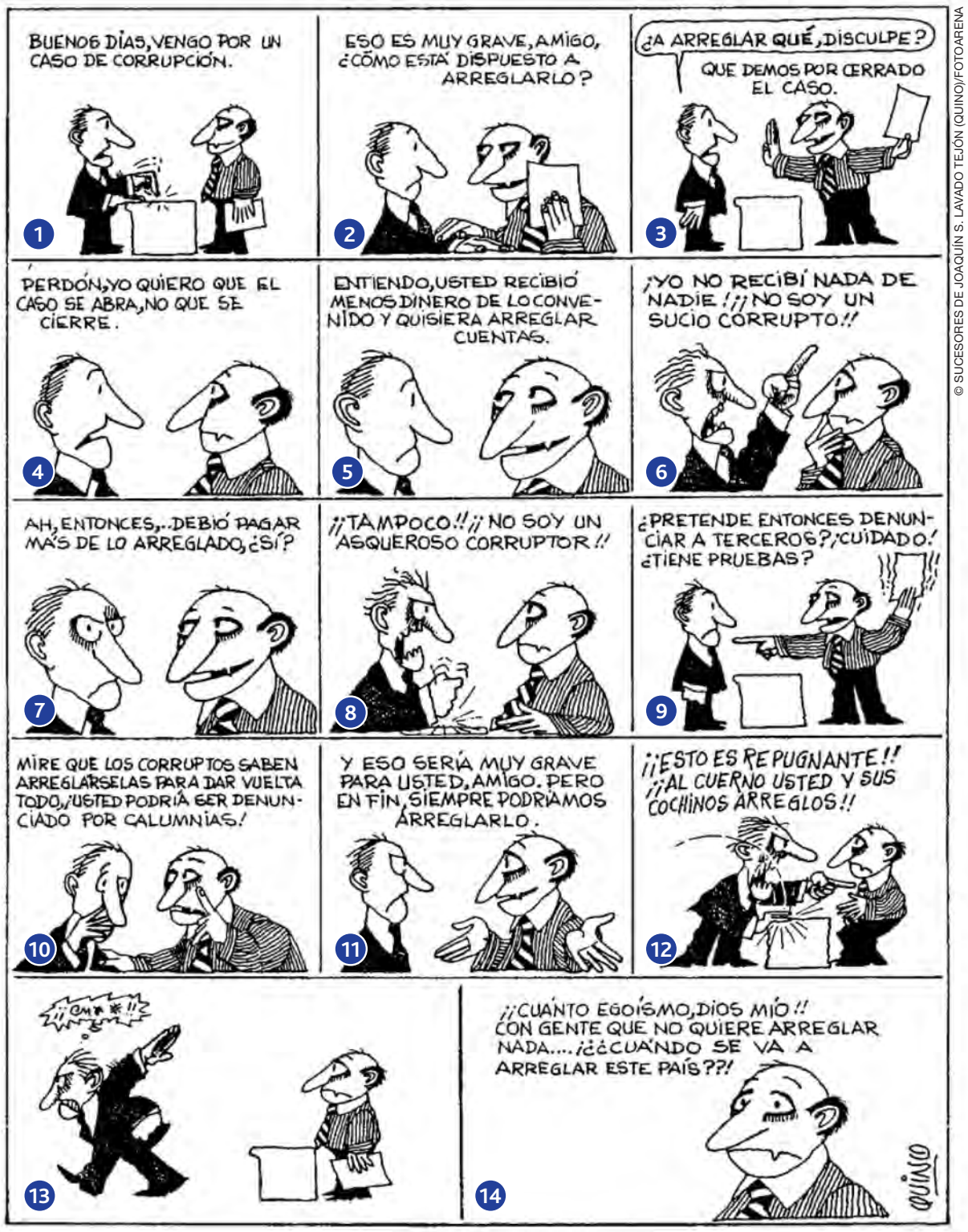
4. **En la historieta que van a leer a continuación se presenta la palabra corrupción. Discutan sobre quiénes creen que serán los personajes.**

4. **Objetivo:** formular hipótese sobre o texto.
4. **Resposta pessoal.**

Lee

Lee el texto a continuación con el siguiente objetivo:

identificar los elementos de humor en la historieta.



QUINO. **¡Cuánta bondad!** Buenos Aires: Ediciones de la Flor, 1999. p. 53.

© SUCESORES DE JOAQUÍN S. LAVADO TEJÓN (QUINO)/FOTOARENA

Reproducción prohibida. Art.1 1884 CC Código Penal Ley 9.610/98 de derechos de autor 06/03/98.

Hacia el texto

CADERNO

5. **Identifica dónde están los personajes de la historieta.**

5. Objetivo: fazer inferências.
5. d

a. agencia de empleos

b. asociación de vecinos

c. centro de salud

d. oficina de reclamos

6. **¿Por qué, en la segunda viñeta, el funcionario llama al reclamante de "amigo"? ¿Crees que son amigos?**

6. Objetivo: fazer inferências.
6. Resposta pessoal.
Resposta possível: porque el funcionario quiere parecer afable para acercarse al reclamante e indicar que comprende sus supuestas intenciones.

7. **En las viñetas 6, 8 y 12, ¿qué actitud tiene el reclamante? Justifica tu elección.**

7. Objetivos: compreender globalmente o texto e fazer inferências.
7. c. Los gestos, la expresión facial del personaje y los signos de exclamación demuestran que el personaje está enojado, hablando en voz alta.

a. amigable

b. irónica

c. rabiosa

d. serena

8. Objetivo: identificar informação específica no texto.
8. En la viñeta 10.

8. **¿En qué viñeta se echa la culpa al reclamante por querer actuar correctamente?**

9. **Analiza lo que dice el reclamante en la viñeta 12 y señala la respuesta más adecuada.**

9. Objetivo: inferir o sentido de palavra e expressão no texto.

9.1. Al decir "Al cuerno usted", el reclamante expresa, de manera grosera, que: **9.1.** c

a. exige una solución inmediata.

b. desea explicar su caso de otro modo.

c. rechaza la propuesta del administrativo.

d. quiere que otra persona resuelva la situación.

9.2. La palabra **cochino** suena como un: **9.2.** c

a. aviso.

b. elogio.

c. insulto.

d. consejo.

10. Objetivos: compreender globalmente o texto e fazer inferências.
10. Se siente enojado por no haber logrado su intento. Si hablara en voz alta, probablemente diría insultos. Por la postura del cuerpo y la cara que pone, se nota que está nervioso; además, los símbolos que figuran en el globo, en formato de grito, representan malas palabras.

10. **En la viñeta 13, el reclamante se va. ¿Cómo parece sentirse él? Si hablara en voz alta, ¿qué diría? Justifica tu respuesta.**

11. **Analiza los usos del verbo arreglar en la historieta y relaciónalos con los sentidos correspondientes.**

11. Objetivo: inferir o sentido de expressões no texto.
11.1. a
11.2. d
11.3. e
11.4. c
11.5. b

11.1. "¿Cómo está dispuesto a **arreglarlo**?" (viñeta **2**)

11.2. "[...] y quisiera **arreglar** cuentas". (viñeta **5**)

11.3. "Mire que los corruptos saben **arreglárselas** para dar vuelta todo [...]" (viñeta **10**)

11.4. "[...] siempre podríamos **arreglarlo**". (viñeta **11**)

11.5. "¡¿¿Cuándo se va a **arreglar**, este país??!" (viñeta **14**)

a. Resolver la situación.

b. Quedar todo en orden.

c. Encontrar una solución.

d. Cobrar el pago del deudor.

e. Salirse bien de algún modo.

12. **¿Tienen los dos personajes la misma actitud hacia casos de corrupción? Justifica tu respuesta.**

12. Objetivos: compreender globalmente o texto e fazer inferência.
12. No, el reclamante toma en serio la corrupción y afirma que no es corrupto ni corruptor; el funcionario parece ver la corrupción como algo común y que siempre se puede arreglar.

13. **Al final del texto, ¿queda claro cuál es el caso de corrupción? ¿Por qué?**

13. Objetivo: compreender globalmente o texto.
13. No, no queda claro; el denunciante no logra explicar el caso porque, siempre que lo intenta, el funcionario le dice algo que no coincide con sus propósitos o para hacerle desistir de la denuncia.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Entretextos

CADERNO EM GRUPO

14. **Lean con atención la tira cómica y elijan, entre las palabras a continuación, la más adecuada para completar el globo.**

14. Objetivos: fazer inferências e compreender globalmente o texto.
14. a



© LINIERS/FOTOARENA

LINIERS, Ricardo. Enriqueta y Fellini. *In*: **Macanudo 14**. Buenos Aires: Ediciones de la Flor, 2006. p. 8.

a. arquitectura
b. geografía
c. historia
d. medicina

15. **¿Qué elemento de la tira cómica justifica su elección en la cuestión anterior?**

a. El gato atento a la niña.
b. La niña encima de la cama.
c. El libro por encima de los demás.
d. La pila de libros en la mesa de luz.

15. Objetivos: fazer inferências e compreender globalmente o texto.
15. d

16. **Analicen la viñeta y respondan a las cuestiones.**

a. ¿Quiénes son los personajes en la viñeta?
b. ¿Comprendió la pregunta el personaje que respondió "**sí**"? ¿Por qué?
c. ¿Qué crítica se hace en la viñeta?



© FLAVITA BANANA

16. Objetivos: fazer inferências e compreender globalmente o texto.
16. a. Una reportera y probablemente una persona cualquiera o un candidato político.
16. b. No, porque la respuesta no está de acuerdo con la pregunta, ya que él debería mencionar alguna medida sobre el tema de la comprensión lectora.
16. c. Que el problema de la comprensión es más grave de lo que se supone.

VIÑETA DE FLAVITA BANANA. Madrid: El País, 19 enero 2024. Opinión/Humor gráfico.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610/1998 de 19 de fevereiro de 1998.

17. Elijan la opción que sintetiza la siguiente historieta.



GATURRO, NIK © 2012 NIK /DIST. BY UNIVERSAL UCLICK

NIK. **Gaturro a lo Grande 5**. 1. ed. Buenos Aires: Catapulta Junior, 2014.

a. Las mascotas siempre atienden a sus dueños.
b. Los dueños viven pendientes de sus mascotas.
c. Los dueños y las mascotas tienen obligaciones.
d. Las mascotas ignoran la atención de sus dueños.

17. Objetivo: compreender globalmente o texto.
17. b

18. El globo en la última viñeta indica que Gaturro está:

a. cantando.
b. durmiendo.
c. maullando.
d. pensando.

18. Objetivo: identificar característica composicional do gênero história em quadrinhos.
18. d

19. Comparen la historieta de la cuestión de **Lee** con la de la cuestión **17** de **Entretextos**. ¿Tienen ambas el mismo propósito? ¿Por qué?

19. Objetivos: compreender globalmente os textos e identificar relações de interdiscursividade.
19. No, la de **Lee** tiene el propósito de hacer una crítica a una cuestión social, y la de la cuestión **17** bromea con una situación común relacionada con las mascotas.

Más allá de lo dicho

Más allá de lo dicho. Objetivos: refletir criticamente sobre o tema dos textos e praticar a argumentação.

ORAL EM GRUPO

20. a **22. Respostas pessoais.**

20. Resposta possível: la historieta alude a hechos actuales, relacionados con casos de corrupción que son divulgados con frecuencia en los medios de comunicación.

20. En su opinión, ¿de qué modo la historieta presentada en el apartado **Lee** satiriza la corrupción?

21. ¿Les parece que la viñeta de la cuestión **16** de **Entretextos** contribuye a la reflexión sobre la educación actual? Comenten.

22. ¿Creen ustedes que el humor puede animarnos a analizar desde otra perspectiva situaciones cotidianas comunes? Justifiquen su respuesta.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Hacia la lengua

CADERNO

1. **Lee con atención los fragmentos de la historieta de la cuestión 17 de Entretextos e identifica a quién se refieren lo y le.**

1. **Objetivo:** refletir sobre formas e usos de *pronombres personales de complemento*.
1. **Lo** y **le** se refieren a la mascota (Gaturro).

"Sacalo a pasear"
"Dale de comer..."
"Bañalo"
"Servile agua"
"Dale una vueltita en auto"

Texto de **Entretextos**.

2. **Objetivo:** refletir sobre formas e usos de *pronombres personales de complemento*.
2. a

2. **En todos los fragmentos de la cuestión anterior, lo y le designan:**

a. de quien se habla. **b.** con quien se habla.

3. **Objetivo:** refletir sobre formas e usos de *pronombres personales de complemento*.
3. **a. la** se refiere a la manzana; **b. lo** se refiere al libro; **c. me** se refiere a la niña que habla; **lo** se refiere a "los hijitos vienen en los repollos".

3. **Vuelve a leer las tiras cómicas de Entrando en materia y Entretextos. Identifica a qué o quién se refieren me, la y lo en los siguientes fragmentos.**

"Y yo **la** mordí y había un gusanito"
"**Me lo** dijo el otro día y **me** regaló una manzana"

Texto de **Entrando en materia**.

"[...] Así que **lo** voy a poner en la mesa de luz"

Texto de **Entretextos**.

4. **Compara los siguientes fragmentos y explica el criterio para el uso de la y le. Si tienes duda, consulta la Síntesis gramatical.**

4. **Objetivo:** refletir sobre formas e usos de *pronombres personales de complemento*.
4. Se usa **la** para referir qué va a ser servido (el agua); se usa **le** para referir quién va a ser servido (el gato).

Serví agua al gato. → Servi**la** al gato.
Serví agua al gato. → Servi**le** agua.

5. **Objetivo:** praticar o uso de *pronombres personales de complemento*.

5. **Ten en cuenta los fragmentos de la cuestión anterior y usa los pronombres adecuados para reescribir las frases a continuación. Para recordar el uso del imperativo, consulta la Síntesis gramatical de la Unidad 6.**

a. Contá la historia al niño. **b.** Vendé las revistas al librero.

5. **a.** Contala al niño; Contale la historia; **b.** Vendelas al librero; Vendele las revistas.

6. **Lee los siguientes fragmentos de relatos y complétalos con los pronombres de la caja.**

6. **Objetivo:** praticar o uso de *pronombres complemento*.

la las le les nos

6.1. **a.** nos; **b.** la.

6.1. "¿Por qué tendremos una tía tan temerosa de caerse de espaldas? Hace años que la familia lucha para curarla de su obsesión, pero ha llegado la hora de confesar nuestro fracaso. Por más que hagamos, tía tiene miedo de caerse de espaldas; y su inocente manía ★ (a) afecta a todos, empezando por mi padre, que fraternalmente ★ (b) acompaña a cualquier parte y va mirando el piso para que tía pueda caminar sin preocupaciones [...]".

CORTÁZAR, Julio. Tía en dificultades. *In*: CORTÁZAR, Julio. **Historias de cronopios y de famas**. Buenos Aires: Alfaguara, 1995. p. 22.

6.2. **a.** les; **b.** las; **c.** las; **d.** las; **e.** las.

6.2. "A la casa de las palabras, soñó Helena Villagra, acudían los poetas. Las palabras, guardadas en viejos frascos de cristal, esperaban a los poetas y se ★ (a) ofrecían, locas de ganas de ser elegidas: ellas rogaban a los poetas que ★ (b) miraran, que ★ (c) olieran, que ★ (d) tocaran, que ★ (e) lamieran".

GALEANO, Eduardo. La casa de las palabras. *In*: GALEANO, Eduardo. **El libro de los abrazos**. Buenos Aires: Siglo XXI Editores, 1989. p. 11.

6.3. **a.** le; **b.** le.

6.3. "El Chinolope vendía diarios y lustraba zapatos en La Habana. Para salir de pobre, se marchó a Nueva York. Allá, alguien ★ (a) regaló una vieja cámara de fotos. El Chinolope nunca había tenido una cámara en las manos, pero ★ (b) dijeron que era fácil".

GALEANO, Eduardo. El lenguaje del arte. *In*: GALEANO, Eduardo. **El libro de los abrazos**. Buenos Aires: Siglo XXI Editores, 1989. p. 17.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

7. **Lee el fragmento a continuación y complétalo con los verbos y pronombres de la caja.**

amaestrarlos cuidarlos enseñándoles envíenos véalos

7. Objetivo: praticar o uso de *pronombres complemento*.
7. a. véalos; **b.** enseñándoles; **c.** amaestrarlos; **d.** cuidarlos; **e.** Envíenos.

Monos submarinos

¡Las criaturas más asombrosas que pueda usted imaginar! ¡ ★ (a) brincar, saltar y hacer cabriolas! ¡Disfrute ★ (b) trucos y acrobacias, presuma ante sus amigos de las mascotas más inteligentes y graciosas que existen! ¡Procedentes del Mar de Andemán, estos increíbles animalitos harán las delicias de sus hijos, que podrán ★ (c) y ★(d) sin la menor molestia! ¡Por sólo cuatro mil novecientos noventa y cinco pesetas, recibirá usted en su domicilio un Lote Completo con treinta Monos, comida suficiente para un año, gran Pecera con Castillo Medieval y manual de instrucciones! ¡Existencias limitadas! ¡ ★ (e) hoy mismo su cupón de pedido y recibirá ocho Monos extra!

LETICIA NUNES/ARQUIVO DA EDITORA

ALEMPARTE, Cristina. Monos submarinos. *In*: **Un barco cargado de cuentos**. 10. ed. Madrid: Ediciones SM, 2003. Colección El Barco de Vapor.

8. **Analiza las construcciones verbales va a arreglar y voy a poner en los fragmentos a continuación y señala la respuesta correcta.**

8. Objetivo: refletir sobre formas e usos da perífrase *ir a + infinitivo*.

"¡¡Cuánto egoísmo, Dios mío!! Con gente que no quiere arreglar nada... ¡¿¿Cuándo se **va a arreglar** este país??!"

Texto de **Lee**.

"Quiero leer este libro, así que lo **voy a poner** en la mesa de luz".

Texto de **Entretextos**.

8.1. Las construcciones verbales se refieren a acciones: **8.1.** a

a. futuras. **b.** pasadas. **c.** presentes.

8.2. Se usa esa construcción verbal para hablar de: **8.2.** a

a. planes. **b.** rutinas. **c.** recuerdos.

8.3. La forma verbal que se conjuga es: **8.3.** b

a. el verbo principal, en infinitivo.

b. el verbo auxiliar, en presente de indicativo.

ORAL

9. **Haz lo que se pide a continuación empleando ir a + infinitivo. Si tienes duda, consulta la Síntesis gramatical.**

9. Objetivo: refletir sobre formas e usos da perífrase *ir a + infinitivo*.
9. Respostas pessoais.

a. Cuéntales a los demás compañeros qué vas a hacer mañana, el próximo fin de semana y la semana que viene.

b. Pregúntales a los demás compañeros qué piensan hacer hoy por la noche, el próximo domingo y en las vacaciones. Anota y compara sus respuestas.

Sigue más allá

Livros de contos curtos, com uma perspectiva criativa da realidade, são ótimos para distrair-se e ampliar conhecimentos literários e linguísticos. Sugerimos dois:

CORTÁZAR, Julio. *Historias de cronopios y famas*. Buenos Aires: Alfaguara, 1995.

GALEANO, Eduardo. *El libro de los abrazos*. 5. ed. Buenos Aires: Siglo XXI Editores, 2001.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Síntesis gramatical

SIGUE LA PISTA

ESTRATÉGIA DE ESTUDO

Consulte esta seção sempre que tiver dúvidas sobre algum conteúdo gramatical, tanto nas questões quanto nas produções escrita e oral.

Pronombres personales de complemento

PRONOMBRES PERSONALES DE COMPLEMENTO

Pronombres personales	Complemento directo	Complemento indirecto
yo	me	me
tú	te	te
vos	te	te
usted	lo/la	le
él/ella	lo/la	le
nosotros/nosotras	nos	nos
vosotros/vosotras	os	os
ustedes	los/las	les
ellos/ellas	los/las	les

São palavras que se referem aos complementos diretos ou indiretos, evitando a repetição de substantivos ou ideias já mencionados. Em alguns casos, os pronomes de complemento indireto anunciam o referente que ainda vai ser mencionado.

Os únicos pronomes que têm formas diferentes para complementos direto e indireto são os que substituem ou se referem a *usted, él, ella, ustedes, ellos* e *ellas*. É possível e frequente a ocorrência de dois pronomes juntos – um de complemento indireto e outro de complemento direto, sempre nessa ordem –, como em *Me lo dijo el otro día*.

Perífrasis "ir a + infinitivo"

PERÍFRASIS "IR A + INFINITIVO"

Pronombres personales	Verbo auxiliar "ir" en presente de indicativo	Preposición	Verbo principal en infinitivo
yo	voy	a	arreglar, poner, etc.
tú	vas	a	arreglar, poner, etc.
vos	vas		
usted	va		
él/ella	va	a	arreglar, poner, etc.
nosotros/nosotras	vamos	a	arreglar, poner, etc.
vosotros/vosotras	vais	a	arreglar, poner, etc.
ustedes	van		
ellos/ellas	van	a	arreglar, poner, etc.

Expressa uma ação futura próxima ou iminente, geralmente mostrando intenções ou planos.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610/1998.

ESCRIBE

Sobre el texto

Sobre el texto. Objetivo: conhecer a proposta do texto escrito a ser produzido.

En grupos, todos van a crear una revista de historietas sobre hechos de la actualidad o situaciones del día a día.

¿Cuál es el tema? Hechos actuales o situaciones cotidianas.

¿Cuál es el objetivo? Estimular la reflexión crítica a partir del humor.

¿Cómo y dónde se difundirá? Una revista de historietas de la clase impresa o digital para publicación en la web o red social de la escuela.

Puesta en marcha

CADERNO EM GRUPO

1. a **5. Respostas pessoais.**

1. Analicen las historietas que han leído en esta unidad y reflexionen sobre estas cuestiones.

1. Objetivo: refletir sobre elementos composicionais e estilísticos das histórias em quadrinhos.

a. ¿Qué relación hay entre dibujo y texto escrito?

b. ¿Qué debe inferir el lector para comprender la historieta?

c. ¿Cómo se presentan los personajes principales en las historietas? ¿Qué características físicas y de personalidad destacan en los dibujos?

d. ¿Qué elementos son fundamentales para construir el humor y/o la crítica?

e. ¿Qué reflexión crítica se espera del lector al final de cada historieta?

2. Sigan estos pasos para preparar las historietas.

2. Objetivos: planejar os conteúdos e os elementos composicionais e estilísticos das histórias em quadrinhos.

a. Entre todos, decidan el tema de cada historieta y, sobre todo, si van a dar más énfasis al humor o a la crítica social. Cuiden para que no haya prejuicios o estereotipos.

b. Definan el equipo responsable de cada una y verifiquen si es necesario hacer algún tipo de investigación para desarrollar el tema de la historieta. Busquen fuentes fiables.

c. Pongan especial atención a las imágenes: ¿alguien va a dibujarlas o van a usar las tecnologías digitales para crearlas?

d. Decidan sobre qué van a decir o pensar los personajes. No se olviden de que los textos deben ser cortos, porque deben caber en los globos. Además, hay cosas que no se dicen con palabras, sino con gestos, expresiones faciales, símbolos, etc.

e. Controlen la extensión de la historieta. Para ello, determinen previamente el número de viñetas para no alargar la historia ni acortarla demasiado. Dos o tres viñetas pueden ser suficientes, pero a veces se necesitan algunas más.

Hacia atrás

3. Presenten la primera versión de la historieta a los compañeros de otro grupo para que la lean y sugieran cambios, si son necesarios.

3. Objetivo: revisar a produção inicial das histórias em quadrinhos.

4. Vuelvan a la historieta y revísenla. Analicen, en especial, si:

4. Objetivo: revisar a produção inicial das histórias em quadrinhos.

- representa un hecho actual o una situación cotidiana;
- tiene elementos suficientes para producir humor y/o crítica;
- presenta una narrativa con coherencia entre las imágenes y el texto escrito;
- tiene extensión adecuada y no contiene ningún tipo de prejuicio o estereotipo.

5. Organicen la revista con todas las historietas, elijan un título creativo, preparen una presentación y una portada con una imagen atractiva. Publíquenla de modo impreso o digital, de acuerdo con lo que decidieron en la planificación.

5. Objetivo: publicar a revista de histórias em quadrinhos.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

TE TOCA A TI

Te toca a ti. Objetivo: avaliar e ampliar o processo de aprendizagem.

SIGUE LA PISTA

ESTRATÉGIA DE ESTUDO

Antes de resolver as questões desta seção, relembre o que aprendeu nesta unidade.

PASA A LA ACCIÓN

ORAL **EM GRUPO**

1. a **7. Respostas pessoais.**

1. Organizem uma roda de conversa com toda a turma para ampliar a discussão sobre o tema desta unidade.

a. Além do título da unidade, que outras frases feitas vocês conhecem sobre o humor? Concordam com elas?

b. Como vocês podem aprofundar seu conhecimento sobre a função crítica do humor nas histórias em quadrinhos?

2. Pesquisem sobre diferentes exemplos de humor crítico – histórias em quadrinho, tiras cômicas, charges – e façam um painel para expor na escola, incentivando a reflexão sobre os temas abordados nos textos escolhidos.

YA LO SABES

CADERNO

O que você aprendeu nesta unidade? Escolha o *emoji* adequado.

AUTOEVALUACIÓN

Aprendi a...			
refletir sobre as diferentes funções do humor.	★	★	★
empregar estratégias adequadas para reconhecer os elementos de humor em histórias em quadrinhos.	★	★	★
identificar as características de uma história em quadrinhos.	★	★	★
produzir humor sem recorrer a preconceitos e estereótipos.	★	★	★

ANDERSON DE ANDRADE PIMENTEL/ARQUIVO DA EDITORA

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

AUTOAPRENDIZAJE

Inferência visual é a capacidade de deduzir informações, significados e contextos a partir das imagens. Isso é essencial em histórias em quadrinhos e tirinhas, em que desenhos e palavras trabalham juntos. Confira as seguintes sugestões para melhorar sua compreensão de textos multimodais.

3. Analise os detalhes visuais: preste atenção às expressões faciais e posturas dos personagens e examine os cenários e os fundos para entender o contexto e o ambiente.

4. Relacione linguagens verbal e visual: analise como os diálogos complementam as imagens e identifique informações que as imagens transmitem sem palavras.

5. Identifique padrões e símbolos: busque elementos repetitivos e seu possível significado e note como cores e estilos de desenho influenciam o tom da história.

6. Observe a sequência das vinhetas, como a ação se desenvolve; depois, analise as transições para inferir mudanças de cena.

Dica: pratique inferências visuais com outros textos, como memes, cartuns, infográficos, publicidades e anúncios, fotografias com legendas, mangás e *animes*, cartazes e pôsteres, capas de livro e revista, grafite e arte de rua, videoclipes e vídeos curtos das redes sociais, para melhorar suas estratégias de construção de sentidos a partir de imagens.

7. Relacione as imagens com o que você já sabe sobre o tema; considere o contexto cultural e social das cenas para construir sentidos.

UNIDAD 16

"A gente não quer só comida..."

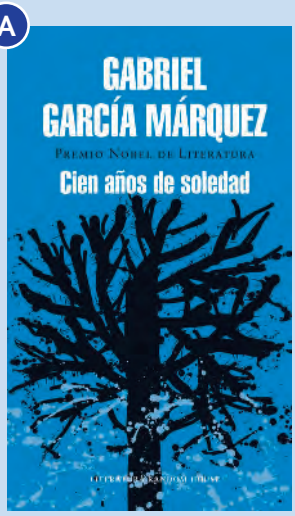
Gênero do discurso: resenha de livro.

Tema: cultura e lazer.

Os objetivos desta unidade são:

- familiarizar-se com o gênero do discurso resenha de livro;
- refletir sobre a importância da cultura e do lazer para o bem-estar.

A



REPRODUÇÃO/RANDOM HOUSE

Portada del libro *Cien años de soledad*, de Gabriel García Márquez.

B



REPRODUÇÃO/CÁTEDRA

Portada del libro *Lazarillo de Tormes*, de autoría anónima.

C



REPRODUÇÃO/VINTAGE ESPANOL

Portada del libro *Como agua para chocolate*, de Laura Esquivel.

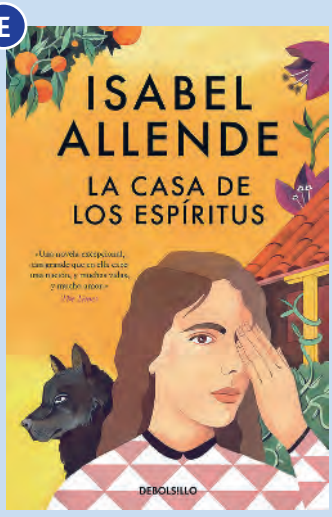
D



REPRODUÇÃO/DEBOLSILLO

Portada del libro *Primavera con una esquina rota*, de Mario Benedetti.

E



REPRODUÇÃO/DEBOLSILLO

Portada del libro *La casa de los espíritus*, de Isabel Allende.

F



REPRODUÇÃO/DEBOLSILLO

Portada del libro *La buena suerte*, de Rosa Montero.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

En foco



En foco. Objetivos: refletir sobre o tema da unidade e praticar a argumentação.

ODS 3

A proposta desta seção estabelece relação com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Sugira aos estudantes que consultem as páginas iniciais deste livro para relembrar os ODS.

ORAL **EM GRUPO**

1. **Por que a cultura e o lazer são essenciais para o bem-estar das pessoas? Citem alguns exemplos.**

2. **Vocês gostam de ler? De que maneira a leitura pode influenciar positivamente a vida das pessoas?**

3. **O que vocês acham que pode ser feito para que atividades de cultura e lazer sejam mais acessíveis?**

1. a 3. Respostas pessoais.

4. **Analicen las portadas de los libros y relacionen cada una con su argumento. Busquen tips en los títulos de las obras.** **4. a.** B; **b.** A; **c.** F; **d.** D; **e.** E; **f.** C.

a. La vida y las aventuras de un joven pícaro que sobrevive gracias a su astucia y engaños en una sociedad llena de hipocresía y corrupción.

b. La saga de la familia Buendía en un pueblo ficticio, narrando su historia a lo largo de siete generaciones y combinando lo real y lo fantástico.

c. La historia de un hombre desilusionado y una mujer algo chiflada en un pueblo triste, en la que la casualidad puede apuntar a un nuevo comienzo.

d. La historia de una familia en medio a la dictadura y el exilio, centrada en los sentimientos de los personajes entre la prisión política y la esperanza de tiempos mejores.

e. La crónica de tres generaciones de mujeres que tiene sucesos en Chile como trasfondo, entrelazando presagios y predicciones con hechos históricos.

f. La vida de una joven cuya habilidad para cocinar transforma las emociones en platos que afectan profundamente a quienes los consumen, en el contexto de la Revolución Mexicana.

5. **Reflexionen sobre las imágenes de la apertura y respondan a las preguntas.** **5. Respostas pessoais.**

a. ¿Saben de dónde se ha entresacado el título de la unidad? ¿Cómo lo interpretan?

b. ¿Qué otras imágenes podrían figurar en la apertura para ilustrar el tema de la unidad?

6. **Elijan dos palabras de la caja para completar la frase del título: Nosotros no queremos solo comida, queremos comida,... Justifiquen su respuesta.** **6. Respostas pessoais.**

alegría arte creatividad cultura educación
entretenimiento ocio tranquilidad

Guion gráfico

Antes de seguir com o *guion gráfico*, revisem o que já fizeram e verifiquem como está se desenvolvendo a representação visual do enredo que imaginaram. Quantas cenas já foram criadas? O encadeamento entre elas é coerente? Retomem o planejamento para dar sequência ao roteiro com o tema desta unidade, observando como vai fluir. Que tal imaginar para o mundo do futuro que todas as pessoas tenham acesso à cultura e ao lazer e possam desfrutar de vários tipos de arte? À medida que forem fazendo as atividades, procurem pensar no que é necessário para viver bem e ser feliz. Certamente, vocês vão fazer uma lista enorme, mas tentem ir além das condições materiais, que são indispensáveis, e reflitam criticamente sobre manifestações artísticas que podem tornar o mundo um lugar melhor e fazer com que as pessoas se sintam bem. Sigam em frente com o *guion gráfico*.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Escucha para saber más

SIGUE LA PISTA

ESTRATÉGIA DE ESTUDO

Antes de ouvir resenhas de livros, pense nas informações que espera saber sobre a obra. Desse modo, você poderá concentrar sua atenção para identificar os elementos principais do texto.

Entrando en materia

ORAL **EM GRUPO**

1. **Lean un fragmento de la canción "Comida" y enseguida respondan a las cuestiones.**

1. Objetivo: compreender globalmente o texto.

LETICIA NUNES/ARQUIVO DA EDITORA

A gente não quer só comida,
A gente quer comida, diversão e arte.
A gente não quer só comida,
A gente quer saída para qualquer parte.
A gente não quer só comida,
A gente quer bebida, diversão, balé.
A gente não quer só comida,
A gente quer a vida como a vida quer.

OBJETO DIGITAL *Podcast*: **Disfruta el tiempo libre**

COMIDA. Intérprete: Titãs. Compositores: Arnaldo Antunes, Marcelo Fromer, Sérgio Britto. *In*: JESUS não tem dentes no país dos banguelas. Intérprete: Titãs. Rio de Janeiro: WEA, 1987. 1 LP, lado A, pista 2.

a. Según la letra, ¿cuál es la importancia del ocio?

1. a. La canción refuerza la idea de que, además de suplir nuestras necesidades humanas, como comer y beber, también necesitamos momentos de ocio y cultura.

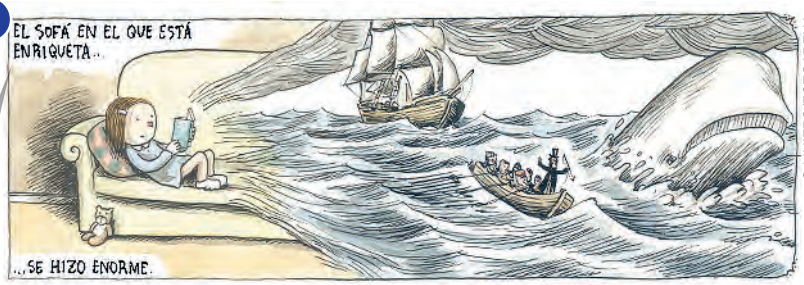
b. En su opinión, ¿es la lectura de textos literarios una forma de ocio? ¿Por qué?

1. b. Resposta pessoal.

2. **Analicen las viñetas y respondan a las preguntas a continuación.**

2. Objetivos: ativar o conhecimento prévio e refletir sobre o tema da unidade.

A

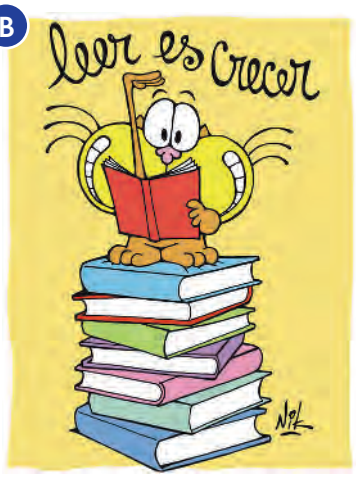


© LINIERS/FOTOARENA

LINIERS, Ricardo. Enriqueta y Fellini. *In*: **Macanudo 5**. Buenos Aires: Ediciones de la Flor, 2007.

EL SOFÁ EN EL QUE ESTÁ ENRIQUETA...
...SE HIZO ENORME.

B



GATURRO, NIK © 2012 NIK/DIST. BY UNIVERSAL UCLICK

NIK. **Leer es crecer**. Buenos Aires: Gaturro, 15 mayo 2013. Facebook: gaturronik. 1 viñeta.

a. ¿Qué hay de semejante en la idea de **hacerse enorme** en la primera viñeta y de **crecer** en la segunda?

2. a. Las dos viñetas demuestran que la lectura contribuye a la ampliación ya sea de conocimiento ya sea de imaginación.

b. ¿Y qué diferencia hay entre las dos viñetas en cuanto a las funciones de leer?

2. b. La primera viñeta relaciona la lectura con el ocio y la imaginación; la segunda apunta a la lectura como modo de acumular conocimiento.

CADERNO

3. Objetivo: ativar o conhecimento prévio sobre o tema da unidade e do texto.

3. Respostas pessoais.

3. **Completa las frases y después compara tus respuestas con las de los demás compañeros.**

a. El último libro que leí fue...

b. El que más me gustó leer fue... porque...

c. Elijo un libro para leer por placer teniendo en cuenta...

d. Antes de empezar a leer un libro, suelo...

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

4. Objetivo: ativar o conhecimento prévio sobre o gênero do texto.
4. b

4. **¿Cuál de las siguientes definiciones corresponde a una reseña de libro?**

a. Resumen que destaca los elementos principales de una obra.

b. Texto que presenta sucintamente una obra y la evalúa críticamente.

ORAL **EM GRUPO**

5. **Verifiquen en el apartado a continuación las informaciones de la grabación que van a escuchar. ¿Qué creen que se va a presentar? ¿Por qué?**

5. Objetivo: formular hipótese sobre o texto.
5. Resposta pessoal.

Escucha

Vas a escuchar una reseña de libro en tres partes. Te proponemos el siguiente objetivo.

identificar las principales informaciones sobre la obra.

***Cien años de soledad*: partes 1, 2 y 3**
Título: ¿Por qué debería leer "Cien años de soledad" de Gabriel García Márquez? – Francisco Díez-Buzo
Fecha: 16 de febrero de 2022
Fuente: Sé Curioso - TED-Ed

PISTA DE AUDIO
***Cien años de soledad*: parte 1**

¿POR QUÉ DEBERÍA leer "Cien años de soledad" de Gabriel García Márquez? – Francisco Díez-Buzo. Producción: Sé Curioso – TED-Ed. [*S. l.*:]: TED-Ed, 16 feb. 2022. 1 video (5min32s). Parte 1: [0min06s-0min56s]; parte 2: [0min57s-3min30s]; parte 3 [3min32s-5min10s].

Hacia el texto

CADERNO

6. **Completa las informaciones sobre el autor de *Cien años de soledad* presentes en la primera parte de la reseña.**

6. Objetivo: identificar informações específicas no texto.
6. a. periodista; **b.** libro; **c.** vacaciones; **d.** 18 (dieciocho); **e.** Nobel de Literatura.

El ★ (a) colombiano tuvo la idea inicial para su nuevo ★ (b) durante un viaje de ★ (c) con su familia. Volvió a la casa y escribió la novela durante ★ (d) meses. La obra le valió el Premio ★ (e).

LETICIA NUNES/ARQUIVO DA EDITORA

SIGUE LA PISTA

Gabriel García Márquez (1927-2014) escreveu contos, romances, memórias, reportagens e críticas de cinema. Entre seus livros mais famosos, estão *Cien años de soledad, Crónica de una muerte anunciada, Doce cuentos peregrinos, El amor en los tiempos del cólera, El coronel no tiene quien le escriba.*



ULF ANDERSEN/GETTY IMAGES

Gabriel García Márquez.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

7. **Escucha la segunda parte de la reseña y marca verdadero o falso en las afirmaciones sobre la novela. Luego, corrige las falsas.**

La novela:

a. empieza con la muerte del coronel Aureliano Buendía.

b. tiene como ambiente un pueblo del Caribe colombiano.

c. desarrolla una narrativa lineal y sencilla, con pocos personajes.

d. presenta personajes siempre con nombres y características originales.

e. sigue las fortunas y los infortunios de cinco generaciones de la familia Buendía.

f. mezcla hechos reales de Colombia y ficticios de Macondo a lo largo de la narración.

7. Objetivo: identificar informações explícitas no texto.
7. a. verdadero; **b.** falso (un pueblo ficticio llamado Macondo); **c.** falso (su narrativa es enmarañada, con diversos personajes); **d.** falso (muchos personajes tienen características y nombres de sus antepasados); **e.** falso (de siete generaciones); **f.** verdadero.

PISTA DE AUDIO
***Cien años de soledad*: parte 2**

8. **Elige las opciones que se refieren a las características del realismo mágico que presenta *Cien años de soledad*.**

a. Exposición de personajes grotescos y asustadores.

b. Descripción realista de hechos y poderes sobrenaturales.

c. Presentación objetiva de la historia de manera fiel a la realidad.

d. Combinación creativa de presagios, personajes misteriosos y hechos históricos.

e. Narración de la vida humana ilustrada por características y absurdos fantásticos.

8. Objetivo: identificar informações específicas no texto.
8. b, d, e.

9. **Escribe dos ejemplos mencionados en la reseña que ilustran la presencia de lo mágico en *Cien años de soledad*.**

9. Objetivos: fazer inferência e identificar informações específicas no texto.
9. "Los personajes envejecen y mueren, y vuelven como fantasmas o reencarnados en la siguiente generación"; "un mecánico romántico siempre rodeado de mariposas amarillas"; "una mujer joven empieza a flotar"; "La lluvia de flores amarillas".

10. **¿Cuáles de las siguientes características se presentan en las dos partes de la reseña que has escuchado?**

a. Omite cualquier opinión sobre el libro.

b. Analiza el estilo y la técnica narrativa del autor.

c. Presenta un resumen del argumento de la obra.

d. Explica hechos históricos recientes relacionados con el libro.

e. Enfoca aspectos relativos al contexto geográfico y social del libro.

f. Informa sobre el impacto cultural y la recepción crítica de la novela.

10. Objetivos: compreender globalmente o texto e identificar características do gênero resenha de livro.
10. b, c, f.

11. **Escucha la tercera parte de la reseña y elige la influencia que moldeó la obra *Cien años de soledad*.**

a. La Guerra de los Mil Días.

b. Los conflictos civiles en México.

c. El golpe de estado en Venezuela.

d. La convivencia con sus abuelos maternos.

11. Objetivo: identificar informações específicas no texto.
11. d

PISTA DE AUDIO
***Cien años de soledad*: parte 3**

12. **Resuelve las siguientes cuestiones según la tercera parte de la reseña.**

a. ¿Qué importancia tuvo la casa de los abuelos de García Márquez en Aracataca para la escritura de *Cien años de soledad?*

b. Cuenta con tus palabras qué destacó García Márquez en el discurso del Nobel.

12. Objetivos: identificar informações específicas no texto e fazer inferências.
12. a. La casa fue la mayor inspiración para crear el pueblo ficticio de Macondo en la obra.
12. b. Resposta pessoal.
Resposta possível: García Márquez transmite un mensaje de esperanza al destacar la posibilidad de construir un mundo mejor, donde el amor y la felicidad sean verdaderos, y donde las generaciones futuras puedan tener una segunda oportunidad para romper con el ciclo de soledad y tragedia que describe en su novela.

13. **Vuelve a escuchar la tercera parte de la reseña, pon atención al sonido que la letra r representa en las siguientes palabras y comenta lo que hayas observado.**

amor conservador esperanza inspiración maternos
partidos realidad revivir revuelta

13. Objetivo: identificar características de pronúncia em língua espanhola.
13. El sonido que la **r** entre vocales representa es más suave, pero al final de sílabas y al principio de palabras, es más fuerte.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Entretextos

CADERNO

14. **Escucha una breve reseña del libro *Lazarillo de Tormes* y verifica si las afirmaciones sobre el libro son verdaderas o falsas. Luego, corrige las falsas.**

14. Objetivos: compreender globalmente o texto e identificar relações de interdiscursividade.
14. a. falsa (se cuenta en 1.ª persona); **b.** falsa (se dio a conocer en el siglo XVI, en 1557); **c.** falsa (desarrolla una narrativa divertidísima); **d.** verdadera; **e.** verdadera; **f.** verdadera.

PISTA DE AUDIO *Lazarillo de Tormes*

Lazarillo de Tormes
Título: Un libro, una hora – "Lazarillo de Tormes", un clásico divertidísimo
Fecha: 21 de enero de 2024
Fuente: Un libro una hora

UN LIBRO una hora: "Lazarillo de Tormes", un clásico divertidísimo. Dirección: Antonio Martínez Asensio. Madrid: SER Podcast - CadenaSER, 21 enero 2024. *Podcast* (51min01s). [0min23s – 1min10s]

a. Se cuenta en 3.ª persona.
b. Se dio a conocer en el siglo XVII.
c. Desarrolla una narrativa aburrida.
d. Contiene personajes muy distintos.
e. Es una novela sin autoría conocida.
f. Presenta la biografía de un pregonero.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

SIGUE LA PISTA

A palavra *picaresca* deriva de *pícaro*, que significa delinquente, malandro. O romance picaresco (*novela picaresca*) é um gênero literário narrativo, geralmente satírico. Conta as aventuras de um herói malandro, de classe social baixa, que sobrevive graças a sua inteligência e esperteza.

15. Objetivos: fazer inferências e identificar informações específicas.

15. **Responde a las siguientes preguntas sobre la reseña.**

15. a. Es una fórmula narrativa muy original y, por eso, dio origen a un nuevo género, la novela picaresca.

a. ¿Cuál es la importancia de la novela *Lazarillo de Tormes*?

15. b. Motivar la lectura de la novela, equivale a decir 'no dejes de leerla'.

b. ¿Qué función tiene la frase "¡No se la pierdan!" al final de la reseña?

16. Objetivos: fazer inferência e identificar informações específicas.

16. **Lee un fragmento del libro *Lazarillo de Tormes* y contesta las cuestiones a continuación.**

Pues sepa V.M. ante todas cosas que a mí llaman Lázaro de Tormes, hijo de Tomé González y de Antona Pérez, naturales de Tejares, aldea de Salamanca. Mi nacimiento fue dentro del río Tormes, por la cual causa tome el sobrenombre, y fue desta manera. Mi padre, que Dios perdone, tenía cargo de proveer una molienda de una aceña, que esta ribera de aquel río, en la cual fue molinero mas de quince años; y estando mi madre una noche en la aceña, preñada de mí, tomóle el parto y parióme allí: de manera que con verdad puedo decir nacido en el río.[...]

LETICIA NUNES/ ARQUIVO DA EDITORA

ANÓNIMO. **Lazarillo de Tormes**. Madrid: Ediciones Cátedra, 1987. p. 4.

SIGUE LA PISTA

V.M. é a abreviação de *vuestra merced*, uma forma pronominal usada antigamente para dirigir-se respeitosamente ao interlocutor.

16. a. Porque nació dentro del río Tormes.

a. ¿Por qué tomó Lazarillo el sobrenombre Tormes?

16. b. Nació en un ambiente rural. Esto se deduce porque su padre trabajaba en una aceña (molino) a orillas del río Tormes, lo cual es característico de un entorno rural.

b. ¿Nació Lazarillo en un ambiente rural o urbano? Justifica tu respuesta.

17. **Elige la palabra que es sinónima de aceña en el texto.**

a. empresa

b. granja

c. hacienda

d. molino

17. Objetivo: inferir sentido de palavra no texto.
17. d

18. **Lee el fragmento de un reportaje cultural y elige las afirmaciones que están de acuerdo con el texto.**

LETICIA NUNES/ARQUIVO DA EDITORA

La Nación | Buenos Aires, 4 jun. 2022.

"Como agua para chocolate": el *best seller* que se lee, se saborea y ahora también se baila

La escritora mexicana Laura Esquivel se sumó al equipo creativo del Royal Ballet de Londres para adaptar a la escena su novela de éxito mundial que ya había pasado por el cine; aplausos de pie y buenas críticas

LONDRES.– Tres décadas después de su éxito editorial y cinematográfico, convertida en una de las novelas mexicanas más leídas de los últimos cincuenta años, en 38 lenguas, *Como agua para chocolate*, de la escritora y guionista **Laura Esquivel**, vuelve a cobrar vigencia reinterpretada en un trabajo del coreógrafo británico **Christopher Wheeldon**, que el Royal Ballet de Londres estrenó el jueves.

Si bien es la tercera vez que el equipo de Wheeldon –que completan el compositor Joby Talbot y el diseñador Bob Crowley– incorpora obras literarias universales (*Alicia en el país de las maravillas* de Lewis Carroll, *Cuento de invierno* de Shakespeare) al repertorio del ensamble inglés, este es el primer caso con un libro latinoamericano.



REPRODUÇÃO/THE ROYAL BALLET

Afiche del espectáculo *Como agua para chocolate*, de la compañía The Royal Ballet, 2023.

Esquivel, quien ya había escrito el guion de la película del mismo título dirigida por Alfonso Arau, de 1992, aceptó inmediatamente ser parte del proceso como consultora. Dio luz verde a toda licencia creativa funcional al relato danzado y viajó a Londres para los ensayos y el estreno, tras el cual manifestó que "el ballet fue una revelación" por el tratamiento que Wheeldon dio a la saga familiar que tiene al amor prohibido de Tita y Pedro como centro.

NOLLÉN-REARDON, Fátima. "Como agua para chocolate": el *best seller* que se lee, se saborea y ahora también se baila. **La Nación**. Buenos Aires, 4 jun. 2022.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

18. Objetivos: fazer inferências e identificar informações específicas no texto.
18. a, c, d.

a. El estreno del balé ocurrió treinta años después del éxito de la novela y la película.

b. El equipo de Wheeldon incorporó por tercera vez un libro de Laura Esquivel a su repertorio.

c. La obra es la primera de lengua española en formar parte del repertorio de la compañía inglesa.

d. La autora participó en Londres como consultora de la adaptación a la escena de su obra más famosa.

19. **¿Qué fragmentos del texto refuerzan la idea de triunfo y reconocimiento continuo de *Como agua para chocolate*?**

19. Objetivos: fazer inferências e identificar informações específicas no texto.
19. *Best seller*, libro de éxito mundial, aplausos de pie, buenas críticas, éxito editorial y cinematográfico, una de las novelas mexicanas más leídas, en 38 lenguas.

Más allá de lo dicho

Más allá de lo dicho. Objetivos: refletir criticamente sobre o tema dos textos e praticar a argumentação.
20. a **22. Respostas pessoais.**

ORAL **EM GRUPO**

20. **Considerando la importancia del ocio mencionada en la canción "Comida", ¿cómo se relaciona esta necesidad humana con el impacto cultural de obras literarias, como *Cien años de soledad*, *Lazarillo de Tormes* y *Como agua para chocolate*?**

21. **¿Cómo creen que el ocio y la cultura, reflejados en obras como las citadas en esta unidad, pueden influir en nuestras experiencias personales y nuestra comprensión de diferentes contextos históricos?**

22. **¿Qué opinan sobre las adaptaciones de obras literarias al cine, teatro o danza? ¿Qué adaptaciones de ese tipo conocen?**

Hacia la lengua

CADERNO

1. Objetivo: refletir sobre formas e usos de *apócope*.

1. **Analiza las palabras gran, grandes y tan en los fragmentos de los textos de esta unidad y contesta las cuestiones.**

"¿Qué hace esta novela **tan** extraordinaria? La novela cuenta las fortunas e infortunios de siete generaciones de la familia Buendía. Con su prosa elaborada y detallista, su **gran** variedad de personajes, y su narrativa enmarañada, *Cien años de soledad* no es un libro fácil de leer, pero es muy gratificante [...]".

"En el discurso del Nobel, García Márquez retrató la larga historia latinoamericana, marcada por conflictos civiles y **grandes** desigualdades, pero terminó el discurso afirmando que era posible construir un mundo mejor [...]".

Texto de **Escucha**.

1. a. **Gran** y **grandes** se usan antes de sustantivos; **tan** se usa antes de adjetivo.

a. ¿Cuáles de esas palabras se usan antes de sustantivos? ¿Y cuál se usa antes de adjetivo?

1. b. **Gran** se usa antes de palabras en singular; **grandes** se usa antes de palabras en plural.

b. Apunta la diferencia que determina el uso de **gran** o **grandes** antes de cierta clase de palabras.

2. **Usa las palabras de la caja para completar las frases. Si tienes duda, consulta la Síntesis gramatical.**

2. Objetivo: praticar o uso de *apócope*.
2. a. tanto; b. tan; c. grande; d. grandes; e. gran.

gran grande grandes tan tanto

a. ¿Por qué *Lazarillo de Tormes* tuvo ★ éxito en su momento?

b. La novela de Laura Esquivel fue ★ exitosa que luego se adaptó al cine.

c. Hay una cantidad ★ de libros en español traducidos a otras lenguas.

d. En Brasil hay ★ autores, pero ninguno fue galardonado con el Premio Nobel.

e. Los libros de Gabriel García Márquez abarcan una ★ diversidad de personajes.

3. **Analiza los usos de las palabras que, cuyos, cual, donde y quien en los fragmentos a continuación. Luego marca las respuestas correctas.** 3. Objetivo: refletir sobre formas e usos de *pronombres relativos*.

"Esta es una historia **que** el autor conoce bien".

"Muchos personajes tienen nombres y características de sus antepasados, **cuyos** errores ellos siempre repiten".

"Combinado con el realismo mágico de la novela, esto produce una percepción de la historia como una espiral descendente de la **cual** los personajes no consiguen escapar".

"La pequeña casa de los abuelos, en Aracataca, **donde** el autor pasó su infancia, fue su mayor inspiración para Macondo".

"Esquivel, **quien** ya había escrito el guion de la película del mismo título dirigida por Alfonso Arau, de 1992, aceptó inmediatamente ser parte del proceso como consultora".

Textos de **Escucha** y de **Entretextos**.

3.1. Las palabras se refieren a: 3.1. d

a. una idea implícita.

b. una explicación posterior.

c. un vocablo poco conocido.

d. un término mencionado antes.

3.2. Esas palabras son pronombres que introducen: 3.2. c

a. un concepto similar a otro ya presentado.

b. un aspecto poco relevante acerca de una idea.

c. una información adicional sobre algo o alguien.

d. una consecuencia de alguna acción ya conocida.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

4. Completa el texto con los relativos **cuando, cuya, donde y que.**

4. Objetivo: practicar o uso de *pronombres relativos*.
4. a. que; **b.** cuando; **c.** donde; **d.** que; **e.** cuya.

"Cuando el mundo sea más grande", de Carmen Arteaga

Lúa es la protagonista de esta novela. Una mujer conocida porque es una famosa tertuliana de televisión ★ (a), debido a un affaire amoroso, acaba convertida en la comidilla de todos los programas del corazón. Es ahí ★ (b) decide huir al pueblo que la vio crecer, ★ (c) parece (solo parece) podrá vivir tranquila. Una novela ★ (d), aún a pesar de que no es una novedad editorial, sí que ha sido lanzada de nuevo por el gran éxito que tuvo en su día.

Es un relato muy divertido escrito por Carmen Arteaga, guionista de muchos productos televisivos, ★ (e) lectura es ágil y directa. Y la protagonista es hilarante.

ROMERO, Marta. Los 58 libros más recomendados que no pueden faltar en tu biblioteca este 2024. **¡Hola!**, Madrid, 18 agosto 2024.

5. Analiza las formas verbales **debería, llevaría, y valdría** en los fragmentos de las reseñas que has escuchado en esta unidad y elige sus funciones.

5. Objetivo: reflexionar sobre formas e usos de *condicional simple de indicativo*.
5. b, c.

"¿Por qué **debería** leer 'Cien años de soledad' de Gabriel García Márquez?"

"En los 18 meses siguientes, aquellas palabras hicieron florecer *Cien años de soledad*, una novela que **llevaría** la literatura latinoamericana a la vanguardia del imaginario popular, y que le **valdría** a García Márquez el Premio Nobel de Literatura de 1982".

Textos de **Escucha**.

a. Indicar una acción obligatoria que todavía no se ha realizado.
b. Dar una recomendación o hacer una sugerencia de modo cortés.
c. Expresar hechos posteriores con respecto a un momento del pasado.
d. Relatar un acontecimiento del pasado ocurrido en un tiempo presente.

6. Completa el fragmento de la novela *Como agua para chocolate* con los verbos en condicional simple de indicativo.

6. Objetivo: practicar o uso de *condicional simple de indicativo*.

"Tenía curiosidad de saber si ya ★ (a) algo de ropa encima, o si ★ (b) así de... ¡desabrigada! Le preocupaba que pudiera sentir frío, al igual que ella, pero llegó a la conclusión de que no. Lo más probable era que ★ (c) cerca del fuego, en los brazos de su hombre y eso definitivamente ★ (d) dar calor.

De pronto una idea que cruzó por su mente la hizo levantarse a mirar al cielo estrellado. Ella conocía, pues lo había sentido en carne propia, lo poderoso que puede ser el fuego de una mirada. Es capaz de encender al mismo Sol. Tomando esto en consideración, ¿qué ★ (e) si Gertrudis miraba una estrella? De seguro que el calor de su cuerpo, inflamado por el amor, ★ (f) con la mirada a través del espacio infinito sin perder su energía, hasta depositarse en el lucero de su atención. Estos grandes astros han sobrevivido millones de años gracias a que se cuidan de no absorber los rayos ardientes que los amantes de todo el mundo les lanzan noche tras noche".

ESQUIVEL, Laura. **Como agua para chocolate**. Barcelona: Mondadori, 1990. p. 56-57.

a. tener **b.** seguir **c.** estar **d.** deber **e.** pasar **f.** viajar

6. a. tendría; **b.** seguiría; **c.** estaría; **d.** debería; **e.** pasaría; **f.** viajaría.

Sigue más allá

A leitura de textos literários, além de ser uma ótima forma de lazer, proporciona um universo de conhecimentos. Sugerimos a leitura dos livros mencionados nesta unidade e de outros, que são igualmente interessantes, como: *Canción de antiguos amantes*, de Laura Restrepo; *Los divagantes*, de Guadalupe Nettel; *Y a pesar de todo, aquí estoy*, de Asaari Bibang.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Síntesis gramatical

SIGUE LA PISTA

ESTRATÉGIA DE ESTUDO

Consulte esta seção sempre que tiver dúvidas sobre algum conteúdo gramatical, tanto nas questões quanto nas produções escrita e oral.

Apócope

APÓCOPE

Palabra original	Forma apocopada	Usos
grande	gran	antes de substantivos no singular e de infinitivo.
tanto	tan	antes de adjetivos e de advérbios.
bueno, malo	buen, mal	antes de substantivo masculino singular e de infinitivo.

É a supressão de um ou mais sons ao final de uma palavra.

Pronombres y adverbios relativos

PRONOMBRES Y ADVERBIOS RELATIVOS

Relativos	Se refieren a...
que	personas, animales o cosas. Puede ir precedido de preposiciones (a, con, de, en). combinadas con artículos (el, la, los, las).
quien/quienes	solo para personas. Normalmente aparecen con preposición o en frases explicativas.
el cual/la cual/los cuales/las cuales	personas, animales o cosas. Dan precisión y formalidad y van precedidos de preposiciones (a, con, de, en).
cuyo/cuya/cuyos/cuyas	la posesión de algo. Concuerdan en género y número con la cosa poseída, no con el poseedor.
cuando	fechas o períodos de tiempo.
donde	lugares.

São usados para integrar uma oração a outra, articulando informações e evitando repetições. Remetem a uma palavra anterior e introduzem uma oração que adiciona informações sobre essa palavra.

Condicional simple

VERBOS REGULARES E IRREGULARES

Pronombres personales	Llevar	Deber	Escribir	Tener	Valer
yo	llevaría	debería	escribiría	tendría	valdría
tú/vos usted	llevarías llevaría	deberías debería	escribirías escribiría	tendrías tendría	valdrías valdría
él/ella	llevaría	debería	escribiría	tendría	valdría
nosotros/nosotras	llevaríamos	deberíamos	escribiríamos	tendríamos	valdríamos
vosotros/vosotras	llevaríais	deberíais	escribiríais	tendríais	valdríais
ustedes	llevarían	deberían	escribirían	tendrían	valdrían
ellos/ellas	llevarían	deberían	escribirían	tendrían	valdrían

É usado para formular hipóteses, a partir do presente, sobre algum momento do passado. Também é usado para falar do futuro com respeito a um momento do passado, para apresentar fatos irreais no presente ou pouco prováveis no futuro, e para suavizar certas afirmações, pedidos ou conselhos.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

HABLA

Sobre el texto

Sobre el texto. Objetivo: conhecer a proposta do texto oral a ser produzido.

En grupos, todos van a presentar reseñas de libros en forma de *podcast* o *videocast*.

¿Cuál es el tema? La literatura como opción de ocio.

¿Cuál es el objetivo? Presentar una reseña de un libro literario que el grupo haya leído y recomendarlo a otros jóvenes.

¿Cómo y dónde se difundirá? En la escuela, publicado en las redes sociales o exhibido en una muestra.

Puesta en marcha

CADERNO EM GRUPO

1. a **5. Respostas pessoais.**

1. Objetivo: identificar as características do gênero resenha.

1. **Vuelvan a escuchar las reseñas de Escucha y analicen sus características. Luego, busquen otras reseñas y analicen qué recursos se utilizan para comentar el libro y presentar la trama.**

2. **Sigan estos pasos para preparar su reseña.** **2. Objetivo:** planejar os conteúdos e os elementos composicionais e estilísticos da resenha.

a. Discutan, entre todos, qué libros les gustaría reseñar y por qué. Consideren los géneros literarios que disfrutan, como poemas, cuentos, novelas y las posibilidades de acceder a las obras.

b. Definan qué libro cada equipo va a reseñar.

c. Investiguen sobre el contenido y la autoría de la obra, bien como el contexto histórico y cultural relacionado con ella.

d. (Re)lean el libro y tomen notas sobre los aspectos más relevantes, como la trama, el estilo, los personajes (si es narrativa) y el impacto emocional o intelectual que les ha producido la lectura.

e. Definan la organización textual de la reseña, incluyendo:

- introducción: presentación del libro y el autor;
- resumen: breve sinopsis del libro (¡sin espóiler!);
- análisis: discusión de los temas principales, personajes y estilo;
- opinión: reflexiones y recomendaciones.

f. Redacten un guion de la reseña y tengan en cuenta el estilo de presentación que realizarán, de modo que sea comprensible y atractivo.

g. Decidan qué herramientas y recursos utilizarán para grabar y editar el *podcast* o *videocast*. Pueden utilizar aplicaciones de edición de video y audio gratuitas para agregar efectos visuales, sonoros y subtítulos.

h. Asignen tareas específicas a cada miembro del equipo, como narración, filmación, edición y publicación.

i. Ensayen varias veces la presentación de la reseña, poniendo atención al tono de voz, pronunciación y ritmo. Hagan ajustes al guion y a la presentación según sea necesario, basándose en los ensayos.

j. Realicen la grabación de la reseña, asegurándose de mantener una buena calidad de audio o video.

Hacia atrás

ORAL EM GRUPO

3. **Presenten la versión inicial de su reseña a los compañeros de otro grupo para que la evalúen y, si es necesario, propongan algún cambio o corrección.** **3. Objetivo:** revisar a produção inicial da resenha.

4. **Analicen la presentación de la reseña para ver si:**

- atrae la atención de la audiencia;
- informa adecuadamente al público sobre el libro elegido;
- toca al público y lo inspira a leer el libro;
- tiene buena presentación y uso adecuado de recursos o efectos especiales.

4. Objetivo: revisar a produção inicial da resenha.

5. **Editen el material grabado, agregando efectos especiales y recursos visuales que enriquezcan la reseña y divúlguenla. Si no pueden grabarla, preséntenla en la escuela en forma de programa de televisión o radio en vivo.**

5. Objetivo: apresentar a resenha.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

TE TOCA A TI

Te toca a ti. Objetivo: avaliar e ampliar o processo de aprendizagem.

SIGUE LA PISTA

ESTRATÉGIA DE ESTUDO

Antes de resolver as questões desta seção, relembre o que aprendeu nesta unidade.

PASA A LA ACCIÓN

ORAL **EM GRUPO**

1. a **5. Respostas pessoais.**

1. Organizem uma roda de conversa para ampliar a reflexão sobre o que foi discutido nesta unidade.

a. Quais são as opções culturais de lazer disponíveis para as pessoas da comunidade de vocês?

b. Em geral, as pessoas que vocês conhecem gostam de ler? O que elas leem?

c. De que maneira vocês podem contribuir para difundir o gosto pela literatura em sua comunidade?

2. Planejem atividades para promover a literatura na escola e na comunidade, como clubes de leitura, tertúlias, mural ou canal *on-line* de resenhas e enquete para pesquisar e depois divulgar os livros mais lidos.

YA LO SABES

CADERNO

O que você aprendeu nesta unidade? Escolha o *emoji* adequado.

AUTOEVALUACIÓN

Aprendi a...			
refletir sobre a importância da cultura e do lazer para o bem-estar.	★	★	★
identificar os elementos principais de uma resenha de livro.	★	★	★
usar estratégias adequadas para compreender a organização de informações em uma resenha de livro.	★	★	★
produzir uma resenha oral de um livro literário motivando a leitura por prazer.	★	★	★

AUTOAPRENDIZAJE

Expressar opiniões é uma habilidade valiosa no aprendizado de uma língua. Opinar de modo consistente e interessante pode enriquecer a comunicação. Seguem algumas dicas para praticar essa habilidade.

3. Analise opiniões em seu entorno. Ouça atentamente as opiniões de pessoas em conversas e identifique formas de expressar opiniões sem usar eu acho ou eu acredito. Faça o mesmo com a língua espanhola, assistindo, ouvindo e lendo textos opinativos, como resenhas críticas, artigos de opinião, editoriais, crônicas, entrevistas e debates.

4. Faça anotações e expresse suas opiniões.

- Como o tema desta unidade é cultura e lazer, escolha um livro que você leu ou um filme a que você assistiu recentemente.
- Escreva uma breve opinião sobre a obra. Use expressões como ***parece que, es evidente que, se puede notar que, resulta obvio que, es importante señalar, se observa que***.

5. Revise e pratique.

- Após finalizar sua escrita, revise-a para garantir que a opinião está bem expressa.
- Leia o texto em voz alta, imaginando que está participando de uma discussão ou apresentando sua opinião em público.
- Se possível, grave sua leitura e depois ouça a gravação para avaliar seu desempenho e fluência.

Use essa estratégia de estudo sempre que tiver oportunidade!

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

ANDERSON DE ANDRADE PIMENTEL/ARQUIVO DA EDITORA

CADERNO

1. **Lee la historieta y resuelve las cuestiones.**

1. **Objetivo:** praticar o uso de *pronombres personales de complemento*.



© MAURICIO DE SOUSA EDITORA LTDA

SOUSA, Mauricio de. Cascarón. **Mónica y su pandilla**. n. 17. São Paulo: Estúdios Mauricio de Sousa Editora y Panini Comics, 2011. p. 66.

SIGUE LA PISTA

Turma da Mônica é uma história em quadrinhos brasileira, criada por Mauricio de Sousa em 1970. Nas versões em espanhol, tem o título de *Mónica y su pandilla* ou *Mónica y sus amigos*. Os personagens principais são Mônica (*Mónica*), Cascão (*Cascarón*), Cebolinha (*Cebollita*) e Magali (*Magáli*).

1.1. ¿A qué se refiere el pronombre **lo** en la tercera viñeta?

1.1. Se refiere al asunto del cual trataría Cebollita: cómo dejar a un tonto con la curiosidad.

1.2. Emplea el pronombre complemento adecuado a lo indicado entre paréntesis.

a. ¡Mañana ★ lo cuento! (a usted)

b. ¡Mañana ★ lo cuento! (a vosotros)

1.2. **a.** se; **b.** os

2. **Completa los fragmentos de reseñas con los relativos adecuados.**

2. **Objetivo:** praticar o uso de *pronombres y adverbios relativos*.
2. **a.** que/quien; **b.** cuando; **c.** que/cual; **d.** cuyo.

"Su protagonista es Jennifer Quinn, ★ (a) decide presentarse a un *reality show* famoso en Reino Unido de esos que a muchos nos han enganchado (aunque no lo reconozcamos)". (*La receta secreta de la Señora Quinn*, de Olivia Ford)

"Su creadora es Nuria Pérez que, por primera vez, se lanza al mundo de la literatura con esta novela. Con ella, viajamos a Londres en el verano de 1873, ★ (b) el Alexandra Palace se inaugura a las afueras de la ciudad". (*No tocarás*, de Nuria Pérez)

"Desde su primer trabajo con Nina Winchester en una lujosa casa de Long Island, en la ★ (c) tuvo que aguantar al no poder permitirse perder el trabajo (era una ex convicta a la que nadie querría contratar), ha pasado mucho tiempo". (*La asistenta te vigila*, de Freida McFadden)

"Blackwater es un río que ha inundado un pequeño pueblo del sur de Alabama llamado Perdido. Allí, los Caskey son un clan de terratenientes muy rico y asentado, ★ (d) afán es hacer frente a todos los daños que ha causado la riada". (*Blackwater I. La Riada*, de Michael McDowell)

ROMERO, Marta. Los 58 libros más recomendados que no pueden faltar en tu biblioteca este 2024. **¡Hola!** Madrid, 18 agosto 2024.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

3. Lee la historieta y luego haz lo que se pide.

3. Objetivos: refletir criticamente sobre o texto e praticar o uso do *condicional simple de indicativo*.
3. Respostas pessoais.



NIK. **Gaturro**. [*S.l.*]: GoComics, 6 agosto 2023. Disponible en: https://www.gocomics.com/gaturro/2023/08/06. Acceso el: 18 sept. 2024.

a. ¿Te parece que, hoy, cualquiera opina de cualquier tema? ¿Por qué?

b. ¿Crees que sería mejor si la gente solo hablara cuando tuviera algo importante que decir? Justifica tu respuesta.

c. Produce otros tres enunciados para la última viñeta que también sean coherentes como conclusión de la historieta. Usa el condicional simple de indicativo.

Entreculturas

Entreculturas. Objetivos: compreender globalmente o texto e fruir da obra de arte.

4. Escucha la fábula, reflexiona y luego responde a las preguntas. **4. Respostas pessoais.**

PISTA DE AUDIO La rana

La rana
Título: La rana que quería ser una rana auténtica
Fecha: 1996
Fuente: Cuentos, fábulas y lo demás es silencio

MONTERROSO, Augusto. La rana que quería ser una rana auténtica. **Cuentos, fábulas y lo demás es silencio**. Ciudad de México: Alfaguara, 1996.

SIGUE LA PISTA

Augusto Monterroso (1921-2003), escritor hondurenho, foi um dos mestres do microrrelato.



REPRODUÇÃO/MOLINO

Portada del libro *Cuentos, fábulas y lo demás es silencio*, de Augusto Monterroso.

a. En tu opinión, ¿por qué la rana buscó su autenticidad primero en un espejo?

b. ¿Te parece que la autenticidad es algo que se pueda **ver**? ¿Por qué?

c. Vuelve a escuchar la fábula y opina: ¿crees que la única forma de conocer nuestro valor es saber qué piensan los demás? Justifica tu respuesta.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

UNIDAD 17

AfroBrasil

Gênero do discurso: reportagem escrita.

Tema: história e culturas afro-brasileiras.

Os objetivos desta unidade são:

- familiarizar-se com o gênero do discurso reportagem escrita;
- refletir sobre história e culturas afro-brasileiras.

A



SERGIO PEDREIRA/PULSAR IMAGENS

Manifestación cultural afrobrasileña en Salvador, Bahia, 2019.

B



CESAR DINIZ/PULSAR IMAGENS

Manifestación cultural afrobrasileña en São Paulo, 2023.

C



BRENDA ROCHA - BLOSSOM/SHUTTERSTOCK

Tradición culinaria afrobrasileña.

D



SERGIO PEDREIRA/PULSAR IMAGENS

Manifestación cultural afrobrasileña en Salvador, Bahia, 2014.

E



CRISTIANE MOTA/FOTOARENA

Intelectual brasileño, Río de Janeiro, 2023.

F



ZE CARLOS BARRETTA/FOLHAPRESS

Intelectual brasileña, São Paulo, 2019.

G



ARQUIVO PESSOAL

Intelectual brasileña, Salvador, Bahia, 2021.

H



WIKTOR SZYMANOWICZ/FUTURE PUBLISHING/GETTY IMAGES

Intelectual brasileño, Londres, Reino Unido, 2024.

FOTOMONTAGEM: LETICIA NUNES/ARQUIVO DA EDITORA

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

En foco



A proposta desta unidade estabelece relação com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Sugira aos estudantes que consultem as páginas iniciais deste livro para relembrar os ODS.

ODS 10

En foco. Objetivos: refletir sobre o tema da unidade e praticar a argumentação.

ORAL EM GRUPO

1. **Por que é importante que a escola trate da história e das culturas afro-brasileiras? Por quê?**

2. **O que vocês sabem sobre a história e as culturas afro-brasileiras? Conversem com outros grupos, se necessário.**

3. **Que aspectos da história e das culturas afro-brasileiras vocês gostariam de conhecer melhor?**

1 a 3. Respostas pessoais.

4. **¿Cómo describirían las imágenes de la página anterior? ¿En qué se diferencian?**

4. Respostas pessoais.

5. **Relacionen las informaciones a continuación con la imagen correcta de la página anterior.**

a. *Jongo*.

b. *Cuscuz e leite de coco*.

c. *Capoeira*.

d. *Roda de samba*.

e. Sueli Carneiro (São Paulo, 1950), filósofa.

f. Renato Noguera (Rio de Janeiro, 1972), filósofo.

g. Itamar Vieira Junior (Bahia, 1979), escritor.

h. Jaqueline Góes de Jesus (Bahia, 1989), biomédica.

5. a. B; **b.** C; **c.** A; **d.** D; **e.** F; **f.** E; **g.** H; **h.** G.

OBJETO DIGITAL
Carrusel de imágenes: Representatividad en la literatura

6. **Reflexionen y respondan a las preguntas.**

6. Respostas pessoais.

a. ¿Por qué las culturas afrobrasileñas son importantes en la formación de la sociedad brasileña? Justifiquen su respuesta.

b. ¿Qué saben sobre las manifestaciones culturales de las imágenes **A**, **B**, **C** y **D**? ¿Hay alguna que no conocen? Intercambien son informaciones con toda la clase.

c. ¿Qué saben sobre las personas de las imágenes **E**, **F**, **G** y **H**? Busquen información sobre ellas, si es necesario.

d. ¿Conocen a otras personas negras filósofas, científicas o escritoras? ¿Quiénes son?

e. ¿Creen que hay más personas negras o blancas con esas profesiones? ¿Por qué?

f. ¿Son debidamente valoradas por la sociedad la cultura afrobrasileña y las personas negras? Comenten.

Guion gráfico

Em que ponto está o *guion gráfico*? Não percam de vista o produto final. Um roteiro criado em etapas demanda muita atenção para que a ideia central não fique fragmentada. Para dar continuidade à narrativa com o tema desta unidade, é necessário analisar bem o presente para definir o que vocês não querem que se repita no futuro. Infelizmente, as culturas afro-brasileiras ainda são desrespeitadas e pouco valorizadas. No mundo que vocês estão projetando, como será a relação entre as diversas culturas no Brasil? De que modo as diversas manifestações culturais afro-brasileiras poderão ser reconhecidas e apreciadas? Usem essas questões como motivação para refletir e seguir com o *guion gráfico* que estão elaborando.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Lee para saber más

SIGUE LA PISTA

ESTRATÉGIA DE ESTUDO

Você já deve conseguir ler e compreender mais facilmente diferentes textos em língua espanhola. Ao ler os textos desta unidade, procure ir além e compreendê-los de forma crítica e reflexiva.

Entrando en materia

ORAL **EM GRUPO**

1. Objetivo: ativar o conhecimento prévio sobre o tema do texto.
1. Respostas pessoais.

1. Analicen el siguiente gráfico del Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) con la proporción de la población residente en Brasil por color o raza de acuerdo con los últimos censos poblacionales y respondan a las cuestiones.

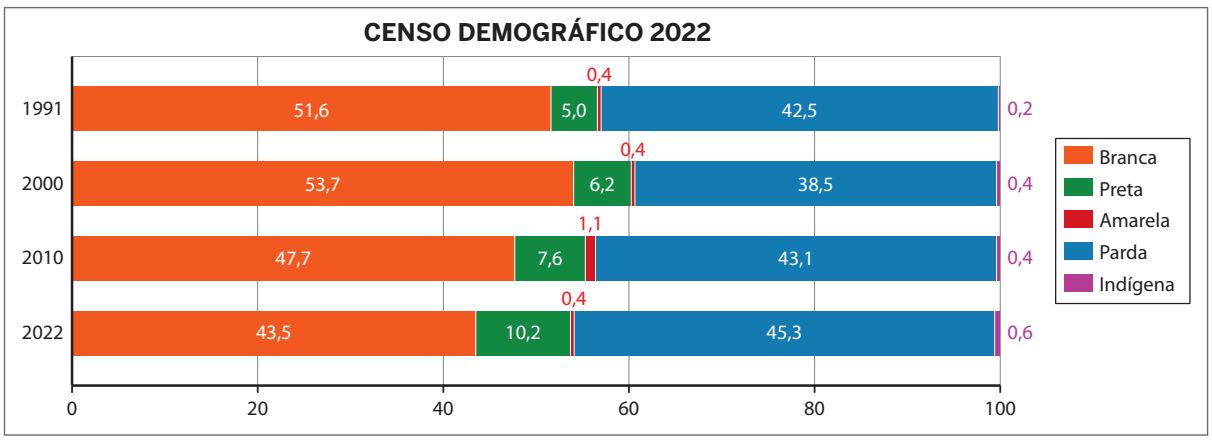


Gráfico de IBGE, 2022.

Fonte: INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Censo Demográfico 2022**: Identificação étnico-racial da população, por sexo e idade – Resultados do universo. Brasília, DF: IBGE, 2022.

ERICSON GUILHERME LUCIANO/ARQUIVO DA EDITORA
Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

a. ¿Qué cambio se identifica sobre la proporción de la población por color o raza?

b. ¿Qué podría explicar ese cambio?

c. ¿Conocen personas que se consideraban blancas y que, después de un tiempo, pasaron a verse de manera diferente?

d. ¿Podrían explicar el motivo? Intercambien informaciones con otros grupos y reflexionen sobre ese hecho.

2. Examinen rápidamente el texto que van a leer a continuación y resuelvan las cuestiones.

2.1. Parece tratarse de un texto:

a. administrativo. **b.** jurídico. **c.** periodístico.

2.2. ¿El texto parece ser de qué género? ¿Por qué?

a. Artículo de opinión.
b. Crónica.
c. Editorial.
d. Entrevista.
e. Noticia.
f. Reportaje.

2. Objetivo: formular hipótese sobre o texto.
2. Respostas pessoais.

2.3. ¿Qué esperan leer en el texto?

Lee

Lee el texto a continuación con el siguiente objetivo:

relacionar lenguajes verbal y no verbal.

LETICIA NUNES/ARQUIVO DA EDITORA

LOS MESTIZOS SE RECONOCEN CADA VEZ MÁS COMO NEGROS EN BRASIL

Antaño, "cuando nacía un bebé con la piel más clara, era motivo de celebración", recuerda Bianca Santana. Pero hoy, a los 37 años, esta mestiza brasileña se reconoce plenamente como mujer negra. Cuando era pequeña, su abuela, originaria de Bahía (noreste) y con la piel más oscura que ella, le pidió que se recogiera el pelo en un moño muy apretado "para no parecer una negrita".

"Ella ponía su brazo junto al de mi madre y al mío para mostrar cómo el tono se tornaba cada vez más claro" como producto de las uniones y el mestizaje, confía a la AFP. No fue hasta los 30 que Bianca finalmente decidió usar un peinado afro. Autora del libro "Quando me descobri negra" (Cuando me descubrí negra), publicado en 2015, Bianca señala que cada vez más mestizos brasileños adquieren esta conciencia.

"Los mestizos se sienten cada vez más negros, se alisan menos el cabello y asumen cada vez más su identidad negra", analiza. Brasil, un enorme país de 213 millones de habitantes con la mayor población negra fuera de África, celebra el sábado el Día de la Conciencia Negra.

Esta nación, la última de América en abolir la esclavitud en 1888, está plagada de racismo estructural, con menos del 5 % de ejecutivos negros en las mayores 500 empresas brasileñas, pese a que estos representan la mayoría de la población. Además, hay diferencias salariales significativas con los blancos, incluso con las mismas calificaciones. Los negros son asimismo la gran mayoría entre los desempleados y los que viven en favelas.

El mito de la "democracia racial"

Para el instituto de estadística IBGE, la población negra incluye tanto mestizos (llamados "pardos") como negros de piel más oscura ("pretos"). Estos datos se basan en la "autoidentificación", la forma en que las personas se definen a sí mismas en los formularios oficiales.

El último censo oficial, de 2010, mostró por primera vez que la población negra era mayoritaria en el país,



SERGIO LIMA/AFP/GETTY IMAGES

Activistas del movimiento negro en el Día Nacional contra el Racismo, que conmemora el 133 aniversario de la abolición de la esclavitud en Brasil. Foto: AFP.

con un 43,4 % de mestizos y un 7,5 % de negros. En el censo del 2000, más del 53 % de los brasileños dijeron ser blancos.

Las encuestas trimestrales que realiza el IBGE con una muestra representativa de la población confirman esta tendencia en los últimos años. La más reciente, del segundo trimestre de 2021, reporta un 45,9 % de mestizos, un 8,8 % de negros y un 44,2 % de blancos.

"Hubo un trabajo muy importante de los movimientos negros para crear conciencia sobre la negritud en Brasil, porque el país se fundó sobre el mito de la democracia racial, que indica que no hay racismo, que estamos todos mezclados", dice Djamila Ribeiro, filósofa y autora del libro "Pequeño manual antirracista". Ese mito "dificultó a las propias personas negras verse como tales", añade.

"El color del pecado"

Para Roberta Calixto, del Instituto de Identidades de Brasil (ID_BR), que trabaja por una mejor inclusión de la población negra en el mercado laboral, las políticas de cuotas implementadas gradualmente durante los últimos 15 años han marcado un "punto de inflexión".

"Antes había una ideología para blanquear a la población, crecimos con la idea de que teníamos que identificarnos con los blancos y que ser negro era algo peyorativo", explica.

"Con las cuotas hubo una inversión de valores. Pasamos a tener un reconocimiento mayor de personas negras; por primera vez, se vuelve interesante decir que somos negros", insiste esta mestiza de 30 años, que recuerda haber escuchado a su madre decirle que tenía que "ser tres veces mejor que cualquiera para ser considerada igual", en una sociedad marcada por el racismo [...].

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

LOS MESTIZOS se reconocen cada vez más como negros en Brasil. **La Nación** y **AFP**. Asunción, 24 nov. 2021.

Hacia el texto

CADERNO

3. **Objetivos:** identificar a função social do gênero reportagem e compreender globalmente o texto.

3. **Resuelve las cuestiones sobre el texto de Lee.**

3.1. El texto tiene la función de: 3.1. d

a. comunicar la posición del diario sobre algún tema importante.

b. analizar una temática actual o importante con opinión autoral.

c. informar un hecho reciente y relevante del día a día mundial o local.

d. profundizar un hecho ya conocido con más datos y otras perspectivas.

3.2. El tema desarrollado en el texto es: 3.2. b

a. el reconocimiento de que blancos y negros están mezclados.

b. la expansión del autoreconocimiento de los mestizos como negros.

4. **Relaciona las palabras antaño y moño, del primer párrafo del texto, con su sentido en el fragmento.**

a. En un tiempo pasado.

b. Rodete que se hace con el cabello.

4. **Objetivo:** inferir o sentido de palavras no texto.
4. **a.** antaño
4. **b.** moño

5. **Lee nuevamente el primer párrafo del texto y contesta las cuestiones.**

a. ¿Qué efecto tiene el uso de las palabras **antaño** y **hoy**?

b. Esos marcadores introducen dos contextos de la vida de Bianca. ¿Cuáles son?

5. **Objetivo:** fazer inferências.
5. **a.** Establecen dos planes temporales diferentes (pasado y presente).
5. **b.** Su niñez y su vida adulta.

6. **Entresaca del texto un argumento que utiliza Bianca para comprobar el aumento de la conciencia de los mestizos sobre su identidad negra.**

6. **Objetivo:** identificar informações específicas no texto.
6. "Los mestizos se sienten cada vez más negros"; "se alisan menos el cabello"; "asumen cada vez más su identidad negra".

7. **Lee el fragmento y responde a las preguntas.**

7. **Objetivos:** identificar informações específicas e ler criticamente o texto.

> "No fue hasta los 30 que Bianca finalmente decidió usar un peinado afro".

7.1. ¿Qué significado expresa el hecho de que Bianca eligiera llevar un peinado afro?

a. Evidencia que Bianca jamás se reconoció como una mujer negra.

b. Supone una opción estética y política, pues afirma la herencia africana negra.

c. Indica que los peinados pueden variar según cada época de la vida o la moda.

d. Demuestra que Bianca tiene gustos para peinados diferentes a los de su abuela.

7.2. ¿Qué tipo de peinado la abuela de Bianca quería que la nieta usara en el pasado? ¿Por qué?

7.3. ¿Qué estructura presente en la sociedad brasileña llevó a la abuela de Bianca a hacerlo?

7.1. b
7.2. Un moño apretado, para que la nieta no pareciera negra.
7.3. El racismo estructural.

8. **¿Qué ejemplos en el texto comprueban que las diferencias socioeconómicas siguen separando a blancos y negros?**

8. **Objetivo:** identificar informações específicas no texto.
8. Hay diferencias salariales entre blancos y negros con las mismas calificaciones. Además, los negros son la gran mayoría entre los desempleados y los que viven en favelas.

9. **Según el texto, ¿qué consecuencia tiene el mito de la democracia racial en la sociedad brasileña?**

9. **Objetivo:** identificar informações específicas no texto. 9. Dificulta que muchas personas se reconozcan como negras.

10. **De acuerdo con el reportaje, ¿qué ha provocado cambios recientes e importantes en Brasil para el reconocimiento de la negritud?** 10. **Objetivo:** identificar informações específicas no texto.

a. El trabajo del movimiento negro y las políticas de cuotas. 10. a

b. El aumento del mestizaje y el blanqueamiento de la población brasileña.

c. La abolición de la esclavitud y la creación del Día de la Conciencia Negra.

d. La inclusión de la autoidentificación racial en el censo y las encuestas trimestrales de IBGE.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

11. **Haz lo que se solicita sobre las diferentes citas presentes en el reportaje.**

11. Objetivo: refletir sobre características composicionais do gênero reportagem.

11.1. ¿Qué función tienen las citas en el reportaje? Clasifica como verdadero o falso.

a. Dar credibilidad al texto.

b. Reforzar el contenido del texto.

c. Mostrar la neutralidad del texto.

d. Criticar posiciones contrarias a la del texto.

11.1. a. verdadero; **b.** verdadero; **c.** falso; **d.** falso.

11.2. Busca en el texto verbos que indican puntos de vista de informantes.

11.2. recuerda, confía, señala, analiza, dice, añade, explica, insiste

12. **El reportaje de Lee es:**

a. interpretativo, pues analiza y explica un hecho actual o reciente.

b. informativo, pues desarrolla un hecho desde una perspectiva descriptiva y objetiva.

c. investigativo, pues investiga, demuestra y expone detalles desconocidos de un hecho.

12. Objetivos: compreender globalmente o texto e identificar características composicionais do gênero reportagem.

12. a

Entretextos

ORAL **EM GRUPO**

13. Objetivos: compreender globalmente o texto e identificar relações de interdiscursividade.

13. **Lean el texto a continuación y respondan a las cuestiones.**

LETICIA NUNES/ARQUIVO DA EDITORA

ZUMBI: LEGENDARIA HISTORIA DE RESISTENCIA DEL BRASIL NEGRO

Zumbi dos Palmares era el líder del asentamiento independiente, Quilombo de Palmares —ubicado entre los estados de Alagoas y Pernambuco, en el noreste de Brasil—, que fue fundado por los primeros africanos en Brasil como una forma de resistencia a los colonizadores y esclavistas europeos.

Por tanto, el Quilombo de Palmares se puede considerar uno de los primeros lugares, en las Américas, donde los negros, que fueron traídos como esclavos al Nuevo Mundo, encontraron la libertad. Aquí lucharon valientemente contra la esclavitud durante casi cien años, mientras los portugueses intentaban colonizar Brasil.

El Quilombo surgió a finales del siglo XVI y alcanzó su punto máximo en la segunda mitad del siglo XVII. Durante este tiempo, la resistencia al orden de esclavos solo fue posible debido a la experta capacidad de organización, militar y arquitectónica: el Quilombo estaba rodeado por una alta valla hecha de arcilla y palmeras. Tenía tres accesos protegidos por al menos doscientos guerreros, que poseían armas y municiones, y logró derrotar en varias ocasiones a las expediciones de los gobiernos coloniales, que buscaban destruir la República de Palmares y la libertad que encarnaba.

[...]

Zumbi desafió varias expediciones militares de colonos europeos, en última instancia llevando al Rey de Portugal a escribir una carta a Zumbi, instándole a que se rindiera y viviera bajo las leyes portuguesas. Pero Zumbi no era un asimilacionista. Rehusándose a aceptar la vida bajo el yugo de la Corona portuguesa, y buscando plena libertad para su pueblo hasta el final, Zumbi murió en combate el 20 de noviembre de 1695, después de resistir y luchar contra las expediciones militares.

NUNES, Davi. Día Nacional de Zumbi: Despertando la conciencia Negra en Brasil. **TeleSUR TV**. Caracas, 25 nov. 2015.

13. a. El 20 de noviembre de 1695 murió Zumbi, en combate contra la Corona portuguesa.

a. Según el texto, ¿qué importancia tiene el Día Nacional de Zumbi y de la Conciencia Negra?

b. ¿Por qué no se considera Zumbi un asimilacionista?

13. b. Porque no aceptó vivir bajo las reglas de la Corona portuguesa, aunque tuvo que involucrarse en conflictos por ello.

c. Según el texto, Palmares fue "uno de los primeros lugares, en las Américas, donde los negros [...] encontraron la libertad". Explíquenlo.

13. c. Según el texto, Palmares era un asentamiento donde los negros eran libres, aunque la esclavitud seguía existiendo en el Brasil Colonia.

d. El texto usa la palabra "esclavos", mientras que en portugués, actualmente, se usa con más frecuencia "escravizados". ¿Qué diferencia hay entre los dos términos?

13. d. "Esclavo" sería la atribuición de una condición "natural" de esas personas, mientras que "escravizado" marca que eran personas libres que fueron capturadas y esclavizadas.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

14. Objetivo: compreender globalmente o texto. **14. a.** verdadera; **b.** falsa; **c.** verdadera; **d.** verdadera.

14. **Lean la postal y escuchen la grabación de la campaña "Sí, es racismo". Luego, clasifica las afirmaciones como verdaderas o falsas sobre los propósitos de los dos textos.**

A



MINISTÉRIO DA IGUALDADE/GOVERNO DA ESPANHA

CAMPAÑA "Sí, es racismo". Madrid: Gobierno de España, Ministerio de Igualdad, 2022. 1 postal.

B

Sí, es racismo
Título: Campaña "Sí, es racismo", del Ministerio de Igualdad del Gobierno de España
Fecha: 23 de noviembre de 2022
Fuente: Ministerio de Igualdad de España

CAMPAÑA "Sí, es racismo". Madrid: Gobierno de España, Ministerio de Igualdad, 2022. 1 audio (0min20s).

PISTA DE AUDIO
Sí, es racismo

a. Divulgar y concienciar sobre el racismo.

b. Presentar razones históricas del racismo.

c. Dar voz a las personas que sufren discriminación racial.

d. Ofrecer línea de asistencia a víctimas y testigos de racismo.

15. Objetivos: compreender globalmente o texto e identificar relações de interdiscursividade.

15. **Analicen nuevamente la postal y la grabación. Luego, contesten las cuestiones a continuación.**

a. ¿Qué efecto tiene la repetición de la letra **o** en la palabra **perooooooooo** de la postal **A**?

15. a. Enfatiza la palabra **pero** y resalta la oposición o incoherencia entre lo que se dice ("no soy racista") y lo que se hace (actos de racismo).

b. ¿Qué situación se presenta en los textos para ejemplificar el racismo?

15. b. No alquilar la casa a una persona negra es una actitud racista.

c. ¿Se puede afirmar que hay dos voces que se oponen en el fragmento "Yo no soy racista, perooooooo no le alquilas tu casa a una persona negra"? Explíquenlo.

15. c. Identificamos un enunciador, que no se considera racista ("Yo no soy racista"), y su interlocutor que duda de esa afirmación, ejemplificando con una situación del cotidiano que nos lleva a pensar que el enunciador sí es racista.

d. ¿Creen que la gente en general se da cuenta de que es racismo ese tipo de acción?

15. d. Resposta pessoal.

16. **Lean el fragmento a continuación sobre el racismo estructural y relaciónenlo con el texto de Lee y la campaña "Sí, es racismo".** **16. Objetivos:** compreender globalmente o texto e identificar relações de interdiscursividade.

16. El racismo estructural está en el funcionamiento de la sociedad, lo que explica por que a veces personas mestizas tienen dificultades de identificarse como negras, como muestra el texto de **Lee**, y que hay frecuentes actos racistas individuales, motivo de la campaña "Sí, es racismo".

MÁS ALLÁ DE LAS INDIVIDUALIDADES

Es importante comprender que el racismo no se limita a actos individuales de discriminación. El racismo estructural es un sistema que privilegia a las personas blancas y discrimina a las demás en base a su origen racial o étnico. Negar la existencia del racismo estructural es negar la realidad que vivimos miles de personas.

LETICIA NUNES/ARQUIVO DA EDITORA

BELA-LOBEDDE, Desirée. ¿Es España un país racista? **Informe anual 2023/2024. Los derechos humanos en el mundo.** Madrid: Amnistía Internacional, n. 156, enero 2024. p. 27.

Más allá de lo dicho

Más allá de lo dicho. Objetivos: refletir criticamente sobre o tema do texto e relacioná-lo com a experiência pessoal.
17. a **19.** Respostas pessoais.

17. **¿Están de acuerdo con el texto de Lee en su interpretación de que el movimiento negro y la política de cuotas son importantes para que las personas se reconozcan cada vez más como negras en Brasil? Justifiquen su respuesta.**

18. **¿Ya han visto situaciones como la mencionada en la cuestión 14 de Entretextos, de personas que dicen que no son racistas, pero tienen prácticas discriminatorias? Comenten.**

19. **¿Creen que la gente en general se da cuenta de que es racismo lo que ocurre en la tarjeta y en la grabación de Entretextos? Justifiquen su respuesta.**

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Hacia la lengua

CADERNO

1. **Lee los siguientes fragmentos y resuelve las cuestiones.**

1. **Objetivo:** refletir sobre formas e usos de verbos no *pretérito imperfecto de subjuntivo*.

> "Cuando era pequeña, su abuela, originaria de Bahía (noreste) y con la piel más oscura que ella, le pidió que se **recogiera** el pelo en un moño muy apretado 'para no parecer una negrita'".

Texto de **Lee**.

> "Zumbi desafió varias expediciones militares de colonos europeos, en última instancia llevando al Rey de Portugal a escribir una carta a Zumbi, instándole a que se **rindiera** y **viviera** bajo las leyes portuguesas".

Texto de **Entretextos**.

a. ¿Los dos fragmentos se refieren a acontecimientos en pasado, presente o futuro? **1.a.** Pasado.

b. ¿Las formas verbales **recogiera**, **rindiera** y **viviera** se refieren a una recomendación o a una constatación?

1.b. A una recomendación.

c. En el primer fragmento, ¿en qué forma estaría el verbo **recoger** si el verbo **pedir** estuviera en presente: "[...] le pide que se ★ el pelo en un moño muy apretado [...]"? **1.c.** Recoja.

d. ¿Cuál es el infinitivo de los verbos **recogiera**, **rindiera** y **viviera**? **1.d.** Recoger, rendir y vivir.

e. ¿Cuál de esos tres verbos tiene forma irregular en pretérito imperfecto de subjuntivo? ¿Cuál es la irregularidad? Consulta la **Síntesis gramatical** y explícala.

1.e. Rendir, pues en infinitivo se escribe con **e** (r**e**ndir) y en pretérito imperfecto de subjuntivo se escribe con **i** (r**i**ndiera).

2. **Completa el fragmento con los verbos en pretérito imperfecto de subjuntivo. Si tienes duda, consulta la Síntesis gramatical.**

2. Objetivo: praticar o uso de verbos no *pretérito imperfecto de subjuntivo*. **2. a.** pudieran; **b.** pudiera; **c.** cumplieran; **d.** obligara; **e.** reforzara; **f.** mantuvieran; **g.** permitieran; **h.** defendieran.

> "Cuestiones como la educación, la vivienda, el trabajo y la salud no se debatieron de manera que los negros y exesclavizados ★ (a) acceder a ellas. [...]
>
> Según el doctor en Historia, Willian Lucindo, es necesario también destacar las rebeliones y fugas de personas esclavizadas y la actuación de los abolicionistas negros para que el camino hacia la fecha de abolición ★ (b) ser recorrido. [...]
>
> Lucimar Felisberto dos Santos señaló que, tras la promulgación de la conocida 'Ley del Vientre Libre', el 28 de septiembre de 1871, aumentó el número de casos de mujeres esclavizadas participando en fugas con sus hijos porque entendían que podían perderlos cuando ★ (c) ocho años de edad', reflexiona el doctor. [...]
>
> 'Por otro lado, algunos antiguos esclavistas pedían que el gobierno ★ (d) a los 'libertos' a ocupar algún oficio, y otros pedían que se ★ (e) la política de inmigración. Las personas negras, en general, demostraron que entendían la libertad como igualdad con las personas blancas, era más que el derecho a trabajar a cambio de un salario', evalúa Willian.
>
> Él destaca además que, en general, las instituciones gubernamentales buscaron controlar a las poblaciones negras y garantizar que se ★ (f) en los puestos de trabajo del período de la esclavitud, mientras que las poblaciones negras procuraron distanciarse lo máximo posible de las situaciones y lugares que recordaban el cautiverio. [...]
>
> La lucha era por una sociedad más democrática, republicana y con condiciones que ★ (g) la equidad racial en Brasil. La independencia de Haití, la primera república negra del mundo, y la Revolución Francesa influyeron en la organización de la revuelta. [...]
>
> 'Aunque conservadores como José de Alencar ★ (h) la continuidad de la esclavitud, la agenda abolicionista y negra salió victoriosa. Desde este prisma, el 13 de mayo fue también una obra y una conquista negra', subraya el profesor".

ALMA Preta. El 13 de mayo no es el día de los negros. **Página 12**, Buenos Aires, 15 mayo 2024.

a. poder
b. poder
c. cumplir
d. obligar
e. reforzar
f. mantener
g. permitir
h. defender

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

3. **Lee otro fragmento y resuelve las cuestiones.**

3. Objetivo: refletir sobre formas e usos de *posesivos*.

"'Ella ponía su brazo junto al de **mi** madre y al **mío** para mostrar cómo el tono se tornaba cada vez más claro' como producto de las uniones y el mestizaje, confía a la AFP".

Texto de **Lee**.

3.1. ¿Cuál es la función de las palabras **mi** y **mío** en el fragmento?

a. Expresar una circunstancia. **b.** Indicar posesión o pertenencia.

3.2. ¿A quién se refieren **mi** y **mío** en el fragmento?

3.3. ¿Y a qué se refieren **mi** y **mío** en el fragmento?

a. brazo **b.** madre

3.4. El referente va justo después solamente en la forma:

a. mi. **b.** mío.

3.5. ¿Cuál de las dos formas (**mi** o **mío**) tiene marcación de género?

3.6. ¿Cuáles son las formas en plural de **mi** y **mío**?

3.1. b.
3.2. A quien habla (yo).
3.3. **a.** mío; **b.** mi.
3.4. a.
3.5. mío.
3.6. mis y míos.

4. Objetivo: praticar o uso de *posesivos*.
4. a. nuestra; **b.** su; **c.** sus/sus; **d.** su/mío; **e.** suyo.

4. **Completa los fragmentos con los posesivos de acuerdo con las pistas entre paréntesis.**

A "El 20 de noviembre es un recordatorio constante para los brasileños que debemos seguir luchando por ★ libertad". (nosotros)

NUNES, Davi. Día Nacional de Zumbi: Despertando la conciencia Negra en Brasil. **TeleSUR TV**, Caracas, 25 nov. 2015.

B "Manuel do Sacramento era un esclavo que aprendió a leer y escribir por ★ cuenta y dirigió una revuelta en 1877, una década antes del fin de la esclavitud". (él)

C "Las investigaciones policiales de la época le acusaban de 'explicar a ★ compañeros que tenían derecho a la libertad y a resistirse a ★ señores'". (ellos/ellos)

GORTÁZAR, Naiara Galarraga. Los ignorados protagonistas negros de la historia de Brasil. **El País**, São Paulo, 19 abr. 2021.

D "'No es ★ problema. Es ★', dice Banksy en una declaración contra el racismo". (él/yo)

CHATRUC, Celina. **La Nación**, Buenos Aires, 6 jun. 2020.

E "Racismo en un partido contra el racismo. Tocar fondo. Es lo que denuncia Felipe Silveira, amigo de la infancia de Vinicius y actual asesor ★" . (él)

VICENTE, Sergio López de. Un amigo de Vinicius denuncia racismo en el partido de Brasil. **Diario AS**, Madrid, 17 jun. 2023.

Sigue más allá

Há muitas produções brasileiras sobre questões raciais. Caso ainda não conheça ou queria se aprofundar, procure textos, por exemplo, de Sueli Carneiro, Lélia González, Nilma Lino Gomes, Djamila Ribeiro, Abdias do Nascimento e Cida Bento. Você pode encontrá-los em bibliotecas ou na internet. Outra sugestão brasileira é o Portal Geledés, Instituto da Mulher Negra, fundado em 1988 por Sueli Carneiro.

Também há muitos textos sobre o tema em espanhol, como *Ponte en mi piel: guía para combatir el racismo cotidiano* (Barcelona: Cúpula, 2022), de Adriana Boho, ativista e influenciadora de Guiné Equatorial.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Síntesis gramatical

SIGUE LA PISTA — **ESTRATÉGIA DE ESTUDO**

Consulte esta seção sempre que tiver dúvidas sobre algum conteúdo gramatical, tanto nas questões quanto nas produções escrita e oral.

Verbos en pretérito imperfecto de subjuntivo

O *pretérito imperfecto de subjuntivo* expressa, entre outros usos, ações, eventos ou estados que o falante considera como possíveis, hipotéticos, desejados, duvidosos ou não reais no passado.

VERBOS REGULARES

Pronombres personales	Encontrar	Aprender	Vivir
yo	encontra**ra**/encontra**se**	aprendie**ra**/aprendie**se**	vivie**ra**/vivie**se**
tú vos usted	encontra**ras**/encontra**ses** encontra**ras**/encontra**ses** encontra**ra**/encontra**se**	aprendie**ras**/aprendie**ses** aprendie**ras**/aprendie**ses** aprendie**ra**/aprendie**se**	vivie**ras**/vivie**ses** vivie**ras**/vivie**ses** vivie**ra**/vivie**se**
él/ella	encontra**ra**/encontra**se**	aprendie**ra**/aprendie**se**	vivie**ra**/vivie**se**
nosotros/nosotras	encontrá**ramos**/encontrá**semos**	aprendié**ramos**/aprendié**semos**	viviéramos/viviésemos
vosotros/vosotras ustedes	encontra**rais**/encontra**seis** encontra**ran**/encontra**sen**	aprendie**rais**/aprendie**seis** aprendie**ran**/aprendie**sen**	vivie**rais**/vivie**seis** vivie**ran**/vivie**sen**
ellos/ellas	encontra**ran**/encontra**sen**	aprendie**ran**/aprendie**sen**	vivie**ran**/vivie**sen**

VERBOS IRREGULARES

Infinitivo	3.ª persona del plural del pretérito indefinido de indicativo	1.ª persona del pretérito imperfecto de subjuntivo
decir	**dije**ron	**dije**ra/**dije**se
estar	**estuvie**ron	**estuvie**ra/**estuvie**se
hacer	**hicie**ron	**hicie**ra/**hicie**se

Posesivos

POSESIVOS

Persona	Adjetivos o prenominales	Pronombres o posnominales
yo	mi/mis	mío/mía / míos/mías
tú	tu/tus	tuyo/tuya / tuyos/tuyas
vos	tu/tus	tuyo/tuya / tuyos/tuyas
usted	su/sus	suyo/suya / suyos/suyas
él/ella	su/sus	suyo/suya / suyos/suyas
nosotros/nosotras	nuestro/nuestra / nuestros/nuestras	nuestro/nuestra / nuestros/nuestras
vosotros/vosotras	vuestro/vuestra / vuestros/vuestras	vuestro/vuestra / vuestros/vuestras
ustedes	su/sus	suyo/suya / suyos/suyas
ellos/ellas	su/sus	suyo/suya / suyos/suyas

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

ESCRIBE

Sobre el texto

Sobre el texto. Objetivo: conhecer a proposta do texto escrito a ser produzido.

En grupos, todos van a crear una serie de reportajes interpretativos sobre aspectos de la historia y las culturas afrobrasileñas que les gustaría conocer mejor.

¿Cuál es el tema? Historia y culturas afrobrasileñas.

¿Cuál es el objetivo? Divulgar aspectos de la historia y las culturas afrobrasileñas.

¿Cómo y dónde se difundirá? En la escuela, publicado en las redes sociales o exhibido en los tablones.

Puesta en marcha

1. a **5. Respostas pessoais.**

ORAL EM GRUPO CADERNO

1. Objetivo: planejar o conteúdo das reportagens.

1. Para iniciar la planificación de la serie de reportajes, hagan lo que se pide.

a. ¿Qué aspectos de la historia y las culturas afrobrasileñas les gustaría conocer mejor?

- Hagan una lluvia de ideas con diferentes temáticas: hechos, personajes, manifestaciones culturales, acontecimientos históricos, etc.
- Reflexionen y decidan qué temáticas son más necesarias para el público de la serie de reportajes.
- Hagan una lista con las temáticas que hayan elegido.
- Decidan qué temática desarrollará cada grupo.

b. ¿Qué tipo de fuentes puede ser más productivo consultar al investigar el tema de la serie? ¿Documentales o personales? ¿Oficiales o privadas? ¿Locales, nacionales o internacionales? ¿Oculares o indirectas? Reflexionen y, caso no sepan el significado de alguna, investiguen.

2. Objetivo: planejar os conteúdos e os elementos composicionais da reportagem.

2. Sigan estos pasos para preparar su reportaje.

a. Busquen informaciones fiables y de calidad sobre el tema de su reportaje, pues ante todo es necesario que tengan una visión panorámica sobre el asunto. Recuerden que pueden encontrarlas en libros de bibliotecas, en materiales impresos o páginas web, por ejemplo, de órganos oficiales, escuelas y universidades.

b. Hagan una síntesis sobre el tema, un recopilado con las informaciones de relieve que necesitan tratar en su reportaje.

c. Como es un reportaje interpretativo, que requiere un análisis y explicación, busquen profundizarse en los datos que desean informar y decidan qué tipos de fuentes son las relevantes para su tema.

d. Si es posible, entrevisten expertos o testimonios de experiencias importantes sobre el tema del reportaje.

e. Después de toda la investigación, hagan un guion con los contenidos del reportaje.

f. Piensen en cómo van a escribir el reportaje. ¿Disponen de una computadora o un celular? ¿O será hecho a mano?

g. Decidan qué recursos van a usar: colores de fondo; fotografías; forma y color de las letras; imágenes (fotos, infografías y etc); números organizados en tablas o gráficos; entre otros.

h. Escriban el borrador del reportaje. Recuerden que su texto debe tener un titular, un párrafo inicial para atraer la atención del público, el cuerpo del reportaje y el párrafo final.

Hacia atrás

ORAL EM GRUPO

3. Objetivo: revisar a produção inicial da reportagem.

3. Presenten el borrador de su trabajo a los compañeros de otro grupo para que lo evalúen y, si es necesario, propongan algún cambio o corrección.

4. Objetivo: revisar a produção inicial da reportagem.

4. Vuelvan al texto y revísenlo cuidadosamente. Analicen, en especial, si:

- las informaciones y su interpretación son precisas y concisas;
- el uso de la lengua española está adecuado;
- las imágenes están de acuerdo con el texto verbal;
- las letras y los colores facilitan su lectura;
- el titular sintetiza bien su propuesta.

5. Objetivo: publicar a reportagem.

5. Ahora, ¡a divulgar el trabajo! Pongan los reportajes en un tablón o en las redes sociales de la escuela.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

TE TOCA A TI

Te toca a ti. Objetivo: avaliar e ampliar o processo de aprendizagem.

SIGUE LA PISTA **ESTRATÉGIA DE ESTUDO**

Antes de resolver as questões desta seção, relembre o que aprendeu nesta unidade.

PASA A LA ACCIÓN 1. a 5. Respostas pessoais.

ORAL EM GRUPO CADERNO

1. **Nesta unidade, vocês ampliaram o conhecimento sobre a história e as culturas afro-brasileiras. Considerando o que estudaram, organizem grupos para discutir:**

a. Sua escola incentiva ações que promovem essa temática? Como? Com que frequência?

b. Que ações poderiam ser feitas pela comunidade escolar para fortalecer e valorizar os sujeitos e as identidades negras?

2. **Anotem as ideias principais de cada grupo e pensem em como seria possível desenvolvê-las na escola.**

3. **Escolham democraticamente qual proposta é a mais relevante em seu contexto escolar e levem para a direção como demanda da turma.**

YA LO SABES

CADERNO

O que você aprendeu nesta unidade? Escolha o *emoji* adequado.

AUTOEVALUACIÓN

Aprendi a...			
refletir criticamente sobre a história e as culturas afro-brasileiras.	★	★	★
reconhecer as principais características de uma reportagem e sua finalidade.	★	★	★
reconhecer a função social e o conteúdo temático de reportagens em espanhol.	★	★	★
pesquisar informações para produzir uma reportagem em espanhol.	★	★	★

AUTOAPRENDIZAJE

O que você acha de fazer pesquisas para ampliar seu conhecimento em língua espanhola? Que tal analisar mais a fundo a cultura negra e afrodescendente na América Hispânica?

4. **Pesquise na internet, em *sites* confiáveis, informações sobre a cultura negra e afrodescendente em países hispânicos. Uma possibilidade é usar a busca por palavras-chave e reservar algumas horas semanais para essa prática de estudo. Ative seu conhecimento prévio para compreender os textos e lembre-se de sempre tentar fazer inferências para entender o sentido de palavras e expressões desconhecidas.**

5. **Que fatos ou personagens da cultura negra e afrodescendente parecem mais interessantes para você? Escolha os que mais chamaram sua atenção e faça uma breve descrição de cada um deles. Dessa maneira, além de pôr em prática conteúdos aprendidos em espanhol, você poderá ampliar os conhecimentos referentes à cultura negra nos países hispânicos.**

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

ANDERSON DE ANDRADE PIMENTEL/ ARQUIVO DA EDITORA

UNIDAD 18

(Des)Encuentros en América

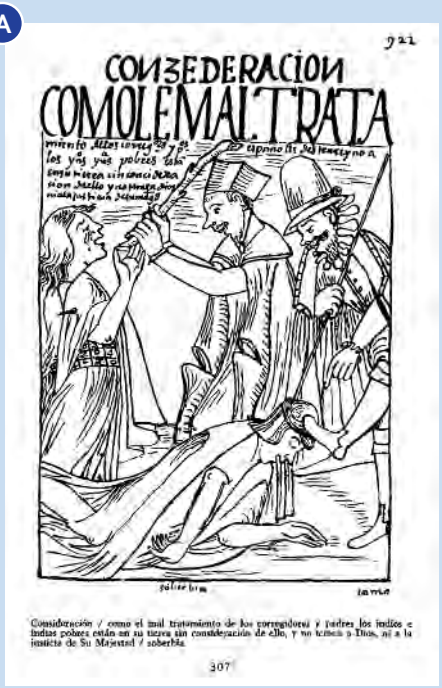
Gênero do discurso: documentário.

Tema: "descobrimento" e "conquista" da América.

Os objetivos desta unidade são:

- familiarizar-se com o gênero do discurso documentário;
- refletir sobre a história do "descobrimento" e da "conquista" da América.

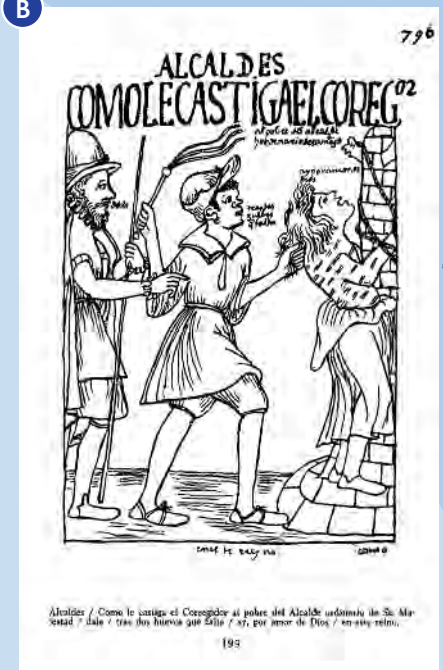
A



FUNDAÇÃO BIBLIOTECA AYACUCHO, VENEZUELA

GUAMÁN POMA DE AYALA, F. **Nueva corónica y Buen gobierno**. Caracas: Biblioteca Ayacucho, 1980. p. 307.

B

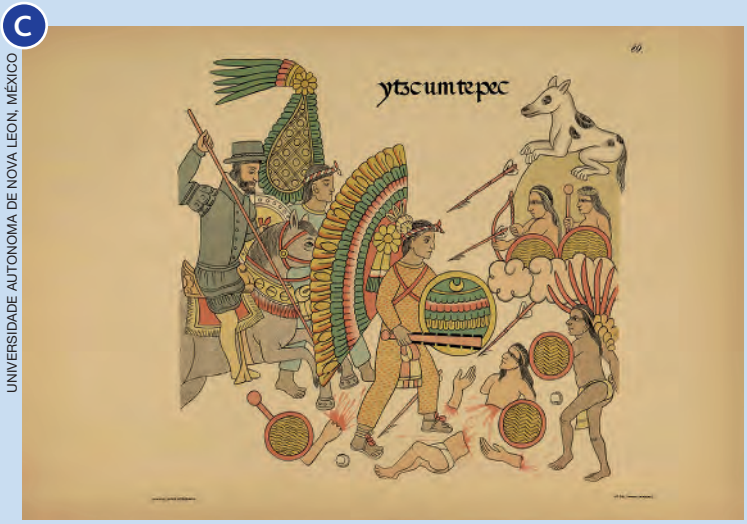


FUNDAÇÃO BIBLIOTECA AYACUCHO, VENEZUELA

GUAMÁN POMA DE AYALA, F. **Nueva corónica y Buen gobierno**. Caracas: Biblioteca Ayacucho, 1980. p. 199.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

C



UNIVERSIDADE AUTONOMA DE NOVA LEON, MÉXICO

CHAVERO, A. (org.). **Lienzo de Tlaxcala**. México: Lit. del Timbre, 1892. Disponible en: http://cdigital.dgb.uanl.mx/la/1080018901/1080018901.html. Acceso el: 29 agosto 2024.

En foco



En foco. Objetivos: refletir sobre o tema da unidade e praticar a argumentação.

ORAL **EM GRUPO**

1. **Vocês acham importante conhecer a História? Por quê?** **1. a 3. Respostas pessoais.**
2. **Analisem o título desta unidade e o relacionem com o conhecimento que vocês têm sobre o chamado "descobrimento" da América, inclusive do Brasil.**
3. **Por que no tema desta unidade os termos descobrimento e conquista estão entre aspas? Levantem hipóteses a partir do conhecimento que vocês têm sobre o tema.**

4. **Analicen las imágenes A, B y C. ¿Saben a qué se refieren? Reflexionen sobre el asunto y discútanlo con los compañeros.** **4. Resposta pessoal.**

5. **Analizando con más detalles, ¿qué se ve en las imágenes A y B? ¿Quiénes serán los personajes de esos dibujos?** **5.** Se ven hombres pegando a otras personas. Los que pegan parecen ser europeos y los azotados, indígenas.

6. **¿Y en la imagen C? ¿Qué se ve y quiénes son los personajes?** **6.** Parece que hay indígenas que luchan al lado de los europeos, contra los otros indígenas.

SIGUE LA PISTA

As imagens da abertura foram produzidas por indígenas no século XVI e início do século XVII. As duas primeiras fazem parte da *Nueva corónica y Buen gobierno* (1615), de Felipe Guamán Poma de Ayala, cronista descendente da dinastia Inca que viveu no Vice-Reino do Peru. Escreveu essa obra de 1584 a 1615 para informar ao Rei Felipe III, da Espanha, sobre os abusos cometidos naquele período pelos espanhóis.

A terceira imagem foi retirada da obra *Lienzo de Tlaxcala*, elaborada no século XVI e cujo tema é a tomada de Tenochtitlán, atual Cidade do México, pelos espanhóis. *Lienzo* apresenta a perspectiva dos tlaxcaltecas, povo indígena que apoiou os espanhóis, liderados por Hernán Cortés, na destruição do Império Asteca.

OBJETO DIGITAL **Mapa cliqueable: Pueblos originarios**

Guion gráfico

Antes de ir em frente, é bom dar um passo atrás e revisar o que já foi feito. O que vai ser colocado em cena está bem representado no *guion gráfico*? As anotações são suficientes para orientar a execução do trabalho final? Verifiquem se estão conseguindo colocar no roteiro as ideias planejadas inicialmente. Modifiquem o que acharem necessário. Nesta unidade, vocês vão refletir sobre o impacto da chegada dos europeus à América. De que modo esse tema pode se conectar à história e à cultura afro-brasileiras, abordadas na unidade anterior, e ser projetado para o futuro? No mundo que estão idealizando, como as questões levantadas serão enfrentadas e resolvidas? Reflitam, conversem, anotem o que decidirem e sigam adiante com o roteiro.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Escucha para saber más

SIGUE LA PISTA

ESTRATÉGIA DE ESTUDO

Ao ouvir os textos desta unidade, tente lembrar do que já estudou sobre a história da América. Observe como seus conhecimentos anteriores ajudam a realizar inferências ao ter contato com informações novas.

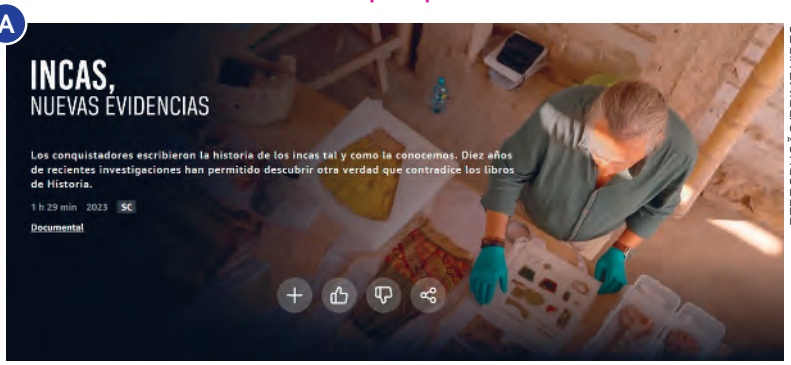
Entrando en materia

ORAL **EM GRUPO**

1. **¿Les gusta la Historia? Elijan los recursos que les parecen mejores para aprender esa asignatura fuera del ambiente escolar. Justifiquen su respuesta.**

1. Objetivo: ativar o conhecimento prévio sobre o tema do texto.
1. Resposta pessoal.

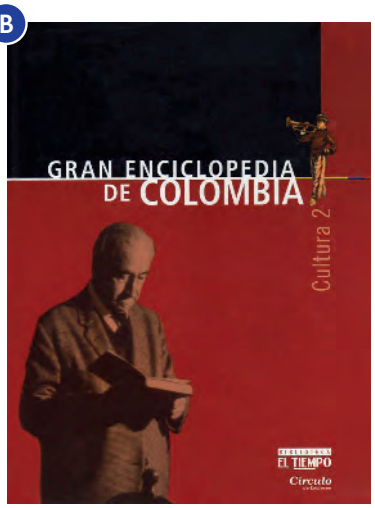
A



REPRODUÇÃO/PRIME VIDEO

Programas documentales.

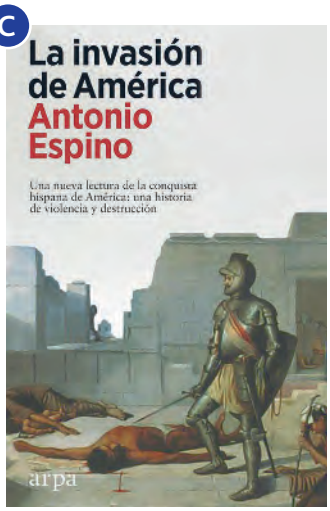
B



REPRODUÇÃO/CÍRCULO DE LECTORES

Enciclopedias.

C





REPRODUÇÃO/FONDO DE CULTURA ECONÓMICA
REPRODUÇÃO/ARPA EDITORES

Libros de Historia.

D



REPRODUÇÃO/HOW TO SPANISH

Podcasts.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

2. Objetivo: ativar o conhecimento prévio sobre o gênero documentário.
2. Respostas pessoais.

2. **¿Qué les parecen los programas documentales? ¿Se acuerdan de alguno que hayan visto o escuchado? ¿De qué tema trataba?**

3. **¿Conocen los términos de la caja? Intenten relacionarlos con su significado, pues los ayudarán en la comprensión del documental que van a escuchar enseguida.**

crónica	Moctezuma II	náhuatl	novohispano	prehispánico
real audiencia	Tenochtitlán	tenochca		

3. Objetivo: ativar o conhecimento prévio sobre o tema do texto.
3. a. Tenochca; **b.** Moctezuma II; **c.** Tenochtitlán; **d.** Real Audiencia; **e.** Crónica; **f.** Prehispánico; **g.** Náhuatl; **h.** Novohispano.

a. de Tenochtitlán

b. último gobernante azteca

c. capital del imperio azteca

d. órgano judicial de la Corona española

e. relato histórico ordenado cronológicamente

f. anterior a la llegada de los españoles a América

g. lengua de varios pueblos indígenas que vivían donde hoy es México

h. originario de la Nueva España, nombre que tenía México en la época colonial

4. **Examinen las informaciones sobre el programa documental de Escucha. ¿Qué creen que abordará?**
4. Objetivo: formular hipótese sobre o texto.
4. Resposta pessoal.

Escucha

Escucha la primera parte del documental del Instituto Nacional de Antropología e Historia (INAH) de México con el siguiente objetivo:

comprender detalladamente el texto.

Crónicas de las Indias: partes 1 y 2
Título: Crónicas de las Indias: documentos antiguos de la Biblioteca Nacional de Antropología e Historia
Fecha: 14 de febrero de 2013
Fuente: INAH TV

PISTA DE AUDIO
Crónicas de las Indias: parte 1

CRÓNICAS de las Indias: documentos antiguos de la Biblioteca Nacional de Antropología e Historia. Ciudad de México: INAH TV, 14 feb. 2023. 1 video (4min57s). Parte 1: [0min25s-1min27s]; parte 2: [1min28s-4min19s].

Hacia el texto

CADERNO

5. Objetivos: comprovar hipóteses e compreender globalmente o texto.
5. Resposta pessoal. Resposta possível: informar al espectador sobre las *Crónicas de las Indias*, presentando documentación histórica sobre los hechos ocurridos durante el período del descubrimiento, conquista y colonización de América.

5. **Tras escuchar la primera parte del programa documental, ¿se han confirmado las hipótesis de la cuestión 4 de Entrando en materia? ¿Cuál es la finalidad del texto?**

6. Objetivo: identificar informações específicas no texto.

6. **Responde a las cuestiones de acuerdo con el documental.**

a. ¿Qué hace un cronista?
6. a. Recopila e interpreta datos de la naturaleza y de las culturas de América, de la colonización y evangelización.

b. ¿Qué importancia tienen las *Crónicas de las Indias* para los estudios históricos?
6. b. Esas fuentes son fundamentales para conocer no solamente el descubrimiento y la conquista de América, sino las costumbres de las culturas prehispánicas y el desarrollo de las instituciones novohispanas.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

7. **Completa el fragmento con las palabras de la caja.**

7. Objetivo: identificar informações específicas no texto.
7. a. indígenas; **b.** mestizos; **c.** testigos; **d.** informaciones; **e.** conquista; **f.** prehispánicas; **g.** recopilaban.

conquista	indígenas	informaciones	mestizos
prehispánicas	recopilaban	testigos	

"Los cronistas eran europeos, ★ (a) y ★ (b) que fueron ★ (c) de los acontecimientos relatados o que reunieron ★ (d) recibidas de otras personas. Sus crónicas ofrecen informaciones sobre el descubrimiento, la ★ (e), las culturas ★ (f) y la colonización. Ellos ★ (g) e interpretaban datos sobre la naturaleza y la cultura".

8. **Escucha la segunda parte del documental. Luego numera los cronistas de acuerdo con el orden de su mención en la grabación.**

PISTA DE AUDIO **Crónicas de las Indias: parte 2**

a. Diego de Landa
b. Fernando de Alva Ixtlilxóchitl
c. Francisco López de Gómara
d. Fray Bartolomé de las Casas
e. Fray Bernardino de Sahagún
f. Fray Toribio de Benavente
g. Hernando Alvarado Tezozómoc
h. Pedro Mártir de Anglería

8. Objetivo: identificar informações específicas no texto.
8. a. 6; **b.** 8; **c.** 5; **d.** 2; **e.** 3; **f.** 4; **g.** 7; **h.** 1. 8.

9. **Indica el autor de cada crónica mencionada.**

a. *Décadas de Orbe Novo*
b. *Historia General de las Cosas de la Nueva España*
c. *Historia de las Indias* y *La Conquista de México*
d. *Relación de las Cosas de Yucatán*
e. *Crónica Mexicana* y *Crónica Mexicáyotl*
f. *Sumaria relación de todas las cosas que han sucedido en la Nueva España y de muchas cosas que los toltecas alcanzaron* e *Historia Chichimeca*

9. Objetivo: identificar informações específicas no texto.
9. a. Pedro Mártir de Anglería; **b.** Fray Bernardino de Sahagún; **c.** Francisco López de Gómara; **d.** Diego de Landa; **e.** Hernando Alvarado Tezozómoc; **f.** Fernando de Alva Ixtlilxóchitl.

10. **Relaciona las frases a continuación sobre los asuntos que se mencionan en el programa documental.**

10.1. Hay cronistas que escribieron
10.2. Pedro Mártir de Anglería escribió
10.3. Bartolomé de las Casas escribió
10.4. Bernardino de Sahagún escribió
10.5. Francisco López de Gómara escribió
10.6. Hernando de Alvarado Tezozómoc escribió

a. su obra a partir de las Cartas de Relación de Hernán Cortés.
b. una importante obra elaborada a partir de informaciones que recibió de otros.
c. crónicas en castellano y en náhuatl y fue un cronista indígena mexicano, nieto de Moctezuma II.
d. en castellano y en náhuatl a partir de una profunda investigación de la cultura indígena mexicana.
e. una obra que fue traducida a casi todas las lenguas de Europa y contribuyó para la construcción de la "leyenda negra".
f. a partir de lo que vieron en el "descubrimiento y en la "conquista" de América y otros que conocieron los hechos a partir de informaciones que les llegaban.

10. Objetivo: identificar informações específicas no texto.
10.1. f **10.3.** e **10.5.** a
10.2. b **10.4.** d **10.6.** c

11. **Según el documental, ¿hay fuentes para conocer la historia de la "conquista" y la colonización desde el punto de vista de los indígenas? Justifica tu respuesta.**

11. Objetivo: identificar informações específicas no texto.
11. Sí, pues se mencionan las crónicas del indígena Hernando de Alvarado Tezozómoc, que habla de la vida cotidiana del México prehispánico.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

12. **Objetivo:** compreender a função social do gênero documentário.
12. c

12. **De las siguientes funciones de programas documentales, elige la más adecuada a *Crónicas de las Indias.***

a. Científica, pues se destina a expertos en el tema.

b. De entretenimiento, pues lleva al público en general una opción de ocio.

c. Divulgativa, porque presenta un tema relevante a un público no especializado.

13. **Entre las características de un documental, ¿cuáles se aplican al que has escuchado?**

a. Expone documentos.

b. Presenta opiniones de expertos.

c. Usa la figura de un narrador o locutor.

d. Entrevista testigos que relatan los hechos.

e. Crea escenas para darle mayor veracidad a la narrativa.

13. **Objetivo:** identificar características composicionais do gênero.
13. a, c.

14. **Lee la siguiente explicación, escucha con atención Crónicas de las Indias: parte 2 y apunta cuatro palabras como ejemplos.**

14. **Objetivo:** identificar características de pronúncia em língua espanhola.
14. Décadas, Bartolomé, sirvió, escribió, México, López.

> Las vocales **e** y **o** representan sonidos como los de las palabras *d**e**do* y ***o**vo* del portugués, aunque lleven tilde (café, tópico).

Entretextos

ORAL EM GRUPO

15. **Escuchen atentamente la grabación y realicen las cuestiones a continuación.**

15. **Objetivos:** compreender globalmente o texto e identificar relações de interdiscursividade.

Los días de Galeano
Título: 12 de octubre – El descubrimiento
Fecha: 2013
Fuente: Ministerio de Educación, Canal Encuentro y Educ.ar

PISTA DE AUDIO Los días de Galeano

LOS DÍAS de Galeano. DVD 2. Ministerio de Educación y Canal Encuentro. Buenos Aires: Página 12, 2013. 1 DVD (ca. 325 min.)

SIGUE LA PISTA

Eduardo Galeano (Montevidéu, 1940-2015) foi jornalista e escritor uruguaio. Sua extensa obra, que reúne ficção e não ficção, foi traduzida a diversas línguas. Seu livro mais famoso é *Las venas abiertas de América Latina* (1971). O texto da gravação, que é lido pelo próprio autor, está no livro *Los hijos de los días* (2012).

15.1. Identifiquen fragmentos del texto que señalan la práctica de la catequesis en el período colonial.
15.1. "descubrieron que existía el pecado"; "un dios de otro cielo"; "Y que ese dios había inventado la culpa y el vestido".

15.2. ¿Qué fragmento evidencia que los conquistadores castigaban brutalmente a los que se oponían a sus órdenes y valores? 15.2. "Y había mandado que fuera quemado vivo quien adorara al sol, y a la luna, y a la tierra, y a la lluvia que la moja".

15.3. ¿Qué efectos causa la repetición de la palabra **descubrieron** en el texto? Clasifiquen como verdadero o falso. 15.3. **a.** falso; **b.** falso; **c.** verdadero; **d.** verdadero.

a. Enfatiza que el descubrimiento se dio en varias etapas en el continente.

b. Estimula la comprensión de que el descubrimiento causó cambios favorables a los pueblos indígenas.

c. Incentiva la reflexión sobre numerosos impactos negativos ocasionados por la llegada de los españoles.

d. Evidencia la constante imposición de un modo de vivir y de pensar de los conquistadores con relación a los indígenas.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

16. **Analicen los sentidos de los nombres oficiales del 12 de octubre en algunos países hispanohablantes e identifiquen el punto de vista de cada uno sobre el "descubrimiento".**

A Día del respeto a la diversidad cultural (Argentina)

B Día de la descolonización (Bolivia)

C Día del encuentro de dos mundos (Chile)

D Día de la diversidad étnica y cultural de la nación colombiana (Colombia)

E Día de las culturas (Costa Rica)

F Día de la fiesta nacional (España)

G Día de la nación pluricultural (México)

H Día de los pueblos originarios y del diálogo intercultural (Perú)

I Día de la resistencia indígena (Venezuela)

16. Objetivo: ler criticamente o texto.
16. Algunos nombres valoran el elemento indígena o se muestran contrarios a la colonización (**b**, **i**); la mayoría valora el resultado del "encuentro" entre culturas (**a**, **c**, **d**, **e**, **g**, **h**); y un nombre no se refiere a América o a los pueblos indígenas (**f**).

17. **Lean el fragmento de un artículo enciclopédico y respondan a las preguntas a continuación.**

17. Objetivos: compreender globalmente o texto e identificar relações de interdiscursividade.

Llegada de Colón y conquista

El 3 de agosto de 1492, Colón partió de Puerto de Palos (España) y el 12 de octubre de ese año desembarcó por primera vez la tripulación en la Isla Guanahaní, rebautizada como San Salvador. La frase "descubrimiento de América" para nada describe lo que ocurrió realmente. América y sus habitantes existían antes de que la "descubrieran".

A la llegada de los españoles, la introducción de nuevas enfermedades como la viruela, produjo una catástrofe demográfica que algunos investigadores estiman hasta en la muerte de un 93 % de la población. En ese marco, algunos imperios europeos conquistaron y colonizaron una parte del continente ocupada por culturas y civilizaciones ya asentadas.

[...]

La conquista europea fue rechazada en diversas partes del continente. Varios pueblos originarios resistieron exitosamente las invasiones europeas sobre vastos territorios, y mantuvieron el dominio sobre ellos hasta fines del Siglo XIX. [...]

AMÉRICA. *In:* **EcuRed**. La Habana, 4 feb. 2023. Disponible en: www.ecured.cu/index.php/América. Acceso el: 28 agosto 2024.

17.a. Que no fue un "descubrimiento", porque América y sus pueblos ya existían, que trajo maleficios como el exterminio de la población y que hubo resistencia de los indígenas.

a. ¿Qué percepción sobre el descubrimiento de América y la conquista presenta el texto?

b. ¿La mirada presente en este texto se acerca o se aleja de la de la grabación **Los días de Galeano**? Justifiquen su respuesta. **17. b.** Se acerca, pues los dos textos subrayan los aspectos negativos del descubrimiento y de la conquista.

Más allá de lo dicho

Más allá de lo dicho. Objetivo: refletir criticamente sobre o tema dos textos.

18. a **20. Respostas pessoais.**

ORAL EM GRUPO

18. **¿Les parece que el programa documental de Escucha presenta una visión crítica sobre el "descubrimiento" y la "conquista" de América? ¿Por qué?**

19. **En su opinión, ¿cómo sería una historia del "descubrimiento" y "conquista" de América, incluyendo Brasil, desde el punto de vista de los indígenas?**

20. **A partir de los textos que han leído y de sus reflexiones, ¿darían otros nombres al "descubrimiento" y a la "conquista" de América? ¿Qué nombres serían? Justifiquen su respuesta.**

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Hacia la lengua

CADERNO

1. Objetivo: refletir sobre formas e usos do *artículo neutro* ***lo***.

1. **Lee los fragmentos, fíjate en las formas lo y el y luego resuelve las cuestiones.**

A "Debido a su traducción a casi todas las lenguas europeas, sirvió para fomentar la leyenda negra contra la monarquía hispánica, en especial en **lo** referido a su actuación en el continente americano".

Texto de **Escucha**.

B "La frase 'descubrimiento de América' para nada describe **lo** que ocurrió realmente. América y sus habitantes existían antes de que la 'descubrieran'".

Texto de **Entretextos**.

C "Fray Toribio de Benavente, cronista franciscano que adoptó **el** nombre en náhuatl de Motolinia, que significa **el** que es pobre".

Texto de **Escucha**.

1.1. Relaciona las siguientes funciones con el valor de **lo** en los fragmentos **A** y **B**.

1.1. a. B; **b.** A.

a. Referirse a algo ya dicho de manera inespecífica.

b. Generalizar la idea de la palabra que viene después.

c. Luego, completa la explicación con las palabras del recuadro.

1.2. Compara los usos de **lo** en los fragmentos **A** y **B** con los usos de **el** en el fragmento **C**; enseguida, completa la explicación con las palabras de la caja.

1.2. a. substantivo; **b.** adjetivo; **c.** específico; **d.** inespecífico.

adjetivo	específico	inespecífico	sustantivo

En "el nombre", el artículo **el** va seguido de ★ (a), mientras que en "lo referido", el artículo **lo** va seguido de ★ (b). En "el que", el artículo **el** se refiere a algo ★ (c) ya dicho, mientras que en "lo que", el artículo **lo** se refiere a algo ★ (d) ya dicho.

2. **Completa el fragmento con el o lo. Si tienes duda, consulta la Síntesis gramatical.**

2. Objetivo: praticar o uso do *artículo neutro lo*.

2. a. Lo; **b.** lo; **c.** el; **d.** El.

"Las celebraciones oficiales del V Centenario del descubrimiento de América hablan del encuentro de dos mundos, ¿es ésta una manera correcta de referirse a la efeméride?

Sin duda hubo un encuentro de dos mundos; pero la frase descubrimiento de América es obviamente errónea. ★ (a) que descubrieron fue una América descubierta miles de años antes por sus habitantes. Se trató, entonces, de la invasión de América; la invasión de una cultura muy ajena.

¿Y cuando los pueblos indígenas hablan de la conquista o de la invasión, están en ★ (b) correcto?

Éste sería obviamente ★ (c) caso. Se puede descubrir un área inhabitada mas no un lugar donde ya viven personas. Si yo hago un viaje a México no puedo escribir un artículo que se llame '★ (d) descubrimiento de México'".

STEFFAN, Heinz Dieterich. **Noam Chomsky habla de América Latina y México**. Ciudad de México: Editorial Océano de México, 1998. p. 36.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

3. **Analiza un fragmento de Los días de Galeano y resuelve las cuestiones.**

3. Objetivo: refletir sobre formas e usos de *pretérito pluscuamperfecto de indicativo.*

"En 1492, los nativos **descubrieron** [...] que debían obediencia a un rey y a una reina de otro mundo y a un dios de otro cielo. Y que ese dios **había inventado** la culpa y el vestido. Y **había mandado** que fuera quemado vivo quien adorara al sol, y a la luna, y a la tierra, y a la lluvia que la moja".

Texto de **Entretextos**.

3.1. Los verbos **descubrieron**, **había inventado** y **había mandado** están en: **3.1.** b

a. presente.

b. pasado.

c. futuro.

3.2. Descubrieron expresa lo que pasó en 1492; y **había inventado** y **había mandado** expresan lo que pasó antes de 1492.

3.2. Tomando el año de 1492 como referencia, ¿qué verbos expresan lo que pasó en aquel momento y qué verbos expresan lo que ocurrió antes de 1492?

4. **Emplea la forma adecuada del pretérito de indicativo de los verbos para completar el texto. Consulta la Síntesis gramatical de las Unidades 5, 11, 13 y de esta, si es necesario.**

4. Objetivo: praticar o uso do *pretérito pluscuamperfecto de indicativo*.
4. a. se corrió; **b.** Habían llegado; **c.** venían; **d.** estaba; **e.** había soñado; **f.** se afligió; **g.** Consultó; **h.** había; **i.** iba; **j.** había anunciado.

Llegada de Colón y conquista

En Tenochtitlan un día ★ (a) la voz... ★ (b) unas como torres o cerros pequeños flotando por el mar. En ellos ★ (c) gentes extrañas. Hombres con la piel clara y barbas largas.

Moctezuma, nuestro señor de Tenochtitlan, ★ (d) preocupado por hechos extraños que ★ (e) y ★ (f) aún más con estas noticias. ★ (g) a los sabios. Según los códices, ★ (h) presagios de que por este tiempo ★ (i) a regresar el venerado dios Quetzalcóatl. Al partir, muchísimos años antes, así lo ★ (j).

LEÓN-PORTILLA, Miguel. **La conquista**. Ciudad de México: Secretaría de Educación Pública. Consejo Nacional de Fomento Educativo. Gobierno de México. 2020. p. 2-3.

a. correrse
b. llegar
c. venir
d. estar
e. soñar
f. afligirse
g. consultar
h. haber
i. ir
j. anunciar

Sigue más allá

Muitas crônicas escritas após a invasão espanhola da América estão disponíveis para consulta na internet. A maioria foi escrita por espanhóis defensores da "conquista" e da colonização do Novo Mundo, incluindo o massacre da população indígena. É interessante conhecer os textos de Bartolomé de Las Casas, frei espanhol crítico ao extermínio e à escravização dos povos originários, e a visão de cronistas indígenas, como Guamán Poma de Ayala, Inca Garcilaso de la Vega, ou os relatos reunidos pelo historiador León-Portilla no livro *Visión de los vencidos*.

Se possível, procure as obras na Biblioteca Virtual Miguel de Cervantes, na Biblioteca Ayacucho e no Repositorio institucional de CLACSO. No *site* do Instituto de Investigaciones Históricas de UNAM, é possível ler *Visión de los vencidos*.

Outra sugestão é assistir a documentários, como os que estão disponíveis no *site* da Comisión Nacional de los Derechos Humanos do México.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

SIGUE LA PISTA

ESTRATÉGIA DE ESTUDO

Consulte esta seção sempre que tiver dúvidas sobre algum conteúdo gramatical, tanto nas questões quanto nas produções escrita e oral.

Artículo neutro "lo"

O *artículo neutro* ***lo*** se usa em espanhol, entre outras, nas situações indicadas. Não se usa ***lo*** antes de substantivos.

ARTÍCULO NEUTRO "LO"

Forma	Función
lo + adjetivo	generalizar conceptos
lo + que	referirse a una cantidad inespecífica, a un acontecimiento, o a algo dicho o escrito

Pretérito pluscuamperfecto de indicativo

O *pretérito pluscuamperfecto de indicativo* se refere a fatos no passado anteriores a outros fatos no passado. É formado pelo verbo auxiliar ***haber*** (*en pretérito imperfecto de indicativo*) + *participio* do verbo principal.

PRETÉRITO PLUSCUAMPERFECTO DE INDICATIVO

Pronombres personales	Pretérito imperfecto de indicativo de "haber"	Participio
yo	había	+ llegado, aprendido, salido
tú vos usted	habías habías había	+ llegado, aprendido, salido
él/ella	había	+ llegado, aprendido, salido
nosotros/nosotras	habíamos	+ llegado, aprendido, salido
vosotros/vosotras ustedes	habíais habían	+ llegado, aprendido, salido
ellos/ellas	habían	+ llegado, aprendido, salido

Alguns verbos em espanhol têm o *participio* irregular.

abrir – abierto
cubrir – cubierto
decir – dicho
escribir – escrito
hacer – hecho
imprimir – impreso

morir – muerto
poner – puesto
resolver – resuelto
romper – roto
ver – visto
volver – vuelto

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

HABLA

Sobre el texto

Sobre el texto. Objetivo: conhecer a proposta do texto oral a ser produzido.

En grupos, van a producir una serie de breves documentales históricos.

¿Cuál es el tema? Historia de países hispánicos.

¿Cuál es el objetivo? Exponer hechos de la historia de los países hispánicos.

¿Cómo y dónde se difundirá? En la escuela, publicado en las redes sociales o exhibido en una muestra.

Puesta en marcha

CADERNO EM GRUPO

1. a **5. Respostas pessoais.**

1. **Sigan estos pasos, pues los ayudarán a preparar su documental.** **1. Objetivo:** planejar os conteúdos e os elementos composicionais e estilísticos do documentário.

a. Divídanse en grupos y decidan, entre todos: ¿qué temáticas de la historia de los países hispánicos cada grupo va a contar? Hay muchas posibilidades: un hecho histórico, un personaje, un período histórico, etc.

b. Investiguen sobre la temática de su grupo en fuentes fiables: libros, artículos, documentales y materiales didácticos de Historia pueden ayudarlos a conocer mejor el tema.

c. Después de estudiar el asunto de su grupo, hay que pensar en su público objetivo para decidir qué quieren enfocar de la temática y cómo van a contarla.

d. Es necesario repartir los roles: quiénes van a hacer el guion, la narración, la grabación, la edición y otras tareas que sean necesarias.

e. Hagan un borrador del guion que será la base de montaje del documental.

f. Piensen en un título atractivo para el documental.

g. ¿Habrá una voz en *off* para narrar la historia? ¿Qué otros recursos piensan utilizar (canciones, dibujos, fotos, noticias de la época, etc.)?

h. Escriban el texto verbal del documental. Asegúrense también de que el lenguaje utilizado sea adecuado al público. Vuelvan a la **Síntesis gramatical** si es necesario.

2. **Una vez planificado el documental, sigan estos pasos para grabarlo y editarlo.** **2. Objetivo:** planejar os conteúdos e os elementos composicionais e estilísticos do documentário.

a. Ensayen cuantas veces sean necesarias antes de hacer la grabación.

b. Graben el documental con un celular o con otro aparato que tengan a disposición.

c. Editen el vídeo utilizando una aplicación gratuita para celulares o computadoras.

d. Si no pueden grabarlo, ensayen más y preparen el lugar donde se hará la presentación.

Hacia atrás

ORAL EM GRUPO

3. Objetivo: revisar a produção inicial do documentário.

3. **Presenten su trabajo a otro grupo para que lo evalúen y, si es necesario, propongan cambios y correcciones.**

4. **Analicen su documental para ver si:** **4. Objetivo:** revisar a produção inicial do documentário.

- presenta informaciones relevantes para contar la historia;
- usa fuentes fiables;
- usa el lenguaje adecuado, incluso la pronunciación;
- emplea buenos recursos verbales y no verbales;
- atrae la atención del público objetivo.

5. **Ahora, publiquen el documental en las redes o preséntenlo en la escuela.** **5. Objetivo:** compartilhar o documentário com o público.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

TE TOCA A TI

Te toca a ti. Objetivo: avaliar e ampliar o processo de aprendizagem.

SIGUE LA PISTA

ESTRATÉGIA DE ESTUDO

Antes de resolver as questões desta seção, relembre o que aprendeu nesta unidade.

PASA A LA ACCIÓN

ORAL EM GRUPO

1. a 4. Respostas pessoais.

1. **Que tal ampliar a divulgação do que aprenderam sobre a história dos países hispânicos com a comunidade escolar? Para fazer isso, poderão organizar um festival na escola. Nele, poderão exibir os documentários produzidos e talvez outros filmes da escolha de vocês.**

2. **Para aprofundar ainda mais o debate, organizem, nesse mesmo dia, uma roda de conversa para que possam avaliar e trocar as impressões que tiveram sobre as obras apresentadas.**

YA LO SABES

CADERNO

O que você aprendeu nesta unidade? Escolha o *emoji* adequado.

AUTOEVALUACIÓN

Aprendi a...			
refletir sobre a história dos países hispânicos.	★	★	★
compreender detalhadamente áudios com temas socialmente relevantes.	★	★	★
compreender documentários.	★	★	★
produzir documentários.	★	★	★

ANDERSON DE ANDRADE PIMENTEL/ ARQUIVO DA EDITORA

AUTOAPRENDIZAJE

Existem muitas maneiras de ampliar o conhecimento de uma língua. Uma possibilidade é por meio das produções cinematográficas.

3. **Com o propósito de melhorar a compreensão oral, uma boa estratégia é assistir com frequência a filmes em espanhol. A área cinematográfica dos países hispânicos é vasta e há produções muito interessantes de diferentes gêneros. Os documentários, por exemplo, podem contribuir na ampliação do conhecimento de aspectos históricos, culturais e até mesmo de situações do cotidiano que são fundamentais para o estudo de uma língua adicional.**

4. **Caso tenha dificuldade de entender os filmes ou partes deles, coloque a legenda em espanhol, se possível, para vê-lo pela primeira vez. Em seguida, assista-o novamente sem legenda e observe como sua compreensão será muito melhor!**

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

CADERNO

1. **Objetivo:** praticar o uso de *pretérito indefinido de indicativo* e *pretérito imperfecto de subjuntivo*.
1. **a.** fue; **b.** atendió; **c.** debatieron; **d.** pudieran; **e.** pudiera; **f.** fueron; **g.** puso; **h.** aumentó; **i.** cumplieran.

1. **Elige las formas de los verbos que completan los fragmentos del texto adecuadamente.**

Brasil: nuevo aniversario de la abolición de la esclavitud

[...]

La socióloga y profesora Najara Costa [...] explica que la abolición de 1888 ★ (a) inconclusa, pues no ★ (b) a las necesidades del pueblo negro. Cuestiones como la educación, la vivienda, el trabajo y la salud no se ★ (c) de manera que los negros y exesclavizados ★ (d) acceder a ellas, según ella.

[...] Según el doctor en Historia, **Willian Lucindo**, es necesario también destacar las rebeliones y fugas de personas esclavizadas y la actuación de los abolicionistas negros para que el camino hacia la fecha de abolición ★ (e) ser recorrido. Las organizaciones quilombolas, de acuerdo con el especialista, también ★ (f) hitos de suma importancia para el decreto que ★ (g) fin a la esclavitud.

"[...] Lucimar Felisberto dos Santos señaló que, tras la promulgación de la conocida 'Ley del Vientre Libre,' el 28 de septiembre de 1871, ★ (h) el número de casos de mujeres esclavizadas participando en fugas con sus hijos porque entendían que podían perderlos cuando ★ (i) ocho años de edad", reflexiona el doctor.

[...]

PRETA, Alma. El 13 de mayo no es el día de los negros. **Página 12**. Buenos Aires: Negrx, 15 mayo 2024.

a. fue/fuera
b. atendió/atendiera
c. debatieron/debatieran
d. pudieron/pudieran
e. pudo/pudiera
f. fueron/fueran
g. puso/pusiera
h. aumentó/aumentara
i. cumplieron/cumplieran

2. **Completa el fragmento de una novela sobre la invasión de América con los verbos en el tiempo adecuado de pasado.**

2. **Objetivo:** praticar o uso de *pretérito indefinido de indicativo* e *pretérito pluscuamperfecto de indicativo*.
2. **a.** sonrió; **b.** habían llegado; **c.** habían teñido; **d.** había dado.

"Malinalli ★ (a) al recordar a la abuela. Tal vez ella también estaría de acuerdo en que los extranjeros venían de parte de los dioses.

No podía ser de otra manera. Los rumores que recorrían casas, pueblos y aldeas afirmaban que esos hombres blancos, barbados, ★ (b) empujados por el viento. Todos sabían que al señor Quetzalcóatl solo se le podía percibir cuando el viento estaba en movimiento. ¿Qué mayor indicio podían esperar para comprobar que venían en su representación que el haber sido empujados por el viento? No solo eso: algunos de los hombres barbados coronaban sus cabezas con cabellos rubios, como los del elote. ¿Cuántas veces ellos, en las ceremonias de celebración, se ★ (c) el pelo de amarillo para ser una perfecta representación del maíz? Si la apariencia del cabello de los extranjeros semejaba la de los cabellos de elote, era porque representaban al maíz, al regalo que Quetzalcóatl ★ (d) a los hombres para su sustento".

ESQUIVEL, Laura. **Malinche**. Buenos Aires: Aguilar, Altea, Taurus, Alfaguara, 2006. p. 26.

a. sonreír
b. llegar
c. teñir
d. dar

SIGUE LA PISTA

Laura Esquivel (México, 1950) é escritora e roteirista. Seus livros mais conhecidos são *Como água para chocolate*, que foi adaptado para o cinema, e *Malinche*, romance de reconstrução histórica que narra a aventura de Malinalli, la Malinche, intérprete do conquistador espanhol Hernán Cortés e acusada de traição aos astecas.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

3. **Completa las siguientes frases con los artículos el y lo. Luego, escucha el fragmento de un documental y comprueba tus respuestas.**

3. Objetivo: practicar o uso de *artículos*.

3.1. "Yo creo que, si los indígenas hubieran tenido plena conciencia de ★ (a) que implicaba ★ (b) dominio español [...]".

3.2. "[...] la pérdida de su lengua [...] e incluso ★ (c) trato peyorativo a sus instituciones [...]".

3.3. "De esta manera, los conquistadores recuperan ★ (d) dinero invertido [...]".

3.4. "[...] es una mezcla de ★ (e) público y ★ (f) privado muy típico de la época del Antiguo Régimen".

3.1. a. lo; **b.** el.
3.2. c. el.
3.3. d. el.
3.4. e. lo; f. lo.

Historia de América Latina
Título: Colonización y "nueva sociedad"
Fecha: 6 de mayo de 2013
Fuente: Radio y Televisión Española, Instituto Nacional de Cine y Artes Audiovisuales e Instituto Cubano de Arte e Industria Cinematográfica

PISTA DE AUDIO
Historia de América Latina

COLONIZACIÓN Y "nueva sociedad". **Historia de América Latina** – Documental. Madrid: Radio y Televisión Española; Buenos Aires: Instituto Nacional de Cine y Artes Audiovisuales; Habana: Instituto Cubano de Arte e Industria Cinematográfica, 6 mayo 2013. 1 video (52min51s). [7min46s – 8min51s]

Entreculturas

Entreculturas. Objetivos: compreender globalmente o texto e fruir da obra de arte.

4. e **5. Respostas pessoais.**

ORAL

4. **¿Conoces algo sobre la literatura africana? Habla con los demás compañeros.**

5. **Lee el poema a continuación. Luego, opina si te ha gustado y reflexiona: ¿qué visión de África presenta? ¿Qué relación ves entre el poema y el texto de la cuestión 1?**

África

Yo te quiero, mi África desnuda,
errante,
mi África flotante,
brillante.
Yo te quiero, mi África elegante,
exuberante,
con tus olores
y tus colores
y tus tambores.
Yo te quiero, mi África risueña,
con tu sol y tu lluvia y tus tempestades.
Yo te quiero mi África sonriente,
con tu energía y tu inercia.
Si fuera un poeta
si fuera músico, si fuera artesano:
seguro que te escribiría versos,
te tocaría melodías compasadas,
te llovería sueños que faltan para regar tus campos.

Pero soy un pobre poeta bubi
Que sólo puede implorarte PAZ y PAN para tus hijos.
Yo te quiero mi África verdosa, sedienta.

SILEBO BOTURU, Recaredo. África. *In*: RISO, Elisa (ed.). **Crónicas de lágrimas anuladas**: teatro y poesía. Madrid: Editorial Verbum, 2014. p. 91.

SIGUE LA PISTA

Recaredo Silebo Boturu (Guiné Equatorial, 1979) é poeta, dramaturgo, ensaísta, ator e diretor de teatro. Sua obra aborda questões sociais e resgata tradições orais de seu país. Recebeu diversos prêmios por seus poemas, embora seja mais conhecido por sua atuação no teatro.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

LETICIA NUNES/ARQUIVO DA EDITORA

UNIDAD 19

La ciencia cerca de ti

Gênero do discurso: artigo de divulgação científica.

Tema: a importância da ciência.

Os objetivos desta unidade são:

- familiarizar-se com o gênero do discurso artigo de divulgação científica;
- refletir sobre a importância da ciência para a sociedade.

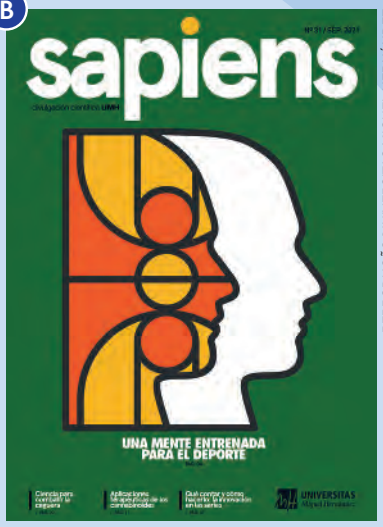
A



REPRODUÇÃO/SENACYT

Revista panameña sobre ciencia, tecnología e innovación.

B



REPRODUÇÃO/UNIVERSITAS MIGUEL HERNÁNDEZ

Revista de divulgación científica de la Universidad Miguel Hernández.

C

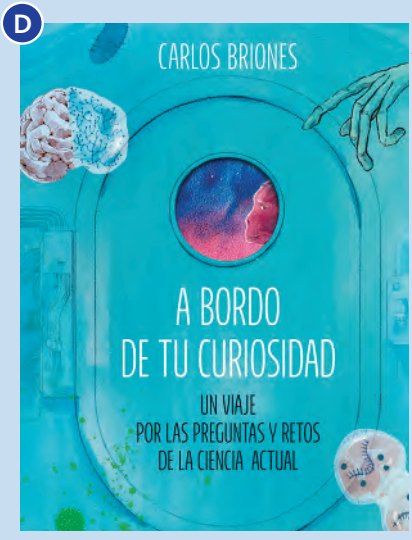


REPRODUÇÃO/ACADEMIA MEXICANA DE CIÊNCIAS

Revista de difusión de la Academia Mexicana de Ciencias.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

D



REPRODUÇÃO/ EDITORIAL CRÍTICA

Libro de Carlos Briones, doctor en Ciencias Químicas.

E



REPRODUÇÃO/SHACKLETON BOOKS

Libro de Gisela Baños, licenciada en Física Teórica.

F



REPRODUÇÃO/PINOLIA

Libro de Fernando Cortés-Fossati, ambientólogo, oceanógrafo y zoólogo.

En foco



En foco. Objetivos: refletir sobre o tema da unidade e praticar a argumentação.

A proposta desta unidade estabelece relação com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Sugira aos estudantes que consultem as páginas iniciais deste livro para relembrar os ODS.

ORAL EM GRUPO

1. **Para vocês, de que modo a ciência está presente na nossa vida diária?**

2. **Na opinião de vocês, quais são as contribuições da ciência para avanços tecnológicos?**

3. **Estudos científicos podem contribuir para um mundo melhor? Comentem.** **1. a 3. Respostas pessoais.**

4. **Analicen las portadas de la abertura y respondan a las preguntas a continuación.** **4. Respostas pessoais.**

a. ¿Qué tienen en común las imágenes **A**, **B** y **C**?

b. ¿Qué propósito creen que tienen los libros presentados en las imágenes **D**, **E** y **F**?

c. ¿Qué importancia tienen el lenguaje y la comunicación para la difusión de conocimientos científicos?

5. a. *Mucho más que bichos*; **b.** *A bordo de tu curiosidad*; **c.** *El sueño de la inteligencia artificial*.

5. **Fíjense en las imágenes D, E y F de la página anterior. ¿A qué libros corresponden las siguientes sinopsis?**

a. Este libro ofrece un viaje fascinante a través del grupo de los Artrópodos, explorando su impacto en la vida humana. Presenta datos curiosos en un lenguaje accesible y divulgativo.

b. El libro aborda preguntas fundamentales, como el origen del universo y la posibilidad de viajar en el tiempo. Se presenta en un marco de rigor científico y espíritu crítico.

c. Este libro hace un recorrido por hitos importantes de un camino que no se sabe adónde llegará. Reúne las principales teorías especulativas sobre lo que está por venir.

6. **Lean la cita y respondan a las preguntas a continuación.** **6. Respostas pessoais.**

> "Estoy entre aquellos que piensan que la ciencia tiene una gran belleza. Un científico en su laboratorio no es sólo un técnico: es también un niño colocado ante fenómenos naturales que le impresionan como un cuento de hadas".
>
> Marie Curie

LETICIA NUNES/ ARQUIVO DA EDITORA

VALDÉS, Isabel; RUBIO, Isabel. Mujeres de la ciencia. **El país**. Madrid: Ediciones El país, 2018.

a. En su opinión, ¿por qué, según Marie Curie, tiene la ciencia una gran belleza?

b. ¿Cómo interpretan la comparación que hace Marie Curie entre un científico y un niño?

Guion gráfico

Falta pouco para a execução do produto final que planejaram na **Unidad 15**. Como sempre, antes de ir adiante, é bom revisar o que já foi feito. Como está indo o *guion gráfico*? Pode ser que, ao ir avançando, achem necessário modificar algo já elaborado. Não tem problema! Alterem o que for preciso, peçam sugestões a outros grupos e aprimorem o roteiro. O tema desta unidade motiva vocês a pensarem na importância da ciência para a sociedade. Se hoje a ciência é fundamental para a ampliação do conhecimento e para novas descobertas, como será no futuro? Como a ciência poderá estar mais próxima das pessoas, de modo que todos reconheçam e valorizem a função dela para uma vida melhor? Pensem sobre essas questões e, depois, avancem com o roteiro. Mãos à obra!

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Lee para saber más

SIGUE LA PISTA

ESTRATÉGIA DE ESTUDO

Ao ler textos de divulgação científica, é importante avaliar a credibilidade das fontes e entender o contexto dos estudos apresentados, além de refletir criticamente sobre as informações.

Entrando en materia

ORAL EM GRUPO

1. **Objetivo:** ativar o conhecimento prévio sobre o tema do texto.
1. **Respostas pessoais.**

1. Analicen la portada de la revista y realicen las cuestiones.

a. En su opinión, ¿qué relación hay entre nuevas tecnologías y sociedad?

b. Fíjense en la imagen que figura en la portada y comenten sobre cómo las nuevas tecnologías pueden afectar a la producción industrial.

c. En su opinión, ¿qué consecuencias para la sociedad pueden generar las tecnologías digitales de producción?



Revista de difusión de la Academia Mexicana de Ciencias.

REPRODUÇÃO/ACADEMIA MEXICANA DE CIÊNCIAS

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

2. El texto que van a leer habla de una nueva Revolución Industrial. Hagan la correspondencia entre las tres Revoluciones Industriales ya ocurridas y sus características.

2.1. Primera Revolución Industrial (finales del siglo XVIII y principios del XIX).

2.2. Segunda Revolución Industrial (finales del siglo XIX y principios del XX).

2.3. Tercera Revolución Industrial (segunda mitad del siglo XX).

a. Automatización mediante la electrónica, la informática y la tecnología industrial.

b. Mecanización de tareas simples, surgimiento de las máquinas de vapor y líneas de ferrocarril.

c. Generación de energía eléctrica, avances en la producción en masa y la producción en cadena.

2. **Objetivos:** fazer inferências e ativar o conhecimento prévio sobre o tema do texto.
2.1. b; **2.2.** c; **2.3.** a.

3. Apunten las características que, en su opinión, puede tener la nueva Revolución Industrial.

3. **Objetivos:** ativar o conhecimento prévio sobre o tema do texto e formular hipóteses.
3. **Resposta pessoal.**

4. El texto que van a leer es un artículo de divulgación científica. Identifiquen las opciones que se refieren a ese texto.

a. Aborda temas científicos y/o tecnológicos.

b. Trata de informaciones de ámbito restricto.

c. Presenta teorías complejas a futuros investigadores.

d. Divulga conocimientos especializados a un público general.

4. **Objetivo:** ativar o conhecimento prévio sobre o gênero do texto.
4. a, d.

Lee

Vas a leer dos partes de un artículo de divulgación científica con el siguiente objetivo:

identificar las características de un artículo de divulgación científica.

Inteligencia artificial y ciencia de datos en la nueva Revolución Industrial

Los grandes avances recientes en varias ramas de la ingeniería, sobre todo de la ingeniería eléctrica y la computación, influyen de manera vigorosa en la industria, la medicina y la sociedad en el marco de la Cuarta Revolución Industrial. Aquí se analizan los efectos de dos de esas ramas: la inteligencia artificial y la ciencia de datos, con algunas innovaciones relevantes para el contexto nacional.

Introducción

Los recientes avances de la inteligencia artificial y la ciencia de datos, dos de las ramas más dinámicas de la computación [...], inciden en la competitividad de la industria y dan origen a la llamada Cuarta Revolución Industrial, también conocida como industria 4.0.

El economista y empresario alemán Klaus Schwab (2017), fundador del Foro Económico Mundial de Davos, definió el concepto:

la Cuarta Revolución Industrial genera un mundo en el que los sistemas de fabricación virtuales y físicos cooperan entre sí de una manera flexible a nivel global. Sin embargo, no consiste sólo en sistemas inteligentes y conectados. Su alcance es más amplio y va desde la secuenciación genética hasta la nanotecnología, y de las energías renovables a la computación cuántica. Es la fusión de estas tecnologías y su interacción a través de los dominios físicos, digitales y biológicos lo que hace que la Cuarta Revolución Industrial sea diferente a las anteriores [...] El elemento clave de la Cuarta Revolución Industrial son las fábricas inteligentes, cuya principal característica es una mayor adaptabilidad a las necesidades de la producción y una mejora en la eficiencia de los recursos. Esta Cuarta Revolución Industrial se centra en los sistemas ciberfísicos, la robótica, el internet de las cosas, la conexión entre dispositivos y la coordinación cooperativa de las unidades de producción de la economía.

ARENAS. Adolfo Guzmán. Inteligencia artificial y ciencia de datos en la nueva Revolución Industrial. **Ciencia**: Revista de la Academia Mexicana de Ciencias. Ciudad de México, v. 75, n. 3, abr./jun. 2023. p. 20.

LETICIA NUNES/ARQUIVO DA EDITORA

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Hacia el texto

5. Objetivos: compreender globalmente o texto e identificar informação específica no texto.
5. El objetivo principal es analizar cómo los avances en inteligencia artificial y ciencia de datos están influyendo en la industria, la medicina y la sociedad en el contexto de la Cuarta Revolución Industrial. La respuesta se encuentra en el párrafo bajo el título.

CADERNO

5. ¿Cuál es el objetivo principal del artículo? Menciona la parte del texto en el que se encuentra la respuesta a esa pregunta.

6. Objetivo: identificar características do gênero artigo de divulgação científica.

6. Analiza la construcción del texto y responde a las siguientes preguntas.

a. ¿Cuál es la función del párrafo bajo el título?

6. a. Presentar de modo conciso el contenido del artículo.

b. ¿Por qué se menciona el nombre de Klaus Schwab y una fecha (2017) en el segundo párrafo de la introducción?

6. b. Porque se cita una definición propuesta por ese autor en una obra suya publicada en 2017.

c. ¿A qué se refiere el fragmento del texto en letra más pequeña? ¿Por qué se usa ese recurso gráfico?

6. c. Se refiere a una definición propuesta por Klaus Schwab. Se utilizan letras más pequeñas en citas directas para ponerlas de relieve, destacando las palabras del autor citado.

d. ¿Qué indica el uso de corchetes con puntos suspensivos "[...]" en la cita?

6. d. Indica que se eliminó información que no es relevante para el punto que se está discutiendo.

7. Identifica las tres tecnologías que están impulsando la Cuarta Revolución Industrial y explica brevemente qué hace cada una de ellas.

7. Objetivo: identificar informações específicas no texto.
7. La inteligencia artificial, que mejora la eficiencia y la adaptabilidad en la producción; la robótica, que automatiza procesos industriales para mayor precisión; y el internet de las cosas, que facilita la conexión y la coordinación entre dispositivos, optimizando la producción y otros procesos industriales.

8. **Lee la siguiente sección del artículo científico e identifica los usos de la ciencia de datos en el comercio de productos y servicios.**

LETICIA NUNES/ARQUIVO DA EDITORA

Comercio de productos y servicios

El análisis de grandes conjuntos de datos conduce a un mejor conocimiento de los clientes y de lo que consumen. ¿Qué opiniones tienen sobre productos y servicios específicos? Con esta información se puede desarrollar mercadotecnia dirigida, para sólo darle al cliente lo que le gusta. La ciencia de datos nos permite conocer a fondo la fidelidad y la experiencia de cada cliente: dónde compra, qué busca, qué ve, qué le gusta... para así diseñar ofertas instantáneas (cupones que se activan en el celular cuando la persona está a punto de comprar un producto de la competencia) o publicidad personalizada para atraer y retenerlos. Al analizar grandes conjuntos de datos recolectados, la ciencia de datos, apoyada por la inteligencia artificial, ayuda a impulsar la venta de productos o servicios que se adaptan conforme cambian sus usuarios (o clientes).

Esto puede ser idóneo si se trata del comercio en general, pero resulta indeseable en el ámbito de la información, pues, por ejemplo, un medio sólo le presenta a la persona las noticias que le gusta ver. Muchas empresas conectan virtualmente a compradores con vendedores, con lo cual manejan sustanciales recursos e información; así, la ciencia de datos y la inteligencia artificial ayudaron a crear este tipo de plataformas [...], pero existen controversias en cuanto al uso de la información que recaban. Además, se ha potencializado la extracción de información de páginas web: "ordeñar" internet para detectar patrones de interés, extraer conceptos de lo más buscado o analizar textos de la prensa digital, entre otros ejemplos.

ARENAS. Adolfo Guzmán. Inteligencia artificial y ciencia de datos en la nueva Revolución Industrial. **Ciencia**: Revista de la Academia Mexicana de Ciencias. Ciudad de México, v. 75, n. 3, abr./jun. 2023. p. 25.

8. Objetivos: identificar informações específicas no texto e fazer inferências.
8. La ciencia de datos proporciona mejor conocimiento de los clientes, de sus gustos y experiencias individuales, y así se puede adaptar precios, productos o servicios según las características de los usuarios.

9. Objetivos: compreender globalmente o texto e fazer inferências.

9. **Reflexiona sobre la segunda parte del texto y contesta las cuestiones a continuación.**

a. ¿Qué consecuencia puede tener el hecho de que un medio solo le presente a la persona "las noticias que le gusta ver"?

9. a. La consecuencia es que puede resultar indeseable en el ámbito de la información, ya que limita la variedad de noticias y perspectivas presentadas al usuario.

b. Explica por qué el verbo **ordeñar** se escribe entre comillas en el texto.

9. b. Las comillas indican que el verbo se utiliza en sentido figurado. En lugar de referirse a la acción literal de extraer la leche a una mujer o a la hembra de un animal, se emplea para describir la extracción de información de páginas web.

10. **Haz la correspondencia entre las otras secciones del artículo y sus contenidos.**

10. Objetivo: compreender globalmente o texto.
10.1. b; **10.2.** d; **10.3.** c; **10.4.** a.

10.1. Salud y medicina.

10.2. Tecnologías en las ciudades.

10.3. ¿Nos van a reemplazar los robots?

10.4. Innovaciones en inteligencia artificial y ciencia de datos.

a. El sector productivo empieza a usar varias tecnologías: computación en la nube, impresión 3D, cursos abiertos masivos en línea.

b. Las innovaciones pueden contribuir al conocimiento de las dolencias de cada individuo y de las enfermedades más comunes en una región.

c. Una manera de evitar consecuencias que nos perjudiquen es diseñar mecanismos para limitar la expansión y el ámbito de acción de las nuevas tecnologías.

d. La ciencia de datos permite resolver temas de seguridad y contaminación, así como analizar la distribución de los delitos en una ciudad y diseñar rutas seguras o menos riesgosas.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

11. Objetivos: compreender globalmente o texto e fazer inferências.
11. a

11. **Elige el fragmento que, en base a lo que has leído, puede formar parte de la conclusión del artículo.**

a.

> Es la fusión de estas tecnologías y su interacción a través de los dominios físicos, digitales y biológicos lo que hace que la Cuarta Revolución Industrial sea diferente a las anteriores.

b.

> Nos inquieta que estos dispositivos, que los informáticos creamos mediante la inteligencia artificial y la robótica, lleguen a reemplazarnos, dominarnos o esclavizarnos; que escapen de nuestro control.

c.

> En cuanto a la generación de energía y electricidad, la inteligencia artificial hace posible la integración de la energía solar, eólica, hídrica y fósil, para su consumo y almacenamiento, en una red reconfigurable de potencia.

d.

> Adicionalmente, con respecto a la gestión de residuos urbanos, la inteligencia artificial puede guiar sistemas electromecánicos para separar los productos y materiales reciclables, y así reducir el desperdicio y la contaminación.

ARENAS. Adolfo Guzmán. Inteligencia Artificial y ciencia de datos en la nueva Revolución Industrial. **Ciencia**: Revista de la Academia Mexicana de Ciencias. Ciudad de México, v. 75, n. 3, abr./jun. 2023. p. 23, 26 y 27.

12. **Relaciona las partes de un artículo de divulgación científica con sus características de acuerdo con los textos que has leído.**

12. Objetivo: identificar características do gênero artigo de divulgação científica.
12.1. b; **12.2.** f; **12.3.** d; **12.4.** c; **12.5.** a; **12.6.** e.

12.1. Título	**a.** Ofrece una síntesis de lo que fue planteado.
12.2. Resumen	**b.** Informa el tema del artículo y busca captar la atención del público.
12.3. Introducción	**c.** Detalla nociones importantes y expone sus aplicaciones potenciales.
12.4. Desarrollo	**d.** Destaca conceptos relevantes e ideas básicas para el estudio del tema.
12.5. Conclusión	**e.** Pone de relieve contribuciones de expertos para la profundización del tema.
12.6. Citas y referencias	**f.** Presenta una visión general del tema y puntos específicos que se discutirán.

Entretextos

ORAL **EM GRUPO**

OBJETO DIGITAL **Video: Cambios climáticos**

13. **Escuchen la introducción de un reportaje y luego respondan a las preguntas.**

13. Objetivo: identificar informações específicas no texto.

13. a. Demostrar con datos científicos que el cambio climático sí está ocurriendo y avanza de manera acelerada.

Cambio climático
Título: 4 mitos sobre el cambio climático desmontados por la ciencia
Fecha: 8 de diciembre de 2023
Fuente: BBC News Mundo

PISTA DE AUDIO **Cambio climático**

4 MITOS sobre el cambio climático desmontados por la ciencia. Producción: BBC News Mundo. [*S. l.*: *s. n.*], 2023. 1 video (6min16s). [0min00s – 0min31s]

a. ¿Qué papel tiene la ciencia frente a mensajes en las redes sociales que rechazan el cambio climático?

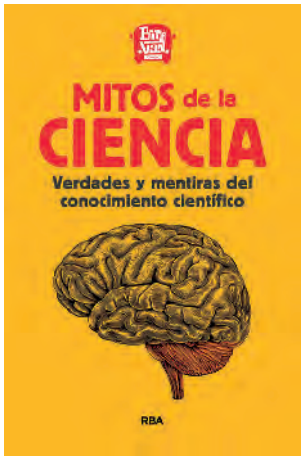
b. ¿Qué consecuencia puede tener la difusión de información engañosa o inexacta?

13. b. Puede retrasar las medidas necesarias para combatir el cambio climático.

LETICIA NUNES/ARQUIVO DA EDITORA

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

14. **Analicen la siguiente portada y lean el propósito del libro. ¿Les parece que el título del libro transmite adecuadamente su propósito? ¿Por qué?**



REPRODUÇÃO/RBA LIBROS

> El propósito de este libro es deshacer mitos y falsas creencias en torno a la ciencia y la tecnología.

BIG Van Ciencia. **Mitos de la ciencia**: verdades y mentiras del conocimiento científico. Barcelona: RBA Libros, 2023. p. 12.

14. Objetivo: refletir críticamente sobre os textos.
14. Resposta pessoal.

15. **Lean un fragmento del libro *El futuro por decidir* y luego hagan lo que se pide a continuación.**

15. Objetivos: fazer inferências e identificar relações de interdiscursividade.

> El cambio climático se ha malinterpretado durante mucho tiempo como un problema medioambiental que afecta a la supervivencia del planeta. La verdad es que el planeta continuará evolucionando. Lo ha hecho durante cuatro mil quinientos millones de años, experimentando drásticas transformaciones que, en su mayor parte, no propiciaron la existencia de la especie humana. En la actualidad, disfrutamos de unas condiciones ambientales únicas que sí favorecen la vida humana, pero olvidamos que la civilización moderna tal como la conocemos tiene solo alrededor de seis mil años de antigüedad.
>
> El planeta sobrevivirá, sin duda de un modo diferente, pero sobrevivirá.
>
> La pregunta es si estaremos aquí para presenciarlo.
>
> Por eso el cambio climático es el padre de todos los problemas. Esta crisis eclipsa y abarca cualquier otro asunto que pueda importarnos. El cambio climático debería preocupar a todos aquellos a quienes les importe la justicia social. Afecta desproporcionadamente a los pobres de todos los países, no solo porque con frecuencia estos se hallan más expuestos y son siempre más vulnerables a las perturbaciones relacionadas con el clima, sino también porque disponen de menos recursos con los que responder al desastre. [...]

FIGUERES, Christiana; RIVETT-CARNAC, Tom. **El futuro por decidir**: cómo sobrevivir a la crisis climática. Madrid: Debate, 2021. *E-book*.

ILUSTRAÇÕES: LETICIA NUNES/ARQUIVO DA EDITORA

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

15. a. Es considerar el cambio climático únicamente como un problema medioambiental que afecta la supervivencia del planeta, cuando, en realidad, afecta la existencia y el bienestar de la especie humana.

a. Según el texto, ¿qué es la malinterpretación del cambio climático?

b. ¿Qué argumentos se presentan para justificar esa malinterpretación?

15. b. Los argumentos incluyen que el planeta ha sufrido transformaciones drásticas durante milenios, no siempre favorables para la humanidad, y que seguirá evolucionando. La civilización moderna, con condiciones favorables, es reciente en la historia del planeta.

c. Expliquen la siguiente afirmación: "Esta crisis eclipsa y abarca cualquier otro asunto que pueda importarnos".

15. c. El cambio climático deja en segundo plano otro problema cualquiera, pues la existencia humana depende, en primer lugar, de las buenas condiciones del medioambiente.

d. ¿Qué relación hay entre la preocupación por el cambio climático y la justicia social?

15. d. El cambio climático afecta más a los pobres, quienes son más vulnerables y tienen menos recursos para enfrentar sus consecuencias. Por eso, preocuparse por el cambio climático y sus consecuencias conlleva la atención a las desigualdades sociales.

e. ¿De qué modo este texto complementa lo que se presenta en el reportaje que han escuchado en la cuestión **13**?

15. e. El texto refuerza la existencia del cambio climático y destaca el riesgo que supone para la supervivencia de la especie humana, contrariando informaciones engañosas que niegan la crisis del clima.

Más allá de lo dicho

Más allá de lo dicho. Objetivos: refletir criticamente sobre os temas dos textos e praticar a argumentação.

ORAL **EM GRUPO**

16. a **18. Respostas pessoais.**

16. **Tengan en cuenta el artículo de divulgación científica que han leído y opinen sobre cómo la integración de la inteligencia artificial y la ciencia de datos puede afectar a la vida de las personas.**

17. **En su opinión, ¿en qué áreas o situaciones cotidianas de su comunidad se siente más la presencia de las tecnologías digitales?**

18. **¿Creen que la divulgación de datos científicos, como los presentados en Entretextos, puede concienciar a las personas sobre la importancia de la ciencia? ¿Por qué?**

Hacia la lengua

CADERNO

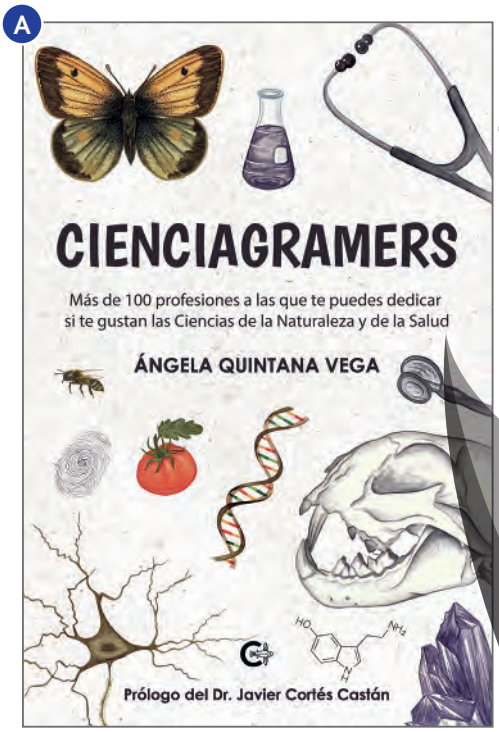
1. Objetivo: refletir sobre formas e usos do verbo *gustar*.

1. **Fíjate en los usos de le gusta, te gustan y nos gusta en el fragmento del artículo de divulgación científica y en las portadas de libros. Luego, resuelve las cuestiones propuestas. Si tienes duda, consulta la Síntesis gramatical.**

"Con esta información se puede desarrollar mercadotecnia dirigida, para sólo darle al cliente lo que **le gusta**. La ciencia de datos nos permite conocer a fondo la fidelidad y la experiencia de cada cliente: dónde compra, qué busca, qué ve, qué **le gusta**... [...]".

Texto de **Hacia el texto**.

A



REPRODUÇÃO/CALIGRAMA

Libro de Ángela Quintana Vega.

B



REPRODUÇÃO/BLUME

Libro de Brian Dilg.

Más de 100 profesiones a las que te puedes dedicar si te gustan las Ciencias de la Naturaleza y de la Salud

a. ¿A quién/quiénes se refieren los pronombres **le, te** y **nos** en cada caso?

1. a. **le** – al cliente; **te** – el lector de libro; **nos** – nosotros/toda la gente.

b. ¿Por qué en la portada **A** se usa **gustan** (en plural) y en la **B** se usa **gusta** (en singular)?

1. b. Porque en la portada **A**, **gustan** concuerda con Ciencias de la Naturaleza y de la Salud, que está en plural, y en la portada **B**, **gusta** concuerda con una fotografía, que está en singular.

2. **Lee los siguientes títulos y subtítulos de artículos. Enseguida, resuelva las cuestiones.**

2. Objetivo: praticar usos do verbo *gustar*.

2. Respostas pessoais.

A

Dime qué color te gusta y te diré quién eres

Los colores denotan emociones y reflejan personalidades

VIVO. Dime qué color te gusta y te diré quién eres. **La Vanguardia**, Barcelona, 9 agosto 2015.

B

¿Por qué me gusta la comida que me gusta?

¿Por qué algunos alimentos son nuestros favoritos? ¿Por qué nos gusta cómo saben?

RODRÍGUEZ, Rafael S., LIMA, Luis A. T. ¿Por qué me gusta la comida que me gusta? **Revista Ciencia**. v. 75, n. 1. Ciudad de México: Academia Mexicana de Ciencias, enero/marzo 2024. p. 34.

a. ¿Qué colores te gustan? ¿Cuáles no te gustan?

b. ¿Qué frutas te gustan? ¿Cuáles no te gustan?

c. Haz las preguntas anteriores a dos compañeros y escribe frases sobre sus gustos, empleando el verbo **gustar**, como en el ejemplo:

A Pedro le gusta(n)... A Luisa no le gusta(n)...

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

3. Analiza los verbos **continuará**, **sobrevivirá** y **estaremos** en los siguientes fragmentos del libro *El futuro por decidir* y elige la opción que completa la frase.

A "El cambio climático se ha malinterpretado durante mucho tiempo como un problema medioambiental que afecta a la supervivencia del planeta. La verdad es que el planeta **continuará** evolucionando".

B "El planeta **sobrevivirá**, sin duda de un modo diferente, pero **sobrevivirá**.
La pregunta es si **estaremos** aquí para presenciarlo".

Texto de **Entretextos**.

Se usan esos verbos en los fragmentos para:

3. Objetivo: refletir sobre formas e usos do *futuro simple de indicativo*.
3. c

a. expresar deseo.
b. hablar de planes.
c. hacer predicciones.
d. declarar intenciones.

4. **Emplea el futuro simple de indicativo de los verbos a continuación para completar el siguiente fragmento de una entrevista. Si tienes duda, consulta la Síntesis gramatical.**

[...]
CNN: En 2050, ¿cómo se imagina a la gente yendo de A a B?
[Alisyn] Malek: Cuando pienso en 2050 y en cómo nos ★ (a), lo que más me entusiasma es la variedad de opciones que ★ (b) en ese momento. La gente ★ (c) yendo en bicicleta, en autobús... pero, en realidad, se trata de poder elegir la mejor opción para el viaje que necesitamos hacer.
Cuando pienso en 2050 y en los tipos de tecnologías que podrían aplicarse al transporte, creo que ★ (d) nuevas versiones de cosas que ya vemos hoy, como los vehículos eléctricos. Y creo que ★ (e) a ver otras tecnologías nuevas que ★ (f) a abrirse camino.
[...]

COHAN, Michelle. Hyperloops, aviones supersónicos y aeronaves eléctricas: así podría ser el transporte en 2050. **CNN Español**. [*S. l.*]: 27 feb. 2023. Tecnología. Disponible en: https://cnnespanol.cnn.com/2023/02/27/transporte-futuro-2050-experta-trax/. Acceso el: 14 oct. 2024.

4. Objetivo: praticar o uso do *futuro simple de indicativo*.
4. a. desplazaremos; **b.** tendremos; **c.** seguirá; **d.** veremos; **e.** empezaremos; **f.** empezarán.

a. desplazar (nosotros/nosotras)
b. tener (nosotros/nosotras)
c. seguir
d. ver (nosotros/nosotras)
e. empezar (nosotros/nosotras)
f. empezar

Sigue más allá

Você pode aprender mais sobre assuntos diversos e, ao mesmo tempo, estudar espanhol, lendo revistas que abordam temas relacionados à ciência, à natureza e a variados temas de interesse geral, como estas:

- *Muy Interesante*
- *National Geographic en Español*

JUVENTUDES Y TRABAJO

Acesso à universidade pública

Você já considerou realizar um curso de nível superior?

O Enem, principal caminho de acesso à universidade pública, é regido pela Lei nº 12.711/2012, a Lei de Cotas, segundo a qual 50% das vagas oferecidas pelas instituições federais de educação superior estão reservadas para estudantes que cursaram integralmente o Ensino Médio em escolas públicas. Metade dessas vagas reservadas deve ser ocupada por estudantes oriundos de famílias com renda igual ou inferior a um salário-mínimo *per capita*. Além disso, pessoas autodeclaradas pretas, pardas, indígenas, quilombolas e com deficiência têm direito a ocupar uma proporção dessas vagas. Essa lei é importante para garantir equidade no acesso ao Ensino Superior.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Síntesis gramatical

SIGUE LA PISTA

ESTRATÉGIA DE ESTUDO

Consulte esta seção sempre que tiver dúvidas sobre algum conteúdo gramatical, tanto nas questões quanto nas produções escrita e oral.

Verbo gustar

(A mí) me gusta/gustan
(A ti, vos) te gusta/gustan
(A él/ella/usted) le gusta/gustan
(A nosotros/nosotras) nos gusta/gustan
(A vosotros/vosotras) os gusta/gustan
(A ellos/ellas/ustedes) les gusta/gustan

O uso do verbo ***gustar*** em espanhol tem diferenças importantes com relação ao verbo **gostar** em português, como é demonstrado no seguinte exemplo: *Me gustan los colores claros.*

- *los colores claros:* é o sujeito gramatical, por isso se usa *gustan*, no plural.
- *me:* é objeto indireto e representa a pessoa (*yo*) que gosta de algo ou alguém (*a quien le gusta algo o alguien*).

O uso de a *mí*, a *ti*, a *él*... não é obrigatório; ocorre apenas quando é necessário dar ênfase ou contrastar com o gosto de outra pessoa.

Outros verbos que são conjugados como ***gustar***: *aburrir, encantar, enojar, interesar, molestar.*

Futuro simple de indicativo

É usado para falar de planos, ações e situações futuras, e fazer previsões.

VERBOS REGULARES

Pronombres personales	Estar	Ser	Sobrevivir
yo	estaré	seré	sobreviviré
tú	estarás	serás	sobrevivirás
vos	estarás	serás	sobrevivirás
usted	estará	será	sobrevivirá
él/ella	estará	será	sobrevivirá
nosotros/nosotras	estaremos	seremos	sobreviviremos
vosotros/vosotras	estaréis	seréis	sobreviviréis
ustedes	estarán	serán	sobrevivirán
ellos/ellas	estarán	serán	sobrevivirán

VERBOS IRREGULARES

Tener	Poder	Haber
tendré	podré	habré
tendrás	podrás	habrás
tendrás	podrás	habrás
tendrá	podrá	habrá
tendrá	podrá	habrá
tendremos	podremos	habremos
tendréis	podréis	habréis
tendrán	podrán	habrán
tendrán	podrán	habrán

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

ESCRIBE

Sobre el texto

Sobre el texto. Objetivo: conhecer a proposta do texto escrito a ser produzido.

En grupos, van a crear artículos cortos de divulgación científica sobre temas de interés general.

¿Cuál es el tema? Temas de interés general relacionados con el cotidiano.

¿Cuál es el objetivo? Divulgar conocimientos con base científica.

¿Cómo y dónde se difundirá? En la escuela, publicado en las redes sociales o en el tablón del aula, pasillo o patio.

Puesta en marcha

CADERNO EM GRUPO

1. Objetivo: refletir sobre elementos composicionais e estilísticos do artigo de divulgação científica.

1. a **5. Respostas pessoais.**

1. Analicen el artículo de divulgación científica que han leído en esta unidad y reflexionen sobre estas cuestiones.

a. ¿Qué características del estilo de escritura facilitan la comprensión de conceptos complejos?

b. ¿Qué estrategias se utilizan para captar y mantener el interés del lector?

c. ¿Cómo se presentan los datos en los artículos? ¿Se citan fuentes o estudios relevantes?

d. ¿Qué tipo de lenguaje predomina en los artículos?

e. ¿Qué reflexión crítica se espera del lector después de leer el artículo?

2. Objetivo: planejar os conteúdos e os elementos composicionais e estilísticos do artigo de divulgação científica.

2. Sigan estos pasos para preparar los artículos cortos de divulgación científica.

a. Elijan un tema de interés general para cada artículo. Consideren temas actuales y de impacto social.

b. Determinen el equipo responsable de cada artículo y definan los criterios para la investigación. Asegúrense de buscar y utilizar fuentes confiables y actualizadas.

c. Planifiquen la extensión y las secciones del artículo. Recuerden que:

- en la introducción se presentan los conceptos y/o las ideas que son fundamentales para la comprensión del tema;
- en las demás secciones se desarrolla el contenido con objetividad y se proporcionan datos importantes y, si posible, citas de expertos que investigan sobre el tema;
- en la conclusión se hace una síntesis de lo que se presentó a lo largo del artículo y se plantea una reflexión sobre lo discutido.

d. Tras la investigación, escriban el artículo con lenguaje comprensible.

e. Expliquen los términos técnicos si es necesario.

f. Utilicen ejemplos y analogías que faciliten la comprensión de conceptos complejos.

g. Eviten cualquier tipo de prejuicio o estereotipo en la presentación de la información.

h. Terminado el artículo, elijan un título que condense el tema del artículo y llame la atención de los lectores.

Hacia atrás

3. Presenten la primera versión del artículo a los compañeros de otro grupo para que lo lean y sugieran cambios, si son necesarios.

3. Objetivo: revisar a produção inicial do artigo de divulgação científica.

4. Vuelvan al artículo y revísenlo. Analicen, en especial, si:

- presenta el tema de manera accesible al público general;
- incluye datos científicos respaldados por fuentes fiables;
- utiliza un lenguaje comprensible y evita tecnicismos innecesarios;
- está organizado de modo coherente y no contiene ningún tipo de prejuicio o estereotipo.

4. Objetivo: revisar a produção inicial do artigo de divulgação científica.

5. Organicen una revista con todos los artículos, elijan un título creativo, preparen una presentación y una portada con una imagen atractiva. Publíquenla de modo impreso o digital de acuerdo con lo acordado en la planificación.

5. Objetivo: publicar os artigos de divulgação científica.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

TE TOCA A TI

Te toca a ti. Objetivo: avaliar e ampliar o processo de aprendizagem.

SIGUE LA PISTA **ESTRATÉGIA DE ESTUDO**

Antes de resolver as questões desta seção, relembre o que aprendeu nesta unidade.

PASA A LA ACCIÓN 1. a 6. Respostas pessoais.

ORAL EM GRUPO

1. Organizem uma roda de conversa com toda a turma para ampliar a discussão sobre o tema desta unidade.

a. Como as ciências que vocês estudam na escola contribuem para um mundo melhor?

b. Como vocês acham que podem aprofundar seus conhecimentos sobre a importância da divulgação científica no cotidiano, principalmente para combater desinformação ou informação enganosa?

2. Pesquisem sobre diferentes exemplos de artigos de divulgação científica que tratam de temas atuais e relevantes.

a. Quais características comuns vocês observam nesses artigos em termos de linguagem, estrutura e acessibilidade?

b. Façam um painel para expor na escola, destacando os temas abordados e a importância da divulgação científica.

YA LO SABES

CADERNO

O que você aprendeu nesta unidade? Escolha o *emoji* adequado.

AUTOEVALUACIÓN

Aprendi a...			
refletir sobre as contribuições da ciência para a sociedade.	★	★	★
empregar estratégias adequadas para reconhecer os objetivos de artigos de divulgação científica.	★	★	★
identificar as características de um artigo de divulgação científica.	★	★	★
divulgar a ciência por escrito a um público não especializado.	★	★	★

ANDERSON DE ANDRADE PIMENTEL/ ARQUIVO DA EDITORA

AUTOAPRENDIZAJE

Você é uma pessoa curiosa, que se pergunta qual é a origem do universo ou qual será o destino da humanidade? Avalie estas sugestões para aprender mais sobre assuntos variados e estudar espanhol.

3. Leia algumas perguntas que são títulos de capítulos do livro *A bordo de tu curiosidad*.

- ¿Cuál fue el origen de todo?
- ¿Existen planetas fuera del sistema solar?
- ¿Por qué la evolución es un hecho?
- ¿Dónde nos llevará la IA?

BRIONES, Carlos. **A bordo de tu curiosidad**: un viaje por las preguntas y retos de la ciencia actual. Barcelona: Editorial Crítica, 2024.

4. Formule outras perguntas que, em sua opinião, poderiam também ser títulos de capítulos desse livro.

5. Pesquise, em fontes confiáveis, artigos científicos em espanhol sobre os assuntos que considerar mais instigantes e escreva textos curtos, com dados científicos, respondendo às perguntas que você formulou.

6. Divulgue os resultados de suas pesquisas para que outras pessoas possam aprender também.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

UNIDAD 20

Los mundos del trabajo

Gênero do discurso: videocurrículo.

Tema: os mundos do trabalho.

Os objetivos desta unidade são:

- familiarizar-se com o gênero do discurso videocurrículo;
- refletir sobre os mundos do trabalho.

A



ANITA MAGSAYSAY-HO. FOTO: BRIDGEMAN IMAGES/EASY MEDIABANK - COLEÇÃO PARTICULAR

MAGSAYSAY-HO, Anita. **Nag-lipon Ng Dayami (Gleaners)**. 1975. Óleo sobre lienzo, 85 × 142,5 cm. Colección privada.

B



©TARSILA DO AMARAL EMPREENDIMENTOS. FOTO: ROMULO FIALDINI/TEMPO COMPOSTO - ACERVO ARTÍSTICO-CULTURAL DOS PALÁCIOS DO GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

AMARAL, Tarsila do. **Operários**. 1933. Óleo sobre lienzo, 150 × 205 cm. Acervo Artístico-Cultural dos Palácios do Governo de São Paulo. São Paulo, Brasil.

C



ANTONIO BERNI - MUSEU DE ARTE LATINO-AMERICANA DE BUENOS AIRES, BUENOS AIRES

BERNI, Antonio. **Manifestación**. 1934. Pintura al temple sobre estopa, 180 × 249 cm. Museo de Arte Latinoamericano de Buenos Aires (Malba). Buenos Aires, Argentina.

D



© DIEGO RIVERA © 2024 BANCO DE MÉXICO, FIDUCIARIO EN EL FIDEICOMISO. FOTO: BRIDGEMAN ART/EASY MEDIABANK - MUSEU NACIONAL DE ARTE, CIDADE DO MÉXICO

RIVERA, Diego. **La molendera**. 1924. Óleo sobre lienzo, 90 × 117 cm. Museo Nacional de Arte, Ciudad de México.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

En foco



ORAL EM GRUPO

En foco. Objetivos: refletir sobre o tema da unidade e praticar a argumentação.

ODS 1 ODS 8 ODS 10

A proposta desta unidade estabelece relação com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Sugira aos estudantes que consultem as páginas iniciais deste livro para relembrar os ODS.

1. **O que é trabalho para vocês? Tentem defini-lo e dar exemplos.**

2. **Vocês acham que jovens em idade escolar devem trabalhar? Por quê?**

3. **Em que vocês gostariam de trabalhar? Por quê?**

1 a 3. Respostas pessoais.

4. **En su opinión, ¿qué relación se puede establecer entre los cuadros y el tema de la unidad?**

4. Resposta pessoal.

5. **¿Qué aspectos del trabajo creen que se retratan en los cuadros de la apertura?**

5. Resposta pessoal.

6. **Relaciona las siguientes informaciones con las características correspondientes a cada cuadro.**

Cuadro A *Nag-lipon Ng Dayami (Gleaners)*, de Anita Corpus Magsaysay-Ho

Cuadro B *Operários*, de Tarsila do Amaral

Cuadro C *Manifestación*, de Antonio Berni

Cuadro D *La molendera*, de Diego Rivera

6. a. cuadro **A**; **b.** cuadro **C**; **c.** cuadro **A**; **d.** cuadro **D**; **e.** cuadro **B**; **f.** cuadro **C**; **g.** cuadro **B**; **h.** cuadro **A**; **i.** cuadro **C**; **j.** cuadro **B**; **k.** cuadro **D**; **l.** cuadro **D**.

a. condiciones precarias del trabajo campesino

b. desempleo y pobreza

c. día de labor en la tierra

d. dureza del trabajo a mano

e. expresión de indiferencia y cansancio

f. lucha por justicia social

g. masificación del trabajo en las fábricas

h. pies descalzos e instrumentos de trabajo

i. rostros individualizados, con expresiones distintas

j. rostros sobrepuestos, diversas etnias

k. resistencia y robustez de la mujer trabajadora

l. soledad e invisibilidad del trabajo femenino

SIGUE LA PISTA

Anita Magsaysay-Ho (Filipinas, 1914-2012) foi uma importante pintora modernista filipina cujo trabalho tinha como foco a representação de mulheres em atividades cotidianas.

Tarsila do Amaral (Brasil, 1886-1973) foi uma pintora modernista de grande relevância. Nos anos 1930, iniciou uma breve fase de pintura com temas sociais, entre os quais se apresenta *Operários* (1933).

Antonio Berni (Argentina, 1905-1981) foi um pintor de destaque. Sua obra, principalmente após a crise dos anos 1930, passou a refletir preocupações sociais, o que ele chamou de "novo realismo".

Diego Rivera (México, 1886-1957) foi um dos maiores pintores do muralismo mexicano. Pintava murais com temáticas históricas, sociais e culturais, especialmente sobre o povo.

Guion gráfico

Estamos quase lá! Já pararam para pensar que daqui a alguns meses terão terminado o Ensino Médio? Na unidade anterior, vocês foram motivados a refletir sobre a relevância social dos estudos científicos. Nesta, terão a oportunidade de discutir sobre o ingresso no mundo do trabalho. São muitas as perspectivas, porque o mundo muda o tempo todo e esse é um aspecto que pode ser considerado na narrativa que estão produzindo. De que modo o mundo do trabalho vai entrar no *guion gráfico* que estão construindo? Lembrem-se de que a narrativa deve ser coerente e os diversos temas devem ser articulados de forma natural.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Escucha para saber más

SIGUE LA PISTA

ESTRATÉGIA DE ESTUDO

Seus conhecimentos de mundo e suas expectativas em relação ao trabalho podem facilitar a compreensão dos textos desta unidade. Ao ouvir as gravações, procure ativar esses conhecimentos.

Entrando en materia

ORAL **EM GRUPO**

1. a 6. **Respostas pessoais.**

1. **¿Son valoradas por la sociedad las profesiones que quieren tener? Comenten.** **1. Objetivo:** ativar o conhecimento prévio sobre o tema do texto.

2. **¿Creen ustedes que hay rasgos y actitudes importantes para tener un buen trabajo en cualquier profesión? Justifiquen su respuesta.** **2. Objetivo:** ativar o conhecimento prévio sobre o tema do texto.

3. **En la profesión que desean tener, ¿qué rasgos y actitudes son importantes? ¿Tienen ustedes estas características? Justifiquen su respuesta.** **3. Objetivo:** ativar o conhecimento prévio sobre o tema do texto.

Ser líder.	Hablar otras lenguas.
Ser honesto.	Solucionar problemas.
Tomar decisiones.	Tener buena formación.
Ser comunicativo.	Tener espíritu colaborativo.
Tener actitud positiva.	Otros.

4. Objetivo: ativar o conhecimento prévio sobre o tema do texto.

4. **Según su opinión, ¿cuáles son las mejores estrategias para conseguir un trabajo? Justifiquen su respuesta.**

Buscar puestos vacantes.	Preparar un currículo.
Conseguir indicaciones de trabajo.	Presentar cartas de recomendación.
Escribir una carta de presentación.	Otras.

5. Objetivo: ativar o conhecimento prévio sobre o gênero videocurrículo.

5. **¿Ya han visto un videocurrículo? ¿Cuáles pueden ser las posibles ventajas de esta estrategia para conseguir trabajo?**

6. **¿Creen que los videocurrículos deben adecuarse a la profesión o al trabajo que se busca? Comenten.**

6. Objetivo: ativar o conhecimento prévio sobre o gênero videocurrículo.

Escucha

Escucha la grabación de dos videocurrículos con el siguiente objetivo:

comprender detalladamente textos de audio sobre asuntos conocidos.

Videocurrículo de Beatriz
Título: VIDEOCURRICULUM - Beatriz Moreno
Fecha: 13 de junio de 2019
Fuente: BeaMorenor

PISTA DE AUDIO **Videocurrículo de Beatriz**

VIDEOCURRICULUM – Beatriz Moreno. Video de Beatriz Moreno. [*S. l.: s. n.*], 2019. 1 video (3min14s). Disponible en: https://www.youtube.com/watch?v=uTgscfzdbCc. Acceso el: 17 agosto 2024.

Videocurrículo de Paulina
Título: Videocurrículum EBC Paulina Vega
Fecha: 19 de marzo de 2024
Fuente: Paulina Vega

PISTA DE AUDIO **Videocurrículo de Paulina**

VIDEOCURRICULUM EBC Paulina Vega. Video de Paulina Vega. [*S. l.: s. n.*], 2024. 1 video (1min55s). Disponible en: https://www.youtube.com/watch?v=up0YSWm0ri0. Acceso el: 17 agosto 2024.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Hacia el texto

7. a. En el primer videocurrículo, una joven actriz que también es técnica en realización de audiovisuales y espectáculos; en el segundo, una joven estudiante de mercadotecnia.

7. b. El primer videocurrículo a posibles empleadores del campo del arte y entretenimiento, como cine, televisión, teatro, etc.; el segundo videocurrículo a empresas bancarias y comerciales.

CADERNO

7. Objetivos: compreender globalmente e inferir o interlocutor ao qual se dirige o texto.

7. **Responde a las siguientes cuestiones sobre los videocurrículos de Escucha.**

a. ¿Quiénes son las personas que se presentan en cada videocurrículo?

b. A partir de la respuesta anterior, ¿a quién se dirige cada videocurrículo? Justifícalo.

8. **Escucha nuevamente el primer videocurrículo y numera los siguientes fragmentos según el orden en que aparecen en la grabación.**

8. Objetivo: identificar informações específicas no texto.
8. Respostas esperadas: a. 4; **b.** 3; **c.** 2; **d.** 1; **e.** 5.

a. "¿Quieres que te cuente mi secreto?"
b. "Y, bueno, mi madre dice que no canto mal".
c. "Y nueve meses después nací yo, un 22 de julio de 1998".
d. "A lo largo de toda mi vida he ido superando todos los desafíos [...]".
e. "Los problemas pueden convertirse en retos y los retos en aventuras".

9. **Responde a las cuestiones de acuerdo con el primer videocurrículo.**

9. Objetivo: identificar informações explícitas no texto.
9. a. Beatriz puede actuar como actriz, ayudante de dirección, guionista, realizadora de televisión y regidora, editora de videos.

a. ¿En qué frentes profesionales puede actuar Beatriz?

b. ¿Cuáles son los rasgos de la personalidad de Beatriz?

9. b. Alegre y positiva.

10. **¿Cuáles de las siguientes características tiene Paulina, de acuerdo con el segundo videocurrículo?**

10. Objetivo: identificar informações explícitas no texto.
10. c, d, e, f, h.

a. alegría
b. creatividad
c. disciplina
d. honestidad
e. liderazgo
f. observación
g. positividad
h. responsabilidad

11. **Lee las siguientes frases sobre Beatriz y clasifícalas como verdaderas o falsas, de acuerdo con el primer videocurrículo.**

11. Objetivo: identificar explícitas no texto.
11. a. verdadera; **b.** verdadera; **c.** falsa; **d.** falsa.

a. Canta muy bien, según opinión de su madre.
b. Supera los desafíos de la vida sin dificultad.
c. Cree que es siempre fácil ser alegre y positiva.
d. Es muy tranquila desde pequeña, de acuerdo con su madre.

12. **Lee las siguientes frases sobre Paulina y clasifícalas como verdaderas o falsas, de acuerdo con el segundo videocurrículo.**

12. Objetivo: identificar informações explícitas no texto.
12. a. verdadera; **b.** verdadera; **c.** verdadera; **d.** falsa.

a. Quiere inspirar a otros a alcanzar sus metas.
b. Está comprometida con el trabajo bien hecho.
c. Está abierta a reconocer sus errores, aprender y seguir mejorando.
d. Quiere un trabajo que le permita viajar y tener momentos memorables.

13. **Relaciona cada una de las características a continuación con Beatriz o con Paulina.**

13. Objetivo: identificar informações específicas no texto.
13. a. Paulina; **b.** Paulina; **c.** Beatriz; **d.** Paulina; **e.** Beatriz; **f.** Paulina; **g.** Beatriz; **h.** Beatriz.

a. Destaca sus rasgos personales.
b. Demuestra tranquilidad y seriedad.
c. Habla de su vida desde la infancia.
d. Omite el tipo de empresa que busca.
e. Menciona sus experiencias profesionales.
f. Enfoca sus posibles contribuciones a la empresa.
g. Termina el videocurrículo con un consejo al público.
h. Usa el humor como recurso para acercarse al público.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

14. Objetivo: fazer inferências.

14. **Responde a las siguientes cuestiones y justifica tus respuestas.**

a. ¿Tiene Beatriz (primer videocurrículo) experiencia como técnica en realización de audiovisuales y espectáculos?

14. a. No, pues menciona solamente su experiencia como actriz.

b. ¿Tiene Paulina (segundo videocurrículo) experiencia profesional?

14. b. No, porque no menciona experiencia alguna, excepto su actuación en la Sociedad de Alumnos de su escuela.

15. **Entre los posibles contenidos de un videocurrículo, elige los que están presentes en los dos has escuchado.**

15. Objetivo: identificar características composicionais do gênero videocurrículo.

15. a, b, d, f.

a. Hablar sobre la formación.

b. Exponer experiencias previas.

c. Citar habilidades informáticas.

d. Mencionar habilidades sociales.

e. Presentar aficiones o pasatiempos.

f. Presentar informaciones personales.

g. Mencionar conocimiento de lenguas.

ORAL **EM GRUPO**

16. **Vuelvan a escuchar las primeras informaciones del videocurrículo de Paulina y respondan a las siguientes preguntas.**

16. Objetivo: identificar características de pronúncia em língua espanhola.

a. ¿Cómo pronuncia Paulina la palabra **México**? ¿Qué sonido corresponde a la letra **x**?

16. a. El mismo sonido que la **j** representa en las palabras **juntos** y **trabajo**.

b. ¿Qué sonido la **x** entre vocales suele representar en español?

16. b. La **x** entre vocales en español representa un sonido igual que en portugués en la palabra **taxi**.

SIGUE LA PISTA

A letra ***x*** em nomes de lugares no México, como o nome do país, de sua capital e de outros lugares (Oaxaca, Texas, Xalapa), é pronunciada com o som que era representado antigamente por essa letra em língua espanhola, e que hoje corresponde ao fonema da letra ***j***.

Entretextos

CADERNO

17. Objetivos: compreender globalmente o texto e identificar relações de interdiscursividade.

17. **Escucha atentamente la grabación y realiza las cuestiones a continuación.**

PISTA DE AUDIO **Haz un videocurrículo**

Haz un videocurrículo
Título: Video currículum, ¿qué es y cómo hacerlo?
Fecha: 3 de mayo de 2022
Fuente: El Universal

VIDEO CURRÍCULUM, ¿qué es y cómo hacerlo? Ciudad de México: El Universal, 3 mayo 2022. 1 video (2min30s). [0min00s – 1min09s]

17.1. ¿Cuál es el objetivo del texto?

17.1. Enseñar como hacer un videocurrículo.

17.2. Como primer paso, ¿qué se debe hacer antes de empezar a producir un videocurrículo?

17.2. d

a. Practicar delante del espejo.

b. Analizar su postura y lenguaje corporal.

c. Considerar la adecuación del lugar de grabación.

d. Analizar su currículo y/o elaborar un guion sencillo.

17.3. Lee las afirmaciones sobre el texto y clasifícalas como verdaderas o falsas.

a. El videocurrículo debe ser largo.

17.3. a. falsa; b. verdadera; c. falsa; d. verdadera.

b. La calidad del sonido es un aspecto importante.

c. La imagen personal no influye en el resultado del videocurrículo.

d. Un currículo llamativo puede dar más destaque a un candidato.

17.4. ¿Crees que los videocurrículos de **Escucha** están de acuerdo con las orientaciones de la grabación? ¿Por qué?

17.4. Resposta pessoal.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

18. Lee parte de una entrevista y un informe de la Organización Internacional del Trabajo y haz lo que se pide.

18. Objetivos: compreender globalmente o texto e identificar relações de interdiscursividade.

ILUSTRAÇÕES: LETICIA NUNES/ARQUIVO DA EDITORA

A

Aumento del empleo vulnerable y la pobreza: Entrevista con el jefe de la unidad de las tendencias mundiales del empleo de la OIT

OIT EnLínea: ¿Cómo define "empleo vulnerable"?

Lawrence Jeff Johnson: Definimos como trabajadores en empleo vulnerable a la suma de los trabajadores con empleo independiente y los trabajadores familiares no remunerados. Es menos probable que estas personas tengan acuerdos formales de trabajo. Por lo tanto, es más probable que carezcan de condiciones de trabajo decente, seguridad social apropiada y una 'voz' a través de sindicatos y otras organizaciones similares. Con frecuencia, el empleo vulnerable está caracterizado por ingresos inadecuados, baja productividad y condiciones de trabajo difíciles, que socavan los derechos fundamentales de los trabajadores.

AUMENTO del empleo vulnerable y la pobreza: entrevista con el jefe de la unidad de las tendencias mundiales del empleo de la OIT. Ginebra: Organización Internacional del Trabajo (OIT), 26 en. 2010.

B

Los trabajadores de las plataformas: ¿Liberados y empoderados, o limitados por las circunstancias?

Los horarios de trabajo flexibles, la libertad para escoger las tareas y de realizar un trabajo en cualquier momento y lugar, hacen que las plataformas digitales sean atractivas para los trabajadores en múltiples sectores y países. Los trabajadores se incorporan a las plataformas también para percibir un ingreso adicional o a causa de la falta de otras oportunidades de empleo.

Sin embargo, el trabajo en las plataformas plantea desafíos debido a las condiciones de trabajo. Sobre todo porque, con frecuencia, los trabajadores perciben bajos ingresos y tienen que hacer frente a la volatilidad de los ingresos, la cancelación injusta de las cuentas de los trabajadores, al acceso limitado a la protección social y laboral y los obstáculos para conectarse con múltiples plataformas (multi-homing), lo cual impide a los trabajadores participar en más de una plataforma.

En realidad, la gestión de los algoritmos de las plataformas configura los procesos de trabajo y su desempeño, lo cual limita considerablemente la autonomía de los trabajadores. Para poder ganarse la vida decentemente en estas condiciones, los trabajadores terminan trabajando largas jornadas, lo cual tiene un impacto sobre el equilibrio entre la vida personal y profesional y puede causar estrés.

LOS TRABAJADORES de las plataformas: ¿liberados y empoderados, o limitados por las circunstancias? Ginebra: Organización Internacional del Trabajo (OIT), feb. 2021.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

18.1. Es un trabajo precario, que no es "decente" para los trabajadores, según el texto.

18.1. De acuerdo con el texto **A**, ¿qué es un **empleo vulnerable**?

18.2. ¿Cuáles de las siguientes imágenes retratarían el **empleo vulnerable**? **18.2.** a

A



MAESTROBOOKS/ISTOCK/GETTY IMAGES

Vendedor de frutas y hortalizas.

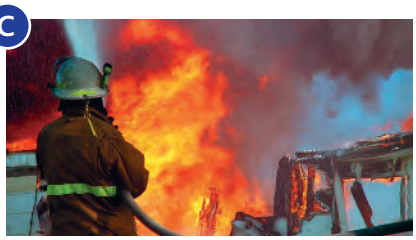
B



NATALY REGINA/SHUTTERSTOCK

Agentes de policía.

C



DANBRANDENBURG/ISTOCK/GETTY IMAGES

Bombero.

D



ANDRESR/ISTOCK/GETTY IMAGES

Trabajadores de las minas.

18.3. Según el texto **B**, ¿cuáles son las ventajas del trabajo con plataformas digitales?

18.4. En cuanto a la autonomía, ¿trabajar en plataformas proporciona gran libertad a los trabajadores tal y como parece a primera vista? Justifica tu respuesta.

18.5. De acuerdo con la definición del texto **A**, ¿el trabajo en plataformas digitales es un empleo vulnerable?

18.6. ¿Cómo contestarías la pregunta del título del texto **B**? **18.6. Resposta pessoal.**

18.3. Los horarios y los lugares de trabajo son flexibles y hay libertad para escoger las tareas.
18.4. No, los procesos de trabajo y de desempeño de los trabajadores se configuran a partir de la gestión de los algoritmos y las personas necesitan trabajar muchas horas.
18.5. Sí, porque los trabajadores de plataformas digitales tienen bajos ingresos y condiciones laborales difíciles.

ORAL EM GRUPO

19. Objetivo: compreender globalmente o texto.

19. **Escuchen la grabación y contesten: ¿cuáles son los cinco desafíos que las personas LGBTI+ afrontan en el ámbito laboral?** **19.** Acceso al empleo; promoción laboral; remuneración y otras condiciones de trabajo; despido; acoso y otras formas de victimización.

PISTA DE AUDIO Personas LGBTI+

Personas LGBTI+
Título: Personas LGBTI+ en el ámbito laboral
Fecha: 12 de febrero de 2024
Fuente: Universidad Rey Juan Carlos

PERSONAS LGBTI+ en el ámbito laboral. Madrid: Universidad Rey Juan Carlos, 12 feb. 2024. 1 video (9min05s) [0min00s – 3min10s]

Más allá de lo dicho

Más allá de lo dicho. Objetivo: reflexionar críticamente sobre o tema do texto.

20. a **22. Respostas pessoais.**

20. **¿Creen que los videocurrículos de Escucha transmiten buenos perfiles profesionales de las candidatas a trabajo? Justifiquen su respuesta.**

21. **¿Conocían el concepto de empleo vulnerable? ¿Les parece relevante discutir ese asunto considerando la situación actual de los trabajadores, incluso los que actúan en las plataformas digitales? ¿Por qué?**

22. **¿Creen que en Brasil las personas LGBTI+ sufren los mismos problemas en el ámbito laboral que fueron mencionados en la grabación del apartado anterior? ¿Qué se puede hacer para mejorar esta situación?**

OBJETO DIGITAL
Podcast: Esclavitud moderna

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

JUVENTUDES Y TRABAJO

Tecnologias digitais e trabalho

Você se sente confortável ao lidar com as tecnologias digitais? Tem facilidade em trabalhar com editores de texto e vídeo ou em criar e compartilhar conteúdos na internet, por exemplo?

As novas tecnologias digitais têm transformado maneiras de viver e de trabalhar no mundo atual, especialmente nas áreas urbanas.

Para preparar os jovens para esse cenário, são essenciais políticas públicas de inclusão digital que visem à formação para o uso crítico e consciente das tecnologias digitais. Tais políticas são importantes para promover a equidade, formando jovens de todas as origens e condições socioeconômicas para participar ativamente do mundo do trabalho, inclusive com as demandas criadas pelos avanços tecnológicos.

Você se considera preparado para atender a essas demandas? Tem interesse em explorar áreas relacionadas às tecnologias digitais? Há algum conhecimento específico que gostaria de aprimorar, como o domínio de uma ferramenta, ou o conhecimento mais aprofundado de um assunto, como inteligência artificial? Que tal pesquisar cursos que possam ajudá-lo nisso? Depois, converse com a turma sobre o que descobriu.

Hacia la lengua

CADERNO

1. Objetivo: praticar o uso do *modo imperativo*.

1. **Da instrucciones a un amigo sobre cómo debe portarse al grabar un videocurrículo. Usa las pistas siguientes y conjuga los verbos en imperativo afirmativo o negativo.**

Saludar	Mencionar estudios
Presentarse	Subrayar experiencias profesiones
Decir la edad	Destacar rasgos de personalidad
Indicar dónde vive	Añadir otras informaciones

1. Respostas pessoais. Respostas possíveis: Saluda de modo natural y amable. Preséntate con nombre y apellidos. Di tu edad, si crees que es necesario. Indica dónde vives (barrio y ciudad). Menciona tus estudios, tanto el nivel académico como donde estudiaste. Subraya tus experiencias profesionales actuales y anteriores. Destaca tus rasgos de personalidad que sean adecuados al trabajo que quieres. Añade otras informaciones importantes.

2. **Haz lo que se pide sobre la entrevista publicada por la Organización Internacional del Trabajo.** **2. Objetivo:** praticar o uso de *tiempos verbales*.

Erradicación del trabajo infantil: costos y beneficios

Un nuevo estudio de la Oficina Internacional del Trabajo (OIT) titulado "Invertir en todos los niños. Estudio económico de los costos y beneficios de erradicar el trabajo infantil", asegura que los beneficios de la eliminación del trabajo infantil son muy superiores a los costos que sería necesario asumir para lograr ese objetivo. El autor del informe, Peter Dorman, habla sobre el tema en esta serie de preguntas y respuestas.

ERRADICACIÓN del trabajo infantil: costos y beneficios. Ginebra: Organización Internacional del Trabajo (OIT), 6 feb. 2004.

2.1. Emplea los verbos en el tiempo y persona adecuados en las preguntas de la entrevista.

a. ser	**d.** ser	**g.** calcular
b. haber	**e.** proporcionar	**h.** poder
c. beneficiarse	**f.** pasar	

2 .1. a. son; **b.** hay; **c.** se beneficiarían; **d.** son; **e.** proporcionan; **f.** pasa; **g.** calcularon; **h.** podría.

P1: "¿Cuáles ★ (a) los costos y beneficios de erradicar el trabajo infantil?"

P2: "¿Cuántos trabajadores infantiles ★ (b) en el mundo? ¿es posible calcular cuántos niños ★ (c) por la erradicación del trabajo infantil?"

P3: "¿Cuáles ★ (d) los costos más elevados?"

P4: "En muchos casos los niños trabajadores ★ (e) un ingreso que es vital para sus familias, ¿qué ★ (f) cuando dejan de trabajar?"

P5: "¿Y cómo ★ (g) la cifra de los beneficios?"

P6: "¿Y cómo ★ (h) lograrse un avance hacia la erradicación del trabajo infantil?"

2.2. Emplea los siguientes verbos en el tiempo y persona adecuados en las respuestas de la entrevista.

a. poner	**j.** generar	**s.** poder
b. beneficiar	**k.** dividir	**t.** calcular
c. ser	**l.** representar	**u.** tener
d. recaer	**m.** variar	**v.** ser
e. deber	**n.** ser	**w.** dejar
f. empezar	**o.** tener	**x.** deber
g. poder	**p.** tener	**y.** producir
h. poder	**q.** implicar	**z.** poner
i. pasar	**r.** ser	

2.2. a. pone; **b.** beneficiarían; **c.** sería; **d.** recae; **e.** debimos; **f.** empiezan; **g.** pueden; **h.** podría; **i.** han pasado; **j.** generaría; **k.** Dividimos; **l.** representan; **m.** varía; **n.** serían; **o.** tienen; **p.** tendrían; **q.** implicaría; **r.** serían; **s.** puede; **t.** calculó; **u.** tengan; **v.** fue; **w.** dejan; **x.** deberán; **y.** hemos producido; **z.** ha puesto.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610/1998 de 19 de fevereiro de 1998.

"R1: La OIT estima que hay 246 millones de niños trabajadores en el mundo. De ese total 179 millones, es decir uno de cada ocho niños a nivel mundial, están expuestos a las peores formas del trabajo infantil, lo que ★ (a) en riesgo su integridad física, mental y moral. Es imposible calcular con precisión el número de niños que se ★ (b) durante la próxima década y posteriormente con la erradicación del trabajo infantil, pero con certeza ★ (c) de cientos de millones.

[...]

R2: Otro de los costos considerados en el estudio es el que ★ (d) sobre las familias cuyos niños dejan de proveer un ingreso. Para hacer un cálculo ★ (e) considerar el costo de lanzar en cada país programas de transferencia de ingresos para compensar a estas familias cuando sus hijos ★ (f) a ir a la escuela en vez de trabajar.

[...]

R3: Hay dos beneficios fundamentales, el de una mejor educación y el de una mejor salud, que ★ (g) traducirse en resultados económicos. Una educación incompleta o inadecuada provoca una reducción de la productividad a futuro, pero un sistema de educación universal para los niños hasta la edad de 14 años ★ (h) beneficiarlos con 11 por ciento más de ingresos por cada año que ★ (i) en la escuela, según nuestras estimaciones. Y, por ejemplo, también calculamos los beneficios que ★ (j) la eliminación de las peores formas de trabajo infantil, y sus efectos negativos sobre la salud y la productividad.

[...]

R4: ★ (k) los costos en categorías que son relevantes para el objetivo del estudio. Una de gran importancia es el costo de aumentar la cantidad y la calidad de la educación para brindar cobertura a todos los niños del mundo, porque implica construir nuevas escuelas, contratar y capacitar profesores, y entregar materiales escolares. Las inversiones requeridas en el sector educación ★ (l) las dos terceras partes de los costos estimados en el estudio, aunque la proporción ★ (m) de acuerdo a la región. En Asia ★ (n) relativamente más bajos, mientras que los países con economías en transición ★ (o) una infraestructura ya existente, y por lo tanto no ★ (p) tantos gastos de construcción.

[...]

R5: Según el estudio el reemplazo del trabajo infantil por educación universal para el 2020 ★ (q) costos por unos 760 mil millones de dólares, mientras que los beneficios ★ (r) casi siete veces superiores, de aproximadamente 5,1 billones de dólares, principalmente en los países en desarrollo y con economías en transición, donde están la mayoría de los trabajadores infantiles. Aunque en principio ★ (s) parecer un compromiso de enormes dimensiones, los costos planteados por el estudio palidecen frente a otros gastos que pesan sobre las economías de los países en desarrollo.

[...]

R6: El estudio ★ (t) los costos y beneficios de poner en práctica un programa ideal, estandarizado, a nivel mundial. Pero para erradicar el trabajo infantil en el mundo real es necesario considerar programas que ★ (u) en cuenta la realidad específica de los países, como los que lleva a cabo la OIT. Es un esfuerzo grande, pero creemos que es posible realizarlo. Uno de los objetivos de este estudio ★ (v) plantear preguntas: ¿cuáles son los costos para los hogares cuando los niños ★ (w) de trabajar? ¿cuáles son los beneficios a largo plazo? ¿cuál es el costo que ★ (x) asumir los gobiernos para ofrecer más educación y financiar los programas de transferencia de ingresos? Y ★ (y) respuestas para estas preguntas. Principalmente, se ★ (z) en evidencia que hay una justificación económica para la campaña contra la erradicación del trabajo infantil".

ERRADICACIÓN del trabajo infantil: costos y beneficios. Ginebra: Organización Internacional del Trabajo (OIT), 6 feb. 2004.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

2.3. Relaciona cada pregunta con su respuesta. **2.3.** P1 - R5; P2 - R1; P3 - R4; P4 - R2; P5 - R3; P6 - R6.

3. Haz la correspondencia entre los conectores presentes en la entrevista con su valor en el texto.

3.1. es decir (R1)
3.2. pero (R1, R3 y R6)
3.3. por otro lado (R2)
3.4. por ejemplo (R3)
3.5. aunque (R4 y R5)
3.6. mientras que (R4 y R5)

3. Objetivo: praticar o uso de *conectores*.
3.1. b
3.2. e
3.3. c
3.4. a
3.5. e

a. Ilustrar o ejemplificar.
b. Introducir una explicación.
c. Pasar a un nuevo aspecto del tema.
d. Contraponer dos acciones simultáneas.
e. Expresar cierto obstáculo al cumplimiento de algo. (2 veces)

4. Objetivo: praticar o uso de *conectores*.

4. **Elige el conector adecuado en la caja para completar los fragmentos del reportaje "Las 5 cosas que más valoran de un CV en Recursos Humanos (no son las que pensabas)".**

4. a. Aunque; **b.** ya que; **c.** por ejemplo; **d.** mientras que; **e.** Pero; **f.** sino también; **g.** incluso; **h.** Debido a; **i.** es decir; **j.** quizá.

aunque	debido a	es decir	incluso	mientras que	pero	por ejemplo	quizá	sino también	ya que

"★ (a) cada seleccionador de personal es un mundo, hay determinados elementos a los que suelen dar más importancia que otros, y deberían reflejarse en todo currículo vitae".

"¿Deberíamos mentir ligeramente, ★ (b) todo el mundo lo hace?"

"¿Mostrar nuestras aficiones y cruzar los dedos para que el seleccionador también sea 'fan' del 'trekking', ★ (c)?"

"[...] ★ (d) muchos trabajadores (un 82 %) consideran que resulta muy relevante acortar el documento [...], tan solo el 32 % de los seleccionadores atienden a este aspecto".

"★ (e), ¿cuáles son los ingredientes más relevantes (y los menos), y de qué manera se relacionan con nuestras percepciones acerca del currículo?"

"Un tanto redundante teniendo en cuenta el puesto anterior, pero que nos ayuda a entender que el problema no son sólo las palabras, ★ (f) la construcción de las frases que, en caso de ser equivocadas, 'nos hacen parecer descuidados y pocos profesionales' [...]".

"Las formas lo son todo, ★ (g) más que otros aspectos como listar nuestras habilidades blandas o realizar inventario de nuestros estudios".

"★ (h) que cada vez hay más tecnicismos (por no decir eufemismos) para cada uno de los puestos que se desempeñan dentro de la empresa, resulta útil para el seleccionador que se especifique en qué consiste exactamente nuestro rol".

"Michael Page recuerda que aunque no hace daño, no se trata de algo que debamos reflejar 'salvo que sea extremadamente relevante', ★ (i), que tenga relación con el puesto al que aspiramos".

"Por el contrario, corremos el riesgo de pasar por alto los elementos clásicos que ★ (j) estén ya vistos, pero, desde luego, siguen marcando la diferencia".

BARNÉS, Hector G. Las 5 cosas que más valoran de un CV en Recursos Humanos (no son las que pensabas). **El confidencial**. Madrid: Titania Compañía Editorial, 21 enero 2016.

Sigue más allá

Trabalho é um tema muito vasto e há inúmeras possibilidades para ampliar o conhecimento acerca desse assunto em Língua Espanhola.

Sobre a situação do trabalho no mundo, com dados, pesquisas e normas, é interessante consultar o *site* da Organização Internacional do Trabalho (OIT), disponível em: https://www.ilo.org/es.

Caso queira dicas e orientações, consulte o *site* do Gabinete de Iniciativas para el Empleo da Universidad de Alicante (GIPE), disponível em: https://www.gipe.ua.es/es/orientacion-laboral.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

HABLA

Sobre el texto

Sobre el texto. Objetivo: conhecer a proposta do texto oral a ser produzido.

Individualmente, cada estudiante va a producir su videocurrículo.

¿Cuál es el tema? La formación, la experiencia y las aptitudes personales.

¿Cuál es el objetivo? Presentarse como candidato a un puesto de trabajo.

¿Cómo y dónde se difundirá? En la escuela, publicado en las redes sociales o exhibido en una muestra.

Puesta en marcha

1. a **5. Respostas pessoais.**

CADERNO

1. **Sigue estos pasos, pues te ayudarán a preparar tu videocurrículo.**

1. Objetivo: planejar os conteúdos e os elementos composicionais e estilísticos do videocurrículo.

a. Define tu objetivo con el videocurrículo: empleo, prácticas, trabajo voluntario, etc.

b. ¿Qué perfil tienes y quieres mostrar en tu videocurrículo? ¿Qué perfil pueden querer en la actividad a la que te candidatas?

c. Decide qué elementos van a integrar tu videocurrículo. Vuelve a los textos de **Escucha** y **Entretextos** para decidir y piensa en tus respuestas a la letra **b**. Algunos elementos suelen ser los siguientes:

- informaciones personales;
- estudios formales y no formales;
- experiencia laboral y/o en actividades diversas;
- aptitudes adecuadas al objetivo;
- otras informaciones.

d. Elabora un guion que será la base para organizar los contenidos de tu videocurrículo.

e. No te olvides de pensar en tu público objetivo para decidir qué lenguaje y estrategias vas a usar.

f. ¿Vas a usar canciones, videos, fotos, animaciones, etc.? ¿Cuáles?

g. Escribe el texto del videocurrículo, siempre considerando los elementos que has decidido usar en el vídeo.

2. **Una vez planificado el videocurrículo, sigue estos pasos para grabarlo y editarlo.**

2. Objetivo: planejar os conteúdos e os elementos composicionais e estilísticos do videocurrículo.

a. Ensaya antes de hacer la grabación cuantas veces sean necesarias.

b. Graba el videocurrículo con un celular o con otro equipo que tenga a disposición.

c. Edita el vídeo utilizando una aplicación de edición gratuita para celulares o computadoras.

d. Si no puedes grabarlo, ensaya más y prepara el lugar donde se hará la presentación.

Hacia atrás

ORAL EM DUPLA

3. Objetivo: revisar a produção inicial do videocurrículo.

3. **Presenta tu trabajo a un compañero para que lo evalúe y, si es necesario, proponga cambios y correcciones.**

4. Objetivo: revisar a produção inicial do videocurrículo.

4. **Analiza tu videocurrículo para identificar si:**

- expone información relevante de manera clara, concisa y ordenada;
- usa el lenguaje adecuado, incluso la pronunciación;
- emplea buenos recursos verbales y no verbales;
- atrae la atención del interlocutor;
- posee ideas innovadoras que llaman la atención;
- tiente duración adecuada.

5. **Ahora, publica el videocurrículo en las redes sociales o preséntalo en la escuela.**

5. Objetivo: compartilhar o videocurrículo com o público.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

TE TOCA A TI

Te toca a ti. Objetivo: avaliar e ampliar o processo de aprendizagem.

SIGUE LA PISTA

ESTRATÉGIA DE ESTUDO

Antes de resolver as questões desta seção, relembre o que aprendeu nesta unidade.

PASA A LA ACCIÓN

ORAL EM GRUPO **1.** a **4. Respostas pessoais.**

1. O que pensam sobre refletir mais sobre o mundo do trabalho? Para fazer isso, poderão pesquisar sobre as novas profissões que vêm surgindo nos últimos anos. Procurem informações em fontes confiáveis. Nos *sites* das universidades, por exemplo, poderão encontrar diferentes cursos que antes não existiam.

2. Produzam cartazes ou folhetos com essas informações e compartilhem com a comunidade escolar.

YA LO SABES

CADERNO

O que você aprendeu nesta unidade? Escolha o *emoji* adequado.

AUTOEVALUACIÓN

Aprendi a...			
refletir sobre o mundo do trabalho.	★	★	★
compreender o assunto principal de textos auditivos com temas socialmente relevantes.	★	★	★
compreender um videocurrículo.	★	★	★
produzir um videocurrículo.	★	★	★

ANDERSON DE ANDRADE PIMENTEL/ARQUIVO DA EDITORA

AUTOAPRENDIZAJE

Que tal ampliar seu conhecimento de espanhol, expandindo sua reflexão e o vocabulário sobre o mundo do trabalho?

3. Que profissões existiam em outros tempos e já não existem? Que profissões recentes fazem parte do mundo do trabalho?

a. Pesquise em fontes confiáveis profissões do passado e novas profissões.

b. Aproveite para estudar o vocabulário em espanhol, associando palavras e imagens sobre o tema.

4. Em que tipo de trabalho ou estágio o conhecimento da língua espanhola pode ser necessário?

a. Faça um levantamento sobre o tema, considerando as possibilidades de uso da língua em diferentes contextos profissionais.

b. Converse com trabalhadores de diferentes áreas.

c. Pesquise em *sites* de ofertas de trabalho em espanhol.

Assim, além de aprofundar seu conhecimento sobre as profissões, terá a chance de praticar a compreensão leitora em língua espanhola.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

CADERNO

1. Objetivo: praticar o uso do verbo *gustar*.
1. a. Les gusta; **b.** les gusta; **c.** le gustan; **d.** le gusta; **e.** nos gusta; **f.** me gusta, me gusta.

1. **Completa los siguientes titulares y fragmentos de artículos de revista con el verbo gustar y un pronombre de complemento indirecto.**

A "¿★ a los perros que les hablemos como a bebés?"

LOMBARDI, Linda. **National Geographic**. Barcelona, 1 jun. 2018. Animales.

B "¿Por qué a los animales ★ tomar el sol?"

HALL, Jani. **National Geographic**. Barcelona, 17 agosto 2022. Animales.

C "A este adorable bebé elefante no ★ demasiado las cámaras".

National Geographic. Barcelona, 9 nov. 2017.

D "Este es el único mamífero no humano al que ★ la comida picante".

National Geographic. Barcelona, 19 jul. 2018.

E "Hay buenas razones, psicológicas y físicas, por las que [a nosotros] ★ sentir terror".

WARD, Terry. **National Geographic**. Barcelona, 18 oct. 2023. Ciencia.

F "¿Por qué [a mí] ★ la comida que [a mí] ★?"

RODRÍGUEZ, Rafael S., LIMA, Luis A. T. **Revista Ciencia**. Ciudad de México, v. 75, n. 1, enero/marzo 2024. p. 34.

2. Objetivo: praticar o uso do *futuro simple de indicativo*.
2. a. sucederá; **b.** chocará; **c.** será; **d.** podrá; **e.** tendrá; **f.** fundirá; **g.** barrerá; **h.** golpeará.

2. **Lee el siguiente fragmento de un artículo periodístico de divulgación científica y complétalo con los verbos de la caja en futuro simple de indicativo.**

barrer chocar fundir golpear poder ser suceder tener

¿Cómo será el futuro del universo?

Nació hace 13.800 millones de años y aún tiene cuerda para rato. Puede que tenga un final o puede que no, pero todo lo que hoy vemos acabará desapareciendo.

[...]

Entonces, ¿qué ★ (a) con todo lo que contiene el universo? Hasta dentro de 3.000 millones de años, nada reseñable. Pero entonces nuestra galaxia vecina y casi gemela, la nebulosa de Andrómeda, ★ (b) con la Vía Láctea. El resultado ★ (c) una nueva y brillante galaxia irregular, con ríos de estrellas fluyendo hacia el exterior y nubes de gas comprimiéndose para acabar formando nuevas estrellas. Después de 2.000 millones de años ★ (d) verse el resultado de la colisión de estas espirales: una galaxia elíptica.

La colisión con la galaxia de Andrómeda ★ (e) un clímax espectacular. El centro de la Vía Láctea, ocupado por un agujero negro de 3 millones de veces la masa del Sol, se ★ (f) con el de Andrómeda, que es 10 veces mayor. Al hacerlo una explosión de rayos X y gamma ★ (g) todos los planetas y la posible vida que aún haya en ellos y un tren de ondas gravitacionales ★ (h) a cada estrella como el badajo de una campana.

SABADELL. Miguel Ángel. ¿Cómo será el futuro del universo? **Muy Interesante**. *[S. l.]*. 24 feb. 2022. Ciencia.

LETICIA NUNES/ARQUIVO DA EDITORA

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

3. **Completa los siguientes fragmentos de un informe con los conectores debido al, mientras que, por lo tanto, porque y también.**

3. Objetivo: praticar o uso de *conectores*.
3. a. mientras que;
b. también; **c.** porque;
d. debido al; **e.** por lo tanto.

"La recuperación económica se ha realizado, ★ (a) el crecimiento del empleo dio muestras de resiliencia y la tasa de desempleo alcanzó niveles mínimos".

"El déficit mundial de empleo ★ (b) mejoró en 2023, pero se mantuvo en un nivel elevado (cerca de 435 millones de personas con una necesidad insatisfecha de empleo)".

"Pese a la reducción del desempleo y al crecimiento positivo del empleo, los salarios reales disminuyeron en la mayoría de los países del G20, ★ (c) las subidas salariales no lograron contrarrestar el aumento de la inflación".

"Como aspecto positivo cabe destacar que las tasas de informalidad han recuperado los niveles anteriores a la pandemia, aunque se alcanzó la cifra de 2 000 millones de trabajadores informales ★ (d) crecimiento de la fuerza de trabajo mundial".

"Los trabajadores de edad avanzada prefieren no cambiar de empleo; ★ (e), en una población envejecida habrá menos personas dispuestas a dejar su puesto para probar suerte en otro".

PERSPECTIVAS sociales y del empleo en el mundo: tendencias 2024. Ginebra: **Organización Internacional del Trabajo**, 10 enero 2024. p. 1, 2, 4, 5 y 11.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal. Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Entreculturas

Entreculturas. Objetivos: compreender globalmente o texto e fruir das obras de arte.
4. e **5. Respostas pessoais.**

ORAL **EM GRUPO**

4. **Analicen la foto y respondan a las preguntas.**



© SEBASTIÃO SALGADO

SALGADO, Sebastião. **Botswana**. 2008. Fotografía. Serie Génesis.

a. ¿Ya habían visto alguna foto de Sebastião Salgado? ¿Qué creen que busca expresar él con sus fotos en blanco y negro?

b. ¿Qué contrastes creen que hay entre lo representado en la foto y la nueva Revolución Industrial (**Unidad 19**)?

5. **Escuchen un texto en voz de su autor y luego respondan a las preguntas.**

El mundo
Título: El mundo
Fecha: 2006
Fuente: El libro de los abrazos

PISTA DE AUDIO El mundo

GALEANO, Eduardo. El mundo. *In:* GALEANO, Eduardo. **El libro de los abrazos**. Montevideo: Ediciones Ayuí-Tacuabé, 2006. 1 CD, pista 2.

a. En los textos literarios, es frecuente el uso del lenguaje figurado. ¿Les parece que en "El mundo" se usa ese lenguaje? Justifiquen su respuesta.

b. Comenten siguiente frase: "Cada persona brilla con luz propia entre todas las demás".

UNIDAD 21

Los mundos de las profesiones

Produto final: jornal mural sobre profissões e ofícios.

Gênero do discurso: entrevista, notícia, reportagem, história em quadrinhos.

Tema: a importância de valorizar todas as profissões.

Os objetivos desta unidade são:

- organizar um jornal mural;
- elaborar entrevistas, notícias, reportagens e histórias em quadrinhos;
- refletir sobre a importância de todas as profissões para a sociedade.



A Canadá, 2018.

DANIEL TARDIF/GETTY IMAGES



JOSE LUIS GONZALEZ/ REUTERS/FOTOARENA

B México, 2018.



GOLSER/GETTY IMAGES

C Brasil, 2021.



MORSA IMAGES/GETTY IMAGES

D Sudáfrica, 2019.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.



HISPANOLISTIC/GETTY IMAGES

E

Argentina, 2024.



ANDRESR/GETTY IMAGES

F

Argentina, 2022.

En foco

En foco. Objetivos: refletir sobre o tema da unidade e praticar a argumentação.

ODS 8

A proposta desta unidade estabelece relação com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Sugira aos estudantes que consultem as páginas iniciais deste livro para relembrar os ODS.

ORAL EM GRUPO

1. **O que vocês consideram fundamental para o exercício de uma profissão?**

2. **Na opinião de vocês, por que algumas profissões são mais valorizadas do que outras?**

3. **Como é possível valorizar todas as profissões de maneira igualitária?** **1. a 3. Respostas pessoais.**

4. **Analicen las imágenes de la abertura y expliquen por qué son importantes las profesiones representadas.**
4. Resposta pessoal.

5. **Relacionen cada imagen con el oficio correspondiente.** **5. a.** E; **b.** C; **c.** B; **d.** F; **e.** A; **f.** D.

a. Revestir paredes.

b. Cultivar alimentos.

c. Preparar comidas.

d. Conducir vehículos.

e. Tratar enfermedades.

f. Hacer investigaciones.

6. **Reflexionen y respondan a las cuestiones.** **6. Respostas pessoais.**

a. ¿Cuáles son las profesiones más comunes entre las personas de su familia y comunidad?

b. En su opinión, ¿qué es necesario para el buen desempeño de las profesiones?

c. ¿Qué se debe tener en cuenta al elegir una profesión? ¿Por qué?

Guion gráfico

Nesta unidade, vocês vão revisar o *guion gráfico* e transformá-lo no produto final definido na **Unidad 15**. Façam uma análise atenta do que planejaram ao longo das unidades. Verifiquem a consistência dos quadros, o encadeamento entre as cenas e sigam os passos para fazer o docuficção ou o RPG. Essa será uma ótima maneira de mostrar o que vocês querem para o futuro!

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Lee para saber más

SIGUE LA PISTA

ESTRATÉGIA DE ESTUDO

Ao ler, adote uma perspectiva crítica, procure ir além do que está escrito. Tente identificar pontos de vista implícitos nos textos.

Entrando en materia

ORAL **EM GRUPO**

1. Objetivos: ativar o conhecimento prévio e refletir criticamente sobre o tema do texto.
1. Respostas pessoais.

1. **Tengan en cuenta los recientes avances tecnológicos y respondan a las cuestiones.**

a. En su opinión, ¿cuáles serán las profesiones más requeridas en el futuro? ¿Por qué?

b. ¿Creen que en los próximos años será posible reducir las desigualdades de oportunidades y de ingresos salariales en el mundo del trabajo? Comenten.

2. **Lean el fragmento de un informe de la Unesco y hagan lo que se pide a continuación.**

2. Objetivos: ativar o conhecimento prévio e refletir criticamente sobre o tema do texto.
2. Respostas pessoais.

> La automatización de tareas tradicionales ha generado la necesidad de que trabajadores adquieran nuevas habilidades y competencias para mantener su relevancia en este entorno constante de cambio. [...].

LETICIA NUNES/ ARQUIVO DA EDITORA

ORGANIZACIÓN DE LAS NACIONES UNIDAS PARA LA EDUCACIÓN, LA CIENCIA Y LA CULTURA. **Los futuros que construimos**: habilidades y competencias para los futuros de la educación y el trabajo. París: Unesco; Montevideo: Oficina Regional de la Unesco en Montevideo; Buenos Aires: Eidos, 2023. p. 8.

2.1. Elijan tres sectores que, en su opinión, pueden ser los más afectados por la automatización. Justifiquen su elección.

a. construcción
b. servicios de salud
c. servicios educativos
d. servicios financieros
e. transporte y correos
f. preparación de alimentos
g. generación y distribución de agua
h. actividades legislativas y gubernamentales

2.2. ¿Cuáles de las siguientes competencias creen que son las más importantes en la actuación profesional? Numeren del 1 (más importante) al 6 (menos importante).

a. Tener iniciativa.
b. Innovar y crear.
c. Trabajar en equipo.
d. Controlar el estrés.
e. Ser capaz de negociar.
f. Saber tomar decisiones.

3. **Analicen la portada de un informe publicado por la Organización Mundial del Trabajo y opinen sobre las cuestiones a continuación.**

a. ¿Por qué es necesario pensar sobre el futuro del trabajo?

b. ¿Cuáles son los principales retos para garantizar un futuro más prometedor a los trabajadores?

3. Objetivos: ativar o conhecimento prévio sobre o tema do texto e formular hipóteses.
3. Repostas pessoais.



REPRODUÇÃO/ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO TRABALHO

ORGANIZACIÓN INTERNACIONAL DEL TRABAJO. **Trabajar para un futuro más prometedor** - Comisión Mundial sobre el Futuro del Trabajo. Ginebra: OIT, 2019.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Lee

Lee el fragmento de un informe publicado por la Organización Mundial del Trabajo con el siguiente objetivo:

reflexionar críticamente sobre el tema del texto.

El futuro del trabajo

Nuevas fuerzas están transformando el mundo del trabajo. Las transiciones implicadas en esta evolución piden que se tomen medidas enérgicas.

Nos esperan innumerables oportunidades para mejorar la calidad de vida de los trabajadores, ampliar las opciones disponibles, cerrar la brecha de género, revertir los estragos causados por las desigualdades a nivel mundial y mucho más. Sin embargo, nada de ello ocurrirá por sí mismo. Sin esas medidas enérgicas, nos dirigiremos a un mundo en el que se ahondarán las desigualdades e incertidumbres existentes.

Los avances tecnológicos —la inteligencia artificial, la automatización y la robótica— crearán nuevos puestos de trabajo, pero quienes van a perder sus trabajos en esta transición podrían ser los menos preparados para aprovechar las nuevas oportunidades. Las competencias de hoy no se ajustarán a los trabajos de mañana y las nuevas competencias adquiridas pueden quedar desfasadas rápidamente. La ecologización de nuestras economías creará millones de puestos de trabajo a medida que adoptemos prácticas sostenibles y tecnologías limpias; en cambio, otros puestos de trabajo desaparecerán cuando los países vayan reduciendo progresivamente sus industrias basadas en el carbón y en el uso intensivo de los recursos. La evolución demográfica no es un factor desdeñable. Si bien es cierto que el aumento de la población juvenil en algunas regiones del mundo y el envejecimiento de la población en otras pueden ejercer presión sobre los mercados de trabajo y los sistemas de la seguridad social, estos cambios abren nuevas vías que nos brindan la posibilidad de contar con sociedades activas, basadas en los cuidados y la inclusión.

Tenemos que aprovechar las posibilidades que nos brindan estas transformaciones profundas para crear un futuro más prometedor y conseguir seguridad económica, igualdad de oportunidades y justicia social; así como, en última instancia, reforzar nuestro tejido social.

ORGANIZACIÓN INTERNACIONAL DEL TRABAJO. **Trabajar para un futuro más prometedor** - Comisión Mundial sobre el Futuro del Trabajo. Ginebra: OIT, 2019. p. 10.

LETICIA NUNES/ARQUIVO DA EDITORA

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Hacia el texto

CADERNO

4. **Elige la opción que indica el propósito del texto.** **4. Objetivo:** compreender globalmente o texto.
4. a

a. Discutir la viabilidad de un mercado laboral inclusivo.

b. Remarcar las consecuencias de los cambios tecnológicos.

c. Presentar las causas del aumento de la tasa de desempleo.

d. Señalar la inevitable extinción de algunos puestos de trabajo.

5. **Responde a las siguientes preguntas en base al texto.** **5. Objetivo:** identificar informações específicas no texto.

a. ¿Cuáles serán las principales causas de extinción de puestos de trabajos y creación de nuevas oportunidades laborales en el futuro? **5. a.** Los avances tecnológicos y la ecologización de la economía.

b. ¿Por qué se deben tomar en cuenta los efectos de la evolución demográfica en el mercado de trabajo?
5. b. Porque pueden apuntar a posibilidades de contar con sociedades activas, involucradas con los cuidados y la inclusión.

6. **Identifica la opción que se relaciona con la ecologización de la economía.**

a. Distribución de renta y diversificación de oportunidades de consumo.

b. Explotación de los recursos naturales y fomento a innovación tecnológica.

c. Inversión en la automatización de tareas y la capacitación de mano de obra.

d. Armonía entre desarrollo social y capacidad de regeneración del medio ambiente.

6. Objetivos: compreender globalmente o texto e fazer inferência.
6. d

7. **Identifica a cuáles competencias del futuro corresponden las definiciones a continuación.**

Competencias para el futuro

- Inteligencia emocional
- Empatía
- Creatividad
- Pensamiento crítico
- Colaboración
- Comunicación efectiva
- Resolución de problemas complejos
- Alfabetización digital
- Aprender a aprender
- Perseverancia o resiliencia

LETICIA NUNES/ARQUIVO DA EDITORA

ORGANIZACIÓN DE LAS NACIONES UNIDAS PARA LA EDUCACIÓN, LA CIENCIA Y LA CULTURA. **Los futuros que construimos**: habilidades y competencias para los futuros de la educación y el trabajo. París: Unesco; Montevideo: Oficina Regional de la Unesco en Montevideo; Buenos Aires: Eidos, 2023. p. 19.

a. Alcanzar objetivos a pesar de los obstáculos.

b. Generar ideas originales para solucionar un problema.

c. Manejar el propio aprendizaje a lo largo de toda la vida.

d. Interactuar con las personas con diferentes perspectivas.

e. Identificar las propias emociones y las de otras personas.

f. Usar las tecnologías digitales para resolución de problemas.

g. Dar una respuesta afectiva al estado emocional de otra persona.

h. Resolver situaciones cuyas soluciones no son conocidas y obvias.

i. Practicar la escucha activa y el uso adecuado del lenguaje verbal.

j. Modificar el punto de vista mediante información relevante y fiable.

7. Objetivos: identificar informações específicas e fazer inferência.
7. a. perseverancia o resiliencia; **b.** creatividad; **c.** aprender a aprender; **d.** colaboración; **e.** inteligencia emocional; **f.** alfabetización digital; **g.** empatía; **h.** resolución de problemas complejos; **i.** comunicación efectiva; **j.** pensamiento crítico.

8. **Reflexiona sobre las competencias para el futuro y responde a las cuestiones.**

a. En tu opinión, ¿por qué la inteligencia emocional es la primera entre las competencias mencionadas?

b. ¿Qué te parece necesario para el desarrollo de la creatividad y el pensamiento crítico?

8. Objetivo: refletir criticamente sobre o texto.
8. Respostas pessoais.

Entretextos

9. **Lean la historieta y respondan a las preguntas.**

a. ¿Qué duda tiene Gaturro?

b. Al fin y al cabo, ¿qué le parece mejor al gato?

c. ¿Qué quiere decir con "¡Es mucho más divertido!"?

9. Objetivos: identificar informações específicas e fazer inferências.
9. a. qué va a hacer cuando sea grande; **b.** seguir siendo gato; **c.** solo lo que tiene que hacer es observar y provocar a su dueño.



GATURRO, NIK © 2013 NIK /DIST. BY ANDREWS MCMEEL SYNDICATION

NIK. **Gaturro 8**. Buenos Aires: Ediciones de la Flor, 2021.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

10. Lean el reportaje y respondan a las preguntas a continuación. **10. Objetivo:** identificar informações específicas no texto.

LETICIA NUNES/ARQUIVO DA EDITORA

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

El Economista | 3 de enero de 2023

¿Felicidad laboral? Solo el 28% de las personas se siente satisfecha con su empleo

Los niveles de satisfacción de los empleados son bajos y esto se vincula con diversos factores, como la remuneración y las oportunidades de desarrollo. Sin embargo, parece que los líderes no se percatan de que los trabajadores no están a gusto con su experiencia.

"Muchos de los empleados de hoy están, hasta cierto punto, insatisfechos o descontentos con sus **experiencias en el trabajo**. Los líderes son en gran parte inconscientes de esto", señala el Instituto de Investigación de Capgemini. De acuerdo con un informe de la agrupación, solo el 28 % de las personas está satisfecha con su empleo, una proporción mucho más baja que lo reportado antes de la pandemia.

Según la investigación, antes de la emergencia sanitaria por la Covid-19, el 74 % de las personas estaba conforme con su experiencia en el trabajo. A diferencia de la satisfacción de los líderes y la percepción de los gerentes sobre cómo se sienten sus colaboradores, **la felicidad de los empleados** es la que tiene el nivel más bajo con respecto a lo observado previo a la pandemia.

El grado de insatisfacción que experimenta la fuerza laboral en la actualidad es multifactorial, pero hay al menos **cuatro grandes elementos** que inciden en este panorama:

- Desarrollo de carrera y habilidades
- Relación con líderes
- Remuneración y reconocimiento
- Disponibilidad de tecnología

Además de esto, los colaboradores no tienen claridad en cómo su esfuerzo contribuye a los objetivos de negocio, consideran que les falta autonomía y no están conforme con las cargas de trabajo. Para ponerlo más en perspectiva, solo 28 % de los empleados opina que su horario le permite **conciliar su actividad laboral con su vida personal** y únicamente un 29% asegura que sus cargas laborales son manejables.

Todas estas dimensiones "se correlacionan con los niveles actuales **de satisfacción de los empleados**", puntualiza el Instituto. "A medida que las necesidades y los deseos de los empleados cambian, y cambian con el tiempo y su viaje en la vida, la experiencia de las personas debe estar bajo revisión continua. Los procesos y las formas de trabajo deben evaluarse constantemente y actualizarse para que coincidan con las percepciones, sentimientos y conceptos de bienestar".

La investigación también muestra una brecha entre la percepción de los empleados y el liderazgo sobre la experiencia en el espacio de trabajo. Mientras solo un 28 % de los colaboradores se siente satisfecho con su empleo, el 80 % de los gerentes piensa que su gente está a gusto.

HERNÁNDEZ, Gerardo. ¿Felicidad laboral? Solo el 28% de las personas se siente satisfecha con su empleo. **El Economista**. Ciudad de México, 3 enero 2023. Capital Humano.

10. a. Bajó el nivel de satisfacción de los empleados con el trabajo.

a. En cuanto a la satisfacción con el empleo, ¿qué cambio ocurrió después de la emergencia sanitaria por la COVID-19? **10. b.** Las percepciones no coinciden: solo un 28 % de los trabajadores está satisfecho, pero el 80% de los líderes piensa que los empleados están a gusto.

b. ¿Qué diferencia se nota entre la percepción de los empleados y de los líderes sobre la experiencia con el trabajo?

c. ¿Por qué debe revisarse continuamente las percepciones de los trabajadores?

10. c. Porque las necesidades y los deseos de los empleados cambian a lo largo de su experiencia de trabajo.

11. Reflexionen sobre el reportaje y opinen sobre las siguientes cuestiones. **11. Objetivos:** refletir criticamente sobre o texto e fazer inferências.

a. Considerando las diversas causas de la insatisfacción de los empleados, ¿qué se debe facilitar a los trabajadores para que se sientan más a gusto? **11. a. Resposta pessoal. Resposta possível:** mejor relación con los líderes, acceso a la técnología, oportunidades de ascenso profesional, salarios justos y equitativos, autonomía en la toma de decisiones, horarios de trabajo flexibles.

b. ¿Por qué es importante que el trabajador pueda conciliar su actividad laboral con su vida personal?

11. b. Resposta pessoal. Resposta possível: porque si el empleado tiene que dedicar la mayor parte de su tiempo al trabajo, le falta tiempo para el ocio y el convivio con amigos y familiares.

Más allá de lo dicho

Más allá de lo dicho. Objetivos: refletir criticamente sobre o tema dos textos e praticar a argumentação.

ORAL EM DUPLA **12.** a **14. Respostas pessoais.**

12. ¿Qué perspectiva creen que está implícita en el texto "El futuro del trabajo": positiva o negativa? ¿Por qué?

13. De las competencias para el futuro mencionadas en el informe de la Unesco, ¿cuáles piensan que ya tienen y cuáles aún necesitan desarrollar?

14. En su opinión, ¿qué es indispensable para que el empleado se sienta a gusto en su ambiente de trabajo?

Proyecto: Los mundos de las profesiones

SIGUE LA PISTA

Ao realizar este projeto, procure refletir sobre a relevância de todas as profissões para a vida em sociedade e sobre as novas áreas profissionais que surgem à medida que avançam as tecnologias e os recursos midiáticos.

Sobre el proyecto

CADERNO EM GRUPO

1. **Objetivo:** conhecer a proposta do projeto a ser elaborado.
1. **Resposta pessoal.**

1. En grupos, van a elaborar un diario mural sobre profesiones y oficios. Lean las instrucciones y hagan lo que se pide.

a. En este proyecto tú y los demás compañeros van a elaborar un diario mural sobre profesiones y oficios. Lo difundirán en el espacio escolar, y también pueden hacer una versión digital y publicarla en la página web o las redes sociales de la escuela. Cada grupo debe asumir la responsabilidad de realizar una de las tareas previstas. Para que el diario mural tenga éxito, es esencial una planificación cuidadosa.

b. Copien el siguiente cuadro en su cuaderno y agreguen la información que falta.

¿Cuál es el producto final? Diario mural sobre profesiones y oficios.
¿Qué géneros discursivos? Entrevista, noticia, reportaje e historieta.
¿Qué tema? La importancia del trabajo para el desarrollo personal y social.
¿Qué objetivo? Presentar datos e informaciones sobre diferentes profesiones y oficios.
¿Cuál es el público objetivo? Comunidad escolar.
¿Cómo y dónde se difundirá? Se difundirá en la escuela y en la Internet.
¿Quiénes van a participar? Toda la clase organizada en equipos.
¿Qué materiales/recursos se van a utilizar?
¿Cuándo se va a publicar el boletín?

2. **Objetivo:** conhecer a proposta do projeto a ser elaborado.
2. **Resposta pessoal.**

2. Antes de empezar a elaborar el diario mural, pongan atención:

a. se pueden utilizar aplicaciones en el celular o en la computadora para producir los textos del diario mural. Verifiquen la posibilidad de utilizar alguna herramienta digital que proporcione accesibilidad a las personas con discapacidad;

b. si no hay recursos digitales disponibles, usen papel, cartulina, lápiz de color, bolígrafo, tintura y pincel para armar el diario mural.

Puesta en marcha

ORAL EM GRUPO

3. **Objetivo:** planejar os textos do jornal mural.
3. **Resposta pessoal.**

3. Discutan con los demás compañeros de clase y con su profesor.

a. ¿Qué quieren informar en el diario mural? ¿Qué profesiones y oficios quieren poner de relieve? Tengan en cuenta que tanto los trabajos tradicionales como los emergentes deben tener su lugar de importancia en el boletín.

b. ¿Cuál será el título del diario? Piensen que el título es una forma de llamar la atención para lo que se quiere informar.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

c. ¿Qué textos integrarán el boletín? Decidan sobre noticias, entrevistas, historietas y reportajes acerca de las profesiones y los oficios elegidos.

d. ¿Qué perspectiva temporal se asumirá en los textos? Recuerden que textos informativos también se construyen desde diferentes puntos de vista.

e. ¿Cuántos textos se publicarán en el diario mural, qué extensión tendrán y qué grupo se encargará de cada uno de ellos?

f. ¿Qué recursos y equipos los grupos necesitarán? Consideren lo que se utilizará para recoger los datos y las informaciones, elaborar los textos y preparar el diario.

g. ¿Cuál es el plazo para terminar los textos? Debe quedar tiempo suficiente para elaborar el diario antes de la fecha de publicación.

h. ¿Cómo y cuándo los grupos se juntarán para organizar el diario mural?

4. Sigan estos pasos para preparar los textos del diario.

4. Objetivo: planejar os conteúdos e os elementos composicionais dos textos do jornal mural.
4. Resposta pessoal.

a. Busquen información sobre las profesiones y los oficios que van a enfocar en el diario. Encuentren fuentes fiables como enciclopedias, páginas web de universidades e instituciones relacionadas con el mundo del trabajo, así como medios de comunicación (sobre todo revistas y diarios) que son reconocidos por su seriedad.

b. Verifiquen en la escuela y la comunidad personas que les gustaría entrevistar para que hablen de sus profesiones.

c. Organicen las informaciones encontradas para elaborar los textos de acuerdo con sus características. Es muy distinto lo que puede estar presente en una noticia, una entrevista, un reportaje o una historieta.

d. Si van a elaborar noticias y reportajes, analicen las informaciones recogidas y decidan sobre la mejor forma de presentarlas, observando el encadenamiento de los párrafos.

e. Decidan sobre cómo insertar en la noticia y el reportaje opiniones y testimonios de personas involucradas con el tema. Si transcriben literalmente fragmentos de otros textos, no se olviden de ponerlos entre comillas.

f. Si es una entrevista, hagan una breve presentación de la persona entrevistada y organicen las preguntas y las respuestas de modo coherente.

g. Si es una historieta, pongan atención a la relación entre los lenguajes verbal y no verbal; eviten estereotipos y chistes que puedan ser ofensivos.

h. Mencionen las fuentes consultadas para elaborar los textos.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Hacia atrás

CADERNO EM GRUPO

5. Presenten su texto a otro grupo y al profesor. Consideren sus comentarios sobre lo que podría mejorarse.

5. Objetivo: revisar a produção inicial dos textos do jornal mural.
5. Resposta pessoal.

6. Verifiquen si su texto posee:

6. Objetivo: revisar a produção inicial dos textos do jornal mural.
6. Resposta pessoal.

a. título adecuado al tema tratado;

b. datos e informaciones correctos;

c. organización cohesiva y coherente;

d. lenguaje objetivo y de fácil comprensión.

7. Preparen el diario mural con los siguientes pasos.

7. Objetivo: preparar o jornal mural.
7. Resposta pessoal.

a. Reúnan todos los textos producidos y decidan el título de cada uno para transmitir objetivamente el tema tratado.

b. Decidan la disposición de los textos en el diario mural de modo que haya una relación coherente entre ellos.

c. Elijan un diseño gráfico para el diario mural digital. Si es posible, usen una plantilla que sea atractiva y facilite la lectura.

8. ¡Ahora sí! Publiquen el diario en un tablón en el espacio físico de la escuela. Divúlguenlo también en una plataforma digital. ¡Y a que todos tengan más conocimiento sobre profesiones y oficios!

8. Objetivo: publicar o jornal mural.
8. Resposta pessoal.

TRANSCRIÇÃO DOS ÁUDIOS

Unidad 2

Me gritaron negra: parte 1

Me gritaron negra

Tenía siete años apenas,
apenas siete años,
¡Qué siete años!
¡No llegaba a cinco siquiera!
De pronto unas voces en la calle
Me gritaron "¡Negra!"
¡Negra! ¡Negra! ¡Negra! ¡Negra! ¡Negra! ¡Negra! ¡Negra!
"¿Soy acaso negra?", me dije
¡Sí!
"¿Qué cosa es ser negra?"
¡Negra!
Y yo no sabía la triste verdad que aquello escondía.
¡Negra!
Y me sentí negra
¡Negra!
Como ellos decían
¡Negra!
Y retrocedí
¡Negra!
Como ellos querían
¡Negra!
Y odié mis cabellos y mis labios gruesos
Y miré apenada mi carne tostada
Y retrocedí
¡Negra!
Y retrocedí...
¡Negra! ¡Negra! ¡Negra! ¡Negra!
¡Negra! ¡Negra! Negra!
¡Negra! ¡Negra! ¡Negra! ¡Negra!
¡Negra! ¡Negra! ¡Negra! ¡Negra!

Me gritaron negra: parte 2

Me gritaron negra

Y pasaba el tiempo
y siempre amargada
Seguía llevando a mi espalda
mi pesada carga
¡Y cómo pesaba!
Me alacié el cabello,
me polveé la cara,
y entre mis entrañas siempre resonaba
la misma palabra
¡Negra! ¡Negra! ¡Negra! ¡Negra!
¡Negra! ¡Negra! ¡Negra!
Hasta que un día que retrocedía,
retrocedía y qué iba a caer
¡Negra! ¡Negra! ¡Negra! ¡Negra!
¡Negra! ¡Negra! ¡Negra! ¡Negra!
¡Negra! ¡Negra! ¡Negra! ¡Negra!
¡Negra! ¡Negra! ¡Negra!
¿Y qué?
¿Y qué? ¡Negra!
Sí ¡Negra!
Soy ¡Negra!
Negra ¡Negra!
Negra soy

Me gritaron negra: parte 3

Me gritaron negra

¡Negra! Sí
¡Negra! Soy
¡Negra! Negra
¡Negra! Negra soy
De hoy en adelante no quiero
alaciar mi cabello
No quiero
Y voy a reírme de aquellos,
que por evitar —según ellos—
que por evitarnos algún sinsabor
llaman a los negros gente de color
¿Y de qué color?
¡Negro!
¡Y qué lindo suena!
¡Negro!
¡Y qué ritmo tiene!
¡Negro! ¡Negro! ¡Negro! ¡Negro!
¡Negro! ¡Negro! ¡Negro! ¡Negro!
¡Negro! ¡Negro! ¡Negro! ¡Negro!
¡Negro! ¡Negro! ¡Negro!
Al fin
Al fin comprendí ¡Al fin!
Ya no retrocedo ¡Al fin!
Y avanzo segura ¡Al fin!
Avanzo y espero ¡Al fin!
Y bendigo al cielo porque quiso Dios
Que negro azabache fuese mi color
Y ya comprendí ¡al fin!
Ya tengo la llave
¡Negro! ¡Negro! ¡Negro! ¡Negro!
¡Negro! ¡Negro! ¡Negro! ¡Negro! ¡Negro!
¡Negro! ¡Negro! ¡Negro! ¡Negro! ¡Negro!
¡Negra soy!

Lengua y cultura 1

Primeras letras

Primeras letras

De los topos, aprendimos a hacer túneles. De los castores, aprendimos a hacer diques. De los pájaros, aprendimos a hacer casas. De las arañas, aprendimos a tejer. Del tronco que rodaba cuesta abajo, aprendimos la rueda. Del tronco que flotaba a la deriva, aprendimos la nave. Del viento, aprendimos la vela. ¿Quién nos habrá enseñado las malas mañas? ¿De quién aprendimos a atormentar al prójimo y a humillar al mundo?

Puntos de vista

Puntos de vista

En algún lugar del tiempo, más allá del tiempo, el mundo era gris.

Gracias a los indios ishir, que robaron los colores a los dioses, ahora el mundo resplandece; y los colores del mundo arden en los ojos que los miran.

Ticio Escobar acompañó a un equipo de la televisión, que viajó al Chaco, desde muy lejos, para filmar escenas de la vida cotidiana de los ishir.

Una niña indígena perseguía al director del equipo, silenciosa sombra pegada a su cuerpo, y lo miraba fijo a la cara, de muy cerca, como queriendo meterse en sus raros ojos azules.

El director recurrió a los buenos oficios de Ticio, que conocía a la niña y entendía su lengua. Y ella confesó:

—Yo quiero saber de qué color ve usted las cosas.

El director sonrió —Del mismo que tú.

—¿Y cómo sabe usted de qué color veo yo las cosas?

Unidad 3

Educación intercultural

La escuela EIB que queremos

[Profesora Yanua:] Enseñamos a los niños y niñas en su lengua materna porque es la mejor manera de recuperar su conocimiento y de aprender de su propia cultura. Eso es la Educación Intercultural Bilingüe.

[Profesor César:] Eso es lo que no entiendo. Ellos saben un poco de castellano, ¿no? ¿Por qué no les enseñamos en castellano ya? ¿No estamos perdiendo tiempo?

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

[Profesora Yanua:] César, tú acabas de llegar de la costa. Hay varias cosas que no entiendes, no es solo la lengua, sino una propuesta totalmente diferente.

[Profesor César:] Mira, Yanua, yo tengo un título profesional. Hace muchos años que soy maestro. No me van a venir a decir ahora cómo enseñar a los niños.

[Profesora Yanua:] Yo no estoy diciendo eso. Solo para enseñar en las comunidades, los profesores necesitamos capacidades especiales, como saber el idioma de los niños y niñas. ¿Tú sabes awajún?

[Profesor César:] Muy poco, pero ellos saben algo de español, ¿no? Pues mis clases son en español.

[Profesora Yanua:] Yo creo que así vas a tener problemas para enseñar, y los niños, para aprender. Imagínate que aquí, de chico, te hubieran enseñado en alemán en la escuela. ¿Hubieras aprendido algo?

[Profesor César:] No sé. No sé.

Unidad 4

No discriminar: parte 1

Campaña "Todos los días es el día para no discriminar"

[Persona 1]: Cuando me ves, ¿a quién estás viendo? Si te digo que trabajo en un hogar haciendo la limpieza, ¿a quién sigues escuchando?

[Persona 2]: Si te hablo sobre la discriminación en México, por ejemplo, que cuatro de cada diez mexicanos no estarían dispuestos a que en su casa vivieran personas homosexuales, ¿me tomarías en serio?

[Persona 3]: Si te digo que tengo novia, ¿qué piensas de mí?

[Persona 4]: Si te digo que seis de cada diez personas en minorías étnicas se sienten discriminadas por su origen, ¿importa?

[Persona 5]: ¿Qué una de cada cuatro personas justifica llamar a la policía cuando ve a muchos jóvenes en una esquina?

[Persona 6]: ¿Qué cuatro de cada diez mujeres pide permiso o avisa para utilizar anticonceptivos?

No discriminar: parte 2

Campaña "Todos los días es el día para no discriminar"

[Persona 1]: La discriminación por clase social […]

[Persona 2]: […] preferencia sexual, […]

[Persona 3]: […] género o edad son solo algunas de las principales causas de discriminación en México.

[Persona 4]: El 19 de octubre celebramos el Día Nacional contra la Discriminación y como el mundo no se cambia de un día para otro, pero sí se puede empezar a cambiar día tras día, entonces no decidimos celebrar un día, sino un año entero.

[Persona 5]: Trescientos sesenta y cinco días y más de 365 acciones a partir del 19 de octubre. Todos los días es el día para no discriminar.

Lengua y cultura 2

Extranjeros

Están por ahí, llegaron de allá
sacados de luz, ahogados en dos
vinieron aquí salvando la sal
rezándole al mar, perdidos de Dios.

Gente que mueve su casa
sin más que su cuerpo y su nombre
gente que mueve su alma
sin más que un lugar que lo esconde.

Están por aquí, cruzaron el mar
queriendo París, buscando un papel
llegaron de allí, vivieron sin pan
intentan seguir, no quieren volver.

Gente que mueve su casa
sin más que su cuerpo y su nombre
gente que mueve su alma
sin más que un lugar que lo esconde.

Por ser como el aire, su patria es el viento
por ser de la arena, su patria es el sol
por ser extranjero, su patria es el mundo
por ser como todos, su patria es tu amor.

Recuerda una vez que fuimos así
los barcos y el mar, la fe y el adiós
llegar a un lugar pidiendo vivir
huir de un lugar salvando el dolor.

Gente que mueve su casa
sin más que su cuerpo y su nombre
gente que mueve su alma
sin más que un lugar que lo esconde.

Por ser como el aire, su patria es el viento
por ser de la arena, su patria es el sol
por ser extranjero, su patria es el mundo
por ser como todos, su patria es tu amor.

Por ser como el aire, su patria es el viento
por ser de la arena, su patria es el sol
por ser extranjero, su patria es el mundo
por ser como todos, su patria es tu amor.

Unidad 6

El excesivo uso de redes sociales

#EnMiMente: hablemos de cómo el excesivo uso de redes sociales puede afectar el bienestar emocional

¿Alguna vez has sentido que todos se ven muy felices en las redes sociales? Hoy en #EnMiMente hablemos del internet. Las redes sociales y el internet ya son parte de nuestra vida diaria, pero ¿alguna vez nos hemos detenido a pensar en cómo estar hiperconectados puede influir en nuestro estado de ánimo o nuestra autopercepción? Como adolescentes y jóvenes, vivimos conectados, compartimos nuestras vidas, hablamos con gente, o nos enteramos de lo que pasa en el mundo. Pero también, a veces, nos comparamos con lo que vemos, como cuando alguien viaja o compra algo. Y aquí viene el riesgo, porque al compararnos, podemos sentirnos tristes, frustrados, o menos valiosos. No todo lo que vemos en las redes sociales y el internet es verdad. Además, se pueden producir problemas como la adicción a las redes sociales o el ciberacoso. Estos son peligros que debemos conocer y prevenir. Entonces, ¿qué hacemos? La clave está en la guía y la confianza. Hablemos con un familiar o alguien cercano si algo nos genera dudas o nos hace sentir mal. Recuerda que, aunque lo que veamos en internet se vea fascinante, lo más emocionante está fuera de las redes sociales en el mundo real.

Lengua y cultura 3

Migrantes

Aumenta flujo de migrantes indocumentados que buscan llegar a Europa

Y se incrementa el número de inmigrantes en Italia. La Marina de ese país socorrió en los últimos tres días a más de 1900 indocumentados africanos. Los migrantes provienen del norte de África e intentaron acceder a las costas italianas por el canal de Sicilia. La Agencia de Refugiados de la Organización de Naciones Unidas (ONU) precisó que más de cien mil

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

indocumentados han llegado este año a Italia por vía marítima, de los cuales 65 mil ya han sido rescatados por la Marina italiana. El ministro de Interior pidió ayuda a la Unión Europea para acoger a estas personas que llegan diariamente en estas condiciones a ese país.

Unidad 7

Acoso escolar

Campaña contra acoso escolar

Si conocés algún caso de acoso, hablalo con tus compañeros, tus docentes y decilo en tu casa. La escuela y tu familia serán los primeros en dar contención y apoyo. Mejor compartir y que no importen las diferencias. Frenemos el acoso.

Unidad 9

Vivienda

El problema de la vivienda en América Latina

[Locutor:] ¿Pareciera que la realidad de la ciudadanía latinoamericana es que este derecho humano no se cumple tanto?

[Locutora:] De los casi 600 millones de habitantes que existen en América Latina, al menos 110 millones viven en estos asentamientos informales. En promedio estamos hablando de que cada 23 personas por cada 100 vive en condiciones bastante precarias, sin acceso a servicios públicos.

[Locutor:] Uno de cada cuatro, Cris, es una locura este dato.

[Locutora:] El denominador común es hacinamiento, pobreza y, por supuesto, exclusión social que termina haciendo un círculo vicioso.

[Locutor:] No viven ahí por elección, sino porque no les queda otra. No es por una escasez de ofertas, sino como tú bien decías, Cris, porque no les interesan o porque construyen para un determinado público que, quizás, tiene no una, tiene 25 viviendas mientras que hay este déficit habitacional que uno de cada cuatro latinoamericanos y latinoamericanas tienen esta dificultad.

Desalojos en España

España sin derecho a la vivienda: cerca de un millón de desalojos se realizaron desde 2013

Hoy los llevaremos a España. La vivienda digna para todos es uno de los derechos reflejados en la Constitución española. Sin embargo, cada año se llevan a cabo decenas de miles de desalojos o expulsiones. Solo en los seis primeros meses de 2022 la cifra llegó a 22 mil. Desde 2013, superan el medio millón. Debido a la inflación, muchas familias invierten la mayoría de su sueldo en alojamiento. Desde el estallido de la burbuja inmobiliaria en 2008, en España cientos de personas perdieron sus casas o locales, que fueron hipotecadas. Ahora muchos de estos inmuebles permanecen vacíos desde hace años. Varias organizaciones han decidido utilizar esos espacios deshabitados para vivir o para desarrollar actividades sociales que beneficien al vecindario.

Lengua y cultura 4

Fuente Vaqueros

Alocución al pueblo de Fuente Vaqueros (extracto)

No solo de pan vive el hombre. Yo, si tuviera hambre y estuviera desvalido en la calle, no pediría un pan; sino que pediría medio pan y un libro. Y yo ataco desde aquí violentamente a los que solamente hablan de reivindicaciones económicas sin nombrar jamás las reivindicaciones culturales que es lo que los pueblos piden a gritos. Bien está que todos los hombres coman, pero que todos los hombres sepan. Que gocen todos los frutos del espíritu humano porque lo contrario es convertirlos en máquinas al servicio del Estado, es convertirlos en esclavos de una terrible organización social.

Yo tengo mucha más lástima de un hombre que quiere saber y no puede, que de un hambriento. Porque un hambriento puede calmar su hambre fácilmente con un pedazo de pan o con unas frutas, pero un hombre que tiene ansia de saber y no tiene medios, sufre una terrible agonía porque son libros, libros, muchos libros los que necesita, ¿y dónde están esos libros?

Unidad 11

Participación política: parte 1

Episodio 3 – Derechos al Oído: Participación política de las mujeres

[Entrevistadora:] Bienvenidos nuevamente a todos los que nos acompañan a través de nuestro *podcast* Derechos al oído. [...] Vamos a estar hablando de mujeres y el control electoral y seguiremos avanzando en este tema de transparencia electoral. Para introducirnos en este tema la doctora María Alejandra Salazar. [...] Yo quisiera comenzar preguntándote qué percepción tiene sobre las normas que existen para garantizar la participación política de las mujeres y, sobre todo, cómo ves los retos que tiene el país en el sistema de cuotas.

[María Alejandra:] Bueno, actualmente nuestra legislación colombiana es, digamos, precaria en la medida en que solamente tenemos dos normas que rigen o que regulan la participación política de las mujeres. Estas dos normas son Constitución Política... Constitución Política que, a partir del Acuerdo 2 del 2015, de... del Acto Legislativo 2 del 2015, señala que la participación política de las mujeres debe promoverse en escenarios de equidad, de paridad y de alternancia [...]. Cuando vemos el desarrollo legislativo vemos que solamente tenemos la Ley 1475 del 2011, que en su Artículo 28 nos señala que para la inscripción o la conformación de listas los partidos políticos deben cumplir con un porcentaje... un porcentaje del 30 % [...]. Pero tenemos ese vacío por ejemplo cuando vamos a elegir un presidente, un vicepresidente, un alcalde, un gobernador. No hay una norma que regule que al interior de los partidos y en sus estatutos se señale que debe haber una promoción específica para que más mujeres participen, puedan acceder a ese control o a esos cargos decisorios de la política.

Participación política: parte 2

Episodio 3 – Derechos al Oído: Participación política de las mujeres

[Entrevistadora:] La mitad de la población colombiana son mujeres, entonces, si se piensa eso, ¿tú cómo crees que se podría mejorar la participación de las mujeres en los procesos electorales? ¿Cómo seguir animando a que las mujeres salgan a votar y logren esa representación también que ellas quieren y que merecen?

[María Alejandra:] Sí, sabes que cuando uno sale a la calle, uno mira que... las mujeres creemos que somos minoría, ¿no? Pero cuando vemos las estadísticas, el análisis de datos, vemos que somos más mujeres, representamos más del 50 % en censo poblacional y también en censo electoral. Cuando vemos las cifras de participación de las mujeres que han logrado llegar a escenarios decisorios, pues vemos que, en ningún caso, por ejemplo, hemos podido llegar a ese

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

sistema de cuotas del 30 %. De lo más cercano que hemos estado ha sido en esta, en esta designación del congreso de la República. Hemos visto un gran avance en cuanto a la designación de los cargos de vicepresidencia porque hemos tenido ya dos vicepresidentas en la historia de nuestro país y vemos cómo ha evolucionado esa necesidad de que más mujeres participen, pero también vemos como, sobre todo en lo local, muchas mujeres no saben cómo pueden hacer para poder participar.

Equidad de género

Equidad de género en México: entrevista con Arlenne Muñoz por Darío Celis

[Darío Celis:] ¿Qué nos platica sobre este tema de la equidad?

[Arlenne Muñoz:] Pues mira, la equidad se puede medir en diferentes aspectos, pero uno de los más importantes es justamente el avance laboral que existe en las mujeres. Hay temas muy interesantes y de los cuales, creo que uno, que es la base, es la discriminación laboral, es decir, en cuanto a salarios. ¿Por qué? Porque hay un dato muy interesante que revela que la mujer tiene... gana menos que el hombre. En diferentes aspectos y en diferentes rumbos. Por ejemplo, en educación y en servicios personales, la mujer percibe 5 % menos que los hombres. Ese es un dato interesante porque, ¡no es justo! ¿No? Es una cuestión, justamente, de igualdad.

Lengua y cultura 5

Igualdad de género: parte 1

Agenda 2030: un *podcast* sobre el ODS 5 "Igualdad de Género" con Alejandra Ramm Santelices

[...]

Durante años, tanto en Chile como en el mundo, se han llevado a cabo diversas iniciativas para disminuir la brecha de género. El ODS 5 ha entregado una senda para ello poniendo como horizonte el 2030, pero la tarea no es simple, más aún si se considera la discriminación que han sufrido las mujeres por décadas. Así también su arraigado rol en la sociedad que muchas veces ha limitado sus oportunidades, más aún en tiempos de pandemia. En ese sentido, ¿cómo la maternidad puede derivar en marginación?, ¿de qué manera la pandemia ha visibilizado las falencias que inhiben el desarrollo profesional femenino?

[...]

Igualdad de género: parte 2

Agenda 2030: un *podcast* sobre el ODS 5 "Igualdad de Género" con Alejandra Ramm Santelices

[...] Y desde ese principio, en el fondo, lo que hace el código laboral fue supuestamente introducir medidas para proteger, digamos entre comillas, a las madres trabajadoras. Por ejemplo, la ley de sala cuna. Es cierto que sigue vigente hasta el día de hoy, pero lo que en verdad ha hecho, esa supuesta protección, es que son barreras para que las mujeres entren al mercado laboral, porque lo que hacen es encarecer la contratación de las mujeres y, además, no involucran a los hombres en el cuidado y en la crianza de los hijos. Entonces encarece, tienen un doble efecto negativo, encarece la contratación de las mujeres. Lo mismo sucedió, por ejemplo, con la extensión del posnatal, que fue muy reciente, estuvo en el primer gobierno de Piñera. Y, además, excluyen a los hombres del trabajo pagado, entonces, yo diría que ese, tú lo llamas prejuicio, pero yo creo que es mucho más que un prejuicio, o sea, está empapado, encarnado en nuestro código laboral, está encarnado también en cómo funcionan las políticas públicas.[...]

Lita Cabellut

Lita Cabellut: el lenguaje de los colores

La luz me da fuerza para encontrar las formas, los colores, toda esa rama que forma las emociones que puede tener un retrato, con esas sombras y esos claros oscuros y esas profundidades que solamente la luz da.

La mirada es lo que me importa, la mirada es lo que me estás diciendo, porque los ojos, los ojos no pueden engañarte, ni pueden mentirte, pueden disimular, pero si yo te quiero ver e intento verte, los ojos siempre se dejan, se dejan ver.

Unidad 12

Bulos históricos: parte 1

El condensador de fluzo. Bulos históricos: frases célebres que jamás fueron pronunciadas

[Presentador:] Te voy a traer píldoras de sabiduría histórica. ¿Te apetece? Grandes hombres de la historia haciéndonos más sabios, por ejemplo, Miguel de Cervantes. Miguel de Cervantes diciéndonos una de esas frases que seguro que escuchas muy a menudo: Ladran, Sancho, señal que cabalgamos.

[Comentarista:] Esta frase la pueden utilizar... varias personas la usan cada cinco minutos...

[Presentador:] Esta frase parece que como que nos da mucho la razón, ¿no?

[Comentarista:] Sí...

[Presentador:] Es que... te critican, y es que lo estás haciendo bien. Pero tenemos un pequeño problema con esta frase. Es que todo lo que ves en el bulo ahora mismo es falso. Resulta que esta frase no la dijo Cervantes.

[Comentarista:] No...

[Presentador:] Es una frase de Rubén Darío, basada en un texto de Goethe que no tiene relación con El Quijote, pero nos lo hemos creído. Pero fíjate que ni siquiera esa es la cara de Cervantes.

[Comentarista:] ¿Esa no es la cara de Cervantes?

[Presentador:] No sabemos cómo era la cara de Cervantes. ¿Ves ahí a Sancho Panza y al Quijote por en medio?

[Comentarista:] ¡Claro!

[Presentador:] Pues tampoco los describe así Miguel de Cervantes. Si leyésemos el Quijote más que decir que nos lo hemos leído, sabríamos que Sancho Panza no era rechonchito, nos lo hemos creído porque las ilustraciones nos han convencido de esto.

Bulos históricos: parte 2

El condensador de fluzo. Bulos históricos: frases célebres que jamás fueron pronunciadas

[Presentador:] Seguro que ya sabes en qué sección estamos.

[Comentarista:] A ver, eh... Estamos en la sección de bulos, salvo que me digas que es un bulo, que estamos en la sección de bulos, ¿no?

[Presentador:] Estamos en la sección de bulos.

[Comentarista:] ¡Vale!

[Presentador:] Mira qué bonito ahí nuestros bulos históricos. Vamos a hablar de uno de los bulos más extendidos en la actualidad en la cultura digital, que son precisamente las citas falsas, las citas *fake*. Es algo muy característico tomar una frase, eh... adjudicársela visualmente usando la imagen, el retrato de una persona importante de la historia a cualquier gran personalidad del pasado, para que esa cita parezca mucho más importante. Eso es lo que se llama "efecto aureola". Lo que sucede es que son personalidades importantes de la historia, entonces, parece que cada cosa que digan va a tener más razón que una persona normal y corriente.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Unidad 13

Ayuda en el sur: parte 1

BRASIL | Ayuda y donaciones se distribuyen en el sur del país, que espera más lluvias

[Periodista:] Continúan los esfuerzos de rescate y distribución de víveres en el sur de Brasil golpeado por lluvias e inundaciones. La peor catástrofe climática en la historia del estado de Rio Grande do Sul ha dejado 90 muertos y más de 130 desaparecidos, según Defensa Civil. En 397 municipios afectados, incluida Porto Alegre, capital del estado, 156 mil personas fueron evacuadas de sus viviendas.

[Víctima 1:] Estábamos en el segundo piso de la casa en un cuarto, el agua estaba en el sexto escalón de la escalera. Pudimos salir a tiempo. Esperamos que el agua baje para que podamos organizarnos, y que todos estemos bien.

[Periodista:] Cargamentos de ayudas y donaciones provenientes de todo el país llegaron el martes a Porto Alegre, donde la demanda más urgente es el agua, según las autoridades.

[Víctima 2:] Estoy racionando. Esta botella de 5 litros es más para beber y usar, el resto es para lavar las manos, los platos, hacer comida, esas cosas.

Ayuda en el sur: parte 2

BRASIL | Ayuda y donaciones se distribuyen en el sur del país, que espera más lluvias

[Periodista:] Unos 15 mil militares, bomberos y policías trabajan en la zona para rescatar a los afectados que decidieron quedarse en sus casas hasta último momento o no pudieron ser evacuados antes. Algunos grupos de voluntarios también se han dedicado a salvar a los animales.

[Voluntaria:] Nos mordió, estaba muy nervioso, con mucho miedo, pero pudimos atraparlo. Ahora hay una yegua allá que es casi imposible que la atrapemos y traigamos para acá.

[Periodista:] El estadio Beira Rio, en Porto Alegre, donde juega el Sport Club Internacional, también quedó inundado. La situación podría empeorar, ya que el Instituto Nacional de Meteorología alertó de tempestades de gran peligro en el sur de Rio Grande do Sul hasta el miércoles, con intensas lluvias, vientos y posiblemente granizo. Además de bajas temperaturas, esperan precipitaciones en el centro y norte del territorio, que hacia el viernes y el sábado podrían incrementarse. El río Guaíba, desbordado sobre Porto Alegre, continuaba el martes en un nivel histórico de 5,28 metros.

Río Grande do Sul

Escuelas de samba de Brasil se unen a la cadena solidaria para apoyar a Río Grande do Sul

[Valeria Saccone (corresponsal France 24):] Ante la magnitud del desastre medioambiental en Rio Grande do Sul, ha empezado la cadena de la solidaridad en todo Brasil y las escuelas de samba también se han unido en sus donaciones, que están siendo recogidas aquí en la Ciudad del Samba, que es el lugar donde se encuentra la industria del carnaval de todo Brasil que quiere participar de la reconstrucción.

[Elmo José dos Santos (director del Carnaval de Liesa):] El pueblo de la samba está aquí reunido en la Ciudad de la Samba para ayudar a las personas de Rio Grande do Sul. Estamos recibiendo donaciones en este momento tan difícil que este estado de nuestra federación está pasando.

[Leonardo de Araújo (conductor de microbús):] Vine para donar ropa para la gente de Rio Grande do Sul. Pienso volver con más alimentos para poder ayudar al prójimo. Ellos lo están necesitando y lo merecen, y así vamos ayudando.

[Valeria Saccone (corresponsal France 24):] Las donaciones son almacenadas en este cuarto. Hoy a lo largo del día, varios miembros de distintas escuelas de samba han traído agua, ropa, artículos de higiene personal y es que hay 1 400 000 personas afectadas por las inundaciones y será necesario enviar muchos artículos en las próximas semanas. Todo se almacena aquí a la espera de que las Fuerzas Armadas puedan entregarlo en su destino final en Rio Grande do Sul.

Lengua y cultura 6

Inundaciones

Los habitantes de Porto Alegre afrontan graves estragos por las inundaciones

Los habitantes de los barrios próximos al río Guaíba, en la ciudad de Porto Alegre, enfrentan inundaciones más graves de las que esperaban. Y es que el nivel de las aguas de la Fuente subió 4,5 metros en la mañana de este viernes, su mayor elevación desde 1941. La alcaldía había alertado que la subida de las aguas sería histórica y algunos habitantes de las regiones más bajas llegaron a prepararse, pero no calcularon que la situación sería tan grave. Tal fue el caso del comerciante Itamar Adams, de 51 años. Asegura que la situación es horrible y aún quedan muchas cosas para retirar. Cuenta que el miércoles llevaron un camión y retiraron lo que había en el primer piso, incluso la nevera, porque sabían que el agua iba a subir bastante. Las inundaciones se tomaron no solo las áreas próximas a la orilla, sino también importantes avenidas como Mauá y Conceição, y hasta la terminal de autobuses intermunicipales y los centros de entrenamiento del Internacional y el Gremio, los dos mayores clubes de fútbol de Porto Alegre. Las devastadoras inundaciones en el sur de Brasil han provocado la muerte de al menos 40 personas y han dejado 68 desaparecidos, según el último parte de las autoridades divulgado este viernes. Rio Grande do Sul, estado fronterizo con Uruguay y Argentina, es la región más afectada con 39 fallecidos y el otro descenso fue registrado en el vecino estado de Santa Catarina.

Unidad 16

***Cien años de soledad*: parte 1**

¿Por qué debería leer "Cien años de soledad" de Gabriel García Márquez? – Francisco Díez-Buzo

Un día, en 1965, cuando manejaba hacia Acapulco de vacaciones con su familia, el periodista colombiano Gabriel García Márquez abruptamente dio media vuelta con su coche, pidió a su mujer que cuidara las finanzas de la familia los próximos meses y volvió a casa. El comienzo de un nuevo libro vino a él súbitamente.

"Muchos años después, frente al pelotón de fusilamiento, el coronel Aureliano Buendía había de recordar aquella tarde remota en que su padre lo llevó a conocer el hielo".

En los 18 meses siguientes, aquellas palabras hicieron florecer *Cien años de soledad*, una novela que llevaría la literatura latinoamericana a la vanguardia del imaginario popular, y que le valdría a García Márquez el Premio Nobel de Literatura de 1982.

***Cien años de soledad*: parte 2**

¿Por qué debería leer "Cien años de soledad" de Gabriel García Márquez? – Francisco Díez-Buzo

¿Qué hace esta novela tan extraordinaria? La novela cuenta las fortunas e infortunios de siete generaciones de la familia Buendía. Con su prosa elaborada y detallista,

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

su gran variedad de personajes, y su narrativa enmarañada, *Cien años de soledad* no es un libro fácil de leer, pero es muy gratificante, con una variedad épica de romances intensos, guerras civiles, intrigas políticas, aventureros trotamundos, y más personajes llamados Aureliano de los que te puedas imaginar.

Pero no es un mero drama histórico. *Cien años de soledad* es uno de los ejemplos más famosos del género literario conocido como realismo mágico. En él, los hechos y poderes sobrenaturales se describen con un tono realista y objetivo, mientras los hechos reales de la vida y la historia humana se revelan llenos de absurdos fantásticos. Los fenómenos surrealistas que ocurren en el pueblo ficticio de Macondo se mezclan con los hechos que ocurren en el país real de Colombia.

Todo empieza con un estado mítico de aislamiento, que es gradualmente expuesto al mundo externo y pasa por múltiples calamidades. Con el pasar de los años, los personajes envejecen y mueren, y vuelven como fantasmas o reencarnados en la siguiente generación.

Cuando llega a la ciudad una empresa de frutas estadounidense, llega también un mecánico romántico siempre rodeado de mariposas amarillas. Una mujer joven empieza a flotar. Si bien la novela evoluciona a través de generaciones, el tiempo pasa de forma cíclica. Muchos personajes tienen nombres y características de sus antepasados, cuyos errores ellos siempre repiten. Extrañas profecías y visitas de gitanos misteriosos dan lugar a batallas y fusilamientos de repetidas guerras civiles. La empresa de frutas abre una plantación cerca del pueblo y termina masacrando miles de trabajadores en huelga, en alusión a la verdadera "Masacre de las bananeras", de 1928. Combinado con el realismo mágico de la novela, esto produce una percepción de la historia como una espiral descendente de la cual los personajes no consiguen escapar. Abajo de esta magia, se presenta el modelo histórico colombiano y latinoamericano desde la era colonial en adelante. Esta es una historia que el autor conoce bien.

***Cien años de soledad*: parte 3**

¿Por qué debería leer "Cien años de soledad" de Gabriel García Márquez? – Francisco Díez-Buzo

García Márquez creció en una Colombia dividida por los conflictos civiles entre los partidos liberal y conservador. Él también vivió en el México autocrático e hizo la cobertura periodística del golpe de estado venezolano de 1958. Pero tal vez sus abuelos maternos hayan sido sus mayores influencias. Nicolás Ricardo Márquez fue un veterano condecorado de la Guerra de los Mil Días, cuyos relatos de la revuelta contra el gobierno conservador colombiano inclinaron a Gabriel García Márquez para el lado socialista. En tanto, la superstición omnipresente de Doña Tranquilina Iguarán Cotes se tornó la base del estilo de *Cien años de soledad*.

La pequeña casa de los abuelos, en Aracataca, donde el autor pasó su infancia, fue su mayor inspiración para Macondo. Con *Cien años de soledad*, Gabriel García Márquez encontró una forma única de capturar la singular historia de América Latina. Fue capaz de retratar la extraña realidad de una sociedad postcolonial forzada a revivir las tragedias del pasado. A pesar de todas las fatalidades, la novela todavía trae esperanza. En el discurso del Nobel, García Márquez retrató la larga historia latinoamericana, marcada por conflictos civiles y grandes desigualdades, pero terminó el discurso afirmando que era posible construir un mundo mejor, "donde nadie pueda decidir por otros hasta la forma de morir, donde de veras sea cierto el amor y sea posible la felicidad, y donde las estirpes condenadas a cien años de soledad tengan por fin y para siempre una segunda oportunidad sobre la tierra".

Lazarillo de Tormes

Un libro, una hora – "Lazarillo de Tormes", un clásico divertidísimo

Bienvenidos al *podcast* de Un libro, una hora. En este episodio, os vamos a contar *Lazarillo de Tormes*. *Lazarillo de Tormes* es una novelita genial, anónima, editada en 1557 y que se nos presenta como la biografía de un desgraciado, sin mayor alcance ni trascendencia. Pero realmente está escrita a modo de crónica irónica, casi sarcástica, y trata de reflejar y cuestionar cada detalle del entramado de la sociedad que la vio nacer. En sus breves páginas se reserva espacio para todos y cada uno de los perfiles diferenciables a mediados del siglo. Se cuenta en primera persona dando voz a un pregonero y constituye una fórmula narrativa tan original, que desembocará en un nuevo género, la novela picaresca. *Lazarillo de Tormes* es divertidísima, expresiva, canalla y a la vez realista. ¡No se la pierdan!

Lengua y cultura 7

La rana

La rana que quería ser una rana auténtica

Había una vez una rana que quería ser una rana auténtica, y todos los días se esforzaba en ello.

Al principio se compró un espejo en el que se miraba largamente buscando su ansiada autenticidad. Unas veces parecía encontrarla y otras no, según el humor de ese día o de la hora, hasta que se cansó de esto y guardó el espejo en un baúl.

Por fin pensó que la única forma de conocer su propio valor estaba en la opinión de la gente, y comenzó a peinarse y a vestirse y a desvestirse (cuando no le quedaba otro recurso) para saber si los demás la aprobaban y reconocían que era una rana auténtica.

Un día observó que lo que más admiraban de ella era su cuerpo, especialmente sus piernas, de manera que se dedicó a hacer sentadillas y a saltar para tener unas ancas cada vez mejores, y sentía que todos la aplaudían.

Y así seguía haciendo esfuerzos hasta que, dispuesta a cualquier cosa para lograr que la consideraran una rana auténtica, se dejaba arrancar las ancas, y los otros se las comían, y ella todavía alcanzaba a oír con amargura cuando decían que qué buena rana, que parecía pollo.

Unidad 17

Sí, es racismo

Campaña "Sí, es racismo", del Ministerio de Igualdad del Gobierno de España

[Mujer:] Decía que me lo alquilaba, pero cuando ha visto que soy negra me sale con que ya no está disponible.

[Hombre:] Diga. Sí... sí. El piso sigue en alquiler.

[Locutora:] Esta situación sí es racismo. Si tú también lo ha sufrido o visto, denuncia en el 021 del CEDRE. Ministerio de Igualdad. Gobierno de España.

Unidad 18

Crónicas de las Indias: parte 1

Crónicas de las Indias. Documentos antiguos de la Biblioteca Nacional de Antropología e Historia

Fuentes para conocer no solo el descubrimiento y conquista de América, sino costumbres de las culturas prehispánicas y el desarrollo de las instituciones novohispanas, son sin duda las Crónicas de Indias.

A los autores interesados en recopilar e interpretar los datos de la naturaleza y de las culturas de América, de la colonización y evangelización se les

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

llamó cronistas. De estos cronistas se pueden distinguir los que estuvieron en el descubrimiento y conquista del Nuevo Mundo: soldados, religiosos y funcionarios que desempeñaron cargos en la administración de la colonia y que escribieron de sus experiencias y observaciones personales, incluidos indígenas y mestizos. Y los que elaboraron sus obras reuniendo la información a través de las noticias de otros.

Crónicas de las Indias: parte 2

Crónicas de las Indias. Documentos antiguos de la Biblioteca Nacional de Antropología e Historia

Pedro Mártir de Anglería fue uno de esos cronistas que utilizaron datos de otros en su obra, *Décadas de Orbe Novo*, aunque constituye una fuente de primer orden y de primera mano en la historiografía española al ser contemporáneo de los hechos que relata.

La obra de fray Bartolomé de las Casas fue el trabajo más divulgado y controvertido del siglo XVI. Debido a su traducción a casi todas las lenguas europeas, sirvió para fomentar la leyenda negra contra la monarquía hispánica, en especial en lo referido a su actuación en el continente americano.

Fray Bernardino de Sahagún escribió su obra en la Nueva España fechada en 1569 y revisada en 1585. Escrita en castellano y en náhuatl, es el resultado de una profunda investigación de la cultura indígena mexicana anterior a la llegada de los españoles. Se trata de un trabajo monumental compuesto con pictografías e indispensable para el conocimiento de la cultura náhuatl. Su título: *Historia General de las Cosas de la Nueva España*.

Fray Toribio de Benavente, cronista franciscano que adoptó el nombre en náhuatl de Motolinia, que significa el que es pobre. A él se debe la más temprana de las crónicas franciscanas en la que describió la antigua cultura indígena y el curso de la evangelización en la región central de México.

Francisco López de Gómara (1511-1566) escribió la *Historia de las Indias* y la *Conquista de México*. Sacerdote e historiador que utilizó casi como fuente exclusiva las Cartas de Relación del propio Hernán Cortés.

Diego de Landa, religioso franciscano y cronista. Su obra *Relación de las Cosas de Yucatán* es fuente indispensable para el conocimiento de la cultura y de la escritura maya.

Fernando Alvarado Tezozómoc, cronista indígena mexicano, nieto de Moctezuma II, fue intérprete de náhuatl en la Real Audiencia de la Nueva España. Autor de *Crónica Mexicana* y *Crónica Mexicáyotl*, que fue escrita en lengua náhuatl. Comprende una genealogía de la nobleza tenochca, testimonios de ancianos indígenas que permiten recoger una visión de la vida cotidiana en el México anterior a la conquista, además de relatos relacionados con Tenochtitlán que pueden entenderse como mitos fundacionales.

Fernando de Alva Ixtlilxóchitl, autor de *Sumaria relación de todas las cosas que han sucedido en la Nueva España y de muchas cosas que los toltecas alcanzaron, Historia Chichimeca.*

Los días de Galeano

12 de octubre – El descubrimiento

En 1492, los nativos descubrieron que eran indios, descubrieron que vivían en América, descubrieron que estaban desnudos, descubrieron que existía el pecado, descubrieron que debían obediencia a un rey y a una reina de otro mundo y a un dios de otro cielo. Y que ese dios había inventado la culpa y el vestido. Y había mandado que fuera quemado vivo quien adorara al sol, y a la luna, y a la tierra, y a la lluvia que la moja.

Lengua y cultura 8

Historia de América Latina

Colonización y "nueva sociedad"

[Entrevistada 1:] Yo creo que, si los indígenas hubieran tenido plena conciencia de lo que implicaba el dominio español, la pérdida de su religión, la pérdida de sus costumbres, la pérdida de su lengua e incluso el trato peyorativo a sus instituciones, hubieran presentado mayor resistencia.

[Narrador:] Este dominio se manifiesta mediante la incorporación de los indígenas en calidad de vasallos de Carlos V. A partir de este nuevo estatus jurídico se establece la obligación de tributar a la corona. De esta manera, los conquistadores recuperan el dinero invertido, reservando un porcentaje para el rey.

[Entrevistada 2:] Bueno, hay que pensar que la conquista de América, si bien se hizo en nombre del rey, en realidad fue fundamentalmente financiada por los propios conquistadores. Entonces esta actividad, que era casi privada, es una mezcla de lo público y lo privado muy típico de la época del Antiguo Régimen.

Unidad 19

Cambio climático

4 mitos sobre el cambio climático desmontados por la ciencia

El cambio climático es un fenómeno que nuestro planeta viene experimentando desde hace 150 años. Y aunque en las redes sociales abundan los mensajes que rechazan la idea de que exista o de que los humanos tengamos alguna implicación, la evidencia científica demuestra no solo qué está ocurriendo, sino que avanza de manera acelerada. Para los expertos, la difusión de información inexacta o engañosa es un problema, porque estas creencias pueden retrasar las medidas necesarias para combatirlo. En este video te contamos cuatro afirmaciones falsas sobre el cambio climático desmontadas por la ciencia.

Unidad 20

Videocurrículo de Beatriz

VIDEOCURRICULUM – Beatriz Moreno

[Beatriz:] A lo largo de toda mi vida he ido superando todos los desafíos que se me han puesto por delante. Para que me entiendas, el primer reto que superé fue un día en el que nadie se lo esperaba, y es que entre los millones y millones de candidatos que nos presentamos, yo conseguí ser el espermatozoide más rápido. Y nueve meses después nací yo, un 22 de julio de 1998. Digamos que desde entonces no he parado quieta. Desde muy pequeña me encantaba estar encima de los escenarios y por eso con 8 años empecé a dar clases de interpretación dramática, siendo así una actriz con mucha experiencia actualmente. He dado vida a personajes muy variados en obras de teatro, algunos cortometrajes e incluso un videoclip. Y, bueno, mi madre dice que no canto mal: *Madre, anoche en las trincheras, lararará... entre el fuego y la metralla...* Aunque es mi madre, ¿qué va a decir ella?

[Madre:] Di que sí, hija, que lo haces muy bien.

[Beatriz:] ¡Mamá, por favor!

Pero no solo me gusta ponerme delante de la cámara y por eso soy técnico superior en realización de audiovisuales y espectáculos. Puedo realizar trabajos como ayudante de dirección, guionista, realizadora de televisión y regidora, entre otros.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

[...] Me considero una persona bastante alegre y positiva, aunque no siempre sea fácil serlo. ¿Quieres que te cuente mi secreto? Verás, cuando algo te parezca muy complicado, ten paciencia, esfuérzate todo lo que puedas, toma aire y míralo desde otro punto de vista. Los problemas pueden convertirse en retos y los retos en aventuras.

Videocurrículo de Paulina

Videocurrículum EBC Paulina Vega

Quiero encontrar un lugar donde pueda brillar haciendo lo que amo y su confianza en mí sería el primer paso para alcanzar grandes logros juntos.

¡Hola! Yo soy Paulina Vega, estudiante de mercadotecnia en la Escuela Bancaria y Comercial, campus Ciudad de México. Quiero compartir mi compromiso con el trabajo bien hecho, la responsabilidad y la honestidad. Para lograr un cambio, es mejor si eres parte de él. Por eso soy encargada de comunicación en la Sociedad de Alumnos de mi escuela, donde he desarrollado habilidades sociales, de liderazgo, seguimiento de reglas e instrucciones y toma de decisiones. [...] Para complementar mi vida académica en tiempos libres hago actividades que amo, como viajar, capturar momentos memorables, pasar tiempo con mis amigos y conmigo misma. Me gusta observar detalles que no todos ven y escuchar diferentes perspectivas para entender mejor el mundo. Estoy abierta a reconocer mis errores, aprender de ellos y seguir mejorando constantemente. Quiero inspirar a otros a alcanzar sus metas, demostrando que con esfuerzo y dedicación todo es posible.

Soy la persona que una empresa necesita. Me esfuerzo por alcanzar la excelencia y estoy dispuesta a demostrarlo en cada proyecto.

Haz un videocurrículo

Video currículum, ¿qué es y cómo hacerlo?

Los profesionales en reclutamiento siempre buscan a los candidatos más innovadores y propositivos para cubrir las vacantes de trabajo. Para destacar de los demás, diseña un currículum vitae tradicional llamativo. Un complemento es que hagas un videocurrículum. Aquí te decimos cómo. Analiza si tu currículum en papel es atractivo y funcional para poder explicarlo ante la cámara, o bien escribe un guion sencillo. Ensaya para que el vídeo final se vea natural y reflejes buena actitud. Practica delante de un espejo. Observa tu postura y lenguaje corporal. Recuerda cuidar tu imagen personal. Considera que el lugar de la grabación debe ser un sitio tranquilo con un fondo neutro y buena iluminación. El sonido debe ser claro para que resulte efectivo. El videocurrículum no debería durar más de un minuto o un minuto y medio. Sé breve y conciso.

Personas LGBTI+

Personas LGBTI+ en el ámbito laboral

[J. Ignacio Pichardo:] ¡Hola! En el módulo anterior, nos hemos acercado a las distintas identidades que conforman la diversidad sexogenérica que en realidad están detrás del acrónimo LGBTI+ y los prejuicios que tienen que afrontar las personas de este colectivo.

[María Ortuño:] Esto se da en forma de homofobia, lesbofobia, transfobia o bifobia, es decir, en forma de LGBTIfobia.

[J. Ignacio Pichardo:] En este video vamos a centrar la mirada en la situación específica de las personas lesbianas, gais, bisexuales, trans e intersexuales en el ámbito laboral.

[María Ortuño:] No se puede negar que hemos vivido avances muy significativos en términos de reconocimiento legal y social de este colectivo en la mayor parte de países de Europa. Sin embargo, todavía queda un amplio camino por recorrer en diferentes áreas para que las personas LGBTI+ alcancen la igualdad real. Uno de estos ámbitos es sin duda el ámbito laboral. De hecho, las personas LGBTI+ afrontan retos específicos en el ámbito laboral que vamos a ir desarrollando a lo largo de este módulo. Nos referimos aquí a cinco desafíos en particular.

[J. Ignacio Pichardo:] Acceso al empleo. Las personas que tienen una expresión de género no normativo, las mujeres lesbianas, hombres gais, personas bisexuales y, especialmente, las personas trans, tienen dificultades específicas para encontrar un empleo. Así lo recoge la OCDE. Las candidaturas de empleo para personas homosexuales tienen 1,5 veces menos posibilidades de llegar a una entrevista de trabajo y la tasa de respuesta para una oferta de trabajo de una mujer cis es 50 % más alta que para una mujer trans. Promoción laboral. Por cuestiones que vamos a ir viendo a lo largo de este curso, como, por ejemplo, los prejuicios, los sesgos inconscientes, o el ocultamiento, las personas LGBTI encuentran más obstáculos en sus carreras profesionales y tienen más dificultades para la promoción laboral. Remuneración y otras condiciones laborales. Estas dificultades de las que hemos hablado para avanzar en sus carreras profesionales también se reflejan en las limitaciones que tienen a la hora de mejorar su remuneración y otras condiciones de trabajo. Por ejemplo, el mismo informe de la OCDE indica que a las mujeres lesbianas se les ofrece un salario mensual un 6 % más bajo que propuesto a las mujeres heterosexuales.

[María Ortuño:] Despido. El miedo al despido es una posibilidad real para muchas personas que forman parte de las minorías sexogenéricas. Aunque muchas veces no se hace explícita esta motivación, existe la percepción de que la orientación sexual, expresión o identidad de género pueden poner en peligro el mantenimiento del puesto laboral si se hace visible o es conocida por determinados empleadores. Este riesgo toma mayor importancia en contextos de crisis económica o cuando las empresas o instituciones empleadoras pasan por dificultades financieras. Acoso y otras formas de victimización. El acoso laboral, que se puede expresar en distintas formas, que van desde la exclusión hasta los rumores, burlas, insultos o discriminación explícita, es uno de los principales retos que afrontan las personas LGBTI+ en el trabajo. Según la Agencia Europea de Derechos Fundamentales, el 19 % de las personas lesbianas, gais y bisexuales, el 35 % de las personas trans y el 32 % de las personas intersexuales se sintieron discriminadas en el trabajo durante el año anterior.

Lengua y cultura 9

El mundo

El mundo

Un hombre del pueblo de Neguá, en la costa de Colombia, pudo subir al alto cielo. A la vuelta, contó.

Dijo que había contemplado, desde allá arriba, la vida humana.

Y dijo que somos un mar de fueguitos.

—El mundo es eso —reveló— un montón de gente, un mar de fueguitos.

Cada persona brilla con luz propia entre todas las demás.

No hay dos fuegos iguales. Hay fuegos grandes y fuegos chicos y fuegos de todos los colores. Hay gente de fuego sereno, que ni se entera del viento, y gente de fuego loco, que llena el aire de chispas. Algunos fuegos, fuegos bobos, no alumbran ni queman; pero otros arden la vida con tantas ganas que no se puede mirarlos sin parpadear, y quien se acerca, se enciende.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMENTADAS

AGUIRRE, Max. Tiras del 18 al 30 de noviembre. **Jim, Jam y el otro** (blog). [*S. l.*], 2 dic. 2010.

As tirinhas apresentam com humor e criatividade situações cotidianas e reflexões sobre a vida, mantendo o estilo característico do autor.

AMÉRICA. *In:* **EcuRed**. La Habana, 4 feb. 2023. Disponible en: www.ecured.cu/index.php/América. Acceso el: 28 agosto 2024.

O artigo oferece uma visão abrangente sobre o continente, abordando sua geografia, história, cultura e diversidade.

ANÓNIMO. **Lazarillo de Tormes**. Madrid: Ediciones Cátedra, 1987.

A obra é um clássico da literatura espanhola e pioneira do gênero picaresco.

ARENAS, Adolfo Guzmán. Inteligencia artificial y ciencia de datos en la nueva Revolución Industrial. **Ciencia**: Revista de la Academia Mexicana de Ciencias. Ciudad de México, v. 75, n. 3, abr./jun. 2023.

O artigo discute o papel central da IA e da ciência de dados na transformação tecnológica atual.

ASAMBLEA General de las Naciones Unidas. **Declaración Universal de los Derechos Humanos**. París, 10 dic. 1948.

Esse documento pioneiro reconhece a dignidade inerente a cada indivíduo e promove princípios como a igualdade, a liberdade e a justiça.

AUMENTO del empleo vulnerable y la pobreza: entrevista con el jefe de la unidad de las tendencias mundiales del empleo de la OIT. **Organización Internacional del Trabajo (OIT)**, 26 enero 2010.

Entrevista publicada pela OIT sobre o aumento do emprego vulnerável e da pobreza.

AYUNTAMIENTO de Madrid. **Esto es violencia** – Campaña institucional. Madrid: Ayuntamiento de Madrid, 2023.

A campanha busca conscientizar a população sobre diferentes formas de violência e suas consequências.

BELA-LOBEDDE, Desirée. ¿Es España un país racista? **Informe anual 2023/2024. Los derechos humanos en el mundo**. Madrid: Amnistía Internacional, n. 156, enero 2024.

O informe anual examina a situação dos direitos humanos na Espanha, abordando questões de racismo e discriminação.

BENEDETTI, Mario. El sur también existe. *In*: BENEDETTI, Mario. **Canciones del más acá**. Buenos Aires: Sudamericana, 1988.

Com sua prosa poética, Benedetti destaca a esperança e a luta do povo sul-americano, reforçando a conexão com suas raízes.

BIANCHI, A. Arte urbano: concepto, características y evolución. **Revista de Artes Visuales**, n. 28, 2017.

O autor analisa a definição e a evolução da arte urbana, destacando sua capacidade de refletir questões sociais e culturais.

BOHO, Adriana. **Ponte en mi piel**: guía para combatir el racismo cotidiano. Barcelona: Cúpula, 2022.

A autora traz a ideia de um livro interativo, visto que espera que os leitores se convertam em microativistas no combate ao racismo, com mais empatia para com o outro.

BRASIL I AYUDA y donaciones se distribuyen en el sur del país, que espera más lluvias. Programa de noticias de televisión. Buenos Aires: Todo Noticias y AFP, 8 mayo 2024.

O programa relata a distribuição de ajuda e doações nas áreas afetadas por inundações no sul do Brasil, que se prepara para novas chuvas.

BRASIL: *bullying* ya es delito en código penal. **Última hora**, Asunción, 16 enero 2024.

A reportagem destaca a inclusão do *bullying* como crime no código penal brasileiro.

BRASIL. Lei n. 14.532, de 11 de janeiro de 2023. Dispõe sobre o crime de injúria racial e altera a Lei n. 7.716 (Lei do Crime Racial) e o Decreto-Lei n. 2.848 (Código Penal). **Diário Oficial da União**, Brasília, DF: 11 jan. 2023.

A Lei fortalece o combate à injúria racial no Brasil, alterando a Lei nº 7.716 e o Código Penal. Com essa medida, o país avança na proteção dos direitos humanos e na promoção da igualdade racial, estabelecendo punições mais rigorosas para práticas discriminatórias e reafirmando o compromisso com uma sociedade mais justa e inclusiva.

BULOS históricos: frases célebres que jamás fueron pronunciadas. **El condensador de fluzo** – Programa de televisión. Madrid: RTVE, 9 feb. 2023.

O vídeo revela a desinformação em torno de figuras históricas, incentivando o público a questionar a veracidade de frases atribuídas a personalidades.

CAMPAÑA contra acoso escolar – Ministerio de Educación y Unicef Argentina. Buenos Aires, 2013.

A campanha busca conscientizar sobre a gravidade do *bullying* nas escolas.

CAMPAÑA **"Sí, es racismo"**. Madrid: Gobierno de España, Ministerio de Igualdad, 2022.

A campanha busca conscientizar a população sobre a importância de reconhecer e combater o racismo.

CAMPAÑA **Todos los días es el día para no discriminar**. Ciudad de México: Consejo Nacional para Prevenir la Discriminación, 2012.

A campanha reforça a mensagem de que a luta contra a discriminação deve ser uma prioridade diária.

CAMPOS, Estela Morales (coord.). **La posverdad y las noticias falsas**: el uso ético de la información. Ciudad de México: UNAM; Instituto de Investigaciones Bibliotecológicas y de la Información, 2018.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Ao integrar questões sobre a ética da informação, a autora destaca os desafios enfrentados na era da pós-verdade e das notícias falsas.

CHILD HELPLINE INTERNATIONAL y GSMA. **Ciberacoso (o *cyberbullying*)**. Londres: Oficina central de GSMA, 2016.

O relatório destaca os desafios do *bullying on-line* entre jovens e enfatiza a necessidade urgente de estratégias de prevenção e apoio.

COMIDA. Intérprete: Titãs. Compositores: Arnaldo Antunes, Marcelo Fromer, Sérgio Britto. *In*: JESUS não tem dentes no país dos banguelas. Intérprete: Titãs. Rio de Janeiro: WEA, 1987.

A canção é uma crítica social incisiva que reflete sobre a desigualdade e o consumismo no Brasil.

COMISIÓN Vallecaucana por la Educación. **Por la creación de una cultura del otro**. Santiago de Cali (Colombia): Comisión Vallecaucana por la Educación, 2013.

A campanha reflete a busca por empatia e respeito nas interações sociais em Valle del Cauca.

CONSEJO LATINOAMERICANO DE CIENCIAS SOCIALES. **Día internacional de la mujer y la niña en la ciencia**. Buenos Aires: Clacso, 2024.

O cartaz destaca a importância da participação feminina na ciência. A iniciativa visa a promover a igualdade de gênero e inspirar meninas a seguir carreiras científicas.

CONTROL de libretas sanitarias. **Todas las voces**, Puan, 5 abr. 2024. Disponible en: https://www.diariodepuan.com.ar/2024-04-05/control-de-libretas-sanitarias-110581/. Acceso el: 6 agosto. 2024.

A matéria destaca a importância da fiscalização dos cartões de vacinação com o objetivo de conscientizar as pessoas sobre a proteção que as vacinas proporcionam contra várias doenças.

CORTÁZAR, Julio. **Historias de cronopios y de famas**. Buenos Aires: Alfaguara, 1995.

A obra é uma coletânea de contos na qual o autor transforma o ato de escrever em uma experiência lúdica, desafiando a linearidade do tempo e as convenções da narrativa.

CORTÉS, Armando Tapia. Invitan a visitar exposición de Roberto Mamani. **Periódico El Día**, Coquimbo, 19 agosto 2016.

A matéria convida o público a apreciar a obra do artista, destacando sua rica herança cultural andina e a paleta vibrante.

CRÓNICAS de las Indias: documentos antiguos de la Biblioteca Nacional de Antropología e Historia. Ciudad de México: INAH TV, 14 feb. 2023.

O vídeo explora documentos históricos sobre a colonização das Índias. Ele destaca a importância desses registros para compreender a história e a identidade latino-americana, revelando a riqueza do patrimônio cultural.

DERECHOS AL OÍDO – Instituto de Estudios del Ministerio Público (IEMP): Episodio 3: Participación política de las mujeres. Entrevistada: María Alejandra Salazar. Bogotá: Procuraduría General de la Nación e IEMP, 29 agosto 2023.

O episódio explora a participação política das mulheres, discutindo desafios e conquistas, promovendo um diálogo importante sobre direitos e igualdade de gênero.

DICCIONARIO de la lengua española. 23. ed. Madrid: Real Academia Española, 2014.

O dicionário elaborado pela Real Academia Española, instituição que cuida da normalização linguística da língua espanhola, existe desde o século XVIII e é considerado o dicionário normativo do idioma.

DICCIONARIO de relaciones interculturales. Diversidad y globalización. Madrid: Editorial Complutense, 2007.

O dicionário, escrito por especialistas de diversas áreas e países, aborda temas relacionados às relações interculturais que, com a globalização, carecem de novos estudos e atualização de conceitos.

DIRECCIÓN de Tránsito de Gualeguaychú. **Gualeguaychú Solidario**: todos juntos por nuestros vecinos. Gualeguaychú, Argentina, 2016.

O projeto busca unir os cidadãos em prol do bem-estar coletivo, destacando a importância da colaboração e do cuidado mútuo entre os moradores da cidade.

EL PROBLEMA de la vivienda en América Latina. Video de La Pizarra. [*S. l.: s. n.*], 2020. Disponible en: https://www.youtube.com/watch?v=bcjlMwmKUyg. Acceso el: 12 sept. 2024.

O vídeo aborda as questões habitacionais na região, destacando desafios como a falta de acesso e a precariedade das condições de moradia.

EQUIDAD de género en México: entrevista con Arlenne Muñoz por Darío Celis. **Dinero** – Programa de noticias de televisión. Ciudad de México: Excelsior, 20 sep. 2013.

Na entrevista se discute os desafios e avanços na busca por igualdade, oferecendo uma visão crítica e informativa sobre a situação das mulheres no país.

ESCUELAS de samba de Brasil se unen a la cadena solidaria para apoyar a Río Grande do Sul. Programa de noticias de televisión. Bogotá: France 24 Español, 8 mayo 2024.

O programa destaca a solidariedade das escolas de samba do Brasil, que se uniram para apoiar o Rio Grande do Sul.

ESPAÑA sin derecho a la vivienda: cerca de un millón de desalojos se realizaron desde 2013. **Reporteros** – Programa de noticias de televisión. Bogotá: France 24 Español, 26 enero 2023.

O programa destaca que quase um milhão de desalojos ocorreram na Espanha desde 2013.

ESQUIVEL, Laura. **Como agua para chocolate**. Barcelona: Mondadori, 1990.

Esta é uma obra emblemática que mistura realismo mágico com temas de amor e tradição familiar. A narrativa, centrada na relação de Tita e Pedro, destaca a conexão profunda entre comida e emoção.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

FIGUERES, Christiana; RIVETT-CARNAC, Tom. **El futuro por decidir**: cómo sobrevivir a la crisis climática. Madrid: Debate, 2021. *E-book*.

O livro aborda a urgência da ação climática e propõe estratégias viáveis para enfrentar essa crise global.

FREIRE, Paulo. **La importancia de leer y el proceso de liberación**. Ciudad de México: Siglo XXI, 2008.

O livro aborda a leitura como um ato de consciência e libertação. O autor argumenta que a leitura crítica possibilita a reflexão sobre a realidade e promove a transformação social.

GALEANO, Eduardo. **El libro de los abrazos**. 5. ed. Buenos Aires: Siglo XXI Editores, 2001.

A obra é composta por relatos breves que tratam de temas diversos relacionados ao contexto latino-americano.

GONZÁLEZ VALERIO, María Antonia. Las artes y la belleza. *In*: LABASTIDA, Jaime; RUIZ, Rosaura (coord.). **Enciclopedia de conocimientos fundamentales**: filosofía, ciencias sociales y arte. Ciudad de México: UNAM y Siglo Veintiuno Editores, 2010. v. 2.

O capítulo oferece uma reflexão profunda sobre a relação entre arte e estética.

HERNÁNDEZ, Belem. Detectan en Mezquital mil 300 menores sin acta de nacimiento. **El Sol de Durango**, Durango, 13 mayo 2023.

A matéria destaca uma grave questão no Mezquital, onde 1.300 menores não possuem registro de nascimento.

HERNÁNDEZ, Gerardo. ¿Felicidad laboral? Solo el 28% de las personas se siente satisfecha con su empleo. **El Economista**. Ciudad de México, 3 enero 2023. Capital Humano.

O texto revela que apenas 28% das pessoas se sentem satisfeitas com seus empregos. Este dado alarmante aponta para um cenário de descontentamento que pode afetar a produtividade e o bem-estar dos trabalhadores.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Censo Demográfico 2022**: identificação étnico-racial da população, por sexo e idade – Resultados do universo. Brasília: IBGE, 2022.

O relatório do IBGE oferece uma visão crucial sobre a diversidade no Brasil. Ao detalhar dados por sexo e idade, o estudo não apenas reflete a composição étnica do país, mas também destaca as desigualdades e desafios enfrentados por diferentes grupos.

LA ESCUELA EIB que queremos. Producción: Ministerio de Educación de Perú, Viceministerio de Gestión Pedagógica, Dirección General de Educación Intercultural, Bilingüe y Rural. Lima: Educación En Red, 2013.

O vídeo apresenta uma visão abrangente sobre a educação intercultural bilíngue no Peru.

LEÓN-PORTILLA, Miguel. **Obras de Miguel León-Portilla**. Tomo XIII. Visión de los vencidos: relaciones indígenas de la conquista/El reverso de la conquista: relaciones mexicas, maya e incas (formato PDF). México, Universidad Nacional Autónoma de México, Instituto de Investigaciones Históricas/El Colegio Nacional, 2013.

A obra retrata a conquista do México desde a chegada dos europeus até a queda do império asteca. É uma compilação de vários relatos, partindo do ponto de vista indígena.

LINIERS, Ricardo. Enriqueta y Fellini. *In*: **El macanudo universal 2**. Buenos Aires: Editorial Común, 2016.

A obra oferece uma visão lúdica e sensível da vida cotidiana através da perspectiva da personagem Enriqueta. Com seu humor sutil e traços delicados, Liniers aborda temas universais, cativando os leitores com sua narrativa visual rica e encantadora.

LOS DÍAS de Galeano. DVD 2. Ministerio de Educación y Canal Encuentro. Buenos Aires: Página 12, 2013.

Esta é uma coletânea de reflexões e crônicas de Eduardo Galeano que oferece uma imersão na obra do autor, destacando suas ideias sobre a identidade latino-americana, a história e a luta social.

LOS MESTIZOS se reconocen cada vez más como negros en Brasil. **La Nación** y **AFP**, Asunción, 24 nov. 2021.

A matéria aborda a crescente identificação de pessoas como negras no Brasil, refletindo uma mudança significativa na percepção de raça e identidade.

LOS TRABAJADORES de las plataformas: ¿liberados y empoderados, o limitados por las circunstancias? **Organización Internacional del Trabajo (OIT)**, Ginebra, feb. 2021.

O relatório oferece uma análise abrangente sobre o panorama do emprego e as condições sociais, com ênfase nos trabalhadores de plataformas.

MAMANI MAMANI, Roberto. **Mamani Mamani**: obra 1983-2005. La Paz: Aguilar, 2005.

A obra celebra a rica cultura andina com uma vibrante paleta de cores e formas. É um convite à reflexão sobre a diversidade e a herança artística da região.

MANTZARLIS, Alexios. Verificación de los hechos 101. *In:* IRETON, Cherilyn; POSETTI, Julie (ed.). **Periodismo, "noticias falsas" & desinformación**: manual de educación y capacitación en periodismo. Santo Domingo: Unesco, 2020.

O texto oferece uma introdução fundamental às técnicas de checagem de fatos no jornalismo. Com um enfoque prático, o texto aborda ferramentas necessárias para discernir informações verdadeiras e falsas.

ME GRITARON negra. Intérprete y compositora: Victoria Santa Cruz. *In:* RITMOS y aires afroperuanos. Intérprete: Victoria Santa Cruz. Lima: Iempsa, 1970.

Essa é uma poderosa expressão da identidade afro-peruana e da luta contra o racismo. Santa Cruz, como

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

intérprete e compositora, utiliza sua arte para transmitir uma mensagem de orgulho e empoderamento.

MINISTERIO DE EDUCACIÓN DE REPÚBLICA DOMINICANA y ORGANIZACIÓN DE ESTADOS IBEROAMERICANOS. Campaña por la alfabetización inicial en la etapa oportuna, 16 nov. 2022.

A campanha destaca a importância de garantir acesso à educação desde os primeiros anos. Essa iniciativa visa a melhorar as habilidades de leitura e escrita e a promover um desenvolvimento integral das crianças.

NACIONES UNIDAS. **La seguridad de la infancia y la juventud en la red**. Nueva York: Naciones Unidas, [2023]. Desafíos globales.

O relatório destaca a urgência de enfrentar os desafios globais que ameaçam a proteção dos jovens no ambiente digital.

NIK. **Gaturro 8**. Buenos Aires: Ediciones de la Flor, 2021.

O personagem felino criado por Nik oferece uma perspectiva leve e divertida sobre as interações humanas e as peculiaridades da vida.

NOLLÉN-REARDON, Fátima. "Como agua para chocolate": el *best seller* que se lee, se saborea y ahora también se baila. **La Nación**, Buenos Aires, 4 jun. 2022.

O artigo explora a transformação de *Como água para chocolate* de Laura Esquivel em um espetáculo de dança, destacando seu impacto cultural como um *best-seller* que transcende a leitura e se expande para a dança.

NUNES, Davi. Día Nacional de Zumbi: Despertando la conciencia Negra en Brasil. **TeleSUR TV**, Caracas, 25 nov. 2015.

O artigo enfatiza a relevância histórica de Zumbi dos Palmares como símbolo de liberdade e resistência contra a opressão, e como essa celebração contribui para a valorização da cultura afro-brasileira e a promoção de direitos iguais.

ORGANIZACIÓN DE LAS NACIONES UNIDAS. **Las apariencias engañan**. [*S. l.*]: Naciones Unidas, 2012.

Os cartazes abordam a temática da percepção e do preconceito, destacando a importância de ir além das primeiras impressões.

ORGANIZACIÓN DE LAS NACIONES UNIDAS. **Temáticas urbanas**. [*S. l.*]: Plataforma Urbana y de Ciudades de América Latina y Caribe (Cepal).

O documento aborda os desafios e oportunidades enfrentados pelas cidades na região, com foco em questões como urbanização sustentável, inclusão social e resiliência urbana.

ORGANIZACIÓN DE LAS NACIONES UNIDAS PARA LA EDUCACIÓN, LA CIENCIA Y LA CULTURA. **Convención sobre la protección y promoción de la diversidad de las expresiones culturales**. París: Unesco, 2005.

A convenção visa a proteger e promover as expressões culturais, reconhecendo sua importância para o desenvolvimento sustentável e a convivência pacífica em um mundo globalizado.

ORGANIZACIÓN DE LAS NACIONES UNIDAS PARA LA EDUCACIÓN, LA CIENCIA Y LA CULTURA. **Los futuros que construimos**: habilidades y competencias para los futuros de la educación y el trabajo. París: Unesco; Montevideo: Oficina Regional de la Unesco en Montevideo; Buenos Aires: Eidos, 2023.

O relatório destaca a necessidade de habilidades e competências para a educação e o trabalho no contexto das mudanças globais.

ORGANIZACIÓN INTERNACIONAL DEL TRABAJO. Campaña para el Día Mundial contra el Trabajo Infantil, 12 jun. 2021.

A campanha destaca a necessidade urgente de erradicar o trabalho infantil. Enfatiza a importância da educação e proteção das crianças, promovendo um futuro em que elas possam crescer livres de exploração.

ORGANIZACIÓN INTERNACIONAL DEL TRABAJO. **Trabajar para un futuro más prometedor** – Comisión Mundial sobre el Futuro del Trabajo. Ginebra: OIT, 2019.

O relatório apresenta reflexões essenciais sobre o futuro do trabalho, propondo um modelo que prioriza a justiça social e a inclusão.

ORGANIZACIÓN Panamericana de la Salud y Organización Mundial de la Salud - Región de las Américas. **Semana de prevención del embarazo en adolescentes**. Washington: Organización Panamericana de la Salud, 2022.

O texto destaca a importância de promover a educação sexual e o acesso a serviços de saúde reprodutiva.

OTTONE, Ernesto Renato. **El Correo de la Unesco**. París: Unesco, jul./sept. 2022. Editorial.

O editorial aborda questões cruciais relacionadas a educação, ciência e cultura no contexto global.

PERSONAS LGBTI+ en el ámbito laboral. Madrid: Universidad Rey Juan Carlos, 12 feb. 2024.

O vídeo oferece uma reflexão importante sobre os desafios e a discriminação enfrentados por indivíduos LGBTI+ no local de trabalho.

PERÚ. Ministerio de Educación. **Las lenguas originarias del Perú**. 2021.

O infográfico ressalta a riqueza e a diversidade linguística do país, abordando a importância das línguas indígenas.

¿POR QUÉ DEBERÍA leer "Cien años de soledad" de G. García Márquez? – Francisco Díez-Buzo. Producción: Sé Curioso – TED-Ed. [*S. l.*]: TED-Ed, 16 feb. 2022.

O vídeo apresenta uma análise envolvente que destaca a relevância e a influência da obra-prima do realismo mágico.

PRADILLA, Emilio. **El problema de la vivienda en América Latina**. Quito: Centro de Investigaciones Ciudad, 1983.

O autor analisa as dificuldades habitacionais enfrentadas na região, destacando a urbanização acelerada, a desigualdade social e a falta de políticas públicas eficientes.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

PREFECTURA DE LOJA - GOBIERNO DE ECUADOR. **Campaña "No es fuente oficial"**. Loja, 2020.

A campanha destaca a importância de verificar informações antes de compartilhá-las.

PREFEITURA DE SÃO PAULO. **Arte urbana**: roteiros temáticos. São Paulo: São Paulo Turismo S/A, 2014.

O guia oferece uma exploração dos principais murais e obras de arte de rua na cidade.

PROGRAMA DE LAS NACIONES UNIDAS PARA LOS ASENTAMIENTOS HUMANOS (ONU-Hábitat). **Vivienda y ODS en México**. Ciudad de México, 2018.

O relatório destaca a importância da habitação no contexto dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

QUINO. **Toda Mafalda**. Buenos Aires: Ediciones de la Flor, 1993.

Esta coletânea reúne as tirinhas mais marcantes da icônica personagem Mafalda. A jovem protagonista reflete sobre questões políticas, sociais e culturais, desafiando o *status quo* com suas perguntas afiadas e sua sensibilidade.

RICO, Araceli. **Frida Kahlo**: fantasía de un cuerpo herido. Madrid: Plaza y Valdés, 1987.

O livro oferece uma análise profunda da vida e da obra da icônica artista mexicana, explorando como as experiências pessoais de dor e sofrimento de Kahlo moldaram sua arte.

RODRÍGUEZ, Dulce; PAZOS, Adelina; SOLÍS, César. Niños sin nombre, niños invisibles. **Newsweek**, Ciudad de México, v. 26, n. 7, jul./ago. 2022.

O artigo aborda a alarmante situação de crianças em situações vulneráveis no México.

RODRÍGUEZ, P. El arte urbano como herramienta de transformación social. **Revista de Estudios Urbanos**, [*S. l.*], n. 10, 2016.

O artigo investiga o papel da arte urbana na promoção de mudanças sociais e na construção de comunidades.

SEGURO SOCIAL DE SALUD DE PERÚ. **Lo vacuno, lo protejo**. Lima, 28 mayo 2024.

A campanha enfatiza a importância da vacinação como um meio essencial de proteção à saúde.

TORRES-GARCÍA, Joaquín. **Universalismo constructivo**. Madrid: Alianza Editorial, 1984.

Esta é uma obra fundamental que explora a intersecção entre arte e universalidade.

UN LIBRO una hora: "Lazarillo de Tormes", un clásico divertidísimo. Dirección: Antonio Martínez Asensio. Madrid: SER Podcast - CadenaSER, 21 enero 2024.

O *podcast* destaca o humor, a crítica social e a relevância atemporal da história de Lazarillo de Tormes.

UNICEF. **Convención sobre los derechos del niño**. Madrid, 2006.

A convenção é um marco fundamental na proteção e promoção dos direitos das crianças em todo o mundo.

UNICEF ARGENTINA; INADI. **Si discrimina #NoDaCompartir**: no seas testigo del *ciberbullying* y luchá contra la discriminación digital. Buenos Aires: Unicef; Inadi, 13 dic. 2017.

A campanha é uma importante iniciativa que visa combater o *ciberbullying* e a discriminação digital.

UNICEF CUBA. **Mídete**: campaña contra la violencia que afecta a la niñez y la adolescencia. Nota conceptual. La Habana: Unicef Cuba, marzo 2021.

A campanha representa um passo significativo na luta contra a violência que afeta crianças e adolescentes.

UNICEF MÉXICO. **Ciberseguridad**: cómo protegerte en internet. Ciudad de México: Unicef México, 2021.

A campanha enfatiza a importância da cortesia e do respeito nas interações digitais, a necessidade de desconectar-se das redes e praticar outras atividades de lazer, o uso consciente da internet e a relevância de combater a desinformação.

UNIVERSIDAD TECNOLÓGICA NACIONAL (UTN). **Día del respeto a la diversidad cultural**. Buenos Aires, 2023.

O texto destaca a importância de valorizar e respeitar as diferentes culturas que compõem a sociedade.

VIDEO CURRÍCULUM ¿qué es y cómo hacerlo? Ciudad de México: El Universal, 3 mayo 2022.

O vídeo oferece uma visão clara e concisa sobre a importância de um vídeo currículum na atualidade.

WARDLE, Claire; DERAKHSHAN, Hossein. Pensando en el "desorden de la información": formatos de información errónea, desinformación e información maliciosa. *In:* IRETON, Cherilyn; POSETTI, Julie (ed.). **Periodismo, "noticias falsas" & desinformación**: manual de educación y capacitación en periodismo. Santo Domingo: Unesco, 2020.

O capítulo é uma análise crítica e necessária dos diferentes formatos de informação errônea que circulam na era digital.

4 MITOS sobre el cambio climático desmontados por la ciencia. Producción: BBC News Mundo. [*S. l.: s. n.*], 2023.

O vídeo é uma contribuição fundamental para a conscientização pública. Destaca como desinformações comuns podem obscurecer a verdade científica sobre as mudanças climáticas.

#ENMIMENTE: hablemos de cómo el excesivo uso de redes sociales puede afectar el bienestar emocional. Episodio de #EnMiMente. [*S. l.*]: Unicef Perú, 7 feb. 2024. Courtesy of UNICEF in Perú ©UNICEF2024.

O episódio aborda de maneira concisa os impactos do uso excessivo das redes sociais no bem-estar emocional.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

SUPLEMENTO PARA O PROFESSOR

Conversa entre professores

Professor, Professora,

Este guia didático intitula-se **Conversa entre professores** porque esse é seu objetivo fundamental: ser uma troca de ideias entre nós, autoras, e você, que escolheu esta obra para suas turmas de espanhol do Ensino Médio. Compreendemos que somente você conhece seu contexto educativo: sua escola, suas turmas, seus estudantes, sua comunidade. Sua experiência é irrepetível. Portanto, todas as sugestões apresentadas devem ser vistas como mais uma ferramenta de trabalho para ter ao seu dispor no dia a dia e para ser adaptada de acordo com as prioridades de todos os envolvidos no processo educativo. Consideramos que as escolhas pedagógicas dependem de muitos fatores, como as orientações curriculares de cada estado brasileiro e os projetos político-pedagógicos das escolas.

Esta obra está organizada em volume único e as unidades foram elaboradas com o objetivo geral de promover a educação linguística em Língua Espanhola. A proposta é incentivar que os estudantes do Ensino Médio se envolvam ativamente no processo educativo e, por conseguinte, construam conhecimentos de forma significativa e consistente. Por essa razão, respeitando a laicidade e a autonomia da educação pública, priorizamos temáticas socialmente relevantes. Condizentes com os princípios éticos, indispensáveis para o convívio republicano e para a promoção da cidadania, os temas que compõem as unidades são tratados por meio de uma seleção cuidadosa de textos e gêneros diversos nas modalidades oral e escrita. Garantir a presença de diferentes linguagens, tecnologias e contextos de uso da língua também foi uma escolha nossa.

As atividades propostas estão embasadas no pressuposto de que aprender espanhol abrange manejar práticas de uso da língua no âmbito da compreensão e da produção de textos diversos. Aprender uma língua adicional no contexto escolar também implica a reflexão crítica, criativa e propositiva sobre temáticas que contribuam para a formação de cidadãos. Nesse sentido, as práticas de fazer inferências e argumentar são tratadas com especial atenção.

Nesta conversa, abordaremos diversas questões, começando por um breve debate sobre o Ensino Médio. Também apresentaremos os seguintes tópicos: a fundamentação teórica da obra; a organização do volume; a organização e as especificidades das unidades; os apêndices do Livro do Estudante. São apresentadas sugestões de referências complementares para pesquisa ou consulta e, por fim, explicitamos referências bibliográficas comentadas.

Conte conosco e bom trabalho!

As autoras.

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO GERAL DA OBRA MP003

Ensino Médio em debate MP003

Etapa do Ensino Médio MP003

Cultura de Paz e combate à violência MP004

Competências gerais da Educação Básica MP005

Área de Linguagens e suas Tecnologias MP007

Língua Espanhola MP011

Fundamentação teórico-metodológica MP012

Educação linguística MP012

Língua, enunciado, dialogismo e gênero do discurso MP014

Decolonialidade e educação escolar MP016

Letramento crítico, multiletramentos e multimodalidade MP017

Linguagem e argumentação MP019

Interdisciplinaridade e transversalidade MP020

Avaliação MP022

ORIENTAÇÕES ESPECÍFICAS DA OBRA MP026

Organização da obra MP026

Livro do Estudante Impresso MP026

Material Digital do Estudante MP028

Suplemento para o professor Impresso MP028

Material Digital do Professor MP029

Sugestões de cronograma MP029

Sugestões de referências complementares para pesquisa ou consulta MP030

Referências bibliográficas comentadas MP033

ORIENTAÇÕES ESPECÍFICAS POR UNIDADE MP038

UNIDAD 0 ¡Acércate! MP038

UNIDAD 1 Nuestro norte es el Sur MP040

UNIDAD 2 ConcienciARTE MP042

UNIDAD 3 EducACCIÓN MP045

UNIDAD 4 No a la discriminación MP048

UNIDAD 5 Derecho a la identidad MP051

UNIDAD 6 Conectad#s MP054

UNIDAD 7 Nuestra escuela contra el *bullying* MP057

UNIDAD 8 La calle como escenario MP059

UNIDAD 9 Dónde vive la gente MP061

UNIDAD 10 Son como nosotros, somos como ellos MP064

UNIDAD 11 El futuro es femenino MP067

UNIDAD 12 ¿Son fiables? MP070

UNIDAD 13 Vamos de la mano MP073

UNIDAD 14 Nuestra escuela por la salud MP075

UNIDAD 15 ¡A reír, que todavía es gratis! MP077

UNIDAD 16 *"A gente não quer só comida..."* MP079

UNIDAD 17 AfroBrasil MP082

UNIDAD 18 (Des)Encuentros en América MP085

UNIDAD 19 La ciencia cerca de ti MP087

UNIDAD 20 Los mundos del trabajo MP090

UNIDAD 21 Los mundos de las profesiones MP093

Lengua y cultura MP095

APRESENTAÇÃO GERAL DA OBRA

ENSINO MÉDIO EM DEBATE

Nesta parte inicial, trataremos de questões que integram o debate sobre o Ensino Médio e o componente curricular Língua Espanhola. Começaremos retomando as particularidades e as finalidades dessa etapa escolar em nosso país. Em seguida, trataremos do tema da cultura de paz e do combate à violência. Depois, enfocaremos as competências gerais da Educação Básica e as competências específicas da área de Linguagens e suas Tecnologias. Finalizaremos abordando questões específicas do componente Língua Espanhola no Ensino Médio.

Etapa do Ensino Médio



BECK, Alexandre. **Armandinho**. 16 sept. 2021. 1 tira.

Nós, professores e professoras, conhecemos os diversos problemas que o Ensino Médio enfrenta no Brasil, assim como as diferentes políticas públicas dos últimos anos para tentar saná-los. Acreditamos que a presença do componente curricular Língua Espanhola nessa etapa educativa é necessária e contribui para diminuir a distância entre o que se diz e o que se faz, como defendia o patrono da educação brasileira.

Assim, a proposta desta obra reforça o caráter educativo da língua espanhola na Educação Básica. Consideramos que esse componente curricular deve contribuir para a formação cidadã do estudante, e não para a mera instrumentalização do ensino de línguas, ou seja, um ensino voltado exclusivamente para a proficiência e sem estímulo à reflexão linguística, em situações muito distantes das possibilidades da maioria dos estudantes, assemelhando-se a atividades dos cursos livres.

As escolhas pedagógicas deste material didático estão alinhadas à legislação, às diretrizes e às normas oficiais de nosso país. Aderimos aos grandes princípios e objetivos da educação brasileira que reforçam a formação para a cidadania e para a ética, os direitos humanos, a autonomia intelectual, o conhecimento contextualizado e entendido em seu processo histórico, a relação entre teoria e prática, a preparação para o trabalho, compreendido como um princípio educativo, a pesquisa como princípio pedagógico, entre outros elementos.

Nossa proposta foi desenhada em diálogo com as finalidades do Ensino Médio estabelecidas pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB (Brasil, 1996) e reforçadas pela Base Nacional Comum Curricular – BNCC (Brasil, 2018, p. 464). São elas:

> I – a consolidação e o aprofundamento dos conhecimentos adquiridos no ensino fundamental, possibilitando o prosseguimento de estudos;
>
> II – a preparação básica para o trabalho e a cidadania do educando, para continuar aprendendo, de modo a ser capaz de se adaptar com flexibilidade a novas condições de ocupação ou aperfeiçoamento posteriores;
>
> III – o aprimoramento do educando como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico;
>
> IV – a compreensão dos fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos, relacionando a teoria com a prática, no ensino de cada disciplina.

Como verificamos, as finalidades do Ensino Médio são amplas. No entanto, esta obra cumpre todas as que estão ao alcance de um material didático. Por exemplo, damos continuidade às práticas de educação linguística vistas no Ensino Fundamental, explorando o conhecimento prévio dos estudantes sobre o uso da linguagem de modo mais abrangente.

A preparação básica para o trabalho e o avanço na questão da cidadania do educando, em todo momento, estão em nosso radar, tanto no que tange à seleção de temas transversais desenvolvidos nas unidades didáticas quanto na elaboração das atividades. Estas buscam estimular a participação ativa e engajada dos estudantes e priorizam a formação ética, o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico.

A relação indissociável entre educação e prática social, bem como a historicidade do conhecimento, dos sujeitos e da educação são um dos pilares deste livro. Esse pressuposto aproxima-se bastante da concepção teórica por meio da qual construímos a obra – a bakhtiniana (Bakhtin, 2003) –, que vê a linguagem como uma prática social relacionada ao lugar e ao momento da enunciação, bem como aos interlocutores. Portanto, consideramos que as atividades de produção e de compreensão dos gêneros escritos e orais, assim como as de reflexão sobre a função social desses gêneros presentes nas unidades, relacionam teoria e prática, contribuindo para a compreensão dos fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos de nossa sociedade.

Sublinhamos, nesta seção, que a educação é um direito humano (Brasil, 1988). Contudo, sabemos que são altas as taxas de distorção de idade dos estudantes no Ensino Médio em nosso país. Além disso, muitos jovens sequer conseguem alcançar essa etapa escolar. A situação se agrava ainda mais entre pessoas pretas e pardas. Menos da metade dessa parte da população consegue concluir o Ensino Médio, de acordo com a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua, realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE (Brasil, 2024). Nesse cenário, como professores e professoras, devemos priorizar estratégias que favoreçam uma educação de qualidade e que afete, especialmente, esses jovens de forma criativa, crítica e transformadora. Consideramos que a formação profissional, intelectual e política são inseparáveis no processo educativo.

Estimular o protagonismo juvenil, em especial, nos grupos socialmente minorizados, como os afrodescendentes, as mulheres e os povos indígenas, é também um dos eixos desta obra. Compreendemos que propiciar a vivência efetiva dos jovens em ações integradas aos contextos em que estão inseridos é uma forma de fortalecê-los para que possam provocar mudanças em suas próprias vidas e em suas comunidades. Como exemplos, podemos citar atividades que buscam causar impactos na escola mediante a produção dos estudantes. É o caso da proposta, na **Unidad 14**, que prevê a criação coletiva de uma campanha contra a desinformação sobre saúde a ser divulgada no contexto escolar. Também podemos mencionar outra atividade, na **Unidad 11**, que sugere produzir um *podcast* de entrevistas para divulgar informações sobre mulheres que ocupam papéis de destaque na sociedade.

Ao valorizar o protagonismo e o desenvolvimento dos projetos de vida da juventude, levamos em consideração nesta obra a diversidade das culturas juvenis. Estas não podem ser vistas em blocos, mas reconhecidas em suas especificidades, constantes transformações e demandas. Defendemos o ponto de vista que a formação integral, crítica e de qualidade precisa acolher a diversidade dos jovens brasileiros que, evidentemente, não se limitam ao território urbano, mas abarcam os que habitam o campo, os povos indígenas, as comunidades quilombolas, os povos ciganos, os caiçaras, os ribeirinhos, os caboclos, entre outros. Ao priorizar a diversidade, a seleção das temáticas e dos textos, bem como a elaboração das atividades, este material didático dá um tratamento pedagógico ético e não discriminatório à pluralidade de vozes que nos constituem.

Cultura de Paz e combate à violência

Em 1999, a ONU lançou o "Programa de ação para uma cultura de paz", que delineou uma série de medidas e ações que poderiam ser tomadas por governos, organizações não governamentais e indivíduos para promover a paz local, nacional e global. O ano 2000 foi declarado pela Assembleia Geral da ONU como o "Ano Internacional da Cultura de Paz". Essa declaração visou a fomentar uma compreensão mais profunda do que significa viver em uma cultura de paz e da necessidade de promover valores que sustentem a não violência, a justiça social e os direitos humanos. Compreendemos que desenvolver a cultura de paz no currículo do Ensino Médio é essencial para formar cidadãos conscientes e comprometidos com a construção de uma sociedade mais justa, que favoreça a convivência entre os diferentes grupos sociais e a resolução não violenta de conflitos.

Considerando que a linguagem desempenha um papel central nas interações entre os sujeitos e na promoção de diálogos em sentido amplo, integrar os princípios da cultura de paz no âmbito da educação linguística é um dos princípios desta obra, que espera contribuir na formação de agentes de mudança, isto é, cidadãos conscientes, respeitosos e engajados na construção de um mundo melhor. Para tanto, promovemos nesta obra temáticas como a não discriminação (**Unidad 4**); o direito à identidade e à cidadania (**Unidad 5**); o combate ao *bullying* (**Unidad 7**); o enfrentamento à desinformação sobre saúde

(**Unidad 14**), entre outros debates que podem ajudar os estudantes a entender a importância de uma participação ativa e responsável no cotidiano escolar e na sociedade.

A cultura de paz pode ser profundamente integrada aos valores e objetivos do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), instituído pela Lei n.º 8.069, de 13 de julho de 1990, no Brasil. Esse marco legal estabelece direitos e garantias para crianças e adolescentes, promovendo sua proteção integral e o desenvolvimento saudável e, portanto, vai ao encontro da cultura de paz, que tem como base o respeito aos direitos e à dignidade de todos os indivíduos e busca prevenir a violência por meio da educação, do diálogo e da promoção de relações respeitosas.

Seguindo a perspectiva de que cabe à escola, no âmbito da vida pública, o desenvolvimento humano mais completo, nesta obra reconhecemos a importância da voz dos jovens, que têm o direito de ser ouvidos e de participar ativamente nas decisões que afetam sua vida no presente e no futuro. Ensinar a expressar-se de forma articulada e a argumentar para defender pontos de vista é também um dos objetivos desta obra. Para tanto, são trabalhados de forma integrada recursos textuais e extratextuais que viabilizam a ampliação das práticas discursivas dos estudantes em diferentes situações e contextos. Por exemplo, na **Unidad 7**, ao tratar do tema do *bullying*, sugere-se que os estudantes produzam uma campanha contra esse tipo de violência na escola. A proposta abrange a produção de diferentes gêneros previamente estudados, como infográfico, campanha educativa em vídeo, anúncio e cartaz. A ideia é que eles se organizem em grupos e façam escolhas coletivas a respeito do encaminhamento do trabalho. Entende-se que não é apenas o produto que deve ser valorizado, mas também o processo de elaboração da tarefa. O trabalho em equipe é recorrente nesta obra, considerando que fortalece os laços entre os estudantes, criando um senso de comunidade e de pertencimento, favorecendo a promoção da cultura de paz, além de promover a inclusão e a solidariedade no ambiente escolar.

Competências gerais da Educação Básica

Há dez competências gerais da Educação Básica, conforme estabelecido na Base Nacional Comum Curricular (Brasil, 2018, p. 9). Espera-se que, no Ensino Médio e nas demais etapas escolares, os componentes curriculares consolidem essas competências. São elas:

1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.

3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.

4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos às linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.

5. Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.

6. Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

7. Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.

8. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.

9. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar, promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.

10. Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

Ao definir dez competências gerais da Educação Básica, o documento visa a garantir uma formação humana integral que contribua para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva. Entende-se competência como a mobilização articulada de conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas, cognitivas e socioemocionais) e atitudes e valores (Brasil, 2018). De acordo com a BNCC (Brasil, 2018), o desenvolvimento das dez competências vai ao encontro de uma concepção de educação que afirma valores, estimula ações transformadoras da sociedade e atua em prol da preservação da natureza.

Nesta obra, são contempladas as dez competências gerais da Educação Básica. A competência 5, por exemplo, relacionada às novas tecnologias, é contemplada mediante o estudo de gêneros do discurso que circulam nos ambientes virtuais e refletem a diversidade de formas de interação na internet. É o caso da história em quadrinhos na **Unidad 15**, do *podcast* na **Unidad 16**, do videocurrículo na **Unidad 20**, além de outros. Ademais, promove-se a reflexão crítica sobre os usos dos espaços virtuais, como ocorre na **Unidad 6**, que incentiva a reflexão sobre como as redes sociais afetam nossa saúde mental. Na **Unidad 12**, prioriza-se a temática das notícias falsas e suas consequências; e a **Unidad 7** abrange o debate sobre o *bullying* virtual.

Podemos identificar que a competência 2, direcionada para o desenvolvimento do conhecimento científico, é contemplada na **Unidad 19**, cujo tema é a importância da ciência, e propõe o estudo do gênero artigo de divulgação científica. Essa competência também é desenvolvida na **Unidad 14**, que oferece reflexão sobre a importância de informações precisas e confiáveis sobre saúde e sugere que os estudantes participem do combate à desinformação mediante a produção de uma campanha.

Explicitamos na tabela a seguir a organização das competências gerais da BNCC (Brasil, 2018) desenvolvidas nas unidades desta obra.

Competências gerais da BNCC

Unidade	Competências gerais da BNCC trabalhadas
0	1, 2, 4, 7, 10
1	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10
2	1, 2, 3, 4, 6, 7, 8, 9, 10
3	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10
4	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10
5	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10
6	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10
7	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10
8	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10
9	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10
10	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10
11	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10
12	1, 2, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10
13	1, 2, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10
14	1, 2, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10
15	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10
16	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10
17	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10
18	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10
19	1, 2, 4, 5, 6, 7, 9, 10
20	1, 2, 4, 5, 6, 7, 9, 10
21	1, 2, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10

Além das competências gerais da Educação Básica, a BNCC (Brasil, 2018) apresenta competências específicas para as áreas do conhecimento. Compreende-se que essas competências evidenciam como as dez competências gerais se expressam particularmente nas quatro áreas definidas para o Ensino Médio, a saber: Linguagens e suas Tecnologias; Matemática e suas Tecnologias; Ciências da Natureza e suas Tecnologias e Ciências Humanas e Sociais Aplicadas. As delimitações dessas quatro áreas são mencionadas pela LDB (Brasil, 1996).

De acordo com a BNCC (Brasil, 2018), a cada uma das competências específicas da área é relacionado um conjunto de habilidades. Ou seja, para assegurar o desenvolvimento das competências específicas, espera-se que os estudantes do Ensino Médio desenvolvam habilidades que representam as aprendizagens tidas como essenciais nessa etapa escolar.

A seguir, tratamos de singularidades da área de Linguagens e suas Tecnologias, área em que se integra esta obra, bem como de suas competências específicas e habilidades.

Área de Linguagens e suas Tecnologias

Ainda que a Língua Espanhola não seja contemplada especificamente pela BNCC, que abarca somente os componentes curriculares obrigatórios por lei, na etapa do Ensino Médio, o documento não estabelece competências específicas e habilidades por componentes curriculares (exceto Língua Portuguesa), organizando-se apenas por áreas. Com isso, a Língua Espanhola é, portanto, atendida pela área de Linguagens e suas Tecnologias.

No Ensino Médio, no âmbito da área de Linguagens e suas Tecnologias, espera-se que os estudantes fortaleçam e ampliem o trabalho realizado no Ensino Fundamental, articulando conhecimentos advindos de diferentes componentes curriculares que integram a área (Língua Portuguesa, Arte, Educação Física e Língua Inglesa). De acordo com a BNCC (Brasil, 2018), propiciar uma participação mais abrangente dos jovens nas diversas práticas socioculturais que envolvem o uso das linguagens tem sido fundamento básico da área de Linguagens nas últimas décadas.

Nessa perspectiva, esta obra foi concebida para expandir a atuação dos estudantes na vida pública e cultural a partir do manejo de diferentes linguagens, com ênfase na linguagem verbal, mas não exclusivamente. A proposta abrange incentivar a exploração de textos de diferentes modalidades e temáticas que tragam efetivos acréscimos à formação cidadã dos estudantes, bem como aos grupos sociais dos quais participam. Concebemos a etapa do Ensino Médio como uma oportunidade de ampliação e consolidação do uso e da reflexão sobre as linguagens em contextos que sejam significativos e relevantes para a formação integral dos estudantes.

A seguir, expomos as competências específicas da área de Linguagens e suas Tecnologias para, em seguida, explicitar exemplos da presente obra que as contemplam. Em conformidade com a BNCC (Brasil, 2018, p. 490), caberá ao estudante do Ensino Médio:

> 1. Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.
>
> 2. Compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem, respeitando as diversidades e a pluralidade de ideias e posições, e atuar socialmente com base em princípios e valores assentados na democracia, na igualdade e nos Direitos Humanos, exercitando o autoconhecimento, a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, e combatendo preconceitos de qualquer natureza.
>
> 3. Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global.
>
> 4. Compreender as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, cultural, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo suas variedades e vivenciando-as como formas de expressões identitárias, pessoais e coletivas, bem como agindo no enfrentamento de preconceitos de qualquer natureza.
>
> 5. Compreender os processos de produção e negociação de sentidos nas práticas corporais, reconhecendo-as e vivenciando-as como formas de expressão de valores e identidades, em uma perspectiva democrática e de respeito à diversidade.

6. Apreciar esteticamente as mais diversas produções artísticas e culturais, considerando suas características locais, regionais e globais, e mobilizar seus conhecimentos sobre as linguagens artísticas para dar significado e (re)construir produções autorais individuais e coletivas, exercendo protagonismo de maneira crítica e criativa, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.

7. Mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir as formas de produzir sentidos, de engajar-se em práticas autorais e coletivas, e de aprender a aprender nos campos da ciência, cultura, trabalho, informação e vida pessoal e coletiva.

Todas as sete competências específicas da área de Linguagens e suas Tecnologias são desenvolvidas nesta obra, promovendo relações interdisciplinares com os outros componentes curriculares e com outras áreas do conhecimento. Na **Unidad 2**, a proposta de refletir sobre a arte como forma de conscientização possibilita o desenvolvimento da competência 6. Nessa unidade, bem como em outras partes da obra, os estudantes têm a oportunidade de conhecer ou reconhecer obras importantes de artistas do mundo hispânico que representam as culturas afrodiaspóricas e indígenas. É o caso, por exemplo, do poema musicado "Me gritaron negra" de Victoria Santa Cruz, na **Unidad 2**, que, além da fruição, propicia o debate sobre a discriminação, o racismo, a construção identitária da mulher negra, entre outras questões. De acordo com a BNCC (Brasil, 2018, p. 496), "a fruição, alimentada por critérios estéticos baseados em contrastes culturais e históricos, deve ser a base para uma maior compreensão dos efeitos de sentido, de apreciação e de emoção e empatia ou repulsão acarretados por obras e textos".

Ainda na **Unidad 2**, a proposta de realização de um sarau na escola reafirma a importância de mobilizar os conhecimentos sobre as linguagens artísticas, em ações individuais e coletivas que estimulem o protagonismo dos estudantes, suas capacidades sensíveis, criativas, críticas e reflexivas. A **Unidad 16** reforça a valorização da arte em nossa vida ao apresentar diversos exemplos de manifestações artísticas, especialmente a literatura, como opções de acesso à cultura e ao lazer. A **Unidad 1** possibilita igualmente que os estudantes se familiarizem com aspectos da arte e da cultura hispano-americana, especialmente das artes visuais. Como proposta de produção escrita, solicita-se que façam desenhos artísticos de um mapa estilizado, inspirados na *América invertida* (1943), de Joaquín Torres-García, para a subsequente exposição nos murais da escola.

Tomando como base apenas os exemplos mencionados nos parágrafos anteriores, vemos que todas as habilidades previstas para a competência específica 6 são desenvolvidas (EM13LGG601; EM13LGG602; EM13LGG603; EM13LGG604), pois elas abrangem a apropriação do patrimônio artístico em diferentes tempos e lugares a partir de uma visão crítica; a fruição e a apreciação estética; a expressão e a atuação em processos de criação autoral e a relação de práticas artísticas à vida social. Em diversas unidades da obra, essas habilidades são trabalhadas. Como se pode observar, a competência geral 6 também é contemplada nos exemplos anteriores, evidenciando os elos existentes entre o conjunto das competências gerais, específicas e das habilidades. Essa articulação está presente em todas as unidades da obra, cujos objetivos priorizam sempre uma determinada temática e um gênero do discurso.

A **Unidad 17**, por exemplo, propõe a reflexão sobre a história e a cultura afro-brasileira mediante o estudo do gênero reportagem escrita. Após a leitura e a discussão sobre diferentes aspectos da história da cultura afro-brasileira, incluindo o debate étnico-racial, caberá aos estudantes a elaboração de uma reportagem sobre a temática desenvolvida na unidade. Desse modo, viabiliza-se o desenvolvimento das competências específicas 1, 2, 3, 4, 6, 7, bem como de diversas habilidades. Se tomamos como referência a competência específica 2, que abrange a compreensão dos processos identitários, conflitos, relações de poder que permeiam as práticas sociais da linguagem e o respeito à diversidade e à pluralidade de ideias e posições, observamos que nessa unidade são contempladas as habilidades EM13LGG201, EM13LGG202, EM13LGG203 e EM13LGG204. No que tange às competências gerais, na **Unidad 17**, ao propor a compreensão crítica de textos que tratam da história e da cultura afro-brasileira, inclusive sobre a construção identitária da negritude no Brasil e, posteriormente, a produção de um texto sobre a referida temática, proporciona ao estudante a oportunidade de desenvolver aspectos das competências gerais 1, 2, 3, 4, 5, 7, 9 e 10 previstas na BNCC (Brasil, 2018).

A escolha de uma abordagem pautada no estudo dos gêneros do discurso sob uma perspectiva dialógica da linguagem justifica que esta obra estabeleça articulações constantes entre a materialidade textual selecionada e a vida social. Desse modo, os estudantes são estimulados a maior participação em diferentes práticas de uso da língua/linguagem em variados contextos e situações. Com isso, almeja-se a superação da fragmentação entre o conhecimento disciplinar e as práticas da vida real. Espera-se que os estudantes se assumam como protagonistas de seu processo de escolarização e, principalmente, da construção de seus projetos de vida.

A seguir, explicitamos, por unidades, as competências específicas da área de Linguagens e suas Tecnologias, bem como as habilidades previstas na BNCC (Brasil, 2018) e desenvolvidas nesta obra.

Competências específicas e habilidades da área de Linguagens e suas Tecnologias

Unidade	Competências específicas da área de Linguagens e suas Tecnologias	Habilidades da área de Linguagens e suas Tecnologias
0	1, 3, 4	EM13LGG103, EM13LGG104, EM13LGG301, EM13LGG401
1	1, 2, 3, 4, 6, 7	EM13LGG101, EM13LGG102, EM13LGG103, EM13LGG104, EM13LGG201, EM13LGG202, EM13LGG204, EM13LGG301, EM13LGG302, EM13LGG303, EM13LGG305, EM13LGG401, EM13LGG402, EM13LGG601, EM13LGG602, EM13LGG603, EM13LGG604, EM13LGG701, EM13LGG704
2	1, 2, 3, 4, 6, 7	EM13LGG101, EM13LGG102, EM13LGG103, EM13LGG104, EM13LGG201, EM13LGG202, EM13LGG204, EM13LGG301, EM13LGG302, EM13LGG303, EM13LGG305, EM13LGG401, EM13LGG402, EM13LGG601, EM13LGG602, EM13LGG603, EM13LGG604, EM13LGG701, EM13LGG704
3	1, 2, 3, 4, 7	EM13LGG101, EM13LGG102, EM13LGG103, EM13LGG104, EM13LGG105, EM13LGG201, EM13LGG202, EM13LGG204, EM13LGG301, EM13LGG302, EM13LGG303, EM13LGG305, EM13LGG401, EM13LGG402, EM13LGG701, EM13LGG702, EM13LGG703, EM13LGG704
4	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7	EM13LGG101, EM13LGG102, EM13LGG103, EM13LGG104, EM13LGG201, EM13LGG202, EM13LGG204, EM13LGG301, EM13LGG302, EM13LGG303, EM13LGG305, EM13LGG401, EM13LGG402, EM13LGG501, EM13LGG502, EM13LGG503, EM13LGG601, EM13LGG602, EM13LGG603, EM13LGG604, EM13LGG701, EM13LGG703, EM13LGG704
5	1, 2, 3, 4, 6, 7	EM13LGG101, EM13LGG102, EM13LGG103, EM13LGG104, EM13LGG105, EM13LGG201, EM13LGG202, EM13LGG204, EM13LGG301, EM13LGG302, EM13LGG303, EM13LGG304, EM13LGG305, EM13LGG401, EM13LGG402, EM13LGG601, EM13LGG602, EM13LGG603, EM13LGG604, EM13LGG701, EM13LGG703
6	1, 2, 3, 4, 6, 7	EM13LGG101, EM13LGG102, EM13LGG103, EM13LGG104, EM13LGG105, EM13LGG201, EM13LGG202, EM13LGG203, EM13LGG204, EM13LGG301, EM13LGG302, EM13LGG303, EM13LGG304, EM13LGG305, EM13LGG401, EM13LGG402, EM13LGG601, EM13LGG602, EM13LGG603, EM13LGG604, EM13LGG701, EM13LGG702, EM13LGG703, EM13LGG704
7	1, 2, 3, 4, 6, 7	EM13LGG101, EM13LGG102, EM13LGG103, EM13LGG104, EM13LGG105, EM13LGG201, EM13LGG202, EM13LGG204, EM13LGG301, EM13LGG302, EM13LGG303, EM13LGG305, EM13LGG401, EM13LGG402, EM13LGG601, EM13LGG602, EM13LGG603, EM13LGG604, EM13LGG701, EM13LGG704
8	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7	EM13LGG101, EM13LGG102, EM13LGG103, EM13LGG104, EM13LGG201, EM13LGG202, EM13LGG204, EM13LGG301, EM13LGG302, EM13LGG303, EM13LGG304, EM13LGG305, EM13LGG401, EM13LGG402, EM13LGG501, EM13LGG502, EM13LGG503, EM13LGG601, EM13LGG602, EM13LGG603, EM13LGG604, EM13LGG701, EM13LGG703, EM13LGG704
9	1, 2, 3, 4, 6, 7	EM13LGG101, EM13LGG102, EM13LGG103, EM13LGG104, EM13LGG201, EM13LGG202, EM13LGG204, EM13LGG301, EM13LGG302, EM13LGG303, EM13LGG304, EM13LGG305, EM13LGG401, EM13LGG402, EM13LGG601, EM13LGG602, EM13LGG603, EM13LGG604, EM13LGG701, EM13LGG704

Unidade	Competências específicas da área de Linguagens e suas Tecnologias	Habilidades da área de Linguagens e suas Tecnologias
10	1, 2, 3, 4, 6, 7	EM13LGG101, EM13LGG102, EM13LGG103, EM13LGG104, EM13LGG201, EM13LGG202, EM13LGG203, EM13LGG204, EM13LGG301, EM13LGG302, EM13LGG303, EM13LGG305, EM13LGG401, EM13LGG402, EM13LGG601, EM13LGG602, EM13LGG604, EM13LGG701, EM13LGG704
11	1, 2, 3, 4, 7	EM13LGG101, EM13LGG102, EM13LGG103, EM13LGG104, EM13LGG105, EM13LGG201, EM13LGG202, EM13LGG203, EM13LGG204, EM13LGG301, EM13LGG302, EM13LGG303, EM13LGG304, EM13LGG305, EM13LGG401, EM13LGG402, EM13LGG601, EM13LGG602, EM13LGG701, EM13LGG703, EM13LGG704
12	1, 2, 3, 4, 7	EM13LGG101, EM13LGG102, EM13LGG103, EM13LGG104, EM13LGG201, EM13LGG202, EM13LGG203, EM13LGG204, EM13LGG301, EM13LGG302, EM13LGG303, EM13LGG401, EM13LGG402, EM13LGG701, EM13LGG703, EM13LGG704
13	1, 2, 3, 4, 7	EM13LGG101, EM13LGG102, EM13LGG103, EM13LGG104, EM13LGG105, EM13LGG201, EM13LGG202, EM13LGG204, EM13LGG301, EM13LGG302, EM13LGG303, EM13LGG401, EM13LGG402, EM13LGG601, EM13LGG602, EM13LGG603, EM13LGG604, EM13LGG701, EM13LGG704
14	1, 2, 3, 4, 7	EM13LGG101, EM13LGG102, EM13LGG103, EM13LGG104, EM13LGG105, EM13LGG201, EM13LGG202, EM13LGG204, EM13LGG301, EM13LGG302, EM13LGG303, EM13LGG305, EM13LGG401, EM13LGG402, EM13LGG701, EM13LGG702, EM13LGG703, EM13LGG704
15	1, 2, 3, 4, 6, 7	EM13LGG101, EM13LGG102, EM13LGG103, EM13LGG104, EM13LGG201, EM13LGG202, EM13LGG204, EM13LGG301, EM13LGG302, EM13LGG303, EM13LGG304, EM13LGG305, EM13LGG401, EM13LGG402, EM13LGG601, EM13LGG602, EM13LGG603, EM13LGG604, EM13LGG701, EM13LGG704
16	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7	EM13LGG101, EM13LGG102, EM13LGG103, EM13LGG104, EM13LGG201, EM13LGG202, EM13LGG203, EM13LGG204, EM13LGG301, EM13LGG302, EM13LGG303, EM13LGG304, EM13LGG305, EM13LGG401, EM13LGG402, EM13LGG502, EM13LGG601, EM13LGG602, EM13LGG603, EM13LGG604, EM13LGG701, EM13LGG704
17	1, 2, 3, 4, 7	EM13LGG101, EM13LGG102, EM13LGG103, EM13LGG104, EM13LGG201, EM13LGG202, EM13LGG203, EM13LGG204, EM13LGG301, EM13LGG302, EM13LGG303, EM13LGG304, EM13LGG305, EM13LGG401, EM13LGG402, EM13LGG701, EM13LGG703, EM13LGG704
18	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7	EM13LGG101, EM13LGG102, EM13LGG103, EM13LGG104, EM13LGG201, EM13LGG202, EM13LGG204, EM13LGG301, EM13LGG302, EM13LGG303, EM13LGG304, EM13LGG305, EM13LGG401, EM13LGG402, EM13LGG501, EM13LGG503, EM13LGG601, EM13LGG602, EM13LGG603, EM13LGG604, EM13LGG701, EM13LGG704
19	1, 2, 3, 4, 7	EM13LGG101, EM13LGG102, EM13LGG103, EM13LGG104, EM13LGG201, EM13LGG204, EM13LGG301, EM13LGG302, EM13LGG401, EM13LGG402, EM13LGG701, EM13LGG704

Unidade	Competências específicas da área de Linguagens e suas Tecnologias	Habilidades da área de Linguagens e suas Tecnologias
20	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7	EM13LGG101, EM13LGG102, EM13LGG103, EM13LGG104, EM13LGG105, EM13LGG201, EM13LGG204, EM13LGG301, EM13LGG302, EM13LGG401, EM13LGG402, EM13LGG501, EM13LGG502, EM13LGG503, EM13LGG601, EM13LGG602, EM13LGG603, EM13LGG604, EM13LGG701, EM13LGG703, EM13LGG704
21	1, 2, 3, 4, 7	EM13LGG101, EM13LGG102, EM13LGG103, EM13LGG104, EM13LGG105, EM13LGG201, EM13LGG202, EM13LGG204, EM13LGG301, EM13LGG302, EM13LGG303, EM13LGG305, EM13LGG401, EM13LGG402, EM13LGG701, EM13LGG702, EM13LGG703, EM13LGG704

Língua Espanhola

Contribuir para processos de transformação é um dos papéis da escola pautada em uma concepção de educação democrática e defensora das diversidades. Esse princípio é especialmente relevante no que diz respeito à necessária desconstrução de múltiplos estereótipos e preconceitos que historicamente permeiam a relação dos brasileiros com a língua espanhola.

Além de o Brasil estar geograficamente cercado por países hispanofalantes, não podemos ignorar as diferentes interconexões políticas, econômicas e culturais existentes entre os povos latino-americanos. Não podemos esquecer que o Brasil e outros países deste continente enfrentam desafios semelhantes, como desigualdade social, pobreza, violência e questões ambientais. Portanto, ensinar e aprender a língua espanhola pode, em certa medida, fortalecer políticas de cooperação em áreas da educação, do meio ambiente, do comércio, da cultura, dos direitos humanos, entre outras.

Estudar a língua e as culturas dos países hispânicos é também uma forma de conhecer melhor a nossa própria formação linguística e cultural, tendo em vista que a história do povo brasileiro está atravessada por encontros com a história dos povos hispano-americanos e peninsulares. Devemos considerar ainda a história da língua espanhola nas cidades de fronteira, que resulta de processos complexos e interligados, como a colonização, o comércio e a migração.

Nas cidades de fronteira, a presença da língua espanhola, assim como o uso do portunhol, reconhecido hoje como uma forma legítima de expressão, não representa apenas o acesso a um meio de comunicação; trata-se de um marcador de identidade cultural. Como professores e professoras de espanhol para estudantes brasileiros, não podemos perder de vista, em nossas aulas, que o contato cultural e linguístico entre o português e o espanhol resulta em um constante intercâmbio, que interfere diretamente na história da língua portuguesa e da língua espanhola.

Por conseguinte, devemos atentar para o fato de que a língua espanhola tem um papel significativo na formação da história da nossa língua, embora a influência mais direta tenha sido por meio da colonização portuguesa. Além das trocas advindas das regiões de fronteira, a migração de pessoas entre o Brasil e os países vizinhos contribui para ampliar o intercâmbio linguístico e cultural. Podemos considerar também que a familiarização dos brasileiros com músicas, novelas, filmes, gastronomia etc. vem incentivando a incorporação de palavras e expressões e a ampliação do interesse dos brasileiros pelo espanhol.

Nesta obra, compreende-se que a defesa de uma educação plurilíngue, além de advogar pela oferta de diferentes línguas na escola, deve garantir a representatividade de diferentes grupos sociais e, consequentemente, a presença de vozes diversas no material didático. Por essa razão, a seleção dos textos orais e escritos que compõem as unidades representa diferentes comunidades e possibilita o acesso a diversas variedades da língua espanhola, além da presença do portunhol como língua de fronteira. Também utilizamos ilustrações e fotografias que reproduzem a diversidade étnico-racial, social e cultural das comunidades, das regiões e dos países hispânicos. Desse modo, buscamos ampliar o repertório linguístico e cultural dos estudantes do Ensino Médio, auxiliando-os no desenvolvimento de sua capacidade leitora, interpretativa e escrita para que possam ampliar suas práticas de compreensão e argumentação em língua espanhola, bem como em sua própria língua. Assim, reafirmamos o papel educativo do ensino

de línguas que vem sendo atualizado nos documentos curriculares oficiais desde o final dos anos 1990. De acordo com essa perspectiva, que toma como base o princípio sociointeracionista, ensinar uma língua adicional implica estabelecer conexões com outros componentes curriculares e com a complexidade da nossa realidade, tendo em vista um principal propósito: a formação do cidadão. Considera-se que aprender uma língua extrapola as listas de palavras e de conteúdos gramaticais, visto que abrange o uso efetivo da língua nas práticas de compreensão e de produção, bem como a reflexão acerca de seu funcionamento e dos sentidos que se instituem nas interações verbais. A partir dessa perspectiva de educação linguística, procura-se ampliar as possibilidades de participação crítica e inventiva dos estudantes em diferentes campos da vida social.

Leituras complementares

Sugerimos a releitura da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (1996); os Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos do Ensino Fundamental. Língua Estrangeira (1998); os capítulos Conhecimentos de Línguas Estrangeiras e Conhecimentos de Espanhol das Orientações Curriculares para o Ensino Médio (2006); as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica (2013); e a Base Nacional Comum Curricular (2018), com ênfase na área de Linguagens e suas Tecnologias.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICO-METODOLÓGICA

Passamos aos pilares teórico-metodológicos que fundamentam este material e que justificam as escolhas que fizemos, seja na seleção dos textos e das temáticas, seja na elaboração das propostas de atividades de cada unidade. Os conceitos e as noções teóricas elucidados aqui poderão auxiliar o uso desta obra, embora saibamos que cada professor ou professora fará as adequações apropriadas de acordo com sua realidade.

Educação linguística



© SUCESORES DE JOAQUÍN S. LAVADO TEJÓN (QUINO), TODA MAFALDA/FOTOARENA

Quino. **Toda Mafalda**. Buenos Aires: Ed. de la Flor, 1993.

Essa tirinha da Mafalda mostra uma sala de aula e duas grandes concepções de língua. Nos dois primeiros quadrinhos, a protagonista conjuga um verbo. Percebe-se que o objetivo da atividade é tão somente a prática descontextualizada de uma forma verbal. Na atividade, sequer está incorporada a forma *vos*, usada normalmente pela personagem argentina, em um entendimento bastante tradicional de língua que separa prescrição e uso, forma e sentido. No último quadro, a sempre contestadora menina transforma as orações descontextualizadas em um enunciado e faz uma afirmação, envolvendo o sentido do que ela conjugava e, ao mesmo tempo, desconstruindo uma perspectiva de aprendizagem pautada na repetição e na memorização, que não contribui para a construção do conhecimento.

Elaboramos esta obra a partir da concepção teórico-metodológica que pauta nosso trabalho como docentes. Nossa opção se aproximaria da que se pode inferir no terceiro quadro da tirinha. Rejeitamos uma educação linguística centrada nas regras gramaticais, como exemplifica a tirinha, e que nos remete à história do estudo das línguas clássicas na escola (Moita Lopes, 1996). Tampouco nos alinhamos a uma visão educativa que espera da escola apenas a reprodução de práticas consolidadas nos cursos livres. Estes últimos apresentam propósitos específicos que nem sempre coincidem com as propostas educativas do Ensino Médio.

Compreendemos, seguindo Bakhtin (2003), que interagimos por meio de enunciados concretos, não de orações. O autor afirma, por exemplo, que "Ah!", como réplica em um diálogo, não constitui uma oração, mas é um enunciado concreto, pois produz sentidos. O autor também afirma que todos os enunciados estão relacionados a um determinado campo da atividade humana, sendo individuais e únicos. No entanto, embora singulares, "cada campo de utilização da língua elabora seus tipos relativamente estáveis de enunciados, os quais denominamos gêneros do discurso" (Bakhtin, 2003, p. 262). Dessa forma, concordamos com o autor e assumimos a concepção de que a língua se manifesta por meio de enunciados organizados em gêneros discursivos. Consideramos que a educação linguística deve ter como eixo fundamental os gêneros e, portanto, é essa nossa escolha na obra.

Também lançamos mão da perspectiva de Vygotsky (1987; 1989), segundo a qual o aprendizado se dá a partir da interação com outros sujeitos mais competentes – seja o professor, seja outro estudante – e com o meio. As proximidades entre as concepções de Bakhtin e de Vygotsky são muitas, a começar pelo fato de estarem ancorados no materialismo histórico e, portanto, entenderem que os processos, sejam os de linguagem e de literatura para Bakhtin, ou os psicológicos e educativos para Vygotsky, são sempre fundados na história e na sociedade.

É importante ressaltar que não há um "método" de ensino de línguas estrangeiras baseado na perspectiva linguística bakhtiniana. Segundo Richards e Rodgers (1998), método é um modo sistemático de ensinar línguas, abrangendo um enfoque (visão de língua e de ensino-aprendizagem), um desenho (objetivos, programa, tipos de atividades e papel dos materiais didáticos, do estudante e do professor) e um conjunto de procedimentos (técnicas, práticas e condutas). As diferentes propostas de educação linguística que se fundamentam nos trabalhos de Bakhtin contemplam, portanto, uma visão de língua semelhante, especialmente quando valorizam o conceito de gênero do discurso. No entanto, nem sempre articulam propostas de desenho, de procedimentos e uma visão comum sobre ensino-aprendizagem. Tais práticas estariam contempladas pela "situação pós-método". Conforme afirma Kumaravadivelu (1994), o pós-método reconhece que os docentes têm potencial para saber como ensinar e como agir de maneira autônoma, mesmo se houver limitações acadêmicas e administrativas diversas, como as advindas das instituições, do currículo, dos livros didáticos. O autor também defende que o pós-método estimularia a reflexão do docente, ou seja, permitiria ao professor teorizar a partir de sua prática e praticar o que teorizou.

No caso desta obra, não apenas incluímos os gêneros nas unidades; são eles que organizam nossa proposta de educação linguística em língua espanhola e deles emanam todos os conteúdos trabalhados ao longo das unidades. É importante dizer que o estudo dos elementos formais da língua também integra esta obra, entretanto, são vistos sempre correlacionados aos textos e às práticas de uso.

Tomamos como referência a proposta uso-reflexão-uso (Geraldi, 2006a), segundo a qual o uso, tanto por meio de práticas de compreensão quanto de produção, deve ser o ponto de partida da educação linguística. O uso possibilita uma reflexão sobre a língua e sobre a linguagem, em vez de uma análise descontextualizada. Após a reflexão, pode-se voltar ao uso já com uma perspectiva mais sólida. Com isso, nossa abordagem dos conteúdos adota um procedimento indutivo, ou seja, em vez de apresentar uma explicação seguida de uma série de questões, os textos e as atividades que propomos levam o estudante a construir o conhecimento por meio da articulação uso-reflexão-uso.

Ao elaborar esta obra, consideramos que a educação linguística sempre envolve uma opção política. A questão prévia, de acordo com Geraldi (2006b, p. 40), cuja resposta deve articular uma concepção de linguagem e uma visão de educação, deve ser: "para que ensinamos o que ensinamos?". Segundo o autor, o ensino deve priorizar o domínio das "habilidades de uso da língua em situações concretas de interação, entendendo e produzindo enunciados, percebendo as diferenças entre uma forma de expressão e outra" (Geraldi, 2006a, p. 45), não o domínio de conceitos e de metalinguagens. Nesta obra, procuramos nos aproximar dessa ideia. Assim sendo, seus objetivos gerais são levar o estudante do Ensino Médio a desenvolver práticas de linguagem em língua espanhola, tanto de compreensão quanto de produção, em situações concretas de interação, além de refletir sobre a linguagem e sobre a língua espanhola, de modo a perceber diferentes formas de interação nessa língua.

Em síntese, podemos afirmar que nossa concepção teórico-metodológica se fundamenta, portanto, na perspectiva de língua de Bakhtin e, quanto à visão de educação linguística, no trabalho de João Wanderley Geraldi (1997; 2006a; 2006b; 2009; 2010). Também apoiado na concepção bakhtiniana de linguagem, Geraldi participou, nos anos 1980, de um movimento de pesquisadores que buscou repensar o ensino de línguas no Brasil, fugindo da tradição gramatical e filológica. Um livro organizado por ele em 1984 é, até hoje, uma grande referência para a educação linguística no Brasil: *O texto na sala de aula* (Geraldi, 2006b).

Leituras complementares

Sugerimos, se achar pertinente, a leitura de Bakhtin (2003). Para um aprofundamento sobre a relação entre as propostas de Bakhtin e Vygotsky, indicamos o livro de Jobim e Souza (1995).

Para assuntos relacionados à educação linguística, recomendamos os textos de Britto (1997; 2006; 2012) e de Geraldi (1997; 2006a; 2010). O texto de Geraldi (2006a), que aborda o uso do texto em sala de aula, foi disponibilizado pelo Programa Nacional Biblioteca da Escola (PNBE) e pode estar acessível na biblioteca de sua escola. Também indicamos as obras de Rangel e Rojo (2010) sobre a língua portuguesa; de Paiva, Maciel e Cosson (2010) sobre literatura; e de Barros e Costa (2010) sobre a língua espanhola, todas publicadas pelo Ministério da Educação e distribuídas em instituições de ensino.

Língua, enunciado, dialogismo e gênero do discurso

Conforme expusemos antes, esta obra está alinhada à perspectiva bakhtiniana, que tem como uma de suas principais preocupações estabelecer uma relação entre linguagem e sociedade (Bakhtin, 2003). Segundo o autor russo, é importante distinguir a língua e a interação verbal. Enquanto, para Bakhtin (2003), a oração é a unidade da língua, o enunciado é a unidade da comunicação verbal. Ou seja, a oração, que tem uma natureza gramatical, só se torna enunciado quando se insere no contexto de uso concreto da língua. O enunciado, diferentemente da oração, está em constante relação com outros enunciados, tem significação plena e tem a capacidade de suscitar em seus interlocutores uma possibilidade de resposta: a adesão, a repulsa etc. O que converte, portanto, uma unidade da língua em uma unidade da comunicação verbal é o uso da língua historicamente situada.

Para Bakhtin (2003), os enunciados somente adquirem sentido na enunciação, ou seja, no processo de interação, mesmo que ela não seja presencial, como pode ser o caso da escrita ou da leitura de um texto. Os enunciados não estão prontos e não ocorrem fora da interação entre "emissor" e "receptor". Na verdade, para Bakhtin, não existem esses papéis que atribuem a um sujeito um papel ativo ("emissor") e a outro, passivo ("receptor"), pois a interação pressupõe a participação ativa de todos os envolvidos. Embora na obra bakhtiniana não haja outros termos que substituam os tradicionais, aqui optamos por usar enunciador e interlocutor. Ambos são entendidos como figuras do discurso, o "eu" e o "você", mesmo que implícitos, e não como sujeitos empíricos, ou seja, como o autor e o leitor ou o ouvinte.

Na perspectiva bakhtiniana, assim como em várias linhas dos estudos discursivos, o enunciado está ancorado a uma situação de enunciação e a um contexto. Por esse motivo, nesta obra, buscamos reforçar, tanto no comando das questões quanto ao longo das atividades, elementos da contextualização dos textos escritos e orais presentes nas unidades. Igualmente, como compreendemos que o sentido se constrói na interação, as "respostas esperadas" para as questões, apresentadas no **Manual do Professor**, são possibilidades e não respostas únicas. Os estudantes podem construir sentidos diferentes, desde que justifiquem adequadamente essas outras possibilidades a partir dos textos.

Outro conceito fundamental para o entendimento da perspectiva do círculo de Bakhtin é o dialogismo. Afirma o autor (Bakhtin, 2003, p. 272): "cada enunciado é um elo na corrente complexamente organizada de outros enunciados"; ou seja, todos os enunciados estão relacionados a outros, tanto os que lhe são anteriores quanto os posteriores. Assim sendo, mesmo que tenha a forma de um monólogo, o enunciado é dialógico, pois interage com outros enunciados. Fiorin (2010), entre outros autores, identifica o conceito de dialogismo com o que usamos ao longo da obra, empregado intensamente pela análise do discurso francófona: interdiscursividade. Dessa forma, trata-se de uma característica constitutiva de todos os enunciados. Já a intertextualidade, conceito que não está presente em Bakhtin, mas foi construído a partir dele, "é o processo de incorporação de um texto em outro, seja para reproduzir o sentido incorporado, seja para transformá-lo" (Fiorin, 1994, p. 30). Tanto a interdiscursividade quanto a intertextualidade são elementos da heterogeneidade enunciativa, ou seja, indicam que nenhum enunciado é o primeiro; a diferença é que a intertextualidade representa uma marca explícita, enquanto a interdiscursividade, não necessariamente. Além disso, como afirma Fiorin (2010), a intertextualidade é uma forma de manifestação da interdiscursividade. Tendo em vista a amplitude da interdiscursividade e o fato de ser um elemento constitutivo da linguagem, optamos por priorizá-la de forma mais intensa em nossa obra. Como você

verá, há questões que abordam a interdiscursividade ao longo de todas as unidades, mas optamos por criar uma subseção específica para aprofundar essa discussão: **Entretextos**.

Conforme antecipamos, o conceito de gênero do discurso é crucial nesta proposta de material, pois orienta toda a sua organização. Além de serem objetos de estudo, a partir deles, fazemos a escolha de outros conteúdos linguísticos e extralinguísticos para compor as unidades. No transcorrer da obra, trabalhamos com gêneros variados (notícia, meme, *podcast*, folheto, verbete, entrevista, poema, resenha, reportagem, anúncio etc.), pois compreendemos que é imprescindível conhecê-los e usá-los adequadamente para ampliação da participação discursiva dos estudantes em diferentes esferas da vida social. De acordo com Bakhtin (2003, p. 261-262):

> Todos os diversos campos da atividade humana estão ligados ao uso da linguagem. Compreende-se perfeitamente que o caráter e as formas desse uso sejam tão multiformes quanto os campos da atividade humana, o que, é claro, não contradiz a unidade nacional de uma língua. O emprego da língua efetua-se em forma de enunciados (orais e escritos) concretos e únicos, proferidos pelos integrantes desse ou daquele campo da atividade humana. Esses enunciados refletem as condições específicas e as finalidades de cada referido campo não só por seu conteúdo (temático) e pelo estilo da linguagem, ou seja, pela seleção dos recursos lexicais, fraseológicos e gramaticais da língua, mas, acima de tudo, por sua construção composicional. Todos esses três elementos – o conteúdo temático, o estilo, a construção composicional – estão indissoluvelmente ligados no todo do enunciado e são igualmente determinados pela especificidade de um determinado campo da comunicação. Evidentemente, cada enunciado particular é individual, mas cada campo de utilização da língua elabora seus *tipos relativamente estáveis* de enunciados, os quais denominamos *gêneros do discurso.*

Como se pode ver, os gêneros refletem as condições específicas e as finalidades de cada campo das atividades humanas, a partir do estilo da linguagem, do tema e da construção composicional, elementos intrinsecamente relacionados entre si. O estilo, conforme se observa na citação anterior, diz respeito à "seleção dos recursos lexicais, fraseológicos e gramaticais da língua" (Bakhtin, 2003, p. 261); o conteúdo temático são os sentidos que podem ser construídos a partir do enunciado; a construção composicional diz respeito, principalmente, à estruturação do conjunto do texto e à relação entre os interlocutores. Ao longo de nossa obra, propomos trabalhos com os elementos que compõem o gênero discursivo. Por exemplo, na **Unidad 3**, o gênero estudado é o infográfico. São consideradas, nas atividades, as características da forma composicional e a função social desse gênero. Tendo em vista as especificidades da natureza estilística do infográfico, na seção **Hacia la lengua**, propõe-se o estudo dos numerais. A coordenação entre a seleção dos elementos linguístico-gramaticais e as características de cada gênero se repete em todas as unidades da obra.

É importante recordar que, nos livros didáticos, há uma transposição dos textos de seu suporte, de seus interlocutores, de seu lugar e de seu momento de enunciação para uma atividade pedagógica. Assim, por exemplo, uma notícia retirada de um jornal digital, publicado no México no ano de 2023, que é dirigido a leitores com um determinado perfil daquele país, precisa passar por um processo de transposição textual adequado para ser trabalhada em um livro didático impresso, editado no Brasil alguns anos depois e dirigido a estudantes brasileiros do Ensino Médio. Tentamos levar em conta os fatores implicados nessa transposição em nossas propostas de atividades.

Leituras complementares

O princípio dialógico da linguagem é exposto por Bakhtin (2003) no livro *Estética da criação verbal*. Nele, também encontramos o conceito de enunciado e de gênero do discurso. Indicamos os textos de Rojo (2005) e Rojo e Barbosa (2015) para ampliar a leitura sobre o conceito de gênero discursivo, bem como sugerimos a leitura de *Produção textual, análise de gêneros e compreensão* que também é revisitado por Marcuschi (2008). Essa obra foi distribuída pelo PNBE e deve estar disponível na biblioteca de sua escola. O texto de Kumaravadivelu (1994) pode ser útil, caso queira ampliar seus conhecimentos sobre o conceito de método no ensino de línguas adicionais.

Decolonialidade e educação escolar

De acordo com Silva (2006, p. 10), "é por meio do currículo, concebido como elemento discursivo da política educacional, que os diferentes grupos sociais, especialmente os dominantes, expressam sua visão de mundo, seu projeto social, sua verdade". Para o autor, o currículo não é apenas um documento oficial, mas trata-se do que efetivamente é concretizado no cotidiano escolar. O currículo é práxis. É imprescindível, portanto, que reconheçamos a importância do material didático no processo educativo e, portanto, formativo dos estudantes.

Compreendemos que, para ampliar a função pedagógica e transformadora da educação precisamos descolonizar o currículo (Meneses, 2016), tendo em vista que matrizes coloniais patriarcais ainda marcam os projetos educativos e dão lugar a atitudes discriminatórias como o racismo, a xenofobia, a homofobia, a misoginia, o capacitismo, entre outras.

Defensora da "pedagogia das ausências e das emergências", Nilma Lino Gomes (2017) sublinha a importância do reconhecimento da produção de não existência de saberes dos grupos não hegemônicos e contra-hegemônicos no contexto escolar. Lembra-nos que a não existência se constrói pela desqualificação e invisibilização desses saberes. Logo, dar visibilidade às práticas e aos saberes emergentes é fundamental. Candau (2020) considera que, além de desconstruir a perspectiva padronizadora de escola e dos currículos escolares para questionar sua colonialidade, também é necessário reconhecer possíveis saberes e práticas insurgentes do cotidiano escolar, promovidas pelos docentes, que dão voz a grupos sociais subalternizados e inferiorizados.

Na presente obra, assumimos o compromisso de incentivar a realização de práticas educativas que contribuam no combate ao preconceito, à exclusão e à intolerância. Com essa finalidade, no âmbito da educação linguística em espanhol, buscamos traçar algumas estratégias. Uma delas está relacionada ao interesse de desenvolver nos estudantes do Ensino Médio uma visão crítica sobre a história da colonização e de uma narrativa unidimensional. É o que fazemos amplamente em toda a **Unidad 18**, cujo tema trata da história do "descobrimento" e da "conquista" da América, propondo a reflexão crítica sobre noções e perspectivas que advêm dos colonizadores sobre os povos colonizados. Na **Unidad 1**, recorremos às obras do poeta e jornalista Mario Benedetti e do pintor, desenhista e escritor Joaquín Torres-García, ambos uruguaios, para promover o debate sobre as diferentes possibilidades de representação da América do Sul e sobre os sentidos historicamente atribuídos a esse território e a seus habitantes, propondo uma visão sobre o mundo que prioriza o Sul. Nesse caso, não é exatamente o Sul geográfico, mas o conjunto de povos e países que passou por uma violenta colonização que destruiu seus povos originários e os manteve, ainda hoje, em um lugar geopolítico minorizado, como os latino-americanos, os africanos e a maioria daqueles situados ao oriente. Por esse motivo, priorizamos os países hispano-americanos tanto nas temáticas desenvolvidas quanto na origem dos textos selecionados para este livro.

Também priorizamos nesta obra, como estratégia para implementação de uma perspectiva decolonial, a promoção positiva da cultura, da história e da imagem afro-brasileiras e indígena, bem como de quilombolas e dos povos do campo, valorizando cada um desses grupos sociais. Na **Unidad 17**, por exemplo, exploramos com mais profundidade a história e a cultura afro-brasileiras; entretanto, estão distribuídos, ao longo das unidades, textos produzidos por representantes de diferentes grupos sociais que materializam múltiplas vozes de sujeitos igualmente diversos.

Consideramos relevante estimular o reconhecimento e a valorização da diversidade linguística dos povos hispano-falantes. Sabendo que a língua espanhola é um legado colonial, usada historicamente para imposição de valores da cultura eurocêntrica, é de inquestionável relevância que esta obra problematize as políticas linguísticas de homogeneização e reafirme a formação plurilíngue como uma das características do que hoje ainda denominamos mundo hispânico. As constantes referências aos povos indígenas ao longo da obra possibilitam que os estudantes reconheçam a diversidade linguística presente em muitos países, embora, erroneamente, muitos pensem que a língua espanhola é a única falada nos países hispânicos. Na **Unidad 2**, por exemplo, aludimos à obra do artista Roberto Mamani Mamani, de origem quéchua e aimará. Além disso, buscamos explicitar, reiteradamente, as variedades da própria língua espanhola na atualidade, visando desconstruir possíveis preconceitos que atribuem maior *status* às variantes da Península Ibérica em relação ao espanhol falado na América Latina e na África. Desde a **Unidad 0** até a **Unidad 21**, mostramos aos estudantes variedades linguísticas do espanhol resultantes de fatores geográficos e de muitos outros fatores como idade, gênero, nível de escolaridade etc.

Leituras complementares

Sugerimos a leitura do v. 26 da revista *Gragoatá* (2021), que aborda a temática sobre discurso, epistemologias do Sul e pedagogias decoloniais. Também indicamos as duas obras organizadas por Matos e Landulfo (2022; 2024).

Letramento crítico, multiletramentos e multimodalidade

Articulada à concepção de linguagem bakhtiniana, integra a visão de ensino-aprendizagem desta obra o letramento crítico. Este pode ser definido de diferentes maneiras, conforme a fundamentação teórica adotada. Em linhas gerais, é possível compreendê-lo como uma perspectiva educacional voltada para a formação ética e cidadã do estudante. Deve perpassar as diversas disciplinas e orientar as práticas pedagógicas no sentido de promover a reflexão crítica não só acerca das relações de poder na sociedade, mas também sobre os saberes privilegiados em cada área do conhecimento e sobre como a educação contribui para a perpetuação ou para a transformação das situações de desigualdade.

A acepção mais estrita de letramento crítico se relaciona com a leitura e concebe a compreensão de textos como produção de sentidos, sempre em termos de "pertencimento sócio-histórico" (Souza, L. M. T. M, 2011) tanto de quem lê quanto de quem escreve. Segundo Cassany e Aliagas Marín (2009, p. 20-21), as práticas voltadas para o letramento crítico dos estudantes devem configurar-se por meio de uma proposta sociocultural de leitura. Essa proposta, embora não conte com um modelo didático para seu desenvolvimento, deve sustentar-se, de acordo com os autores, em alguns princípios básicos: ler e discutir textos mais próximos ao contexto do estudante, para "*mostrar el interés y la utilidad social de la lectura*"; utilizar materiais que circularam no mundo social; trabalhar com textos multimodais, integrando a escrita com outras semioses (imagens, sons, recursos gráficos etc.); relacionar os textos com conteúdos interdisciplinares que sejam pertinentes; "*adoptar una actitud decididamente crítica*", procurando identificar "*el punto de vista o los valores subyacentes del texto (la ideología)*"; estimular a discussão e a elaboração de ideias próprias; e, por fim, discutir as práticas letradas

> *porque se asume que no son "naturales" sino que reflejan las relaciones de poder y las jerarquías sociales de la comunidad. Puesto que se persigue la justicia y la igualdad, se propone darle el poder al aprendiz para que desarrolle sus propias prácticas, con su ideología propia, dialogante o resistente* (Cassany; Aliagas Marín, 2009, p. 21).

Nesta obra, tanto no âmbito da compreensão quanto no da produção de textos, propomos atividades que promovem o letramento crítico. A título de exemplo, aludimos à **Unidad 5**, cuja temática principal é identidade e cidadania e os gêneros estudados são manchete e notícia escrita. Na seção **Lee**, os estudantes têm acesso a uma notícia que trata da violação do direito de crianças a uma identidade reconhecida, já que não têm sequer certidão de nascimento. Além de o texto propiciar uma discussão de indubitável relevância, as atividades de leitura propostas também incentivam que os estudantes reflitam sobre o problema em questão. Na subseção **Más allá de lo dicho**, pede-se que reflitam sobre o contexto brasileiro, estabelecendo possíveis relações com a situação mexicana previamente relatada. Posteriormente, em **Escribe**, a proposta é elaborar uma notícia sobre fatos atuais locais ou nacionais. Desse modo, os estudantes são motivados a pesquisar, ampliar seu repertório por meio da leitura de outras notícias e manejar os recursos linguístico-discursivos necessários para produzir um texto que apresente os seus pontos de vista sobre um determinado fato.

Devido às transformações sociais e ao surgimento de novas práticas discursivas, além do letramento verbal, esta obra considera a importância da abordagem dos multiletramentos. Esse conceito, introduzido pelo The New London Group (1996), está relacionado ao reconhecimento da crescente influência das tecnologias digitais de comunicação e informação na atualidade. É nesse cenário que encontramos hoje com muita frequência os hipertextos e as hipermídias. Ao extrapolar a leitura e a escrita tradicionais, abrangendo diversas linguagens, imagens, vídeos, áudios etc., a pedagogia dos multiletramentos nos aproxima dos interesses dos estudantes do Ensino Médio. Precisamos considerar a participação ativa dos jovens nos ambientes virtuais, aproveitar os saberes que alguns deles já possuem e ampliar o conhecimento acerca de novos letramentos.

Essa perspectiva vai ao encontro da valorização do papel dos jovens na sociedade. Um exemplo de atividade que promove a participação dos jovens está na **Unidad 11**. Trata-se da criação de um *podcast* cujo objetivo é divulgar informações sobre mulheres que se destacam na sociedade. A proposta é que, ao praticar o uso oral da língua espanhola, os estudantes, como agentes de transformação, também

possam interferir positivamente na visão que se tem sobre as mulheres. Na **Unidad 12**, na seção **Escribe**, propõe-se produzir um manual educativo sobre notícias falsas dirigido a outros estudantes para instruí-los sobre como verificar informações e fazê-los refletir sobre os danos que a propagação de *fake news* pode causar.

A crescente ampliação da multimodalidade nas interações entre os sujeitos nas diferentes esferas da vida demanda que a escola também avance na pedagogia dos multiletramentos. Como podemos perceber, multimodalidade e multiletramentos são conceitos interligados e ambos são fundamentais para a educação contemporânea, já que não é suficiente apenas preparar os sujeitos para manejar os diferentes modos de interação no mundo atual, mas é essencial que o façam a partir de um olhar crítico, ético, comprometido com a promoção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva. Por conseguinte, a pedagogia do letramento crítico e dos multiletramentos deve oportunizar o acesso e a consequente reflexão, não só aos letramentos dominantes (Street, 2003), mas também aos chamados letramentos marginalizados. Como exemplo, podemos citar a incorporação de obras de diferentes artistas no transcorrer das unidades, incluindo trabalhos que representam grupos socialmente minorizados. É o caso da arte de rua na **Unidad 8** que, segundo A. L. S. Souza (2011), é exemplo de letramentos de reexistência.

No que diz respeito às implicações das novas tecnologias digitais de informação e comunicação no processo de multiletramento dos estudantes, devemos considerar que essa questão está presente não apenas na BNCC (Brasil, 2018), mas em outros documentos oficiais como o Computação – Complemento à BNCC (Brasil, 2022) e a Lei n.º 14.533/2023 que institui a Política Nacional de Educação Digital. Além de incluir a compreensão e o uso de tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica e ética nas competências gerais da Educação Básica e nas competências específicas da área de Linguagens e suas Tecnologias, a BNCC (Brasil, 2018, p. 474) sugere que as tecnologias digitais e a computação sejam trabalhadas na Educação Básica em três dimensões distintas:

- pensamento computacional: envolve as capacidades de compreender, analisar, definir, modelar, resolver, comparar e automatizar problemas e suas soluções, de forma metódica e sistemática, por meio do desenvolvimento de algoritmos;
- mundo digital: envolve as aprendizagens relativas às formas de processar, transmitir e distribuir a informação de maneira segura e confiável em diferentes artefatos digitais – tanto físicos (computadores, celulares, *tablets* etc.) quanto virtuais (internet, redes sociais e nuvens de dados, entre outros) –, compreendendo a importância contemporânea de codificar, armazenar e proteger a informação;
- cultura digital: envolve aprendizagens voltadas a uma participação mais consciente e democrática por meio das tecnologias digitais, o que supõe a compreensão dos impactos da revolução digital e dos avanços do mundo digital na sociedade contemporânea, a construção de uma atitude crítica, ética e responsável em relação à multiplicidade de ofertas midiáticas e digitais, aos usos possíveis das diferentes tecnologias e aos conteúdos por elas veiculados, e à fluência no uso da tecnologia digital para expressão de soluções e manifestações culturais de forma contextualizada e crítica.

Em sua totalidade, esta obra abrange as três dimensões citadas. Tomemos como exemplo o estudo do gênero infográfico na **Unidad 3**. Após realizar atividades de compreensão leitora desse gênero, demanda-se do estudante a elaboração de um infográfico que apresentará informações sobre um tipo de escola da sua escolha (escola indígena, escola quilombola, escola do campo etc.). Nesse caso, o estudante poderá reconhecer e usar artefatos do mundo digital e virtual (a depender, obviamente, da infraestrutura da escola) e, ao mesmo tempo, compartilhar os conhecimentos adquiridos com seus colegas, favorecendo a compreensão da existência de muitos tipos de escolas. A cultura digital é uma discussão central na **Unidad 6**, cuja temática contempla a relação entre as redes sociais e nossa saúde mental. O *cyberbullying* é um dos pontos abordados e, como produção oral, solicita-se aos estudantes produzir uma campanha educativa em vídeo sobre o uso seguro da internet.

Quanto à dimensão do pensamento computacional, ao retomar Brackmann (2017), consideramos que ele possibilita a identificação e a resolução de problemas de forma criativa, crítica e estratégica por meio de passos claros que podem ser executados por humanos ou máquinas. E mesmo que não consideremos como papel do componente Língua Espanhola dar conta de todos os pilares do pensamento computacional, como o dos algoritmos, conseguimos cumprir os objetivos de alguns deles nesta obra.

Denomina-se como o primeiro pilar do pensamento computacional a decomposição. Trata-se da prática de fracionar um problema em partes menores para facilitar sua resolução. Reconhecimento de padrões é tido como o segundo pilar e envolve a identificação de características semelhantes ou padrões em diversos problemas, ajudando a resolver questões mais complexas. No terceiro pilar, está a abstração, que

tem como objetivo distinguir os detalhes irrelevantes, focar no essencial e representar a ideia do que precisa ser solucionado. Para elucidar como trabalhamos alguns desses pilares, remetemo-nos à **Unidad 0**. Nela, o estudante, mesmo sem conhecer a língua catalã, é estimulado a ativar seus conhecimentos prévios acerca do gênero placa de aviso para formular hipóteses durante a leitura. Ou seja, para resolver o "problema", precisa se centrar em alguns elementos que serão aproveitados no processo de construção de sentidos sobre o que lê. O exercício de reconhecer as características composicionais dos gêneros (padrões dos gêneros) para depois produzir outros textos do mesmo gênero é recorrente nas unidades desta obra. Também praticamos o pilar da abstração quando solicitamos que os estudantes façam resumos, resenhas, localizem informações específicas etc.

Como podem ver, algumas das atividades, individuais ou coletivas, desenvolvem o pensamento computacional. Dessa forma, busca-se atender às especificidades dos diferentes perfis de estudantes. No **Manual do Professor**, na seção dedicada a cada unidade, você encontrará reflexões sobre as oportunidades de desenvolvimento das habilidades relacionadas aos pilares mencionados.

Leituras complementares

Para o aprofundamento sobre letramento, sugere-se a leitura de Soares (2009) e de Takaki e Maciel (2014). Para multiletramentos, indica-se Rojo e Moura (2012). Em Rojo (2013), encontra-se reflexão sobre multimodalidade e, a respeito dos novos letramentos e dos multiletramentos, indicamos os trabalhos de Monte Mór (2010; 2012). Sobre letramentos de reexistência, recomendamos o livro de A. L. S. Souza (2011). Esses autores abordam os temas citados com uma base teórica sólida e ilustram suas ideias com exemplos, enfatizando a importância de abordagens pedagógicas que englobam diversas práticas de letramento.

Linguagem e argumentação

Conforme tratado anteriormente, a prática da argumentação constitui uma das competências gerais da Educação Básica, de acordo com a BNCC (Brasil, 2018). O estudante deve aprender, no transcorrer das etapas escolares, a usar informações confiáveis para defender posicionamentos em prol dos direitos humanos, do meio ambiente e do consumo responsável.

Para interagir de forma ética em relação ao cuidado de si, dos outros e do planeta, é indispensável compreender que a linguagem não é neutra. Ela reflete os embates políticos e ideológicos da vida social, bem como neles interfere ativamente. De acordo com a perspectiva dialógica da linguagem (Bakhtin, 2003), os enunciados se constituem de muitas vozes, diferentes posicionamentos que disputam lugares e que estão sempre relacionados aos contextos históricos. Portanto, o processo de persuasão não está apenas nos textos que a tradição tipológica classifica como textos argumentativos, distinguindo-os dos descritivos, narrativos etc. Qualquer enunciado atualiza outros enunciados, recupera pontos de vista, institui novos sentidos e, assim, participa da construção do que chamamos de realidade ou realidades.

A relação entre argumentatividade e discurso é contemplada no trabalho de Koch (2000), que considera a inseparabilidade entre argumentatividade e qualquer enunciado. A autora afirma que:

> A interação social por intermédio da língua caracteriza-se, fundamentalmente, pela argumentatividade. Como ser dotado de razão e vontade, o homem, constantemente, avalia, julga, critica, isto é, forma juízos de valor. Por outro lado, por meio do discurso, tenta influir sobre o comportamento do outro ou fazer com que compartilhe determinadas de suas opiniões. É por esta razão que se pode afirmar que o **ato de argumentar** constitui o ato linguístico fundamental, pois a **todo e qualquer discurso subjaz uma ideologia**, na acepção mais ampla do termo. A neutralidade é apenas um mito: o discurso que se pretende "neutro", ingênuo, contém também uma ideologia – a da própria objetividade (Koch, 2000, p. 19).

Ao selecionar os textos e ao elaborar as atividades desta obra, sob a perspectiva da educação linguística, indo ao encontro da BNCC (Brasil, 2018), julgamos importante propiciar aos estudantes condições de ampliar a competência argumentativa. Para isso, trazemos uma oferta variada de temas socialmente relevantes e que despertem o interesse pelo debate, pela reflexão e pela tomada de posição. As atividades de leitura e de audição visam estimular a compreensão não apenas do que é explícito, mas também do implícito, cabendo a percepção não apenas do que se diz, mas de como se diz e os efeitos que decorrem desse processo.

Nas seções de leitura e audição desta obra, são apresentadas questões que exigem produzir inferências, em relação a palavras, trechos ou ao texto como um todo. Incluímos atividades que levam os estudantes a fazer inferências a partir do conhecimento que já foi construído na escola ou em outros contextos. É o que vemos, por exemplo, na **Unidad 9**, em que são conduzidos a inferir sentidos de palavras e expressões verbais com base no contexto. Além da inferência de determinados termos, também encontramos atividades que solicitam aos estudantes fazer inferências a partir do contexto de produção. Isso acontece na **Unidad 2**, em que o estudante precisa compreender as especificidades do contexto de uma sociedade racista para compreender o sentido do título do poema "Me gritaram negra". Tanto a inferência quanto diversos processos cognitivos (como observação, visualização, compreensão, organização, análise, síntese e comunicação de ideias científicas) são abordados de forma sistemática nas unidades, favorecendo a elaboração de análises críticas, criativas e construtivas, sempre promovendo o pluralismo de ideias e o uso de informações claras e precisas fundamentadas na ciência.

No âmbito da produção oral e escrita, prezamos pela possibilidade de que os estudantes possam se expressar significativamente. Não almejamos produzir simulacros de textos, como os conhecidos diálogos que simulam situações envolvendo a visita a um país falante da língua, mas a elaboração de textos que ampliem as oportunidades de interação, seja com a própria comunidade escolar, seja com outros sujeitos fora da escola. Vejamos alguns exemplos que incentivam o desenvolvimento das práticas argumentativas nesta obra. Na **Unidad 4**, o tema é o combate à discriminação e se propõe o estudo do gênero do discurso anúncio de campanha social. Em **Habla**, sugere-se que os estudantes façam um anúncio, preferencialmente em vídeo, para participar do combate à discriminação. Esse tipo de proposta possibilita que os estudantes compreendam e, depois, ponham em prática, estratégias e recursos usados para defender determinados posicionamentos. Ao mesmo tempo, a atividade incentiva que eles se engajem em questões socialmente relevantes. Na **Unidad 14**, para promover uma campanha contra a desinformação sobre saúde, os estudantes organizados em grupos são levados à produção de diferentes gêneros que, embora não sejam tipologicamente classificados como argumentativos, têm a função social de convencer o público sobre os riscos da desinformação.

Interdisciplinaridade e transversalidade

No que diz respeito à interdisciplinaridade, conforme ressaltam as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica – DCNEB (Brasil, 2013), entende-se como uma perspectiva teórico-metodológica que promove a integração das áreas do conhecimento. Como afirma Nicolescu (2000, p. 11), "a interdisciplinaridade [...] diz respeito à transferência de métodos de uma disciplina para outra". Tal transferência pode se dar em três graus: pela aplicação de métodos de uma disciplina em outra; por um intercâmbio epistemológico; e pela criação de novas disciplinas. No entanto, vale ressaltar que a interdisciplinaridade está no âmbito dos objetos de conhecimento, não do didático-pedagógico.

A interdisciplinaridade é calcada na perspectiva disciplinar, de maneira diferente da transdisciplinaridade. Como a efetiva organização da Educação Básica se dá por meio de componentes curriculares, que dizem respeito a disciplinas do conhecimento, uma abordagem transdisciplinar seria de difícil instrumentalização em uma obra didática. Dessa forma, pautamo-nos em uma perspectiva interdisciplinar e transversal.

É por meio da interdisciplinaridade, com a integração das áreas de conhecimento, que ocorre a transversalidade. São dois conceitos diferentes, mas complementares. Pela transversalidade, diferentes temas e eixos temáticos perpassam todas as disciplinas. Diferentemente da interdisciplinaridade, que remete ao âmbito epistemológico, a transversalidade se refere ao âmbito didático-pedagógico, conforme ressalta Nicolescu (2000).

A transversalidade ocupa um papel fundamental nos documentos norteadores da educação brasileira desde a publicação dos Parâmetros Curriculares Nacionais – PCN (Brasil, 1998), nos quais se afirmava a relação mútua, na prática pedagógica, entre interdisciplinaridade e transversalidade, pois esta proporciona uma compreensão abrangente dos objetos de conhecimento. Dessa forma, nesta obra, a transversalidade, entendida como elemento da dimensão didático-pedagógica da perspectiva interdisciplinar, estará presente em todas as unidades didáticas.

Como nos parece difícil realizar um trabalho educativo transversal sem romper com uma dimensão disciplinar mais rigorosa, em algumas unidades, as que se mostram mais propícias em função da temática desenvolvida, há propostas de integração teórico-metodológica com outras áreas do conhecimento, por meio de questões que permitem refletir sobre conceitos e desenvolver habilidades que envolvem os componentes curriculares dessas áreas na Educação Básica.

Além disso, conforme ressaltamos ao abordar nossa perspectiva teórico-metodológica, concebemos a linguagem como um objeto multifacetado e a exploramos a partir de uma perspectiva discursiva,

considerando as dimensões sociais e culturais nas atividades de compreensão, produção e análise. Assim sendo, a língua é vista em seu viés interdisciplinar, pois sua apreensão e estudo incorporam saberes advindos das Ciências Humanas – História, Geografia, Sociologia e Filosofia – e da própria área de Linguagens, em razão de sua intensa relação com a Arte. Em relação à Língua Portuguesa e a outras línguas, entendemos que se trata da mesma subárea do conhecimento (Letras), embora sejam especialidades diferentes que, na escola, estão organizadas em componentes curriculares também diferentes. Dessa forma, estamos integrados, pois partilhamos os mesmos arcabouços teóricos e metodológicos e nos centramos no mesmo objeto: a língua.

Segundo as DCNGEB (Brasil, 2013), a matriz curricular das instituições de Educação Básica deve garantir a interdisciplinaridade, com a interlocução dos diversos campos do conhecimento e com a transversalidade. Além disso, deve destinar 20% da carga horária a programas e projetos interdisciplinares eletivos, bem como organizar e gerir o currículo de forma interdisciplinar por meio do trabalho coletivo da comunidade educativa. Não se trata, portanto, de uma iniciativa da obra, mas o que se busca aqui é promover esses propósitos, caso já estejam ancorados nas práticas docentes de sua escola.

Dessa forma, a proposta interdisciplinar desta obra está presente em todas as unidades. Momentos especiais para essa prática são os três projetos apresentados nas **Unidades 7**, **14** e **21**. Tanto no Livro do Estudante quanto no **Manual do Professor**, indicamos as formas de planejamento e desenvolvimento desses projetos. Com relação à avaliação, consideramos que é fundamental uma análise de todo o processo, e não apenas do produto desenvolvido pelos estudantes. Como os projetos são momentos intensos de trabalho e todos eles dependem de certo desempenho oral em um contexto coletivo, é preciso entender as possíveis dificuldades, principalmente no primeiro ano, para sua realização.

Com a realização dos projetos no âmbito das aulas de Língua Espanhola, almeja-se contribuir com o desenvolvimento da formação cidadã e dos projetos de vida dos estudantes do Ensino Médio. De acordo com a BNCC (Brasil, 2018), a concretização do projeto de vida que os estudantes objetivam, projetam e redefinem para si é um elemento fundamental na educação escolar. Ao orientá-los, a escola atua na formação integral dos estudantes, auxiliando-os em tomadas de decisões no presente e no futuro. Desse modo, a título de exemplo, na **Unidad 14**, que propõe a elaboração de uma campanha contra a desinformação sobre saúde, além dos recursos das tecnologias digitais e da informação, os estudantes mobilizam conhecimentos oriundos de estudos da Biologia e até mesmo de fatos da História do Brasil. Na **Unidad 21**, sugere-se uma pesquisa sobre a importância do trabalho para o desenvolvimento pessoal e social, seguida da elaboração de um jornal-mural a ser publicizado física ou virtualmente. Além dos saberes históricos que envolvem o mundo do trabalho, o manejo de recursos estéticos para criação e apresentação do trabalho evoca conhecimentos advindos da Arte.

Nesta obra, a escolha dos temas e dos textos, bem como suas atividades correspondentes, possibilita que se desenvolvam conhecimentos interdisciplinares e transdisciplinares. Vejamos, por exemplo, a **Unidad 1**, que, ao abordar o tema das representações do mundo, estabelece conexões com Geografia, História e Arte. Esses dois últimos componentes perpassam muitas unidades desta obra, tendo em vista sua proposta de trazer à tona aspectos da história do mundo hispânico e de suas manifestações artísticas. A **Unidad 8**, por exemplo, explora a temática da arte urbana, especialmente a juvenil.

A relação interdisciplinar com a Língua Portuguesa também é marcante nesta obra. Devemos ter clareza de que muitos conteúdos vistos no âmbito do estudo de uma língua adicional estão correlacionados ao que aprendemos na nossa própria língua. Isso acontece ainda em maior grau em se tratando de línguas próximas. O estudo da composição e da função social dos gêneros do discurso, bem como elementos da organização dos textos, por exemplo, contemplam esses dois componentes que, de forma complementar, devem contribuir para o engajamento discursivo dos estudantes, seja em língua portuguesa, seja em uma língua adicional. Vale mencionar que a obra também valoriza a presença de textos escritos em português que estabelecem relações intertextuais e interdiscursivas com outros textos em espanhol. É o caso da **Unidad 16**, que apresenta um trecho da música "Comida", de autoria de Arnaldo Antunes, Marcelo Fromer e Sérgio Britto. A canção é um ponto de partida para a reflexão sobre a importância da literatura como meio de lazer e de conhecimento.

A atenção ao desenvolvimento de macrotemas na educação escolar não constitui hoje uma novidade. Desde a década de 1990, os PCN (Brasil, 1998) já mencionavam a importância da integração dos componentes curriculares com temáticas transversais imprescindíveis à formação dos cidadãos. Atualmente, a BNCC (Brasil, 2018) propõe que sejam, obrigatoriamente, incorporados os Temas Contemporâneos Transversais (TCT), que estão dispostos em seis macroáreas temáticas: 1. Cidadania e civismo (Vida familiar e social; Educação para o trânsito; Educação em Direitos Humanos; Direitos da criança e do adolescente; Processo de envelhecimento, Respeito e valorização do idoso); 2. Ciência e tecnologia (Ciência e tecnologia); 3. Economia (Trabalho; Educação financeira; Educação fiscal); 4. Meio ambiente (Educação ambiental; Educação para o consumo); 5. Multiculturalismo (Diversidade

cultural, Educação para valorização do multiculturalismo nas matrizes históricas e culturais brasileiras); e 6. Saúde (Saúde, Educação alimentar e nutricional).

Em seguida, daremos exemplos que evidenciam articulações desta obra com as macroáreas temáticas e seus TCT. A **Unidad 11**, por meio do estudo do gênero *podcast*, dedica-se à reflexão sobre a importância das mulheres no mundo social, integrando o debate sobre os Direitos Humanos que faz parte da macroárea Cidadania e civismo. A **Unidad 12**, por sua vez, promove a discussão sobre notícias falsas e suas consequências, contribuindo tanto para a reflexão relacionada à Cidadania e ao civismo quanto à área da Ciência e tecnologia. A **Unidad 19** volta-se especificamente para a importância da Ciência em nossa sociedade. A discussão sobre o *bullying* virtual na **Unidad 7** também é de inquestionável relevância atualmente e atravessa essas duas macroáreas. Em relação à Economia, destacamos, por exemplo, a **Unidad 20**, que desenvolve a temática do mundo do trabalho. As duas unidades anteriormente citadas, ao tratar da Ciência e do trabalho, também abordam a macroárea do Meio ambiente, possibilitando que os estudantes estabeleçam conexões entre as transformações sociais e os impactos ambientais. O multiculturalismo transpassa toda a obra, entretanto, podemos citar a **Unidad 10**, que se aprofunda na reflexão sobre cultura e interculturalidade mediante o estudo do gênero verbete de dicionário. Vale destacar também a **Unidad 17**, que, direcionada à história e à cultura afro-brasileira por meio do estudo de reportagem escrita, aborda o multiculturalismo. No que tange à macroárea de Saúde, a **Unidad 14** tem como tema central a reflexão sobre a importância de informações precisas e confiáveis sobre saúde mediante o estudo de gêneros diversos e a criação de uma campanha contra a desinformação sobre saúde.

Com as escolhas temáticas realizadas nesta obra, que estão conectadas à vida dentro e fora da escola, esperamos contribuir para uma educação que promova a aprendizagem integral dos estudantes e incentive o protagonismo juvenil. O objetivo principal é que, em função da relevância dos temas abordados e das atividades propostas, possamos auxiliar na formação de estudantes cidadãos, conscientes, críticos, criativos, garantindo que estejam informados cientificamente e fundamentados em conhecimentos interdisciplinares e transdisciplinares para tomadas de decisões individuais e coletivas.

Leituras complementares

Os trabalhos de Nicolescu (2000) e de Fazenda (2002) podem auxiliar na ampliação de conhecimentos sobre transversalidade e interdisciplinaridade ao reconhecerem sua importância na educação escolar que visa à formação integral e cidadã.

Avaliação

As DCNGEB (Brasil, 2013) abordam a avaliação da aprendizagem e reforçam a relação entre o processo avaliativo e a concepção de educação que orientam a docência. Dessa forma, se entendemos que a aprendizagem ocorre por meio da interação com sujeitos mais competentes, conforme indica Vygotsky (1987; 1989), a avaliação é mais um momento desse processo interacional. Sua função é elaborar um diagnóstico não apenas sobre a construção do conhecimento, das atitudes, das habilidades, dos valores e das emoções do estudante, mas também sobre o processo interacional entre os estudantes e entre eles e o professor, mediado por todos esses elementos presentes no processo educativo, conforme ressaltam as DCNGEB (Brasil, 2013).

Devemos ter em mente que existem vários tipos de avaliação, cada um com objetivos e características distintas. A LDB (Brasil, 1996), retomada pelas DCNGEB (Brasil, 2013) e pela BNCC (Brasil, 2018), considera a avaliação de caráter contínuo e cumulativo em detrimento de provas eventuais. A avaliação não deve ser concebida como penalidade, mas como monitoramento do processo educativo e do desenvolvimento dos estudantes, considerando não apenas os resultados, mas também os processos. Nesse sentido, é válido levar em conta as atitudes e os valores expressos pelos estudantes durante as aulas no processo de avaliação. Participam nas atividades? Como interagem com os colegas? Com que frequência fazem proposição de ideias? Esses questionamentos, entre outros, podem auxiliar no processo avaliativo.

Não podemos esquecer a função diagnóstica da avaliação, pela qual se pode promover aos estudantes e professores a verificação de saberes já instituídos, reavaliar nossas decisões didático-pedagógicas, bem como oportunizar aos estudantes que revisem seus métodos de estudo e desenvolvam novas estratégias de aprendizagem.

Durante o processo avaliativo, é indispensável averiguar se as competências gerais e específicas da área de Linguagem e suas Tecnologias estabelecidas pela BNCC (Brasil, 2018) estão sendo desenvolvidas satisfatoriamente. Com esse propósito, sugerimos algumas questões que poderão ser adequadas às singularidades de cada escola, turma ou estudante.

Questões para orientar a avaliação

Competências Gerais	Competências Específicas	O estudante...
1	1	• ativa conhecimentos adquiridos na escola ou em outros contextos na realização dos trabalhos escolares? • demonstra interesse em tentar entender e explicar a realidade criticamente? • se engaja na busca de relações sociais justas, democráticas e inclusivas dentro e fora da escola?
2	-	• manifesta interesse em ampliar conhecimentos mediante a prática da pesquisa? • tem iniciativa para encontrar soluções articulando saberes interdisciplinares e transdisciplinares? • revela imaginação e criatividade para formular e resolver problemas?
3	6	• demonstra interesse e conhecimento sobre expressões artísticas e culturais? • participa com regularidade de atividades artísticas e culturais?
4	4, 5	• dedica-se à produção de textos e discursos sobre diferentes temáticas? • tem iniciativa para empregar outras linguagens além da verbal? • procura compartilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos? • reconhece e respeita a variedade linguística como forma de expressão identitária, pessoal ou coletiva?
5	1, 7	• demonstra interesse pelas tecnologias digitais de informação e comunicação? • expressa atitude crítica, reflexiva e ética em relação às tecnologias digitais? • emprega tecnologias digitais para estudar, produzir novos conhecimentos, resolver problemas, exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva?
6	-	• manifesta interesse por saberes e vivências diversos e pelas suas possíveis relações com o mundo do trabalho? • expressa interesse em refletir sobre seu projeto de vida e discutir expectativas sobre ele?
7	3	• revela capacidade para argumentar, formular, negociar e defender ideias? • assume posicionamentos, baseando-se em informações e argumentos consistentes? • tem interesse por questões relacionadas aos direitos humanos, à consciência socioambiental e ao consumo responsável?

Competências Gerais	Competências Específicas	O estudante...
8	-	• adota cuidados com sua saúde física e a dos outros? • demonstra capacidade de compreender a diversidade humana, reconhecendo as próprias emoções e as dos outros? • revela atitudes de autocrítica e capacidade de agir com empatia?
9	2	• expressa atitudes de cooperação e de solidariedade? • mostra-se favorável à cooperação para resolver conflitos com base em princípios e valores assentados na democracia? • envolve-se na resolução de impasses em circunstâncias eventualmente conflituosas? • procura-se fazer respeitar e promover o respeito ao outro, superando preconceitos de qualquer natureza?
10	-	• demonstra aptidão para fazer as atividades coletivamente? • preocupa-se em ter atitudes éticas, democráticas, inclusivas, sustentáveis e solidárias? • tem iniciativa para tomar decisões, mostrando-se flexível e resiliente?

Em cada seção da obra, sugerimos considerar na avaliação os seguintes aspectos:

- **En foco:** compreensão dos comandos das questões; engajamento na discussão inicial acerca do tema da unidade; e contribuições espontâneas.
- **Lee para saber más** e **Escucha para saber más:** atenção aos elementos verbais e não verbais dos textos; compreensão dos comandos das questões; adequação das respostas tanto em língua espanhola quanto em língua portuguesa; gerenciamento do tempo; e pensamento crítico em relação aos temas e posicionamentos abordados.
- **Hacia la lengua:** compreensão dos comandos das questões; adequação das respostas em língua espanhola; gerenciamento do tempo; e reflexão sobre usos e formas de categorias linguístico-discursivas.
- **Escribe** e **Habla:** compreensão da proposta de produção escrita ou oral do gênero discursivo, seu tema e função; compreensão dos comandos das questões; fundamentação adequada de posicionamentos; respeito às opiniões divergentes; e empenho e gerenciamento do tempo na realização da atividade.
- **Te toca a ti:** participação ativa e crítica na avaliação do tema e dos conteúdos da unidade em grupo; comprometimento na autoavaliação; e interesse por desenvolver a autoaprendizagem.

Outra sugestão é utilizar as provas do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), disponibilizadas no *site* do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – Inep. Elas podem ajudar no processo avaliativo, tendo em vista que também são elaboradas de acordo com as competências e as habilidades expostas na BNCC (Brasil, 2018). Inclusive, para os estudantes interessados em se aprofundar na modalidade escrita e se preparar para o Enem, é possível utilizar os textos e as atividades propostas na seção **Lee para saber más.**

Ainda pensando no Enem, explicitamos, na tabela a seguir, alguns quesitos para orientar a avaliação.

Questões para orientar a avaliação de acordo com as habilidades do Enem

Habilidades previstas no Enem	O estudante...
H5	relaciona vocábulos e expressões de um texto em espanhol a seu tema?
H6	emprega os conhecimentos de espanhol como meio de ampliar as alternativas de acesso a informações, tecnologias e culturas?
H7	relaciona um texto em espanhol às estruturas linguísticas, à sua função e ao seu uso social?
H8	reconhece a importância da produção cultural em espanhol como representação da diversidade cultural e linguística?

Além do que já foi exposto, nesta obra, preparamos diversas possibilidades que podem auxiliar no processo de avaliação de seus estudantes. Por exemplo, a organização das atividades de produção oral e escrita, nas quais se produz uma versão inicial e uma versão final do texto proposto, traz um elemento interessante para a avaliação: a análise comparativa entre as duas produções. Esse recurso pode demonstrar o processo de aprendizagem do estudante, indicando os pontos em que avançou ou aqueles em que se manteve no mesmo nível. Assim, é possível, inclusive, avaliar o processo de construção do conhecimento de cada um. Nas atividades de compreensão, a refação das respostas não está prevista, mas é uma proposta que nos parece válida. Além disso, é possível observar o desenvolvimento do estudante no que diz respeito às suas atitudes e habilidades na realização das questões e com relação aos valores e emoções envolvidos na reflexão sobre os textos e temas abordados.

Denomina-se comparativa a avaliação baseada na comparação da aprendizagem de um mesmo estudante, seja em momentos distintos, seja em seu desempenho em instrumentos avaliativos diferentes. De modo similar à avaliação diagnóstica que se realiza ao longo do ano letivo, a avaliação comparativa pode indicar a necessidade de um novo planejamento das atividades docentes. Além disso, pode levar em conta os resultados de uma turma em comparação com outras turmas da mesma escola ou até mesmo com os resultados de avaliações externas. No contexto do ensino de língua espanhola, o Enem é a única avaliação externa que existe e, por conseguinte, pode ser uma recomendação para as turmas do último ano do Ensino Médio.

Sugerimos, para auxiliar a avaliação das produções orais e escritas, que se considere a possibilidade de elaborar grades de correção, caso ainda não as use. Os critérios usados pelo Enem estão disponíveis no *site* do Inep e podem servir de inspiração. No entanto, ressaltamos que eles foram elaborados para avaliar a produção escrita de um único gênero – a redação escolar de caráter argumentativo – e, portanto, requerem uma adaptação para a avaliação de outros gêneros.

Na seção **Te toca a ti**, os estudantes terão a possibilidade de avaliar individual e coletivamente o processo educativo. **Ya lo sabes** é uma autoavaliação que viabilizará a reflexão sobre sua evolução em relação às habilidades e competências desenvolvidas em língua espanhola. Em **Autoaprendizaje**, a proposta é que expandam as práticas e as estratégias para estudar e aprender adquirindo cada vez mais autonomia na construção de novos conhecimentos.

Te toca a ti também possibilita a realização de uma avaliação ipsativa, na qual o estudante analisa seu progresso em relação ao aprendizado, usando como referência o começo e o fim do trabalho em uma unidade ou entre diferentes unidades.

Embora as avaliações formativa e diagnóstica sejam as que mais se alinham à proposta didático-pedagógica desta obra, é fundamental considerar outras opções como a avaliação somativa. A maioria das instituições ou sistemas apresenta normativas específicas sobre avaliação que demandam a atribuição de notas aos estudantes. Nesses casos, nada impede a integração da avaliação formativa à somativa.

ORIENTAÇÕES ESPECÍFICAS DA OBRA

ORGANIZAÇÃO DA OBRA

Esta obra, destinada a estudantes do Ensino Médio, está organizada em 21 unidades reunidas em um único volume. Conta ainda com uma unidade introdutória e nove apêndices de revisão (um para cada duas unidades), além de outros apêndices ao final. Inclui: Livro do Estudante impresso, Material digital para o estudante, **Manual impresso do Professor** e Material digital para o professor.

Livro do Estudante Impresso

O Livro do Estudante impresso apresenta uma unidade introdutória e um conjunto de 21 unidades. Além disso, apresenta nove apêndices de revisão intitulados **Lengua y cultura** presentes a cada duas unidades, e os apêndices **Transcrição dos áudios**, **Sugestões de referências complementares para pesquisa ou consulta** e **Referências bibliográficas comentadas**.

Nas páginas de abertura de cada unidade, são expostos seus dois principais objetivos que abrangem o estudo de um gênero discursivo principal oral ou escrito e um tema central. No início de cada seção deste **Manual do Professor** dedicada a uma unidade do **Livro do Estudante**, esses objetivos são retomados e comentados.

Conforme explicamos antes nesta **Conversa entre professores**, por se tratar de uma obra pautada na concepção bakhtiniana da linguagem, cada unidade prioriza, em um dos seus objetivos, um gênero do discurso por meio de práticas de compreensão e produção orais, escritas e multimodais, contemplando sempre elementos relacionados ao estilo, ao tema e à construção composicional.

O segundo objetivo está relacionado a temáticas socialmente relevantes e que se aproximem da cultura juvenil. A escolha dos temas foi feita a partir do diálogo com os Temas Contemporâneos Transversais – TCT propostos pela BNCC (Brasil, 2018), que possibilitam estabelecer relações interdisciplinares e transdisciplinares. Assim, os temas e os gêneros do discurso, em complementaridade, orientam a condução das unidades, priorizando a ampliação da atuação discursiva dos estudantes em espanhol de maneira consciente, crítica e criativa.

Na organização desta obra, procuramos facilitar a localização de informações e a realização das atividades mediante o uso de recursos gráficos das unidades que destacam as seções e os textos principais, incluindo sugestões para que sejam feitas individualmente ou em grupos. Havendo estudantes com alguma deficiência auditiva ou visual, as atividades coletivas podem favorecer o apoio mútuo. Além do apoio previsto pelo Decreto nº 7.611/2011, que dispõe sobre o Atendimento Educacional Especializado, consideramos fundamental incentivar práticas de acolhimento e de cooperação entre os estudantes.

A seguir, apresentamos a organização e os objetivos das seções que integram as unidades.

En foco

Nesta seção de abertura, há duas páginas com imagens e perguntas que visam a familiarizar os estudantes com a temática central da unidade e ativar seus conhecimentos prévios, inclusive sobre o gênero do discurso em alguns casos. As perguntas, que podem ser ampliadas, propiciam o debate em sala de aula. Para aquecer a discussão e facilitar o contato inicial com o tema, começamos com perguntas em português.

O estudante também encontrará nesta seção a proposta de elaboração, em grupos, de um *guion gráfico*. Trata-se da criação de um roteiro que, depois, será usado para a construção de uma narrativa em formato audiovisual utilizando diferentes modalidades de linguagem. O *guion gráfico*, feito à mão ou digitalmente, consiste numa sequência lógica de quadros/cenas, associando imagens e linguagem verbal em espanhol, incluindo anotações e diálogos, se necessário. É importante haver transição coerente entre as cenas, assim como início, meio e fim na narrativa. O produto poderá ser um vídeo (animação, curta-metragem ou documentário, por exemplo), um *game* ou uma história em quadrinhos. Para essa produção, sugerimos três temáticas gerais, uma para cada ano do Ensino Médio: as estratégias usadas para aprender espanhol, o mundo ao redor e o futuro almejado.

Lee para saber más / Escucha para saber más

Estas são as seções que têm foco na leitura e na audição, respectivamente. Elas são apresentadas alternadamente nas unidades ao longo da obra. Contam com cinco páginas e visam desenvolver a compreensão de textos escritos e orais como um processo ativo de construção de sentidos, a partir dos gêneros discursivos. Ambas as seções contêm as subseções **Entrando en materia**, **Lee** ou **Escucha, Hacia el texto**, **Entretextos**, **Más allá de lo dicho**.

Em **Entrando en materia**, espera-se preparar os estudantes para a leitura e a audição dos textos da subseção seguinte. Para isso, propõem-se atividades de pré-leitura ou pré-audição, para ativar o conhecimento prévio dos estudantes sobre o gênero e a temática da unidade. As subseções **Lee** ou **Escucha** são compostas de textos para serem lidos ou ouvidos. As atividades de compreensão leitora e auditiva sobre esses textos estão localizadas em **Hacia el texto**. As questões propostas têm objetivos diversificados (como compreender globalmente o texto, identificar características do gênero discursivo, compreender detalhadamente por meio da identificação de informações específicas, fazer inferências etc.). Em **Entretextos**, o foco está na interdiscursividade, pondo em diálogo textos de gêneros distintos e, quando possível, de linguagens diferentes. Por fim, em **Más allá de lo dicho**, estão as questões de pós-leitura ou pós-audição que priorizam a reflexão crítica, ampliam o debate e a prática da argumentação. Em várias unidades, as questões da seção **Lee para saber más / Escucha para saber más** estimulam a relação entre a temática dos textos com a vida dos estudantes.

Hacia la lengua

Nesta seção, composta de três páginas, é feita a reflexão e o aprofundamento de questões gramaticais, lexicais e fraseológicas presentes nos textos que compõem a unidade. Em geral, o estilo do gênero discursivo central da unidade é trabalhado em **Hacia la lengua**. Além da reflexão sobre o funcionamento dos elementos da língua, há atividades para praticá-los. A subseção **Síntesis gramatical** sistematiza os elementos linguísticos estudados com explicações breves e tabelas.

Escribe / Habla

A produção de textos escritos ou orais é trabalhada nas seções **Escribe / Habla** respectivamente. Essas seções aparecem alternadamente nas unidades para planejamento e elaboração de um texto escrito ou oral, na maior parte dos casos, pertencente ao gênero discursivo apresentado nas subseções **Lee / Escucha**.

A produção de texto é compreendida como um processo e, portanto, propõem-se três etapas: no quadro **Sobre el texto**, apresenta-se a proposta do texto a ser elaborado; na subseção **Puesta en marcha**, estimula-se a produção, considerando os conteúdos, assim como os elementos composicionais e estilísticos do gênero; em **Hacia atrás**, pratica-se a revisão do texto a partir dos critérios relacionados ao conteúdo e ao uso da linguagem, de acordo com as características do gênero discursivo proposto. Depois desse processo, sugere-se a publicação dos textos.

Te toca a ti

Te toca a ti é a seção que encerra a última página de cada unidade com o propósito de promover a reflexão sobre o processo de aprendizagem, retomando os conteúdos estudados, bem como a ampliação dos conhecimentos.

A seção está dividida em três subseções: **Pasa a la acción**, cujo objetivo é que os estudantes discutam, em rodas de conversa, experiências de aprendizagem com os colegas. Nessa etapa, os estudantes, atentando-se aos que tenham alguma dificuldade de locomoção, podem ficar mais à vontade em círculo ou em pequenos grupos. Também são motivados a compartilhar o que aprenderam com a comunidade. **Ya lo sabes** consiste em uma autoavaliação para verificar individualmente o que já conseguem fazer em espanhol. Assim, poderão mapear o que ainda deve ser estudado ou aprofundado. **Autoaprendizaje** tem o propósito de estimular o estudante a refletir sobre o próprio modo de aprender/estudar e a conhecer outros meios e estratégias de estudo e ampliação do conhecimento. Nesta subseção, as questões são relacionadas ao pensamento computacional.

Educación mediática

Seção desenvolvida nas **Unidades 7**, **14** e **21** em que, por meio do desenvolvimento de um projeto, promove a reflexão e o aprofundamento dos conceitos de "mídia" e "informação" fomentando o uso responsável, democrático, ético e crítico dos meios digitais, seja na interpretação, no compartilhamento ou na produção de conteúdo.

Lengua y cultura

A cada duas unidades, há o apêndice **Lengua y cultura**, cuja finalidade é propor questões voltadas para a prática e a ampliação dos conhecimentos léxico-gramaticais contemplados, em geral, nas duas unidades que o antecedem. Além disso, inclui a seção **Entreculturas**, na qual se promove a aproximação dos estudantes a diferentes manifestações estéticas, especialmente literárias, do mundo hispânico.

Quadros

São apresentados quadros com finalidades diversas em todas as unidades desta obra. No quadro inicial, expõem-se o tema, os gêneros e os objetivos propostos da unidade. Além daquele que é dedicado ao **Guion gráfico**, há outros quadros em diferentes seções.

Um deles é o **Sigue la pista**, que oferece sugestões de estratégias que podem ser utilizadas pelos estudantes, ao ler ou ouvir um texto e ao realizar as questões. Também apresenta informações sobre assuntos específicos tratados na unidade. Outro, situado antes da **Síntesis gramatical**, é o **Sigue más allá**. Esse quadro traz referências complementares de múltiplos recursos para ampliar as possibilidades de contato com a língua espanhola e aprofundar os conhecimentos sobre o tema central da unidade. **Juventudes y trabajo** é um boxe que aborda atividades, ocupações ou profissões que possibilitem aos estudantes valorizar os conhecimentos em língua espanhola e mapear possibilidades de inserção profissional.

Trabalho com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) fazem parte da Agenda 2030, um documento global, no qual foram definidos pelos países-membros da ONU dezessete objetivos com a finalidade da construção de um mundo mais justo, sustentável e igualitário. A inclusão desses objetivos no conteúdo escolar pode contribuir para a formação de cidadãos agentes de uma sociedade mais solidária e sustentável.

Material Digital do Estudante

No Material digital do estudante, são disponibilizados os áudios necessários para a realização de atividades de compreensão auditiva da obra. Também está composto de objetos digitais que complementam e enriquecem o processo educativo, sempre consonantes com o material impresso e com a proposta pedagógica da obra.

Suplemento para o professor Impresso

A versão impressa do **Manual do Professor** se propõe a criar um espaço de diálogo entre as professoras-autoras e os professores e as professoras. Nele constam uma seção inicial com a apresentação das perspectivas teórico-metodológicas da obra e sua organização e sugestões de encaminhamento de atividades sujeitas às adequações de acordo com as singularidades de cada escola ou turma.

Você encontrará também orientações específicas sobre possibilidades de trabalho com os conteúdos de cada unidade. Primeiro, comentam-se os objetivos gerais da unidade. Estes estão relacionados ao desenvolvimento do tema e do gênero discursivo centrais estudados. Consideram-se os conhecimentos prévios dos estudantes acerca do gênero e do tema propostos, auxiliando-os nessa aproximação inicial caso não os conheçam. Há sugestões para lidar com possíveis dificuldades, como problemas de acesso à internet, por exemplo.

Os objetivos específicos de cada questão, assim como as respostas esperadas e possíveis, estão expressos na reprodução do Livro do Estudante presente neste volume.

Após a introdução da unidade, há informações sobre o conteúdo de cada seção, com sugestões de encaminhamento das propostas que podem ser adaptadas de acordo com as necessidades de cada turma, recursos etc. Elas estão na mesma sequência das atividades do Livro do Estudante. Somente você, professor e professora, saberá julgar a forma mais adequada de conduzir o trabalho.

Os conhecimentos prévios dos estudantes, tanto no que diz respeito a atitudes e valores quanto à língua espanhola propriamente, também deverão ser considerados a todo tempo. O trabalho em grupo ou em dupla pode auxiliar nas dificuldades dos estudantes, assim como a mudança de estratégias. É igualmente importante que todos os estudantes se sintam incentivados a se envolver e a compartilhar, preferencialmente em espanhol, seus pontos de vista, conhecimentos adquiridos, dificuldades e posicionamentos em relação ao tema da unidade.

Relações interdisciplinares são frequentes em todas as unidades desta obra, especialmente, mas não exclusivamente, entre os componentes da área de Linguagens e suas Tecnologias. Os temas, os textos e as atividades dialogam com questões que atravessam diversas áreas do conhecimento. Por essa razão, a troca com outros professores e professoras pode alcançar excelentes resultados. A realização de eventos

culturais, aulas coletivas, grupos de estudo etc. pode favorecer os trabalhos interdisciplinares. Todas essas ações, entretanto, precisam considerar as condições da escola e dos sujeitos envolvidos. É imprescindível garantir a segurança e a integridade física de todos, bem como o acesso das pessoas com deficiência.

Material Digital do Professor

Trata-se de um material de caráter complementar. É composto da mesma coletânea presente no Material digital do estudante, incluindo os áudios necessários para a realização de atividades de compreensão auditiva da obra.

SUGESTÕES DE CRONOGRAMA

Sugerimos que em cada ano do Ensino Médio sejam trabalhadas sete unidades. É possível trabalhar uma unidade por mês, sendo bimestral ou trimestral o calendário de sua escola. A **Unidad 0** pode ser explorada no primeiro mês de aulas do primeiro ano. No último mês de cada ano, sugere-se uma revisão dos conteúdos caso seja necessário.

Sugestão de distribuição para uso nos três anos do Ensino Médio

UNIDADES E APÊNDICES	BIMESTRAL	TRIMESTRAL	SEMESTRAL
Unidad 0 – ¡Acércate!	1º ano, 1º bimestre	1º ano, 1º trimestre	1º ano, 1º semestre
Unidad 1 – Nuestro norte es el Sur	1º ano, 1º bimestre	1º ano, 1º trimestre	1º ano, 1º semestre
Unidad 2 – ConcienciARTE	1º ano, 1º bimestre	1º ano, 1º trimestre	1º ano, 1º semestre
Lengua y cultura 1	1º ano, 2º bimestre	1º ano, 1º trimestre	1º ano, 1º semestre
Unidad 3 – EducACCIÓN	1º ano, 2º bimestre	1º ano, 2º trimestre	1º ano, 1º semestre
Unidad 4 – No a la discriminación	1º ano, 2º bimestre	1º ano, 2º trimestre	1º ano, 1º semestre
Lengua y cultura 2	1º ano, 3º bimestre	1º ano, 2º trimestre	1º ano, 2º semestre
Unidad 5 – Derecho a la identidade	1º ano, 3º bimestre	1º ano, 2º trimestre	1º ano, 2º semestre
Unidad 6 – Conectad#s	1º ano, 3º bimestre	1º ano, 3º trimestre	1º ano, 2º semestre
Lengua y cultura 3	1º ano, 4º bimestre	1º ano, 3º trimestre	1º ano, 2º semestre
Unidad 7 – Nuestra escuela contra el *bullying*	1º ano, 4º bimestre	1º ano, 3º trimestre	1º ano, 2º semestre
Unidad 8 – La calle como escenario	2º ano, 5º bimestre	2º ano, 4º trimestre	2º ano, 3º semestre
Unidad 9 – Dónde vive la gente	2º ano, 5º bimestre	2º ano, 4º trimestre	2º ano, 3º semestre
Lengua y cultura 4	2º ano, 5º bimestre	2º ano, 4º trimestre	2º ano, 3º semestre
Unidad 10 – Son como nosotros, somos como ellos	2º ano, 6º bimestre	2º ano, 4º trimestre	2º ano, 3º semestre
Unidad 11 – El futuro es femenino	2º ano, 6º bimestre	2º ano, 5º trimestre	2º ano, 3º semestre
Lengua y cultura 5	2º ano, 6º bimestre	2º ano, 5º trimestre	2º ano, 4º semestre
Unidad 12 – ¿Son fiables?	2º ano, 7º bimestre	2º ano, 5º trimestre	2º ano, 4º semestre
Unidad 13 – Vamos de la mano	2º ano, 7º bimestre	2º ano, 6º trimestre	2º ano, 4º semestre
Lengua y cultura 6	2º ano, 7º bimestre	2º ano, 6º trimestre	2º ano, 4º semestre
Unidad 14 – Nuestra escuela por la salud	2º ano, 8º bimestre	2º ano, 6º trimestre	2º ano, 4º semestre
Unidad 15 – ¡A reír, que todavía es gratis!	3º ano, 8º bimestre	3º ano, 7º trimestre	3º ano, 5º semestre

UNIDADES E APÊNDICES	BIMESTRAL	TRIMESTRAL	SEMESTRAL
Unidad 16 – "*A gente não quer só comida…*"	3º ano, 9º bimestre	3º ano, 7º trimestre	3º ano, 5º semestre
Lengua y cultura 7	3º ano, 9º bimestre	3º ano, 7º trimestre	3º ano, 5º semestre
Unidad 17 – AfroBrasil	3º ano, 10º bimestre	3º ano, 7º trimestre	3º ano, 5º semestre
Unidad 18 – (Des)Encuentros en América	3º ano, 10 º bimestre	3º ano, 8º trimestre	3º ano, 6º semestre
Lengua y cultura 8	3º ano, 11 º bimestre	3º ano, 8º trimestre	3º ano, 6º semestre
Unidad 19 – La ciencia cerca de ti	3º ano, 11º bimestre	3º ano, 8º trimestre	3º ano, 6º semestre
Unidad 20 – Los mundos del trabajo	3º ano, 12º bimestre	3º ano, 9º trimestre	3º ano, 6º semestre
Lengua y cultura 9	3º ano, 12º bimestre	3º ano, 9º trimestre	3º ano, 6º semestre
Unidad 21 – Los mundos de las profesiones	3º ano, 12º bimestre	3º ano, 9º trimestre	3º ano, 6º semestre

Caso as aulas de Língua Espanhola sejam concentradas em apenas **um ano**, sugere-se a distribuição das unidades em bimestres, trimestres ou semestres de modo que um **Lengua y cultura** sirva de encerramento para o período. Para o uso em dois anos, o volume pode ser trabalhado da **Unidad 0** até o **Lengua y cultura 5** em um ano e da **Unidad 12** à **Unidad 21** no segundo ano.

SUGESTÕES DE REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES PARA PESQUISA OU CONSULTA

As referências a seguir referem-se às **Leituras complementares** sugeridas nesta **Conversa entre professores** e outras obras de referência relacionadas aos temas trabalhados nas unidades do Livro do Estudante. As publicações abordam a legislação e as orientações oficiais para a Educação Básica, bem como diversos assuntos relacionados à fundamentação teórico-metodológica desta obra ou a outras questões importantes. As indicações podem contribuir para você aprofundar conhecimentos em temas de seu interesse.

AÇÃO EDUCATIVA (org.). **Indicadores da qualidade na educação**: relações raciais na escola – Antirracismo em Movimento. 2. ed. São Paulo: Ação Educativa, 2023.

AGUILERA REIJA, B. *et al*. **Educación Intercultural**. Análisis y resolución de conflictos. Madrid: Editorial Popular, 1996.

BAKHTIN, M. Os gêneros do discurso. **Estética da criação verbal**. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

BARROS, C. S.; COSTA, E. G. M. Elaboração de materiais didáticos para o ensino de espanhol. *In:* BARROS, C. S.; COSTA, E. G. M. (org.). **Espanhol**: Ensino Médio. Brasília, DF: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2010. v. 16. (Coleção Explorando o Ensino).

BENTO, C. **O pacto da branquitude**. São Paulo: Companhia das Letras, 2022.

BERGSON, H. **La risa**. Ensayo sobre el significado de la comicidad. Buenos Aires: Godot, 2011 [1900].

BERNAND, C.; GRUZINSKI, S. **História do Novo Mundo**. São Paulo: Edusp, 2001.

BETHELL, L. (org.). **História da América Latina**. São Paulo: Edusp/FUNAG, 1998. (América Latina Colonial, v. I).

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, DF: MEC, 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. **Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF: MEC, 1996. Disponível em: www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm. Acesso em: 12 set. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação; Secretaria de Educação Básica; Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão. Conselho Nacional de Educação; Câmara Nacional de Educação Básica. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica**. Brasília, DF: MEC, SEB, DICEI, 2013.

BRASIL. Ministério da Educação; Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais**: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: língua estrangeira. Brasília, DF: MEC; SEF, 1998.

BRASIL. Ministério da Educação; Simpósio dos Ensinos Médio, Técnico e Tecnológico. **Orientações curriculares para o Ensino Médio**. Linguagens, códigos e suas tecnologias. Brasília, DF: MEC; Semtec, 2006. v. 1.

BRITTO, L. P. L. **A sombra do caos**: ensino de línguas x tradição gramatical. Campinas: Mercado de Letras, 1997.

BRITTO, L. P. L. Leitura e política. *In:* EVANGELISTA, A. A. M.; BRANDÃO, H. M. B.; MACHADO, M. Z. V. (org.). **Escolarização da leitura literária**. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.

BRITTO, L. P. L. **Inquietudes e desacordos**: leitura além do óbvio. Campinas: Mercado de Letras, 2012.

BUNZEN, C.; MENDONÇA, M. (org.). **Português no Ensino Médio e formação do professor**. São Paulo: Parábola Editorial, 2006.

CANDAU, V. M. Diferenças, educação intercultural e decolonialidade: insurgências. **Revista Espaço do Currículo**, João Pessoa, v. 13, n. Especial, p. 678-686, dez. 2020.

CARNEIRO, S. Acervo Sueli Carneiro. Disponível em: https://acervo.casasuelicarneiro.org.br/bibliografia. Acesso em: 03 set. 2024.

CARRASCO, P.; CÉSPEDES, G. **Historia de América Latina 1**. América indígena. La conquista. Madrid: Alianza Editorial, 1985.

CARVALHO, O. L. de S.; BAGNO, M. (org.). **Dicionários escolares**: políticas, formas e usos. São Paulo: Parábola, 2011.

CIAVATTA, M. Trabalho como princípio educativo. *In*: FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ (FIOCRUZ). **Dicionário da educação profissional em saúde**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2009.

DOLZ, J.; SCHNEUWLY, B. **Gêneros orais e escritos na escola**. Campinas: Mercado de Letras, 2004.

EBERHARD, D. M.; SIMONS, G. F.; FENNIG, C. D. (ed.). **Ethnologue**: Languages of the World. 27. ed. Dallas, Texas: SIL International, 2024.

FANJUL, A. P. **Gramática y práctica de español para brasileños**. São Paulo: Santillana, 2010.

FAVRE, H. **Os incas**. Rio de Janeiro: Zahar, 1987.

FAZENDA, I. C. A. **Dicionário em construção**: interdisciplinaridade. São Paulo: Cortez, 2002.

FREITAS, L. M. A. de; MENESES, M. P. Discurso, epistemologias do Sul e pedagogias decoloniais. **Gragoatá**, Niterói, v. 26, n. 56, p. 857-875, 2021.

GERALDI, J. **A aula como acontecimento**. São Carlos: Pedro & João Editores, 2010.

GERALDI, J. Escrita, uso da escrita e avaliação. **O texto na sala de aula**: leitura e produção. São Paulo: Ática, 2006a.

GERALDI, J. **Portos de passagem**. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

GOMES, N. L. **O movimento negro educador**. Petrópolis: Vozes, 2017.

GONZALEZ, L. **Por um feminismo afro-latino-americano**: ensaios, intervenções e diálogos. RIOS, F.; LIMA, M. (org.). Rio de Janeiro: Zahar, 2020.

GRILLO, S. V. de C. **A produção do real em gêneros do jornal impresso**. São Paulo: Humanitas, 2004.

HALL, S. **A identidade cultural na pós-modernidade**. Rio de Janeiro: DP&A, 2006.

HALL, S.; DU GAY, P. (comp.). **Cuestiones de identidad cultural**. Buenos Aires: Amorrortu, 2003.

HOFFNAGEL, J. C. Entrevista: uma conversa controlada. *In*: BRANDÃO, H. (org.). **Gêneros do discurso na escola**. São Paulo: Cortez, 2003.

HOOKS, b. **Ensinando a transgredir**: a educação como prática da liberdade. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2017.

JOBIM E SOUZA, S. **Infância e linguagem**: Bakhtin, Vygotsky e Benjamin. Campinas: Papirus, 1995.

KOCH, I. G. V. **Argumentação e linguagem**. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2000.

KUMARAVADIVELU, B. The Postmethod Condition: (E)merging Strategies for Second/Foreign Language Teaching. **Tesol Quarterly**, [*S. l.*], v. 28, n. 1, p. 27-48, 1994.

LANDULFO, C.; MATOS, D. **Suleando conceitos em linguagem**: decolonialidades e epistemologias outras. Campinas: Pontes, 2022. v. 1.

LANDULFO, C.; MATOS, D. **Suleando conceitos em linguagem**: decolonialidades e epistemologias outras. Campinas: Pontes, 2024. v. 2.

LARA, L. F. **Teoría del diccionario monolingüe**. Ciudad de México: El Colegio de México, Centro de Estudios Lingüísticos y Literarios, 1996.

LEHMANN, H. **As civilizações pré-colombianas**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1990.

MACHADO, A. R. (org.). **O ensino como trabalho**: uma abordagem discursiva. Londrina: Eduel, 2004.

MACHADO, A. R. Revisitando o conceito de resumo. *In*: DIONISIO, A. P.; MACHADO, A. R.; BEZERRA, M. A. **Gêneros textuais & ensino**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2003. p. 149-162.

MAINGUENEAU, D. **Análise de textos de comunicação**. 6. ed. ampl. São Paulo: Cortez, 2013.

MALDONADO, C. **El uso del diccionario en el aula**. 2. ed. Madrid: Arco Libros, 2008.

MARCUSCHI, L. A. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

MASSARANI, L. *et al*. (coord.). **Confiança na ciência no Brasil em tempos de pandemia**. Resumo executivo. Rio de Janeiro: INCT – CPCT, 2022.

MEDINA, J. L. B. Gêneros jornalísticos: repensando a questão. **Revista Symposium**, ano 5, n. 1, p. 45-55, jan./jun. 2001.

MONTE MÓR, W. Multimodalidades e comunicação: antigas novas questões no ensino de línguas estrangeiras. **Letras & Letras**, Uberlândia, v. 26, p. 469-478, 2010.

NASCIMENTO, A. **O genocídio do negro brasileiro**: processo de um racismo mascarado. São Paulo: Editora Perspectiva, 2016.

NICOLESCU, B. **Um novo tipo de conhecimento**: transdisciplinaridade. Educação e transdisciplinaridade. Brasília, DF: Unesco, 2000.

NÚÑEZ RODRÍGUEZ, A. **Educação e diversidade cultural**. São Paulo: Editora XYZ, 2012.

O'GORMAN, E. **La invención de América**. Investigación acerca de la estructura histórica del nuevo mundo y del sentido de su devenir. México: Fondo de Cultura Económica, 1958.

PAIVA, A.; MACIEL, F.; COSSON, R. **Literatura**: ensino fundamental. Brasília, DF: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2010.

PARAQUETT, M.; MATOS, D. (org.). **Interculturalidade e identidades**: formação de professores de espanhol. Salvador: Edufba, 2018.

PEREIRA, R. A. **O gênero jornalístico notícia**: dialogismo e valoração. 2008. 229 f. Dissertação (Mestrado em Linguística) – Centro de Comunicação e Expressão, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2008.

PERU. Ministerio de Cultura. **Base de dados de povos indígenas u originarios**. Lima, 2024. Disponível em: https://bdpi.cultura.gob.pe. Acesso em: 28 ago. 2024.

RANGEL, E. O.; ROJO, R. (org.). **Língua Portuguesa**: ensino fundamental. Brasília, DF: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2010. v. 19. (Coleção Explorando o Ensino).

REDES sociais. Vídeo de Digital GOVBR. Brasília: Centro de Excelência em Privacidade e Segurança da Informação do Governo Brasileiro. 5 jun. 2024. 1 vídeo (16min15s). Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=gtnyA4L2UT0. Acesso em: 20 ago. 2024.

RIBEIRO, D. **O que é lugar de fala?** Belo Horizonte: Letramento: Justificando, 2017.

ROJO, R. (org.). **Escola conectada**: os multiletramentos e as TICs. São Paulo: Parábola, 2013.

ROJO, R. Gêneros do discurso e gêneros textuais: questões teóricas e aplicadas. *In:* MEURER, J. L.; BONINI, A.; MOTTA-ROTH, D. (org.). **Gêneros**: teorias, métodos, debates. São Paulo: Parábola, 2005.

ROJO, R.; BARBOSA, J. P. **Hipermodernidade, multiletramentos e gêneros discursivos**. São Paulo: Parábola Editorial, 2015.

ROJO, R.; MOURA, E. **Multiletramentos na escola**. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.

SANTOS, B. S. Para além do Pensamento Abissal: Das linhas globais a uma ecologia de saberes. **Revista Crítica de Ciências Sociais**, n. 78, 2007.

SANTOS, R. E. dos; VERGUEIRO, W. Histórias em quadrinhos no processo de aprendizado: da teoria à prática. **Eccos – Revista Científica**, São Paulo, n. 27, p. 81-95, jan./abr. 2012.

SAVIANI, D. O trabalho como princípio educativo frente às novas tecnologias. *In*: FERRETTI, Celso João et al. (org.). **Novas tecnologias, trabalho e educação**: um debate multidisciplinar. Petrópolis: Vozes, 1994.

SCHWAB, K. **A quarta revolução industrial**. São Paulo: Edipro, 2017.

SOARES, M. B. **Letramento**: um tema em três gêneros. Belo Horizonte: Autêntica: 2009.

SOUZA, A. L. S. **Letramento da reexistência**. Poesia, grafite, música, dança: hip-hop. São Paulo: Parábola, 2011.

SOUZA, M. I. P. de O.; MACHADO, R. P. B. O verbal e o não verbal na produção dos efeitos de sentido no gênero charge. *In*: CRISTOVÃO, V. L. L.; NASCIMENTO, E. L. (org.). **Gêneros textuais**: teoria e prática II. Palmas e União da Vitória, PR: Kaygangue, 2005. p. 59-74.

SOUZA-E-SILVA, M. C. P.; FAÏTA, D. (ed.). **Linguagem e trabalho**: construção de objetos de análise no Brasil e na França. São Paulo: Cortez, 2002.

TAKAKI, N. H.; MACIEL, R. F. (org.). **Letramentos em terra de Paulo Freire**. Campinas: Pontes Editores, 2014.

TODOROV, T. **A conquista da América**: a questão do outro. São Paulo: Martins Fontes, 1988.

TORRES-GARCÍA, J. **América invertida**. 1943. Tinta sobre papel, 22,06 × 16,03 cm. Museo Torres García, Montevideo.

VAN DIJK, T. A. **La noticia como discurso**: comprensión, estructura y producción de la información. Barcelona: Paidós, 1990.

VERGUEIRO, W. *et al*. **Como usar as histórias em quadrinhos na sala de aula**. 3. ed. São Paulo: Contexto, 2009.

VIERECK SALINAS, R. ***Nueva crónica y buen gobierno*** **de Felipe Guaman Poma de Ayala (1615)**. Alicante: Biblioteca Virtual Miguel de Cervantes, 2012.

WALSH, C. **Interculturalidad, Estado, Sociedad**: luchas (de)coloniales de nuestra época. Quito: Ediciones Abya-Yala, 2009.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMENTADAS

BAKHTIN, M. Os gêneros do discurso. **Estética da criação verbal**. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

O texto explora a diversidade dos gêneros discursivos na comunicação discursiva humana, destacando a inter-relação entre forma e conteúdo no processo de criação verbal. Bakhtin argumenta que os gêneros discursivos são determinados histórica e socialmente, sendo fundamentais para a organização da linguagem.

BRACKMANN, C. **Desenvolvimento do pensamento computacional através de atividades desplugadas na Educação Básica**. 2017. Tese (Doutorado) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Centro de Estudos Interdisciplinares em Novas Tecnologias na Educação, Programa de Pós-graduação em Informática na Educação, Porto Alegre, 2017.

A tese investiga o desenvolvimento do pensamento computacional por meio de atividades desplugadas, ou seja, sem o uso de computadores, na Educação Básica. O autor argumenta que tais atividades podem promover habilidades cognitivas essenciais, como a resolução de problemas e o raciocínio lógico, ao mesmo tempo em que tornam o aprendizado mais acessível e inclusivo.

BRASIL. **A redação do Enem 2023**: cartilha do participante. Brasília, DF: MEC; Inep, 2023. Disponível em: https://download.inep.gov.br/publicacoes/institucionais/avaliacoes_e_exames_da_educacao_basica/a_redacao_no_enem_2023_cartilha_do_participante.pdf. Acesso em: 12 set. 2024.

A cartilha oferece orientações detalhadas para os participantes do Exame Nacional do Ensino Médio sobre a estrutura e os critérios de avaliação da redação. O documento destaca a importância de seguir o formato de texto dissertativo-argumentativo e explica as cinco competências avaliadas, como domínio da norma culta e capacidade de argumentação.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, DF: MEC, 2018.

Este é um documento normativo que define as aprendizagens essenciais que todos os estudantes brasileiros devem desenvolver ao longo da Educação Infantil, do Ensino Fundamental e do Ensino Médio. A BNCC visa promover equidade e qualidade na educação, estabelecendo diretrizes claras para o currículo escolar em todo o país; ela organiza o ensino em competências e habilidades, abordando tanto o desenvolvimento cognitivo quanto socioemocional dos alunos.

BRASIL. **Censo da Educação Básica 2020**: resumo técnico. Brasília, DF: MEC; Inep, 2021. Recurso eletrônico.

Este documento oferece uma visão geral dos principais dados sobre a Educação Básica no Brasil, abrangendo matrículas, infraestrutura escolar, corpo docente e modalidades de ensino. O relatório apresenta informações detalhadas sobre a realidade educacional, incluindo impactos da pandemia de covid-19, como a migração para o ensino remoto e suas consequências.

BRASIL. **Computação** – Complemento à BNCC. Brasília, DF: MEC, 2018.

O documento propõe a inclusão de conteúdos relacionados à computação no currículo da Educação Básica, em alinhamento com a Base Nacional Comum Curricular. Ele sugere a integração do pensamento computacional e do ensino de habilidades digitais, como programação e resolução de problemas, em diversas áreas do conhecimento.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado Federal, 1988.

Este é o principal documento jurídico do país, estabelecendo os direitos e deveres fundamentais dos cidadãos e a organização política e administrativa do Estado. Conhecida como "Constituição Cidadã", ela garante princípios democráticos como a separação dos poderes, a soberania popular, a dignidade da pessoa humana, e direitos sociais, como saúde, educação e trabalho.

BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica**. Brasília, DF: MEC; SEB; DICEI, 2013.

Este documento estabelece princípios, fundamentos e orientações para a organização curricular das escolas brasileiras. Ele define as bases para uma educação de qualidade, assegurando equidade e respeito à diversidade. As diretrizes são voltadas para todas as etapas da Educação Básica, incluindo a Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio, promovendo a formação integral do aluno, com foco no desenvolvimento cognitivo, emocional e social.

BRASIL. **Lei n. 8.069, de 13 de julho de 1990**. Estatuto da Criança e do Adolescente. Brasília, DF: Presidência da República, 1990.

A lei estabelece os direitos fundamentais de crianças e adolescentes no Brasil, reconhecendo-os como sujeitos plenos de direitos. O ECA promove a proteção integral e prioriza a educação, a saúde, a cultura, o lazer e a convivência familiar e comunitária, além de assegurar o acesso a políticas públicas. Aborda também questões relacionadas à proteção contra a exploração e a violência, enfatizando a responsabilidade do Estado, da família e da sociedade na garantia dos direitos da infância e juventude.

BRASIL. **Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União: Brasília, DF, 20 dez. 1996.

A lei define os princípios e as regras que regem o sistema educacional brasileiro. A LDB organiza a educação em níveis e modalidades, abrangendo desde a Educação Infantil até o Ensino Superior, e destaca a autonomia das escolas e sistemas de ensino na elaboração de seus currículos. Promove também a valorização dos profissionais da educação, a garantia de acesso à educação de qualidade e o respeito à diversidade.

BRASIL. **Lei n. 14.533, de 11 de janeiro de 2023**. Institui a Política Nacional de Educação Digital. Diário Oficial da União: Brasília, DF, 11 jan. 2023

A lei tem o objetivo de promover a inclusão digital, o desenvolvimento de competências digitais e o acesso às Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) em todos os níveis educacionais. Ela busca preparar os cidadãos para os desafios da era digital, garantindo igualdade de oportunidades no uso de tecnologias e promovendo o ensino de programação, pensamento computacional e outros saberes essenciais no contexto tecnológico atual.

BRASIL. **Parâmetros curriculares nacionais**: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: língua estrangeira. Brasília, DF: MEC; SEF, 1998.

Primeiro documento orientador da educação brasileira publicado após a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, de 1996. Os PCN de Língua Estrangeira focam a leitura como principal competência a ser trabalhada no Ensino Fundamental, tendo o texto como objeto de ensino.

BRASIL. **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua**: resultados do ano de 2024. Rio de Janeiro: IBGE, 2024.

A pesquisa fornece dados abrangentes sobre as condições de vida e o mercado de trabalho no Brasil. O relatório analisa aspectos como emprego, renda, educação e desigualdade, oferecendo um panorama atualizado das dinâmicas sociais e econômicas do país. O estudo é uma ferramenta valiosa para formuladores de políticas públicas, pesquisadores e a sociedade em geral, contribuindo para a compreensão das transformações sociais e a identificação de desafios e oportunidades no contexto brasileiro.

CANDAU, V. M. F. Diferenças, educação intercultural e decolonialidade: insurgências. **Revista Espaço do Currículo**, [*S. l.*], v. 13, p. 678-686, 2020.

O artigo explora a importância de uma abordagem educacional que reconheça e valorize as diferenças culturais e sociais. Candau discute como a educação intercultural pode servir como um meio de resistência e transformação frente a estruturas de poder colonial, promovendo uma perspectiva decolonial que questiona narrativas hegemônicas.

CASSANY, D.; ALIAGAS MARÍN, C. Miradas y propuestas sobre la lectura. *In:* CASSANY, D. (org.). **Para ser letrados**: voces y miradas sobre la lectura. Barcelona: Paidós, 2009.

O capítulo oferece uma reflexão profunda sobre os múltiplos aspectos da leitura na formação de indivíduos letrados. Os autores discutem diferentes abordagens teóricas e práticas que visam a enriquecer a experiência leitora, enfatizando a importância do contexto sociocultural e das práticas discursivas na construção do significado. Além disso, apresentam propostas para promover a leitura crítica e reflexiva, destacando o papel da educação na formação de leitores autônomos e engajados.

FIORIN, J. L. Interdiscursividade e intertextualidade. *In:* BRAIT, B. (org.). **Bakhtin***:* outros conceitos-chave. São Paulo: Contexto, 2010.

O capítulo explora os conceitos de interdiscursividade e intertextualidade à luz das teorias de Mikhail Bakhtin. Fiorin analisa como esses fenômenos se manifestam nas práticas de comunicação e na produção de significados, ressaltando a influência do contexto social e histórico na construção do discurso. O autor discute a interconexão entre diferentes discursos e textos, enfatizando a importância de reconhecer as relações dialógicas que permeiam a linguagem.

FIORIN, J. L. Polifonia textual e discursiva. *In:* BARROS, D. P. de; FIORIN, J. L. (org.). **Dialogismo, polifonia, intertextualidade**: em torno de Mikhail Bakhtin. São Paulo: Edusp, 1994.

O capítulo investiga o conceito de polifonia no contexto da teoria bakhtiniana. Fiorin argumenta que a polifonia se refere à coexistência de múltiplas vozes e perspectivas em um texto, revelando as complexas relações dialógicas que permeiam a comunicação. O autor analisa como essa multiplicidade de vozes enriquece o sentido e a interpretação do discurso, promovendo uma compreensão mais dinâmica e interativa da linguagem.

GERALDI, J. **A aula como acontecimento**. São Carlos: Pedro & João Editores, 2010.

O livro propõe uma reflexão sobre a dinâmica do processo de ensino-aprendizagem, enfatizando a aula como um momento único e singular. O autor argumenta que cada aula é um evento que envolve interações, relações e contextos específicos, ressaltando a importância de considerar a subjetividade dos alunos e a imprevisibilidade das situações educativas.

GERALDI, J. Escrita, uso da escrita e avaliação. **O texto na sala de aula**: leitura e produção. São Paulo: Ática, 2006a.

O livro aborda a importância da escrita como uma prática educativa fundamental no processo de ensino-aprendizagem. O autor discute como a produção e a leitura de textos são essenciais para desenvolver habilidades comunicativas e críticas nos alunos. Além disso, Geraldi analisa as diferentes formas de avalia-

ção da escrita, propondo uma abordagem que vá além da mera correção gramatical, focando também a intencionalidade e o contexto do texto.

GERALDI, J. **Linguagem e ensino**: exercícios de militância e divulgação. 2. ed. Campinas: Mercado de Letras, 2009.

O livro explora a relação intrínseca entre linguagem e educação, defendendo a importância de uma abordagem crítica e reflexiva no processo de ensino-aprendizagem. A obra enfatiza que a linguagem é um instrumento fundamental não apenas para a comunicação, mas também para a construção de saberes e a formação de identidades. Geraldi propõe que educadores adotem práticas que estimulem a autonomia dos alunos e a consciência crítica, abordando questões sociais e culturais que permeiam o ensino.

GERALDI, J. (org.). **O texto na sala de aula**: leitura e produção. São Paulo: Ática, 2006b.

A obra discute a centralidade do texto no processo educativo, enfatizando sua importância tanto na leitura quanto na produção escrita. O livro traz diferentes abordagens pedagógicas e estratégias que podem ser utilizadas para integrar a leitura e a produção de textos de maneira adequada no ambiente escolar. Os capítulos exploram a relação entre teoria e prática, oferecendo reflexões sobre como estimular a reflexão crítica e a criatividade dos alunos.

GERALDI, J. **Portos de passagem**. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

Este livro oferece uma reflexão profunda sobre a relação entre linguagem e educação, explorando as nuances do processo de aprendizagem e a construção do conhecimento. O autor utiliza a metáfora dos "portos de passagem" para ilustrar como a linguagem serve como um meio de transição entre diferentes saberes e experiências.

GOMES, N. L. **O movimento negro educador**: saberes construídos nas lutas por emancipação. Petrópolis: Vozes, 2017.

O livro examina a trajetória histórica e os conhecimentos acumulados pelos movimentos negros no Brasil, destacando sua relevância na luta pela educação e pela emancipação social. A obra enfatiza a importância da educação como um instrumento de transformação e resistência, revelando como as práticas educativas surgem das experiências e vivências das comunidades negras.

KOCH, I. G. V. **Argumentação e linguagem**. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2000.

O livro explora a relação entre linguagem e argumentação, oferecendo uma análise aprofundada dos processos comunicativos envolvidos na construção de argumentos. Aborda aspectos teóricos e práticos, discutindo como a argumentação se manifesta em diferentes contextos, desde a esfera acadêmica até a cotidiana.

KUMARAVADIVELU, B. The Postmethod Condition: (E)merging Strategies for Second/Foreign Language Teaching. **Tesol Quarterly**, [*S. l.*], v. 28, n. 1, p. 27-48, 1994.

O artigo apresenta uma crítica ao modelo tradicional de ensino de línguas e propõe uma abordagem pós-método que reconhece a complexidade do contexto educacional. O autor argumenta que as práticas de ensino devem ser flexíveis e adaptáveis, levando em consideração as necessidades e as realidades dos alunos.

MENESES, M. P. Os sentidos da descolonização: uma análise a partir de Moçambique. **OPSIS**, Catalão, v. 16, n. 1, p. 26-44, 2016.

O artigo explora os múltiplos significados e implicações da descolonização no contexto moçambicano. Meneses analisa como os processos de colonização e descolonização moldaram as identidades culturais, sociais e políticas do país, destacando as lutas e as conquistas do povo moçambicano. Discute também as dificuldades enfrentadas após a independência, bem como os desafios contínuos para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

MOITA LOPES, L. P. **Oficina de linguística aplicada**. Campinas: Mercado das Letras, 1996.

O livro apresenta uma abordagem prática e reflexiva sobre a aplicação dos conceitos linguísticos no contexto educacional. O autor propõe atividades e oficinas que visam integrar teoria e prática, permitindo que educadores e estudantes explorem a linguagem de forma dinâmica e crítica. Além disso, discute a importância da linguística aplicada na formação de professores e na prática pedagógica.

NICOLESCU, B. **Um novo tipo de conhecimento**: transdisciplinaridade. Educação e transdisciplinaridade. Brasília, DF: Unesco, 2000.

O texto aborda a importância da transdisciplinaridade como uma abordagem inovadora que transcende as limitações das disciplinas tradicionais. A obra propõe uma nova forma de entender e interagir com o conhecimento, enfatizando a necessidade de integrar saberes diversos para enfrentar os desafios complexos da sociedade contemporânea.

QUINO. **Toda Mafalda**. Buenos Aires: Ed. de la Flor, 1993.

No livro, são reunidas as icônicas tiras da personagem Mafalda, que com seu olhar crítico e humor ácido, aborda questões sociais, políticas e existenciais de forma leve e provocativa. Através das aventuras e reflexões da menina, o autor oferece uma sátira do mundo contemporâneo, explorando temas como desigualdade, paz e direitos humanos. Mafalda se torna uma voz emblemática que questiona a realidade ao seu redor, cativando leitores de diferentes gerações.

RICHARDS, J. C.; RODGERS, T. **Enfoques y métodos en la enseñanza de idiomas**. Madrid: Cambridge University Press, 1998.

Os autores oferecem uma análise abrangente dos principais métodos e abordagens no ensino de línguas, desde os modelos tradicionais até as práticas contemporâneas. Eles discutem as características, vantagens e limitações de cada enfoque, proporcionando uma visão crítica que auxilia educadores na escolha de estratégias que melhor se adaptem às necessidades de seus alunos.

SILVA, T. T. **O currículo como fetiche**: a poética e a política do texto curricular. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.

O autor apresenta uma análise crítica do currículo escolar, abordando suas dimensões poéticas e políticas. Ele argumenta que o currículo é tratado, muitas vezes, como um objeto de culto, desconsiderando seu papel dinâmico e contextual na formação educacional. Silva discute como as escolhas curriculares refletem não apenas diretrizes pedagógicas, mas também relações de poder e ideologias que moldam a educação.

SOUZA, A. L. S. **Letramentos de reexistência**. Poesia, grafite, música, dança: hip-hop. São Paulo: Parábola Editorial, 2011.

O livro explora as diversas formas de expressão artística presentes na cultura *hip-hop*, destacando sua função como meio de resistência e reexistência nas comunidades marginalizadas. A autora analisa como esses letramentos se manifestam em diferentes linguagens, promovendo um diálogo entre arte e identidade, e oferecendo uma perspectiva crítica sobre as realidades sociais enfrentadas pelos jovens.

SOUZA, L. M. T. M. de. Para uma redefinição de letramento crítico: conflito e produção de significação. *In:* MACIEL, R. F.; ARAÚJO, V. A. (org.). **Formação de professores de línguas**: ampliando perspectivas. Jundiaí: Paço Editorial, 2011. v. 1.

O capítulo propõe uma reflexão sobre a necessidade de reavaliar o conceito de letramento crítico no contexto da formação de professores de línguas. O autor argumenta que o letramento crítico deve ser entendido como um processo dinâmico, que envolve conflitos e a produção de significados, em vez de uma mera transmissão de conteúdos.

STREET, B. What's "new" in New Literacy Studies? Critical approaches to literacy in theory and practice. **Current Issues in Comparative Education**, New York, v. 5, n. 2, p. 77-91, 2003.

O artigo revisita as discussões em torno dos Novos Estudos de Letramento, propondo uma reflexão crítica sobre como a literacia é compreendida e aplicada em diferentes contextos. O autor destaca a importância de considerar as práticas letradas em sua diversidade cultural e social, enfatizando que a literacia não deve ser vista apenas como um conjunto de habilidades técnicas, mas como um fenômeno complexo que envolve poder, identidade e significado.

THE NEW LONDON GROUP. A Pedagogy of Multiliteracies: Designing Social Futures. **Harvard Educational Review**, Spring, v. 66, n. 1, p. 60-92, 1996.

O artigo apresenta um modelo inovador de ensino que reconhece a diversidade das formas de letramento na sociedade contemporânea. Os autores argumentam que, em um mundo cada vez mais globalizado e mediado por tecnologias, é essencial que a educação se adapte às novas demandas de comunicação. A proposta de uma pedagogia de multiliteracies enfatiza a importância de ensinar os estudantes a projetar e a interpretar significados em diferentes contextos culturais e sociais.

VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente**: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. São Paulo: Martins Fontes, 1989.

O autor apresenta sua teoria sobre o desenvolvimento cognitivo humano, destacando a influência do contexto social e cultural na formação da mente. Ele argumenta que os processos psicológicos superiores, como a linguagem e o pensamento abstrato, emergem através da interação social e da mediação cultural. Vygotsky enfatiza a importância do ambiente social na aprendizagem, sugerindo que a colaboração e a comunicação são fundamentais para o desenvolvimento cognitivo.

VYGOTSKY, L. S. **Pensamento e linguagem**. São Paulo: Martins Fontes, 1987.

O autor explora a interconexão entre o desenvolvimento do pensamento e a aquisição da linguagem, argumentando que a linguagem não é apenas um meio de comunicação, mas também uma ferramenta crucial para a formação do pensamento. Ele analisa como as interações sociais e o uso da linguagem em contextos culturais moldam os processos cognitivos, destacando a importância do diálogo na construção do conhecimento.

ORIENTAÇÕES ESPECÍFICAS POR UNIDADE

UNIDAD 0 ¡ACÉRCATE!

Trata-se de uma unidade introdutória que se diferencia das demais, pois o seu objetivo principal é incentivar os estudantes a pensar sobre a relevância dos seus conhecimentos prévios, não só relacionados à língua espanhola, mas também a modos de compreender e de aprender. A proposta é priorizar as estratégias de leitura, como a elaboração de hipóteses e de inferências, tendo em vista a importância dessas práticas quando estudamos uma língua adicional.

Por ter uma proposta específica, a organização das seções dessa unidade também difere das demais. Ela está, inclusive, integralmente elaborada em português, pois poucas redes públicas têm espanhol como disciplina obrigatória nos anos finais do Ensino Fundamental. Entre as seções, há boxes que trazem informações relacionadas aos objetivos da unidade.

Espera-se que os estudantes compreendam que estudar uma língua adicional implica recuperar saberes prévios que são constantemente atualizados, renovados e ampliados no transcorrer da aprendizagem. As questões propostas nessa unidade convidam os estudantes a perceber que o desafio e o prazer também podem fazer parte do processo educativo.

Caso haja estudantes cegos ou com baixa visão na turma, é necessário que as imagens dessa e das demais unidades sejam descritas oralmente. Um bom recurso pedagógico é propor sempre a realização das questões em grupos, pois, dessa forma, esses estudantes podem ter a colaboração de colegas na leitura visual. Se houver possibilidade, utilize o recurso de audiodescrição.

ORIENTAÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE

As orientações apresentadas são apenas sugestões sobre como as atividades podem ser trabalhadas. Com seu conhecimento e experiência, provavelmente você fará outras escolhas ou possíveis adequações de acordo com as singularidades de cada turma e de cada contexto escolar.

O espanhol perto de você

Incentivar que os estudantes reconheçam a proximidade geográfica e cultural em relação aos países hispanofalantes, assim como as semelhanças entre o português e o espanhol, também faz parte da proposta dessa unidade. Por isso, na **questão 1**, após apresentação de imagens de diferentes lugares emblemáticos de países hispânicos, objetiva-se que rememorem informações possivelmente já adquiridas sobre esses lugares e que despertem o interesse em conhecê-los. Na **questão 2**, continua-se estimulando os conhecimentos prévios dos estudantes sobre a América Latina e, na **questão 3**, indaga-se sobre a importância de aprender espanhol para conhecer mais sobre esses países.

Se na escola houver um laboratório de informática ou outro tipo de acesso à internet, pode ser um momento de estimular a turma, durante a aula, a pesquisar sobre os países hispano-americanos, Espanha e Guiné-Equatorial.

Nos boxes **Sigue la pista**, poderão ser encontradas questões para reflexão individual e pistas sobre o que será estudado em seguida.

Nessa unidade, os estudantes darão os primeiros passos para a preparação, em grupos, de uma narrativa (em forma de animação, *game* ou história em quadrinhos, gêneros bem conhecidos dos estudantes dessa faixa etária) sobre sua aprendizagem de espanhol. Com esse objetivo, devem se organizar para elaborar, primeiramente, um *guion gráfico* – que será construído ao longo das unidades e concluído na **Unidad 7** –, culminando com a elaboração do produto final. Uma possibilidade é apresentar à turma modelos de *guiones gráficos*. Os estudantes também podem ser orientados a pesquisar por conta própria outros exemplos de roteiros.

Você já sabe...

A proposta dessa seção é desafiar os estudantes, mostrando-lhes a importância de mobilizar seus conhecimentos prévios para compreender textos em espanhol e, assim, desenvolver-se cada vez mais no aprendizado da língua.

As **questões 1** e **2**, com base na análise de placas de trânsito em catalão, levam o estudante a refletir sobre a possibilidade de compreender os sentidos de um texto em uma língua adicional, que certamente nunca estudaram, a partir dos conhecimentos prévios, linguísticos e extralinguísticos, utilizando estratégias como a inferência. A ideia, nessas questões, é perceber que o conhecimento sobre o uso das placas de advertência (*señales de advertencia*), normalmente usadas em lugares com condições potencialmente perigosas, também é utilizado para compreender placas em outras línguas. Os estudantes serão estimulados a considerar igualmente a relevância do contexto em que uma determinada placa está situada para compreender os sentidos que dela decorrem.

A **questão 3** apresenta dois folhetos (encartes) de supermercado em espanhol, de países diferentes, cujo objetivo é divulgar a oferta de morangos. Pela alternância do uso das palavras *fresas* e *frutillas* para designar a mesma fruta, poderão constatar a existência de variantes linguísticas do espanhol de acordo com as regiões geográficas. Os símbolos diferentes que acompanham os preços também servem como pista para identificar que os textos são de lugares diferentes. Uma possibilidade é dar outros exemplos, preferentemente contextualizados, ou até mesmo indagar aos estudantes se conhecem outros termos que exemplifiquem essas variedades geoletais em espanhol, em inglês ou em português.

Pensamento computacional

Essa questão, assim como a anterior, busca propiciar o reconhecimento de padrões, já que fomenta a reflexão sobre os componentes presentes em um texto que favorecem a compreensão. Quem conhece placas de advertência e folhetos de supermercado poderá identificar várias informações em textos desses gêneros, mesmo em uma língua desconhecida. Certamente, os estudantes se surpreenderão com a leitura global que farão das placas e dos folhetos e, possivelmente, com a identificação de algumas informações específicas. Poderão então constatar que são capazes de fazer o mesmo tipo de leitura com textos em espanhol, empregando estratégias semelhantes.

Os estudantes também são motivados à observação de pistas sobre as características do gênero do discurso e sobre o contexto de produção, sempre pela ativação dos seus conhecimentos prévios. A **questão 4** promove a reflexão sobre estratégias de leitura, evidenciando para os estudantes que eles não precisam conhecer todas as palavras de um texto para compreendê-lo, pois podem usar inferências, assim como outras estratégias, no processo de construção de sentidos.

Teste seus conhecimentos

Nessa seção, com um grau de complexidade maior, continua-se incentivando os estudantes à prática de estratégias de leitura, especialmente a inferência, bem como à reflexão sobre essas práticas. Tomando como ponto de partida a leitura de uma capa de revista, indaga-se sobre o título da reportagem principal e os possíveis sentidos que dele podem ser inferidos. Também são trabalhadas a localização de correferentes e a inferência lexical, provocando a recuperação de conhecimentos do espanhol ou da sua própria língua, bem como do gênero e do tema em questão. Caso apresentem dificuldades, valerá a consulta a dicionários. Sempre que houver oportunidade, caso você julgue conveniente, chame a atenção dos estudantes para a importância de ativar e valorizar os saberes já construídos.

Saiba +

A proposta é que, a partir de um texto curto, os estudantes possam distinguir as possibilidades de fazer uma leitura global, valendo-se de estratégias variadas, como a identificação da finalidade do texto e a localização de palavras-chave. Na **questão 1**, são enfocadas a apresentação do título e a do subtítulo de um texto. A ideia central é que percebam que não é necessário saber o significado de cada uma das palavras para entender o assunto de um texto. Portanto, mesmo a partir de um pequeno fragmento e, possivelmente, não conhecendo a palavra *barrilete*, poderão, mediante o uso de estratégias,

produzir sentidos sobre o texto. Somente ao final da seção, após o mapeamento do campo semântico em que a palavra *barrilete* poderia estar inserida, solicita-se que os estudantes a associem a uma possível imagem que a representaria.

Pensamento computacional

Essa questão se fundamenta em um dos pilares do pensamento computacional: a decomposição. Assim, centrar a atenção primeiro nas palavras cujos sentidos podem ser mais facilmente identificados significa observar, antes, as partes menores, para identificar seus significados e funções, e depois voltar ao todo – a manchete – e construir o sentido global.

Sugerimos, caso ache relevante em seu contexto, uma roda de conversa como encerramento da unidade a fim de discutir a importância das estratégias e dos conhecimentos diversos que podemos empregar quando estudamos espanhol.

UNIDAD 1 Nuestro norte es el Sur

O objetivo dessa unidade é aproximar os estudantes do gênero desenho artístico. O tema focalizado diz respeito às diferentes formas de representação do mundo de acordo com o contexto, os grupos sociais e seus repertórios culturais. A familiarização com aspectos da arte e da cultura hispano-americana, especialmente das artes visuais, também integra os objetivos da unidade, que promove diálogos interdisciplinares com Arte e Geografia.

O texto principal é o desenho *América invertida*, de Joaquín Torres-García. Por um lado, considerando que poucas escolas no Brasil têm aulas de Língua Espanhola no Ensino Fundamental, a escolha de um texto não verbal visa a promover um primeiro contato mais suave com o componente curricular. Por outro lado, a escolha do emblemático desenho de Torres-García apresenta aos estudantes o ponto de vista decolonial e com foco no Sul assumido por este livro didático, que será aprofundado ao longo das unidades.

ORIENTAÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE

As atividades e o percurso apresentados nessa unidade são apenas sugestões para sua avaliação e adaptação, de acordo com as especificidades de cada turma.

En foco

A página de abertura apresenta diferentes mapas-múndi: um mapa do século XVI e dois mais recentes, sendo o segundo um mapa político com nomes dos continentes em espanhol e, o terceiro, um mapa de relevos do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

As três primeiras questões, que sempre vão escritas em português para estimular o debate oral sem medo do erro ao falar, como costuma ocorrer em língua adicional, motivam a reflexão da turma sobre o título da unidade e sobre as imagens de abertura.

A **questão 4** suscita a reflexão sobre as diferentes possibilidades de representação dos continentes e sobre os efeitos que elas produzem, tendo em vista que, nos três mapas, os continentes ocupam posições diferenciadas; isso nos leva a pensar que as representações não são únicas, mas estão relacionadas a diferentes linguagens, contextos, pontos de vista e propósitos. A **questão 5** explora o conhecimento dos estudantes sobre os países hispanofalantes, fazendo-lhes pensar sobre a relação entre a colonização espanhola e a chegada dessa língua no continente americano. Na **questão 6**, propõe-se que os estudantes relacionem o título da unidade com os mapas, provocando a ampliação da reflexão sobre a desnaturalização dos lugares atribuídos aos continentes, especialmente sobre o nosso continente.

Caso considere conveniente, converse com o colega de Geografia a respeito da possibilidade de pensar em uma aula ou em um projeto interdisciplinar sobre cartografia temática e as suas representações. A presença de monstros marinhos, por exemplo, em alguns mapas da época das Grandes Navegações, indica a tentativa de descrever a vida no oceano naquele contexto. Propor essas reflexões a

nas aulas pode auxiliar os estudantes a compreenderem que as representações não são espelhos da realidade, mas têm finalidades específicas e interferem diretamente na vida social.

Quanto ao *guion gráfico*, sugerimos que verifique se a turma está iniciando o planejamento e se há alguma dúvida.

Lee para saber más

A finalidade dessa seção é possibilitar o desenvolvimento da competência leitora em língua espanhola por meio do trabalho com o gênero desenho artístico.

Em **Entrando en materia**, busca-se ativar o conhecimento prévio dos estudantes sobre artistas e obras de arte, especialmente das artes visuais, originários do mundo hispânico. Ao mesmo tempo, espera-se ampliar esses saberes e fazê-los pensar que as produções artísticas não se limitam a reproduzir realidades, mas interferem na vida social. Antes de passar para **Lee**, propõe-se que os estudantes comparem o quadro *Primer desembarco de Cristóbal Colón en América*, produzido no século XIX por Dióscoro Teófilo Puebla y Tolín, com o desenho *América invertida*, de Joaquín Torres-García, criado quase um século depois e que é o texto principal de leitura da seção. Desse modo, ativarão os conhecimentos prévios e formularão hipóteses sobre o texto da seção seguinte, preparando-se para o processo de compreensão leitora.

Em **Hacia el texto**, prioriza-se a comparação da obra com outro mapa para que a turma possa observar suas especificidades. Eles são estimulados a compreender que os elementos composicionais do desenho – como a inversão do continente, a presença das caravelas e do símbolo X sobre o território do Uruguai – demarcam um determinado posicionamento do artista ao assumir um outro olhar sobre a América do Sul. Também é explorado um fragmento de texto verbal em que Torres-García comenta seu desenho. Assim, possibilita-se que os estudantes percebam relações intertextuais e observem que, com linguagens diferentes, o autor assume a mesma posição: a necessidade de valorização do Sul.

Em **Entretextos**, trabalha-se com a intertextualidade e com a interdiscursividade, abrangendo diferentes gêneros do discurso. A **questão 12** aborda a reconhecida artista mexicana Frida Kahlo. Nela, são apresentados um fragmento de um livro sobre a pintora, uma frase dela mesma e uma fala da personagem Frida Kahlo em uma história em quadrinhos sobre sua vida. Há também uma pintura de sua autoria, promovendo-se o trabalho de leitura de elementos não verbais, bem como relações entre a pintura, os textos e as informações sobre a biografia de Frida, presente no boxe **Sigue la pista**. A escolha da pintora mexicana se deve, também, à sua popularidade nos dias atuais e ao fato de que, provavelmente, muitos estudantes já tenham ouvido falar sobre ela e visto algumas de suas obras. Uma sugestão seria valer-se desse fato para ampliar as questões e trazer outras obras da artista para a aula. Incluem-se também nessa seção questões de compreensão leitora sobre o poema "El sur también existe", de Mario Benedetti, sempre em diálogo com o desenho *América invertida* e com os sentidos instituídos sobre o Sul.

Em **Más allá de lo dicho**, estimula-se que os estudantes expressem as suas preferências sobre as obras de Joaquín Torres-García, Frida Kahlo e Mario Benedetti e, por fim, teçam relações entre elas. Esse pode ser um momento para você avaliar a familiaridade da turma com textos artísticos. Pode ser necessário chamar a atenção para alguns aspectos das obras como forma de ajudá-los a observar elementos que possam passar despercebidos.

Hacia la lengua

Essa seção visa ao aprofundamento de características gramaticais dos textos explorados na unidade.

Nas **questões 1** e **2**, são vistos os pronomes pessoais e os verbos *ser* e *estar* no presente do indicativo. Nas **questões 3** e **4**, o foco recai sobre os artigos definidos e indefinidos. Na **questão 5**, são abordados os pronomes possessivos. Na formulação dessas questões, busca-se, sempre que viável, voltar aos textos vistos nas seções anteriores para que os estudantes possam observar elementos recorrentes nos textos, refletir sobre eles e, em seguida, praticá-los.

Apresenta-se, então, o boxe **Sigue más allá**, com sugestões de *sites* nos quais os estudantes podem encontrar informações sobre alguns artistas estudados na unidade.

A subseção **Síntesis gramatical** sistematiza os conteúdos gramaticais abordados na unidade. Sugerimos avaliar a conveniência de dedicar mais ou menos tempo a ela, visto que, em alguns casos, os estudantes podem aproveitar conhecimentos prévios, ou até mesmo se pautar em noções advindas da própria língua portuguesa que facilitam e aceleram o processo de aprendizagem da gramática da língua espanhola. É possível pensar em outras formas de sistematização, adicionando exemplos, esquemas etc.

Escribe

Essa seção tem como propósito a criação de um desenho artístico inspirado na *América invertida* de Joaquín Torres-García. A produção de um texto não verbal visa a uma vivência das aulas de Língua Espanhola de forma mais leve e divertida.

Em **Sobre el texto**, verifique a possibilidade de mostrar aos estudantes outros exemplos de desenhos artísticos, sobretudo de mapas, ou peça que eles os procurem na internet.

Em **Puesta en marcha**, os estudantes são estimulados a voltar à pintura para verificar o entendimento que tiveram sobre a obra de Torres-García e o ponto de vista defendido pelo artista. Em seguida, as questões conduzem os estudantes, por etapas, à tomada de decisões e à definição de elementos que serão necessários para a produção do desenho. Em **Hacia atrás**, há orientações para que revisem o trabalho e façam ajustes, se necessário, antes de divulgá-lo no mural da escola ou nas redes sociais da turma, caso o trabalho seja feito de forma digital. Essa é uma etapa importante, a ser realizada com atenção, pois ajuda a turma a compreender a revisão como uma prática sempre necessária à produção textual, seja ela artística ou não.

Te toca a ti

Essa seção tem o propósito de favorecer uma retrospectiva da temática da unidade, como forma de retomá-la reflexivamente.

Em **Pasa a la acción**, a proposta é que se faça uma roda de conversa com toda a turma sobre a importância de aprender espanhol no Brasil. Essa etapa pode ser uma boa oportunidade de aproximar os estudantes de você. Também sugere-se que produzam cartazes que sintetizem o debate realizado. Posteriormente, em **Ya lo sabes**, há uma autoavaliação individual, cujo propósito é ajudá-los a identificar avanços e dificuldades, bem como estratégias para solucionar estas últimas. Talvez seja necessário orientar os estudantes que não estejam habituados à autoavaliação.

A sugestão apresentada em **Autoaprendizaje** tem como objetivo a elaboração de um esquema que auxilie a aprendizagem. Apresentamos modelos que podem ser seguidos, mas você e os próprios estudantes também podem pesquisar outros exemplos que se adequem às suas necessidades. A proposta é que produzam um esquema com o conteúdo da unidade.

Pensamento computacional

A elaboração de esquemas é importante para os estudantes organizarem e sistematizarem informações, contribuindo para que eles desenvolvam a capacidade de abstrair. Além disso, ao fazer esquemas como o proposto na unidade, será necessário verificar a própria aprendizagem. Cada um pode ter um estilo próprio de organizar seus conhecimentos, no entanto, é recomendável explorar formas de sistematização funcionais, que facilitem o reconhecimento das próprias dificuldades e, ao mesmo tempo, propiciem a valorização dos conhecimentos que foram adquiridos.

UNIDAD 2 ConcienciARTE

Essa unidade tem como objetivos familiarizar os estudantes com o gênero do discurso poema musicado e estimular à reflexão sobre a arte como forma de conscientização. A escolha do tema visa à ampliação do repertório cultural e artístico da turma, que é indispensável não só à aprendizagem de uma língua adicional, mas para a formação cidadã. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, bem como participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural, é uma das competências gerais que precisam ser desenvolvidas na Educação Básica. A aproximação com as artes e com a literatura é uma das características dessa unidade.

Caso haja estudantes surdos na turma, é necessário que as questões de audição sejam trabalhadas com o apoio da transcrição, presente na seção **Transcrição dos áudios**.

ORIENTAÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE

A sequência das atividades na unidade é uma possibilidade que você pode considerar ou não, segundo o contexto em que atua. Como você sabe, de acordo com a turma, pode ser necessário seguir percursos diferentes, assim como acrescentar ou substituir textos e atividades.

Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas

Esta unidade oferece oportunidades para o desenvolvimento e a articulação de conhecimentos relacionados aos ODS 4 – Educação de qualidade, ODS 5 – Igualdade de gênero e ODS 16 – Paz, justiça e instituições eficazes.



En foco

Essa seção objetiva ativar o conhecimento prévio dos estudantes sobre a relação da arte com o mundo social. De início, são apresentados três quadros: o primeiro é do pintor brasileiro Maxwell Alexandre, que privilegia em seu trabalho experiências da cultura periférica em que cresceu; o segundo é do pintor boliviano Roberto Mamani Mamani, que apresenta imagens com cores vibrantes e os sentimentos da cultura indígena boliviana; o terceiro pertence à colombiana Ana Mercedes Hoyos, conhecida por pintar com luz e cores vibrantes que capturam a diversidade cultural afro-colombiana.

Nessa primeira aproximação ao tema, além de viabilizar o acesso dos estudantes a obras reconhecidas internacionalmente, solicita-se que estabeleçam relações entre as pinturas, seus títulos e seus pintores, e também as analisem, observem os efeitos das cores e da luz e as interpretem. Se houver condições, avalie a importância de levar outras obras desses artistas para a sala de aula, visando a ampliar o repertório e a reflexão dos estudantes sobre a arte como elemento de conscientização social.

Escucha para saber más

A finalidade dessa seção é possibilitar aos estudantes o desenvolvimento da competência auditiva em espanhol.

Em **Entrando en materia**, busca-se ativar o conhecimento prévio sobre artistas, especialmente os que são negros, e obras de arte dos países hispânicos e do Brasil. É possível que a turma conheça poucos artistas negros hispânicos, então, sugerimos que avalie a possibilidade de levar para a sala de aula alguns exemplos que possam ser do conhecimento dos estudantes. Na **questão 2**, apresenta-se um convite de uma exposição intitulada "Pardo é papel", de Maxwell Alexandre, um dos pintores estudados na seção anterior. A partir do título, propõe-se uma reflexão sobre a ação de denúncia que essa exposição assume ao problematizar o uso do termo "pardo" como designação de cor de pele humana, ainda que essa seja a nomenclatura usada oficialmente pelo IBGE. Trata-se de um debate interessante que pode ser desenvolvido inclusive com outros docentes da escola, como os de Geografia, História, Sociologia e Filosofia. A partir da **questão 4**, o foco se direciona para o reconhecimento de artistas negras latino-americanas. Em seguida, as **questões 5**, **6** e **7** se aproximam ainda mais do texto apresentado na próxima seção, mediante a exploração de sentidos e a realização de inferências a partir do título "Me gritaram negra". Essa subseção de pré-audição é longa, pois consideramos necessária uma preparação maior da turma para a compreensão do texto oral.

Em **Escucha**, apresenta-se o poema musicado "Me gritaron negra", de Victoria Santa Cruz, uma poeta, compositora, coreógrafa e desenhista peruana, expoente da arte negra de seu país e da América Latina. O poema é interpretado pela própria autora, com efeitos de percussão, palmas e vozes de outros artistas. Como o texto é longo, optamos por dividi-lo em três partes; dessa forma, tornou-se possível explorar a sequência do relato poetizado e evidenciar a mudança de atitude do enunciador: da menina, que se intimida quando percebe que a cor de sua pele é motivo de discriminação, para a mulher, que se assume negra e se orgulha das características de sua raça. O poema representa um marco na luta contra o racismo; por isso, seria interessante, caso você considere oportuno, estabelecer uma relação entre a negritude no Brasil e a forma como ela está representada no poema de Victoria Santa Cruz. Se achar que o momento é propício, pode explorar a interpretação do texto poético, destacando a entonação, o ritmo e os efeitos produzidos pelos recursos sonoros. Além disso, como o poema é longo, você pode considerar a opção de orientar os estudantes a acompanhar o áudio com a transcrição.

Em cada uma das partes do poema, são propostas questões que exploram diferentes estratégias de leitura. É importante que os estudantes pratiquem a compreensão do texto em sua globalidade, mas que também consigam localizar informações específicas e, mais detalhadamente, a construção de alguns sentidos em versos e termos específicos. As questões propostas levam os estudantes a perceberem os recursos linguísticos utilizados no poema sobre a construção da identidade da mulher negra em uma sociedade marcada pelo racismo estrutural.

Um modo de ampliar a discussão sobre o poema é pedir aos estudantes que escolham uma palavra que defina sua identidade ou sua personalidade e depois expliquem o porquê. Eles podem, por exemplo,

completar a frase: "*Soy*..." ou "... *soy*", como nos versos do poema. Se eles disserem a palavra em português, uma sugestão é pedir que consultem um dicionário bilíngue (da biblioteca da escola ou disponível na internet) e procurem uma maneira de dizer essa palavra em espanhol.

O poema musicado também pode propiciar uma oportunidade para explorar aspectos de pronúncia além dos explorados na **questão 8**.

Em **Entretextos**, a proposta é apresentar diferentes textos e gêneros a respeito da obra de Roberto Mamani Mamani, um dos artistas apresentados na abertura da unidade. Há um convite a uma das exposições do pintor, um poema de sua autoria e, ainda, um de seus quadros. Se achar conveniente, destaque o sentido de algumas palavras. Com relação ao poema, *Aimara*, às vezes escrito *Aymara*, é o nome dado a um povo indígena pré-incaico que viveu perto do Lago Titicaca (Andes) durante milhares de anos, distribuindo sua população entre o oeste da Bolívia, o sul do Peru, o norte do Chile e o norte da Argentina. *Ñusta* era o nome quíchua das princesas do Império Inca. O título de *amauta* (do quíchua) é dado aos que se dedicavam à educação formal dos filhos dos nobres e do Inca, o imperador. *Quechua* ou *Quíchua* designa um grupo de povos andinos, especialmente do Peru, do Equador, da Bolívia, do norte do Chile e de parte da Colômbia; é também o nome da família linguística de vários grupos indígenas da região, como os Incas e seus descendentes. Já com relação ao quadro, pode ser destacado o sentido da palavra *Pachamama*, ou *Madre Tierra*, considerada pelos povos originários uma divindade que orienta a plantação e a colheita. As questões incentivam os estudantes a estabelecer relações entre os textos e a se deter à análise de aspectos pontuais de alguns deles. Por exemplo, nas **questões 22** e **23**, pede-se, respectivamente, a identificação de traços verbais e imagéticos que remetem às origens indígenas e à obra do pintor boliviano.

No poema de Mamani Mamani, há diversas referências aos povos pré-colombianos. Pode ser uma boa oportunidade para realizar algum trabalho conjunto com História, então, avalie a possibilidade de um projeto interdisciplinar. Alguns materiais que podem ser consultados sobre os povos pré-colombianos são os livros de Favre (1987), Lehmann (1990) e Bethell (1998).

Talvez seja interessante comentar com os estudantes a multiplicidade linguística da Bolívia. A constituição do país reconhece a existência, além do castelhano, de 36 línguas de povos indígenas. No entanto, segundo o Ethnologue (Eberhard; Simons; Fenning, 2024), principal fonte científica sobre línguas no mundo, atualmente há 39 línguas indígenas vivas naquele país. Caso julgue interessante, você pode sugerir aos estudantes o vídeo "Mamani Mamani: toda la energía de los Andes", disponível em plataformas digitais, no qual o artista fala sobre sua obra.

Em **Más allá de lo dicho**, propõe-se a comparação dos textos "Pardo é papel", "Me gritaron negra" e "Soy un niño terrible, soy un niño aymara", para que os estudantes percebam a atitude de empoderamento que defendem. Além disso, visando a fortalecer o pensamento crítico dos estudantes, solicita-se que reflitam sobre o contexto brasileiro e sobre a necessidade de valorar a negritude em nosso país. Você pode apresentar outros textos, de artistas brasileiros ou hispânicos, que assumam postura semelhante, para que os estudantes ampliem ainda mais o seu pensamento crítico e o seu repertório na esfera literária. É possível, por exemplo, estabelecer relações entre textos de Conceição Evaristo e o poema estudado.

Objeto digital

Considere a melhor forma de explorar o carrossel de imagens *Arte e identidad* com os estudantes. Se julgar oportuno, incentive-os a comentar as contribuições de mulheres a diferentes formas de arte no Brasil e nos países de língua espanhola.

Hacia la lengua

Essa seção propõe a prática e a reflexão acerca de elementos gramaticais presentes em textos abordados na unidade.

As questões propostas não devem ser vistas como exercícios mecânicos de manipulação gramatical da língua, mas conduzir à percepção de regularidades e de sua relação com sentidos e funções discursivas. Na **questão 1**, o propósito é que os estudantes, mediante a retomada dos poemas "Me gritaron negra" e "Soy un niño terrible, soy un niño aymara", associem o uso do presente à descrição e o uso do passado à narração. Na **questão 2**, utiliza-se o poema de Mamani Mamani para trabalhar os pronomes pessoais e os adjetivos, que são retomados nas **questões 3** e **4**. Na **questão 5**, explora-se o uso dos numerais a partir de fragmentos dos textos estudados nas unidades. Também são propostas, nas **questões 6** e **7**, atividades voltadas para o uso da pontuação. As **questões 8** e **9**, que

trazem versos do já conhecido Mamami e de Federico García Lorca, respectivamente, trabalham o presente do indicativo de verbos irregulares. Pode ser interessante pedir que os alunos relembrem a conjugação do verbo "jogar" no presente do indicativo em português para observar que também ocorre variação da sílaba tônica (por exemplo, em *jogo* e *jogamos*).

Na **Síntesis gramatical**, os estudantes poderão ter acesso a tabelas que resumem os seguintes conteúdos: presente do indicativo de verbos regulares; presente do indicativo de verbos irregulares; numerais, e sinais de pontuação. Destacamos que essas sistematizações podem ser utilizadas para tirar dúvidas ou relembrar pontos específicos acerca dos elementos gramaticais trabalhados na unidade. Cabe destacar que a síntese não inclui nenhuma referência aos adjetivos, pois espera-se que os estudantes possam usar seus conhecimentos sobre o uso dessa classe de palavras em língua portuguesa.

Habla

Nessa seção, os estudantes serão incentivados à apresentação de poemas musicados inspirados no poema de Victoria Santa Cruz, preferencialmente em um evento escolar. Em **Puesta en marcha**, as atividades possibilitam que os estudantes revisem as características de um poema musicado e sigam os passos necessários para a preparação da apresentação do poema. Recomendamos o uso de material reciclável, como caixas de sapato, garrafas e latas, e de grãos e pedrinhas para improvisar instrumentos de percussão. Caso seja possível, você pode levar para a sala de aula obras de poetas hispânicos, para que eles ampliem o repertório de leitura e escolham uma obra de acordo com a preferência deles. Em **Hacia atrás**, os estudantes poderão revisar a apresentação e checar se ela atende às características do gênero.

Uma sugestão é buscar a colaboração de outros professores para a realização de um evento cultural na escola, a fim de que os estudantes apresentem os poemas musicados também em português e em inglês. Caso haja disponibilidade e interesse de um professor de Literatura, de Língua Inglesa e de Arte, especialmente de música, supomos que seria uma excelente oportunidade de trabalho interdisciplinar.

Te toca a ti

Essa seção busca levar os estudantes a fazer uma retrospectiva da unidade, retomando reflexivamente tanto o tema quanto o conteúdo explorado nas atividades.

Em **Pasa a la acción**, após uma roda de conversa, os estudantes são motivados à realização de uma exposição para divulgar obras de artistas hispânicos na escola. É fundamental que eles tomem decisões coletivamente e que aprendam a ter autonomia nessas ações.

Na subseção **Ya lo sabes**, os estudantes poderão verificar o que aprenderam e o que ainda exige mais atenção para alcançar o resultado esperado. Uma sugestão apresentada em **Autoaprendizaje** é criar um dicionário com as palavras que conheceram nas unidades anteriores; essas palavras podem ser utilizadas, posteriormente para criar histórias, por exemplo. Que tal aproveitar a ocasião para apresentar aos estudantes alguns tipos de dicionários bilíngues e monolíngues impressos e virtuais, para que aprendam ou relembrem como utilizá-los adequadamente?

Pensamento computacional

A **questão 3** propicia o desenvolvimento da capacidade de decomposição, um dos pilares do pensamento computacional, pois os estudantes precisam criar categorias para organizar um dicionário. Não é apenas uma lista de palavras, mas a separação delas de acordo com campos semânticos. A **questão 4**, por sua vez, explora a capacidade de abstração, visto que se trata de imaginar contextos de uso consistentes para o emprego das palavras dicionarizadas. Pode ser produtivo estimular que os estudantes compartilhem suas criações.

UNIDAD 3 EducACCIÓN

Essa unidade tem como objetivo familiarizar os estudantes com o gênero discursivo infográfico e estimular a reflexão sobre educação escolar e diversidade.

Quanto ao infográfico, espera-se que os estudantes tenham algum conhecimento sobre esse gênero, mesmo que não consigam identificá-lo pelo nome, tendo em vista que eles são comuns em *sites* de notícias, redes sociais e livros didáticos. Contudo, caso essa não seja a situação da sua turma, a função dos infográficos pode ser facilmente entendida por sua principal característica: a combinação das linguagens verbal e não verbal, que visa a facilitar a compreensão de fenômenos para um público específico, desempenhando, dessa forma, um papel essencialmente didático.

Essa unidade também enfoca instituições escolares destinadas a públicos específicos, como escolas indígenas, quilombolas, escolas do campo e casos excepcionais de instituições para pessoas com deficiência. Caso não conheça, recomendamos a leitura das Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo (Parecer CNE/CEB n.º 36/2001, Resolução CNE/CEB n.º 1/2002, Parecer CNE/CEB n.º 3/2008 e Resolução CNE/CEB n.º 2/2008), das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Quilombola (Resolução CNE/CEB n.º 8/2012), das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Indígena (Parecer CNE/CEB n.º 13/2012 e Resolução CNE/CEB n.º 5/2012), bem como do Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei n.º 13.146/2015) e das Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica (Resolução CNE/CEB n.º 2/2001).

ORIENTAÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE

As atividades e os percursos propostos para a unidade não devem ser vistos como impositivos. Você certamente, como profissional da educação, incluirá, expandirá ou excluirá questões e atividades de acordo com as necessidades de cada turma. Essas decisões dependerão da maior ou menor familiaridade da turma com infográficos e com os aspectos do tema que serão tratados.

Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas

Esta unidade oferece oportunidades para o desenvolvimento e a articulação de conhecimentos relacionados ao ODS 4 – Educação de qualidade.



Objeto digital

Considere a sugestão de, antes de explorar o infográfico *Educación en Latinoamérica* com os estudantes, incentivá-los a discutir esse tema com base em seus conhecimentos prévios. Após analisar o infográfico, pode ser interessante discutir sobre as informações que mais chamaram a atenção deles com relação às necessidades da esfera educacional.

En foco

Para ativar o conhecimento prévio dos estudantes, a seção aborda o tema da educação com fotos de escolas brasileiras, das cinco regiões e destinadas a públicos diversos. Espera-se promover uma identificação entre os estudantes e a temática da unidade, uma vez que a escola onde estudam possivelmente se assemelha a alguma das retratadas. Também são estimulados a iniciar, nessa seção, a reflexão sobre o título da unidade, que atribui uma função transformadora à educação.

Quanto ao *guion gráfico*, considere a pertinência de verificar se a turma está conseguindo inserir os temas trabalhados nas unidades anteriores em seu desenvolvimento e se o planejamento está sendo seguido de forma a criar uma narrativa coerente.

Leer para saber más

Essa seção tem como objetivo principal ampliar a reflexão e a compreensão leitora do gênero infográfico, especificamente daqueles que têm como tema a educação escolar.

A ativação do conhecimento prévio dos estudantes sobre o tema do texto e sobre o gênero infográfico é realizada em **Entrando en materia**. Nesse momento, é importante estimular a refle-

xão sobre a existência de diversas línguas indígenas nos países da América do Sul. Existem fontes confiáveis para se aprofundar no assunto, como o Ethnologue (Eberhard; Simons; Fenning, 2024) e, especificamente sobre as línguas do Peru, a *Base de datos de pueblos indígenas u originarios* (Perú, 2024). Respondendo à **questão 2**, de acordo com o Ethnologue, no Brasil há, atualmente, 222 línguas vivas.

Também é fundamental incentivar a reflexão sobre a função social e as características dos infográficos. Além disso, é importante que pensem sobre em quais épocas e culturas diferentes as representações gráficas foram usadas. Desse modo, poderão compreender que, apesar da atualidade do gênero infográfico, o uso de recursos gráficos na interação humana está presente em diferentes culturas e contextos.

Na seção **Lee**, apresenta-se um infográfico sobre a Educação Intercultural Bilíngue indígena no Peru. Caso considere pertinente, diga que o termo "índio" era usado no passado para designar os povos que já viviam no continente americano antes da invasão europeia. Atualmente, esses diversos povos preferem ser chamados de indígenas ou originários, quando é necessária uma designação mais geral, além do nome com o qual eles próprios se identificam, por exemplo, guajajara, kaiowá, munduruku, pataxó etc. As questões subsequentes, em **Hacia el texto**, exploram diferentes estratégias de leitura, abrangendo a compreensão detalhada e a compreensão global do texto. As características da construção composicional desse gênero, incluindo a relação entre os elementos verbais e não verbais, também são contempladas nas questões.

Na subseção **Entretextos**, propõe-se um diálogo com textos de diferentes gêneros e modalidades. Em primeiro lugar, um fragmento de *La importancia de leer y el proceso de liberación*, tradução de um importante livro de Paulo Freire, patrono da educação brasileira, que reforça a importância dos conhecimentos escolares e dos não escolares. Em seguida, há uma tirinha de Liniers, cartunista argentino, que aborda a temática da unidade. Depois, um fragmento de um vídeo sobre a educação intercultural bilíngue do Peru. A proposta é que os estudantes percebam as relações interdiscursivas entre esses textos de diferentes gêneros e modalidades que têm em comum a temática da educação.

Em **Más allá de lo dicho**, ampliamos a reflexão intertextual e interdiscursiva, solicitando que relacionem os textos da seção anterior com o infográfico. Sempre que você achar conveniente, proponha outras questões que possam ampliar a compreensão e a visão crítica dos estudantes.

Juventudes y trabajo

É possível que os estudantes se deparem com diversas barreiras ao iniciarem sua inserção no mundo do trabalho. Por essa razão, a proposta desse boxe é explorar o tema equidade no âmbito laboral. A ideia é levá-los a pensar sobre o assunto, bem como investigar o que governo, empresas e sociedade em geral têm discutido e realizado no sentido de promover essa equidade. Se for de interesse deles fazer alguma pesquisa, sugerimos orientá-los a buscar fontes de informação confiáveis, como *sites* governamentais, e anotar informações e dicas que acharem relevantes. Seria interessante combinar um momento para que compartilhem e discutam os resultados das pesquisas.

Hacia la lengua

Essa seção objetiva promover a reflexão e a prática acerca dos seguintes aspectos linguísticos em uso no gênero abordado: verbos irregulares no presente do indicativo, pronomes demonstrativos e números cardinais.

Para o estudo dos elementos gramaticais, utilizamos fragmentos dos textos apresentados nas seções anteriores; entretanto, se achar conveniente, sugerimos que aborde outros trechos e, talvez, textos complementares. O que consideramos importante é manter a relação entre o estudo dos elementos linguístico-gramaticais com os gêneros estudados na unidade.

Em relação aos demonstrativos, é frequente que os estudantes brasileiros cometam erros relacionados às formas plurais de *este*, *ese* e *aquel* em espanhol. Sugerimos que chame sua atenção para as formas da língua padrão: *estos*, *esos* e *aquellos*.

Na **questão 6**, em que cada estudante deve ler em voz alta os números indicados, considere reforçar com a turma a importância do respeito uns aos outros, principalmente na hora das correções. Em todas as questões, considere a possibilidade de lembrar aos estudantes que poderão consultar a **Síntesis gramatical**, na qual há sistematizações dos conteúdos estudados que poderão ser ampliadas ou personalizadas de acordo com as necessidades de cada turma.

Escribe

Essa seção tem como propósito a produção de um infográfico em espanhol sobre escolas destinadas a comunidades determinadas. Na seção **Puesta en marcha**, poderão refletir sobre a existência de diferentes tipos de escola, como escola indígena, escola rural, escola quilombola, escola para jovens e adultos, escola intercultural de fronteira, escola especial para pessoas com deficiência, entre outros. A partir do reconhecimento dessa multiplicidade de escolas, cada grupo escolherá uma delas para a elaboração do infográfico. Terão a oportunidade de planejar, em etapas, os conteúdos e os elementos composicionais do infográfico. Nessa etapa, você e os estudantes poderão pesquisar outros exemplos de infográficos para compartilhar com a turma. Avalie a necessidade de reforçar que, no caso de pessoas com deficiência, a educação inclusiva é prioritária no Brasil – embora, em alguns casos, seja necessário o atendimento educacional especializado – e que há escolas específicas, como o Instituto Nacional de Educação de Surdos (INES) e o Instituto Benjamin Constant, para pessoas cegas e com baixa visão, ambos no Rio de Janeiro.

Em **Hacia atrás**, as questões orientam a revisão do texto produzido e os seus devidos ajustes. Somente a versão final será publicada *online* ou em murais da escola ou da sala de aula.

Te toca a ti

Essa seção visa a dar aos estudantes a oportunidade de refletir sobre o processo de aprendizagem.

Em **Pasa a la acción**, em uma roda de conversa, a proposta é debater sobre as práticas realizadas na escola que contribuem para a promoção da diversidade (linguística, cultural, social etc.). Espera-se que, coletivamente, definam ações que poderiam ser feitas para fortalecer essas práticas; desse modo, os estudantes serão incentivados a assumir o papel de agentes de mudanças no contexto escolar. Esse tipo de atitude é fundamental para a formação de cidadãos críticos e participativos.

Na subseção **Ya lo sabes**, farão a checagem dos conhecimentos adquiridos. Se os estudantes se sentirem à vontade, poderão debater coletivamente sobre as autoavaliações individuais, pois, assim, saberão se a turma compartilha das mesmas dificuldades e avanços.

Por fim, em **Autoaprendizaje**, a proposta é que façam um fichamento com os conteúdos novos aprendidos na unidade. Existem vários modelos disponíveis na internet que podem ajudá-los, se for possível ter acesso a eles. Durante a elaboração do fichamento, caso identifiquem dificuldades em relação aos conteúdos da unidade, é importante que não hesitem em perguntar ou voltar às explicações do livro.

Pensamento computacional

A **questão 3** propicia o desenvolvimento da capacidade de decomposição, um dos pilares do pensamento computacional. Os estudantes precisam "decompor" a unidade no que se refere aos conhecimentos adquiridos, consultando o livro e organizando os conhecimentos gramaticais, lexicais e temáticos. Por outro lado, a **questão 4** estimula a abstração, visto que os estudantes precisarão encontrar as estratégias necessárias para vencer as próprias dificuldades, se houver, e identificar o que funciona melhor no seu processo de aprendizagem.

UNIDAD 4 No a la discriminación

Essa unidade tem como objetivos familiarizar os estudantes com o gênero discursivo anúncio de campanha social e reconhecer formas de participação social no combate à discriminação.

Além disso, dialoga com as Ciências Humanas. Em especial, destaca-se, no caso dos componentes curriculares escolares, a Sociologia. Nessa unidade, há uma problematização da relação entre indivíduo e sociedade, que é um dos objetivos desse componente, e uma discussão dos conceitos de igualdade, desigualdade e diversidade. Dessa maneira, o diálogo se dá de forma interdisciplinar e transversal.

O tema da unidade, relevante por si só para a formação do jovem no mundo de hoje, vai ao encontro do que preveem as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CP n.º 1/2012), o Estatuto da Igualdade Racial (Lei n.º 12.288/2010) e as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana (Parecer CNE/CP n.º 3/2004 e Resolução CNE/CP n.º 01/2004), ao estimular a reflexão sobre o direito dos negros à igualdade social e ao incentivar a pesquisa sobre a história da população negra no Brasil.

ORIENTAÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE

A sequência das atividades na unidade, bem como as orientações sobre como encaminhá-las, apresentadas a seguir, são alternativas que você pode seguir ou não, de acordo com o contexto em que atua. Se achar apropriado, recomendamos que você pense em alterar a sequência ou ajustar as perguntas para melhor se adequar ao perfil da turma. Com base nas características do seu grupo, algumas questões que foram sugeridas para serem feitas em duplas ou grupos podem ser abordadas individualmente, assim como atividades que estavam previstas para serem feitas sozinhas podem ser realizadas com a ajuda de um ou mais colegas.

Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas

Essa unidade oferece oportunidades para o desenvolvimento e a articulação de conhecimentos relacionados aos ODS 5 – Igualdade de gênero e ODS 10 – Redução das desigualdades.



En foco

Essa seção tem como objetivo convidar os estudantes a uma reflexão sobre a diversidade da sociedade brasileira a partir de obras de dois fotógrafos consagrados em nosso país, Edgar Kanaykõ Xakriabá e Walter Firmo. O primeiro é reconhecido pelos registros fotográficos de sua comunidade Xakriabá e de outros povos indígenas; o segundo, por retratar festas populares de todo o Brasil, artistas e pessoas do povo, especialmente negros. Tendo em vista o debate proposto para essa unidade, consideramos ainda mais relevante mostrar para a turma que é um artista indígena retratando pessoas indígenas e um artista negro retratando pessoas negras, o que remete à noção de lugar de fala (Ribeiro, 2017).

Esse pode ser um bom momento para verificar os conhecimentos prévios dos estudantes sobre as formas de arte contempladas nas imagens de abertura e, ao mesmo tempo, sobre a representação de pessoas negras e indígenas nessas e em outras manifestações artísticas. As questões iniciais são um ponto de partida para refletir sobre a diversidade étnico-racial, cultural e socioeconômica no Brasil.

Com relação ao *guion gráfico*, sugerimos reforçar tanto a necessidade de uma boa interação entre o elemento verbal e o não verbal quanto a necessidade de o aspecto humorístico presente no texto, se for o caso, não ser ofensivo a algum grupo da sociedade ou a algum indivíduo.

Escucha para saber más

A finalidade dessa seção é possibilitar o desenvolvimento da competência auditiva em espanhol por meio do trabalho com o gênero discursivo anúncio de campanha social.

A maior parte dos estudantes provavelmente já teve contato com anúncios de campanha em português em áudio e em vídeo, pois, no Brasil, são comuns as campanhas voltadas para a preservação do meio ambiente, a prevenção de doenças, a segurança no trânsito etc. Do mesmo modo, a não discriminação é um tema bastante comentado, em virtude das manifestações de racismo ainda persistentes em nossas comunidades e que costumam ganhar repercussão quando ocorrem em meios como o futebolístico, por exemplo.

É importante ressaltar que, embora a seção seja de audição, nos dias atuais, as mídias audiovisuais estão muito mais presentes na sociedade do que aquelas apenas em áudio. Assim, para não cercear o acesso dos estudantes que usam esta obra a gêneros discursivos de caráter audiovisual, ainda que estes não possam estar presentes em sua integralidade, ou seja, com imagem, optamos por usá-los sempre que necessário. Com o acesso cada vez maior das escolas à internet, recomendamos, se for viável em seu contexto, que apresente os vídeos à turma.

Em **Entrando en materia**, busca-se ativar os conhecimentos prévios dos estudantes sobre esse gênero e levá-los a formular hipóteses, mediante a apresentação apenas do logotipo e do *slogan* do anúncio que escutarão em **Escucha**. Nessa etapa, você pode aproveitar para que reflitam sobre a funcionalidade desses elementos para uma campanha social.

Na subseção **Hacia el texto**, explora-se a compreensão do áudio, apresentado em duas partes, da campanha intitulada "Todos los días es el día para no discriminar". Trata-se de uma campanha promovida pelo *Consejo Nacional para Prevenir la Discriminación* (CONAPRED) do México. Caso haja possibilidade, seria interessante que a turma pudesse assistir ao vídeo. As questões de compreensão auditiva privilegiam as estratégias de localização de informações, de inferência e de compreensão global, buscando enfocar aspectos relevantes do texto. Pode ser interessante discutir em sala o uso do termo *preferencia sexual*, na segunda parte do áudio, em vez de *orientación sexual*, pois a Constituição Mexicana e a lei do país para prevenir e eliminar a discriminação usam o primeiro termo, que não é considerado internacionalmente o mais adequado, por se considerar que sexualidade não é uma escolha.

Em **Entretextos**, são apresentados diferentes textos pertencentes a gêneros igualmente distintos, a saber: artigos da Declaração Universal dos Direitos Humanos, um pôster de dia comemorativo e cartazes de campanhas. As questões sobre esses textos possibilitam que os estudantes percebam as relações de interdiscursividade entre eles a respeito do tema da não discriminação, além de ampliar a reflexão sobre a discriminação de gênero.

Em **Más allá de lo dicho**, as questões retomam assuntos que perpassam os textos apresentados na seção. Levam os estudantes a refletir sobre o contexto brasileiro, indagando-lhes sobre como se posicionariam em relação a uma campanha contra a discriminação e sobre a relevância desse tipo de ação em nosso país. Considere a possibilidade de dedicar mais tempo a esse debate.

No site do CONAPRED, você encontrará materiais interessantes sobre o tema. Sugerimos que conheça a série *Kipatla*, que aborda, em 25 episódios, vários tipos de discriminação. Além dos vídeos, disponibilizam versões em contos ilustrados e em áudios. Esses materiais podem ser utilizados nas aulas, caso convirjam com os interesses dos estudantes.

Objeto digital

Avalie como o infográfico *Desigualdad de género* pode ser explorado com os estudantes e considere a pertinência de promover uma discussão sobre as principais diferenças (de salário, carga de trabalho etc.) que podem ser observadas entre homens e mulheres nos campos pessoal e profissional, como isso vem mudando ao longo dos anos e o que ainda é necessário melhorar.

Hacia la lengua

Essa seção propõe a reflexão e a prática acerca dos seguintes aspectos linguísticos em uso nos textos das seções anteriores: construções condicionais; construções temporais; verbos irregulares no presente do indicativo; pronomes interrogativos; conectores.

As atividades propostas procuram conduzir à percepção de sentidos e de funções discursivas dos elementos gramaticais focalizados. Para isso, são retomados fragmentos dos textos vistos nas seções anteriores, sendo fundamental considerar os contextos dos quais os fragmentos foram extraídos. Na **questão 1**, o foco recai sobre as construções condicionais e sobre a distinção do uso do presente dos modos indicativo e imperativo. Na **questão 2**, a reflexão enfoca as construções temporais. A **questão 3** prioriza os verbos irregulares no presente do indicativo e, a **questão 4**, a prática dos elementos até então abordados. As **questões 5** e **6** estão voltadas para o uso dos pronomes interrogativos. As **questões 7** e **8** contemplam o uso dos conectores. Sempre que for viável e você julgar conveniente, amplie as questões de prática dos elementos gramaticais abordados na unidade.

A subseção **Síntesis gramatical** poderá ser usada como fonte de estudo e de consulta para a realização de outras atividades da unidade.

Habla

Essa seção tem como propósito a produção de um anúncio de campanha social, de preferência em vídeo, cujo objetivo é combater práticas de discriminação no contexto escolar. A proposta é dar espaço para o protagonismo dos jovens, incentivando-os ao desenvolvimento de práticas que contribuam para a construção de uma sociedade democrática, com menos desigualdade social e discriminações.

Sugere-se que a turma se divida em grupos e cada um deles fique responsável por um tipo de discriminação. As questões de **Puesta en marcha** auxiliarão os estudantes no planejamento da tarefa. Pode ser interessante sugerir aos estudantes que analisem outros anúncios. Posteriormente, terão a oportunidade de revisar e aprimorar o que produziram na subseção **Hacia atrás**. Após seguir esses passos, chegará a hora de publicá-lo.

Caso não seja viável, em seu contexto, a produção do anúncio de campanha social em vídeo, o texto oral pode ser elaborado para apresentação ao vivo à comunidade escolar.

Te toca a ti

Essa seção tem o propósito de levar os estudantes a retomar os assuntos discutidos na unidade, refletindo criticamente e avaliando os conhecimentos construídos.

Em **Pasa a la acción**, a sugestão é que selecionem notícias retiradas de jornais do Brasil e de países hispânicos que tratem de ações contra a discriminação. Após a comparação dos fatos noticiados nos jornais e o debate sobre o que têm em comum, a proposta é que montem um mural da escola com notícias selecionadas. Desse modo, poderão interagir com outros sujeitos da comunidade escolar sobre o tema da não discriminação.

Ya lo sabes leva os estudantes à checagem do que aprenderam na unidade e do que ainda precisam estudar ou aprofundar. A autoavaliação, ao promover o aumento da consciência acerca daquilo que foi aprendido e em que medida ocorreu a aprendizagem, abre caminho para outras reflexões, acerca de estilos de aprendizagem (como se aprende), objetivos e relevância do que se aprende (para que se aprende). Dessa forma, ela capacita os estudantes a, gradualmente, estabelecer suas próprias prioridades e verificar estratégias que funcionam melhor na sua aprendizagem, contribuindo para sua autonomia.

A subseção **Autoaprendizaje** sugere que os estudantes assistam a vídeos em espanhol para melhorar a sua compreensão. Outra orientação para o estudo a ser seguida consiste no uso do celular para a gravação de textos que poderão ser repetidos para praticar a oralidade.

UNIDAD 5 Derecho a la identidad

Essa unidade tem como objetivos familiarizar os estudantes com os gêneros discursivos notícia escrita e manchete e ensejar a reflexão sobre o tema identidade e cidadania.

Após a redemocratização do Brasil, com a publicação da Constituição Federal de 1988 e da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional de 1996, vem se consolidando a proposta de uma educação voltada para a cidadania. Portanto, é de inegável relevância para a formação integral dos estudantes o aprofundamento do debate sobre a cidadania no Ensino Médio, aliado à questão da identidade, não focada apenas em aspectos individuais e subjetivos, mas também em aspectos coletivos e sociais. As atividades, os temas e os textos dessa unidade promovem a transversalidade e a interdisciplinaridade entre as áreas de Linguagens e de Ciências Humanas, em especial, com a Sociologia, a História e a Geografia.

Sabemos que a notícia e a manchete são, frequentemente, tratadas nas aulas de línguas da Educação Básica em virtude de sua importância como gêneros públicos na sociedade. O estudo do gênero notícia visa a contribuir no desenvolvimento do pensamento crítico, pois permite avaliar a veracidade das informações e identificar os embates discursivos que se instituem nos textos. Além disso, as notícias permitem que os estudantes se atualizem, com olhar crítico, a respeito dos acontecimentos e das questões sociais do mundo. Estudar esse gênero permite que entendam melhor o contexto social, político e econômico em que estão inseridos.

A manchete, nesta obra, é considerada um gênero do discurso da esfera jornalística. Ela tem a função de chamar a atenção do leitor, oferecendo uma visão rápida do conteúdo da matéria e incentivando a leitura. Portanto, a manchete desempenha um papel fundamental na comunicação jornalística, servindo como resumo ou destaque de uma notícia. Em mídias digitais, as publicações costumam conter uma imagem, a manchete e uma breve legenda que remete ao *hiperlink* para a notícia, o que reforça o papel da manchete como texto, muitas vezes, independente do restante da notícia.

No entanto, cabe destacar que a manchete é também um elemento da construção composicional de capas de jornal e de revista, em versão impressa, e de páginas iniciais de portais de notícias.

A temática dessa unidade contribui para o cumprimento da Lei n.º 13.010, de 26 de junho de 2014, que torna obrigatória a presença, nos currículos escolares, de conteúdos relativos aos direitos humanos e à prevenção de todas as formas de violência contra crianças e adolescentes. Igualmente, atende ao disposto nas Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CP n.º 1/2012).

ORIENTAÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE

As sugestões a seguir, acerca das atividades e dos percursos propostos para o trabalho com a unidade, não devem ser vistas como impositivas. Somente os próprios docentes conhecem sua realidade de ensino e, portanto, têm condições de avaliar o conhecimento prévio e os interesses dos estudantes. Assim, recomendamos que você considere a necessidade de incluir, expandir ou excluir questões e atividades.

Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas

Essa unidade oferece oportunidades para o desenvolvimento e a articulação de conhecimentos relacionados aos ODS 10 – Redução das desigualdades e ODS 16 – Paz, justiça e instituições eficazes.



En foco

Essa seção busca introduzir o tema da unidade, levando os estudantes a iniciar suas reflexões sobre identidade. As questões iniciais propostas possibilitam realizar uma sondagem acerca dos conhecimentos prévios dos estudantes, verificando como eles compreendem a noção de identidade.

A escolha do quadro *Rio São Francisco*, do artista Militão dos Santos, sobre a população ribeirinha possibilita que os estudantes façam associações entre a construção identitária e os referenciais simbólicos dos grupos sociais. Conforme o engajamento da turma, considere a relevância de ampliar a discussão apresentando outros quadros do mesmo artista ou de outros pintores representantes da arte *naïf*, a qual costuma valorizar a representação de temas cotidianos e manifestações culturais do povo.

Pode ser necessário explicar à turma que a arte *naïf* é caracterizada pela ingenuidade, espontaneidade e autodidatismo dos artistas, bem como o uso de cores brilhantes e contrastantes.

Em relação ao *guion gráfico*, é conveniente verificar como os grupos estão construindo sua narrativa de aprendizagem em consonância com os temas tratados nas unidades, observando especialmente a sequência das cenas planejadas.

Lee para saber más

Essa seção tem como objetivo principal ampliar a reflexão e o exercício da compreensão escrita.

Em **Entrando en materia**, estimula-se a reflexão sobre a função social do gênero notícia e sobre o direito à identidade, mediante a leitura de manchetes de jornais, bem como de um artigo da Convenção internacional sobre os direitos da criança do Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF). A subseção **Lee** apresenta uma notícia de um jornal mexicano sobre o alto índice de menores que não contam com certidão de nascimento no país. Em **Hacia el texto**, além da proposição de questões que exploram estratégias de compreensão global e detalhada do texto, assim como as características do gênero notícia, os estudantes são levados a refletir sobre a violação de direitos das crianças que sequer têm um registro oficial. Pode ser uma opção levar para a sala de aula algum episódio recente de violação dos direitos das crianças relacionado a essa temática.

No que diz respeito ao gênero notícia jornalística, sugerimos, caso queira se aprofundar no tema, os textos de Pereira (2008), Medina (2001), van Dijk (1990) e Grillo (2004). Recomendamos, para um suporte linguístico-discursivo na análise do gênero, o livro *Análise de textos de comunicação*, de Maingueneau (2013).

A discussão sobre identidade e cidadania se estende na subseção **Entretextos**, na qual são disponibilizados textos e gêneros diversos, a saber: *banners* de campanha, reportagem e certidões

de nascimentos do Brasil e do México. Uma sugestão, caso considere pertinente, seria levar para a sala de aula uma cópia da sua própria certidão e solicitar que os estudantes façam o mesmo. Desse modo, poderão observar as diferenças e as semelhanças entre esses documentos emitidos em épocas diferentes. Avalie, entretanto, quais cuidados serão necessários para não constranger os estudantes que não tenham o nome do pai no registro. Outra opção é conversar sobre as diferenças entre os diversos documentos de identificação, considerando a menção à nova Carteira de Identidade Nacional (CIN).

Em **Más allá de lo dicho**, a reflexão sobre o não cumprimento do direito à identidade se direciona para o contexto brasileiro. Os estudantes são indagados sobre as consequências enfrentadas por pessoas que não dispõem de documentos pessoais e que, portanto, não têm os seus direitos de cidadãos garantidos. É importante que eles percebam que a identidade dos "indocumentados" está em discussão, pois o "sentido de si" (Hall, 2006) do indivíduo tem como alguns dos elementos constitutivos seu nome completo, sua filiação, sua data de nascimento, dados presentes na certidão de nascimento e nos demais documentos pessoais.

O conceito de identidade é complexo. Caso queira estudá-lo melhor, sugerimos o livro de Stuart Hall, *A identidade cultural na pós-modernidade* (2006), no qual o autor constrói, no primeiro capítulo, um panorama das perspectivas sobre o assunto.

Juventudes y trabajo

É comum que os estudantes do Ensino Médio experimentem dúvidas e inseguranças sobre suas escolhas profissionais. Para apoiá-los, a proposta desse boxe é convidá-los a refletir sobre aspectos que compõem sua identidade (interesses, habilidades, valores, gostos, sonhos, expectativas em relação à vida de modo geral e à vida profissional etc.) e, com base neles, investigar profissões, ocupações ou áreas de atuação que lhes despertem interesse. Se houver oportunidade, considere a possibilidade de convidar profissionais de diversas áreas para conversar com a turma sobre aspectos de sua profissão. Realizar uma feira de profissões envolvendo a comunidade também é uma boa oportunidade para conhecerem ocupações e profissões que lhes interessem.

Hacia la lengua

Essa seção objetiva promover a reflexão e a prática acerca dos seguintes aspectos linguísticos em uso nos textos da unidade: formas e usos dos tempos verbais do indicativo; pretérito indefinido do indicativo; numerais cardinais; nomes dos meses.

As **questões 1**, **2** e **3** são dedicadas ao estudo das formas e dos usos dos tempos verbais, abrangendo verbos regulares e irregulares do indicativo. A **questão 4** visa à prática do pretérito indefinido. Para essas questões, recorre-se a fragmentos dos textos vistos nas seções anteriores e também é acrescido um novo texto na seção, para que os estudantes possam compreender o funcionamento dessas categorias nos textos. Nas **questões 5**, **6** e **7**, são trabalhados os numerais e o vocabulário relativo aos meses do ano. Já em **Síntesis gramatical**, disponibilizam-se tabelas com o resumo dos conteúdos aprendidos, para que os estudantes possam estudar e consultar em casos de dúvida ou, se for necessário, antes da realização das questões.

Escribe

Essa seção tem como propósito a produção de manchetes de notícias sobre acontecimentos locais ou nacionais para um jornal mural. Em **Puesta en marcha**, os estudantes são orientados a revisar as manchetes na seção de pré-leitura, para que tenham em mente as principais características do gênero. Você pode auxiliá-los apresentando mais manchetes de notícias em espanhol e pedindo que levem outras, tanto em espanhol quanto em português. A pesquisa sobre fatos recentes é igualmente importante para que possam decidir que acontecimentos serão tematizados nas manchetes. Outra possibilidade é noticiar fatos ocorridos dentro da escola ou nas suas adjacências, caso os estudantes tenham interesse.

Em **Hacia atrás**, os estudantes verificarão se as manchetes estão de acordo com as características do gênero e, por fim, poderão publicá-las no mural jornal da escola.

Te toca a ti

Essa seção visa a levar os estudantes a retomar assuntos discutidos, refletindo criticamente e avaliando os conhecimentos proporcionados pela unidade.

Na subseção **Pasa a la acción**, a turma terá a oportunidade de realizar uma roda de conversa para avaliar o tema e os conteúdos da unidade e debater sobre a relação entre a posse de documentos pessoais e a garantia dos direitos como cidadãos. Uma sugestão é que se aprofundem no assunto, pesquisando que lugares são mais afetados pelo não cumprimento desse direito. Se for possível, poderão promover uma palestra na escola sobre a importância de ter a documentação pessoal em dia e sobre as ações necessárias para providenciá-la. Para obter informações e possíveis colaborações de profissionais especializados, poderão entrar em contato com profissionais que atuam no Serviço de Orientação Educacional da escola ou da rede ou com instituições, como os Departamentos Estaduais de Trânsito (Detran) que atuam nessa área.

Na subseção **Ya lo sabes**, caso você considere conveniente, estimule os estudantes a ampliar os itens propostos e a comentar outros conhecimentos que adquiriram. Pode ser interessante reforçar com a turma a importância da autoavaliação, destacando que esse é um processo que permite a cada um tomar posse de sua própria aprendizagem.

Em **Autoaprendizaje**, as recomendações para que os estudantes coloquem em prática o que aprenderam na unidade e realizem pesquisas para se familiarizar mais com o espanhol servem como um ponto de partida, estimulando-os a explorar diferentes opções e a expandir suas alternativas para promover sua autonomia. Nessa seção, sugere-se o estudo dos verbos. Entretanto, eles poderão escolher outros conteúdos, de acordo com as suas necessidades.

Pensamento computacional

As questões propostas favorecem a decomposição por meio do reconhecimento de padrões, estratégias importantes para a aprendizagem de verbos e de outros tópicos gramaticais, contribuindo para o desenvolvimento do pensamento computacional. Ao criar contextos para o emprego dos verbos, explora-se também a abstração.

UNIDAD 6 Conectad#s

Essa unidade tem como objetivos familiarizar os estudantes com o gênero campanha educativa em vídeos curtos e levá-los a refletir sobre como as redes sociais impactam nossa saúde mental. Tratar desse tema com os jovens é fundamental, pois sabemos que o uso excessivo da internet e das redes sociais tem afetado a vida de muitas pessoas, especialmente de crianças e adolescentes. Falar sobre esses efeitos na escola, portanto, é necessário para ajudar a promover hábitos mais saudáveis. Além disso, os jovens são frequentemente alvos de *cyberbullying*. Discutir esses tópicos ajuda a proteger sua segurança e bem-estar. Consideramos que abordar o uso responsável das redes sociais pode ajudar a cultivar interações mais saudáveis dentro e fora da escola.

Quanto ao gênero campanha educativa em vídeos curtos, supomos que os estudantes estejam familiarizados com eles em português. Caso essa hipótese se confirme em seu contexto, você pode aproveitar para ampliar a reflexão sobre a função social do gênero, bem como fazê-los perceber as especificidades do uso do espanhol nos vídeos de campanha.

A proposta da unidade, além de promover o debate sobre o mau uso da internet, é incentivar que os jovens sejam responsáveis e conscientes sobre suas ações *online* e que busquem interferir positivamente ao seu redor com práticas de mobilização de outros estudantes para a promoção de um ambiente virtual mais positivo e uma vida mais saudável para todos.

ORIENTAÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE

Apresentamos algumas sugestões de encaminhamento das atividades e de percursos que podem ser feitos. Sugerimos que leve em conta o tempo necessário para a leitura dos textos e para a realização das questões, pense na melhor maneira de trabalhar com a unidade em sala e avalie o que pode ser feito pelos estudantes em casa.

En foco

Essa seção tem como objetivo ativar o conhecimento prévio dos estudantes sobre os impactos do uso da internet nos dias atuais. A proposta é que os estudantes debatam abertamente e possam manifestar os seus pontos de vista sobre como as redes sociais podem influenciar as opiniões e os comportamentos das pessoas. Retratos pintados por artistas dos séculos XVI e XVII e, posteriormente, imagens estilizadas com recursos digitais dessas pinturas são usados para promover uma discussão a respeito do valor atribuído à aparência em diferentes contextos históricos. Além disso, também permite discutir o uso acrítico dos recursos de inteligência artificial.

Cabe a você avaliar sobre a possibilidade de trazer exemplos de pesquisas e de notícias que indicam a pressão estética causada pelas redes sociais, para expandir a discussão nessa etapa inicial.

Com a aproximação do final do primeiro *guion gráfico*, considere a possibilidade de verificar, junto à turma, se a narrativa apresenta coerência desde o seu início. Se julgar conveniente, discuta com os estudantes que recursos serão necessários para transformar o *guion gráfico* no produto final que escolheram.

Escucha para saber más

Objeto digital

Para ampliar as reflexões propostas na unidade, considere ouvir com os estudantes o *podcast Adicción a las pantallas*. Se achar que é pertinente, sugerimos promover uma discussão sobre o tema e motivar a turma a compartilhar ideias sobre as causas desse problema nos dias atuais e suas consequências em diferentes esferas da vida, bem como possíveis formas de atenuá-lo.

A proposta principal dessa seção, além de dar prosseguimento à reflexão sobre o tema da unidade, é que os estudantes desenvolvam a compreensão oral entendida como um processo ativo de construção de sentidos, por meio do trabalho com o gênero discursivo campanha educativa em vídeos curtos.

Com essa finalidade, na subseção **Entrando en materia**, aborda-se a questão do vício na internet e também as práticas de *ciberacoso*. Para tratar deste último assunto, apresenta-se um pôster digital de uma campanha de combate à violência de crianças e adolescentes promovida pela UNICEF Cuba. O pôster está direcionado, mais especificamente, à violência virtual – você pode obter mais informações sobre o assunto no *site* da UNICEF. Nele, são elencados mitos sobre os usos das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) por crianças e adolescentes, bem como sobre os principais riscos aos quais estão submetidos nas redes.

Em **Escucha**, apresenta-se aos estudantes o áudio do vídeo intitulado *#EnMiMente: hablemos de cómo el excesivo uso de redes sociales puede afectar el bienestar emocional*. Trata-se de um vídeo de uma campanha educativa da UNICEF Peru, cujo propósito é alertar os jovens sobre os perigos do uso excessivo da internet. Pode despertar a curiosidade dos estudantes dizendo-lhes que o protagonista do vídeo é um ator peruano chamado Júnior Béjar Roca, que também é Embaixador da UNICEF. O referido autor protagonizou *Retablo*, um dos filmes mais premiados do cinema peruano. Após a audição, em **Hacia el texto** propõem-se questões que trabalham estratégias de compreensão diversificadas e a estrutura composicional do gênero. Em **Entretextos**, os estudantes são levados a ampliar o debate sobre o tema e a refletir sobre relações de intertextualidade e interdiscursividade a partir de outros textos e gêneros, como *cards* de campanhas de combate contra o *ciberacoso*.

Em **Más allá de lo dicho**, são motivados a refletir criticamente sobre o texto e a relacioná-lo com a experiência pessoal. Essas questões são desenvolvidas por meio do uso de estratégias de reflexão

crítica e prática da argumentação. Em relação à **questão 16**, que menciona o Instituto Nacional contra la Discriminación, la Xenofobia y el Racismo (Inadi), vale mencionar que foi recentemente fechado pelo governo argentino, causando muitas manifestações sobre o assunto na imprensa. Sobre o acolhimento, no Brasil, de denúncias sobre *bullying* virtual ou de outros tipos de violação dos Direitos Humanos, pode-se mencionar o Disque Direitos Humanos - Disque 100, que é um serviço de utilidade pública do Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania. Também pode ser relevante informar-lhes sobre a existência de leis para combater práticas ilícitas na internet, como a Lei n.º 12.737/2012, conhecida como Lei Carolina Dieckmann, que tipifica crimes relacionados à invasão de dispositivos eletrônicos, como computadores e *smartphones*, além de tratar de crimes como a divulgação de imagens íntimas sem consentimento.

Hacia la lengua

Essa seção propõe a reflexão e a prática acerca dos usos e formas do imperativo afirmativo e negativo em espanhol. As atividades propostas têm o objetivo de conduzir os estudantes, indutivamente, aos usos e sentidos dos tópicos gramaticais em questão, levando em consideração a sua presença recorrente no gênero priorizado na unidade, conforme mostram os fragmentos extraídos de textos estudados previamente. No caso de "Decile no al mensaje que #nodacompartir. Denunciá.", avalie a conveniência de comentar o uso do pronome complemento *le* (depois do verbo, por se tratar de imperativo afirmativo, e sem hífen) e informar aos estudantes que é um conteúdo a ser abordado mais adiante.

As tabelas e explicações da subseção **Síntesis gramatical** apresentam uma sistematização das formas e dos usos do imperativo afirmativo e negativo, observados pelos estudantes ao longo das atividades propostas anteriormente na seção. Essas sínteses podem ser úteis para referência e para a realização de atividades. Se você considerar pertinente, acrescente estas observações à síntese: para formar o imperativo afirmativo de *tú*, sejam verbos regulares ou irregulares, o -s final é retirado da forma de *tú* do presente do indicativo; para formar o imperativo afirmativo de *vos*, o -r final é removido do infinitivo e acrescenta-se o acento gráfico, por ser uma palavra oxítona terminada em vogal; para formas de imperativo afirmativo de *usted*, tanto em verbos regulares quanto irregulares, basta trocar a vogal final de *tú*: de -a para -e nos verbos que terminam em -ar, e de -e para -a nos verbos que terminam em -er e -ir. No caso de *usted*, vale ressaltar que é apenas uma dica, porque a formação deriva do presente do subjuntivo, que ainda não foi abordado.

Habla

Essa seção tem como objetivo a produção, em espanhol, de um vídeo educativo sobre o uso seguro da internet, com a finalidade de disseminar informações e aumentar a conscientização de crianças, adolescentes e jovens sobre o tema da unidade. Em **Puesta en marcha**, recomendamos que você enfatize a importância de procurar informações confiáveis sobre segurança na internet antes de preparar o vídeo. O Centro de Excelência em Privacidade e Segurança da Informação do Governo Digital (CEPS GOV.BR) disponibiliza explicações sobre o assunto. Além disso, considerando que se trata de um trabalho em grupo, é fundamental que as tarefas sejam distribuídas de maneira justa, aproveitando os talentos e conhecimentos de todos os membros. Por exemplo, seria interessante que cada grupo tivesse um estudante que pudesse editar o vídeo, outro com boa dicção e pronúncia para a narração etc.

Já em **Hacia atrás**, recomendamos que reforce junto aos estudantes a necessidade de observar os critérios sugeridos com atenção. Agende um dia para a exibição dos vídeos criados ou, ainda, para uma apresentação ao vivo, caso a gravação e a exibição não possam ser publicadas *online*. Inclusive, caso os estudantes não tenham acesso a aparatos tecnológicos, essa atividade pode ser adaptada para que seu produto final seja uma apresentação ao vivo.

Te toca a ti

Nessa seção, os estudantes realizam uma revisão da unidade, refletindo sobre o tema e o conteúdo abordado.

Em **Pasa a la acción**, como um momento de diálogo aberto, os estudantes poderão expressar as suas opiniões, respeitando os diferentes pontos de vista. A ideia é que se sintam encorajados a participar. A proposição da realização de uma enquete na escola, para identificar outras questões que podem afetar o bem-estar emocional da comunidade escolar, visa a estimular a interação entre os estudantes e a resolução de problemas de forma colaborativa.

As atividades de autoavaliação de **Ya lo sabes**, feitas individualmente, evidenciarão o que cada estudante conseguiu conquistar e como lidou com as novas informações adquiridas durante o estudo da unidade. Recomendamos que, conforme sua realidade e o tempo disponível, peça aos estudantes que compartilhem suas respostas com os colegas e incentive uma discussão sobre as diferentes percepções relacionadas ao que foi abordado na unidade. Uma possibilidade é criar grupos de estudo e monitorias entre os próprios estudantes, para que possam aprender juntos.

Na subseção **Autoaprendizaje**, são dadas orientações para que os estudantes consigam reconhecer a função dos textos ao se depararem com eles. Estimule-os, se possível, a fazer essas indagações sobre os gêneros dentro e fora da sala de aula.

Pensamento computacional

As **questões 3** e **4** requerem a identificação de padrões, ou seja, dos elementos estáveis que possibilitam o reconhecimento de cada gênero discursivo. Ao mesmo tempo, exploram a decomposição, ao motivar o estudante a procurar gêneros do seu cotidiano que tenham características semelhantes ou diferentes, o que certamente levará à percepção, por meio da abstração, de como os gêneros funcionam a partir de seus elementos constitutivos.

UNIDAD 7 Nuestra escuela contra el *bullying*

Essa unidade tem como propósito que os estudantes possam refletir sobre a importância de combater o *bullying* e o *cyberbullying* na escola, tendo como culminância a realização de um projeto, o qual consiste no desenvolvimento de uma campanha educativa para combater as práticas de agressão intencionais e repetitivas no contexto escolar. Para a realização do projeto, a proposta é que os estudantes trabalhem em grupos, possibilitando que o revisem e ponham em prática conhecimentos contemplados nas unidades anteriores. A campanha contra o *bullying* integra, por conseguinte, um conjunto de gêneros previamente estudados: infográfico, cartaz, campanha educativa em vídeo e anúncio de campanha social para redes sociais ou outras mídias digitais. Todos eles serão mobilizados no projeto.

Além de revisar e expandir os conhecimentos relativos à linguagem e à língua espanhola especificamente, a realização desse projeto propicia a ampliação de saberes interdisciplinares, estabelecendo diálogos especialmente com a Sociologia, no que tange à discussão sobre a diversidade, as dinâmicas sociais e os direitos humanos.

Elaborar uma campanha educativa no contexto escolar contra a violência pode ensinar habilidades de resolução de conflitos e comunicação, ajudando os estudantes a lidar melhor com situações difíceis por meio da argumentação fundamentada em princípios éticos e, desse modo, promover uma cultura de paz.

Essa unidade está alinhada às Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CP n.º 1/2012).

ORIENTAÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE

As especificidades de cada turma devem ser consideradas no desenvolvimento de um projeto. Portanto, apenas, você, professor, juntamente com os estudantes, poderá avaliar a melhor sequência das atividades que deverá ser privilegiada.

Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas

Essa unidade oferece oportunidades para o desenvolvimento e a articulação de conhecimentos relacionados ao ODS 4 – Educação de qualidade.



Objeto digital

Avalie a pertinência de explorar o infográfico *Ciberacoso* com os estudantes, incentivando-os a refletir sobre o impacto do ambiente digital e das novas tecnologias nas relações entre as pessoas, em especial na prática do assédio conhecido como *bullying*. Pode ser interessante discutir sobre formas de ajudar as pessoas que sofrem esse tipo de assédio, bem como reiterar a importância de não compartilhar conteúdos ofensivos.

En foco

Essa seção busca introduzir o tema da unidade, levando os estudantes a iniciar suas reflexões sobre a necessidade de se lutar contra práticas de violência na sociedade. Com essa finalidade, são expostas fotografias de grafites do artista espanhol Tardor Roselló, que expressam a sensação de tranquilidade, a procura da paz e abrangem a integração com a natureza, representada pela repetida presença de pássaros. Após essa abertura, inaugura-se a discussão sobre o *bullying* na escola, buscando-se ativar os conhecimentos prévios dos estudantes sobre o tema.

Conforme o engajamento da turma, considere a relevância de ampliar a discussão proposta por meio de outras produções artísticas que retratam a necessidade de uma vida menos violenta. Há muitas possibilidades, inclusive nas artes de rua, como os grafites.

Em relação ao *guion gráfico*, esse momento final é importante para a última revisão, sua transformação no produto planejado e para a divulgação do material elaborado. Também é importante que haja um momento de breve autoavaliação, individual e coletiva, para que todos possam analisar sua atuação no projeto.

Leer para saber más

Nas unidades com projetos, essa parte visa, principalmente, ao aprofundamento da reflexão e ao entendimento dos estudantes acerca do tema que será abordado no produto final.

Em **Entrando en materia**, estende-se a reflexão sobre o *bullying*. Essa troca entre os estudantes é fundamental para que adquiram a bagagem necessária para a elaboração da campanha. Em **Lee**, apresenta-se uma notícia que trata da recente criminalização do *bullying* no Brasil. Chamamos atenção para a menção ao suicídio na notícia, pois, por se tratar de assunto delicado, pode ser conveniente fazer uma preparação antes da leitura do texto, principalmente se houver algum caso ocorrido na comunidade e que seja de conhecimento da turma. Avalie, inclusive, a alternativa de permitir que estudantes que se sintam desconfortáveis com esse assunto sejam dispensados de realizar a atividade.

Em **Entretextos**, propõem-se questões sobre cartazes e anúncios de campanhas contra o *bullying* e pelo respeito à diversidade. Sugere-se uma revisão detalhada das características dos gêneros, pois esse conhecimento será necessário para a produção da campanha. Avalie a necessidade de trazer outros exemplos de textos, bem como outras atividades complementares.

A reflexão sobre os textos avança em **Más allá de lo dicho**, com o intuito propiciar, além da reflexão, o desenvolvimento da argumentação com base em informações confiáveis para defender pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, o cuidado de si mesmo e dos outros.

Proyecto: Nuestra escuela contra el *bullying*

Essa seção tem como propósito incentivar os estudantes à elaboração de uma campanha escolar contra o *bullying* e o *cyberbullying*. O trabalho colaborativo é fundamental nessa etapa. É essencial que, em conjunto, eles entendam a proposta apresentada em **Sobre el proyecto**. Na seção seguinte, **Puesta en marcha**, os estudantes deverão tomar várias decisões, a começar pelo gênero que cada grupo escolherá e, igualmente, sobre o foco específico que será adotado na campanha: defender o respeito à diversidade, incentivar a denúncia de casos de *bullying* etc. Considerando o trabalho colaborativo da turma, é provável que sua contribuição, ajudando na coordenação dos grupos na criação do projeto, se torne ainda mais essencial. Feito o planejamento da campanha e da produção das suas peças, os estudantes ainda terão que organizar o seu lançamento. É importante ressaltar que, caso os grupos elaborem peças digitais, há muitas ferramentas gratuitas de criação e compartilhamento de conteúdo. Em **Hacia atrás**, voltarão aos textos para revisá-los e fazer os últimos ajustes. Somente depois dessas etapas, a campanha será finalmente publicada.

Embora essa unidade não conte com uma seção de autoavaliação, sugerimos que, após a divulgação do trabalho, proponha esse momento. Pode ser com uma roda de conversa sobre o produto final e, principalmente, sobre o processo de sua elaboração.

UNIDAD 8 La calle como escenario

Nessa unidade, por meio do trabalho com o gênero discursivo folheto turístico, é abordado o tema da arte urbana ou arte de rua. Espera-se que o desenvolvimento desse tema estimule a valorização e a fruição das diversas manifestações artísticas que fazem parte do cenário urbano e que, muitas vezes, passam despercebidas ou são desvalorizadas.

Essas ações artísticas ocorrem em ambientes públicos, onde há intensa circulação de pessoas e diversidade cultural, e interagem diretamente com os indivíduos. Conhecer mais a arte de rua implica conhecer melhor as cidades, olhar com mais atenção para os lugares pelos quais passamos diariamente e, por conseguinte, analisar, de outros ângulos, a sociedade na qual vivemos.

Trabalhar a arte de rua na escola possibilita, portanto, que os estudantes possam refletir sobre a diversidade cultural e social que constitui o espaço urbano. Ademais, esse tipo de arte frequentemente aborda questões sociais, políticas e econômicas, proporcionando discussões relevantes na sala de aula e estimulando o pensamento crítico dos estudantes. Além disso, permite o diálogo intercultural, por meio de letramentos de reexistência (Souza, 2011), de nossos estudantes brasileiros com as comunidades falantes da língua espanhola no mundo.

Ao abordar o tema da arte de rua, essa unidade contribui para a formação dos cidadãos e é condizente com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental (Resolução CNE/CP n.º 2/2012), que entendem que entre os objetivos da Educação Ambiental se encontram os seguintes itens: "VII – fortalecer a cidadania [...] e o respeito aos direitos humanos [...]; VIII – promover o cuidado com a comunidade de vida, [...] a equidade social, étnica, racial e de gênero, e o diálogo para a convivência e a paz".

ORIENTAÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE

Conforme o contexto específico, o perfil da turma e os recursos disponíveis, a proposta sugerida nessa unidade pode ser alterada. Apresentamos, aqui, apenas uma possibilidade de trabalho. Só você, professor, poderá avaliar a melhor maneira de fazer as escolhas mais adequadas de acordo com o perfil e as necessidades locais.

En foco

As imagens de abertura exemplificam diferentes tipos de manifestações artísticas: dança de rua, teatro de rua, instalação, grafite, batalha de *slam* e cartaz lambe-lambe de poesia. Nessa seção, as atividades propostas, por meio das referidas imagens, têm como objetivo ensejar nos estudantes a reflexão sobre esse tipo de arte e praticar a argumentação. Nesse sentido, pode ser interessante avaliar a possibilidade de incluir outras fotografias de arte de rua, caso considere importante ampliar a discussão. Os próprios estudantes poderão selecioná-las e apresentá-las para a turma. Talvez seja interessante explicar para eles que, apesar de a arte urbana ter se desenvolvido com o expressivo crescimento das cidades a partir das últimas décadas do século XX, desde os tempos remotos artistas já se expressavam nas ruas das cidades, pela música, pelo teatro, pela dança. Uma possibilidade é apresentar para a turma obras como o quadro *Mercado de Cavalos de Bruxelas* (1666), do pintor Adam Frans van der Meulen. Trata-se de uma pintura em óleo sobre tela que retrata uma apresentação de teatro de rua no século XVII. Vale a pena incentivar a reflexão sobre a importância dos modos de registros da arte de rua, tendo em vista que, muitas vezes, possui caráter dinâmico e passageiro.

Nessa unidade, a turma deve começar a produzir um novo *guion gráfico*, que será construído ao longo das unidades e concluído na **Unidad 14**. Espera-se que a proposta de observar o mundo ao redor a partir dos temas das unidades leve os estudantes a ver mais sentido nos conhecimentos adquiridos.

Lee para saber más

Essa seção objetiva ampliar a reflexão sobre a temática da arte urbana, bem como trabalhar a compreensão leitora do gênero folheto turístico. Em **Entrando en materia**, as **questões 1** e **2**

ativam e ampliam o conhecimento dos estudantes sobre o tema da unidade. Na **questão 3**, o foco recai sobre o gênero folheto. A proposta é que os estudantes observem as imagens do folheto, antes de ler o texto propriamente na subseção **Lee**. Com isso, o objetivo é ativar os conhecimentos prévios sobre o gênero.

Uma possibilidade é levar para a sala de aula outros folhetos turísticos, caso tenha condições de fazê-lo, para que os estudantes estabeleçam comparações entre eles no transcorrer dessa seção. Em **Lee**, expõe-se um folheto que faz parte da série de roteiros temáticos: o de arte urbana em São Paulo, cidade brasileira considerada a mais representativa nesse tipo de arte. As questões subsequentes, em **Hacia el texto**, exploram diferentes estratégias, como compreender globalmente o texto, identificar informações específicas, comparar elementos verbais e não verbais, entre outras. Nessa subseção, também se propõe reflexão sobre a finalidade e a estrutura composicional do folheto. Se você julgar conveniente e for possível, outros folhetos turísticos podem ser apresentados, inclusive algum da região onde vivem.

Em **Entretextos**, são apresentadas fotografias de grafites, que ilustram a paisagem de cidades na América Latina, para que os estudantes sigam praticando as estratégias de leitura e, especialmente, percebam relações de interdiscursividade entre os textos verbais, não verbais e verbo-visuais que compõem a unidade. Caso considere apropriado, você pode ampliar a reflexão trazendo outro tipo de expressão artística pública, também caracterizada pela intervenção social, feita em paredes e marcante na história do México: o muralismo. O *Museo Mural Diego Rivera* disponibiliza gratuitamente uma visita virtual em que conseguimos ver algumas obras de um dos mais reconhecidos muralistas mexicanos, incluindo um de seus mais importantes murais, intitulado *Sueño de una tarde dominical en la Alameda Central* (1947). Na **questão 12.3**, pode ser necessário explicar à turma que a palavra "orden", presente na alternativa **a**, está no feminino porque tem sentido de mandato que deve ser obedecido.

En **Más allá de lo dicho**, indaga-se sobre a importância e os impactos positivos da arte de rua na vida das pessoas, dando a oportunidade para que os estudantes se expressem e desenvolvam argumentos. Também se propõe reflexão sobre a obra do artista brasileiro Eduardo Kobra, um dos mais conhecidos muralistas na atualidade, que visa a ampliar o repertório da turma sobre as produções artísticas. Caso seja do interesse dos estudantes, há diversos conteúdos sobre a obra de Kobra disponíveis na internet.

Hacia la lengua

Essa seção objetiva promover a reflexão e a prática acerca dos seguintes aspectos linguísticos em uso nos textos da unidade: verbos no gerúndio; formação de plural de substantivos e adjetivos e colocação de pronomes átonos.

Cabe ressaltar que, embora os pronomes complemento não tenham sido trabalhados nas unidades anteriores, a colocação de pronomes átonos tem destaque no texto dessa unidade e pode causar dúvidas. Dessa forma, optamos por incluir na unidade uma breve prática para uma primeira reflexão da turma sobre o assunto.

Se achar necessário, sempre que perceber que os estudantes enfrentam dificuldades em realizar as atividades relacionadas aos tópicos linguístico-discursivos abordados, considere a importância de fornecer mais exemplos e sugerir atividades adicionais. Uma sugestão seria solicitar que os estudantes, em pares, façam perguntas entre si utilizando os conteúdos estudados na seção. Além disso, a **Síntesis gramatical** deve ser consultada sempre que for pertinente.

Escribe

Essa seção propõe a elaboração de um folheto turístico em espanhol sobre a arte de rua. A proposta é que os estudantes, por meio da produção dos folhetos, divulguem manifestações de arte urbana do contexto onde vivem.

Em **Puesta en marcha**, as orientações têm como objetivo auxiliar os estudantes a organizarem os conteúdos e a escolherem quais aspectos composicionais e estilísticos devem ser abordados, levando em conta a função comunicativa e a função social do texto a ser elaborado. Nessa etapa, os estudantes terão que fazer previamente um levantamento de que tipo de manifestação artística há na região em que vivem a fim de definir o conteúdo do folheto. Outra possibilidade é escolherem manifestações presentes nas adjacências da escola. Em **Hacia atrás**, as atividades levam à revisão da produção textual, guiando os estudantes a verificar se os elementos composicionais e estilísticos empregados são apropriados para a construção dos significados desejados.

Te toca a ti

Essa seção visa a promover uma reflexão sobre o processo de aprendizagem.

Na subseção **Pasa a la acción**, a proposta é ampliar o conhecimento sobre a arte urbana e incentivar que a escola promova ações que fortaleçam essas práticas. Em **Ya lo sabes**, os estudantes têm a oportunidade de ponderar sobre os novos conhecimentos adquiridos por meio das atividades sugeridas na unidade. Na subseção **Autoaprendizaje**, propõe-se a expansão do que foi estudado mediante a realização de pesquisa sobre a arte urbana em países hispânicos, abrangendo o desenvolvimento da compreensão leitora e da descrição de algumas das obras encontradas como estratégia de estudo.

Pensamento computacional

As questões de **Autoaprendizaje** podem contribuir para a capacidade de abstração dos estudantes uma vez que o leva a explorar suas percepções sensoriais para falar de obras artísticas que chamam sua atenção. Essa é uma atividade associada à subjetividade, e, se você considerar viável, combine um dia para que a turma apresente as pesquisas feitas e explique quais aspectos das obras achou mais relevantes.

UNIDAD 9 Dónde vive la gente

Essa unidade tem como objetivos propiciar que os estudantes se familiarizem com o gênero do discurso videossinopse em espanhol e reflitam sobre problemas de moradias em cidades latino-americanas.

A temática põe em evidência os problemas de moradia nas cidades da América Latina. Por meio dos textos e das atividades, os estudantes poderão ampliar seu conhecimento sobre esse tema e constatar que a precariedade de moradias é uma situação que não afeta apenas o Brasil, mas que também está presente tanto em cidades grandes como em cidades pequenas de outros países latino-americanos, em decorrência da urbanização acelerada na região e da desigualdade socioeconômica. A discussão dessa questão mobiliza saberes provenientes de diferentes áreas do conhecimento e permite, por meio de seu caráter transversal, o diálogo entre disciplinas como Geografia, História, Sociologia e Matemática.

Também incentiva o respeito e a valorização da diversidade e da tolerância, pois aborda uma questão presente na vida de todos nós – a moradia – e promove discussões que favorecem a compreensão e a reflexão sobre o tema. Espera-se que, a partir das discussões sobre os lugares onde vivemos, os estudantes se sintam motivados a propor melhorias para a vida das pessoas da comunidade à qual pertencem.

Ao abordar tal temática, a unidade contribui para a formação dos cidadãos e é condizente com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental (Resolução CNE/CP n.º 2/2012), com a Política Nacional de Educação Ambiental (Lei n.º 9.795/1999) e com o Código de Trânsito Brasileiro (Lei n.º 9.503/1997).

ORIENTAÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE

A sequência das orientações apresentada é a da ordem das atividades do Livro do Estudante. No entanto, essa é apenas uma das opções para sua prática pedagógica, e sugerimos que você a ajuste, conforme necessário, para se adequar melhor ao seu contexto.

Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas

Essa unidade oferece oportunidades para o desenvolvimento e a articulação de conhecimentos relacionados ao ODS 11 – Cidades e comunidades sustentáveis.



En foco

Essa seção tem como objetivo ativar os conhecimentos prévios dos estudantes acerca do tema da unidade. As questões lhes estimulam a pensar sobre sua própria realidade, e as pinturas em arte *naïf* da abertura mostram paisagens de cidades em regiões diferentes, para que possam identificar aspectos em comum e elementos que as distinguem. Desse modo, procura-se levá-los a observar não só os modos de aglomeração das moradias urbanas, mas também a desigualdade nos tipos de construção. Se julgar conveniente e houver meios e oportunidade, considere a possibilidade de pedir aos estudantes, com antecedência, que levem imagens de cidades de diferentes países da América Latina, para que possam compará-las.

Essa seção estimula os estudantes a pensarem em outras realidades e a reconhecerem pontos em comum entre o Brasil e outros países latino-americanos – semelhanças relacionadas a aspectos geográficos, históricos, sociais, políticos e econômicos que esses países compartilham. Isso incentiva o respeito e a valorização da diversidade e da tolerância.

Desse modo, as questões propostas possibilitam observar os conhecimentos dos estudantes acerca do lugar onde vivem e, principalmente, verificar a perspectiva crítica deles em relação a locais e serviços considerados indispensáveis para o bem-estar de uma comunidade. Caso considere conveniente, proponha uma reflexão, em pequenos grupos, sobre o título da unidade, solicitando que indiquem – se possível, em espanhol – as características de um bom lugar para se viver. Depois, a turma pode discutir em conjunto o que cada grupo apontou.

É importante que os estudantes tenham a oportunidade de falar sobre o desenvolvimento do *guion gráfico*. As perguntas propostas no boxe são apenas um ponto de partida para motivar a discussão; outras podem ser feitas com relação a aspectos mais específicos do roteiro. Porém, o fundamental é verificar o andamento do roteiro e a sua consistência.

Objeto digital

Sugerimos que você explore o infográfico *Derecho a la vivienda* com os estudantes, aprofundando todos os elementos fundamentais para uma moradia adequada: acessibilidade, infraestrutura e serviços, segurança de pertencimento, habitabilidade e localização adequada.

Escucha para saber más

Essa seção tem como propósito possibilitar aos estudantes o desenvolvimento da competência auditiva em espanhol, entendida como um processo ativo de construção de sentidos, por meio do trabalho com o gênero discursivo videossinopse.

Em **Entrando en materia**, as questões ativam os seus conhecimentos prévios relacionados ao tema, pois o que já sabem sobre o assunto ajudará na compreensão do videossinopse. Nessa subseção, apresentam-se fotografias que evidenciam a gravidade dos problemas de moradia, entre os quais: pessoas desabrigadas, materiais deficientes usados nas construções, famílias grandes aglomeradas em espaços pequenos e carência de serviços etc. Como essa pode ser a realidade dos estudantes, dependendo da região onde se localiza a escola, sugerimos cuidado especial ao abordar o assunto, se for esse o caso.

Para obter mais dados sobre o tema, recomendamos consultar materiais diversos publicados pela ONU-Habitat.

Na subseção **Escucha**, os estudantes ouvirão um videossinopse que trata do tema das moradias na América Latina. Trata-se da sinopse de um *podcast* bastante amplo sobre a temática. Sugerimos a repetição do áudio quantas vezes julgar necessário durante a realização das questões de **Hacia el texto**, que exploram diferentes estratégias de compreensão. Em seguida, a subseção **Entretextos** apresenta um infográfico, textos e um fragmento de uma notícia em áudio, propiciando que os estudantes percebam relações de interdiscursividade. As **questões 16** e **17** permitem que observem que os problemas de moradia também afetam países mais ricos, como os europeus. Se você achar conveniente explorar algum aspecto de pronúncia, sugerimos chamar a atenção para o /d/ no final de palavras como *realidad* e *dificultad*, que é pronunciado muito levemente. Nesse caso, vale a pena explorar também a escrita dessas palavras e de outras com a mesma terminação (como *diversidad*, *libertad*, *universidad*).

Em **Más allá de lo dicho**, a atenção dos estudantes é direcionada para a sua cidade e para o seu bairro. As questões objetivam levar os estudantes a assumir uma postura crítica em relação aos problemas de moradia que afetam a sua comunidade. Conforme o interesse da turma, avalie a pertinência de dedicar mais tempo às questões e de estimular os estudantes a falar em espanhol sempre que possível.

Hacia la lengua

Essa seção propõe a prática e a reflexão acerca dos seguintes elementos linguísticos em uso nos textos da seção: conectores e acentuação gráfica.

As **questões 1** e **3** propiciam a reflexão sobre os usos e as formas dos conectores em espanhol. Já nas **questões 2** e **4**, prioriza-se a prática desses elementos. A **questão 5** trabalha a reflexão sobre as formas e o uso dos acentos gráficos. Em seguida, a **questão 6** viabiliza a prática da acentuação.

A subseção **Síntesis gramatical** organiza os elementos gramaticais discutidos nas atividades, de forma sistemática. Os estudantes podem consultá-la sempre que precisarem, seja durante a resolução das questões, seja antes da apresentação dos conteúdos, conforme sua avaliação e o interesse do grupo.

Habla

Essa seção tem como propósito a realização de um videossinopse sobre algum texto (*podcast*, documentário, programa etc.) que trate dos problemas de moradia. Em **Puesta en marcha**, os estudantes devem planejar as etapas de produção, seguindo as orientações sugeridas nas atividades. Pode ser importante reforçar que as fontes de consulta precisam ser confiáveis. Talvez também necessitem de auxílio para a divisão das tarefas. Ensaiar a narração quantas vezes forem necessárias antes de gravar o vídeo, prestar atenção se a fala está no ritmo adequado, assim como avaliar a pronúncia e a entonação são boas oportunidades e para o desenvolvimento da oralidade em espanhol.

O videossinopse pode conjugar escrita, fala e efeitos sonoros. É importante ter cuidado na elaboração do roteiro para a gravação, pois o texto deve ser curto, mas suficientemente expressivo para atrair a atenção do público e transmitir em poucas palavras um conteúdo significativo. Além disso, podem ser usados música de fundo e efeitos de som. Ambos cumprem um papel fundamental para criar o ambiente adequado ao que se pretende transmitir.

Se não for possível, em seu contexto, a preparação de uma sinopse em vídeo, nada impede que o mesmo trabalho seja realizado por meio de uma apresentação ao vivo, como se sugere no Livro do Estudante.

Hacia atrás é a etapa de revisão e de ajustes, prestando atenção nas características do gênero e na sua finalidade. Antes de publicar o videossinopse, converse com os estudantes sobre a importância de fazer uma *checklist* com os elementos que não podem faltar nesse gênero do discurso.

Te toca a ti

Essa seção visa a proporcionar aos estudantes uma rápida revisão da unidade, incentivando discussões sobre os temas tratados e a retomada dos conhecimentos adquiridos.

Na subseção **Pasa a la acción**, espera-se que se engajem na realização de ações a partir do que estudaram, isto é, que interajam e interfiram com os membros da sua escola e, quiçá, com outras pessoas. Nessa perspectiva, propõe-se que organizem uma campanha de doações para pessoas em situação de rua a partir da mobilização da comunidade escolar. Envolvendo-se nessa campanha, os estudantes têm a chance de desenvolver o trabalho em equipe, o pensamento crítico em relação à desigualdade social e o protagonismo juvenil.

Seguida da subseção **Ya lo sabes**, em que os estudantes podem verificar o que aprenderam em tópicos e de forma objetiva, temos ainda duas questões em **Autoaprendizaje**. A proposta é que os estudantes aprendam a partir da criação de jogos que contemplem o tema da moradia trabalhado no transcorrer de toda a unidade. Ainda que o objetivo dessas atividades seja que os estudantes adquiram conhecimentos de forma independente, caso você perceba o interesse, eles poderão organizar uma exposição ou uma oficina de jogos para outros estudantes da escola.

Pensamento computacional

O jogo da memória proposto contribui para que os estudantes reconheçam padrões. É com base neles que a descrição de cada moradia será elaborada e o tipo de habitação será identificado no momento de virar as peças. Se considerar adequado, motive os estudantes a contrastar os padrões, ou seja, a observar o que está presente em um tipo de moradia e ausente em outro. Dessa forma, será possível também estimular a percepção crítica em relação à desigualdade social.

UNIDAD 10 Son como nosotros, somos como ellos

Essa unidade tem como objetivos possibilitar a familiarização dos estudantes com o gênero do discurso verbete de dicionário e incentivá-los a refletir sobre cultura e interculturalidade.

No mundo em que vivemos, o contato entre culturas se dá de diferentes maneiras, e torna-se indispensável refletir sobre a importância do respeito à diversidade, aos modos de viver e de pensar diferentes dos nossos e aos direitos humanos. No entanto, não basta reconhecer a heterogeneidade das comunidades e das nações; é importante também promover a interculturalidade de forma democrática e justa, assim como o diálogo, a cooperação e a aprendizagem mútua.

Quanto ao gênero verbete, consideramos o dicionário um importante recurso para a educação linguística; por essa razão, faz-se necessário que os estudantes do Ensino Médio se familiarizem com ele, caso ainda não estejam acostumados a usá-lo. Optamos, então, por abordar o gênero verbete de dicionário, destacando sua utilidade não só para consultar as acepções de uma palavra, mas também para procurar outras informações, como classe gramatical, gênero gramatical (quando se trata de um substantivo), etimologia, sinônimos etc.

A interculturalidade é um tema muito discutido nos últimos anos e, caso tenha acesso à internet e queira ampliar seus conhecimentos, há muitos livros e materiais disponíveis, como o livro de Paraquett e Mattos (2018). Sobre identidade cultural, sugerimos Hall e du Gay (2003) e Aguilera Reija *et al.* (1996), que apresentam, também, atividades para a resolução de conflitos na escola. Caso sinta necessidade de ampliar seus conhecimentos sobre o conceito de cultura, recomendamos a leitura de Laraia (2001). Também indicamos Candau (2020) e Walsh (2009), que discutem a noção de interculturalidade.

Ao abordar o tema cultura e interculturalidade, essa unidade é condizente com as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CP n.º 1/2012).

ORIENTAÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE

As orientações expostas à continuação devem ser interpretadas apenas como recomendações sujeitas a adaptações e alterações. Levando em conta as características de sua turma, avalie a melhor maneira de apresentar as atividades, especialmente no que se refere à ordem das seções e subseções, à formação de duplas ou grupos, e ao que deve ser realizado em sala de aula e o que pode ser feito em casa.

Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas

Essa unidade oferece oportunidades para o desenvolvimento e a articulação de conhecimentos relacionados ao ODS 16 – Paz, justiça e instituições eficazes.



En foco

Essa seção tem como objetivo introduzir o tema da unidade, buscando levar os estudantes a iniciar uma reflexão sobre o tema da diversidade cultural e da interculturalidade. A palavra "cultura" pode ter muitos significados, e esse é um momento para observar as percepções dos estudantes sobre ela. Conforme os conhecimentos prévios da turma e a viabilidade, pode ser interessante propor uma pesquisa acerca dos conceitos de cultura. As pinturas que abrem a unidade retratam a diversidade de rostos, pessoas, elementos que se interseccionam e instigam a reflexão sobre as relações entre diferentes culturas. Elas mostram que a interculturalidade pode ser representada de diferentes maneiras. A **questão 3** solicita que os estudantes definam interculturalidade. Sugerimos, após o avanço do debate sobre o tema, pedir que eles redefinam o mesmo conceito e avaliem se houve mudanças em relação ao que redigiram previamente, se identificaram pontos coincidentes e divergentes.

Nessa unidade, a turma deve avançar na produção do *guion gráfico* por meio da reflexão sobre a temática das manifestações culturais. Pode ser interessante estimulá-los a ter um olhar mais atento para a diversidade entre seus colegas e em sua própria comunidade: há migrantes entre seus amigos e vizinhos ou são todos procedentes de um mesmo lugar? Todos têm os mesmos costumes e as mesmas tradições culturais? Como a interculturalidade se manifesta quando pessoas de diferentes lugares compartilham o mesmo espaço?

Lee para saber más

Os objetivos principais dessa seção são ampliar a reflexão sobre o tema da unidade e promover o exercício da compreensão leitora, partindo de discussões prévias.

Em **Entrando en materia**, busca-se ativar o conhecimento prévio dos estudantes sobre o gênero verbete e sobre o dicionário. Nessa etapa, caso haja condições para um trabalho mais fundamentado de compreensão do gênero verbete, o ideal seria que os estudantes pudessem manusear diferentes tipos de dicionários (de português e de espanhol, monolíngues, bilíngues, de sinônimos, enciclopédicos etc.). Se a escola tiver exemplares, avalie a possibilidade de realizar uma atividade de exploração, solicitando aos estudantes que procurem o significado de palavras, comparem acepções, verifiquem as diferentes informações que constam nos verbetes etc. Caso não seja possível usar dicionários impressos, uma alternativa, se houver meios de acessar a internet, é consultar os disponíveis *online*. É importante que eles se familiarizem com as características da forma composicional e com o estilo do gênero, como o uso de abreviaturas e símbolos. Se achar pertinente, explique que, em um dicionário, o verbete (*artículo*) é cada uma das divisões do conteúdo e entrada (*entrada*) é a palavra em negrito no início de cada verbete. Nos dicionários de língua, cada um dos significados de uma palavra se chama acepção (*acepción*).

Se quiser ler um pouco mais sobre dicionários escolares e a aquisição de léxico, recomendamos os livros de Carvalho e Bagno (2011), Lara (1996) e Maldonado (2008). Outro material interessante, e que deve ter chegado a sua escola, é *Com direito à palavra: dicionários em sala de aula* (Brasil, 2012).

Na subseção **Lee**, apresenta-se o verbete "Interculturalidad". Destacamos que foi usado apenas um fragmento do verbete do *Diccionario de relaciones interculturales: diversidad y globalización,* por se tratar de um texto longo. Em seguida, são propostas várias questões que trabalham estratégias de leitura em **Hacia el texto**. Nessa seção, exploram-se também as características do gênero verbete.

Na subseção **Entretextos**, continua-se desenvolvendo a temática da unidade, entretanto, ela passa a ser vista a partir de diversos gêneros do discurso (editorial, artigo de uma convenção, pintura e *card*), com o intuito de trabalhar as relações de interdiscursividade.

Em **Más allá del texto**, se achar viável, estimule os estudantes a responder em espanhol. Se não for possível, também é válido que realizem isso em português, uma vez que o principal objetivo da subseção é fomentar o pensamento crítico e aprimorar a argumentação. A **questão 17** possibi-

lita que ampliem o repertório sobre a diversidade cultural da região em que vivem e, desse modo, reconheçam a diversidade e a heterogeneidade como características constituintes da sociedade brasileira, assim como de todas as demais. Entende-se que essa prática pode contribuir no combate a estereótipos e preconceitos.

Objeto digital

Para ampliar as reflexões propostas na unidade, se for possível, ouça com os estudantes o *podcast Somos latinos*. Se considerar propício, proponha uma discussão sobre o conceito do termo "latino" ou a pesquisa do termo em diversos dicionários. A reflexão sobre a história da América Latina, apontando semelhanças e diferenças entre os países, também pode ser produtiva, e, ao final, os estudantes podem ser motivados a dizer se sentem latino-americanos.

Objeto digital

Avalie a melhor maneira de explorar o vídeo *Diversidad cultural* para que os estudantes conheçam diversidades existentes nos países hispanofalantes. Se for possível, motive-os a pesquisar outros exemplos de diversidade além dos mostrados no vídeo: será que todos os países comemoram certa data de maneira semelhante? Será que têm os mesmos costumes e horários? Será que têm a mesma relação com o meio ambiente?

Hacia la lengua

Nessa seção, busca-se promover a prática e a reflexão sobre o processo de derivação lexical. Abrange-se a reflexão sobre formas e usos dos prefixos e dos sufixos em espanhol nas **questões 1** a **7**. As **questões 8** a **12** possibilitam a prática desses elementos linguísticos. Alguns aspectos podem ser destacados, se você considerar oportuno, por exemplo: na **questão 7**, a perda do -i- (do verbo *instruir*, 3.ª conjugação) na formação do substantivo (*instrucción*), como acontece em português (instruir – instrução, construir – construção); na **questão 10**, o contraste entre as palavras derivadas dos adjetivos *bello* e *viejo* (*vejez*, *envejecer*, *envejecimiento*); e na **questão 12**, as diferenças entre *multicéntrico* e *pluricéntrico*: o primeiro termo é mais usado para falar de múltiplos lugares independentes, enquanto segundo é mais empregado para enfatizar a diversidade e a distribuição equitativa entre diferentes centros de influência. No entanto, as definições dadas na questão funcionam para as duas palavras.

A subseção **Síntesis gramatical** pode ser consultada para a realização das questões dessa seção, durante a elaboração dos verbetes para o dicionário em **Escribe**, bem como em outros momentos que considere necessários.

Juventudes y trabajo

Nesse boxe, são sugeridos os programas de intercâmbio como uma oportunidade para os estudantes aprofundarem o estudo da língua espanhola, assim como entrar em contato com outras culturas, ampliar os conhecimentos e enriquecer o currículo. Se houver interesse por parte deles, considere a possibilidade de ajudá-los a pesquisar programas de intercâmbio, a anotar as principais informações e a registrá-las para compartilhar com os colegas posteriormente. Nesse caso, é importante verificar a credibilidade dos programas por meio de pesquisas na internet, contato com ex-participantes, avaliação da organização responsável pelo programa, leitura dos termos e condições, entre outros recursos.

Escribe

O propósito dessa seção é criar um dicionário temático que explore diversas manifestações culturais da cidade ou região onde vivem. Poderão incluir, por exemplo, artes, festividades, comidas típicas, entre outros elementos. Mas, antes, precisarão definir, coletivamente, qual será a macro temática do dicionário da turma. Damos algumas sugestões: danças tradicionais, gastronomia regional, festividades e celebrações, artesanato, aspectos históricos, cultura indígena e/ou afrodescendente, migração, cinema e teatro, literatura e pintura e escultura. Após a tomada de decisão, os grupos menores poderão definir qual verbete produzirão de acordo com o tema principal do dicionário. Por exemplo, se o tema escolhido for gastronomia regional, um grupo poderá escolher acarajé, um segundo grupo, vatapá, um terceiro, caruru etc. É importante observar o uso adequado do vocabulário de acordo com o tema escolhido.

Todo o planejamento da escrita será organizado em **Puesta en marcha**. Após as orientações para a revisão e as correções na subseção **Hacia atrás**, o dicionário será publicado. Considere a pertinência de orientar os estudantes a escrever uma introdução ao dicionário informando sua finalidade e objetivo, qual concepção de cultura foi levada em consideração, a quem se destina, a metodologia (pesquisa e redação em grupo), sua estrutura, o aspecto específico da cultura escolhida, como usar o dicionário, e agradecimentos.

Avalie a possibilidade de expor esse trabalho em algum evento cultural da escola. Outra ideia consiste, se achar conveniente, em conversar com professores de inglês da escola, se houver, sobre a possibilidade de elaborar um dicionário bilíngue.

Te toca a ti

O propósito dessa seção é possibilitar que os estudantes realizem uma autoavaliação e expandam seus conhecimentos de maneira independente.

A subseção **Pasa a la acción** visa a promover uma roda de conversa entre os estudantes, na qual eles possam aprofundar a discussão sobre o tema abordado na unidade. Incentivamos, também, que exponham o que aprenderam e, no intuito de valorizar a diversidade cultural brasileira, que façam e exponham para toda a escola um painel representando essa heterogeneidade.

Ya lo sabes é uma subseção cuja proposta é estimular os estudantes a refletir sobre seu próprio aprendizado. Considere enfatizar a relevância desse momento para reconhecer os progressos feitos e identificar os conhecimentos que necessitam de maior aprofundamento.

Em **Autoaprendizaje**, propõe-se que os estudantes façam um mapa semântico. Esse tipo de mapa pode ser útil no ambiente escolar para que eles sistematizem, resumam ou organizem conhecimentos adquiridos em pesquisas, leituras e aulas das diferentes disciplinas. Além de usá-lo para ampliar o seu vocabulário em espanhol, os estudantes poderão usar o mapa semântico para explorar a derivação de palavras com diferentes prefixos e sufixos. Há diversos aplicativos de uso gratuito que podem ajudar nessa tarefa.

Pensamento computacional

Para elaborar um mapa semântico a partir de uma palavra-chave, os estudantes precisarão estabelecer um critério para a seleção de palavras, por exemplo: todas são derivadas da palavra-chave, todas têm o mesmo tipo de prefixo ou de sufixo, todas se referem a um mesmo tema. O mapa terá, portanto, algum tipo de regularidade ou padrão. A abstração também poderá ser verificada se o estudante for capaz de dispor as palavras, organizando-as e representando-as visualmente, de modo consistente. Se considerar pertinente, motive a turma a compartilhar os mapas que forem produzidos.

UNIDAD 11 El futuro es femenino

Essa unidade visa à familiarização dos estudantes com o gênero discursivo entrevista em *podcast* em espanhol e à reflexão sobre a importância das mulheres no mundo social.

Os *podcasts* oferecem a oportunidade de explorar uma variedade de temas que interessam aos jovens, enriquecendo de forma significativa suas experiências de aprendizado e de entretenimento. Considerando que se trata de um conteúdo em formato de áudio bastante comum atualmente, esperamos que os estudantes, incluindo aqueles que estão tendo contato com esse gênero pela primeira vez, consigam identificar as características dos *podcasts* e desenvolvam interesse pelo gênero.

Sobre o gênero entrevista, encontramos poucos estudos, que se tornam ainda mais escassos quando se trata da compreensão escrita e oral. Dessa forma, sugerimos, caso ainda não conheça e queira se aprofundar, os trabalhos de Hoffnagel (2003) e de Dolz e Schneuwly (2004).

No entanto, é importante reconhecer as limitações de certos contextos, onde o uso desse gênero pode ser dificultado pela falta de recursos e acesso adequado à internet. Se necessário, uma alternativa seria apresentar outros exemplos para a turma, utilizando arquivos baixados em locais que disponham de internet pública. Assim, o conteúdo poderá ser acessado por você e pelos alunos sempre que desejarem, em qualquer lugar e a qualquer momento.

Em relação à temática, essa unidade busca promover positivamente a imagem da mulher, considerando sua participação em diferentes campos da sociedade, profissões e espaços de poder. Entendemos a importância de valorizar a visibilidade e o protagonismo feminino, pois se trata de uma ação necessária da agenda da não violência contra a mulher. Também tivemos a atenção para que a representação feminina fosse atrelada à representação de outros grupos socialmente minorizados e discriminados. Estão presentes, nessa unidade, mulheres negras, indígenas, idosas, entre outras.

Ao enfocar o relevante tema de valorização das mulheres, a unidade cumpre as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CP n.º 1/2012), o Programa Nacional de Direitos Humanos-PNDH-3 (Decreto n.º 7.037/2009); a Lei Maria da Penha (Lei n.º 11.340/2006) e o Estatuto do Idoso (Lei n.º 10.741/2003).

ORIENTAÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE

As orientações apresentadas nessa unidade podem ser adaptadas e expandidas conforme o seu contexto educacional. Assim, é aconselhável considerar fatores como as características da turma, o tempo necessário para a execução das atividades e os recursos disponíveis para o seu desenvolvimento.

A depender da reação da turma ao tema, considere a possibilidade de ampliar as questões de **Entrando en materia**. A leitura prévia das questões de **Hacia el texto** pode ajudar a guiar a leitura dos estudantes, facilitando a compreensão do texto.

Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas

Essa unidade oferece oportunidades para o desenvolvimento e a articulação de conhecimentos relacionados aos ODS 4 – Educação de qualidade e ODS 5 – Igualdade de gênero.



En foco

Fotografias de mulheres de diferentes idades, etnias e originárias de países diferentes abrem a unidade de modo a sensibilizar os estudantes para aspectos que serão apresentados e discutidos ao longo das atividades. As questões iniciais estimulam a reflexão sobre os papéis ocupados pelas mulheres na sociedade, favorecendo a compreensão a respeito da necessidade de aprofundarmos o debate sobre a importância das mulheres no mundo social. Uma sugestão é solicitar, com antecedência, que os estudantes também tragam fotos de outras mulheres que considerem socialmente relevantes e justifiquem para a turma a sua escolha. Além disso, pode ser interessante estimular uma pesquisa sobre as mulheres que estão retratadas nas imagens de abertura.

Quanto ao *guion gráfico*, essa unidade é o momento ideal para a reflexão crítica sobre a narrativa que estão desenvolvendo. Aproveite para estimular a criticidade da turma.

Escucha para saber más

Nessa seção, busca-se favorecer o desenvolvimento da competência auditiva em espanhol por meio do trabalho com o gênero discursivo entrevista em *podcast*.

Em **Entrando en materia**, as **questões 1** e **2** são dedicadas a dar continuidade ao debate inaugurado em **En foco**, de modo que possam ser ativados os conhecimentos prévios dos estudantes sobre o tema do texto a ser ouvido em seguida. Avalie a possibilidade de incluir outras perguntas a fim de ampliar o debate.

O áudio foi dividido em duas partes (1 e 2). Trata-se de uma entrevista em *podcast* sobre a participação política das mulheres realizada pelo Ministério Público da Colômbia. Após a apresentação da parte 1, em **Escucha**, são propostas questões voltadas para o desenvolvimento da compreensão auditiva. Posteriormente, temos a parte 2 seguida de outras questões que integram a subseção **Hacia el texto**. Incluímos apenas fragmentos do *podcast*, mas, caso seja viável em seu contexto, os estudantes poderão ouvir outras partes do episódio.

Para a resolução das questões de **Hacia el texto**, recomenda-se reproduzir cada trecho de áudio quantas vezes você considerar necessário, com base no nível de dificuldade que a turma apresentar ao compreender o texto oral da seção. Nessa etapa, também aproveitamos para trabalhar as características do gênero entrevista em *podcast*. Esse conhecimento será necessário para a produção em **Habla**.

Na subseção **Entretextos**, as atividades propostas objetivam levar os estudantes a identificar relações de interdiscursividade presentes nos textos. Para tanto, selecionamos uma entrevista de um programa de televisão e um pôster de uma campanha social. Em **Más allá de lo dicho**, as atividades propõem uma reflexão crítica sobre o tema, incentivando que os estudantes argumentem e, assim, defendam os seus pontos de vista. Nessa etapa, a ideia é que reflitam sobre o contexto brasileiro, comparando-o com a situação de outros países de acordo com os textos que compõem a unidade. Ao abordar a temática, caso julgue adequado, pode ser um momento propício para conversar com os estudantes a respeito dos danos causados pelo etarismo, pelo sexismo e, inclusive, pela homofobia e transfobia. No *site* da Organização Pan-americana de Saúde, há publicações sobre o tema.

Objeto digital

O vídeo *Las mujeres en la ciencia* apresenta informações sobre as diferenças salariais existentes atualmente entre homens e mulheres e sobre a mulher ser minoria em cursos universitários das áreas de Ciências, Tecnologia, Engenharia e Matemática (STEM). Como alternativas para explorar o vídeo, sugerimos perguntar qual curso universitário os estudantes gostariam de cursar, fazendo um levantamento das áreas desejadas (saúde, educação, humanidades e artes, ciências sociais, engenharia, serviços etc.), sempre prezando pelo respeito a todos os cursos e profissões.

Juventudes y trabajo

Na **Unidad 11**, os estudantes tiveram a oportunidade de refletir sobre a importância das mulheres no mundo social. Nesse boxe, eles são convidados a pensar nos obstáculos enfrentados pelas mulheres no mercado de trabalho e propor ações práticas que contribuam para mudar o cenário atual. Se houver engajamento, avalie a melhor forma de ajudá-los a organizar as atividades do *workshop*. Seria interessante motivá-los a convidar profissionais de diferentes áreas para contar sobre suas experiências. Essa pode ser uma boa forma de apoiar os estudantes, especialmente as mulheres, para enfrentar os desafios que possam encontrar em sua jornada profissional e pessoal.

Hacia la lengua

Essa seção propõe a reflexão acerca dos seguintes elementos linguísticos em uso nos textos que integram a unidade: verbos no pretérito perfeito composto do indicativo, verbos *haber* e *tener*, e conectores.

As questões, em sua totalidade, foram formuladas de modo a induzir a reflexão sobre as formas e os usos, bem como a prática desses elementos. A subseção **Síntesis gramatical** apresenta, de modo sistematizado, os elementos gramaticais abordados ao longo das atividades. Os estudantes podem consultá-la sempre que necessário, durante a resolução das questões de **Hacia la lengua** ou mesmo para introdução dos conteúdos, conforme sua avaliação e o interesse da turma.

Habla

Essa seção propõe a produção de um episódio de *podcast*. Os estudantes farão uma entrevista sobre uma mulher de sua escolha que se destaque por alguma razão: profissão, política, experiência na maternidade etc. Divididos em grupos, escolherão quem será essa mulher e farão uma pesquisa para obter informações sobre ela. Caso tenham acesso a essa pessoa, podem, inclusive, entrevistá-la.

É importante explicar que farão coletivamente um único roteiro de perguntas para as entrevistas do *podcast*. Então, todos os grupos deverão respondê-las previamente com as informações sobre as mulheres escolhidas. Portanto, os grupos devem dispor desse roteiro de perguntas ao fazer a pesquisa sobre a mulher escolhida. Depois de seguir as etapas do planejamento, cada grupo de estudantes vai entrevistar o outro. Isto é, serão todos entrevistadores e entrevistados.

Em **Puesta en marcha**, oferecemos orientações destinadas a guiar os estudantes no planejamento dos conteúdos e na utilização apropriada dos elementos composicionais e estilísticos do gênero discursivo entrevista de *podcast*. Já em **Hacia atrás**, é fundamental incentivar os estudantes a refletir sobre a importância, a adequação e a criatividade do material produzido, visando a entreter o público com informações de qualidade. Caso não seja viável disponibilizar o episódio *online*, ele pode ser apresentado no ambiente escolar, seja em algum evento específico, seja através de uma gravação prévia.

Te toca a ti

Nessa seção, os estudantes têm a oportunidade de fazer uma breve retrospectiva da unidade, debater sobre os assuntos abordados e retomar os conhecimentos construídos de forma significativa.

Em **Pasa la acción**, a proposta é que a turma organize uma coletânea a partir de pesquisa de mulheres que se destacaram no mundo hispânico para compartilhar com os colegas da escola. Essa coletânea pode ser virtual ou impressa. Podem, inclusive, aproveitar informações advindas da pesquisa realizada em **Habla**.

Em **Ya lo sabes**, são incentivados a refletir sobre seu próprio aprendizado e a avaliá-lo. Caso necessário, destaque a importância desse processo para o desenvolvimento da autonomia e para a aquisição de conhecimento que pode ser aplicado além do ambiente escolar.

Na subseção **Autoaprendizaje**, apresentam-se sugestões para o uso de episódios de *podcasts* na aprendizagem de espanhol. Sugere-se estimular a busca de episódios que falem sobre mulheres expoentes nos países hispânicos. Assim, os estudantes poderão ampliar o seu repertório cultural e, ao mesmo tempo, praticar a compreensão auditiva. Para trazer ludicidade à aprendizagem, os estudantes são convidados à criação de um *quiz*, que consiste em um jogo com perguntas e respostas sobre mulheres de destaque. A ideia é que possam desenvolver a escrita e a oralidade em espanhol durante a elaboração e igualmente na prática do jogo com algum colega da turma.

Pensamento computacional

Para produzir um *quiz* com gabarito sobre um tema proposto, os estudantes precisarão retomar o assunto, buscar informações e selecionar os elementos mais importantes. Esse procedimento contribui para o desenvolvimento do processo de decomposição. Por outro lado, ao elaborar as questões com base nos tópicos escolhidos, os estudantes poderão desenvolver sua capacidade de abstração. Se a turma se engajar na produção do *quiz*, considere a possibilidade de usá-lo como estratégia de estudo nas unidades seguintes. A turma pode construir um tipo de banco de dados com base neles.

UNIDAD 12 ¿Son fiables?

O objetivo dessa unidade é familiarizar os estudantes com o gênero do discurso manual educativo, buscando levá-los a uma reflexão sobre os danos que pode causar a propagação de notícias falsas.

O combate às chamadas *fake news* constitui um dos grandes temas da contemporaneidade. Portanto, trazer esse debate à sala de aula e instrumentalizar os estudantes com a capacidade de discernir informações verdadeiras das falsas é essencial para sua participação ativa e responsável na sociedade.

Nesse sentido, o desenvolvimento do letramento crítico é fundamental no combate às notícias falsas. Além de ajudar os estudantes a avaliar informações, questionando a veracidade e a fonte dos conteúdos que consomem, possibilita que se posicionem criticamente, tenham mais empatia e responsabilidade ao compartilhar informações. Entender o potencial impacto das notícias falsas e suas consequências éticas e sociais é indispensável para que os estudantes do Ensino Médio possam contribuir ativamente na promoção de um ambiente de informação mais confiável e uma sociedade mais justa.

ORIENTAÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE

As particularidades de cada turma e o contexto educacional são aspectos importantes a serem considerados ao propor as atividades e decidir como implementá-las. Estas orientações são recomen-

dações para apoiar seu trabalho. De acordo com sua realidade, você pode expandir, ajustar e reinterpretar as propostas apresentadas, se considerar necessário.

Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas

Essa unidade oferece oportunidades para o desenvolvimento e a articulação de conhecimentos relacionados ao ODS 16 – Paz, justiça e instituições eficazes.



En foco

Nessa seção, o tema da unidade é introduzido de forma a promover uma reflexão inicial sobre o assunto. São reproduzidas imagens de notícias falsas e, assim, objetiva-se estimular o debate para que os estudantes compartilhem o que já sabem sobre o tema e expressem os seus pontos de vista.

Sobre as informações apresentadas na **questão 6**, se houver condições e você julgar adequado, motive a turma a pesquisar sobre as notícias na internet e a observar as fontes em que elas são publicadas. Indicamos os jornais *La Sexta* e *La República*, assim como a revista *National Geographic* em espanhol.

Dependendo da atitude dos estudantes, considere a possibilidade de levar outras notícias ou manchetes para a sala de aula, para que todos possam analisá-las coletivamente.

No que diz respeito ao *guion gráfico*, essa unidade, ao enfocar um tema muito preocupante na atualidade, estimula os estudantes a abordá-lo com muita criticidade. E cabe sempre destacar a importância de construir um roteiro em que a narrativa seja consistente.

Lee para saber más

Essa seção tem como propósito o trabalho de leitura, entendida como processo interativo, sobre o gênero manual educativo.

A subseção **Entrando en materia** busca levar os estudantes à reflexão sobre a circulação de informações falsas a partir de um meme que atribui enganosamente uma frase a Abraham Lincoln, ex-presidente dos Estados Unidos no século XIX. É provável que os estudantes percebam a falsidade da informação. Entretanto, pode ser válido instigá-los a pensar sobre os conhecimentos que os possibilitaram chegar a essa conclusão: saber aproximadamente em que século viveu Abraham Lincoln? Reconhecer que tipo de foto e de roupa do homem que aparece no texto verbo-visual precede o uso da internet? Cabe indagar-lhes se, caso não tivessem esses conhecimentos, poderiam perceber a falsidade da informação. Caso conheça outros memes semelhantes sobre o assunto, avalie se poderia trazê-los para a aula ou pedir que os estudantes tragam, mesmo em português. Pode ser um momento divertido relacionado ao tema da unidade.

Em **Lee**, os estudantes lerão fragmentos de um manual educativo sobre notícias falsas e desinformação publicado pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO). Na subseção seguinte, **Hacia el texto**, as questões contribuem para o desenvolvimento de estratégias de leitura diferenciadas, abrangendo o reconhecimento da função e das características do gênero manual educativo. Caso você tenha acesso a algum manual educativo ou até mesmo a outros tipos de manuais, seria uma possibilidade levá-los para a aula, para que possam compará-los.

Em **Entretextos**, as relações de interdiscursividade, além de outras estratégias de leitura, são trabalhadas em questões elaboradas a partir de um áudio de programa de televisão e de um cartaz de internet. É importante que os estudantes percebam que os dois textos tratam do tema da informação falsa originária de fontes não confiáveis, porém utilizam recursos diferentes característicos dos gêneros aos quais pertencem.

Nas atividades de **Más allá de lo dicho**, a ideia é que os estudantes sejam capazes de argumentar brevemente em espanhol sobre o tema das notícias falsas. Se não for viável, também é aceitável que discutam na língua em que se sentirem mais confortáveis, já que o propósito das questões apresentadas é incentivar o pensamento crítico e a habilidade de argumentação.

Objeto digital

O vídeo *Trampas de las fake news* apresenta conselhos para identificar notícias falsas. Se considerar pertinente, pergunte aos estudantes se eles já se depararam com elas e como puderam perceber que não eram confiáveis. É aconselhável reforçar a importância de não espalhar notícias falsas e destacar as consequências que essas mentiras podem causar.

Hacia la lengua

Essa seção promove a reflexão e a prática dos seguintes aspectos linguísticos presentes nos textos da unidade: verbos regulares e irregulares no presente do subjuntivo, e intensificadores *muy* e *mucho*. As **questões 1** e **2** buscam estimular os estudantes a refletir sobre os usos e as formas do presente do subjuntivo. A **questão 3** está voltada para a prática desse tempo e modo verbais. Com relação aos intensificadores *mucho* e *muy*, também começamos pela reflexão sobre esse aspecto linguístico para, depois, passar a uma atividade mais prática.

Recomendamos, caso queira aprofundar-se sobre o subjuntivo, a leitura de Rojo e Veiga (1999). Para os usos dos tempos do subjuntivo, sugerimos Borrego Nieto, Gómez Asencio e Prieto de los Mozos (1992).

A subseção **Síntesis gramatical** resume os conteúdos gramaticais abordados nas questões anteriores. Serve como referência e pode ser ampliada, caso considere necessário, de acordo com as necessidades e o perfil dos estudantes.

Escribe

Nessa seção, a proposta é que a turma produza um manual educativo sobre notícias falsas dirigido a estudantes. O objetivo do manual é descrever tipos existentes de informações enganosas e oferecer orientações para a verificação dos fatos, conforme detalhado no boxe **Sobre el texto**. Em **Puesta en marcha**, retomam-se as características do gênero antes que os estudantes iniciem a produção. Esta será feita em grupos menores, que ficarão responsáveis por seções do manual. Em **Hacia atrás**, após a revisão e os ajustes necessários, os estudantes reunirão as seções para compor o manual educativo. Este poderá ser publicado de modo impresso ou digital, dependendo das condições de cada escola.

Te toca a ti

Nessa seção, o objetivo é que os estudantes consigam aprofundar as reflexões iniciais da unidade, promovendo discussões em rodas de conversa que rompam com o tradicional modelo enfileirado. Em **Pasa a la acción**, além de debater, a ideia é empreender ações na escola para compartilhar o que estudaram a respeito das notícias falsas. Sugere-se que façam uma campanha sobre o tema, para que toda a comunidade escolar se engaje no combate às *fake news*.

Em **Ya lo sabes**, é a hora de cada estudante fazer sua autoavaliação, buscando identificar o que já consegue fazer satisfatoriamente em espanhol e o que ainda pode ser um novo conhecimento a ser desenvolvido. Em seguida, em **Autoaprendizaje**, a proposta é que os estudantes façam uma análise contrastiva dos textos que compõem essa unidade e as anteriores, levando em consideração os seus propósitos, conteúdos, públicos-alvo, tipologia etc. Espera-se que percebam que devemos empregar estratégias e recursos diferentes para compreendê-los e produzi-los dependendo das especificidades de cada texto/gênero.

Pensamento computacional

As questões de **Autoaprendizaje** combinam o reconhecimento de padrões, por exemplo, a relação dos textos com os temas das unidades; a decomposição, a partir da identificação de padrões diferentes entre os textos, o que permite distinguir tipologias textuais diversas; e a abstração, necessária para verificar as estratégias de compreensão variáveis segundo o tipo de texto. Pode ser interessante como forma de revisão, e, nesse caso, avalie a pertinência de pedir que os estudantes tornem a realizar essas questões em outros momentos nas próximas unidades.

UNIDAD 13 Vamos de la mano

Essa unidade tem como objetivos familiarizar os estudantes com o gênero do discurso notícia oral e levá-los a refletir sobre a participação social como exercício da cidadania.

Em um mundo onde o consumo de notícias, em geral, já não acontece com tanta frequência nos tradicionais jornais impressos, mas sim por meio de diversos veículos de comunicação que abrangem as plataformas digitais, aprofundar o conhecimento sobre a notícia oral no Ensino Médio é imprescindível. Apesar de muitos estudantes já terem tido contato com esse gênero do discurso no cotidiano, é somente no contexto escolar que têm a possibilidade de refletir mais amplamente sobre ele e, consequentemente, se tornarem interlocutores mais ativos e críticos, habilidades que são fundamentais para a cidadania ativa e informada.

Pelo estudo da notícia oral, gênero público de indubitável relevância na sociedade, cuja origem remete ao início do século XX com a invenção do rádio, os estudantes poderão desenvolver a compreensão auditiva em espanhol e, ao mesmo tempo, ampliar a sua reflexão e a sua participação como cidadãos críticos, agentes de transformação da sua própria realidade e do mundo que os cerca.

A temática dessa unidade colabora para o cumprimento da Lei n.º 13.010, de 26 de junho de 2014, que torna obrigatória a presença, nos currículos escolares, de conteúdos relativos aos direitos humanos e à prevenção de todas as formas de violência contra crianças e adolescentes.

ORIENTAÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE

As atividades são organizadas na mesma ordem do Livro do Estudante. Contudo, é essencial lembrar que essa sequência é apenas uma sugestão para sua prática pedagógica, podendo ser ajustada conforme as necessidades do seu contexto escolar. Ao planejar, considere as características da turma, identificando quais seções exigem mais tempo para serem trabalhadas, e distribua as atividades entre o ambiente da sala de aula e as tarefas a serem feitas em casa.

Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas

Essa unidade oferece oportunidades para o desenvolvimento e a articulação de conhecimentos relacionados aos ODS 4 – Educação de qualidade e ODS 13 – Ação contra a mudança global do clima.



En foco

As questões dessa seção de abertura conduzem os estudantes à reflexão sobre a importância da participação social e sobre a noção de cidadania. Nas páginas iniciais, há fotografias de manifestações populares com diversos propósitos, que explicitam a necessidade da união entre as pessoas em prol de causas comuns. Sugere-se, na **questão 5.b**, que os estudantes interpretem o título da unidade "*Vamos de la mano*". A leitura das referidas imagens pode contribuir para a compreensão dele. Uma sugestão pode ser solicitar que os estudantes procurem expressões semelhantes em português à "*Vamos de la mano*", tais como: vamos de mãos dadas, caminhamos juntos, seguimos lado a lado, andamos juntos, vamos juntos etc.

Quanto ao *guion gráfico*, nessa unidade, já está próximo da conclusão. Então, além de verificar como está a produção do roteiro, pode ser interessante averiguar como os grupos estão planejando a elaboração do produto final, na **Unidad 14**.

Escucha para saber más

Nessa seção, busca-se o desenvolvimento da compreensão auditiva em espanhol, entendida como processo de construção de sentidos, por meio da abordagem do gênero do discurso notícia oral.

Em **Entrando en materia**, visando a ativar os conhecimentos prévios dos estudantes sobre o tema e sobre o gênero, propõem-se questões sobre as enchentes que assolaram o estado do Rio Grande do Sul, em 2024. Nessa subseção, os estudantes poderão relembrar, por meio de uma fotografia e de manchetes, a importância da ajuda humanitária para os afetados pela tragédia. Sugere-se aprofundar o debate sobre a importância da participação social e sobre o papel dos meios de comunicação em situações como essa.

O texto da subseção **Escucha** é uma notícia oral sobre a ajuda e as doações distribuídas na região Sul do Brasil. O texto é apresentado em duas etapas (partes 1 e 2), para tornar mais acessível sua compreensão. Em **Hacia el texto**, o objetivo das questões é levar os estudantes a desenvolver estratégias de compreensão textual. Algumas das questões são voltadas para o aprofundamento do vocabulário e, outras, para a identificação de informações específicas. Essas questões, associadas às de compreensão global e às que exploram as características do gênero do discurso, contribuem para o desenvolvimento da formação do leitor. Sugerimos que você avalie a necessidade de repetir a gravação, fazendo pausas quantas vezes for necessário.

A subseção **Entretextos** apresenta uma notícia oral e um cartaz de uma campanha social. A notícia é sobre a ajuda prestada ao Rio Grande do Sul, em razão das enchentes, por escolas de samba. Conforme o interesse da turma, avalie a pertinência da realização de uma pesquisa a ser feita pelos estudantes, a partir da busca de notícias na internet, sobre o trabalho social que muitas escolas de samba fazem junto às comunidades. Com essa iniciativa, espera-se valorizar esses espaços de resistência da cultura afro-brasileira que, além das criações artísticas e culturais durante o carnaval, realizam ações comunitárias durante todo o ano. A título de curiosidade, pode ser interessante fazer menção às diferentes formas de celebração do carnaval em países hispânicos, como o Carnaval de Barranquilla, que mantém a herança cultural afro-colombiana.

Em **Más allá de lo dicho**, as questões incentivam um posicionamento crítico em relação à mobilização social para a resolução de problemas. Os estudantes são levados a refletir sobre a existência de ações comunitárias na região em que vivem e sobre o sentimento de solidariedade decorrente dessas práticas.

Hacia la lengua

Essa seção propõe a prática e a reflexão acerca dos seguintes elementos linguísticos relacionados aos textos da seção **Escucha para saber más**: contraste entre pretéritos perfeito composto e indefinido do indicativo, pronomes complemento e pretérito imperfeito do indicativo.

Para aprofundar os elementos gramaticais discutidos, considerando o perfil da turma e as possíveis dificuldades dos estudantes, é importante avaliar a possibilidade de aumentar a quantidade de exemplos. Além disso, a prática pode ser enriquecida utilizando trechos de diferentes textos.

Caso julgue necessário, considere explorar previamente com os estudantes a subseção **Síntesis gramatical**, que encerra a seção com breves considerações e tabelas explicativas sobre os conteúdos linguísticos abordados.

Habla

Essa seção propõe aos estudantes, em grupos, a elaboração de notícias orais sobre cidadania e participação social, que depois serão reunidas e publicadas em forma de um telejornal, conforme se explicita em **Sobre el texto**. Na subseção **Puesta en marcha**, cada grupo planejará o seu texto, a partir da seleção de um evento recente, no Brasil ou em outros países, em que se tenha destacado a participação social e a solidariedade.

É relevante lembrar a importância de ensaiar antes da gravação do áudio. Em **Hacia atrás**, incentive o *feedback* crítico e respeitoso entre os estudantes. A *checklist* pode auxiliar a conferência dos itens necessários para a atividade.

Objeto digital

Avalie a melhor maneira de explorar o carrossel de imagens *Activismo en las redes sociales* com os estudantes. Sugerimos uma discussão sobre o conhecimento que eles têm de alguma manifestação por meio de redes sociais. Se houver condições, a turma pode ser incentivada a buscar *hashtags* relacionadas ao tema.

Te toca a ti

Nessa seção, os estudantes poderão refletir sobre os assuntos discutidos ao longo da unidade e sobre os conhecimentos construídos por meio dela. Em **Pasa a la acción**, propõe-se, como desdobramento da reflexão, uma ação protagonizada pelos jovens. Trata-se de uma pesquisa sobre organizações confiáveis que atuam na ajuda a vítimas de tragédias para divulgar essas informações na escola. A ideia é que, em diálogo com a comunidade escolar, consigam mais ajuda para essas instituições.

Ya lo sabes, em geral, é uma etapa de verificação individual da aprendizagem. Entretanto, uma possibilidade, caso se sintam à vontade, é formar duplas, e cada um fazer a checagem dos itens aprendidos pelo colega, por meio de uma breve entrevista. Dessa forma, poderão trocar dicas e estratégias de estudo em colaboração.

Na subseção **Autoaprendizaje**, a proposta é que façam relatos de episódios ocorridos no bairro, na rua onde moram ou até mesmo na escola. Também sugerimos gravar o áudio e ouvi-lo, como meio de autoavaliação.

Pensamento computacional

As questões de **Autoaprendizaje** exploram a capacidade de abstração dos estudantes, visto que eles converterão acontecimentos em relatos com informações organizadas. Ao mesmo tempo, as questões contribuem para o reconhecimento de padrões que caracterizam um relato, como o uso de verbos no passado. Se for possível e você considerar pertinente, motive a turma a compartilhar os relatos produzidos, em sala ou com a criação de um *podcast*.

UNIDAD 14 Nuestra escuela por la salud

Essa unidade tem como objetivo a tarefa colaborativa dos estudantes na elaboração de um projeto cujo produto final é uma campanha contra a desinformação sobre saúde. Para isso, a turma ampliará seu conhecimento sobre os gêneros entrevista em *podcast*, postagem para rede social e vídeo informativo.

Hoje, a maioria dos brasileiros tem alta confiança na ciência (Massarani *et al.*, 2022), porém muitos ainda duvidam do conhecimento científico. Por essa razão, é crucial que a educação escolar assuma seu papel formativo nesse contexto, aumentando a confiança da população na ciência e enfrentando a desinformação em todas as disciplinas do currículo, inclusive nas que se dedicam à educação linguística. Valorizar os conhecimentos historicamente construídos visando à colaboração na construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva é uma das competências da Educação Básica (Brasil, 2018).

Caso seja possível, seria interessante que o projeto envolvesse, pelo menos, o componente curricular Biologia.

Ressaltamos que a temática dessa unidade tem um importante papel no cumprimento das Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CP n.º 1/2012).

ORIENTAÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE

A elaboração de um projeto demanda o envolvimento ativo dos estudantes. Portanto, recomendamos que você analise se a sequência de atividades sugerida está adequada ao seu contexto, atende às necessidades da sua turma e é capaz de engajar os estudantes.

Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas

Essa unidade oferece oportunidades para o desenvolvimento e a articulação de conhecimentos relacionados aos ODS 3 – Saúde e bem-estar e ODS 10 – Redução das desigualdades.



En foco

Essa parte tem como objetivo apresentar o tema da unidade, incentivando os estudantes a começarem a refletir sobre ciência, saúde e desinformação.

As imagens de abertura mostram cartazes de campanhas de saúde e as questões propostas incentivam que os estudantes debatam sobre o impacto negativo das notícias falsas relativas à saúde pública. Também são levados à reflexão sobre os danos causados pela falta de informação e desconfiança na ciência. O reconhecimento das campanhas como forma de educar as pessoas também é alvo de atenção nessa seção.

Caso considere adequado expandir em sala de aula o tema da descrença na ciência, algumas informações podem suscitar o debate: na pesquisa sobre a confiança na ciência no Brasil (Massarani *et al*. 2022), apenas 64,9% dos entrevistados acreditam que os cientistas forneceram informações confiáveis sobre a covid-19, e 44,6% creem que a ciência oferece informações contraditórias ou tendenciosas sobre o assunto. De acordo com a pesquisa Percepção pública da C&T no Brasil (CGEE, 2024), 20,8% dos entrevistados acreditam que vacinas causam autismo; 95,4% afirmam perceber as mudanças climáticas, mas 19,6% acreditam que são mudanças naturais, e não derivadas da ação humana; 19% não estão de acordo plenamente sobre o formato da Terra.

Em relação ao *guion gráfico*, esse momento final é importante para a última revisão e para a divulgação do material elaborado. Também é importante que haja uma breve autoavaliação, para que todos possam analisar sua atuação no projeto.

Lee para saber más

Nas unidades com projetos, essa seção tem como objetivo principal ampliar a reflexão e o conhecimento dos estudantes sobre a temática a ser desenvolvida no produto final.

Em **Entrando en materia**, recuperam-se as temáticas abordadas na seção anterior e se amplia a ativação de conhecimentos prévios dos estudantes. A partir da prática de leitura de imagens, as questões se voltam, mais especificamente, para as medidas de prevenção de doenças, como os hábitos de higiene. O texto da subseção **Lee** é sobre o lançamento de uma campanha de controle das cadernetas de vacinação realizada na Argentina. Caso note dificuldades de compreensão, pode ser útil incentivar uma leitura colaborativa e realizar as questões de **Hacia el texto** em pares ou trios. Essa subseção é voltada para a compreensão geral e detalhada dos textos, além de promover a realização de inferências.

Em **Entretextos**, propõe-se a leitura de cartazes de campanhas distintas acompanhados de questões, com o objetivo de trabalhar relações de interdiscursividade, além de diferentes estratégias de leitura e revisão de características do gênero.

Na subseção **Más allá de lo dicho**, a reflexão sobre o texto avança, voltando-se para o contexto dos estudantes, que são instigados a pensar na importância da conscientização das suas próprias comunidades. Sugerimos que considere a opção de estimular os estudantes a responder e argumentar em espanhol sempre que possível.

Proyecto: Nuestra escuela por la salud

Essa seção tem como propósito a elaboração de uma campanha na escola contra a desinformação sobre saúde.

Em **Sobre el proyecto**, encontrarão informações que precisam sobre a proposta do trabalho. Na subseção **Puesta en marcha**, a colaboração entre os estudantes é fundamental. Há uma fase em que a turma inteira trabalhará em conjunto e outra em que os estudantes estarão divididos em grupos para

produzir seus textos. Talvez precisem de auxílio na divisão dos grupos e nas atribuições de cada um deles. Reforce a necessidade de usar fontes confiáveis.

A etapa de **Hacia atrás** é sempre muito importante, tendo em vista a necessidade de revisar e fazer as correções necessárias nos textos. Também pode ser necessário orientá-los no agendamento do evento de lançamento da campanha, levando-se em consideração a programação geral da escola.

Caso considere importante, após a conclusão do trabalho, promova uma autoavaliação, para que todos possam refletir sobre a sua participação.

UNIDAD 15 ¡A reír, que todavía es gratis!

Essa unidade tem como objetivos propiciar que os estudantes se familiarizem com o gênero do discurso histórias em quadrinhos (HQs) e reflitam sobre a função crítica do humor.

Com o estudo desse gênero, esperamos que os estudantes explorem as potencialidades das linguagens verbal e não verbal. A partir dos conhecimentos prévios que eles têm sobre o gênero e sobre o tema, poderão avançar no uso de estratégias de leitura para a compreensão dos textos. Igualmente, poderão aprofundar a reflexão sobre questões políticas e sociais da atualidade e, desse modo, perceber que o humor, além de proporcionar entretenimento, pode favorecer o desenvolvimento de uma perspectiva crítica em relação a situações de nosso cotidiano. Nesse caso, a criticidade é estimulada não só pelo enfoque dado aos assuntos em textualidades como piadas, tiras cômicas, monólogos humorísticos etc., mas também pela forma como reagimos diante do humor, identificando o elemento que surpreende nossas expectativas e, por isso, provoca o riso.

As Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica (Brasil, 2013) reforçam a importância do combate ao preconceito e à discriminação, de todas as naturezas, nas instituições escolares. Os textos humorísticos podem auxiliar de forma muito importante nessa tarefa. Aproveite para explorar ao máximo esse ponto e, principalmente, para alertar a turma sobre os malefícios causados pelo uso de textos humorísticos preconceituosos e discriminatórios, que infelizmente, ainda circulam na sociedade.

Na abordagem adotada, a interdisciplinaridade se dá de maneira mais evidente com Língua Portuguesa, com a qual o diálogo nesta obra é constante, Literatura, Arte e Sociologia. No entanto, pode-se afirmar que a compreensão de textos humorísticos mobiliza com frequência saberes de natureza diversa, visto que a inferência é indispensável para o efeito de humor, e só é possível inferir a partir de conhecimentos já adquiridos.

Cabe destacar ainda, com relação à diversidade de saberes, que aspectos culturais compartilhados costumam ser especialmente relevantes para a compreensão do caráter cômico dos textos. Por essa razão, os gêneros discursivos trabalhados nessa unidade são também uma forma de estimular os estudantes a buscar os pontos de contato entre sua cultura e a do outro.

Uma leitura considerada importante para o tema dessa unidade é o ensaio de Bergson (2011) sobre o riso. Embora publicado em 1900, as sucessivas reedições desse texto indicam que se trata de uma referência relevante para o trabalho com o humor.

ORIENTAÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE

De acordo com o contexto, com o perfil da turma e com os recursos disponíveis, a sugestão apresentada nessa unidade pode ser ajustada. Aqui, oferecemos apenas uma alternativa de sequência. Somente você tem a capacidade de avaliar a forma mais apropriada de fazer as escolhas que atendam ao perfil e às necessidades de cada turma.

En foco

Para ativar o conhecimento prévio sobre o gênero e o tema focalizados, essa seção estimula os estudantes a iniciarem uma reflexão a respeito da definição de humor e sobre os recursos usados para produzir textos engraçados, como as caricaturas. Também aproveitamos para ampliar o conhecimento dos estudantes sobre grandes artistas reconhecidos nacional e internacionalmente.

Uma possibilidade é aproveitar o ensejo para perguntar-lhes se conhecem nomes de pintores, desenhistas, ilustradores, cartunistas etc. que exploram o humor nas suas artes. No Brasil, muitos podem

ser lembrados, como Laerte, Aroeira, Chico Caruso, Arnaldo Angeli Filho, André Damer, Ziraldo, Mauricio de Sousa etc. Informações sobre todos esses artistas são facilmente encontradas na internet, e algumas delas podem ser levadas para a sala de aula, caso considere oportuno.

Nessa unidade, é apresentado um novo tema para a elaboração de um *guion gráfico*. Espera-se que os estudantes se sintam motivados a pensar no futuro, a partir dos temas das unidades, e planejar um docuficção ou um jogo de RPG como produto a ser apresentado na conclusão da **Unidad 21**. Se achar conveniente e for possível, reserve uma aula para que os grupos possam se reunir e definir uma proposta de trabalho.

Lee para saber más

Essa seção objetiva ampliar a reflexão sobre a temática da unidade, bem como trabalhar a compreensão leitora do gênero do discurso HQs. Em **Entrando en materia**, a **questão 1** tem o propósito de sondar o conhecimento e a afeição dos estudantes por esse gênero. As **questões 2** e **3** apresentam exemplos de HQs de dois autores argentinos reconhecidos. O primeiro texto é da autoria de Joaquín Salvador Lavado, conhecido como Quino, um dos cartunistas latino-americanos mais importantes e publicados em todo o mundo; ficou muito conhecido com a criação da personagem Mafalda. O segundo texto é de Max Aguirre, ilustrador, cartunista e humorista gráfico, conhecido com a publicação da tirinha diária *Jim, Jam y el otro* no jornal *La Nación*. Várias informações sobre esses artistas podem ser encontradas na internet.

Em relação à **questão 3**, é válido perguntar aos estudantes por que o personagem criado pelo desenhista argentino Max Aguirre não quer comer repolho. O uso da inferência na compreensão leitora tem sido frequentemente explorado nesta coleção; por isso, se julgar oportuno, comente uma vez mais a importância dessa estratégia e ressalte sua relevância, especialmente para o humor.

Na subseção **Lee**, apresenta-se uma historinha do Quino e, em seguida, na subseção **Hacia el texto**, são propostas questões que exploram diferentes estratégias de leitura, como compreender globalmente o texto, identificar informações específicas e, principalmente, fazer inferências. Caso queira ler um pouco mais sobre o uso de HQs na sala de aula, recomendamos os trabalhos de Souza e Machado (2005), Vergueiro *et al.* (2009), Mendonça (2010) e Santos e Vergueiro (2012).

Em **Entretextos**, são apresentados outros textos para que os estudantes sigam praticando as estratégias de leitura e, especialmente, percebam relações de interdiscursividade entre eles. É provável que já tenham observado a importância da intertextualidade no humor, em virtude da grande circulação de memes, paródias, vídeos de comediantes e charges animadas na internet. Caso seja relevante em seu contexto, você pode considerar se é conveniente explorar melhor esse elemento para exemplificar como a comicidade e a crítica social estão comumente relacionadas. Em **Más allá de lo dicho**, o debate sobre a função crítica do humor e das HQs é reforçado. Considere a possibilidade de ampliar a discussão, visto que a criticidade no humor nem sempre é fácil de ser identificada.

Hacia la lengua

Essa seção objetiva promover a reflexão e a prática acerca dos seguintes aspectos linguísticos em uso nos textos da unidade: pronomes complemento e perífrase *ir a* + infinitivo.

As **questões 1** a **4** contemplam a reflexão sobre as formas e os usos dos pronomes complemento. Já nas **questões 5**, **6** e **7**, prioriza-se a prática dessa categoria. Por fim, as **questões 8** e **9** tratam da perífrase *ir a* + infinitivo.

Se achar necessário, considere a importância de fornecer mais exemplos e sugerir atividades adicionais. Acerca do processo de referenciação por meio dos pronomes complemento, sugerimos a leitura do texto de Fanjul (2010). Quanto à **Síntesis gramatical**, pode ser consultada sempre que for pertinente.

Escribe

Essa seção propõe a elaboração de uma revista de HQs da turma, impressa ou digital, para a publicação na *web* ou rede social da escola.

Em **Puesta en marcha**, as orientações têm como objetivo auxiliar os estudantes a organizarem os conteúdos e a revisarem os aspectos composicionais e estilísticos que devem ser considerados nas HQs. Talvez a produção de uma HQ pareça uma tarefa difícil a princípio, pois alguns estudantes podem alegar que não sabem desenhar; no entanto, há uma variedade de ilustrações possíveis, e eles podem solicitar que os que têm mais habilidade para desenhar se encarreguem dessa parte. Avalie se precisam de ajuda para a divisão dos grupos e das tarefas. Em **Hacia atrás**, as atividades levam à revisão

da produção textual, guiando os estudantes a verificar se os elementos composicionais e estilísticos empregados são apropriados para a construção dos significados desejados. Somente depois dessas etapas, poderão reunir as HQS para publicação da revista.

Te toca a ti

Essa seção tem como propósito avaliar e ampliar o processo de aprendizagem. Na subseção **Pasa a la acción**, a proposta é ampliar o conhecimento sobre o humor e sua função crítica. Na **questão 1**, solicita-se aos estudantes frases feitas sobre o humor. A existência de muitas delas ("rir é o melhor remédio", "o humor é a válvula de escape da alma", "quem ri por último ri melhor", "o riso é contagiante", "o bom humor abre portas", "rir para não chorar", "um dia sem rir é um dia perdido" etc.) dá indícios da sua relevância na vida social. A **questão 2** pede que os estudantes façam um painel na escola com textos que representam exemplos de humor crítico. Uma sugestão é escolher textos de autores que apareceram na unidade, para que possam conhecer um pouco suas obras, como Quino, Liners, Nik, Max Aguirre etc.

Em **Ya lo sabes**, os estudantes têm a oportunidade de ponderar sobre os novos conhecimentos adquiridos por meio das atividades sugeridas na unidade. Na subseção **Autoaprendizaje**, propõe-se que os estudantes pratiquem a inferência visual como estratégia de estudo. É importante que saibam que essa prática pode ajudá-los não apenas no âmbito do espanhol, mas na sua formação como leitor de modo mais amplo.

Pensamento computacional

Com o intuito de contribuir para o desenvolvimento do pensamento computacional, as questões de **Autoaprendizaje** exploram de maneira interligada a abstração e o reconhecimento de padrões. Ao observar os detalhes visuais de uma imagem e associá-las com o texto verbal, os estudantes precisarão abstrair seus sentidos. A prática constante desse procedimento possibilita a identificação de padrões: por exemplo, há tipos de balões específicos para representar fala e pensamento em histórias em quadrinhos. Questões semelhantes a essas com outros gêneros multimodais podem ajudar o estudante a otimizar a estratégia de inferência visual.

UNIDAD 16 *"A gente não quer só comida..."*

Essa unidade propicia que os estudantes reflitam sobre a importância da cultura e do lazer para o bem-estar e se familiarizem com o gênero do discurso resenha de livro. Cultura e lazer são os temas abordados, com um enfoque que prioriza a discussão da importância do lazer cultural, como aquele proporcionado pela música, pela literatura, pelo cinema, entre outros que são tratados nos textos escritos e orais apresentados.

A proposta busca aprofundar a transversalidade e a interdisciplinaridade, que se dão por meio da integração com a Arte. Em uma perspectiva educativa, a arte permite aos estudantes não apenas fruir e conhecer, mas também analisar as diversas práticas artísticas em diferentes meios sociais e momentos históricos. O diálogo com a Língua Portuguesa é inegável, especialmente em função do trabalho com a literatura nessa unidade.

Ao abordar tal temática, a unidade contribui para a formação dos cidadãos que valorizem e usufruam as diversas manifestações artísticas e utilizem os conhecimentos do mundo cultural para entender e explicar a realidade, engajando-se na construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

ORIENTAÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE

A sequência das orientações apresentadas é a da ordem das atividades do Livro do Estudante. No entanto, essa é apenas uma das opções para sua prática pedagógica. Sugerimos que você ajuste, conforme necessário, para se adequar melhor ao seu contexto.

Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas

Essa unidade oferece oportunidades para o desenvolvimento e a articulação de conhecimentos relacionados ao ODS 3 – Saúde e bem-estar.



En foco

Essa seção tem como objetivo ativar o conhecimento prévio dos estudantes acerca do tema da unidade. Na página de abertura, há fotos de capas de livros da literatura hispânica reconhecidos internacionalmente. Caberá a eles tentar identificar os argumentos das obras pelas suas capas e títulos. Alguns desses livros, inclusive, são retomados de algum modo no transcorrer da unidade. As questões dessa seção suscitam nos estudantes a reflexão sobre a importância da cultura e do lazer para o bem-estar das pessoas.

Na **questão 6**, são convidados a completar o verso "*A gente não quer só comida*…", extraído da conhecida canção "Comida", de Marcelo Fromer, Arnaldo Antunes e Sérgio Britto, gravada pela banda Titãs em 1987. Considere a possibilidade de que escolham outras palavras além das que já são oferecidas na questão. Também pode ser interessante levar para a sala a canção, para que a turma possa escutá-la. Além disso, sugerimos que você pergunte aos estudantes se já ouviram essa música, ou que eles perguntem aos seus responsáveis se a conhecem. Também podem pesquisar e buscar informações sobre a canção na internet, levando em consideração que se trata de um marco no *pop rock* brasileiro. A ideia é que percebam que essa obra musical se instituiu como um verdadeiro "hino" por uma vida plena e significativa, para além das necessidades básicas do cotidiano.

Em relação ao *guion gráfico*, os grupos já devem estar trabalhando nele. É importante acompanhar o desenvolvimento do roteiro, e, talvez, o maior desafio seja encontrar a maneira de conectar os diferentes temas das unidades. Avalie a pertinência de reservar um tempo da aula para que os grupos apresentem suas dificuldades, se houver. O compartilhamento de ideias pode facilitar o encontro de soluções.

Objeto digital

Avalie a possibilidade de explorar em sala o *podcast Disfruta el tiempo libre* e de incentivar os estudantes a compartilhar ideias sobre atividades de lazer que podem contribuir para o bem-estar e a saúde mental. Depois de ouvir o *podcast*, pode ser proveitoso discutir as sugestões apresentadas e perguntar aos estudantes quais atividades gostariam de praticar em seu tempo livre.

Escucha para saber más

Essa seção possibilita aos estudantes o desenvolvimento da competência auditiva em espanhol por meio do trabalho com o gênero discursivo resenha de livro.

Em **Entrando en materia**, as questões ativam os conhecimentos prévios dos estudantes relacionados ao tema da leitura e solicitam que falem sobre suas experiências pessoais de leitura. A **questão 4** inicia uma reflexão sobre a definição do gênero resenha. Sugerimos que aproveite para perguntar aos

estudantes se já leram ou fizeram uma resenha em português e se conhecem as características desse gênero do discurso.

Na subseção **Escucha**, os estudantes ouvirão o áudio de uma resenha do livro *Cien años de soledad* dividida em três partes, para facilitar a realização das atividades de compreensão aditiva. Entretanto, não hesite em repetir, se for necessário, cada uma das partes.

O livro escrito por Gabriel García Márquez é um dos que têm sua capa exposta na abertura da unidade. Sugerimos que, se possível, volte ao início para mostrar a imagem aos estudantes. Caso haja algum exemplar desse livro disponível na biblioteca escolar, bem como dos outros que são aludidos na unidade, considere a possibilidade de mostrá-lo aos estudantes. Também pode ser interessante levar algum fragmento de *Cien años de soledad* para leitura compartilhada em sala de aula.

As questões de **Hacia el texto** exploram diferentes estratégias de compreensão textual, como identificar informações específicas, fazer inferências, compreender globalmente o texto etc. Em seguida, **Entretextos** apresenta o áudio de uma breve resenha do livro *Lazarillo de Tormes* e também um fragmento do livro, que foi reproduzido tal como o original de 1557. A alusão a um texto do século XVI pode possibilitar que os estudantes percebam que há diferenças na escrita da língua espanhola, mas, mesmo assim, é possível inferir sentidos. Trazer outros fragmentos dessa obra para a sala de aula, caso haja condições, pode permitir que os estudantes analisem o tipo de humor que se tinha em outros contextos históricos, a começar pela figura emblemática do pícaro. Esse anti-herói é uma figura marginalizada que passa sua vida praticando pequenos delitos para sobreviver em uma sociedade degradante, em que as aparências deveriam prevalecer a qualquer custo. Na **questão 16.a**, utiliza-se a palavra "*sobrenombre*" com sentido de *apodo*. Pode ser oportuno explicar a diferença entre *apodo* e *apellido* em espanhol, caso os estudantes ainda não saibam. Para concluir a subseção, é apresentada uma reportagem sobre o livro *Como agua para chocolate*, que foi adaptado ao balé.

Em **Más allá de lo dicho**, o objetivo é que reflitam criticamente sobre os textos e os relacionem à sua experiência pessoal. Nessa etapa, ouvir as opiniões dos estudantes, se possível em espanhol, é uma maneira de incentivar que eles desenvolvam tanto a oralidade quanto a capacidade argumentativa.

Hacia la lengua

Essa seção propõe a prática e a reflexão acerca dos seguintes elementos linguísticos em uso nos textos da seção: apócope, pronomes relativos e verbos no condicional simples do indicativo.

A **questão 1** propicia a reflexão sobre os usos e as formas das apócopes. Já na **questão 2**, prioriza-se a prática desse elemento. A **questão 3** trabalha a reflexão sobre as formas e o uso dos pronomes relativos, e, em seguida, a **questão 4** viabiliza a sua prática. Posteriormente, propõe-se o estudo dos verbos no condicional simples. Caso necessitem, os estudantes poderão utilizar a subseção **Síntesis gramatical**, que organiza os conteúdos dessa seção de forma sistemática. Considere a possibilidade de aprofundar os conteúdos abordados com outros exemplos.

Habla

Essa seção tem como propósito a realização de uma resenha de livro literário em forma de *podcast* ou *videocast*. Em **Sobre el texto**, apresentam-se as características gerais da produção, e, logo depois, em **Puesta en marcha**, os estudantes terão orientações detalhadas para planejar o texto. Avalie a possibilidade de dar progressivamente mais autonomia para que os estudantes tomem decisões entre eles na elaboração das suas produções textuais. Consideramos que a escolha da obra utilizada para a resenha deva ser do interesse dos estudantes para que tenham mais motivação na elaboração do trabalho. Caso os estudantes tenham curiosidade com relação ao uso do estrangeirismo *espóiler* em espanhol, pode ser interessante explicar que também se usa a palavra "*destripe*".

Depois de revisar os trabalhos em **Hacia atrás**, as resenhas serão publicadas. Caso não haja condições de gravá-las, uma alternativa é fazer uma apresentação oral.

Te toca a ti

Essa seção tem como objetivo que os estudantes possam, individual e coletivamente, avaliar e ampliar o processo de aprendizagem. Na subseção **Pasa a la acción**, espera-se que se engajem na realização de ações, especialmente que tenham desdobramento no contexto escolar. Nessa unidade, sugerimos, após uma roda de conversa sobre opções de lazer e hábitos de leitura, a criação de atividades para promover a literatura na escola e na comunidade, como clubes de leitura, tertúlias, mural ou canal de resenhas etc.

Seguida da subseção **Ya lo sabes**, utilizada para a verificação da aprendizagem de cada estudante, em **Autoaprendizaje**, a proposta é que os estudantes pratiquem expressar opiniões a partir filmes ou livros. O ideal é que façam por escrito e, depois, leiam os textos que escreveram. A gravação também pode ajudá-los a identificar as dificuldades para superá-las.

Pensamento computacional

Expressar opiniões de modo consistente depende da capacidade de abstração. Por sua vez, observar como textos opinativos, orais e escritos, são construídos leva ao reconhecimento de padrões. É importante que os estudantes percebam o caminho sugerido nas questões de **Autoaprendizaje**, para tirar mais proveito delas. Contudo, cabe destacar que não se trata da repetição de fórmulas. A análise de textos opinativos deve ser feita no sentido de verificar que um ponto de vista não é um achismo, mas a expressão de ideias bem fundamentadas. Se considerar pertinente, promova uma aula de apresentação dos textos produzidos pela turma ou a elaboração de um painel.

UNIDAD 17 AfroBrasil

História e cultura afro-brasileira é o tema dessa unidade, que também propõe aos estudantes a familiarização com o gênero do discurso reportagem escrita. Mais do que cumprir a Lei n.º 11.645/2008, que determina a obrigatoriedade do tratamento desses estudos no âmbito de todo o currículo do Ensino Fundamental e Médio, entendemos que a abordagem desse tema é fundamental no nosso país e permite uma série de encontros entre o Brasil e os países hispano-americanos.

Ressaltamos que em outros momentos desta obra tratamos de questões que dariam conta do cumprimento da lei, mas, nessa unidade, optamos por enfatizar a importância dos afro-brasileiros na constituição da sociedade brasileira. Considerando que o racismo estrutural e a discriminação étnico-racial são fatos em nosso país, é necessário explicitar o importante papel da população afrodescendente na história e na cultura do Brasil.

A análise de textos que abordam, fundamentalmente, questões históricas possibilita a transversalidade e a interdisciplinaridade com a História e a Sociologia. Caso queira se aprofundar, sugerimos a obra de Sueli Carneiro, cuja bibliografia pode ser consultada no *site* Acervo Sueli Carneiro. Indicamos, igualmente, os trabalhos de Cida Bento (2022), Nilma Lino Gomes (2017), Lelia González (2020), Djamila Ribeiro (2019), Abdias do Nascimento (2016) e Silvio Almeida (2019).

Ao abordar o tema cultura afro-brasileira, essa unidade é condizente com as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CP n.º 1/2012); a Lei n.º 10.639/2003 e Lei n.º 11.645/2008, que incluem no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena; as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana (Parecer CNE/CP n.º 3/2004 e Resolução CNE/CP n.º 01/2004), e as Diretrizes Nacionais para a Educação Escolar Quilombola (Resolução CNE/CEB n.º 8/2012).

ORIENTAÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE

As orientações expostas à continuação são apenas recomendações que, levando em conta as características de sua turma, estão sempre sujeitas a adaptações e alterações.

Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas

Essa unidade oferece oportunidades para o desenvolvimento e a articulação de conhecimentos relacionados ao ODS 10 – Redução das desigualdades.



En foco

Essa seção, cujo objetivo é ativar os conhecimentos prévios em relação ao tema da unidade, instiga os estudantes à reflexão sobre o que já sabem a respeito da história e da cultura afro-brasileiras, bem como sobre o que gostariam de saber. As fotografias da página de abertura exemplificam manifestações culturais afrodescendentes que incentivarão essa reflexão, assim como as fotos de intelectuais, mulheres e homens negros, com destaque em diferentes áreas. Considere a possibilidade de ampliar o debate com outros exemplos que valorizem a cultura afro-brasileira.

Quanto ao *guion gráfico*, se for possível e você considerar propício, antes de seguir com as atividades seguintes dessa unidade, reserve um tempo para que um representante de cada grupo relate o andamento do roteiro. Pode ser oportuna a troca entre os grupos, para que todos contribuam com sugestões.

Objeto digital

Avalie a pertinência de explorar em aula o carrossel de imagens *Representatividad en la literatura*. Sugerimos uma discussão sobre as escritoras mencionadas, inclusive para verificar se os estudantes já as conheciam. Se for possível, incentive-os a conhecer suas obras, levando-os a refletir sobre a importância da literatura de escritores negros e negras no Brasil e nos países hispano-americanos. Se for possível, enfatize ainda a necessidade de valorizar a contribuição das mulheres à literatura.

Lee para saber más

Os objetivos principais dessa seção são promover a prática da compreensão leitora e ampliar a reflexão sobre o tema da unidade. Em **Entrando en materia**, busca-se ativar o conhecimento prévio dos estudantes a partir da apresentação do gráfico do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) com a proporção da população residente no país por cor ou raça de acordo com os últimos censos populacionais. Pela leitura do gráfico, os estudantes poderão perceber que o aumento do quantitativo de pessoas que se autodeclaram negras e pardas no decorrer do tempo está relacionado a mudanças mais amplas de ordem social no país. A **questão 2** volta-se para a formulação de hipóteses sobre o texto apresentado na subseção **Lee**. Você também pode aproveitar para explorar o conhecimento prévio que os estudantes têm sobre o gênero do discurso reportagem escrita, se considerar relevante em seu contexto.

O texto de **Lee** vai expandir a discussão, priorizando o tema do aumento da autoidentificação de pessoas pardas no Brasil. Diversas estratégias de leitura são trabalhadas na subseção **Hacia el texto**. A **questão 3** está voltada para a identificação da função social do gênero reportagem e também trabalha a compreensão global. Com relação à **questão 7**, pode ser oportuno debater sobre o racismo capilar, tendo em vista que o cabelo é uma temática que afeta diretamente a cultura juvenil e, especialmente, as mulheres negras.

Uma sugestão de leitura para aprofundamento que pode auxiliar na construção de uma educação antirracista são os *Indicadores da qualidade na educação: relações raciais na escola*. Publicado pela UNICEF, trata-se de um instrumento que permite à comunidade escolar avaliar suas práticas, ao mesmo tempo que busca definir caminhos para a construção de uma educação antirracista. Outra indicação de leitura é a obra de hooks (2017).

Na subseção **Entretextos**, o primeiro texto trata da história de Zumbi dos Palmares. Um trabalho de pesquisa sobre o líder quilombola, em colaboração com o professor de História, pode ampliar o conhecimento dos estudantes, além de contribuir para a valorização da cultura negra. Também pode ser uma alternativa, para aprofundar a reflexão sobre as relações interdiscursivas, apresentar aos estudantes outros textos que façam alusão a Zumbi e à resistência negra. É o caso, por exemplo, do samba-enredo da Escola de Samba Vila Isabel de 1988, intitulado *Kizomba, Festa da Raça*, entre muitos outros. O segundo texto dessa seção é um cartaz da campanha *Sí, es racismo* promovida pelo *Ministerio de Igualdad* do governo da Espanha, seguido de um *spot* da mesma campanha. Por fim, o terceiro texto consiste em um trecho de uma revista que aborda a questão do racismo estrutural. Há outros materiais sobre o tema que podem ser consultados na internet.

Em **Más allá de lo dicho**, os estudantes são incentivados a argumentar em espanhol, se possível. Possibilite-lhes que avaliem o racismo a partir da comparação entre os textos que leram e as suas vi-

vências. Ampliar o debate sobre o sistema de cotas que reserva vagas nas universidades públicas pode ser de grande utilidade para os estudantes. Caso haja condições, eles poderão pesquisar em fontes confiáveis a respeito do funcionamento do direito à cota racial no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) e compartilhar com os colegas as informações.

Hacia la lengua

Nessa seção, busca-se promover a prática e a reflexão dos seguintes elementos linguístico-gramaticais: verbos no pretérito imperfeito do subjuntivo e possessivos. A seleção desses conteúdos deve-se às características estilísticas dos textos estudados previamente na unidade. Em várias questões recorremos a fragmentos desses textos. Portanto, no decorrer das seções anteriores, você pode apontar para os estudantes ocorrências dos verbos nesse tempo verbal, assim como incidências dos possessivos, para que possam se familiarizar com os seus usos e os efeitos que deles decorrem.

Antes da subseção **Síntesis gramatical**, há um boxe com valiosas dicas de autores que abordam questões raciais. Indicamos obras desses autores na introdução que antecede as orientações para o desenvolvimento da unidade.

Escribe

O propósito dessa seção é criar uma série de reportagens interpretativas sobre aspectos da história e da cultura afro-brasileiras. A ideia é que escolham, em grupos, aspectos pelos quais tenham interesse em conhecer mais e que despertem também o interesse do público. Podem ser fatos, personagens, manifestações culturais, acontecimentos históricos etc.

O planejamento da escrita será organizado em **Puesta en marcha**, que disponibiliza um passo a passo com o intuito de orientar o processo de construção das reportagens. Uma das recomendações é o cuidado na seleção das informações para a elaboração do texto. Para isso, é indispensável que consultem fontes confiáveis. Uma sugestão é que eles compartilhem a procedência desses materiais de consulta com você antes de dar início à escrita propriamente.

Após as orientações, temos a revisão e as possíveis correções na subseção **Hacia atrás**. É importante que os estudantes compreendam que fazer ajustes e adequações nos textos é uma etapa inerente do processo de escrita. A divulgação da série de reportagens pode ser nas redes sociais ou em um mural da escola.

Te toca a ti

O propósito dessa seção é possibilitar que os estudantes realizem uma autoavaliação e expandam seus conhecimentos em processo contínuo.

A subseção **Pasa a la acción** visa a promover uma roda de conversa entre os estudantes, na qual eles possam aprofundar o debate sobre as ações desenvolvidas na escola para promover a valorização do conhecimento sobre a história e a cultura afro-brasileira, bem como o fortalecimento dos sujeitos e das identidades negras. Como desdobramento da roda, sugere-se que escolham democraticamente uma proposta de ação efetiva no seu contexto escolar e levem para a direção como demanda da turma. Avalie se eles precisam da sua intermediação para isso.

Na subseção **Ya lo sabes**, os estudantes são convidados a refletir sobre seu aprendizado e a tomar atitudes para resolver possíveis dificuldades. Uma possibilidade é que façam uma votação na turma com o intuito de verificar conteúdos que gostariam de revisar com mais atenção.

Em **Autoaprendizaje**, propõe-se que façam uma pesquisa sobre a cultura negra e afrodescendente em países hispânicos. Deverão fazer descrições de personagens ou fatos da cultura negra e afrodescendente que lhes pareçam mais interessantes. Espera-se, com essa tarefa, que, além de pôr em prática conteúdos aprendidos em espanhol, possam ampliar os conhecimentos referentes à cultura negra nos países hispânicos.

Pensamento computacional

A pesquisa proposta em **Autoaprendizaje**, seguida da elaboração de uma descrição das personagens estudadas, contribui para o desenvolvimento da capacidade de abstração. Atividades desse tipo podem ser realizadas com outros temas e, para que os textos produzidos possam circular entre os estudantes e inclusive entre as turmas, avalie a possibilidade de publicá-los em murais ou na rede social da escola.

UNIDAD 18 (Des)Encuentros en América

Essa unidade visa à familiarização dos estudantes com o gênero discursivo documentário em espanhol e à reflexão sobre a história do "descobrimento" e da "conquista" da América.

Esse tema é abordado em uma perspectiva interdisciplinar de Linguagem e História, e, se a matriz curricular de sua escola tiver espaço para um projeto interdisciplinar reunindo Língua Espanhola e História, essa unidade pode ser um meio para promover a articulação entre essas disciplinas.

Optamos, ao longo da unidade, por deixar entre aspas os termos históricos "descobrimento" e "conquista", pois eles têm sido muito criticados por diversos historiadores, pelo menos desde o final dos anos 1950, como O'Gorman (1958). Nos anos 1990, quando ocorreu o 5.º centenário da chegada de Cristóvão Colombo ao continente que hoje se chama América, tais críticas se intensificaram. Os argumentos envolvem o fato de que "descobrir" pressupõe dar a conhecer algo ignorado, ou seja, desconsidera que a terra era povoada por homens e mulheres que conheciam bem sua existência. Já "conquista" pode indicar algo pacífico, com a concordância de quem ou do que foi conquistado, mascarando o violento processo de invasão europeia ocorrido na América.

Sugerimos, como referências importantes sobre o "descobrimento" e a "conquista" da América Hispânica, os seguintes estudos: Bethell (1998), Carrasco e Céspedes (1985), Bernand e Gruzinski (2001) e Todorov (1988). Ressaltamos que *A conquista da América: a questão do outro* (Todorov, 1988) é um excelente exemplo de trabalho interdisciplinar, pois o autor é linguista e essa obra representa uma importante referência para os historiadores.

Ao enfocar o relevante tema "descobrimento" e "conquista" da América, essa unidade cumpre as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CP n.º 1/2012).

ORIENTAÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE

Conforme o seu contexto educacional, as orientações apresentadas nessa unidade podem ser adaptadas e expandidas de acordo com as características e necessidades de cada escola e de cada turma.

A depender da reação da turma ao tema, considere a possibilidade de ampliar as questões de **Entrando en materia**. A leitura prévia das questões de **Hacia el texto** pode ajudar na compreensão do texto.

En foco

Nessa seção, propõe-se ativar os conhecimentos prévios dos estudantes sobre o tema da unidade.

As primeiras questões da seção propõem reflexão sobre a importância de se conhecer a História. Os estudantes são indagados a respeito do que eles já conhecem da História do chamado "descobrimento" da América. Logo em seguida, a atenção se volta para os textos verbo-visuais que estão na página de abertura.

Trata-se de textos produzidos por indígenas. Os dois primeiros são da *Nueva corónica y Buen gobierno* (1615), de Felipe Guamán Poma de Ayala, que vivia no Vice-Reino do Peru. Sobre o texto de Guamán Poma de Ayala, afirma Viereck Salinas (2012, p. 1):

> Con casi 1200 páginas y 400 dibujos, la *Nueva corónica y Buen gobierno* (1615) de Felipe Guamán Poma de Ayala aparece en el horizonte actual como una de las crónicas coloniales más importantes respecto a la información que entrega sobre el mundo indígena no solo durante la segunda mitad del siglo XVI y principios del XVII, sino sobre todo previamente a la invasión española en 1531.

A crônica completa de Guamán Poma de Ayala pode ser acessada na íntegra na internet, como na Biblioteca Virtual do *Consejo Latinoamericano de Ciencias Sociales* (CLACSO).

O terceiro texto pertence à obra *Lienzo de Tlaxcala*, elaborada no século XVI e cujo tema é a invasão de Tenochtitlán, atual Cidade do México, pelos espanhóis, com apoio dos tlaxcaltecas. Os originais se perderam e hoje a conhecemos porque há cópias que foram feitas no século XVIII. O material está disponível na internet. Se for de seu interesse aprofundar-se no assunto, sugerimos o artigo de Núñez Rodríguez (2012).

Nessa seção, os estudantes são estimulados a analisar tais fontes primárias históricas, ou seja, textos produzidos no momento em que o acontecimento estudado ocorreu. Desse modo, embora a nossa perspectiva seja a da educação linguística, se aproximam de uma prática comum dos historiadores.

Espera-se que a iniciativa possa suscitar-lhes o interesse em ampliar os conhecimentos sobre a História da América Latina em uma visão decolonial.

Dando continuidade ao *guion gráfico*, nessa unidade, os estudantes certamente se sentirão desafiados a projetar o futuro da América Latina. Uma visão crítica sobre o passado e um olhar atento ao presente podem estimular uma perspectiva em busca de mais justiça e igualdade social nos anos vindouros. Se você julgar oportuno, ao concluir a unidade, promova uma discussão com os estudantes para verificar como eles planejam prosseguir com o roteiro.

Objeto digital

Considere a melhor forma de explorar o mapa *Pueblos originarios*. Sugerimos chamar a atenção da turma para a diversidade linguística que permanece até hoje no continente americano. Se julgar oportuno, organize com os professores de Língua Portuguesa e História um trabalho interdisciplinar sobre a influência de línguas indígenas no português falado no Brasil.

Escucha para saber más

Busca-se, nessa seção, favorecer o desenvolvimento da competência auditiva em espanhol por meio do trabalho com o gênero discursivo documentário.

Em **Entrando en materia**, a **questão 1** convida os estudantes a pensar sobre os recursos de que dispomos para aprender História. A **questão 2** busca ativar o conhecimento prévio sobre o gênero documentário, perguntando-lhes se lembram de algum que tenham assistido. Em seguida, na **questão 3**, solicita-se que relacionem palavras referentes à colonização e aos astecas, com o propósito de ativar o conhecimento prévio do texto que será apresentado em **Escucha** – trata-se de um fragmento de um documentário intitulado *Crónicas de las Indias: documentos antiguos de la Biblioteca Nacional de Antropología e Historia,* uma produção do Instituto Nacional de Antropología e Historia do governo do México.

Para a resolução das questões de **Hacia el texto**, recomenda-se reproduzir o áudio quantas vezes você considerar necessário, com base no nível de dificuldade que os estudantes apresentarem. Nessa subseção, são trabalhadas diferentes estratégias de leitura. Ao mesmo tempo que se almeja o desenvolvimento da compreensão em espanhol, espera-se que os estudantes possam ampliar o conhecimento sobre a história da América. As características do gênero do discurso documentário também são contempladas nas atividades.

Na subseção **Entretextos**, os estudantes poderão ouvir, na própria voz de Eduardo Galeano, o texto de sua autoria *12 de octubre - El descubrimiento* que está no livro *Los hijos de los días* (2012). As questões propostas sobre o texto exploram estratégias de compreensão leitora e, ao mesmo tempo, levam os estudantes à reflexão sobre aspectos da colonização que fazem parte do currículo de História. Considere a possibilidade de conversar com o professor de História para aprofundar o assunto com trabalhos interdisciplinares. O diálogo com os estudos de Literatura também pode ser profícuo, tendo em vista que a colonização é retratada em diversas obras literárias brasileiras em diferentes períodos.

Com o intuito de desenvolver a capacidade de identificar relações de interdiscursividade, essa seção também propõe a leitura de um artigo extraído de uma enciclopédia *online* cubana. O texto apresenta uma visão crítica sobre a chegada dos espanhóis que vai ao encontro da perspectiva de Galeano.

Em **Más allá de lo dicho**, as questões viabilizam que os estudantes façam associações com a História do Brasil e que expressem o seu ponto de vista. Na **questão 18**, objetiva-se que percebam a aparente "neutralidade" do documentário de **Escucha** sobre o tema, o que difere bastante dos textos presentes na subseção **Entretextos**. A **questão 19**, ao pedir que digam como seriam o "descobrimento" e a "conquista" a partir do lugar dos indígenas, incentiva que desenvolvam a visão da alteridade. Dessa forma, as questões permitem problematizar a visão da história a partir da visão hegemônica do Norte Global, eurocentrada.

Hacia la lengua

Essa seção propõe a reflexão acerca dos seguintes elementos linguísticos em uso nos textos que integram a unidade: artigo neutro *lo* e verbos no *pretérito pluscuamperfecto de indicativo*.

As questões, em sua totalidade, foram formuladas de modo a induzir primeiramente a reflexão sobre as formas e os usos e, em seguida, a prática desses mesmos elementos. Pode ser necessário enfatizar que não se usa o artigo neutro *lo* antes de substantivos. Em relação ao tempo verbal abordado, avalie se é importante fazer o contraste com o pretérito mais-que-perfeito do português, para enfatizar a semelhança com o nome do tempo verbal em espanhol e, ao mesmo tempo, assinalar a diferença na conjugação, já que o *pretérito pluscuamperfecto de indicativo* é um tempo composto.

A subseção **Síntesis gramatical** apresenta, de modo sistematizado, os elementos gramaticais abordados ao longo das atividades. Os estudantes podem consultá-la sempre que necessário, durante a resolução das questões de **Hacia la lengua** ou mesmo para a introdução dos conteúdos, conforme sua avaliação e o interesse da turma.

Habla

Essa seção propõe a produção de uma série de breves documentários históricos. O objetivo principal é expor fatos da história dos países hispânicos.

Em **Puesta en marcha**, há orientações destinadas a guiar os estudantes no planejamento dos conteúdos e na utilização apropriada dos elementos composicionais e estilísticos do gênero discursivo documentário. Divididos em grupos, escolherão o tema a ser trabalhado e definirão as atribuições de cada estudante.

Já em **Hacia atrás**, é fundamental avisar os estudantes sobre a necessidade de adequação do texto ao gênero. Lembre-os, se necessário, que podem consultar a seção **Síntesis gramatical**. A criatividade do material produzido também é um aspecto importante a ser considerado, visto que se trata de uma produção artístico-cultural.

Para a apresentação dos documentários, o uso das redes sociais é uma opção, assim como integrá-la ao cronograma de algum evento específico da escola.

Te toca a ti

Nessa seção, os estudantes têm a oportunidade de fazer uma breve retrospectiva da unidade, debater sobre os assuntos abordados e retomar os conhecimentos construídos de forma significativa.

Em **Pasa la acción**, a proposta é que a turma organize um festival na escola em que poderá exibir os documentários produzidos e talvez outros filmes da escolha deles. Sugere-se também que façam uma roda de conversa para fomentar a discussão sobre o tema.

Em **Ya lo sabes**, são incentivados a refletir sobre seu próprio aprendizado e a avaliar alguns pontos separadamente, por meio de preenchimento dos itens da tabela.

Na subseção **Autoaprendizaje**, sugere-se que, com o propósito de melhorar a compreensão oral, assistam com frequência a filmes em espanhol. A ideia é que, aos poucos, deixem de recorrer às legendas em português. Assim, poderão se desenvolver ainda mais. Fomentar o conhecimento da produção cinematográfica do mundo hispânico, especialmente, além de viabilizar a aprendizagem da língua adicional, é uma tentativa de ampliar alternativas de lazer cultural e, igualmente, o conhecimento do mundo dos estudantes.

UNIDAD 19 La ciencia cerca de ti

O gênero do discurso estudado nessa unidade é o artigo de divulgação científica. Seus textos e suas atividades visam a desenvolver em conjunto a reflexão sobre a importância da ciência para a sociedade.

A transversalidade e a interdisciplinaridade nessa unidade estão construídas com as Ciências Exatas e da Natureza. Em uma perspectiva educativa, que necessariamente envolve práticas de letramento científico, entende-se que o saber científico e tecnológico deve estar socialmente situado e promover reflexões sobre saúde, alimentação, ambiente e outros elementos (Santos, 2007).

Dessa forma, tal concepção requer um estudante, por um lado, familiarizado com determinados conceitos das ciências e, por outro, capaz de fazer uso deles em suas práticas sociais e refletir sobre

seus efeitos. Assim, ao longo da unidade, alguns conceitos são abordados em textos de gêneros da esfera científica que permitem aos estudantes elaborar discussões sobre a ciência como empreendimento humano, meio para a leitura do mundo e fundamento para a tomada de posições.

ORIENTAÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE

Estas orientações são recomendações para auxiliar seu trabalho, mas não possuem uma natureza rígida. De acordo com cada contexto escolar, você pode adequá-las, se considerar necessário.

Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas

Essa unidade oferece oportunidades para o desenvolvimento e a articulação de conhecimentos relacionados aos ODS 7 – Energia limpa e acessível, ODS 9 – Indústria, inovação e infraestrutura e ODS 13 – Ação contra a mudança global do clima.



En foco

Nessa seção, o tema da unidade é introduzido de forma a promover uma reflexão inicial sobre o assunto. São reproduzidas imagens de capas de revistas e livros de divulgação científica originários de diferentes países hispanofalantes tratando de questões, perguntas e curiosidades que a ciência nos ajuda a responder.

Dependendo da atitude dos estudantes, considere a possibilidade de mostrar outras revistas semelhantes na sala de aula, mesmo que seja por consulta *online,* se houver condições, especialmente as que mais despertam o interesse da turma, para que todos possam conhecer esse tipo de periódico.

As questões iniciais possibilitam que os estudantes reflitam sobre os impactos que a ciência produz na vida social. Além disso, direcionam os seus olhares para as fotografias das capas das obras de divulgação científica para que possam se aproximar dessas produções que estão relacionadas com a temática da unidade.

A **questão 6**, fazendo alusão a uma citação da cientista Marie Curie, traz à tona o seguinte argumento: a curiosidade e a empolgação do pesquisador no laboratório são semelhantes às de uma criança. Marie Salomea Sklodowska-Curie (1867-1934), polonesa com nacionalidade francesa, foi a primeira pessoa a ganhar dois Prêmios Nobel e a única a obter esse reconhecimento em duas áreas diferentes, Física e Química. Oralmente, considere oportuno perguntar para os estudantes sobre as curiosidades que possuem relacionadas ao mundo das ciências. Considere a possibilidade de registrá-las e fixá-las em um mural da sala de aula.

Visto que se aproxima a conclusão do *guion gráfico* e a elaboração do produto final, pode ser interessante verificar como anda o trabalho dos grupos. Se você considerar viável, reserve um momento durante a realização da unidade para que a turma possa compartilhar suas ideias e dúvidas.

Leer para saber más

Essa seção tem como propósito ativar o conhecimento prévio dos estudantes sobre o tema da unidade, bem como sobre o gênero artigo científico.

A subseção **Entrando en materia** busca levar os estudantes à reflexão sobre os efeitos das novas tecnologias na produção industrial a partir da leitura de uma capa de revista de divulgação científica, intitulada *Ciencia*, publicada pela *Academia Mexicana de Ciencias*. Se quiser se aprofundar no tema, poderá encontrar informações sobre a Indústria 4.0 em Schwab (2017) – no texto principal dessa seção, há inclusive uma citação de Schwab, fundador do Fórum Econômico Mundial.

A **questão 4** está voltada para a ativação dos conhecimentos prévios sobre o gênero que será visto com mais detalhes em **Lee**. Nessa subseção, o texto apresentado é um fragmento em duas partes. Trata-se de um artigo científico da revista *Ciencia,* cuja capa havia sido reproduzida anteriormente em **Entrando en materia**. Em **Hacia el texto**, as questões contribuem para o desenvolvimento de estratégias de leitura diferenciadas. A **questão 9b** propicia reflexão sobre o uso das aspas. Caso tenha interesse em se aprofundar sobre os usos das aspas, sugerimos a leitura do trabalho da linguista Authier-Revuz (1998). As questões dessa subseção também abrangem o reconhecimento da função e das características do gênero artigo científico, principalmente a **questão 12**.

Em **Entretextos**, as relações de interdiscursividade são trabalhadas em questões elaboradas a partir da introdução de uma reportagem oral que trata dos mitos das mudanças climáticas desbancados pela ciência. Integram ainda a subseção a capa do livro *Mitos de la ciencia: Verdades y mentiras del conocimiento científico*, do grupo Big Van Ciencia, e um fragmento do livro *El futuro por decidir*, de Christiana Figueres e Tom Rivett-Carnac. É importante que os estudantes percebam que os textos tratam do mesmo tema, porém utilizam recursos diferentes de acordo com seus gêneros.

Nas atividades de **Más allá de lo dicho**, a ideia é de que os estudantes sejam capazes de argumentar brevemente em espanhol sobre o tema da importância da ciência para a sociedade, mais especificamente, a inteligência artificial e a ciência de dados. Também se levanta a questão acerca do impacto da divulgação de dados científicos para a conscientização das pessoas. Se julgar apropriado, amplie a discussão ressaltando as implicações éticas do uso da inteligência artificial na trajetória de um estudante nos dias atuais.

Objeto digital

Avalie a pertinência de explorar em sala o vídeo *Cambios climáticos*, promovendo uma roda de conversa sobre os fenômenos climáticos e desastres ambientais que ocorreram no Brasil e em outras partes do mundo nos últimos anos. Considere a possibilidade de pedir à turma que proponha formas de reduzir o impacto das atividades humanas na temperatura do planeta e no clima de modo geral. Essa é uma boa oportunidade de estimular a percepção crítica dos estudantes.

Juventudes y trabajo

Para alguns estudantes, ingressar na faculdade pode não ser só uma meta, mas também pode ser um grande desafio. Além disso, muitos desconhecem as formas de acesso à universidade pública ou têm dúvidas sobre o assunto. Por essa razão, esse boxe busca incentivar a pesquisa de informações complementares sobre o assunto. Assim, os que têm interesse em realizar uma graduação podem seguir com seus planos, enquanto aqueles que não consideraram essa possibilidade ou não têm interesse podem ser estimulados a pensar sobre o tema. Se achar conveniente, auxilie os estudantes na realização das pesquisas e organização do calendário. Também é interessante propor que listem cursos de graduação que lhes interessem e pesquisem universidades que os oferecem.

Hacia la lengua

Essa seção promove a reflexão e a prática dos seguintes aspectos linguísticos presentes nos textos da unidade: verbo *gustar* e verbos no futuro simples do indicativo. A **questão 1** busca estimular os estudantes a refletir sobre os usos e as formas do verbo *gustar*. A **questão 2** está voltada para a prática desse verbo. Caso considere pertinente, diga que o verbo *saber* em espanhol tem várias acepções, entre elas *tener sabor*. Por exemplo: *Algunos alimentos nos saben distintos en función de nuestra genética*.

Com relação ao futuro simples, também começamos pela reflexão sobre esse aspecto linguístico na **questão 3** para, depois, passar a uma atividade mais prática na **questão 4**.

A subseção **Síntesis gramatical** é uma referência e pode ser ampliada, caso considere necessário, de acordo com as necessidades dos estudantes e o perfil da turma. Ela pode ser utilizada como material de consulta em sala de aula e nos momentos individuais de estudo.

Escribe

Nessa seção, a proposta é que os estudantes produzam artigos curtos de divulgação científica sobre temas de interesse geral que serão publicados em uma única revista impressa ou virtual. A ideia é que sejam divulgados na escola conhecimentos com base científica; para tanto, é imprescindível que se utilizem fontes confiáveis e atualizadas. Uma das competências da Educação Básica é utilizar as Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação de forma crítica e ética nas diversas práticas sociais

(incluindo as escolares) para se comunicar. Portanto, considere conversar com a turma sobre a acuidade com as fontes de consulta tanto durante a pesquisa quanto na escrita do artigo.

Uma sugestão é fazer coletivamente um levantamento de fontes (*sites*, revistas, jornais, livros…) e disponibilizá-lo para todos. Assim, os grupos poderão utilizá-lo para a elaboração do artigo. As questões da subseção **Puesta en marcha** sugerem passos para que os estudantes elaborem o artigo. Em **Hacia atrás**, após a revisão e os ajustes necessários, reunirão os artigos para publicação da revista. Não se esqueça de pedir que escolham um título apelativo para que todos na escola queiram conhecê-la.

Te toca a ti

Nessa seção, o objetivo é que os estudantes consigam aprofundar as reflexões iniciais que foram sendo desenvolvidas no transcorrer da unidade. Em **Pasa a la acción**, além de debater, a ideia é empreender ações na escola para compartilhar o que estudaram a respeito das notícias falsas. Sugere-se que façam um painel destacando os temas abordados e a importância da divulgação científica. Poderão incluir fragmentos dos artigos, infográficos e comentários críticos sobre o impacto dessas informações.

Em **Ya lo sabes**, é a hora de cada estudante se autoavaliar para saber o que já consegue fazer satisfatoriamente em espanhol e o que ainda precisa avançar. Caso detectem alguma dificuldade, terão a oportunidade de rever conteúdos, seções e tirar dúvidas com você.

Em seguida, em **Autoaprendizaje**, a proposta é que formulem perguntas curiosas que supostamente poderiam ser respondidas por pesquisas científicas, tal como sugerimos que o fizessem oralmente em **En foco**. Também podem perguntar para familiares e amigos que tipo de perguntas eles fariam. Depois, os estudantes devem pesquisar, em fontes confiáveis, para tentar responder por escrito essas indagações. Como etapa de culminância, divulgarão os resultados de suas pesquisas.

Pensamento computacional

As questões propostas em **Autoaprendizaje** podem servir para que os estudantes avaliem a própria capacidade de abstração. A pesquisa sugerida e a apresentação dos resultados contribuirão para que eles superem o senso comum ou as explicações superficiais e assumam uma perspectiva mais complexa sobre diversos temas. Se você julgar pertinente, proponha a organização de um livro da turma com as perguntas que forem feitas e as respostas correspondentes. Nesse caso, é fundamental incluir as fontes consultadas.

UNIDAD 20 Los mundos del trabajo

Essa unidade tem como objetivos familiarizar os estudantes com o gênero do discurso videocurrículo e refletir sobre os mundos do trabalho.

Para a abordagem desse gênero, selecionamos o tema mundos do trabalho, que é alvo de vários conceitos e definições, com sentidos diversos. Consideramos o trabalho uma atividade humana universal que se transforma de acordo com as condições sócio-históricas do contexto no qual se insere. Por meio dessa temática, os estudantes podem perceber a representação de diferenças sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais de outros povos e países com o intuito de reconhecer e respeitar a existência de múltiplas realidades.

Consideramos que, pela seleção de textos e atividades, estabelecemos um possível diálogo com Filosofia, Sociologia, História e Geografia, de forma transversal e interdisciplinar. O conceito de trabalho, tanto em sua presença no mundo atual quanto na história, é fundamental na área de Ciências Humanas e na Filosofia, que buscam compreender sua importância, seu impacto na vida em sociedade, seus resultados e suas consequências, as diferenças e as semelhanças entre as diversas relações de trabalho. Assim, problematizar esse tema por meio de uma série de textos de diferentes gêneros, verbais e não verbais, produzidos em diversos momentos, permite uma abordagem das questões linguísticas em diálogo com conceitos e abordagens das Ciências Humanas e Filosofia.

O enfoque desse tema também favorece sua compreensão como princípio educativo, pois, como indicam as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (Brasil, 2013), a atividade laboral produz saberes diversos e impõe exigências ao processo educativo para a participação dos estudantes em atividades produtivas. Sobre a concepção de trabalho nessa perspectiva, recomendamos os textos de Saviani (1994) e de Ciavatta (2009).

Outras sugestões de leitura são estudos que têm o trabalho como objeto, tanto em diálogo com a linguagem, a exemplo do texto de Souza-e-Silva e Faïta (2002), quanto com o ensino, como o realizado por Machado (2004).

ORIENTAÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE

As orientações são organizadas na mesma ordem do Livro do Estudante, podendo, no entanto, ser ajustadas conforme as necessidades do seu contexto escolar.

Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas

Essa unidade oferece oportunidades para o desenvolvimento e a articulação de conhecimentos relacionados aos ODS 1 – Erradicação da pobreza, ODS 8 – Emprego digno e crescimento econômico e ODS 10 – Redução das desigualdades.



En foco

Com o propósito de ativar o conhecimento prévio dos estudantes, essa seção se inicia com um questionamento do conceito de trabalho. Também contempla a presença de prestigiadas pinturas que retratam trabalhadores, possibilitando o estabelecimento de relações entre os quadros e o tema da unidade. As obras são da brasileira Tarsila do Amaral, do argentino Antonio Berni, do mexicano Diego Rivera, e da filipina Anita Magsaysay-Ho. Avalie a relevância de expandir com a turma a informação presente no boxe **Sigue la pista**, abordando a colonização hispânica nas Filipinas. O espanhol foi a língua oficial no país até 1987 e, atualmente, ainda conta com um grupo disperso de falantes como primeira língua (Eberhard; Simons; Fennig, 2024)

No debate sobre o tema da unidade iniciado nessa seção, a expressão da opinião dos estudantes a respeito do trabalho de jovens em idade escolar, bem como sobre o que eles desejariam trabalhar futuramente, é de igual relevância, pois entendemos que se trata de um assunto do interesse dos que se encontram nos últimos anos escolares da Educação Básica e, quando não são já trabalhadores, estão à beira da tomada de decisões relacionadas às escolhas profissionais.

Para ampliar o debate, considere a possibilidade de que os estudantes pesquisem com antecedência e apresentem durante a aula outras expressões artísticas que retratam o trabalho. Além de pinturas, talvez possam mostrar letras de músicas, charges, fotografias etc.

O tema dessa unidade é especialmente motivador para o *guion gráfico*: quais serão as profissões do futuro? Quais serão as demandas em relação ao trabalho? O que precisa ser feito para que haja equidade social? Essas questões podem motivar a reflexão da turma para dar continuidade ao roteiro.

Escucha para saber más

Nessa seção, busca-se o desenvolvimento da compreensão auditiva em espanhol, entendida como processo de construção de sentidos, por meio da abordagem do gênero discursivo videocurrículo.

Em **Entrando en materia**, visando a ativar os conhecimentos prévios dos estudantes sobre o tema e sobre o gênero, propõem-se questões sobre a valoração social das profissões e sobre as atitudes e características que os trabalhos habitualmente demandam das pessoas. As **questões 5** e **6** se voltam diretamente para uma reflexão sobre o gênero videocurriculo, que será aprofundada na seção seguinte. Em **Escucha**, propõe-se a escuta do áudio de dois videocurrículos. Caso haja recursos disponíveis na escola, você pode optar pela apresentação dos vídeos às turmas.

Em **Hacia el texto**, o objetivo das questões é levar os estudantes a desenvolver estratégias de compreensão oral em espanhol, como inferências, identificação de informações específicas, com-

preensão global etc. Algumas das questões são voltadas para o reconhecimento das características do gênero do discurso videocurrículo, bem como da sua função social. Sugerimos que você avalie a necessidade de repetir a gravação fazendo pausas quantas vezes for necessário. Em relação à **questão 16**, sobre a pronúncia da letra "x", é válido explicar para os estudantes que pode haver variações em algumas regiões.

Na subseção **Entretextos**, apresentamos diversos textos de gêneros discursivos distintos que abordam o tema da unidade, para que os estudantes os relacionem ao texto de **Escucha**. Promover a discussão sobre a vulnerabilização do trabalho é de indubitável relevância na atualidade, visto que se trata de um fenômeno que tem atingido grande parcela da população jovem no Brasil. Na **questão 18**, há diversas imagens de pessoas em situação de trabalho para que os estudantes distingam qual delas representaria um trabalho vulnerável. Pode ser uma oportunidade para ampliar o vocabulário que integra o campo das profissões.

Em **Más allá de lo dicho**, as questões instigam a prática da argumentação em espanhol, buscando aproximar as questões debatidas com o universo dos estudantes. A **questão 22**, por exemplo, incentiva que os estudantes se posicionem criticamente em relação às dificuldades enfrentadas no mundo laboral pela população LGBTI+ em nosso país. Sugerimos que você verifique a melhor forma de conduzir a discussão sobre esse assunto, principalmente se houver posicionamentos muito diferentes na turma. É importante reiterar a importância do respeito à diversidade em todos os contextos.

Objeto digital

Avalie a melhor forma de explorar o *podcast Esclavitud moderna* em sala. Se achar oportuno, proponha uma discussão sobre o que é apresentado e pergunte aos estudantes o que lhes chamou a atenção. Esse momento pode ser ampliado com a leitura de manchetes de notícias sobre formas de trabalho atuais que podem ser consideradas análogas à escravidão.

Juventudes y trabajo

Nesse boxe, a proposta é refletir sobre as transformações causadas pelos avanços tecnológicos no mundo do trabalho. Pode-se ampliar a discussão para o aumento do uso das tecnologias no mundo do trabalho após a pandemia de covid-19. Os estudantes também vão refletir sobre sua relação com as tecnologias digitais e pensar em como podem se preparar para o mundo do trabalho, que cada vez mais exige conhecimentos e habilidades relacionados às tecnologias digitais. Se houver interesse dos estudantes, considere a possibilidade de auxiliá-los na busca de cursos e conteúdos que atendam a seus interesses e necessidades. Pode-se encontrar iniciativas governamentais e de ONGs voltadas à inclusão digital. Uma possibilidade é organizar oficinas com conteúdos relacionados ao tema para os estudantes de todas as turmas.

Hacia la lengua

Essa seção propõe a prática e a reflexão acerca de elementos linguísticos que já foram vistos em outras unidades da obra. Sugerimos, nessa seção, questões que visam à prática de tempos e modos verbais e também de conectores. Considerando o perfil da turma, pode-se avaliar a possibilidade de aumentar a quantidade de questões e atividades.

Como não há temática gramatical nova a ser sistematizada, essa unidade não conta com a subseção **Síntesis gramatical**. Avalie a possibilidade de consultar essa subseção nas unidades em que os conteúdos foram originalmente abordados.

Habla

Essa seção propõe aos estudantes a elaboração individual de um videocurrículo em espanhol. O objetivo do vídeo é apresentar-se como candidato a um posto de trabalho, conforme se explicita em **Sobre el texto**. Na subseção **Puesta en marcha**, farão o planejamento da produção que se iniciará com

a escrita de um roteiro e depois será acrescida de outros recursos, como narração, imagens, animações etc. Lembre aos estudantes da importância dos ensaios como estratégia para o desenvolvimento da pronúncia em espanhol. Em **Hacia atrás**, farão a revisão e as correções necessárias. Depois de cumprir todas essas etapas, poderão publicar o videocurrículo nas redes sociais ou apresentá-lo na escola.

Te toca a ti

Essa seção tem como propósito avaliar e ampliar o processo de aprendizagem. Em **Pasa a la acción**, propõe-se que os estudantes pesquisem as novas profissões e depois produzam cartazes com essas informações para compartilhar com a comunidade escolar. Trata-se de uma atividade propícia para a ampliação do vocabulário relativo aos mundos do trabalho.

Ya lo sabes possibilita que verifiquem individualmente o que aprenderam na unidade com o intuito de que possam superar possíveis dificuldades, se for o caso.

Na subseção **Autoaprendizaje**, a proposta é seguir pesquisando sobre o trabalho, mas agora fazendo comparações entre as novas profissões e as que existiam em outros tempos e que hoje já não existem. Também sugere-se que ampliem o vocabulário associando palavras e imagens sobre o tema. Espera-se que, além de aprofundar o seu conhecimento sobre as profissões, tenham a chance de praticar a compreensão leitora em língua espanhola.

Pensamento computacional

A **questão 3** de **Autoaprendizaje** favorece o desenvolvimento da capacidade de decompor, pois se trata de identificar, no universo de profissões, as que se tornaram desnecessárias ao longo do tempo ou passaram por algum tipo de transformação. Para ampliar a questão, pode ser interessante pesquisar também sobre conhecimentos e habilidades que se tornaram fundamentais para o desempenho de funções relacionadas ao trabalho e que antes sequer eram cogitadas.

UNIDAD 21 Los mundos de las profesiones

Essa unidade tem como objetivo a realização de um projeto que tem como culminância a organização de um jornal mural. A partir da elaboração de entrevistas, notícias, reportagens e história em quadrinhos, o jornal mural permite a reflexão sobre a importância de todas as profissões para a sociedade.

Os gêneros propostos nessa unidade foram desenvolvidos no decorrer de diferentes unidades desta obra; portanto, caso considere necessário, poderão revisá-los consultando as unidades anteriores. Trata-se de uma oportunidade para rever conteúdos e superar possíveis dificuldades que não tenham sido identificadas ou ainda não resolvidas.

Para o desenvolvimento do projeto, espera-se a colaboração entre os estudantes, pois trabalhar em equipe os ajuda a desenvolver habilidades de comunicação e empatia. Eles aprendem a ouvir, compartilhar ideias e respeitar diferentes pontos de vista. Quando os estudantes colaboram, podem compartilhar conhecimentos e estratégias, o que pode levar a uma melhor compreensão dos conteúdos e ao desenvolvimento de soluções mais criativas para os problemas. De acordo com a Base Nacional Comum Curricular (Brasil, 2018, p. 10), "exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza" é umas das competências gerais da Educação Básica.

A temática sobre a importância de todas as profissões para a sociedade, em alguns aspectos, amplia a discussão iniciada na **Unidad 20 – Los mundos del trabajo**.

Muitos estudantes não têm uma compreensão clara das diversas opções de profissões disponíveis e dos caminhos para alcançá-las. Discutir profissões permite que eles explorem diferentes áreas e tomem decisões mais conscientes sobre seu futuro, alinhadas aos seus interesses pessoais. Além disso, esse debate pode motivá-los a se dedicarem mais aos estudos e a se envolverem em atividades extracurriculares relevantes para as suas escolhas profissionais.

ORIENTAÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE

Para a realização de um projeto, é indispensável o engajamento dos estudantes. Sugerimos, portanto, que você analise se a sequência de atividades dessa unidade atende às necessidades da sua turma. Fique à vontade para fazer as adequações que considerar convenientes.

Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas

Essa unidade oferece oportunidades para o desenvolvimento e a articulação de conhecimentos relacionados ao ODS 8 – Trabalho decente e crescimento econômico.



En foco

Essa parte tem como objetivo apresentar o tema da unidade, convidando os estudantes a começarem a refletir sobre a importância das profissões. O primeiro ponto do debate diz respeito à hierarquização das profissões. A ideia é que os estudantes reflitam sobre o prestígio e o *status* que são atribuídos apenas a algumas delas. É importante que percebam que todas as profissões desempenham um papel vital na sociedade e que a valorização e o respeito por cada ocupação são fundamentais.

Nas imagens de abertura são apresentadas fotografias de profissionais nos seus espaços de trabalho. Considere a possibilidade de trazer à discussão os tipos de segregação no mundo laboral: de gênero, étnico-racial, etária, de pessoas com deficiência, de orientação sexual etc. Outras imagens de trabalhadores e os relatos das experiências pessoais dos estudantes podem enriquecer o debate.

Chegou o momento de finalizar o *guion gráfico* e transformá-lo no produto que foi escolhido na **Unidad 15**. Considere a possibilidade de realizar um evento para que os grupos possam apresentar o audiovisual que produziram.

Lee para saber más

Essa seção tem como objetivo principal ampliar a reflexão e o conhecimento dos estudantes sobre a temática a ser desenvolvida no produto final: o jornal mural.

Em **Entrando en materia**, recuperam-se as temáticas abordadas na seção anterior e amplia-se a ativação de conhecimentos prévios dos estudantes. A **questão 1** instiga-os a pensar sobre as profissões do futuro. Uma sugestão para ter informações sobre o assunto é consultar o *site Observatorio Laboral Mexicano*. Trata-se de um serviço público de informação *online* gratuito do governo mexicano sobre características e comportamento dos trabalhos e profissões. Inclusive, nesse *site*, há um teste vocacional gratuito que, além de possibilitar a prática da compreensão leitora, pode auxiliar os estudantes na sua escolha profissional. Para ampliar a discussão sobre os setores que podem ser mais afetados pela automatização, recomendamos, se houver condições, a pesquisa de reportagens que tratam do assunto.

O desenvolvimento do olhar crítico dos estudantes sobre as mais recentes mudanças do mundo do trabalho, em especial devido ao avanço das novas tecnologias, e as suas implicações na vida social também faz parte da proposta dessa subseção. O texto de **Lee** consiste em um fragmento de um relatório da *Organización Internacional del Trabajo* que segue a mesma perspectiva crítica sobre o futuro do trabalho, considerando a necessidade de que sejam pensadas alternativas para um mercado laboral inclusivo; caso contrário, viveremos um cenário de ainda maiores desigualdades e exclusão social.

As questões de **Hacia el texto** são voltadas para o desenvolvimento de estratégias de leitura. Trabalha-se a compreensão geral, a identificação de informações específicas e inferências. Em **Entretextos** propõe-se a leitura de dois textos: uma história em quadrinhos e uma reportagem. Ambos, apesar de pertencerem a gêneros diferentes, problematizam a insatisfação profissional que assola muitas pessoas. Por conseguinte, trata-se de uma oportunidade de discutir com os estudantes o funcionamento da interdiscursividade, estabelecendo comparações entre esses textos, bem como com os demais que compõem a unidade.

Na subseção **Más allá de lo dicho**, a proposta é que os estudantes reflitam criticamente sobre o tema dos textos e praticar a argumentação em espanhol, se possível. São convidados a pensar sobre as suas preferências, as suas habilidades a partir das competências elencadas pela Unesco do texto na subseção anterior. Também refletirão a respeito do que consideram necessário e prioritário para que os trabalhadores se sintam bem nos seus ambientes de trabalho.

Proyecto: Los mundos de las profesiones

Essa seção tem como propósito a elaboração de um jornal mural sobre profissões e ocupações.

Após ter informações iniciais sobre a proposta do trabalho em **Sobre el proyecto** em **Puesta en marcha** é apresentado um passo a passo que guiará a produção discursiva dos estudantes. O objetivo do jornal é oferecer dados e informações sobre diferentes profissões e ofícios. Para isso, serão elaborados textos de diferentes gêneros do discurso, a saber: entrevista, notícia, reportagem e história em quadrinhos. Pode ser útil consultar as unidades anteriores que abordam cada um desses gêneros. Assim, poderão revisar as características composicionais, o estilo e a função social de cada um deles.

A etapa de **Hacia atrás** também é muito importante, tendo em vista a necessidade de revisar e fazer as correções necessárias nos textos. Por fim, o jornal mural poderá ser publicado na escola e, se possível, divulgado em plataforma digital.

Ao final, avalie a importância de organizar com a turma uma roda de conversa para avaliação e autoavaliação do trabalho realizado.

LENGUA Y CULTURA

Nesta obra, a cada duas unidades (excetuando-se as unidades 0, 7 e 14), há o apêndice intitulado **Lengua y cultura**, cuja finalidade é proporcionar aos estudantes atividades complementares de gramática e, na seção **Entreculturas**, promover sua aproximação a diferentes manifestações estéticas, especialmente literárias, do mundo hispânico.

Nossa sugestão é que, a partir das especificidades de sua turma, você avalie a melhor forma de trabalhar com esse apêndice. Uma possibilidade é usá-lo em sala de aula para complementar as atividades das unidades; também pode ser utilizado como tarefa de casa, para fixar os conteúdos; ou usá-lo como instrumento de avaliação. Em sala, a resolução das questões pode ser feita individualmente, em duplas ou em grupos, conforme a dinâmica que você julgar mais adequada para a turma.

ORIENTAÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO DO APÊNDICE

Apresentamos, a seguir, algumas orientações para o encaminhamento das atividades, bem como sugestões para ampliá-las. Você pode adaptá-las a seu contexto, considerando o conhecimento prévio dos estudantes e a necessidade de aprofundar os conteúdos.

A seção principal tem como objetivo a prática de elementos gramaticais. Priorizam-se os se possível, não quebrar abordados nas duas unidades que antecedem o apêndice. Ou seja, em **Lengua y cultura 1**, há questões sobre elementos gramaticais que foram previamente trabalhados em **Unidad 1** e **Unidad 2**; **Lengua y cultura 2** contempla conteúdos vistos em **Unidad 3** e **Unidad 4**; e assim sucessivamente.

Para facilitar sua consulta, indicamos aqui os conteúdos presentes em cada **Lengua y cultura**:

1. *Pronombres personales, presente de indicativo, artículos, adjetivos posesivos.*
2. *Presente de indicativo, demostrativos, conectores, pronombres interrogativos, construcciones temporales, construcciones condicionales.*
3. *Pretérito indefinido de indicativo, presente de indicativo, imperativo.*
4. *Gerundio, colocación de pronombres átonos, plural, conectores.*
5. *Prefijos, sufijos, pretérito perfecto compuesto de indicativo, conectores.*
6. *Presente de subjuntivo, pretérito indefinido de indicativo, pretérito perfecto compuesto de indicativo, pretérito imperfecto de indicativo, intensificadores.*
7. *Pronombres personales de complemento, condicional simple de indicativo, pronombres relativos.*
8. *Pretérito indefinido de indicativo, pretérito imperfecto de subjuntivo, pretérito pluscuamperfecto de indicativo, artículos.*
9. *Verbo **gustar**, futuro simple de indicativo, conectores.*

Compreende-se que praticar o uso de elementos linguístico-gramaticais, em articulação com os saberes relacionados à organização textual e ao funcionamento dos gêneros do discurso, contribui para o desenvolvimento da produção e da compreensão de textos em uma língua adicional. Por essa razão, além das questões sugeridas em **Hacia la lengua** e da sistematização apresentada em **Síntesis gramatical**, reconhecemos a importância de incentivar a realização de um conjunto de questões que visa a complementar e a sedimentar o processo de aprendizagem.

Os textos ou fragmentos selecionados para compor os apêndices, além de possibilitar o estudo dos elementos linguístico-gramaticais de forma contextualizada, dão continuidade às temáticas contempladas nas unidades às quais se referem. Por exemplo, a **Unidad 1** aborda o tema representações do mundo, e um dos objetivos é que os estudantes se familiarizem com aspectos da arte e da cultura hispano-americanas, especialmente das artes visuais. A **Unidad 2**, por sua vez, trata da arte como forma de conscientização. Portanto, ambas contemplam, com perspectivas diferentes, manifestações artísticas. Em diálogo com essas unidades, **Lengua y cultura 1** apresenta uma seleção de textos que inclui principalmente textos literários e pinturas.

Em **Lengua y cultura 2**, na realização da **questão 1**, é interessante informar aos estudantes que a Declaração Universal de Direitos Humanos foi aprovada em 10 de dezembro de 1948 pela Assembleia Geral das Nações Unidas, reunida em Paris. Foi um marco da criação das Nações Unidas após o término da Segunda Guerra Mundial (1939-1945).

Em **Lengua y cultura 9**, na seção **Entreculturas**, considere apresentar o fotógrafo brasileiro Sebastião Salgado (1944-). Ele recebeu vários prêmios e, em 2004, começou o projeto *Gênesis*, uma série de fotografias de comunidades humanas que vivem estritamente conforme suas tradições ancestrais, como os *Bushmen*, povos indígenas que vivem no sul da África.

Caso considere necessário, também poderá usar os textos dos apêndices para propor outras atividades.

Entreculturas

A seção **Entreculturas** tem como objetivos levar o estudante a compreender globalmente os textos e fruir das obras de arte. Os textos que a integram também estão relacionados à temática das duas unidades que os antecedem. Diversos tipos de textos e de gêneros compõem essa seção: letra de canção, poema, pintura, fábula, fragmento de romance etc. Desse modo, espera-se valorizar e apreciar as diversas manifestações artísticas e culturais, especialmente as que fazem parte do mundo hispânico.

De acordo com a Base Nacional Comum Curricular (Brasil, 2018, p. 9), "Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural" é uma das competências gerais da Educação Básica. Além disso, o campo artístico é um dos campos de atuação social priorizados pela área de Linguagens e suas Tecnologias. Portanto, a proposta dessa seção é ampliar o espaço de circulação das manifestações artísticas nas aulas, assim como é feito em várias unidades desta obra, contribuindo para a construção da apreciação estética e para o desenvolvimento discursivo em espanhol.

São propostas questões voltadas para a compreensão dos textos, inclusive, propiciando relações com outros textos das unidades.

Para facilitar sua consulta, indicamos as manifestações estéticas e os autores presentes na seção **Entreculturas**:

1. Textos "Primeras letras" e "Puntos de vista", de Eduardo Galeano.
2. Canção "Extranjeros", de Pedro Guerra.
3. Poema "Palabra torta", de Fabián Severo.
4. Fragmento de *Alocución al pueblo de Fuente Vaqueros*, de Federico García Lorca.
5. Quadro *Frida 29*, de Lita Cabellut.
6. Ilustração *El Quijote de la juventud*, de Jules David; quadro *Don Quichotte*, de August Macke; e fragmento de *El ingenioso hidalgo Don Quijote de la Mancha*, de Miguel de Cervantes.
7. Fábula "La rana que quería ser una rana auténtica", de Augusto Monterroso.
8. Poema "África", de Recaredo Silebo Boturu.
9. Fotografia *Botswana*, de Sebastião Salgado; e texto "El mundo", de Eduardo Galeano.

Com esse tipo de proposta, espera-se que os estudantes reconheçam a diversidade de manifestações artísticas originárias especialmente dos países hispanofalantes, a fim de ampliar o seu repertório e a vivência artístico-cultural, fundamentais no desenvolvimento discursivo e no exercício da sensibilidade. Sempre que possível, e de acordo com os recursos do seu contexto, sugerimos que os estudantes sejam motivados a pesquisar sobre outras manifestações artísticas do mundo hispânico.

Objeto digital

Em **Lengua y cultura 5**, se considerar oportuno, explore o mapa *Lenguas de España* com os estudantes e incentive-os a contar aos colegas se conheciam as outras línguas oficiais da Espanha e o que sabiam sobre elas, bem como a compartilhar seus conhecimentos sobre a história das línguas portuguesa e espanhola.

ISBN 978-85-16-14136-3

